Face à ausência de celebração de aditivos pretendidos, o Consórcio executor comunicou à Secretaria de Obras, através da Carta nº 162/2014-CENTRAD, de 10/11/2014, a retomada das obras então paralisadas, dando continuidade aos Projetos Executivos e ao Memorial de Evolução do Projeto aprovados, de acordo com o escopo atual previsto no Contrato de Concessão. As obras seriam então entregues em sua totalidade em dezembro de 2014. No dia 29/12/2014, o Secretário de Obras, em conformidade com documentos específicos, assinou o Termo de Recebimento Provisório - TRP das obras referente à Fase I [Blocos A, C, D, E, F, G e H, Garagem A (subsolo da Governadoria e Praça Cívica) e Garagem B (subsolo dos Blocos G e H)], conforme descrição das obras (Anexo 20 do Edital da PPP). Tal TRP estabeleceu o prazo de sessenta dias para que fossem sanadas pela Concessionária CENTRAD as pendências apontadas nos Relatórios de Vistoria e Revistoria.

4.3. Implantação e Desenvolvimento do programa INFOBRAS

O programa INFOBRAS é um sistema que objetiva controlar e gerir os documentos relacionados às obras públicas, com mapeamento do fluxo documental, que possibilite aos gestores inferir sobre a eficiência e a eficácia dos procedimentos administrativos, e é utilizado e alimentado por diversas unidades desta Pasta e por outros órgãos do Distrito Federal. Destaca-se que o INFOBRAS almeja disponibilizar as informações por meio eletrônico para todo o público interessado.

As atividades desenvolvidas pelo programa levaram a Secretaria de Obras a criar uma unidade específica para geri-lo. Ressalta-se que o INFOBRAS usa um software com arquitetura de livre distribuição e, neste exercício, atingiu os seguintes marcos relevantes:

- Contribuição para a melhoria na infraestrutura computacional da Secretaria de Estado de Obras;
- Conclusão com êxito do Curso de Treinamento de Multiplicadores, onde foram treinados no sistema cerca de 100 servidores dos diversos órgãos que executam obras no âmbito do Governo do Distrito Federal; e
- A institucionalização do sistema em 07 de janeiro de 2014, nos termos do Decreto nº 35.064/2014.

Em 2014 a gestão do programa focou nos temas abaixo relacionados:

- Cronograma de Desembolso Contratual;
  - Conjunto de funcionalidades para o cadastro das previsões de desembolso financeiro do contrato. Cada contrato comporta uma série histórica de cronogramas. Cada cronograma possuirá uma ou mais etapas. Por fim, cada etapa estará associada a uma medição. O cruzamento destes dados permitirá a criação de critérios de avaliação do andamento do contrato, bem como a construção da linha de tempo dos eventos contratuais.
- Índices de Avaliação da Saúde Contratual;
  - Estes índices estão em processo de cristalização e aperfeiçoamento no âmbito da funcionalidade "Relatório de Andamento dos Contratos". Critérios de tolerância estão a ser estabelecidos, tanto para a fuga de prazos quanto para os desvios de valor. De acordo com estes critérios, alertas automáticos serão enviados aos responsáveis para que medidas preventivas possam ser tomadas.
- Regras Especiais do Programa para Reconhecimentos de Dívidas, Reajustamentos, Repactuações e Ressarcimentos Contratuais;
  - A implementação deste novo conjunto de regras permitiu a generalização das operações referentes às Notas de Empenho, Medição, Atestado de Execução e Notas de Lançamento, com o atendimento a todas as situações reais possíveis. Ressaltam-se as regras de Reconhecimento de Dívida, que incluem os cancelamentos dos saldos de empenho com as Notas de Lançamento.
- Painel de Fases Sensível à Modalidade de Licitação;
  - Estes requisitos visam generalizar a tela de operação da licitação para todos os casos reais possíveis vez que a formatação atual atende satisfatoriamente às modalidades de Concorrência e Tomada de Preços. A nova solução aperfeiçoará o cadastro das modalidades de Convite, Pré-Qualificação, RDC e Pregão;
- Servidor de Mapas - Dados Espaciais da Secretaria de Obras;
  - As informações espaciais, em complemento aos dados tabulares, representarão um salto na qualidade do cadastro da Secretaria de Estado de Obras. Neste item estão todas as medidas referentes à preparação da infraestrutura (reorganização dos servidores, instalação do *GeoServer* e do *GeoWebCache*) bem como a obtenção, organização e carga dos dados espaciais. Testes de desempenho já estão a ser realizados.

- Dashboard;

▪ É o desenvolvimento da primeira ferramenta de análise de dados e apoio à decisão, que incorpora interfaces simples e diretas, tanto para a exibição dos dados espaciais quanto para a consolidação dos dados tabulares, com um grupo de funcionalidades especialmente dirigido para os gestores de nível estratégico.

- Regras de Endereçamento Múltiplo.

▪ Pelas regras atuais, cada documento no sistema pode conter apenas uma informação referente ao seu endereço. Com a implantação das regras de endereçamento múltiplo, um documento poderá ser associado a quantos endereços forem necessários. Além disso, ele poderá ser associado a dados espaciais, quando deixará de ser representado por um simples ponto no mapa.

Como resumo apresenta-se o quantitativo de tarefas abordadas neste exercício e alerta-se que, por "tarefa" o INFOBRAS refere-se às unidades de trabalho (células) que compõem o seu sistema:

Total de Tarefas Arquivadas	435
Total de Tarefas Ativas Ainda Não Arquivadas	72
TOTAL DE TAREFAS CADASTRADAS	**545**
Total de tarefas arquivadas de complexidade média e alta (listagem 1)	158
Percentual de tarefas de complexidade média e alta dentre o total de tarefas arquivadas:	36%

5. CONVÊNIOS

5.1 Secretaria de Estado de Obras e NOVACAP

5.1.1 Cooperação Técnica entre a Secretaria de Obra e NOVACAP

A Secretaria de Obras mantém em vigência com a NOVACAP o Convênio nº 155/2009-SO/NOVACAP com a finalidade de estabelecer condições de Cooperação Técnica para elaboração de projetos e execução indireta de obras e/ou serviços de edificações e de urbanização. O convênio estabelece as obrigações das partes de acordo com as cláusulas em que esta Secretaria se reserva o direito de promover licitações e celebrar contratos com empresas, sendo a NOVACAP colaboradora na elaboração de projetos, orçamentos, pareceres técnicos e jurídicos, obter licenciamentos ambientais, elaborar os editais, realizar licitações e homologá-las, entre outros.

5.2. Secretaria de Estado de Obras e TERRACAP ou CAESB

5.2.1. Convênios de repasse de recursos

Dos convênios destinados à captação de recursos, cujos repasses são previstos pela TERRACAP, apenas o relativo ao empreendimento de construção da Torre de TV Digital encontra-se em vigência, com saldos de repasses ainda a aplicar. Quanto aos convênios firmados com a CAESB, houve a transferência da gestão do PAC - Saneamento àquela Companhia e estes instrumentos serão rescindidos, conforme situações específicas a seguir.

Convênio	Objeto	Observação
280/2008 SO/TERRACAP (NOVACAP interveniente)	Construção da Torre de TV Digital, localizada nos Lotes 1/4, Conjunto 01, Quadra 200, Trecho 02, Setor Habitacional Taquari, no Lago Norte (CT 097/2009); Prestação de serviços técnicos especializados de apoio ao gerenciamento, à fiscalização de projetos, de obras e à implantação do sistema de sensoriamento estrutural, necessários à construção da Torre de TV Digital (CT 004/2010); Fornecimento e instalação de torre metálica (antena) na Torre de TV Digital (CT 001/2011); Iluminação de realce da Torre de TV Digital (CT 002/2011); Construção de rotatória na interseção da DF 001 (EPCT) com o acesso à Torre de TV Digital (CT 004/2012); e Fornecimento e instalação de leitos de cabo no interior da Torre de TV Digital (CT 016/2012). Execução de obras e serviços de acessibilidade, comunicação visual, detecção de incêndio, iluminação de emergência e sinalização de saídas de emergência na Torre de TV Digital (CT 013/2014).	As obras principais do Convênio estão concluídas; contudo, há pagamentos pendentes aguardando posicionamento do TCDF e há também repasses previstos para despesas com ressarcimentos.

SFL PROC 00003 /15-Folha Nº 003060

Convênio	Objeto	Observação
001/2010 SO/TERRACAP (CAESB interveniente)	Execução dos serviços das obras do Sistema de Abastecimento de Água Bruta do Rio Corumbá, pelo Distrito Federal (CT 8102/2011-CAESB), e execução das obras para construção da Estação de Tratamento de Água Corumbá, do Sistema Produtor de Água Corumbá - obras civis e equipamentos, em Valparaíso de Goiás – GO (CT 8343/2013-CAESB).	Em rescisão. As obras terão continuidades pela CAESB.
002/2010 SO/CAESB.	Execução das obras do Sistema de Abastecimento de Água do Rio Corumbá (CT 8102/2011 e CT 8343/2013).	Rescindido (DODF Nº. 181, de 01/09/2014). As obras terão continuidades pela CAESB.
001/2012 SO/CAESB	Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Brasília - Setor Habitacional São Bartolomeu/Jardim Botânico, no âmbito do Programa Serviços Urbanos de Água e Esgoto, integrante do Programa de Aceleração do Crescimento - PAC 2 - Saneamento (CT 070/2013-SO).	Rescindido (DODF Nº. 243, de 20/11/2014). As obras terão continuidades pela CAESB.
002/2012 SO/CAESB	Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Sobradinho - Setor de Mansões e Nova Colina, no âmbito do Programa Serviços Urbanos de Água e Esgoto, integrante do Programa de Aceleração do Crescimento - PAC 2 - Saneamento (CT 071/2013-SO).	Rescindido (DODF Nº. 257, de 09/12/2014). As obras terão continuidades pela CAESB.
003/2012 SO/CAESB	Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Brazlândia - Setor INCRA 08, no âmbito do Programa Serviços Urbanos de Água e Esgoto, integrante do Programa de Aceleração do Crescimento - PAC 2 - Saneamento (CT 073/2013-SO).	Rescindido (DODF Nº. 259, de 11/12/2014). As obras terão continuidades pela CAESB.
004/2012 SO/CAESB	Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Santa Maria - Setor Ribeirão, no âmbito do Programa Serviços Urbanos de Água e Esgoto, integrante do Programa de Aceleração do Crescimento - PAC 2 - Saneamento.	Rescindido (DODF Nº. 180, de 29/08/2014).

5.2.2. Convênios entre TERRACAP e NOVACAP onde a Secretaria de Obras é interveniente

Esta Secretaria mantém com a TERRACAP convênios que visam dar operacionalidade aos programas e projetos de fomento e apoio ao desenvolvimento econômico e social do Distrito Federal. Neste contexto há vários convênios firmados com a TERRACAP com a finalidade especifica de dar prioridade aos desenvolvimentos de empreendimentos em vários setores da construção civil, saneamento, urbanização e obras viárias.

Com o objetivo de planejar, coordenar e executar o Plano de Obras no âmbito do Distrito Federal, os Convênios abaixo se encontram em vigência, conforme demonstrado a seguir:

5.2.2.1. Convênio NUTRA/PROJU nº 124/2009

Realizado com finalidade de mútua cooperação técnica entre os partícipes, buscou alocar recursos pela TERRACAP para a NOVACAP na destinação de execução de obras de edificação de centros poliesportivos, restaurantes comunitários, feiras, tendas culturais, equipamentos esportivos, equipamentos comunitários, obras de urbanização, energia, pavimentação, meios-fios, sinalização viária, calçadas, obras de arte especiais, drenagem pluvial, plano de recuperação de áreas degradadas – PRAD e elaboração de projetos de drenagem e sinalização em diversos locais do Distrito Federal.

Entre os empreendimentos vinculados a este Convênio destacam-se os seguintes Contratos, em sua maioria da NOVACAP:

- CT 529/2009 - Lote 1 - Execução de drenagem pluvial sinalização e pavimentação asfáltica nas áreas 01 e 02 - Setor Noroeste - obra em andamento;
- CT 530/2009 - Lote 2 - Execução de drenagem pluvial sinalização e pavimentação asfáltica nas áreas 03 e 05 - Setor Noroeste - obra em andamento;
- CT 531/2009 - Lote 3 - Execução de drenagem pluvial sinalização e pavimentação asfáltica na área 04 - Setor Noroeste - obra em andamento;
- CT 514/2009 - Execução de pavimentação asfáltica, meios-fios, passeios, sinalização, baia em pavimento rígido para ponto de ônibus em diversas ruas do Setor Residencial Oeste - Lote 1, em Samambaia - obra concluída;
- CT 519/2009 - Execução de pavimentação asfáltica, meios-fios, sinalização e drenagem pluvial nos Setores Residencial Leste e Oeste, em Planaltina - obra em andamento;
- CT 086/2009-SO - Construção de Vila Olímpica, em Planaltina - obra em andamento;
- CT 521/2010 - Serviços complementares a construção de Vilas Olímpicas, na QNO 9 de Ceilândia - obra em andamento;

- CT 093/2008-SO - Serviços complementares e construção de Centro Poliesportivo na QNO 09, Setor O, em Ceilândia - obra em andamento;

- CT 537/2010 - Execução de estacionamento vias internas, pista de Cooper e calçamento no Projeto Orla - Polo III, do Complexo Brasília Palace e Concha Acústica de Brasília - obra em andamento;

- CT 509/2011 - Execução de serviços de infraestrutura e instalações gerais das redes externas do BEPE AE 02 Quadra 05/13, Setor Sul do Gama - obra paralisada;

- CT 549/2013 - Pavimentação asfáltica da Quadra 33, Vila São José; drenagem, ramais e bocas de lobo na Lagoa 3A, 3B e 3C do Parque Veredinha em Brazlândia - obra concluída;

- CV 013/2009 - Elaboração de projetos de drenagem pluvial, pavimentação e sinalização viária no Setor Placa da Mercedes, no Núcleo Bandeirante 2ª Etapa - obra em andamento;

- CV 043/2010 - Projeto e orçamento de drenagem, Projeto Orla - Polo VIII, Setor de Clubes Esportivos Sul, no Plano Piloto - obra concluída;

- CT 536/2010 - Elaboração de projetos executivos relativos à duplicação da Via de Ligação entre o Guará e o Núcleo Bandeirante e sua ligação com a DF-079, através de viadutos sobre a estrada de ferro no acesso à Via EPVP e sobre a Via Contorno do Guará II, Quadra 32 e ponte sobre o Córrego Vicente Pires – serviço concluído;

- CV 074/2009 - Implantação de praças na Quadra 210 em Águas Claras - obra concluída;

- CT 749/2009 - Manutenção de Vias - Lote 1 (Asa Sul, Lago Sul, Cruzeiro, Sudoeste, Octogonal, SIA, SCIA, São Sebastião, Jardim Botânico) - obras em andamento;

- CT 737/2009 - Manutenção de Vias - Lote 2 (Asa Norte, Lago Norte Varjão, Sobradinho, Sobradinho II, Paranoá, Planaltina) - obras em andamento;

- CT 738/2009 - Manutenção de Vias - Lote 7 (Ceilândia Norte, Brazlândia) - obras em andamento;

- CT 739/2009 - Manutenção de Vias - Lote 8 (Ceilândia Sul) - obra em andamento;

- CT 750/2009 - Manutenção de Vias - Lote 3 (Gama, Santa Maria e Park Way) - obras em andamento

- CT 539/2009 - Manutenção de Vias - Lote 4 (Samambaia, Recanto das Emas, Riacho Fundo II) - obras em andamento;

- CT 751/2009 - Manutenção de Vias - Lote 5 (Águas Claras, Vicente Pires, Candangolândia, Guará I e II, Núcleo Bandeirante, Riacho Fundo) - obras em andamento;

- CT 752/2009 - Manutenção de Vias - Lote 6 (Taguatinga) - obras em andamento;

- CT 046/2011 - Projeto e Orçamento, drenagem do Polo 08 SCES Projeto Orla - DF – elaboração concluída; e

- CT 542/2011 - Lote 14 - Construção de coberturas metálicas para quadras poliesportivas em diversos locais no Paranoá - obra concluída.

5.2.2.2. Convênio NUTRA/PROJU nº 072/2011

Estabelece cooperação mútua entre os partícipes com o objetivo de alocação de recursos pela TERRACAP para a NOVACAP, destinados à execução de diversas obras na Torre de TV, localizada no Eixo Monumental de Brasília, e também na Ponte JK. Durante o presente exercício foi promovida a celebração de alguns contratos pela NOVACAP voltados para atender as necessidades de melhorias ou modificações estruturais e urbanísticas no entorno da Torre de TV. Além desses, celebrou contrato para promover a manutenção preventiva da Ponte JK e assegurar à população usuária a segurança que dela se espera.

Vinculados a este Convênio estão os seguintes Contratos da NOVACAP:

- CT 603/2013 - execução dos serviços de recuperação/reforço estrutural da Torre de TV de Brasília, obra em andamento;

- CT 593/2011 - Serviços de construção de duas casas de máquinas para geradores e infraestrutura para redes externas na Feira da Torre de Brasília, obra encerrada;

- CT 703/2012 - fornecimento e instalação de três elevadores elétricos sem casa de maquinas e assistência técnica com manutenção preventiva e corretiva nos equipamentos novos, na Torre de TV de Brasília, obra encerrada com manutenção em andamento;

SFL FAUC 00003 /15-Folha Nº 003051

- CT 533/2011 - Contratação de serviços técnicos especializados para execução de obras de acesso para interligação de plataforma superior e inferior da Torre de TV do eixo monumental com a Feira de Artesanato, obra concluída.

- CT 548/2011 - Lote 1 - fornecimento e instalação de quatro escadas rolantes expostas ao tempo no entorno da Torre de TV, com fornecimento de materiais e peças genuinamente originais e mão de obras especializada, obra em andamento;

- CT 549/2011 - Lote 2 - fornecimento e instalação de dois elevadores elétricos sem casa de máquina para acesso a Feira do Artesanato da Torre de TV no Eixo Monumental, obra encerrada; e

- CT 618/2011 - Contratação de serviços técnicos especializados de monitoramento inspeção, análise, avaliação e diagnóstico estrutural da Ponte JK, em Brasília, obra encerrada com manutenção em andamento.

5.2.2.3. Convênio NUTRA/PROJU nº 073/2011

Convênio de mútua cooperação entre os partícipes com foco na alocação de recursos da TERRACAP para a NOVACAP, destinados à execução de diversas obras de edificações, de urbanização, de infraestrutura, obras viárias e elaboração de estudos e projetos no Distrito Federal.

Vinculados a este Convênio estão os seguintes Contratos da NOVACAP:

- CT 517/2011 - Elaboração de projetos de arquitetura e de engenharia, necessários e complementares para a execução de obras de interesse do Distrito Federal – serviços concluídos;

- CT 529/2011 - Execução de obras e serviços com fornecimento de materiais para reforma da quadra poliesportiva e da área de lazer na EQ 27/28, Setor Leste do Gama - obra reprogramada para 2015;

- CT 564/2011 - Lote 1 - Execução de obras e serviços com fornecimento de materiais para urbanização e reforma de áreas esportivas e de lazer públicas do Distrito Federal, na EQN 104/105, SQN 105, SQN 203, SQN 303 e SQN 305, Asa Norte de Brasília - obra encerrada;

- CT 567/2011 - Lote 4 - Execução de obras e serviços com fornecimento de materiais para urbanização e reforma de áreas esportivas e de lazer públicas do DF, na SQN 412 e SQN 415, Asa Norte de Brasília, Residencial A e B, na Granja do Torto, e na Vila Planalto - obra concluída;

- CT 620/2011 - Execução de rota acessível dos pontos de parada de transporte coletivo ao Centro de Ensino Especial de Deficiente Visual (CEEDEV) localizado na SGAS 612, Conjunto J, no Plano Piloto - obra concluída;

- CT 506/2012 - Fornecimento de materiais, de peças originais e novas, mão de obra comprovadamente especializada, para execução dos serviços de engenharia de instalações de plataformas de deslocamento inclinadas para transporte de cadeiras de rodas, a serem instaladas nas escadas do Museu da Cidade, Museu Lúcio Costa e Panteão da Pátria Tancredo Neves na Praça dos Três Poderes, - obra encerrada;

- CT 561/2012 - Execução de obras e serviços com fornecimento de matérias para execução de reforma de cobertura na feira do produtor Rural de Ceilândia - obra concluída; e

- DIVERSOS - Manutenção de logradouros, podas de gramados e roçagem de vegetação espontânea, podas e erradicação de árvores e destocamento e trituração de resíduos, em diversas localidades do Distrito Federal - serviços em andamento.

5.2.2.4. Convênio NUTRA/PROJU nº 127/2011

Convênio de mútua cooperação entre os partícipes com foco na alocação de recursos da TERRACAP para a NOVACAP, com o objetivo de execução de serviços especializados de manutenção de vias e logradouros públicos, manutenção e recuperação de pavimentação asfáltica em diversas localidades do Distrito Federal. O Termo foi encerrado com a Prestação Final aprovada pelo Colegiado da TERRACAP através da Decisão nº 959/2014 em 10/09/2014, cujo objeto é a execução dos serviços de manutenção de vias no Distrito Federal e tiveram as suas obras concluídas.

Contrato NOVACAP	Processo	Objeto	Estágio
749/2009	112.002.177/2008	Execução de serviços especializados em manutenção de vias e logradouros públicos, constando de recuperação de pavimento asfáltico, com substituição por fresagem, reciclagem ou reposição de concreto asfáltico; construção e recuperação de elementos de drenagem pluvial. Asa Sul, Lago Sul, Cruzeiro, Sudoeste, Octogonal, SIA, SCIA, São Sebastião e Jardim Botânico.	Concluído
737/2009	112.002.177/2008	Execução de serviços especializados em manutenção de vias e logradouros públicos, constando de recuperação de pavimento asfáltico, com substituição por fresagem, reciclagem ou reposição de concreto asfáltico; construção e recuperação de elementos de drenagem pluvial. Asa Norte, Lago Norte, Varjão, Sobradinho, Sobradinho II, Paranoá e Planaltina.	Concluído
750/2009	112.002.177/2008	Execução de serviços especializados em manutenção de vias e logradouros públicos, com recuperação de pavimento asfáltico, com substituição por fresagem, reciclagem ou reposição de concreto asfáltico; construção e recuperação de elementos de drenagem pluvial. Gama, Santa Maria e Setor de Mansões Park Way.	Concluído
539/2009	112.002.177/2008	Execução de serviços especializados em manutenção de vias e logradouros públicos, com recuperação de pavimento asfáltico, com substituição por fresagem, reciclagem ou reposição de concreto asfáltico; construção e recuperação de elementos de drenagem pluvial. Samambaia, Recanto das Emas e Riacho Fundo II.	Concluído
751/2009	112.002.177/2008	Execução de serviços especializados em manutenção de vias e logradouros públicos, constando de recuperação de pavimento asfáltico, com substituição por fresagem, reciclagem ou reposição de concreto asfáltico; construção e recuperação de elementos de drenagem pluvial. Águas Claras, Vicente Pires, Candangolândia, Guará I e Guará II, Núcleo Bandeirante e Riacho Fundo.	Concluído
752/2009	112.002.177/2008	Execução de serviços especializados em manutenção de vias e logradouros públicos, constando de recuperação de pavimento asfáltico, com substituição por fresagem, reciclagem ou reposição de concreto asfáltico; construção e recuperação de elementos de drenagem pluvial. Taguatinga.	Concluído
738/2009	112.002.177/2008	Execução de serviços especializados em manutenção de vias e logradouros públicos, constando de recuperação de pavimento asfáltico, com substituição por fresagem, reciclagem ou reposição de concreto asfáltico; construção e recuperação de elementos de drenagem pluvial. Ceilândia Norte e Brazlândia.	Concluído
739/2009	112.002.177/2008	Execução de serviços especializados em manutenção de vias e logradouros públicos, constando de recuperação de pavimento asfáltico, com substituição por fresagem, reciclagem ou reposição de concreto asfáltica; construção e recuperação de elementos de drenagem pluvial. Ceilândia Sul.	Concluído

5.2.2.5. Convênio NUTRA/PROJU nº 128/2011

Realizado para cooperação mútua entre os partícipes com foco na alocação de recursos pela TERRACAP para a NOVACAP, o Convênio tem o objetivo de execução de ciclovias em locais descritos conforme relação de obras contidas no Anexo IV do seu Plano de Trabalho, e alerta-se que houve proposta de sua prorrogação para 31 de dezembro de 2015.

Contrato NOVACAP	Processo	Local	Endereço	Estágio
599/2011	112.001.368/09	Taguatinga	Ciclovia em Taguatinga.	Não iniciada
602/2011	112.001.378/09	Paranoá	Execução de ciclovias - Av. Paranoá entre DF 015 e a Alta Tensão (extensão 3.016,72 m).	Concluída
603/2011	112.001.372/09	Águas Claras	Ciclovia em Arniqueira.	Não iniciada
604/2011	112.001.579/09	Plano Piloto	Ciclovias e paisagismo nos locais: SCS SGAS 900, SHIS 700, SQS 300 e CLS 100.	Em andamento
605/2011	112.001.579/09	Plano Piloto	Lote 2 - Execução de ciclovias - Asa Sul, nas CLS 200, CLS 400, SQS 400, e SGAS 600 (extensão 16.724,01 m).	Em andamento
608/2011	112.001.579/09	Plano Piloto	Lote 5 - Execução de ciclovias - Asa Norte - CLN 200, CLN 400, SQN 400, SEN, SAFN (extensão 15.745,60 m).	Concluída
609/2011	112.001.579/09	Plano Piloto	Lote 6 - Execução de ciclovias e paisagismo - Setor de Embaixadas Norte (extensão 8.783,84 m).	Em andamento
610/2011	112.001.579/09	Plano Piloto	Lote 7 - Execução de ciclovias - UNB - Campus da UnB e nas SGAN 600 (extensão 12.003,50 m).	Concluída
611/2011	112.001.579/09	Plano Piloto	Lote 8 - Execução de ciclovias - EIXO MONUMENTAL - Torre de TV, Rodoviária, Esplanada dos Ministérios, SAFN e SCES (extensão 17.632,53 m).	Em andamento

SFL PROC 00003 /15-Folha Nº 003052

Contrato NOVACAP	Processo	Local	Endereço	Estágio
612/2011	112.001.579/09	Plano Piloto	Ciclovias e paisagismo no SMU, SGO, SAM e SRPN.	Não iniciada
616/2011	112.001.370/09	Gama	Lote 2 - Execução de ciclovias - Via SCLN, Via SC-1 e Av. Contorno - Gama (extensão 13.448,43 m).	Concluída

5.2.2.6. Convênio NUTRA/PROJU nº 132/2011

Realizado com a finalidade de cooperação mútua entre os partícipes com foco na alocação de recursos da TERRACAP para a NOVACAP, com o objetivo da execução de obras de implantação do Parque Burle Marx, o Convênio tem valor total previsto de R$ 32.824.914,55 e compreende a execução das obras de pavimentação asfáltica, meios fios, vias e estacionamentos do parque, a construção de ciclovias e calçadas, de sinalização viária, sistema de drenagem e calçadas especiais em pedra portuguesa, e tem previsão de alteração de prorrogação de sua vigência. Ressalta-se que o Convênio possui apenas o Contrato 622/2011-NOVACAP, o qual foi suspenso por 120 dias (DODF nº 187 de 09/09/2014).

5.2.2.7. Convênio NUTRA/PROJU nº 133/2011

Firmado com a finalidade de cooperação mútua entre os partícipes para a alocação de recursos da TERRACAP para a NOVACAP, com o objetivo da execução de serviços especializados de urbanização da 4ª Etapa do Riacho Fundo II, que compreende a pavimentação asfáltica, meios fios, sinalização viária e drenagem pluvial, inclusive lagoa e emissário. Convênio rescindido. Termo assinado em 18/12/2014 e suas obras estão sendo executadas por meio do Convênio nº 001/2013 – CODHAB/NOVACAP.

5.2.2.8. Convênio NUTRA/PROJU nº 134/2011

O Convênio objetiva custear a contratação de empresa especializada para a elaboração de estudos ambientais de regularização das bordas da cidade de Ceilândia, e projetos de infraestrutura em diversos locais do Distrito Federal. Houve prorrogação para 31 de dezembro de 2015 (DODF nº 259 de 11/12/2014).

Contrato NOVACAP	Local	Endereço	Estágio
622/2013	Ceilândia	Elaboração de plano de controle ambiental (PCA) plano de recuperação de áreas Degradadas – PRAD em Áreas de Preservação Permanentes - APP, plano básico ambiental das bordas de Ceilândia e plano de recuperação de áreas Degradadas PRAD de voçoroca.	Concluído
551/2013	Sobradinho	Elaboração de Projetos de Drenagem Pluvial no Setor Habitacional Boa Vista – Sobradinho.	Concluído

5.2.2.9. Convênio NUTRA/PROJU nº 138/2011

Celebrado com finalidade de cooperação mútua entre os partícipes com foco na alocação de recursos pela TERRACAP para a NOVACAP, com o objetivo da elaboração de projetos de execução e recuperação de pontes e viadutos no Distrito Federal.

Contrato NOVACAP	Local	Endereço	Estágio
526/2013	Plano Piloto	Avaliação da estrutura e elaboração de projeto executivo estrutural dos viadutos do Eixo Rodoviário Sul e seus eixos auxiliares L e W sobre a Galeria dos Estados, incluída a passarela de ligação, platôs laterais e instalações hidrossanitárias e elétricas, no Plano Piloto.	Em andamento
514/2014	Plano Piloto	Avaliação estrutural e elaboração de projetos de estrutura de viadutos de concreto na Área Central de Brasília.	Em andamento

6. EVOLUÇÃO DOS CONTRATOS DE FINANCIAMENTO E DE REPASSE E DOS CONVÊNIOS FIRMADOS COM A UNIÃO

Em 2014, a Secretaria de Estado de Obras atuou junto à União, aos agentes financeiros e diversos órgãos da administração do Governo do Distrito Federal, fazendo gestões a fim de dar continuidade ao andamento e/ou conclusão dos Contratos de Financiamento e de Repasse e dos Convênios firmados com a União, relativos aos Programas PAC 2 - Mobilidade Grandes Cidades, PAC 2 - Pavimentação e Qualificação de Vias Urbanas, PAC - Habitação, Pró-Moradia I, Pró-Moradia II, Pró-Saneamento, Saneamento para Todos, PAC 2 - Saneamento e às Emendas Parlamentares ao Orçamento Geral da União.

A quase totalidade desses Programas (PAC 2 - Mobilidade Grandes Cidades, PAC 2 - Pavimentação e Qualificação de Vias Urbanas, PAC - Habitação, Pró-Moradia II, Saneamento para Todos e PAC 2 – Saneamento), como integrantes do Programa de Aceleração do Crescimento foram, ao longo dos últimos anos, monitorados pelo

Gabinete de Gestão Integrada – GGI que, no âmbito do GDF, foi inicialmente coordenado pela Vice-Governadoria, passando depois para a coordenação da Casa Civil. Face à grande complexidade da implantação dos empreendimentos previstos, que exigiu a participação de diversos órgãos do GDF, fez-se necessária uma maior articulação entre os atores envolvidos.

No tocante ao Programa PAC 2 - Mobilidade Grandes Cidades, a Secretaria de Obras envidou esforços para tornar viáveis as obras de implantação do Corredor de Transporte Eixo Oeste. As intervenções previstas envolvem recursos da ordem de R$ 725,6 milhões, a serem aplicados na ligação Ceilândia-Taguatinga-Plano Piloto. Deste total, em 2013 foi contratada operação de crédito, junto à Caixa Econômica Federal, no valor de cerca de R$ 544,6 milhões (R$ 517,4 milhões de financiamento e R$ 27,2 milhões de contrapartida do GDF) e em 05/06/2014 foi firmado termo de compromisso no valor total de aproximadamente R$ 181 milhões (R$ 148,5 milhões do OGU e R$ 32,5 milhões de contrapartida do GDF).

A Secretaria atuou também com vistas à contratação de operações de crédito para tornar viável a implantação de diversos empreendimentos na esfera do Programa PAC 2 - Pavimentação e Qualificação de Vias Urbanas. No âmbito da 2ª etapa de seleção realizada pelo Ministério das Cidades em 2012/13, o GDF foi contemplado com um financiamento de R$ 500 milhões, oriundos de recursos do FGTS, a serem destinados às obras de drenagem pluvial e pavimentação dos Setores Habitacionais Vicente Pires, Ribeirão (ARIS Ribeirão - Porto Rico) em Santa Maria, Buritizinho (ARIS Buritis) em Sobradinho II e parte do Arniqueira (Setor Bernardo Sayão). Essas quatro operações de crédito foram efetivamente contratadas em 07/03/2014, envolvendo recursos totais superiores a R$ 545 milhões, entre valores de financiamento e contrapartida do GDF.

Na esfera da 3ª etapa de seleção do Programa PAC 2 - Pavimentação e Qualificação de Vias Urbanas, realizada pelo Ministério das Cidades em 2013, foram selecionados três empreendimentos do GDF: (i) as obras de drenagem e pavimentação dos Setores Habitacionais Ponte de Terra, (ii) Pôr do Sol e (iii) a complementação do Arniqueira. Porém, embora esses três empreendimentos juntos envolvessem recursos superiores a R$ 621,1 milhões, quando da divulgação do montante a ser financiado a partir de recursos do FGTS pelo Ministério das Cidades, foram disponibilizados somente R$ 50 milhões para o GDF. Dessa forma, esses recursos foram concentrados na efetivação das obras de drenagem e pavimentação do Pôr do Sol, sendo esperada para breve a contratação da respectiva operação de crédito no valor total de cerca de R$ 73,8 milhões (R$ 50 milhões de financiamento e R$ 23,8 de contrapartida do GDF).

Com relação às Emendas Parlamentares ao Orçamento Geral da União de 2014, a Secretaria de Obras inseriu oito propostas no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse do Governo Federal – SICONV, o que gerou até a presente data quatro contratos de repasse.

No contexto dos Programas Pró-Saneamento, Saneamento para Todos e Programa PAC 2 - Saneamento, o Decreto nº 35.423, de 15 de maio de 2014, delegou competência da gestão dos Contratos de Financiamento e dos Termos de Compromisso vinculados a estes Programas à Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal - CAESB, e revogou os Decretos nº 32.905, de 06/05/2011, e nº 33.530, de 10/02/2012, que delegavam a gestão à Secretaria de Obras.

6.1. PAC 2 Mobilidade Grandes Cidades

Em 2011, com a abertura do processo de seleção e divulgação das diretrizes gerais do Programa PAC - Mobilidade Grandes Cidades, pelo Ministério das Cidades (Portaria nº 65 de 2011), foram encaminhadas quatro propostas pelo Governo do Distrito Federal. Entre elas, a proposta do Sistema de Transporte de Passageiros - Corredor Eixo Oeste foi uma das selecionadas por meio da Portaria 406/2012- MCIDADES, de 21/07/2012, e obteve a homologação da Carta Consulta nº 000107.02.73/2011-72 em 18/09/2012.

A proposta aprovada compreende a implantação de Corredor de Transporte, com faixas exclusivas para o veículo coletivo nas vias Estrada Parque Indústrias Gráficas- EPIG, Estrada Setor Policial Militar- ESPM, Estrada Parque Taguatinga - EPTG, Túnel Rodoviário sob a Avenida Central de Taguatinga, Avenidas Comercial e SAMDU, Avenida Hélio Prates e sua ligação com a avenida principal do Setor Habitacional Sol Nascente - Trecho 2.

Os recursos para implantação do Corredor, por meio do Programa PAC 2 - Mobilidade Grandes Cidades, totalizam R$ 725,6 milhões, sendo R$ 544,6 milhões assegurados por meio de Contrato de Financiamento GDF/CAIXA (R$ 517,4 milhões de financiamento e R$ 27,2 milhões de contrapartida do GDF) e outros R$ 181 milhões através de Termo de Compromisso (R$ 148,5 milhões de repasse do Orçamento Geral da União e R$ 32,5 milhões de contrapartida do GDF), que abrangem a execução de obras que aperfeiçoarão, em grande escala, a mobilidade entre Sol Nascente-Ceilândia-Taguatinga-Plano Piloto.

Em 05/06/2012 foi publicado o Decreto nº 33.699 pelo Governo do Distrito Federal, o qual delegou competência à Secretaria de Obras para coordenar as ações técnicas de engenharia necessárias à captação de

SFL FROC 00003 /15-Folha Nº 003063

recursos financeiros, no âmbito do Programa PAC 2 - Mobilidade Grandes Cidades, e para gerenciar a execução dos consequentes Termos de Compromisso e Contratos de Operação de Crédito a serem firmados com a União, observadas as regras impostas nos respectivos instrumentos contratuais e na legislação aplicável.

Em 06/06/2012 foi publicado o Decreto nº 33.701, criando Grupo de Trabalho, responsável pela aprovação da documentação técnica relativa às obras viárias do Sistema de Transporte de Passageiros - Eixo Oeste.

Em 20/06/2012 esta Secretaria publicou a Portaria Nº 49/2012, com a indicação dos técnicos representantes de todos os órgãos do Distrito Federal, que tivessem qualquer vínculo com a execução das obras, tais como: Secretaria de Obras, Secretaria de Transportes, SEDHAB, CEB, CAESB, NOVACAP, DETRAN-DF, DF-TRANS, DER-DF, METRÔ-DF e IBRAM-DF. A Coordenação dos trabalhos coube à Secretaria de Obras e o grupo ficou responsável pela análise e realização de gestões no âmbito dos respectivos órgãos, com vistas à aprovação da documentação técnica.

Ambos os instrumentos de financiamento e repasse que asseguram os recursos necessários à implantação do empreendimento (Contrato de Financiamento, no caso do FGTS e Termo de Compromisso, no caso do OGU) já foram assinados e o Corredor Eixo Oeste já se encontra em fase de implantação.

As intervenções previstas, com as respectivas fontes de recursos, estão no Quadro 1, apresentado abaixo:

Quadro 1 - Intervenções do Corredor Eixo Oeste

SISTEMA DE TRANSPORTE PÚBLICO – EIXO OESTE Carta Consulta nº 000107.02.73/2011-72 homologada em 18/09/2012		
Fonte de Recursos	**Contrato de Financiamento nº 0394.629-04/13, 25/06/2013 - CAIXA/GDF** **Financiamento CAIXA - R$ 517.477.350** Contrapartida GDF - R$ 27.235.650	**Termo de Compromisso nº 0402.091-01/2013 05/06/2014 – OGU (CAIXA)/GDF** **OGU –R$ 148.463.278** Contrapartida - R$ 32.499.606
Intervenções /Obras Corredor Oeste	Implantação do Corredor Oeste de ônibus e Revitalização da Estrada Setor Policial Militar - ESPM - ligação da via EPIG ao Terminal da Asa Sul (TAS).	Implantação do Corredor Oeste de ônibus e Revitalização da Avenida Hélio Prates (Ceilândia /Taguatinga).
	Implantação do Corredor Oeste de ônibus - ajustes viários com a complementação de obras na Estrada Parque de Taguatinga (EPTG).	
	Implantação de Túnel Rodoviário sob a Avenida Central de Taguatinga.	Implantação do Corredor Oeste de ônibus e Revitalização da Estrada Parque Indústrias Gráficas - EPIG (Plano Piloto).
	Implantação do Corredor Oeste de ônibus e Revitalização da Avenida SAMDU e da Avenida Comercial (Taguatinga).	
	Implantação do Corredor Oeste de ônibus na via de ligação entre a Avenida Hélio Prates e a avenida principal do Setor Habitacional Sol Nascente.	

Quadro 2 - Contratos de Financiamento e de Repasse

Programa/ Órgão Concedente	Nº Do Contrato De Financiamento Ou Repasse	Objeto	Valor Contratado	Valor Pago	Saldo Contratual	Avanço Financeiro %
PRÓ-TRANSPORTE EIXO OESTE MINISTÉRIO DAS CIDADES	Contrato de Financiamento Nº 0394.629-04/13 CAIXA / GDF	Implantação de Corredor de Transporte, com faixas exclusivas para o Transporte Coletivo no DF EIXO OESTE	544.713.000,00	14.553.272,76	530.159.727,24	2,67
MOBILIDADE URBANA E TRÂNSITO EIXO OESTE MINISTÉRIO DAS CIDADES	Termo de Compromisso Nº 0402.091-01/2013 05/06/2014 – OGU (CAIXA)/GDF	Implantação de Corredor de Transporte, com faixas exclusivas para o Transporte Coletivo no DF. EIXO OESTE	180.962.884,00	0,00	180.962.884,00	0,00

(Valores em R$)

Quadro 3 – Contratos SO vinculados aos Contratos de Financiamento e Repasse constantes do Quadro 2

CT Nº/ANO	Objeto	Valor Contratado (R$)	Valor Pago (R$)	Saldo Contratual =Valor Ct - Valor Pago (R$)	Avanço Financeiro %
034/2013-SO/AJL	Execução da Obra do Viaduto de Interseção Av. W3 Sul/ESPM – Brasília /DF	*17.370.882,19	14.553.272,76	2.817.609,43	83,79

OBS: * Embora o Valor do Contrato seja de R$17.370.882,19, o Valor Total Medido na obra foi de R$15.198.199,87, o que leva o avanço financeiro do contrato para 95,75%.

6.1. Contrato de Financiamento nº 0394.629–04/13 - CAIXA/GDF

O Contrato de Financiamento nº 0394.629–04/13 foi assinado em 25/06/2013 entre a Caixa Econômica Federal e o Governo do Distrito Federal, na esfera do Programa Pró-Transporte, tendo como previsão de etapas iniciais a implantação das obras do viaduto da intersecção da Avenida W3 Sul com a ESPM, trecho da Estrada Setor Policial Militar, e do Túnel Rodoviário de Taguatinga.

Com relação ao viaduto da ESPM, primeiro trecho da implantação do Corredor na Estrada Setor Policial Militar, considerada obra prioritária para o evento da COPA, esta Secretaria, como gestora do Contrato de Financiamento, atuou na obtenção da licença ambiental, providenciou a elaboração de ajustes/complementações do projeto de engenharia e a execução da obra.

A licitação desta obra teve a publicação do seu edital, 1ª Parte (pré-qualificação), Concorrência nº 002/2013-ASCAL/PRES/NOVACAP, em 27/03/2013, anterior à assinatura do Contrato de Financiamento, e da 2ª Parte em 29/05/2013. A documentação licitatória, acompanhada do projeto executivo e do orçamento, foi encaminhada à CAIXA para análise e aprovação. A contratação da obra junto à empresa vencedora do certame ocorreu em 29/07/2013 (Contrato nº 034/2013 - SO) e a finalização da mesma ocorreu em maio de 2014.

Quanto à gestão financeira da obra no Contrato de Financiamento, levando-se em conta que a aprovação da documentação licitatória pela CAIXA ocorreu somente na etapa final de execução da obra, em junho de 2014, foi acordada com aquela Instituição Financeira a verificação da possibilidade do valor total das medições já pagas pelo GDF ser considerado como contrapartida física, enquanto que a última medição (8ª Medição), ainda pendente de pagamento, ser encaminhada à CAIXA. Tal pleito foi aceito e foi efetuado o 1º desembolso do Contrato de Financiamento no mês de dezembro de 2014.

Quanto à obra do Túnel Rodoviário sob a Avenida Central de Taguatinga, esta Secretaria vem atuando na gestão e interface com os demais órgãos, nas etapas de aprovação do projeto e obtenção do licenciamento ambiental, bem como nas providências relativas ao processo de licitação da obra e no atendimento aos ajustes solicitados pela CAIXA e pelos órgãos de controle.

A publicação da primeira fase da licitação (pré-qualificação) ocorreu em 04/09/2013, por meio da Concorrência de Pré-Qualificação nº 003/2013 – ASCAL/PRES/NOVACAP, com vistas à elaboração do projeto executivo e execução da obra do Túnel Rodoviário sob a Avenida Central de Taguatinga (que dará acesso ininterrupto da EPTG à Avenida Elmo Serejo), além de remodelações do viaduto da Avenida SAMDU e do sistema viário da Avenida Central. O resultado da 1ª etapa da licitação foi publicado em 20/12/2013, e esta fase foi homologada em 24/03/2014, com a definição das empresas qualificadas a participarem da 2ª e última etapa do processo licitatório. A publicação do aviso da 2ª etapa da licitação (proposta de preços) foi realizada em 20/05/2014; entretanto, a realização desta etapa vem sofrendo suspensões e adiamentos e ocorreu, em 24/06/2014, um adiamento Sine Die por Conveniência Administrativa. Em 07/10/2014 foi publicado o aviso de sua retomada, com previsão de abertura das propostas de preços em 06/11/2014, e foi novamente adiada Sine Die pela mesma razão em 31/10/2014. Posteriormente foi publicada nova data para a abertura das propostas para 30/12/2014; entretanto, mais uma vez foi suspensa em atendimento à decisão Liminar nº 27/2014 de 29/12/2014 do TCDF. Cabe esclarecer que a documentação técnica, especificamente a última versão do orçamento da obra, proveniente da revisão do projeto conforme licitado, foi concluída e encaminhada à CAIXA em outubro/2014 e encontra-se em análise.

Os demais projetos executivos das obras inseridas neste Contrato (outros trechos da Estrada Setor Policial Militar - ESPM, Avenida Comercial, Avenida SAMDU e ligação da Avenida Hélio Prates com o Sol Nascente) estão em fase de conclusão.

SFL FROC 00003 /15-Folha Nº 003054

Considerando a logística de implantação do Corredor Oeste no Distrito Federal e as obras já encaminhadas para licitação, tem-se como previsão para execução dos próximos trechos do Contrato a obra de ampliação do tabuleiro do viaduto da intersecção entre a EPTG e a EPCT (DF-001), na chegada a Taguatinga, que já se encontra devidamente licenciada (Autorização Ambiental nº 012/2014-IBRAM).

6.1.2. Termo de Compromisso nº 0402.091-01/2013 – CAIXA/GDF

Os recursos previstos no Termo de Compromisso são destinados à implantação do Corredor de Ônibus e Revitalização da Avenida Hélio Prates (Ceilândia/Taguatinga) e da Estrada Parque Indústrias Gráficas - EPIG (Plano Piloto), no âmbito do Programa Nacional de Mobilidade Urbana e Trânsito.

Em virtude da dificuldade de apresentação de todos os projetos executivos e orçamentos completos na data estabelecida pela CAIXA, até 30/12/2013, para assinatura do Termo de Compromisso, esta Secretaria envidou esforços junto àquela Instituição e ao Ministério das Cidades para que a assinatura ocorresse na data prevista, com a condição de entrega dos projetos em duas etapas. A primeira compreendeu a implantação do viaduto de ligação entre o Setor Sudoeste e o Parque da Cidade de Brasília e a segunda os demais projetos da EPIG e da Avenida Hélio Prates. Considerando o aceite do pleito acima pelo Ministério das Cidades, a documentação técnica para assinatura do Termo foi encaminhada em dezembro de 2013, dentro do prazo estabelecido, o que ocasionou a assinatura do Termo de Compromisso nº 0402.091-01/2013, firmado entre a União, por intermédio da Caixa Econômica Federal, e o Governo do Distrito Federal, em 05/06/2014.

Em cumprimento ao item 2.1 da Cláusula Segunda (Plano de Trabalho) do Termo de Compromisso, em 03/09/2014 a documentação técnica referente à 2ª etapa (projetos executivos dos demais trechos da EPIG e da Avenida Hélio Prates) foi encaminhada à CAIXA, conforme o prazo estabelecido. Em atendimento à demanda da CAIXA, complementações e ajustes técnicos da documentação foram encaminhados, nesse período, para efetivação da análise, e atualmente aguarda-se o resultado da avaliação final da documentação.

Esta Secretaria, como gestora dos recursos do Termo, atuou com vistas à obtenção do licenciamento ambiental, execução e aprovação do projeto, bem como à licitação da obra do viaduto de ligação entre o Sudoeste e o Parque da Cidade de Brasília, para atender à meta de mantê-lo como primeiro trecho a ser implantado. O aviso de licitação da obra, Concorrência nº 20/2014-ASCAL/PRES/NOVACAP, foi publicado em 13/08/2014. Entretanto, o certame foi suspenso em 15/09/2014 com base no disposto na Decisão nº 4550/2014 do TCDF, de 11/09/2014. A licitação foi retomada, mas adiada Sine Die por conveniência administrativa. A nova data da abertura das propostas, publicada no DODF de 31/12/2014, passou a ser de 09/02/2015. A documentação relativa ao processo licitatório já foi encaminhada à análise da CAIXA, porém, em função de ajustes determinados pelo TCDF, deverá ser reencaminhada àquela Instituição.

6.1.3. Considerações

A Secretaria de Obras vem envidando esforços na elaboração dos projetos e orçamentos relativos às obras do Corredor Eixo Oeste, bem como atuando também intensamente junto a outros órgãos do Governo do Distrito Federal, no intuito de obter as necessárias licenças ambientais e a aprovação da documentação técnica.

Com relação às licitações em andamento (Túnel Rodoviário de Taguatinga e Viaduto de Ligação entre o Setor Sudoeste e o Parque da Cidade), as quais vêm sofrendo frequentes paralisações em função de ajustes necessários, especialmente os solicitados pelo Tribunal de Contas do Distrito Federal - TCDF, a Secretaria de Obras tem atuado junto à NOVACAP, com o intuito de obter rápido atendimento a essas solicitações e a consequente retomada das licitações.

Apesar de todos os esforços desprendidos, o cronograma inicial de implantação do Corredor Oeste encontra-se em atraso, decorrente principalmente da complexidade dos projetos executivos de engenharia e das constantes paralisações dos processos licitatórios, conforme acima mencionado.

Até o momento ainda não houve execução financeira tanto do Contrato de Financiamento quanto do Termo de Compromisso. No caso do Contrato de Financiamento, essa situação poderá ser brevemente alterada mediante o reconhecimento, pela CAIXA, dos pagamentos efetuados pelo GDF relativos à obra do viaduto da W3 Sul como contrapartida física, bem como com a liberação de recursos para o pagamento da 8ª medição da referida obra. A execução financeira do Contrato de Financiamento é de 2,7%. Até o momento ainda não houve execução financeira do Termo de Compromisso.

No Quadro a seguir, consta a situação atual das ações já efetivamente ocorridas, sob o aspecto de execução de obras e de licitação, onde se observa o atendimento ao planejamento logístico previsto no cronograma inicial.

Quadro Resumo – Andamentos das Etapas de Licitação e Obras – Corredor Oeste					
Instrumento	OBRA	SITUAÇÃO	Valor Licitado (R$)	Valor do CT (R$)	Valor do CT Executado (R$)
Contrato de Financiamento nº 0394.629-04/13	Viaduto da intersecção entre a Avenida W3 Sul/ESPM (Trecho do Corredor Oeste de ônibus e revitalização da Estrada Setor Policial Militar - ESPM).	05/2014 – Obra finalizada e em operação.	14.630.574	17.370.882*	15.198.200
	Implantação de Túnel Rodoviário sob a Avenida Central de Taguatinga.	04/09/2013 - Publicada 1ª etapa de Licitação Concorrência 003/2013 (Pré-Qualificação); 24/03/2014 - Homologada 1ª etapa; 20/05/2014 - Publicada 2ª etapa (Preço); 24/06/2014 – 1º adiamento Sine Die, por conveniência administrativa; 07/10/2014- publicado o aviso de sua retomada; 31/10/2014 - 2º adiamento Sine Die, por conveniência administrativa. 29/12/2014- suspensa a licitação prevista para 30/12/2014 em atendimento à Decisão Liminar nº 27/2014 de 29/12/2014 do TCDF.	252.932.698	-	-
	Demais Trechos	A Licitar	-	-	-
Termo de Compromisso nº 0402.091-01/2013	Viaduto de ligação entre o Setor Sudoeste e o Parque da Cidade de Brasília (1º trecho previsto na Estrada Parque Indústria Gráfica).	13/08/2014 - Publicada Licitação - Concorrência nº 20/2014 15/09/2014 - suspensa com base no disposto na Decisão nº 4550/2014 do TCDF de 11/09/2014 09/02/2015 - nova data para realização da licitação	26.617.501	-	-
	Demais trechos	A Licitar	-	-	-

Quadro 4 - Situação das Licitações e Obras * (Valor com inserção dos Termos Aditivos de Valores aprovados). (Valores em R$)

6.2. PAC 2 Pavimentação e Qualificação de Vias Urbanas

O Programa PAC 2 - Pavimentação e Qualificação de Vias Urbanas apoia a execução de obras de pavimentação e qualificação de vias por meio da implantação de pavimentação nova em vias existentes ou recapeamento destas, incluindo a infraestrutura necessária para sua plena funcionalidade, tal como sistema de drenagem de águas pluviais, redes de abastecimento de água e de esgotamento sanitário, passeios com acessibilidade, sistemas cicloviários, medidas de moderação de tráfego, sinalização viária e elementos que promovam a acessibilidade universal.

Na esfera da 2ª etapa da seleção realizada pelo Ministério das Cidades em 2012/13, o GDF foi contemplado com recursos para a implantação de drenagem pluvial e pavimentação de quatro empreendimentos, os quais são apresentados no quadro a seguir:

Quadro 5 – PAC Pavimentação e Qualificação de Vias Urbanas – 2ª Etapa

Empreendimento	Fonte de Recursos*		Total
	Financiamento da União	Contrapartida do GDF	
PORTO RICO	35.034.769	1.843.935	36.878.704
BURITIZINHO	19.381.369	1.020.072	20.401.441
VICENTE PIRES	397.961.364	20.945.335	418.906.699
PARTE DE ARNIQUEIRAS	47.622.498	21.530.377	69.152.876
TOTAL	500.000.000	45.339.719	545.339.720

* (Valores em R$ segundo os Contratos de Financiamento firmados em 07/03/2014).

SFL PROC 00003 /15-Folha Nº 003055

No período de 2012 a 2014, a Secretaria de Obras atuou na preparação de cartas consulta e na elaboração de notas, justificativas e pareceres técnicos dirigidos ao Agente Financeiro (CAIXA), à Câmara Legislativa do Distrito Federal e à Secretaria do Tesouro Nacional, com vistas à aprovação dos Contratos de Financiamento, os quais foram efetivamente firmados em 07/03/2014.

Esta Secretaria atuou também na adequação da documentação técnica (projetos e orçamentos), a fim de tornar viável a realização dos procedimentos licitatórios, bem como atuou intensamente junto a outros órgãos do Governo do Distrito Federal, no intuito de obter as necessárias licenças ambientais e a aprovação da documentação técnica.

Apesar dos esforços envidados no sentido de agilizar, ao máximo, a contratação dessas obras, as licitações iniciadas foram suspensas pelo Tribunal de Contas do Distrito Federal - TCDF, conforme especificado no quadro a seguir:

Quadro 6 – Situação das Licitações do PAC Pavimentação – 2ª Etapa

OBRA	CONCORRÊNCIA Nº	PROCESSO Nº	SITUAÇÃO DA LICITAÇÃO
PORTO RICO	012/2014	110.000.209/2014	Licitação suspensa com base na Decisão nº 5.048/2014 do TCDF, de 09/10/14.
VICENTE PIRES	019/2014	110.000.206/2014	Após suspensão e retomada, a licitação foi aberta em 29/12/2014 (documentação de habilitação encontra-se em análise).
BURITIZINHO	024/2014	110.000.207/2014	Licitação suspensa em atendimento à Decisão nº 4.777/2014 do TCDF, de 25/09/14.
ARNIQUEIRA - BERNARDO SAYÃO	023/2014	110.000.208/2014	Aviso de adiamento publicado em 01/12/2014(licitação adiada *Sine Die*).

Cabe destacar que a Secretaria de Obras tem atuado junto à NOVACAP para o rápido atendimento às solicitações do Tribunal de Contas do Distrito Federal - TCDF e a consequente retomada das licitações.

No tocante à 3ª etapa da seleção realizada pelo Ministério das Cidades em 2013, o GDF foi contemplado com três empreendimentos: execução de drenagem pluvial e pavimentação dos Setores Habitacionais Arniqueira (complementação), Ponte de Terra e Pôr do Sol. Entretanto, frente à limitação dos recursos efetivamente disponibilizados ao Distrito Federal pela União, os esforços da Secretaria de Obras em 2014 foram concentrados no Pôr do Sol, em Ceilândia. A documentação técnica relativa a este empreendimento encontra-se em análise pela Caixa Econômica Federal e espera-se para breve a contratação desta operação de crédito.

6.3. Programas Pró-Saneamento e Saneamento para Todos

No âmbito do PRÓ-SANEAMENTO, nas modalidades operacionais "Esgotamento Sanitário" e "Abastecimento de Água", o Governo do Distrito Federal firmou com a Caixa Econômica Federal, em 2004, dois Contratos de Financiamento e Repasse, a partir de recursos do FGTS, que têm por objetivo a implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Águas Lindas - GO e Adjacências e a adequação do Sistema de Abastecimento de Água de Águas Lindas – GO e Adjacências.

Em 2011, foi publicado o Decreto nº 32.905, de 06/05/2011, no qual foi delegada à Secretaria de Estado de Obras do Distrito Federal a competência para executar as ações necessárias à implementação do objeto desses Contratos de Financiamento e Repasse. Com o advento do Decreto, esta Secretaria, no período de 2011 a 2014, fez gestões junto ao Agente Executor (CAESB) e ao Agente Financeiro (CAIXA) para resolver as pendências que impediam a finalização das análises relativas à documentação técnica, à reprogramação e aos processos licitatórios, condição essa necessária para liberação dos recursos financeiros.

Embora todos os esforços despendidos, a finalização das análises relativas ao Sistema de Abastecimento de Água só ocorreu em maio de 2013, e as relativas ao Sistema de Esgotamento Sanitário só em abril de 2014.

6.3.1. Sistema de Esgotamento Sanitário de Águas Lindas - GO e Adjacências

A CAESB licitou e contratou entre 2008 e 2011, os seguintes empreendimentos:

- Redes coletoras, interceptores e ramais condominiais - Bacia do Lago Descoberto Norte, Sul e Central;
- Estações Elevatórias e Linhas de Recalque;
- Estação de Tratamento de Esgotos - ETE; e
- Emissário final da ETE de Águas Lindas.

Tendo em vista que a liberação dos recursos financeiros por parte da CAIXA está condicionada à finalização das análises acima mencionadas, os serviços executados até abril de 2014 foram efetivamente pagos, a partir de recursos próprios da CAESB, com a expectativa de serem reconhecidos como contrapartida física. Então, face à edição do Decreto nº 35.423, de 15 de maio de 2014, a gestão do Contrato de Financiamento e Repasse foi transferida desta Secretaria de Obras para a CAESB.

6.3.2. Sistema de Abastecimento de Água de Águas Lindas - GO e Adjacências:

O Contrato de Financiamento e Repasse, relativo à implantação do Sistema de Abastecimento de Água de Águas Lindas – GO e Adjacências, foi reprogramado em 2009 quando passou de implantação para adequação do sistema, e incorporou também em seu objeto parte do Sistema de Produção de Água do Rio Corumbá.

Devido a inúmeras adequações que se fizeram necessárias no projeto de engenharia, a análise da documentação técnica só foi concluída pela CAIXA em maio de 2013. Até a edição do Decreto nº 35.423, de 15 de maio de 2014, que transferiu a gestão desse Contrato de Financiamento e Repasse desta Secretaria de Obras para a CAESB, as obras não foram licitadas.

6.3.3. Sistema de Produção de Água do Rio Corumbá

No âmbito do Programa Saneamento Para Todos, na modalidade operacional Abastecimento de Água, o Governo do Distrito Federal firmou dois Contratos de Financiamento e Repasse junto à CAIXA, a partir de recursos do FGTS, que têm como objetivo a implantação do Sistema de Produção de Água do Rio Corumbá, com capacidade para beneficiar uma população estimada em 500.000 habitantes dos municípios de Cidade Ocidental, Luziânia, Novo Gama e Valparaíso de Goiás, integrantes da RIDE, localizados no Estado de Goiás, além do Gama e Santa Maria no Distrito Federal.

O Sistema de Produção de Água do Rio Corumbá também é objeto do Contrato de Financiamento que contemplava, inicialmente, apenas a implantação do Sistema de Abastecimento de Água de Águas Lindas – GO e Adjacências, na esfera do Programa Pró-Saneamento, reprogramado em 2009, conforme descrito no item anterior.

Em 2011, foi publicado o Decreto nº 32.905, de 06/05/2011, no qual foi delegada à Secretaria de Estado de Obras do Distrito Federal a competência para executar as ações necessárias à implementação do objeto desses Contratos de Financiamento e Repasse. Com o advento do Decreto, esta Secretaria, no período de 2011 a 2014, fez gestões junto ao Agente Executor (CAESB) e ao Agente Financeiro (CAIXA), para aprovar a necessária reprogramação dos mencionados Contratos de Financiamento.

Quanto aos contratos de obras em andamento, esta Secretaria gerenciou junto à CAIXA os recursos financeiros provenientes dos Contratos de Financiamento e Repasse, observadas as regras impostas nos respectivos instrumentos contratuais e na legislação aplicada.

Para permitir a execução das obras e serviços foi firmado o Convênio nº 002/2010 entre a Secretaria de Estado de Obras e a CAESB. Parte dos recursos de contrapartida é proveniente da TERRACAP, por meio do Convênio nº 001/2010 celebrado entre aquela Companhia, a Secretaria de Estado de Obras e a CAESB.

Os empreendimentos contemplados pelos três Contratos de Financiamento e Repasse relativos a Corumbá são:

- Adutora de Água Bruta;
- Estação de Tratamento de Água;
- Estação Elevatória de Água Tratada Valparaíso;
- Estação Elevatória de Água Tratada de Santa Maria; e
- Adutora de Água Tratada entre a Estação de Tratamento de Água e Centro de Reservação de Santa Maria.

Dos empreendimentos previstos encontram-se em andamento (i) a Adutora de Água Bruta, iniciada em 2011, e (ii) a Estação de Tratamento de Água, cuja obra foi contratada em abril de 2013 e iniciada naquele ano.

Com o advento do Decreto 35.423, de 15 de maio de 2014, que passou a gestão dos Contratos de Financiamento e Repasse para a CAESB, coube à Secretaria de Obras o cumprimento dos Artigos 5º e 6º do referido Decreto, que tratam das providências a serem tomadas quanto ao pagamento de medições e efetivação de medidas administrativas pendentes.

Assim, foram concluídas todas as operações de pagamento das medições que estavam em trâmite sob a responsabilidade desta Secretaria, bem como foram tomadas as providências necessárias quanto às medidas

SFL FROC 00003 /15-Folha Nº 003056

administrativas referentes aos convênios e contratos de obras com a participação da Secretaria de Obras e da CAESB, vinculados aos respectivos Contratos de Financiamento e Repasse.

Quadro 7 - Contratos de Financiamento e Repasse

Programa/ Órgão Concedente	Nº do Contrato de Financiamento e Repasse	Objeto	Valor Contratado	Valor Pago	Saldo Contratual	Avanço Financeiro (%)
PRÓ-SANEAMENTO MINISTÉRIO DAS CIDADES	0162.306-98/04	Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Águas Lindas - GO e Adjacências.	104.566.732	28.851	104.537.881	0,03
PRÓ-SANEAMENTO MINISTÉRIO DAS CIDADES	0162.305-84/04	Adequação do Sistema de Abastecimento de Água de Águas Lindas – GO e Adjacências.	12.717.701	0	12.717.701	0,14
		Implantação do Sistema de Produção de Água do Rio Corumbá.	99.979.365	159.991	99.819.374	
SANEAMENTO PARA TODOS MINISTÉRIO DAS CIDADES	0228.636-96/09	Implantação do sistema de Produção de Água do Rio Corumbá.	131.666.906	12.123.510	119.543.396	9,21
SANEAMENTO PARA TODOS MINISTÉRIO DAS CIDADES	0273.558-96/09	Implantação do sistema de Produção de Água do Rio Corumbá.	21.055.825	13.396.380	7.659.445	63,62

(Valores em R$)

Quadro 8 – Pró-Saneamento – Contratos SO/CAESB ou SO/Empresa vinculados aos Contratos de Financiamento e Repasse constantes do Quadro 7

CT Nº/Ano	Objeto	Valor Contratado	Valor Pago	Saldo Contratual =Valor Ct - Valor Pago	Avanço Financeiro %
043/2005(*)	Execução do projeto de implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Águas Lindas - GO e Adjacências.	90.816.200	28.851	90.787.348	0,03

(Valores em R$) (*) Contrato rescindido em 18/09/2014 em função do Decreto 35.423 de 15/05/2014

Quadro 9 - Saneamento Para Todos – Contratos SO/CAESB/Empresa vinculados aos Contratos de Financiamento e Repasse constantes do Quadro 7 e ao Convênio 002/2010 - SO/CAESB

Contrato Nº/Ano	Objeto	Valor Do Contrato (**)	Valor Pago	Saldo Contratual	Avanço Financeiro %
8102/2011	Execução das obras e serviços da complementação da 1ª etapa da Adutora de Água Bruta do Sistema Produtor Corumbá IV no Estado de Goiás/GO.	42.830.875	25.519.890	17.310.985	59,58

SEI/GDF - 000006 - Folha Nº 000006 verso

Contrato Nº/Ano	Objeto	Valor Do Contrato (**)	Valor Pago	Saldo Contratual	Avanço Financeiro %
8343/2013(*)	Execução das obras para construção da Estação de Tratamento de Água Corumbá, do Sistema Produtor de Água Corumbá – obras civis e equipamentos, em Valparaíso de Goiás/GO.	84.925.297	159.991	84.765.306	0,19

(Valores em R$) (*) Contrato rescindido a pedido da Empresa em 20/02/2014 (**) Não contemplam aditivos ao contrato que não tenham sido aprovados pela CAIXA

6.4. Programa de Aceleração do Crescimento – PAC 2 SANEAMENTO

No âmbito do Programa Serviços Urbanos de Água e Esgoto, foram firmados quatro Termos de Compromisso em 28/10/2011, entre a União Federal, por intermédio do Ministério das Cidades, na qualidade de compromitente repassadora dos recursos, representada pela Caixa Econômica Federal, e o Governo do Distrito Federal, figurando a CAESB, inicialmente, como Ente/Entidade Co-Compromissada, tendo como objetivo a Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário nas seguintes localidades:

- Brasília - Setor Habitacional São Bartolomeu/Jardim Botânico;
- Brazlândia – Setor INCRA 8;
- Sobradinho – Setor de Mansões e Nova Colina; e
- Santa Maria – Setor Habitacional Ribeirão (Porto Rico).

Em 2012, foi publicado o Decreto nº 33.530 de 10/02/2012, no qual foi delegada à Secretaria de Estado de Obras do Distrito Federal a competência para executar as ações necessárias à implementação do objeto dos Termos de Compromissos. Com o advento do Decreto, e já desde 2011, esta Secretaria, tem feito gestões junto à CAIXA e à CAESB para aprovar a necessária reprogramação dos mencionados Termos de Compromisso.

Quanto aos contratos de obras em andamento, esta Secretaria gerenciou junto à CAIXA os recursos financeiros provenientes dos Termos de Compromisso, observadas as regras impostas nos respectivos instrumentos contratuais e na legislação aplicada. Para tornar viável a execução das obras e serviços foram celebrados quatro Convênios entre a Secretaria de Estado de Obras e a CAESB, em 2012.

Os empreendimentos licitados pela CAESB e contratados pela Secretaria de Obras, que foram iniciadas em 2013 são:

- Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Sobradinho - Setor de Mansões Sobradinho - 1ª Etapa;
- Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Brasília - Setor Habitacional São Bartolomeu - 1ª Etapa/Jardim Botânico; e
- Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Brazlândia - Setor INCRA 8.

Em 2014, os quatro Termos de Compromisso foram aditados, passando a CAESB de Ente/Entidade Co-Compromissada para Interveniente Executora. Nesse mesmo ano, a CAESB contratou a Implantação da Estação Elevatória de Esgotos, inclusive a linha de recalque e o extravasor, no Setor Ribeirão - Santa Maria.

Neste exercício, a Secretaria de Obras, em conjunto com a CAESB, atuou em diversas ações com vistas a manter o andamento e o cumprimento dos Termos de Compromisso. Entretanto, com o advento do Decreto 35.423, de 15 de maio de 2014, a gestão desses Termos de Compromisso foi transferida para a CAESB, cabendo à Secretaria de Obras o cumprimento dos Artigos. 5º e 6º do referido Decreto.

Assim, foram concluídas todas as operações de pagamento das medições realizadas no âmbito dos Termos de Compromisso, que estavam em trâmite sob a responsabilidade desta Secretaria, ficando pendentes de pagamento os valores retidos nas medições, seja pela CAESB, pela Secretaria de Obras ou pela CAIXA. Foram também tomadas as providências necessárias no tocante às medidas administrativas referentes aos convênios e contratos de obras com participação desta Pasta e da CAESB, vinculados aos Termos de Compromisso.

SEL PROC 000003 /15-Folha Nº 003057

Quadro 10 – Termos de Compromisso

Programa/ Órgão Concedente	Nº Do Termo De Compromisso	Objeto	Valor Contratado	Valor Pago	Saldo Contratual	Avanço Financeiro %
PAC 2 SANEAMENTO MINISTÉRIO DAS CIDADES	350.879-13/2011	Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Brasília – Setor Habitacional São Bartolomeu / Jardim Botânico.	19.935.888	218.081	19.717.807	1,09
PAC 2 SANEAMENTO MINISTÉRIO DAS CIDADES	350.868-85/2011	Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Sobradinho – Setor de Mansões e Nova Colina.	23.459.590	384.637	23.074.952	1,64
PAC 2 SANEAMENTO MINISTÉRIO DAS CIDADES	350.855-37/2011	Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Brazlândia – Setor INCRA 08.	1.897.638	44.301	1.853.336	2,33
PAC 2 SANEAMENTO MINISTÉRIO DAS CIDADES	350.851-91/2011	Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Santa Maria – Setor Ribeiro (Porto Rico).	1.909.746	90.071	1.819.675	4,72

(Valores em R$)

Quadro 11 - PAC 2 SANEAMENTO - Contratos SO/Empresa vinculados aos termos de Compromisso constantes do Quadro 10 e aos Convênios SO/CAESB nº 001/2012-, 002/2012 e 003/2012

CONTRATO Nº/ANO	OBJETO	VALOR DO CONTRATO	VALOR PAGO	SALDO CONTRATUAL	AVANÇO FINANCEIRO %
070/2013	Execução das obras para implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário do Setor Habitacional São Bartolomeu 1ª etapa, no Jardim Botânico – DF, constituído de redes coletoras públicas, ramais condominiais, sifões e conduto forçado.	2.338.410	218.081	2.120.329	9,33
071/2013	Execução das obras para implantação das redes coletoras públicas, ramais condominiais e uma estação elevatória de esgotos com sua linha de recalque, no Setor de Mansões de Sobradinho, em Sobradinho II – DF.	5.423.004	304.086	5.118.918	5,61
073/2013	Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário do INCRA 08, em Brazlândia, Distrito Federal, compreendendo redes públicas, ramais condominiais, estação elevatória de esgoto, linha de recalque, extravasor, uma caixa de transição e um sifão invertido.	2.870.496	44.301	2.826.195	1,54

(Valores em R$)

Com a edição do citado Decreto nº 35.423/2014 foi publicado no DODF de 02/09/2014 os Extratos do Apostilamento desses contratos de obras, o que transferiu para CAESB, formalmente, a responsabilidade dos mesmos.

SEI/GDF 00003 /15-Folha Nº 000057 verso

6.5. Orçamento Geral da União – OGU

6.5.1. Emendas Parlamentares

A Secretaria de Obras atua na viabilização e na gestão de contratos de repasses e de convênios, cujos recursos financeiros são provenientes de Emendas Parlamentares Federais ao Orçamento Geral da União - OGU. Essa atuação se restringe às emendas parlamentares efetivamente indicadas para serem de competência desta Secretaria. Para realizar esses contratos, esta Pasta trabalha na inserção de planos no SICONV compatíveis com o objeto das respectivas emendas. Com a aprovação desses planos de trabalho e emissão dos respectivos empenhos de seus valores pelos Gestores dos Programas, são assinados contratos de repasse com a Caixa Econômica Federal - CAIXA ou convênios diretamente com os Gestores.

No presente ano, a Secretaria de Obras trabalhou com seis Emendas Parlamentares Federais ao OGU de 2014, que geraram oito propostas, cujos planos de trabalhos foram inseridos no SICONV e devidamente aprovados. Destes, até a presente data, foram assinados quatro contratos de repasse. Atualmente a Secretaria de

Estado de Obras está responsável pelo gerenciamento de 13 Contratos de Repasse e de dois Convênios. Vinculados aos mesmos, existe uma obra em licitação e outra em execução.

Apesar de todos os esforços envidados pela Secretaria de Obras, a falta de projetos de engenharia relativos aos objetos das emendas parlamentares tem dificultado o avanço da execução dos contratos de repasse e dos convênios. Destacam-se também, em muitos casos, os problemas fundiários e/ou ambientais relacionados à localização desses objetos.

Nos Quadros 12, 13 e 14 a seguir encontram-se relacionados os contratos de repasse, os convênios e os contratos de obras correlatos, com as principais informações sobre a situação de cada um.

Quadro 12 – Relação de Contratos de Repasse

Programa/ Órgão Concedente	Nº do Contrato de Repasse	Objeto/ Situação	Valor Contratado	Valor Pago	Saldo Contratual	Avanço Financeiro %
OGU MINISTÉRIO DOS ESPORTES/CAIXA	172.071-76/2004 (Prestação de Contas Final aprovada pela CAIXA)	Construção de Ginásio Poliesportivo - Ceilândia (obra concluída).	2.400.000	2.257.714	142.285	94
OGU MINISTÉRIO DOS ESPORTES/CAIXA	240.595-56/2007	Meta 01 - Modernização do Estádio Bezerrão - em fase de conclusão. Meta 02 - Construção de Ginásio Poliesportivo no Gama (em fase de elaboração de projetos).	11.000.000	3.572.051	7.427.948	32,5
OGU MINISTÉRIO DOS ESPORTES/CAIXA	765.046/2011 Proc. 371.496-27/2011	Implantação da Praça da Juventude em Itapoã (em andamento).	2.191.057	517.208	1.673.849	23,61
OGU MINISTÉRIO DAS CIDADES/CAIXA	782.119/2012 (extinto - descumpriu cláusula suspensiva, apesar de várias gestões junto a DFTrans).	Fabricação, fornecimento e instalação de módulos pré-moldados para abrigos de passageiros - padrão DFTRANS, na Vila Estrutural – SCIA.	492.612	0	492.612	0
OGU MINISTÉRIO DAS CIDADES/CAIXA	782.117/2012 (extinto - restos a pagar não prorrogado pelo MCIDADES).	Implantação de Ciclovia no Setor Habitacional Água Quente - Recanto das Emas.	1.042.132	0	1.042.132	0
OGU MINISTÉRIO DOS ESPORTES/CAIXA	781.047/2012	Implantação da Praça da Juventude em Ceilândia/DF (licitação publicada com autorização da CAIXA).	3.278.751	0	3.278.751	0
OGU MINISTÉRIO DOS ESPORTES/CAIXA	787.142/2013	Implantação da Praça da Juventude na QS 401 em Samambaia (projeto a elaborar).	2.253.760	0	2.253.760	0
OGU MINISTÉRIO DOS ESPORTES/CAIXA	787.143/2013	Implantação e Modernização de Infraestrutura Esportiva no Estádio Abadião em Ceilândia (proj. concluído em fase de aprovação pela Adm. Reg. de Ceilândia - pendência fundiária).	3.397.193	0	3.397.193	0
OGU MINISTÉRIO DAS CIDADES/CAIXA	800.513/2013	Implantação de pavimentação (calçadas) nas quadras 2, 4, 6, 8, 10 e 12- Setor Sul do Gama (projeto em elaboração pela Adm. Reg. do Gama).	2.422.513	0	2.422.513	0
OGU MINISTÉRIO DO ESPORTE/CAIXA	799.006/2013	Constr. de quadra de futebol de grama sintética (margens da DF 001), frontal a Quadra 2 do Del Lago, na poligonal do Lago Norte (problema na localização do empreendimento - de conhecimento do parlamentar).	550.000	0	550.000	0
OGU MINISTÉRIO DO ESPORTE/CAIXA	800395/2013	Implantação e Modernização de Infraestrutura esportiva - Implantação de Praça esportiva e de lazer no Polo de Modas – Guará (projeto em elaboração na SO).	507.812	0	507.812	0

SFL FOLHA Nº 003058 /15-FOLHA 00003

Programa/ Órgão Concedente	Nº do Contrato de Repasse	Objeto/ Situação	Valor Contratado	Valor Pago	Saldo Contratual	Avanço Financeiro %
OGU MINISTÉRIO DO ESPORTE/CAIXA	800396/2013	Constr. de coberturas em quadras poliesportivas - Gama e Estrutural (sem definição, recursos escassos para as duas localidades - assunto de conhecimento do parlamentar).	510.000	0	510.000	0
OGU MINISTÉRIO DO ESPORTE/CAIXA	800397/2013	Implantação da Praça da Juventude na QN 311 – Samambaia (projeto a elaborar).	2.090.150	0	2.090.150	0
OGU MINISTÉRIO DAS CIDADES/CAIXA	803975/2014	Melhorias nas calçadas na Asa Sul – Brasília (projeto em elaboração na SO).	1.718.478	0	1.718.478	0
OGU MINISTÉRIO DO ESPORTE/CAIXA	806265/2014	Implantação e modernização de infra-estrutura esportiva na Vila Planalto - Pista de caminhada (projeto concluído, documentação técnica enviada para análise da CAIXA).	1.503.913	0	1.503.913	0
OGU MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO/CAIXA	804476/2014	Construção da Feira Permanente na Cidade Estrutural no SCIA (projeto concluído e em análise na CAIXA).	3.523.108	0	3.523.108	0
OGU MINISTÉRIO DO ESPORTE/CAIXA	Proposta SICONV 49620 /2014 (em substituição ao CR 806.266/14, extinto em 29/10/14, decisão unilateral do Gestor do Programa, com a exclusão do objeto no Setor Sul).	Implantação de campo em grama sintética no Setor O na Ceilândia (projeto a elaborar).	541.666	0	541.666	0
OGU MINISTÉRIO DA CULTURA/CAIXA	PRÉ-CONVÊNIO Nº 812171/2014	Construção do Centro de Artes e Esportes Unificados no Gama (adequar proj. padrão do Ministério).	1.052.359	0	1.052.359	0
OGU MINISTÉRIO DA CULTURA/CAIXA	PRÉ-CONVÊNIO Nº 812170/2014	Construção do Centro de Artes e Esportes Unificados em São Sebastião (adequar proj. padrão do Ministério).	1.052.359	0	1.052.359	0
OGU MINISTÉRIO DA CULTURA/CAIXA	PRÉ-CONVÊNIO Nº 812169/2014	Construção do Centro de Artes e Esportes Unificados em Sobradinho II (adequar proj. padrão do Ministério).	1.052.359	0	1.052.359	0

(Valores em R$)

Quadro 13 - Relação de Convênios

Programa/ Órgão Concedente	Nº do Convênio	Objeto/ Situação	Valor Convênio	Valor Pago	Saldo Contratual	Avanço Financeiro %
OGU MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO - SUDECO	700.852/2008 (prestação de contas final em análise na SUDECO).	Execução de Pavimentação Asfáltica e Meios Fios em Arapoanga – Planaltina (obra concluída).	3.375.880	3.263.631	112.248	97
OGU MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO - SUDECO	701.460/2008 (prestação de contas parcial em análise na SUDECO).	Execução de Pavimentação Asfáltica, Meios Fios e Drenagem Pluvial em Arapoanga – Planaltina (obra concluída)	6.911.674	3.673.384(*)	3.238.289	53

SEI/GDF - 000035 - Folha nº 00036 verso

Programa/ Órgão Concedente	Nº do Convênio	Objeto/ Situação	Valor Convênio	Valor Pago	Saldo Contratual	Avanço Financeiro %
OGU SUDECO	809823/2014 Pré-convênio.	Construção do Centro de Atividades do Parque de Exposições da Granja do Torto (documentação pendente, de conhecimento do gabinete parlamentar)	1.052.631	0	1.052.631	0

(Valores em R$)
(*) Não inclusos pagamentos antecipados pelo GDF

Quadro 14 - Relação de Contratos de Obras Firmados pela SO

CT Nº/Ano	Objeto	Valor Contratado	Valor Pago	Saldo Contratual =Valor Ct - Valor Pago	Avanço Físico %	Avanço Financeiro %
191/2008	Construção de Ginásio Poliesportivo - Ceilândia.	2.400.000	2.209.360	190.639	100	92,06
PREGÃO (vários empenhos)	Modernização do Estádio do Bezerrão.	3.960.187	3.572.051	388.135	100	90,20
006/2014-SO	Implantação da Praça da Juventude em Itapoã.	1.983.667	517.208	1.466.459	31%	26,07%
55/2008 e 63/2008 (só da parte financiada pelo MI)	Execução de Pavimentação Asfáltica, Meios Fios e Drenagem Pluvial em Arapoanga – Planaltina.	10.287.554	9.722.722(*)	564.831	100	94,5

(Valores em R$)
(*) Inclusos pagamentos antecipados pelo GDF

6.5.2. Fundação Nacional de Saúde - FUNASA

Os cinco Convênios firmados entre a FUNASA e o GDF, cuja executora é a CAESB, têm por objetos a implantação de redes de água e coletoras de esgotos em quatro localidades do DF e a situação de cada um encontra-se detalhada no Quadro 15 abaixo.

Verifica-se que dos cinco convênios, quatro já se encontram com suas prestações finais de contas aprovadas junto à FUNASA, mas resta um que ainda se encontra com sua prestação de contas final em análise naquela Fundação, com previsão de conclusão ainda para o presente ano. Cabe salientar que a Secretaria de Obras tem enfrentado dificuldades para a obtenção das aprovações das respectivas prestações de contas finais desses convênios, principalmente devido ao tempo decorrido da conclusão das obras e dos pagamentos efetuados pela CAESB, que geram inúmeros entraves ao levantamento das informações.

SFL PROC 00003 /15-Folha nº 003059

Quadro 15 – Relação de Convênios FUNASA x SO x CAESB

Programa/ Órgão Concedente	Nº Do Convênio	Objeto	Valor Contratado	Valor Pago	Saldo Contratual	Avanço Financeiro %
OGU FUNASA	0957/2004 (prestação de contas final aprovada).	Recuperação dos Reservatórios RAP, SO1, RAP SO3 E PAP SO4, em Sobradinho.	1.244.410	1.217.674	26.736	98
OGU FUNASA	1025/2004 (prestação de contas final aprovada).	Implantação de rede coletora de esgoto - QS 16 e CLS 16, no Riacho Fundo I.	530.420	343.708	186.711	64,8
OGU FUNASA	2260/2005 (prestação de contas final aprovada).	Implantação de rede de água nas QN 100 pares, em Samambaia.	569.659	528.938	40.720	92,85
OGU FUNASA	2261/2005 (prestação de contas final em análise).	Implantação de rede de água e adutora no Setor Placa das Mercedes - 2ª Etapa, no Núcleo Bandeirante.	1.207.872	961.201	246.671	79,58
OGU FUNASA	2262/2005 (prestação de contas final aprovada).	Implantação de redes de esgoto no Centro Urbano e quadras 100 pares, em Samambaia.	382.416	268.642	113.774	70,3

(Valores em R$)

Quadro 16 - Relação de Contratos firmados entre a CAESB e as empresas contratadas

CT Nº/Ano	Objeto	Valor Contratado	Valor Pago	Saldo Contratual =Valor Ct - Valor Pago	Avanço Físico %	Avanço Financeiro %
7530/2008 CIVIL	Recuperação dos Reservatórios RAP, SO1, RAP SO3 E PAP SO4, em Sobradinho.	1.722.954	1.628.423	94.530	100	94,51
7469/2008 POLLO	Implantação de rede coletora de esgoto - QS 16 e CLS 16, no Riacho Fundo I.	577.069	565.750	11.319	100	98,04
7403/2007 ELMO	Implantação de rede e água nas QN 100 pares, em Samambaia.	660.984	660.983	2	100	99,99
7476/2008 ENGEAGRO	Implantação de rede de água e adutora água no Setor Placa das Mercedes -2ª Etapa, no Núcleo Bandeirante.	1.507.612	1.505.690	1.921	100	99,87
7480/2008 CBR	Implantação de redes de esgoto no Centro Urbano e quadras 100 pares, em Samambaia.	438.282	308.029	130.252	100	70,28

(Valores em R$)

SEI/GDF 000031 /15-Folha Nº 000069 verso

6.6. Programa de Aceleração do Crescimento - PAC - HABITAÇÃO

O Programa denominado PAC - Habitação engloba contratos de repasse que destinam recursos do Orçamento Geral da União para diversos serviços de Infraestrutura, Construção e Melhorias de Unidades Habitacionais, Implantação de Equipamentos Comunitários e Execução de Trabalho Técnico Social - TTS nas localidades de Vila DNOCS, em Sobradinho, Vila Estrutural/SCIA, QNR, em Ceilândia e Varjão.

O Programa PAC - Habitação, cuja coordenação do gerenciamento anteriormente havia sido transferida da antiga Secretaria de Estado de Habitação do Distrito Federal – SEHAB para a Secretaria de Obras a partir da edição do Decreto nº 30.770, de 02/09/09, tem profundo vínculo com a atuação da pasta responsável pela questão habitacional no Distrito Federal. Muitos dos problemas vivenciados na gestão dos Contratos de Repasse dependem diretamente de definições e providências por parte de outros agentes, alheias ao controle da Secretaria de Obras. Assim sendo, em 03/05/2013, foi editado o Decreto nº 34.341, por meio do qual a competência quanto ao gerenciamento da execução dos Contratos de Repasse da Vila Estrutural, da QNR e da Vila Varjão foi transferida desta Secretaria de Estado de Obras para a Secretaria de Estado de Habitação, Regularização e Desenvolvimento Urbano do Distrito Federal – SEDHAB.

Portanto, dentre os contratos de repasse na esfera do Programa PAC – Habitação, sob a gestão desta Pasta resta apenas o contrato da Vila DNOCS. Entretanto, no período em que esses Contratos estiveram sob a gestão desta Secretaria, de setembro/2009 a maio/2013, foram envidados grandes esforços para se promover a articulação entre os órgãos envolvidos no desenvolvimento das ações do Programa. Por razões que fogem à governabilidade desta Secretaria, parte dos empreendimentos não se concretizou.

A seguir apresenta-se a descrição das atividades desenvolvidas em cada Contrato de Repasse, com identificação dos avanços alcançados, durante o período em que a coordenação da gestão desses contratos esteve a cargo da Secretaria de Obras. As obras executadas na esfera dos Contratos de Repasse do PAC - Habitação, nesse mesmo período, são apresentadas à frente nos Quadros 17 e 18.

6.6.1. Vila DNOCS

As obras da Vila DNOCS incluem infraestrutura e construção de unidades habitacionais. A infraestrutura de drenagem e pavimentação foi concluída em 2010 e a construção habitacional, num total de 429 unidades habitacionais, foi finalizada em meados de 2012.

Durante o ano de 2013 foram concluídas as ações referentes ao Trabalho Técnico Social, a cargo da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda - SEDEST. Resta ainda pendente a complementação da regularização fundiária, sob a responsabilidade da CODHAB, para que possa ser efetivado o encerramento do Contrato de Repasse junto à CAIXA.

Segundo informação da CODHAB, das 429 moradias, 314 já se encontram regularizadas e 115 em fase de regularização. Diante disso, espera-se que o correspondente Contrato de Repasse possa ser encerrado até meados de 2015.

6.6.2. Vila Estrutural

As metas previstas no âmbito do Contrato de Repasse da Vila Estrutural eram a implantação de unidades habitacionais, um Centro de Educação Infantil, um Centro de Ensino Fundamental, um Centro de Ensino Médio, um Posto Policial, redes de abastecimento de água e de esgotamento sanitário, obras complementares de urbanização, além do Trabalho Técnico Social.

No tocante ao Posto Policial, o Comando da Polícia Militar do Distrito Federal informou que a instalação de equipamentos dessa natureza se encontra suspensa por determinação do Tribunal de Contas do DF, com vistas à adequação desse tipo de equipamento à Política Nacional de Polícia Comunitária. Em assim sendo, a meta "Posto Policial" foi excluída do Contrato de Repasse em referência.

Quanto às demais metas, sob o gerenciamento da Secretaria de Obras foram construídas 584 unidades habitacionais, das quais 268 foram entregues aos beneficiários até 2010. Outras 316 moradias foram entregues em 2011, embora inacabadas face às depredações sofridas, e sua conclusão permanece pendente. Foi também construído um Centro de Educação Infantil, concluído em 2011, além da implantação das redes de abastecimento de água e de esgotamento sanitário. O Trabalho Técnico Social foi elaborado pela SEDEST.

Cabe esclarecer que, embora esta Secretaria tenha licitado e firmado contratos para a execução de 1.290 unidades habitacionais na Vila Estrutural, somente 584 foram efetivamente construídas em função de diversos problemas que envolveram desde deficiências de gestão da empresa contratada, atraso da TERRACAP em efetuar a demarcação dos lotes, até invasões e depredações de casas recém-construídas.

SEL PROC 00003 /15-Folha nº 003060

Pendências existentes nos projetos do Centro de Ensino Fundamental e do Centro de Ensino Médio, sob a responsabilidade da Secretaria de Educação, impediram a aprovação da correspondente documentação técnica por parte da CAIXA e impossibilitaram a licitação dessas obras.

No tocante à produção de mais unidades habitacionais, a partir de meados de 2012, a CODHAB passou a discutir junto à CAIXA e ao Ministério das Cidades a possibilidade de promover a migração dessa meta para o Programa Minha Casa Minha Vida, a cargo daquela Companhia.

A partir de 03 de maio de 2013, mediante a edição do Decreto nº 34.341, a competência quanto ao gerenciamento da execução do Contrato de Repasse da Vila Estrutural foi transferida desta Secretaria de Estado de Obras para a SEDHAB. Entretanto, por meio da Portaria Conjunta nº 31, de 29/11/2013, foi descentralizado Crédito Orçamentário da SEDHAB para a Secretaria de Obras com vistas ao pagamento de medições ainda pendentes no âmbito dos contratos relativos à construção de unidades habitacionais (Contratos nº 296/08, 299/08 e 300/08 – SO x ERICSTEL Construções Ltda.).

Apesar de a contratada dispor de crédito junto à Secretaria de Obras, até o presente momento não apresentou certidões que comprovem sua regularidade previdenciária e fiscal, de forma a possibilitar-lhe o pagamento das parcelas pendentes. Em contrapartida, a Secretaria de Obras recebeu diversos Mandados de Penhora contra uma empresa, cujos pagamentos configuram realização financeira do Contrato de Repasse em 2014.

6.6.3. QNR 2 a 5 - Ceilândia

Sob a gestão da Secretaria de Obras foram implantadas as redes de abastecimento de água e executadas melhorias em 16 unidades habitacionais. As redes de água foram concluídas em 2008 e as melhorias habitacionais foram executadas entre o final de 2011 e o início de 2012, sob o regime de administração direta da NOVACAP.

No tocante à produção habitacional, coube à CODHAB realizar o levantamento a fim de determinar a quantidade de novas unidades habitacionais a serem construídas, além do número e tipo de melhorias habitacionais a serem executadas em casas já existentes na área, como também promover a habilitação dos beneficiários. Esses serviços perduraram por longo tempo, o que retardou a realização de licitações para contratação das respectivas obras. Somente em abril de 2013, parte das melhorias/construções habitacionais foi licitada, porém não acudiram interessados ao certame.

A partir da edição do Decreto nº 34.341, em 03/05/2013, a competência pelo gerenciamento da execução do Contrato de Repasse da QNR foi transferida desta Secretaria de Estado de Obras para a SEDHAB.

6.6.4. Vila Varjão

As metas previstas no Contrato de Repasse da Vila Varjão compreendiam a construção de unidades habitacionais, a implantação de equipamentos comunitários e a execução de Trabalho Técnico Social.

As unidades habitacionais foram migradas para o Programa Minha Casa Minha Vida – PMCMV, sob a gestão da CODHAB. No tocante aos equipamentos comunitários, havia a previsão de construção de Centro de Convivência do Idoso - CCI, Centro Comunitário, Centro Multiuso (Espaço Mais Cultura) e Praça do Bosque. Entretanto, pendências nos projetos desses equipamentos impossibilitaram a realização das respectivas licitações. Especificamente com relação à Praça do Bosque, questões ambientais, frente à existência de uma nascente na área prevista para sua implantação, comprometeram a concretização do empreendimento.

A partir da edição do Decreto nº 34.341, de 03 de maio de 2013, a competência quanto ao gerenciamento da execução do Contrato de Repasse da Vila Varjão foi transferida desta Secretaria de Estado de Obras para a SEDHAB.

SRL PROC 00003 /15-Folha Nº 003060 verso

Quadro 17 - PAC HABITAÇÃO - Contratos de Repasse

Programa/ Órgão Concedente	Nº Do Contrato De Repasse	Objeto	Valor Contratado	Valor Pago [1]	Saldo Contratual	Avanço Financeiro %
PAC-HABITAÇÃO MINISTÉRIO DAS CIDADES	227.247-63/2007 QNR	Construção de unidades habitacionais e execução de melhorias, implantação das redes de abastecimento de água potável, implantação de equipamentos comunitários e execução do programa de Trabalho Social com as 2040 famílias residentes nas Quadras QNR 2 a 5.	22.028.289	212.787 [2]	21.815.501	0,97
C-HABITAÇÃO MINISTÉRIO DAS CIDADES	227.246-59/2007 ESTRUTURAL	Construção de unidades habitacionais, implantação de redes de abastecimento de água e do sistema de esgotamento sanitário, construção de equipamentos comunitários (escolas de níveis infantil, fundamental e médio), implantação de obras complementares de urbanização e execução do programa de Trabalho Social com as famílias residentes na Vila Estrutural - SCIA.	78.344.221	28.392.112 [3]	49.952.108	36,24
PAC-HABITAÇÃO MINISTÉRIO DAS CIDADES	227.245-44/2007 DNOCS	Construção de 429 unidades habitacionais, implantação de obras de infraestrutura (drenagem e pavimentação) e execução de programa de Trabalho Social na Vila DNOCS.	24.848.769	24.244.937	603.831	97,57
PAC-HABITAÇÃO MINISTÉRIO DAS CIDADES	218.856-52/2007 VARJÃO	Implantação de equipamentos comunitários: Centro de Convivência do Idoso - CCI, Centro Comunitário, Centro Multiuso Espaço Mais Cultura e Praça do Bosque na Vila Varjão (Contrato de Repasse remanescente do Habitar Brasil BID – HBB, agora conjugado ao Programa Minha Casa Minha Vida, por meio do qual se dará a implantação de unidades habitacionais).	14.361.076	12.105.723 [4]	2.255.353	84,30

(Valores em R$)

- Notas:

[1] Considerando que a gestão dos Contratos de Repasse da QNR, Varjão e Estrutural não mais está sob a coordenação da Secretaria de Obras, não se registrou qualquer avanço financeiro a partir da edição do Decreto nº 34.341/2013, à exceção do pagamento de Mandados de Penhora contra a empresa responsável pela construção de unidades habitacionais na Vila Estrutural.

[2] Este valor inclui R$ 122.448,33 referentes às redes de abastecimento de água, que transitaram pela conta vinculada ao Contrato de Repasse, além de mais R$ 90.339,19 reconhecidos pela CAIXA, a título de contrapartida física, relativos à execução de melhorias habitacionais realizadas por administração direta da NOVACAP.

[3] Este montante inclui os pagamentos cujos recursos transitaram pela conta vinculada ao Contrato de Repasse (unidades habitacionais, redes de água, escola infantil, TTS e depósitos efetuados em contas indicadas pela Justiça referentes a Mandados de Penhora contra a empresa ERICSTEL), além do valor desembolsado para implantação das redes de esgoto, reconhecidos pela CAIXA a título de contrapartida física, no valor de R$ 12.655.310,95.

[4] Este valor se refere ao montante desembolsado na esfera do Programa Habitar Brasil BID, do qual o Contrato de Repasse do Varjão é remanescente.

Quadro 18 - PAC - HABITAÇÃO - Contratos SO/Empresas vinculados aos Contratos de Repasse constantes do Quadro 17

CT SO Nº/Ano	Objeto	Valor Contratado	Total Pago [1]	Saldo Contratual =Valor Ct - Valor Pago	Avanço Financeiro %
004/2008	Execução de rede de abastecimento de água na QNR - Administração Direta CAESB.	282.260	122.448	159.812	43,38 (obra concluída).
005/2008	Execução de redes de abastecimento de água na ESTRUTURAL – CAESB.	1.280.970	1.191.572	89.397	93,02 (obra concluída).
030/2008	Execução de pavimentação asfáltica, pavimentação com blocos intertravados, meios-fios e drenagem pluvial na Vila DNOCS.	3.172.768	3.172.548	220	99,9 (obra concluída).
296/2008	Execução de 460 Unidades Habitacionais na ESTRUTURAL – SCIA.	11.579.347	6.147.669	5.431.678	53,09
299/2008	Execução de 270 Unidades Habitacionais na ESTRUTURAL – SCIA.	6.930.219	2.456.185	4.474.034	35,44
300/2008	Execução de 560 Unidades Habitacionais na ESTRUTURAL – SCIA.	14.012.120	2.996.580	11.015.539	21,39
150/2009	Construção de 429 Unidades Habitacionais Unifamiliares, sendo: 399 sobrados e 30 casas térreas na Vila DNOCS.	21.114.049	20.880.854	233.194	98,89 (obra concluída).

SF1 PROC 00003 /15-Folha Nº 003661

CT SO Nº/Ano	Objeto	Valor Contratado	Total Pago [1]	Saldo Contratual =Valor Ct - Valor Pago	Avanço Financeiro %
041/2010	Construção do Centro de Educação Infantil na ESTRUTURAL – SCIA.	2.286.989	2.286.989	0	100,00 (obra concluída).

(Valores em R$)
- Nota:

[1] Considerando que a gestão dos Contratos de Repasse da QNR, Varjão e Estrutural não mais está sob a coordenação da Secretaria de Obras, não se registrou qualquer avanço financeiro a partir da edição do Decreto nº 34.341/2013, à exceção do pagamento de Mandados de Penhora contra a empresa responsável pela construção de unidades habitacionais na Vila Estrutural.

6.7. Programa PRÓ-MORADIA

6.7.1. PRÓ-MORADIA I

O Programa PRÓ-MORADIA I objetiva a execução de obras de drenagem pluvial, esgotamento sanitário e pavimentação asfáltica, além da implantação de equipamentos públicos comunitários e da execução de Trabalho Técnico Social - TTS em diversas localidades do DF, cujos recursos são oriundos do FGTS, sendo a Caixa Econômica Federal o Agente Financeiro. O Contrato de Financiamento e Repasse foi assinado em 2006, tendo sido firmados 13 contratos de obras entre 2008 e 2009, para a execução dos serviços de drenagem, pavimentação, esgotamento e equipamentos comunitários que, em média, atingiram o percentual de execução de 86,45% até 2010.

Dos 13 contratos de obras firmados para execução dos serviços previstos no programa, 12 estão com seus prazos de execução e vigência expirados, com exceção de um contrato ainda em andamento. Em geral as obras de infraestrutura foram concluídas. Porém, em algumas localidades, elas ficaram prejudicadas por problemas fundiários e ambientais. Com relação aos equipamentos comunitários estão previstos no Programa a implantação de Centros Comunitários de Múltiplas Atividades – CCMAs, Centros de Convivência do Idoso - CCIs e Quadras de Esporte – QEs, em diversas localidades do Distrito Federal.

O Quadro 19 a seguir apresenta a situação atual dos equipamentos comunitários, a qual se mantém desde a vistoria realizada pela CAIXA em dezembro de 2013.

Quadro 19 – Equipamentos Comunitários do Pró-Moradia I

Equipamentos	Quantidade Prevista	Executados	Não Executados	Executados e Recebidos	Executados e não Recebidos
QE	23	14	9	7	7
CCMA	10	7	3	7	0
CCI	6	5	1	5	0
CRECHE	2	0	2	0	0
TOTAL	41	26	15	19	7

NOTA:

Dos 41 equipamentos previstos, 26 foram executados, sendo que 19 equipamentos foram recebidos pela CAIXA e 07 estão com pendências a serem sanadas. Portanto, ainda restam 15 equipamentos a executar, dos quais 04 estão em andamento, sendo 01 na Ceilândia e 03 em Samambaia, na esfera do Contrato nº 247/2007.

Nos anos de 2011 a 2014, várias reuniões foram realizadas entre a CAIXA e o GDF (SGPO/SO, SACF/SO, NOVACAP e CAESB), com vistas a sanar as pendências apontadas pela CAIXA para a liberação dos recursos retidos e viabilizar a conclusão dos serviços não executados. Nesse período, quatro contratos tiveram seus serviços atestados pela CAIXA. As pendências relativas aos serviços executados se devem a não apresentação, pelas empresas contratadas pela NOVACAP, de cadastro, boletim de medição e/ou de nova reprogramação, o que acarretou a retenção de recursos financeiros pela CAIXA.

Para os serviços não executados, a documentação pendente é relativa à apresentação, pela NOVACAP, dos projetos devidamente adequados, acompanhados de estimativa de custo, memória de cálculo, Curva ABC e Anotações de Responsabilidade Técnica – ARTs, com vistas à análise e aprovação da CAIXA para, em seguida, serem licitados e contratados, de forma a dar funcionalidade ao sistema, cumprindo assim o objeto do programa. Cabe salientar que, apesar de todos os esforços envidados pela Secretaria de Obras junto à NOVACAP e à CAIXA, o avanço financeiro atual do Contrato de Financiamento e Repasse é de 90%.

SPL FRCG 00003 /15-Folha Nº 0030061 verso

Quadro 20 – Contrato de Financiamento e Repasse - Avanço Financeiro

Programa/ Órgão Concedente	Nº do Contrato de Financiamento E Repasse	Objeto	Valor Contratado (*)	Valor Pago	Saldo Contratual	Avanço Financeiro %
PRÓ-MORADIA I MINISTÉRIO DAS CIDADES	175.749-27/2006	Obras de infraestrutura, urbanização, esgotamento sanitário e de implantação de equipamentos comunitários.	225.855.764	203.743.320	22.112.443	90

(Valores em R$)
(*) Inclusive contrapartida adicional.

Quadro 21 – Contratos SO/NOVACAP ou SO/CAESB vinculados ao Contrato de Financiamento e Repasse

CT SO Nº/Ano	Objeto	Valor Contratado	Total Pago	Saldo Contratual = Valor Ct - Valor Pago	Avanço Financeiro %
236/2007	Pavimentação asfáltica, meios-fios e sinalização nas QS´s 01 a 10,12, 14, 16 e 18 - 3ª Etapa, e drenagem pluvial nas QS´s 01 a 31, no Riacho Fundo II; pavimentação asfáltica, meios-fios e drenagem na duplicação das Avenidas Areal e Águas Claras, e na Vila Areal - QS 11, em Águas Claras; construção de quatro quadras poliesportivas, um CCMA e um CCI, no Recanto das Emas; e duas quadras poliesportivas, um CCMA e um CCI no Riacho Fundo II.	25.476.976	23.224.192	2.252.784	91,16 (A obra de infraestrutura foi concluída, mas não recebeu o ateste final da CAIXA).
237/2007	Pavimentação asfáltica, meios-fios, sinalização, drenagem pluvial e construção de duas quadras poliesportivas e um CCMA no Setor Habitacional Arapoanga - Planaltina - Lote 1.	17.891.733	16.479.472	1.412.260	92,10 Obra não concluída.
237/2007	Pavimentação asfáltica, meios-fios, sinalização e drenagem pluvial na Vila Vicentina - Planaltina - Lote 2.	6.837.140	5.306.532	1.530.607	77,60 Obra não concluída.
247/2007	Pavimentação asfáltica, meios-fios e sinalização nas Quadras QNP 21, 23, 25 e 27; e drenagem pluvial nas QNP 23, 25 e 27; pavimentação asfáltica, meios-fios, sinalização e drenagem nas QNR 02, 03, e 04 e na QNQ 07; construção de quatro quadras poliesportivas, um CCMA e um CCI em Samambaia.	26.299.005	22.285.603	4.013.401	84,74 Obra em andamento.
248/2007	Pavimentação asfáltica, meios-fios e drenagem pluvial no Itapoã Norte - Lote 1.	38.372.474	38.357.679	14.795	99,96 Obra concluída e atestada pela CAIXA.
248/2007	Pavimentação asfáltica, meios-fios e drenagem pluvial no Itapoã Sul; e construção de duas quadras poliesportivas e um CCMA no Itapoã - Lote 2.	29.585.004	28.999.676	585.327	98,02 (A obra de infraestrutura foi concluída, mas não recebeu o ateste final da CAIXA).
259/2007	Pavimentação asfáltica, meios-fios, sinalização, drenagem pluvial e construção de duas quadras poliesportivas e um CCMA no Vale do Amanhecer - Planaltina.	9.470.119	9.208.889	261.229	97,24 Obra concluída e atestada pela CAIXA.
260/2007	Pavimentação asfáltica, meios-fios, sinalização e drenagem pluvial nas Quadras 204 a 206 e 304 a 307 – Expansão do Setor Residencial Oeste; e construção de duas quadras poliesportivas, um CCMA e um CCI em São Sebastião - Lote 1.	14.587.027	14.550.120	36.907	99,75 Obra concluída (ainda não recebeu o ateste final da CAIXA).

SFL PROC 00003 /15-Folha Nº 003082

CT SO Nº/Ano	Objeto	Valor Contratado	Total Pago	Saldo Contratual = Valor Ct - Valor Pago	Avanço Financeiro %
260/2007	Pavimentação asfáltica, meios-fios, sinalização e drenagem pluvial nas Quadras QR 120 a 122; e Construção de duas quadras poliesportivas e um CCI em Santa Maria - Lote 2.	8.907.477	8.875.783	31.693	99,64 Obra concluída (ainda não recebeu o ateste final da CAIXA).
261/2007	Pavimentação asfáltica, meios-fios, sinalização e drenagem pluvial; e construção de duas quadras poliesportivas e um CCMA, no Setor Habitacional Mestre D'Armas - Planaltina.	22.982.438	19.189.221	3.793.216	83,50 Obra parte concluída e atestada pela CAIXA.
262/2007	Pavimentação asfáltica, meios-fios, sinalização nas Quadras 45 a 48, 55 e 56, e drenagem pluvial nas Quadras 34, 44 a 48 e 54 a 56, na Vila São José - Brazlândia.	9.282.182	9.046.092	236.090	97,46 Obra concluída (ainda não recebeu o ateste final da CAIXA).
044/2008	Redes coletoras de esgotos no Setor Residencial Oeste de São Sebastião (Quadras 204 a 207 e 304 a 307) e áreas comerciais na Avenida São Sebastião, em São Sebastião.	3.950.825	3.311.010	639.814	83,81 Obra concluída e atestada pela CAIXA.
153/2009	Complementação do sistema de esgotamento sanitário dos Bairros Mestre D'Armas e Arapoanga - Planaltina.	9.289.374	4.909.045	4.380.329	52,85 Obra concluída (ainda não recebeu o ateste final da CAIXA).
TOTAL		222.931.778	203.743.320	19.188.457	

(Valores em R$)

SEI/GDF 00002 /Folha nº 00002 verso

6.7.2. Pró-Moradia II

O Programa denominado PRÓ-MORADIA II é financiado a partir de recursos do FGTS, sendo a CAIXA o Agente Financeiro, cujo objetivo é a implantação de drenagem pluvial, pavimentação, unidades habitacionais e a execução de Trabalho Técnico Social - TTS nos Setores Habitacionais Arapoanga e Mestre D'Armas, em Planaltina – DF, além do Sol Nascente, na Ceilândia – DF. Foram assinados em 2009 três Contratos de Financiamento e Repasse, um para cada Setor Habitacional.

Em 2009, foi publicado o Decreto nº 30.770, por meio do qual foi delegada à Secretaria de Estado de Obras do Distrito Federal a competência para coordenar as ações relativas à execução dos três Contratos de Financiamento e Repasse do Pró-Moradia II.

Os serviços de drenagem e pavimentação relativos aos Contratos de Financiamento e Repasse do Arapoanga e do Mestre D'Armas foram iniciados em 2009. Com relação ao Setor Habitacional Arapoanga esses serviços foram concluídos em 2012, tendo sido atestados pela CAIXA em 2013. Quanto ao Setor Habitacional Mestre D'Armas, as obras de drenagem e pavimentação foram concluídas em 2010, com exceção de alguns trechos que, por problemas fundiários e ambientais, ficaram prejudicados.

No período de 2011 a 2014, várias reuniões foram realizadas entre a CAIXA e o GDF (Secretaria de Obras, NOVACAP, Casa Civil, CODHAB, SEDHAB e IBRAM) com a finalidade de concluir as obras e serviços previstos nos respectivos Contratos de Financiamento e Repasse. Com relação aos serviços de drenagem e pavimentação, as reuniões tinham por finalidade sanar as pendências apontadas pela CAIXA para a liberação dos recursos retidos e promover a conclusão dos serviços não executados. Nesse período, quatro contratos de obra tiveram seus serviços atestados pela CAIXA, três relativos ao Arapoanga e um ao Mestre D'Armas.

Apesar dos esforços da Secretaria de Obras junto à NOVACAP e à CAIXA, ainda existem serviços de drenagem e pavimentação no Mestre D'Armas que não foram realizados no âmbito dos respectivos contratos de obras, cujas vigências se encontram vencidas. Também existem pendências, junto à CAIXA, em relação aos serviços executados. Quanto aos serviços não executados, a documentação pendente é relativa à apresentação, pela

NOVACAP, dos projetos devidamente adequados, acompanhados de estimativa de custo, memória de cálculo, Curva ABC e Anotações de Responsabilidade Técnica – ARTs, com vistas à análise e aprovação da CAIXA, para em seguida serem licitados e contratados, de forma a dar funcionalidade ao sistema, cumprindo assim o objeto do programa. Já as pendências relativas aos serviços executados se devem a não apresentação, pelas empresas contratadas pela NOVACAP, de cadastro, Boletim de Medição e/ou de nova reprogramação, acarretando a retenção de recursos financeiros pela CAIXA.

Com relação às unidades habitacionais em Arapoanga e Mestre D'Armas, a construção das mesmas não foi viabilizada, tendo em vista a dificuldade da CODHAB em identificar áreas disponíveis. Quanto à proposta daquela Companhia para substituição dessa meta pela execução de melhorias em unidades habitacionais existentes, até a presente data, a mesma não foi consolidada. Tendo em vista o valor significativo destinado à construção de unidades habitacionais e ao trabalho técnico social, que somados representam em torno de 32,5 % dos respectivos Contratos de Financiamento e Repasse, o avanço financeiro desses Contratos restou prejudicado, estando atualmente em 52,27% no caso do Arapoanga e em 58,74% no do Mestre D'Armas.

No tocante ao Setor Habitacional Sol Nascente, as metas originalmente previstas no Contrato de Financiamento e Repasse eram a implantação de drenagem pluvial e pavimentação, construção de 2.148 unidades habitacionais e a realização de Trabalho Técnico Social. Do montante de unidades habitacionais previsto, 209 foram construídas no Trecho 1 (Quadras 100 e 501), das quais 77 foram entregues em 2012 e outras 133 foram concluídas e entregues em 2013. Desde então não ocorreu a apresentação de novos projetos pela CODHAB, de forma a possibilitar a realização de licitações para contratação das obras de construção de novas unidades habitacionais. Por outro lado, aquela Companhia iniciou entendimentos com a CAIXA e o Ministério das Cidades no intuito de promover a migração das novas moradias para a esfera do Programa Minha Casa Minha Vida, sob sua gestão.

Quanto à infraestrutura do Sol Nascente, em 19/07/2013 foram publicados os Avisos de Licitações relativos às obras de drenagem pluvial e pavimentação daquele Setor Habitacional. Entretanto, por diversas vezes, tais licitações foram suspensas por determinação do Tribunal de Contas do Distrito Federal. Apesar dos esforços desta Secretaria em promover o atendimento às exigências do TCDF no menor prazo possível, tais licitações se estenderam por longo período, que culminou com a seguinte situação atual:

- Trecho 1: Concorrência nº 026/2013 – ASCAL/PRES/NOVACAP concluída – Obra contratada em 29/07/2014, porém ainda não houve execução financeira na esfera do Contrato de Financiamento e Repasse;
- Trecho 2: Concorrência nº 027/2013 – ASCAL/PRES/NOVACAP – Homologada em 16/10/2014 – Obra ainda não contratada; e
- Trecho 3: Concorrência nº 028/2013 – ASCAL/PRES/NOVACAP – Homologada em 23/10/2014 – Obra ainda não contratada.

Nos Quadros 22 e 23 a seguir, são apresentados os Contratos de Financiamento e Repasse do Programa Pró-Moradia II e as obras executadas nas suas esferas.

Quadro 22 – Contratos de Financiamento e Repasse - Avanço Financeiro

Programa/ Órgão Concedente	Nº Do Contrato De Financiamento E Repasse	Objeto	Valor Contratado	Valor Pago	Saldo Contratual	Avanço Financeiro %
PRÓ-MORADIA II MINISTÉRIO DAS CIDADES	262.232-26/2009	Execução de obras de infraestrutura em drenagem e pavimentação e construção / melhorias de unidades habitacionais em Mestre D'Armas – Planaltina.	42.430.110	24.273.813	18.156.297	57,21
PRÓ-MORADIA II MINISTÉRIO DAS CIDADES	262.250-51/2009	Execução de obras de infraestrutura em drenagem e pavimentação e construção / melhorias de unidades habitacionais em Arapoanga – Planaltina.	48.973.596	25.597.087	23.376.509	52,27

SEL PROC 00003 /15-Folha Nº 003063

Programa/ Órgão Concedente	Nº Do Contrato De Financiamento E Repasse	Objeto	Valor Contratado	Valor Pago	Saldo Contratual	Avanço Financeiro %
PRÓ-MORADIA II MINISTÉRIO DAS CIDADES	262.225-34/2009	Execução de obras de infraestrutura em drenagem e pavimentação e construção de 2.148 unidades habitacionais, em Sol Nascente -Ceilândia – DF.	219.958.810	7.825.309	212.133.501	3,55

(Valores em R$)

Quadro 23 – Contratos SO/Empresas vinculados aos Contratos de Financiamento e Repasse constantes do Quadro 22

CT SO Nº/Ano	Objeto	Valor Contratado	Total Pago	Saldo Contratual (= Valor Ct - Valor Pago)	Avanço Financeiro %
051/2008	Lote 4 - MDA - Complementação de urbanização no Bairro Mestre D'Armas: Execução de drenagem pluvial, pavimentação asfáltica, meios-fios e sinalização.	6.435.144	3.326.678	3.108.465	51,70 A obra foi concluída, mas não recebeu o ateste final da CAIXA.
052/2008	Lote 2 - MDA - Execução de drenagem pluvial, pavimentação asfáltica, meios-fios e sinalização no Bairro Mestre D'Armas, em Planaltina.	7.972.098	7.944.654	27.443	99,66 Obra concluída e atestada pela CAIXA.
057/2008	Lote 1 - MDA - Execução de drenagem pluvial, pavimentação asfáltica, meios-fios e sinalização no Bairro Mestre D'Armas, em Planaltina.	6.123.389	6.118.890	4.498	99,93 Obra parte concluída e atestada pela CAIXA.
074/2008	Lote 3 - MDA -Drenagem pluvial, pavimentação asfáltica, meios-fios e sinalização no Bairro Mestre D'Armas, em Planaltina.	7.704.121	7.531.176	172.944	97,76 Obra não concluída.
Total Mestre D'armas		**28.234.753**	**24.921.400**	**3.313.352**	
055/2008	Lote 3 – ARA – Execução de pavimentação asfáltica e meios-fios no Bairro Arapoanga, em Planaltina.	20.620.499 sendo 11.897.101 (PM II)	11.879.101	0	100,00 Parte da obra financiada pelo PM II concluída e atestada pela CAIXA.
063/2008	Lote 1 – ARA – Drenagem pluvial, pavimentação asfáltica e meios-fios no Bairro Arapoanga, em Planaltina.	5.331.810 sendo 817.243 (PM II)	817.243	0	100,00 Parte da obra financiada pelo PM II concluída e atestada pela CAIXA.
075/2008	Lote 2 – ARA – Drenagem pluvial, pavimentação asfáltica e meios-fios no Bairro Arapoanga, em Planaltina.	13.007.766 (PM II)	13.007.742	25	99,99 Obra concluída e atestada pela CAIXA.
Total Arapoanga PMII		**25.772.111 (PM II)**	**25.722.086 (PM II)**	**24,87**	

CT SO Nº/Ano	Objeto	Valor Contratado	Total Pago	Saldo Contratual (= Valor Ct - Valor Pago)	Avanço Financeiro %
004/2011	Construção de 245 Unidades Habitacionais no Trecho 1 do Bairro Sol Nascente - Ceilândia.	8.076.666	7.825.309	251.357	96,89 Obra concluída.
015/2014 (*)	Execução de pavimentação asfáltica, blocos intertravados, meios-fios e drenagem pluvial no Setor Habitacional Sol Nascente – Trecho 1 – Ceilândia – DF	40.971.830	0	40.971.830	0,00
TOTAL SOL NASCENTE		8.076.666	7.825.309	251.357	

(Valores em R$)
(*) Ainda persistem pendências para a aprovação da documentação técnica das obras, desse contrato, junto à CAIXA.

Programa Brasileiro de Qualidade e Produtividade no Habitat (PBQP-H)

A Secretaria de Estado de Obras, no período de 01/01/2014 a 31/10/2014, para cumprir o Decreto nº 21.681, de 06 de novembro de 2000, e o que determina a Portaria Conjunta SO-SEDUH nº 010, de 18 de outubro de 2006 e a Portaria Conjunta SO/SEDUMA nº 01 de 11 de abril de 2007, referentes ao Programa Brasileiro de Qualidade e Produtividade no Habitat (PBQP-H) no Distrito Federal, neste exercício, abriu e atendeu apenas um novo processo. Foram emitidos 28 certificados de qualidade, conforme apresentação dos Atestados de Certificação e pedidos das empresa do ramo da Construção Civil. A emissão dos Atestatos de Certificação abrangeram os Setores de Obras de Edificações, Obras de Saneamento Básico, Obras Viárias, Obras de Arte Especiais e Urbanização.

7. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

Em 2014 esta Secretaria deu continuidade ao desenvolvimento vinculado às suas atribuições para continuação de projetos e obras planejadas ou iniciadas em exercícios anteriores, a reavaliação e a definição de novas prioridades a partir de novos programas. O foco desta Pasta foi a finalização de instruções para o lançamento de novos procedimentos licitatórios, que envolveram obras de grande porte, e a execução de obras de urbanização vinculadas às programações constantes dos Programas Estruturantes do Governo.

Nesse entendimento, vale destacar que, como no exercício anterior, no tocante ao planejamento, existiram interferências devidas às dificuldades inerentes à administração pública sob o arcabouço legal em vigor, entre as outras delas decorrentes, quando da elaboração dos projetos básicos e realização de procedimentos licitatórios, cujos resultados impactam a celeridade nas contratações e execuções de importantes intervenções previstas pelo Governo. Como já referido no Relatório de Atividades de 2013, salienta-se as dificuldades no prosseguimento da licitação para elaboração de estudos e projetos executivos de obras de urbanização, vinculados à Concorrência nº 001/2013-ASCAL/NOVACAP, finalizada somente em agosto deste ano. Essas dificuldades postergaram a possibilidade de início dos serviços, que passam a ter as conclusões dos seus desenvolvimentos previstas para o próximo exercício.

Como no exercício anterior, os trabalhos da Secretaria sofreram impacto da mobilidade de recursos dos Programas Estruturantes, com as redefinições de restrições de créditos orçamentários consignados por Lei, e as transferências de alocação para projetos de responsabilidade de outras Unidades do Governo. Isto restringiu a possibilidade de remanejamentos para programações não identificadas como Estruturantes. Considerados os recursos externos previstos no orçamento de 2014, diversas licitações foram lançadas, como o caso do Túnel sob a Avenida Central de Taguatinga e a urbanização do Setor Habitacional Vicente Pires, entre outras, mantidas algumas questões impeditivas da continuidade e conclusão de ações iniciadas em exercícios anteriores.

As alterações na estrutura administrativa, a partir da criação de unidades no exercício anterior e das novas oficiadas em 2014, resultaram em melhoria no tratamento técnico de procedimentos, organização e na agilidade às respostas a demandas. Foram também finalizados os trabalhos do Grupo instituído pela Portaria nº

SEL FEDC 00003 /15-Folha Nº 003064

135, de 19/11/2013, cujo objetivo foi a racionalização de procedimentos internos e melhoria da eficiência de trabalho, conforme relatório final proposto.

Considerada a nova organização interna de trabalho da Secretaria, destacam-se as avaliações de solicitações demandadas por diversos setores, que resultaram em Notas Técnicas mais detalhadas. A partir da necessidade de avaliação de diferentes projetos, a Secretaria de Obras produziu roteiro com procedimentos para orientação à análise de projetos, o que permitiu a sistematização e melhoria do funcionamento dos seus trabalhos e agilizou os diversos atendimentos às demandas prementes. Ressalta-se que o desenvolvimento desses trabalhos corroborou para o aperfeiçoamento dos procedimentos licitatórios e dos processos de execução de contratos firmados, principalmente quanto à necessidade de aditivos financeiros, dando maior confiabilidade nas decisões a serem tomadas. Desde a implantação desse procedimento se observou melhorias, especialmente:

- Revisão documental de processo na fase prévia a licitação, como forma precedente de controle interno;
- Análise de orçamentos de licitações, com o intuito de se identificar jogos de planilhas e outras possíveis fraudes, análise de aditivos quanto a acréscimos e ou supressões de quantitativos ou de novos serviços; e
- Minimização de riscos de ocorrência de erros de estimativa de preços, de aditivos aos contratos e, consequentemente, suporte a gestores, executores de contratos e fiscais de obras.

No que se refere à gestão de contratos, foram intensificadas ações de acompanhamento do cumprimento de cláusulas pactuadas, especialmente quanto a prazos, cronogramas, qualidade e compatibilidade dos serviços executados, pendências documentais, entre outros, que geraram 50 (cinquenta) Notificações a empresas com irregularidades e faltas de cumprimento de suas obrigações contratuais.

Em consequência da atuação diversificada da Secretaria de Obras, desde 2012, sua equipe participou na coordenação de projetos de engenharia e urbanismo prioritários de Governo, que dependeram de soluções técnicas de competência de outros órgãos. Há de se considerar que permaneceram as dificuldades com as instruções de processos com demandas relativas a esta e a outras Unidades do Governo, sem as devidas anuências, licenças ou soluções de outros entraves técnicos, o que ocupou uma parcela mais que razoável dos trabalhos desta Pasta.

No tocante às atividades da sua área fim, a Secretaria carece de melhorias para desenvolvimento dos seus trabalhos, quais sejam: (i) a contratação de serviços de acesso às Normas Técnicas da ABNT, (ii) o treinamento/aperfeiçoamento na área de fiscalização de projetos de obras públicas, (iii) a conclusão da elaboração do manual de procedimentos para fiscalização e execução de obras públicas, e (iv) o treinamento/aperfeiçoamento para utilização do software VOLARE (Editora PINI) para elaboração de orçamentos.

Com relação aos principais desafios vindouros para o INFOBRAS destacam-se: (i) uma versão atualizada do sistema (INFOBRAS 2.0), (ii) as definições de perfis dos usuários, (iii) o desenvolvimento do Módulo de Inteligência de Negócios (BI – Business Intelligence), (iv) definição de portal na internet, (v) ampliação do armazenamento do sistema, (vi) acesso independente à internet através de IP corporativo, (vii) atualização do Manual do Usuário e (viii) oferta de cursos de treinamento.

Ao término deste período, reitera-se a necessidade de um corpo técnico permanente desta Unidade, que hoje dispõe de apenas 23 (vinte e três) servidores efetivos para atuação na atividade fim, o qual possa garantir solução de continuidade nos procedimentos de trabalho. Ressalta-se que foram apresentadas solicitações à Secretaria de Estado de Administração Pública do Distrito Federal, e esta Pasta aguarda o atendimento para obter o incremento necessário ao Quadro de Pessoal.

SEL PROC 00003 /15-Folha Nº 003084 versão

15.1. COMPANHIA URBANIZADORA DA NOVA CAPITAL DO BRASIL– UO: 22.201

A Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil - NOVACAP, criada pela Lei nº 2.874, de 19/09/1956, que dispôs sobre a mudança da Capital Federal para o Planalto Central – é uma Empresa Pública, sob a forma de sociedade por ações, integrante da Administração Indireta do Distrito Federal, com personalidade jurídica, regida pela Lei nº 5.861, de 12/12/1972, Lei nº 4.545, de 10/12/1964 e legislação das sociedades por ações.

A Empresa tem por objeto, mediante remuneração, a execução de obras e serviços de urbanização e construção civil de interesse do Distrito Federal, diretamente ou por contrato com entidades públicas ou privadas, bem assim a prática de todos os demais atos concernentes a seus objetivos sociais, devidamente autorizados pela Assembleia Geral.

Força de Trabalho

Servidores		Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
		Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Efetivos (Quadro do GDF)		01	763	03	1.138	2.016
Comissionados(Sem vínculo efetivo)		94	0	105	00	199
Requisitados	Órgãos do GDF	02	0	05	00	07
	Órgãos do Governo Federal	03	00	01	00	04
Outros	Estagiários	00	13	00	34	47
Subtotal (Força de Trabalho)		**100**	**776**	**114**	**1.172**	**2.162**
(+) Cedidos para outros órgãos		00	129	0	21	150
Total Geral		**100**	**905**	**114**	**1.193**	**2.312**

1. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA TEMÁTICO

PROGRAMA TEMÁTICO: 6206 – ESPORTE E GRANDES EVENTOS ESPORTIVOS

Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
1745 - CONSTRUÇÃO DE QUADRAS DE ESPORTES	**4.136.364**	**826.554**	**374.381**	**374.381**
9529 - CONSTRUÇÃO DE QUADRAS DE ESPORTES--DISTRITO FEDERAL	4.136.364	826.554	374.381	374.381
3078 - REFORMA E AMPLIAÇÃO DO ESTÁDIO NACIONAL DE BRASÍLIA (COPA 2014)	**100.713.912**	**336.713.912**	**318.587.522**	**318.587.522**
0001 - REFORMA E AMPLIAÇÃO DO ESTÁDIO NACIONAL DE BRASÍLIA (COPA 2014)-I- PLANO PILOTO	100.713.912	336.713.912	318.587.522	318.587.522
3440 - REFORMA DE QUADRAS DE ESPORTES	4.454.547	1.044.901	546.497	546.497
9613 - REFORMA DE QUADRAS DE ESPORTES--DISTRITO FEDERAL	4.454.547	1.044.901	546.497	546.497
TOTAL DO PROGRAMA 6206	**109.304.823**	**338.585.367**	**319.508.400**	**319.508.400**

PROGRAMA TEMÁTICO: 6207 – DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
1302 - CONSTRUÇÃO DE FEIRAS	**1.700.000**	**0**	**0**	**0**
TOTAL DO PROGRAMA 6207	**1.700.000**	**0**	**0**	**0**

PROGRAMA TEMÁTICO: 6208 – DESENVOLVIMENTO URBANO

Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
1110 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO	**622.309.035**	**368.313.753**	**317.976.632**	**317.571.761**
1877 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO EM PROL DE TODAS AS REGIÕES ADMINISTRATIVAS DO DISTRITO FEDERAL	4.000.000	1.100.003	1.095.724	690.853
5323 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO-VIA DE LIGAÇÃO AUTÓDROMO DE BRASÍLIA- PLANO PILOTO	2.454.545	461.622	450.916	450.916
8111 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO--DISTRITO FEDERAL	188.673.039	126.553.281	81.067.337	81.067.337
9641 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO-EDIFICAÇÕES-DISTRITO FEDERAL	34.452.727	14.876.383	10.825.929	10.825.929
9698 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO-RECUPERAÇÃO	328.252.012	221.737.713	221.737.712	221.737.712

SFL PROC 00003 /15-Folha Nº 003065

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
ESTRUTURAL DE VIAS-DISTRITO FEDERAL				
9881 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO-RECUPERAÇÃO ESTRUTURAL NAS VIAS DO DISTRITO FEDERAL	0	2.999.014	2.799.014	2.799.014
1950 - CONSTRUÇÃO DE PRAÇAS PÚBLICAS E PARQUES	**5.727.273**	**8.393.548**	**6.920.814**	**6.920.814**
5325 - CONSTRUÇÃO DE PRAÇAS PÚBLICAS E PARQUES- PAISAGISMO BURLE MARX- PLANO PILOTO	5.727.273	8.393.548	6.920.814	6.920.814
2903 - MANUTENÇÃO DE REDES DE ÁGUAS PLUVIAIS	**3.886.164**	**4.564.333**	**3.687.928**	**3.687.928**
0001 - MANUTENÇÃO DE REDES DE ÁGUAS PLUVIAIS--DISTRITO FEDERAL	3.886.164	4.564.333	3.687.928	3.687.928
3147 - IMPLANTAÇÃO DE PROJETOS DE REQUALIFICAÇÃO DE ESPAÇOS URBANOS	**2.454.545**	**324.031**	**74.031**	**74.031**
5322 - IMPLANTAÇÃO DE PROJETOS DE REQUALIFICAÇÃO DE ESPAÇOS URBANOS-ENTORNO DO ESTÁDIO NACIONAL DE BRASÍLIA- PLANO PILOTO	2.454.545	324.031	74.031	74.031
8508 - MANUTENÇÃO DE ÁREAS URBANIZADAS E AJARDINADAS	**98.590.909**	**96.612.792**	**95.930.275**	**95.930.275**
0001 - MANUTENÇÃO DE ÁREAS URBANIZADAS E AJARDINADAS-MANUTENÇÃO DE ÁREAS VERDES-DISTRITO FEDERAL	61.363.636	69.532.581	68.850.099	68.850.099
0002 - MANUTENÇÃO DE ÁREAS URBANIZADAS E AJARDINADAS-MANUTENCÃO DE VIAS PÚBLICAS-DISTRITO FEDERAL	37.227.273	27.080.212	27.080.176	27.080.176
TOTAL DO PROGRAMA 6208	**732.967.926**	**478.208.457**	**424.589.679**	**424.184.808**

PROGRAMA TEMÁTICO: 6216 – TRANSPORTE INTEGRADO E MOBILIDADE

Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
1223 - RECUPERAÇÃO DE OBRAS DE ARTE ESPECIAIS - PONTES, PASSARELAS E VIADUTOS	**22.454.545**	**18.020.101**	**17.620.100**	**17.620.100**
0005 - RECUPERAÇÃO DE OBRAS DE ARTE ESPECIAIS - PONTES, PASSARELAS E VIADUTOS--DISTRITO FEDERAL	22.454.545	18.020.101	17.620.100	17.620.100
2316 - MANUTENÇÃO DE OBRAS DE ARTE ESPECIAIS - PONTES, PASSARELAS E VIADUTOS	**3.004.700**	**3.000.000**	**0**	**0**
3071 - CONSTRUÇÃO DE PASSAGEM SUBTERRÂNEA - ESTÁDIO/CENTRO DE CONVENÇÕES/PARQUE DA CIDADE	**8.181.818**	**0**	**0**	**0**
3090 - IMPLANTAÇÃO DE CICLOVIAS	**10.000**	**0**	**0**	**0**
5071 - CONSTRUÇÃO DE ESTACIONAMENTOS	**818.182**	**0**	**0**	**0**
TOTAL DO PROGRAMA 6216	**34.469.245**	**21.020.101**	**17.620.100**	**17.620.100**

PROGRAMA TEMÁTICO: 6230 – TURISMO

Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
3936 - REVITALIZAÇÃO DA TORRE DE TV	**4.000.000**	**9.077.034**	**7.182.118**	**7.182.118**
0006 - REVITALIZAÇÃO DA TORRE DE TV– PLANO PILOTO	4.000.000	9.077.034	7.182.118	7.182.118
TOTAL DO PROGRAMA 6230	**4.000.000**	**9.077.034**	**7.182.118**	**7.182.118**

2. OUTRAS REALIZAÇÕES

PROGRAMA: 6004 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO – INFRAESTRUTURA

Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO	**0**	**16.520**	**16.520**	**16.520**
2499 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO– GUARÁ	0	16.520	16.520	16.520
1984 - CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS	**100.000**	**0**	**0**	**0**
2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	**2.866.622**	**2.115.398**	**1.630.931**	**1.630.931**
2578 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA	2.866.622	2.115.398	1.630.931	1.630.931

SPL FROC 00003 /15-Folha Nº 000065 verso

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
INFORMAÇÃO-- GUARÁ				
3903 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS	**400.000**	**301.086**	**220.404**	**220.404**
9750 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS--DISTRITO FEDERAL	0	301.086	220.404	220.404
8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL	**217.024.148**	**291.505.753**	**287.458.288**	**287.458.288**
0001 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-NOVACAP- GUARÁ	217.024.148	291.505.753	287.458.288	287.458.288
8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES	**41.032.803**	**48.579.881**	**42.538.974**	**42.538.974**
0001 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-NOVACAP- GUARÁ	41.032.803	48.579.881	42.538.974	42.538.974
8505 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA	**370.768**	**165.345**	**149.905**	**149.905**
0001 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA-INSTITUCIONAL-NOVACAP-DISTRITO FEDERAL	370.768	165.345	149.905	149.905
8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS	**6.359.939**	**14.640.958**	**8.322.870**	**8.322.870**
0001 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-NOVACAP-GUARÁ	6.359.939	14.640.958	8.322.870	8.322.870
TOTAL DO PROGRAMA 6004	**268.154.280**	**357.324.941**	**340.337.892**	**340.337.892**

3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Na área de urbanização, uma atividade a ser destacada é a Manutenção de Redes de Águas Pluviais, que consiste na limpeza de bocas de lobos e poços de visita; desobstrução de redes e ramais; reposição de grelhas e tampões para bocas de lobo e poços de visita e reconstrução dos componentes do sistema de drenagem que são danificados ao longo do tempo. Abaixo, o desempenho ano de 2014.

Descrição Do Serviço	Realizado
Desobstrução/reconstrução/construção de redes de águas pluviais	108.279,36 m
Limpeza/reparo/reconstrução de bocas de lobo	36.357 u
Limpeza/reparo/reconstrução/construção de poços de visita	5.336 u
Vídeo inspeção	59.848,20 m

Outra atividade de grande impacto é a manutenção de áreas verdes, que consiste na elaboração de projetos de paisagismo; roçagem dos gramados; controle de doenças e pragas (cupins e formigas); canteiros ornamentais; corte e poda de árvores; beneficiamento de sementes (árvores, arbustos e flores) e produção de mudas nos viveiros; poda orgânica e preventiva de gramados, arbustos e árvores, refilamento de meios-fios, trituração de resíduos orgânicos, coroamento de árvores, entre outras. Em linhas gerais, em 2014 a Companhia alcançou o seguinte resultado.

Descrição do Serviço	Realizado
Roçagem	754.790.684,47m2
Poda de árvores	54.273 u
Erradicação de árvores	3.293 u
Árvores mortas	1.483 u
Árvores caídas	820 u
Canteiros ornamentais	160.099,00 m²

Quanto à pavimentação, a NOVACAP obteve os seguintes resultados em 2014:

Descrição do Serviço	Realizado
Pavimentação asfáltica	423.943,77 m²
Fresagem	3.744.646,70 m²
Imprimação	318.093,98 m²
Terraplanagem	243.968,74 m³
Pavimentação intertravado	5.332,90 m²
Pavimentação microrrevestimento à frio	201.179,54 m²

Quanto à recuperação de vias, foram alcançados os seguintes resultados:

Descrição do Serviço	Realizado
Execução e recuperação de meios-fios	226.625,38 m
Execução e recuperação de passeios	106.879,38 m²
Recuperação de vias (tapa-buracos)	6.115,046 ton

SFL FRDC 00003 /15-Folha Nº 003066

Quanto a Licitações, em 2014, tem-se a informar o que se segue:

Modalidade	Quantidade	Vlr Orçado (R$)	Vlr Licitado (R$)
Convite	26	3.397.531,67	3.302.279,30
Tomada de Preços	27	14.712.514,64	11.718.351,99
Concorrência	51	2.441.277.797,32	640.159.103,10
Pré-qualificação	04	851.326.602,73	285.030.353,43
Pregão Presencial	05	98.190.350,48	54.185.159,83
Pregão Eletrônico	77	330.365.800,89	54.067.414,61
Totais	**190**	**3.739.270.597,73**	**1.048.462.662,26**

OBS.: A discrepância entre o total estimado e o licitado se deveu ao fato de que as licitações de grande vulto não terem sido concluídas.

4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

Ao encerrar esta gestão, é interessante apontar as principais realizações da NOVACAP entre 2011 e 2014.

- Inauguração do Estádio Nacional de Brasília, por ocasião da Copa das Confederações;
- Construção e inauguração da Torre de TV Digital;
- Reforma do Ginásio Nilson Nelson, visando atender as Olimpíadas – Gymnasiade;
- Reforma e inauguração do Cine Brasília;
- Reforma e inauguração do Planetário;
- Reformas na piscina do Complexo Cláudio Coutinho;
- Execução de calçadas com acessibilidade, ciclovias, paisagismo, equipamentos urbanos no Jardim Burle Marx;
- Implantação da malha ciclo viária, de 250 km, atendendo o Plano Piloto e Administrações Regionais;
- Revitalização da Torre de TV e Fonte Luminosa;
- Construção e reforma de quadras poliesportivas, vilas olímpicas, implantação de Pontos de Encontros Comunitários, no Plano Piloto em Administrações Regionais;
- Lançamento do programa ASFALTO NOVO, que teve a sua primeira etapa implantada no Plano Piloto e a segunda nas Administrações Regionais;
- Paisagismo no Balão do Aeroporto;
- Execução de estacionamentos, vias internas, pista de *cooper* e calçamento no Projeto Orla – Polo III – Complexo Brasília Palace – Concha Acústica;
- Construção do Campus da UnB em Ceilândia;
- Construção do Albergue em Ceilândia;
- Reforma do Terminal Rodoviário de Brasília;
- Duplicação da estrada de clubes esportivos sul, entre a L4 Sul e o Acesso à Ponte JK;
- Execução de obras de recuperação, reforço estrutural e homologação de viadutos no Eixo L / Via S2, Eixo W / Via S2, Via SW/NW sobre as Vias N2 e S2, e viaduto de acesso ao Teatro Nacional de Brasília;
- Serviços técnicos especializados de monitoração, inspeção, análise, avaliação e diagnóstico estrutural da Ponte Jk;
- Fornecimento de quatro escadas rolantes ao tempo e dois elevadores elétricos para acesso à Feira de Artesanato da Torre de TV;

O Plano Estratégico do Governo do Distrito Federal 2011-2014 estabelece sete macroprioridades estratégicas, quais sejam:

- Gestão; Saúde;Qualidade de Vida; Educação, Cultura e Ciência e Tecnologia; Combate à extrema pobreza; Desenvolvimento Econômico e Segurança.

SEI/GDF 00003 /15-Folha nº 003066 Ver...

A NOVACAP está enquadrada no Programa Qualidade de Vida, cujo objetivo é "Aumentar a qualidade de vida promovendo mobilidade com qualidade, garantindo moradia digna, ordenamento territorial e o uso sustentável dos recursos naturais". Neste contexto a Companhia implantou uma malha de ciclovias no Plano Piloto e Administrações Regionais com cerca de 250 km executados, bem como inaugurou a Torre de TV Digital em 21 de abril de 2012, com investimentos da ordem de R$ 76,2 milhões.

Alinhado ao Planejamento Estratégico, a Companhia implementou o Programa de Metas e Resultados - PMR, o qual está em sua quinta edição. O PMR permite aos trabalhadores na empresa, cujas atividades estejam diretamente vinculadas ao processo produtivo nela desenvolvido, participarem da distribuição do valor instituído por força de Acordo Coletivo de Trabalho. O Programa estabelece condições e critérios de distribuição de valores, bem como a definição das Metas e Resultados buscados, de forma coletiva e/ou individual, os critérios de avaliação e demais condições necessárias à efetivação da medida acordada em instrumento coletivo de trabalho.

Este é um instrumento importante na junção de esforços que objetiva a melhoria qualitativa das ações gerenciais e das atividades produtivas desenvolvidas pela NOVACAP, criando instrumentos de autoavaliação individual e coletiva, mensurando-os de acordo com as metas e resultados estabelecidos e premiando os trabalhadores da empresa que, efetivamente, contribuíram para o alcance das metas propostas.

Nas quatro primeiras edições já se conseguiu comprovar o efetivo comprometimento dos empregados e, em médio prazo, com o envolvimento ainda maior direto e sistemático dos trabalhadores na gestão e concepção do programa, este se tornará um verdadeiro sistema de gestão compartilhada entre empregados e diretoria da empresa.

Este Programa constitui hoje um importante canal de negociação entre a Empresa e os empregados, como meio de obter resultados positivos do trabalho focado na qualidade, na preocupação com o cidadão, no fortalecimento de parcerias entre unidades, ações e pessoas, no investimento em empregados comprometidos com a Empresa, bem como o estabelecimento de um vínculo direto entre a recompensa recebida e o esforço realizado para alcançar os resultados e metas estabelecidos no Programa.

Aos 26 de fevereiro de 2014 foi aprovado pela Diretoria Colegiada na Sessão n° 4.110, o Programa de Metas e Resultados 2014 – PMR 2014, no valor anual de R$ 9.055.930,88 (nove milhões, cinquenta e cinco mil, novecentos e trinta reais e oitenta e oito centavos), conforme Cláusula Décima do Acordo Coletivo de Trabalho 2013/2015, os quais já foram pagos.

Aos 17 de março de 2014 foram instituídas trinta e cinco Comissões para dar continuidade ao PMR 2014, sendo uma delas a Comissão Gestora, responsável pelo acompanhamento dos trabalhos, orientações e gestão. As Comissões desenvolveram suas atividades no período 01 de abril a 30 de setembro de 2014, com as seguintes Metas:

Sub-Metas		Período de Apuração	Indicador da Meta	Pontos (Máximo)
Metas Empresariais Globais				
1. Maximizar o número de Poda de Árvores	MPA	Abril a Setembro 2014	100%	10
2. Maximizar o número de Operações Tapa Buracos no DF	MTB	Abril a Setembro 2014	100%	10
3. Intensificar a limpeza preventiva do sistema público de Drenagem Pluvial	LPDP	Abril a Setembro 2014	100%	10
Metas de Melhoria da Gestão Empresarial				
4. Maximizar o quantitativo de Resoluções das demandas encaminhadas à Ouvidoria da NOVACAP	MRO	Abril a Setembro 2014	100%	15
5. Elaborar o plano de modernização de equipamentos da Companhia	MEQP	Abril a Setembro 2014	100%	25
Meta Setorial de Gestão Administrativa				
6. Avaliar Desempenho Setorial (Agenda de Ações)	ADS	Abril a Setembro 2014	100%	20
Meta Individual				
7. Redução no número de Faltas Injustificadas ao Trabalho-Absenteísmo Zero	RFI	Abril a Setembro 2014	100%	10
Total de Pontos..... 100				

SFL PROC 00003 /15-Folha Nº 003067

Tendo sido alcançados, para as metas de produtividade, os seguintes resultados:

Ação	Meta 2014	Resultado 2014
Maximizar o número de Poda de Árvores MPA: Meta de **10%** de aumento **Alcançado: 29,27%**	23.063 Un	27.106 Un
Maximizar o número de Operações Tapa Buracos MTB: Meta de **10%** de aumento **Alcançado: 19,05%**	3.876,648 Ton	4.195,910 Ton
Intensificar limpeza preventiva do sistema público de drenagem pluvial LPDP: Meta de **10%** de aumento **Alcançado: 23,29%**	16.022 m	17.956 m
Maximizar o quantitativo de resoluções das demandas encaminhadas à Ouvidoria da Novacap MRO: Meta de **15%** de aumento **Alcançado: 14% (*)**	1.780 atendidas	2.008 atendidas

(*) Para se atingir a 100% da Meta MRO deveria ter sido realizado o Valor de 2.054 demandas atendidas, foram atendidas 2.008 demandas, que correspondem a 97,76%. Segundo o Programa, no Item 2.4.2.1.7, esta Meta deve ser considerada atendida se os resultados forem de 90% a 100% do Item. Isto é se o resultado alcançado for entre 1.848 e 2.054 demandas atendidas, estando portanto alcançada a Meta, uma vez que 2.008 encontra-se neste intervalo.

Este aumento de produtividade vem sendo contínuo, desta forma, é visível a aceleração no processo de consolidação da cultura participativa e do trabalho em equipe; melhoria da coordenação do trabalho; desenvolvimento de visão mais abrangente do negócio e dos processos; ênfase em melhoria da qualidade; redução na resistência a mudanças; e incentivo à busca de inovações para agilizar os processos.

SEI FS0C 00003 /15-folha Nº 00047 verso

15.2. COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DO DISTRITO FEDERAL – UO: 22.202

A Companhia foi criada com denominação social de Companhia de Água e Esgotos de Brasília, autorizada pelo Decreto-Lei nº 524, de 08/04/1969. É uma sociedade de economia mista, regida pela Lei das Sociedades Anônimas, tendo sua denominação atual sido instituída pela Lei nº 3.559, de 19 de janeiro de 2005.

A Caesb pode desenvolver atividades nos diferentes campos de saneamento, em quaisquer de seus processos, com vistas à exploração econômica, planejando, projetando, executando, operando, comercializando e mantendo os sistemas de abastecimento de água, de esgotamento sanitário e de coleta, tratamento e destinação final dos resíduos sólidos.

A exploração dessas atividades pode ocorrer em todo o território nacional, bem como no exterior, inclusive com a instalação de unidades administrativas e operacionais.

A Companhia tem competência para zelar pela conservação, proteção e preservação das bacias hidrográficas utilizadas ou reservadas para fins de uso público, assim como controlar a poluição dessas águas, inclusive, além dos seus limites de concessão, nas hipóteses em que tenha concorrido para tal. A CAESB pode ainda, suprir e complementar a realização de serviços, além dos pontos de entrega d`água e coleta de esgotos sanitários.

A Companhia é também autorizada a participar de empreendimentos de múltiplas finalidades, visando ao progresso sócio-econômico das áreas de sua atuação, podendo constituir e/ou subscrever capital de outras sociedades, inclusive subsidiárias, consorciar-se com outras empresas, na forma da Lei.

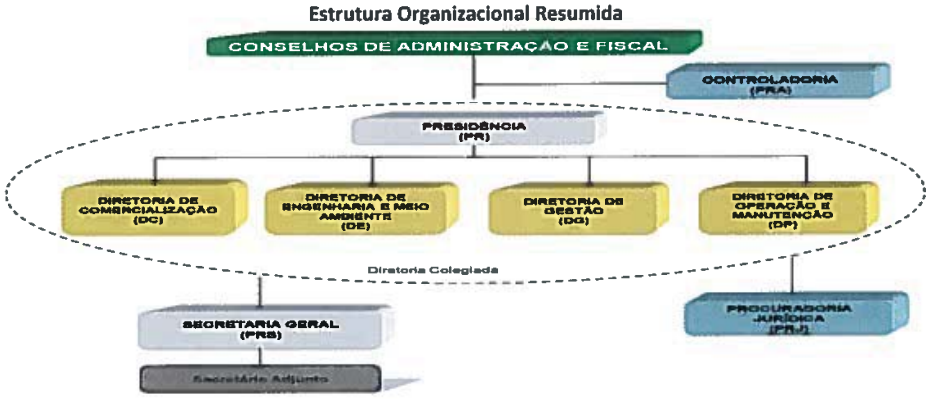
O Capital Social da Companhia é de R$ 927.279.883,70, representado por 9.272.798.837 Ações Ordinárias. O Governo do Distrito Federal é o maior acionista com 88,54% das ações, seguido da Companhia Imobiliária de Brasília – Terracap, Companhia Urbanizadora da Nova Capital – Novacap e da Sociedade de Abastecimento de Brasília – SAB.

Composição Acionária

ACIONISTAS	99ª ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE 27/04/2012			
	Nº DE AÇÕES	VALOR AÇÃO	VALOR EM R$	%
Distrito Federal	8.210.108.116	0,10	821.010.811,60	88,54
Companhia Imobiliária de Brasília - Terracap	1.058.330.689	0,10	105.833.068,90	11,41
Companhia Urbanizadora da Nova Capital - Novacap	4.359.469	0,10	435.946,90	0,05
Sociedade de Abastecimento de B rasília - SAB	563	0,10	56,30	-
TOTAL	9.272.798.837		927.279.883,70	100,00

A sociedade tem sede e foro na cidade de Águas Claras, Distrito Federal, com prazo de duração indeterminado e estruturada conforme figura abaixo.

Estrutura Organizacional Resumida



Obs: Organograma reduzido

SFL FROC 0003 /15-Folha Nº 0030068

A força de trabalho da Caesb constitui-se atualmente de 2.808 empregados, conforme demonstrado no quadro a seguir, comprometidos com a Missão institucional de "Desenvolver e implementar soluções e gestão em saneamento ambiental, contribuindo para a saúde pública, a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sócio-econômico".

Força de Trabalho

Servidores		Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
		Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Efetivos		227	423	681	1.175	2.506
Comissionados		49	00	31	00	80
Requisitados	Órgãos do GDF	00	03	03	04	10
	Órgãos Estaduais	00	00	01	01	02
	Órgãos do Governo Federal	01	0	01	00	02
Outros	Estagiários	00	75	00	133	208
Subtotal		**268**	**489**	**697**	**1.309**	**2.763**
(+) Cedidos para outros órgãos		09	12	20	04	45
Total Geral		**277**	**501**	**717**	**1.313**	**2.808**

Obs.: Dados de 31/12/2014

1. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA TEMÁTICO

PROGRAMA TEMÁTICO: 6213 - SANEAMENTO

OBJETIVO GERAL:Planejar, projetar, executar, operar e manter os sistemas de abastecimento de água, de coleta e de tratamento de esgotos sanitários, visando a acessibilidade e a universalização da prestação dos serviços a toda população do Distrito Federal.

A Caesb encerrou o exercício de 2014, atendendo 2,80 milhões de pessoas com serviços de abastecimento de água e 2,34 milhões de pessoas com serviços de coleta de esgotos sanitários, o que corresponde, respectivamente, a 97,46% e 82,11% da população regularmente instalada do Distrito Federal. O índice de tratamento de esgoto coletado, de 100%, é considerado excelente desde o exercício de 2007, pois, desde então, todo o esgoto sanitário coletado, no Distrito Federal, é tratado.

Os investimentos realizados foram da ordem de R$ 150,30 milhões sendo R$ 82,22 milhões para os Sistemas de Abastecimento de Água e R$ 68,08 milhões para os Sistemas de Esgotamento Sanitário.

Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EXECUTADO
1968 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS	**7.206.000**	**5.035.000**	**2.373.149**
0009 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS-SISTEMA DE ESGOTAMENTO-DISTRITO FEDERAL	2.257.000	1.888.000	1.699.992
0021 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS-SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA-DISTRITO FEDERAL	4.949.000	3.147.000	673.157
3034 - ADEQUAÇÕES EM LIGAÇÕES PREDIAIS DE ÁGUA	**6.572.000**	**4.950.000**	**0**
3057 - IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA PRODUTOR DE ÁGUA - CORUMBÁ SUL	**73.575.000**	**151.570.000**	**14.774.483**
0001 - IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA PRODUTOR DE ÁGUA - CORUMBÁ SUL-COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL-DF ENTORNO	73.575.000	151.570.000	14.774.483
3574 - PERFURAÇÃO DE POÇOS	**2.400.000**	**4.284.600**	**3.957.135**
6050 - PERFURAÇÃO DE POÇOS-COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL-DISTRITO FEDERAL	1.500.000	2.754.600	2.459.601
6051 - PERFURAÇÃO DE POÇOS-AREAS RURAIS-DISTRITO FEDERAL	900.000	1.530.000	1.497.534
3592 - IMPLANTAÇÃO DE CERCAS E ALAMBRADOS DE PROTEÇÃO	**350.000**	**320.160**	**320.160**
6028 - IMPLANTAÇÃO DE CERCAS E ALAMBRADOS DE PROTEÇÃO-COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL-DISTRITO FEDERAL	350.000	320.160	320.160
3662 - INSTALAÇÃO DE HIDRÔMETROS EM LIGAÇÕES PREDIAIS DE ÁGUA	**10.076.000**	**24.181.797**	**16.922.836**
6052 - AQUISIÇÃO/INSTALAÇÃO DE HIDRÔETROS EM LIGAÇÕES PREDIAIS DE ÁGUA DO DF	10.076.000	24.181.797	16.922.836
3665 - IMPLANTAÇÃO DE REDES DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA	**17.576.000**	**42.483.924**	**33.019.592**

SEI/GDF - 0003 - Folha nº 0003 verso

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EXECUTADO
6053 - IMPLANTAÇÃO DE REDES DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA-COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL-DISTRITO FEDERAL	17.576.000	42.483.924	33.019.592
3669 - IMPLANTAÇÃO DE REDES DE ESGOTOS	**10.194.000**	**28.115.000**	**17.682.530**
6017 - IMPLANTAÇÃO DE REDES DE ESGOTOS-COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL-DISTRITO FEDERAL	10.194.000	28.115.000	17.682.530
3904 - REFORMA DE RESERVATÓRIOS	**1.312.000**	**5.880.000**	**2.243.866**
6054 - REFORMA DE RESERVATÓRIOS-COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL-DISTRITO FEDERAL	1.312.000	5.880.000	2.243.866
3932 - REGULARIZAÇÃO E DESAPROPRIAÇÃO DE ÁREAS	**300.000**	**300.000**	**0**
3952 - SUBSTITUIÇÃO E SETORIZAÇÃO DE REDES DE DISTRIBUIÇÃO ÁGUA	**4.265.000**	**6.065.000**	**992.057**
6055 - SUBSTITUIÇÃO E SETORIZAÇÃO DE REDES DE DISTRIBUIÇÃO ÁGUA-COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL-DISTRITO FEDERAL	4.265.000	6.065.000	992.057
3983 - CONTRATAÇÃO DE CONSULTORIAS E AUDITORIAS	**8.041.000**	**5.792.000**	**3.162.276**
6063 - CONTRATAÇÃO DE CONSULTORIAS E AUDITORIAS-COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL-DISTRITO FEDERAL	8.041.000	5.792.000	3.162.276
5713 - CONSTRUÇÃO DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ÁGUA	**920.000**	**995.000**	**103.217**
6076 - CONSTRUÇÃO DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ÁGUA-COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL-DISTRITO FEDERAL	920.000	995.000	103.217
5725 - CONSTRUÇÃO DE RESERVATÓRIOS	**5.420.000**	**10.300.000**	**420.570**
6078 - CONSTRUÇÃO DE RESERVATÓRIOS-COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL-DISTRITO FEDERAL	5.420.000	10.300.000	420.570
7006 - MELHORIAS NOS SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA	**6.123.000**	**4.403.000**	**0**
7007 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PARA OS SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA	**12.337.000**	**13.091.819**	**3.805.163**
6014 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PARA OS SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA-COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL-DISTRITO FEDERAL	12.237.000	13.030.000	3.743.345
6015 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PARA OS SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA-ÁREAS RURAIS-DISTRITO FEDERAL	100.000	61.819	61.818
7009 - REFORMA DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ÁGUA	**2.700.000**	**4.800.000**	**4.714.353**
6015 - REFORMA DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ÁGUA-COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL-DISTRITO FEDERAL	2.700.000	4.800.000	4.714.353
7011 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PARA OS SISTEMAS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO	**10.350.000**	**10.588.046**	**7.045.526**
6023 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PARA OS SISTEMAS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO-COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL-DISTRITO FEDERAL	10.350.000	10.588.046	7.045.526
7012 - MELHORIAS NOS SISTEMAS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO	**23.121.000**	**25.087.370**	**13.627.295**
6024 - MELHORIAS NOS SISTEMAS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO-COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL-DISTRITO FEDERAL	23.121.000	25.087.370	13.627.295
7038 - IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA	**76.810.000**	**120.523.288**	**8.607.025**
6031 - IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA--DISTRITO FEDERAL	66.200.000	104.400.000	8.476.143
6032 - IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA-ÁREAS RURAIS-DISTRITO FEDERAL	900.000	243.288	130.872
7316 - IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO	**108.820.000**	**157.299.000**	**25.790.914**
6027 - IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO-ÁGUAS LINDAS-GO-ENTORNO	36.000.000	67.300.000	13.298.823
6028 - IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO--DISTRITO FEDERAL	66.919.000	87.299.000	10.417.418
6030 - IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO-COLÔNIAS AGRÍCOLAS VICENTE PIRES- VICENTE PIRES	5.900.000	2.700.000	2.074.673
TOTAL DO PROGRAMA 6213	**388.468.000**	**626.065.004**	**159.562.147**

SFL FRDC 00003 /15-Folha Nº 0376

Objetivo Específico: 001 – Planejar, projetar, executar, operar e manter os sistemas de tratamento e abastecimento de água, visando a universalização da prestação dos serviços.

Indicadores:

	Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Resultado	Desejado Em				Fonte da Informação
							2012	2013	2014	2015	
889	Nível de Atendimento com Serviços de Abastecimento de Água	%	99,4	31/12/2010	Mensal	Desejado	99,5	98,22	99,03	99,25	CAESB
						Alcançado	98,1	98,20	97,46	-	
891	Índice de Perda de Água	%	24,6	31/12/2010	Mensal	Desejado	24,5	24	23,5	23	CAESB
						Alcançado	24,1	25,6	27,3	-	

A Manutenção Industrial é a responsável pela manutenção contínua de equipamentos e sistemas Industriais elétricos, mecânicos, de automação, serviços de apoio de oficina mecânica e pela recuperação e manutenção das edificações civis, industriais, vias de acesso e áreas verdes existentes do Complexo Industrial dos Sistemas de Abastecimento de Água, atualmente em operação por mais de 550 (quinhentos e cinquenta) unidades operacionais. Abaixo é demonstrado o quantitativo de ordens de serviços atendidas para o SAA no exercício de 2014.

Sistema de Abastecimento de Água				
Corretivas/Melhorias	Montagens/Outros	Preditiva/Preventiva	Programadas	Total
10.418	186	3.970	22	14.596

O projeto de automação e controle das Unidades Industriais dos Sistemas de Abastecimento de Água da Companhia, em sua primeira etapa, considerou a implantação de 108 painéis de automação, 18 CCM´s (Centros de Controle de Motores), 3.200 equipamentos, 04 centros operacionais, 48 unidades operacionais, incluindo a Elevatória de Água Bruta do Rio Descoberto, sendo esta, responsável por 65% da produção de água do DF. Além disso, foi iniciada a implantação dos sistemas de automação em 05 Estações de Tratamento de Água.

O Sistema de Automação Industrial da Caesb contempla a implantação de sistema completo de supervisão e controle das unidades industriais da Companhia. Este projeto, da ordem de R$ 42,0 milhões, teve início em fevereiro/2009, com término em agosto de 2014.

Os serviços de manutenção em 8.450km de redes de distribuição de água são realizados pelas Superintendências de Operação e Manutenção dos Sistemas de Distribuição de Água e Coleta de Esgotos Centro Norte e Oeste-Sul. Esses serviços são de fundamental importância para manter em perfeito funcionamento os sistemas de distribuição de água, situados em todo o Distrito Federal e em outras áreas legalmente abrangidas pela CAESB, bem como para a preservação da saúde pública, meio ambiente, patrimônio público e privado.

Destaca-se ainda a contribuição dos serviços de manutenção em redes para a diminuição do índice de perdas de água.

No quadro a seguir é demonstrado o quantitativo de ordens de serviços atendidas no exercício de 2014.

Serviço de Manutenção de Redes de Distribuição de Água

Mês	Total de Serviços Executados	Total de Serviços Não Executados	Total de Atendimentos	Total de Atendimentos no Prazo	Total de Atendimentos Fora do Prazo	% Atendimentos no prazo
jan/14	13.335	2.718	16.053	8.573	8.431	53,40%
fev/14	13.829	2.886	16.715	9.264	8.190	55,42%
mar/14	11.493	2.390	13.883	7.581	6.860	54,61%
abr/14	18.829	3.520	22.349	10.650	7.451	47,65%
mai/14	15.145	2.580	17.725	11.584	7.070	65,35%
jun/14	11.525	1.892	13.417	10.123	4.688	75,45%
jul/14	13.763	2.363	16.126	11.203	6.310	69,47%
ago/14	16.438	2.628	19.066	14.558	5.302	76,36%
set/14	16.003	2.231	18.233	12.876	6.022	70,62%
out/14	16.260	2.567	18.827	13.338	6.249	70,85%
nov/14	16.322	2.649	18.971	13.008	6.685	68,57%
dez/14	14.563	2.283	16.845	12.625	4.976	74,95%
Total	177.505	30.707	208.210	135.383	78.234	65,02%

Considerando a "Expansão dos Sistemas", foram rebaixados e substituídos 87.000 metros de redes (materiais fornecidos pela Saneago e serviços executados pela Caesb), na cidade de Águas Lindas, resultando em

SGL FOLHA 00003 /15-Folha Nº 00003 Visto

mais 6.000 novas ligações, possibilitando o atendimento de uma população estimada em 15 mil habitantes, totalizando R$ 2.9 milhões de Investimentos pela Caesb.

A substituição regular dos hidrômetros instalados, seguindo uma política de adequação em relação ao perfil de consumo, bem como a manutenção da qualidade metrológica contribuem para a cobrança justa da água consumida. Nesse sentido, a Caesb, em 2014, investiu R$16,9 milhões e adquiriu 104 mil hidrômetros para a melhoria da medição do consumo de água, assim como executou os serviços de calibração das bancadas do Laboratório de Micromedição.

Objetivos Específico: 002 – Planejar, projetar, executar, operar e manter os sistemas de coleta e de tratamento de esgotos para atender à população do Distrito Federal, visando a universalização da prestação dos serviços.

Indicadores:

Denominação do Indicador		Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade da Apuração	Resultado	Desejado em				Fonte da Informação
							2012	2013	2014	2015	
892	Nível de Atendimento com Serviços de Esgotamento Sanitário	%	93,7	31/12/2010	Mensal	Desejado	94	82,16	84,41	86,9	CAESB
						Alcançado	82,2	82,73	82,11	-	
894	Índice de Tratamento de Esgotos	%	100	31/12/2010	Mensal	Desejado	100	100	100	100	CAESB
						Alcançado	100	100	100	-	

Atualmente sob a responsabilidade da Manutenção Industrial temos ainda a atuação direta no complexo industrial da Caesb existente, mais de 83 (oitenta e três) unidades operacionais do Sistema de Esgotamento Sanitário. Abaixo é demonstrado o quantitativo de ordens de serviços atendidas para o SEE no exercício de 2014.

Sistema de Esgotamento Sanitário				
Corretivas/Melhorias	Montagens/Outros	Preditiva/Preventiva	Programadas	Total
10.201	97	1.174	26	11.488

Da mesma forma, o projeto de automação, em sua primeira etapa, considerou a implantação de centros operacionais do Sistema de Esgotamento Sanitário, incluindo o Centro de Controle Operacional da Caesb – Cecop e 81 painéis de automação, 21 CCMs (Centros de Controle de Motores), 2.600 equipamentos, 05 centros operacionais e 71 unidades operacionais dos Sistemas de Esgotamento Sanitário.

Os serviços de manutenção em 5.945km de redes coletoras de esgotos, também, são realizados pelas Superintendências de Operação e Manutenção dos Sistemas de Distribuição de Água e Coleta de Esgotos Centro Norte e Oeste-Sul.

Assim como nos Sistemas de Distribuição de Água, esses serviços de manutenção de redes são de fundamental importância para manter em perfeito funcionamento os sistemas de coleta de esgotos situados em todo o Distrito Federal e em outras áreas legalmente abrangidas pela CAESB, bem como para a preservação da saúde pública, meio ambiente, patrimônio público e privado.

A seguir é demonstrado o quantitativo de ordens de serviços atendidas, no exercício de 2014.

Serviços de Manutenção em Redes Coletoras de Esgotos

Mês	Total de Serviços Executados	Total de Serviços Não Executados	Total de Atendimentos	Total de Atendimentos no Prazo	Total de Atendimentos Fora do Prazo	% Atendimentos no prazo
jan/14	5.847	872	6.719	4.806	2.163	71,53%
fev/14	6.283	701	6.984	5.044	2.063	72,22%
mar/14	5.566	626	6.192	4.077	2.210	65,84%
abr/14	8.637	1.318	9.955	5.753	3.407	57,79%
mai/14	6.331	863	7.194	5.428	1.824	75,45%
jun/14	4.254	1.110	5.364	4.077	1.947	76,01%
jul/14	6.143	1.062	7.205	4.665	2.957	64,75%
ago/14	6.982	1.049	8.031	5.759	2.594	71,71%
set/14	6.883	904	7.787	5.874	2.085	75,43%
out/14	7.066	1.016	8.082	5.293	3.195	65,49%
nov/14	7.422	1.192	8.614	5.825	3.652	67,62%
dez/14	6.898	1.062	7.960	6.264	2.195	78,69%
Total	78.312	11.775	90.087	62.865	30.292	69,78%

SFL PROC 00003 /15-Folha Nº 003070

A limpeza das redes coletoras de esgotos é realizada com a utilização de equipamentos de hidrojateamento, cuja metodologia consiste no arraste hidráulico do sedimento depositado nas redes e/ou ramais coletores e na sucção do mesmo quando carregado para o Poço de Visita.

Quantitativo de Redes Lavadas

1º TRIMESTRE (metros)	2º TRIMESTRE metros)	3º TRIMESTRE(metros)	4º TRIMESTRE(metros)	TOTAL DE REDES LAVADAS (metros)
87.571,80	69.161,25	45.770,59	100.906,93	303.410,57

Os serviços de filmagem e inspeção em redes coletoras de esgotos têm proporcionado excelentes resultados na manutenção preventiva do sistema de esgotamento sanitário, uma vez que permitem a identificação do trecho ou local com irregularidade ou dano no interior da tubulação, ou seja, detecta com precisão o fato gerador de uma intervenção potencial.

Após a limpeza das redes com equipamento de hidrojato é realizado o registro fotográfico/filmográfico das tubulações de esgotos, mediante o emprego de recursos técnicos de engenharia adequados à coleta de informações relativas ao estado interno dessas tubulações e dispositivos constituintes, com o propósito de detectar problemas de assoreamento, obstruções, rachaduras, ligações indevidas e/ou clandestinas, danos estruturais na tubulação e outros.

O processo de filmagem consiste em utilizar o equipamento autopropelido dotado de câmera de filmagem na rede coletora de esgotos (previamente limpa) gerando imagens capazes de permitir a elaboração de um diagnóstico da situação da rede, gravado em meio digital com geração de relatório conclusivo das ações a serem desenvolvidas evitando assim escavações desnecessárias e transtornos à população, preservando-se, ainda, o meio ambiente local.

O quadro a seguir demonstra o quantitativo de filmagens e inspeções preventivas realizadas nas redes de esgoto, durante o exercício de 2014.

Filmagens e Inspeção de Redes Coletoras de Esgotos

Mês	Filmagem de rede coletora de esgoto (m)	Inspeção preventiva de rede de esgoto (m)
jan/14	14.492,70	30.417,70
fev/14	14.956,70	28.245,70
mar/14	10.351,40	28.908,40
abr/14	12.256,50	32.250,85
mai/14	9.688,10	30.364,20
jun/14	6.546,20	6.546,20
jul/14	5.585,60	10.027,50
ago/14	8.148,70	17.011,70
set/14	8.486,20	18.731,39
out/14	8.625,90	30.596,93
nov/14	21.315,00	41.919,67
dez/14	14.338,76	28.390,33
Total	134.791,76	303.410,57

A Caesb, preocupada com a destinação final dos resíduos sanitários das áreas que ainda não dispõem de redes coletoras de esgotos, executa serviços de esgotamento de fossas e orientação para a construção, bem como para o bom uso da mesma até a implantação do sistema coletor de esgoto definitivo.

O quadro a seguir, apresenta o quantitativo de serviços de esgotamento de fossas atendidos, ressaltando que 100% desses serviços foram atendidos dentro do prazo ao longo do exercício 2014.

Serviços com Esgotamento de Fossas

Mês	Total de Serviços	Percentual de atendimento dentro do prazo (%)
jan/14	71	100%
fev/14	65	100%
mar/14	58	100%
abr/14	74	100%
mai/14	54	100%
jun/14	1	100%
jul/14	43	100%
ago/14	71	100%
set/14	54	100%
out/14	33	100%
nov/14	46	100%

SEI/GDF 00005 /15-Folha nº 00370 verso

Mês	Total de Serviços	Percentual de atendimento dentro do prazo (%)
dez/14	40	100%
Total	231	100%

Com relação à expansão dos sistemas, na construção da Estação de Tratamento de Esgotos Águas Lindas, Redes Coletoras e Linhas de Recalque, foram investidos de abril/2013 a dezembro/2014 o total de R$ 19,0 milhões. A conclusão das obras proporcionará um sistema que atenderá a região mais adensada da cidade, com estimativa de 92 mil habitantes, e totalizará um investimento da ordem de R$ 61 milhões.

2. OUTRAS REALIZAÇÕES

PROGRAMA: 6211 - GARANTIA DO DIREITO À ASSISTÊNCIA SOCIAL

Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EXECUTADO
2094 - PROMOÇÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL COMUNITÁRIA	3.698.000	1.798.000	1.014.757
9728 - PROMOÇÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL COMUNITÁRIA--DISTRITO FEDERAL	3.698.000	1.798.000	1.014.757
TOTAL DO PROGRAMA 6211	3.698.000	1.798.000	1.014.757

O Programa "Nossa Gente" de Responsabilidade Social da Caesb foi estruturado, em 2004, no intuito de buscar o equilíbrio entre a atuação empresarial e as questões sociais e ambientais. Tem como objetivos contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população do Distrito Federal e redução das desigualdades sociais, incentivar a proteção ambiental e a inclusão social dos menos favorecidos. Desde a sua implementação, a companhia já investiu um valor da ordem de R$ 14.9 milhões, contemplou 122 projetos e beneficiou mais de 175 mil pessoas, oriundas de diversas localidades: Itapoã, Paranoá, São Sebastião, Varjão, Lago Oeste, Sobradinho, Planaltina, Gama, Recanto das Emas, Brazlândia, Cruzeiro, Candangolândia, Riacho Fundo I e II, Samambaia, Ceilândia, Sol Nascente, Estrutural, Taguatinga, Guará, Areal, Vila Telebrasília, Vila Basevi, Vila Rabelo, Vila DNOCS, Nova Colina e Comunidade Rural do Ribeirão Pipiripau

Nesse Programa, entidades sem fins lucrativos apresentam projetos sociais que são selecionados por meio de edital de chamada pública e são financiados com uma parcela dos recursos provenientes das multas aplicadas em decorrência de infrações por irregularidades praticadas por usuários nos sistemas de água e esgoto. Todos os projetos contemplados devem desenvolver atividades de educação ambiental, além de estarem alinhados às estratégias de Responsabilidade Social da Companhia.

O Programa de Responsabilidade Social da Caesb é gerenciado pelo "Comitê de Responsabilidade Social", instituído pela companhia para avaliar e julgar os projetos apresentados. Sua operacionalização é de responsabilidade da "Gerência de Qualidade de Vida e Responsabilidade Social – GEPQ" que faz o acompanhamento da execução e dos resultados dos projetos contemplados.

Em 2014, o edital de chamada pública de projetos 2013/14, ampliou o tempo de execução dos projetos contemplados para 16 meses e o aumento da carga horária de atividades de educação ambiental para 144 horas. Foram apresentados 18 projetos, sendo 05 classificados e 02 conveniados, desses um desistiu, pois a Instituição se desfez. A Caesb, nos últimos anos, vem intensificando a sua atuação no acompanhamento e fiscalização dos projetos de responsabilidade social, bem como na análise dos projetos apresentados. O edital para seleção de projetos para o período de 2015/2017 foi publicado no Diário Oficial do DF em 15/09/2014 e houve a inscrição de 10 (dez) projetos sociais que estão em fase de análise de documentação e avaliação técnica.

Além desses, a companhia trabalha com mais dois projetos institucionais, o Projeto Golfinho e o Projeto Escalada.

O Projeto Golfinho, pioneiro nas ações de responsabilidade social da Caesb, já beneficiou direta e indiretamente mais de 13.400 mil pessoas, com um investimento aproximado de 6,5 milhões, no período de 2004 a 2014. No presente exercício o investimento está em torno de R$ 770 mil para atender 480 crianças, na faixa etária de 06 a 14 anos, em situação de vulnerabilidade social, moradoras das Regiões Administrativas de Itapoã, Paranoá e Ceilândia. Os alunos do projeto participam de educação esportiva, recebem orientação pedagógica e ambiental, além de acompanhamento escolar e comportamental. Cada participante recebe um kit com mochila, camiseta, roupa de banho e toalha. O Projeto funciona de segunda a sexta, sendo que na segunda acontecem as avaliações, planejamentos e atendimento familiar. As atividades com as crianças ocorrem de terça a sexta-feira, nos períodos da manhã e da tarde, no contra turno escolar, com o fornecimento de lanche (fruta, cereal, suco e sanduíche) e transporte. Em cada Núcleo (Região Administrativa) são atendidas 160 crianças por semana.

O Projeto Escalada, com um investimento da ordem de R$ 230 mil por ano letivo, tem como objetivo oferecer oportunidade de escolarização, da "Alfabetização até o Ensino Médio", aos empregados e

SEL FROC 00003 /15-Folha Nº 003071 Beti

prestadores de serviços da Companhia. Visa não somente elevar a escolaridade, mas, também, aprimorar a capacidade de abstração, observação, raciocínio lógico e reflexão crítica, além de promover cidadania, melhoria da qualidade de vida e dos serviços prestados à empresa e à comunidade.

Em 2014, a Escola Corporativa da Caesb - ECO optou por reestruturar projeto e celebrar novo contrato de parceria com o Serviço Social da Indústria – SESI para desenvolvê-lo, visto que em outubro/2013 houve a formatura de 46 alunos das turmas que se encontravam em andamento. Foram efetivadas novas matrículas e uma seleção para cadastro de novos professores. O atual corpo docente conta com 25 empregados do quadro da Caesb, que receberam treinamento e estão licenciados para ministrar as aulas. A ECO remodelou, também, a coordenação do projeto e trabalhou no planejamento para atender à reformulação. Em 2014, os alunos participaram de revisão dos conteúdos obrigatórios, que é fase preparatória para iniciar o ano letivo em janeiro de 2015.

Atualmente, o projeto dispõe de 08 telessalas em 04 localidades, a saber: ETE Melchior, ETE Sul, ETA Brasília e Parque de Serviços do SIA. São 05 turmas de ensino fundamental e 03 de ensino médio com um total de 52 alunos matriculados. Desde sua implantação o projeto já formou 454 alunos no ensino fundamental e médio.

PROGRAMA: 6004 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - INFRAESTRUTURA

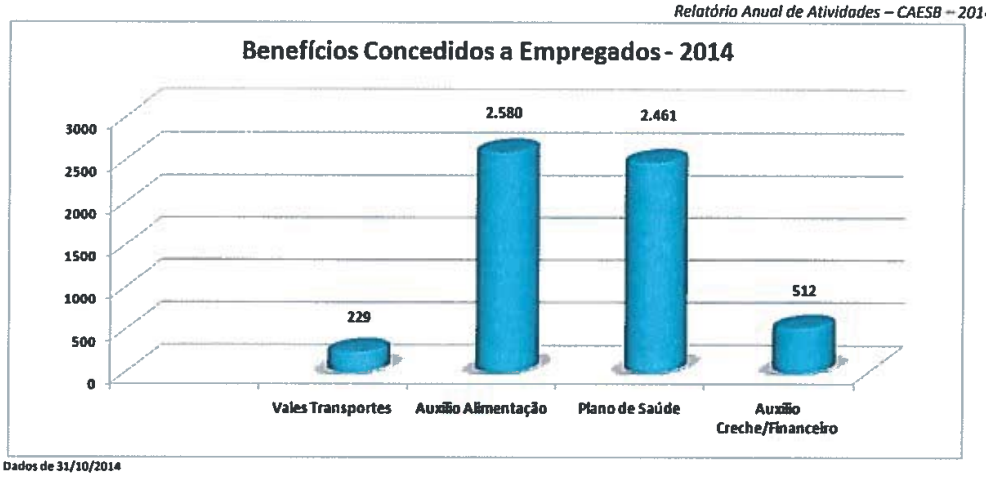
Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EXECUTADO
1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO	**5.850.000**	**3.190.994**	**2.386.663**
2547 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL-DISTRITO FEDERAL	5.850.000	3.190.994	2.385.663
1984 - CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS	**7.356.000**	**2.870.000**	**484.961**
6066 - CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS-COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL-DISTRITO FEDERAL	7.356.000	2.870.000	484.961
2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	**10.123.500**	**11.204.500**	**9.878.168**
2634 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO-COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL-DISTRITO FEDERAL	10.123.500	11.204.500	9.878.168
3467 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS	**3.913.000**	**2.884.882**	**1.559.387**
6062 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS-COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL-DISTRITO FEDERAL	3.913.000	2.884.882	1.559.387
3903 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS	**8.882.000**	**3.253.473**	**537.229**
6067 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS-COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL-DISTRITO FEDERAL	8.882.000	3.253.473	537.229
8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL	**594.989.000**	**558.989.000**	**534.261.737**
6984 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL-ÁGUAS CLARAS	594.989.000	558.989.000	534.261.737
8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES	**62.851.000**	**63.851.000**	**60.793.716**
6977 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL- ÁGUAS CLARAS	62.851.000	63.851.000	60.793.716
8505 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA	**4.010.000**	**2.950.000**	**1.955.016**
6967 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA-COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL-ÁGUAS CLARAS	4.010.000	2.950.000	1.955.016
8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS	**516.688.500**	**602.098.147**	**571.179.827**
6977 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL- ÁGUAS CLARAS	516.688.500	602.098.147	571.179.827
TOTAL DO PROGRAMA 6004	**1.214.663.000**	**1.251.291.996**	**1.183.036.704**

Com relação à gestão da infraestrutura da Companhia, foi finalizado, em 19/12/2014, a impermeabilização da cobertura do Teatro Águas Claras; Restaurante, Área Comercial e parte do Bloco F, do Centro de Gestão Águas Emendadas – Caesb – Águas Claras. Destaca-se, ainda, a conclusão das obras para instalação do sistema de armazenamento subterrâneo de lixo, que irá melhorar o processo de armazenagem e coleta de lixo no Edifício Sede, em Águas Claras. Encontra-se também contratado o serviço de cercamento dos lotes, da QNM 26 da Ceilândia, de propriedade da Caesb, para atender a uma exigência da AGEFIS.

Na "Gestão de Pessoas", o gráfico a seguir representa o quantitativo de empregados que usufruíram dos benefícios concedidos, pela companhia, em 2014

SEI/GDF - 0000003 /15-Folha Nº 0007 Verso



Dados de 31/10/2014

3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

3.1. Controle e Redução das Perdas de Água

Perdas de água representam um dos problemas mais importantes de uma companhia de saneamento. Nesse sentido, a Caesb tem estabelecido o controle e a redução das perdas nos seus sistemas de abastecimento como uma de suas principais diretrizes.

Para conduzir o Programa de Controle e Redução de Perdas de Água foi criado Grupo de Trabalho multidisciplinar para discutir e propor medidas que levassem aos objetivos traçados. Com metodologia baseada nas recomendações da IWA (International Water Association), amplamente utilizada no mundo todo, o Grupo de Trabalho iniciou suas atividades em 2008 para conduzir a aplicação de recursos obtidos junto à Caixa Econômica Federal, da ordem de 70 milhões de Reais.

De 2008 a 2010 observou-se como resultado desses investimentos, a variação das perdas do patamar de 30% para menos de 25%. No período seguinte, sem investimentos significativos, houve apenas a manutenção do nível alcançado com os indicadores variando pouco entre 2010 (24,6%) e 2012 (24,0%). Ao longo de 2013, uma série de dificuldades levaram a um novo crescimento das perdas, ainda em níveis aceitáveis, porém colocando o Grupo de Trabalho em estado de atenção. Em 2014 a tendência de crescimento persistiu.

Para explicar esse crescimento, alguns fatores preponderaram. Um dos aspectos que deve ser mencionado foi a ausência de serviços regulares de manutenção preventiva da rede de distribuição de água, nos quais se realizam atividades como substituição de trechos de redes e ramais, pesquisa sistemática de vazamentos não visíveis e melhorias no processo de manutenção corretiva. Em 2014, seguindo o que ocorreu a partir de meados de 2013, foi necessária a continuidade dos serviços com contratos emergenciais, exclusivamente para tratar de reparos urgentes na rede.

Pelo lado das perdas aparentes, principalmente dois aspectos influenciaram o crescimento das perdas: ao longo de 2014 não foi possível realizar um número significativo de substituições dos hidrômetros instalados e houve o crescimento de ligações não autorizadas em áreas de assentamento urbano irregular.

Com respeito às ligações não autorizadas, houve a proliferação de ocupações irregulares em áreas como Por do Sol e Sol Nascente, na Ceilândia, Fercal, em Sobradinho, Morro da Cruz, em São Sebastião, e Porto Rico, em Santa Maria. Isso levou ao aumento de demanda de água nessas regiões, pelas ligações clandestinas na rede de distribuição instalada nas proximidades.

Esse conjunto de fatores acelerou o crescimento das perdas de água em 2014, que passaram do patamar de 25,6% (282 L/lig.dia) para 27,2% (305 L/lig.dia).

SFL PROC 00003 /15-Folha nº 003072

FIGURA 1 - EVOLUÇÃO DA PERDA TOTAL DE ÁGUA DA CAESB EM %

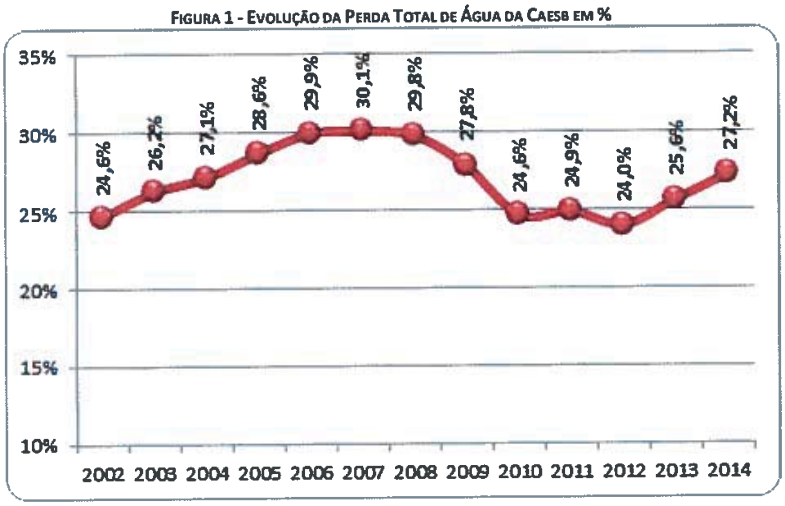
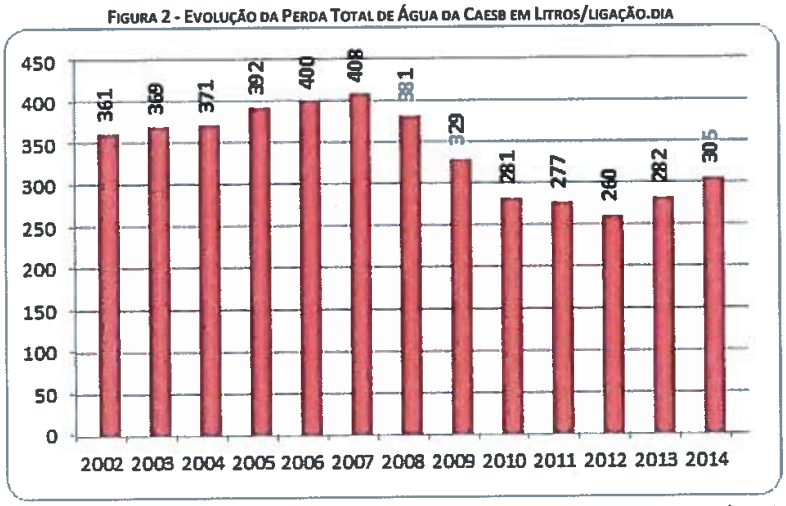


FIGURA 2 - EVOLUÇÃO DA PERDA TOTAL DE ÁGUA DA CAESB EM LITROS/LIGAÇÃO.DIA



Em 2013 foi proposto um Plano de Ação de Curto Prazo para atenuar o crescimento das perdas. Porém, diversas medidas encaminhadas pelo Grupo de Trabalho não tiveram sequência pela falta de pessoal e equipamentos para sua execução. Por exemplo, a proposta de redução da pressão noturna com a instalação de controladores nas válvulas redutoras de pressão existentes não foi alcançada devido a problemas no fornecimento dos controladores e de peças para sua instalação. Foi iniciada campanha de verificação de perdas nos condomínios do Jardim Botânico, mas somente em dois condomínios (Belvedere Green e Maxximo Garden) as ações foram realizadas.

Apesar dessas dificuldades, o Grupo de Trabalho continuou com suas atividades preparatórias para o programa de investimentos inscrito no BID. Cerca de 21 Distritos de Medição e Controle estão sendo implantados; o laboratório de macromedição está sendo construído; alguns controladores de VRP's foram instalados no segundo semestre; estudos preliminares de setorização foram encaminhados; foram elaboradas normas que disciplinarão a atuação das áreas responsáveis pelo controle e redução de perdas; sistematizou-se a verificação de ligações não autorizadas por meio do GIS; além de parte do Grupo participar de treinamentos avançados em controle de perdas conforme metodologia da IWA e simulação hidráulica com o software fornecido no projeto de GIS corporativo.

No tocante à atualização do parque de hidrômetros, houve o empenho nas atividades preparatórias para um amplo programa de melhoria da medição do consumo, sendo prevista a substituição de cerca de 365 mil

SPL PROC 00003 /15-Folha Nº 003072 verso

hidrômetros (aproximadamente 70% do parque) em 2015 e 2016. Isso levará o atual índice de submedição média de 16% para 8%, melhorando esse requisito e aumentando significativamente a receita da Companhia (a expectativa é incrementar a receita em cerca de 10% do valor atual). Foram adquiridos cerca de 100 mil hidrômetros e contratado serviço para substituição, cuja execução deverá ser acelerada em 2015. Além disso, está sendo licitado projeto para reforma do laboratório de micromedição e inspeção rotineira dos lacres de hidrômetros pelos leituristas.

Ao mesmo tempo, o Grupo de Trabalho tem participado da Câmara Técnica de Desenvolvimento Operacional da AESBE (Associação das Empresas de Saneamento Básico Estaduais), que vem contribuindo para o fortalecimento dos conceitos e práticas promovidos na Companhia e o intercâmbio de experiências entre as empresas do setor.

Com a assinatura do contrato de financiamento com o BID, a perspectiva é de executar as ações para redução de perdas inseridas no programa, estruturando de forma consistente todas as ações previstas, reduzindo as perdas a patamares inferiores aos já alcançados pela Caesb e sistematizando o controle para que se evite o efeito gangorra novamente

3.2. Programa de Eficiência Energética

Em 2014 o Programa de Eficiência Energética deu andamento à várias atividades, como se segue:

Avaliação do Desempenho Energético das Estações Elevatórias de Esgotos.

Foi finalizado um estudo de levantamento da condição de funcionamento de 7 elevatórias de esgotos da Caesb, que, por suas características operacionais, são as que apresentam maior probabilidade de estarem operando fora do ponto ótimo de funcionamento, seja por bombas inapropriadas à vazão afluente, seja por desgaste dos conjuntos de bombeamento. O estudo foi concluído apresentando uma série de sugestões que serão objeto de avaliação por parte da CAESB.

Promoção e Coordenação dos Projetos de Substituição de Motores elétricos de baixo rendimento

Por intermédio do Grupo de Desenvolvimento do Programa de Eficiência Energética, A Caesb vem efetuando a identificação de motores de baixo rendimento e especificação de novos motores elétricos de alto rendimento para diversas unidades dos sistemas de água e esgotos, dentro do Programa com o Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID. De acordo com a extensa vistoria nas Unidades Operacionais da Caesb, foi atualizada a lista de motores e CCMs a serem alcançados pela iniciativa que será implementada em 2015.

Promoção e Coordenação dos Projetos dos Centros de Controles de Motores – CCM's

Do mesmo modo, por intermédio do Grupo de Desenvolvimento do Programa de Eficiência Energética, a Companhia continua com o desenvolvimento dos Projetos dos Centros de Controles de Motores – CCM's a serem melhorados ou substituídos, em diversas Estações Elevatórias de Esgotos de água e esgotos, dentro do Programa com o Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, o que, também, foram realizadas vistorias nas Unidades Operacionais com vistas à atualização da lista de CCMs a serem alcançados pela iniciativa, que será implementada em 2015.

Avaliação da viabilidade econômica da troca de sopradores das Estações de Tratamento de Esgotos da Caesb

Com relação a troca de sopradores das estações de tratamento de esgotos, a Caesb possui, em andamento, estudos de viabilidade da troca desses sopradores de 4 unidades de tratamento de esgotos da Caesb que apresentam alto consumo de energia elétrica, com baixa eficiência energética.

3.3. Evolução Histórica dos Dados Operacionais de Água e Esgoto Sanitário e Dados Financeiros

A Companhia apresenta, no quadro abaixo, os Dados Operacionais dos Sistemas de Distribuição de Água e Esgotamento Sanitário e Dados Financeiros – Evolução Histórica - 2012-2014, considerado o período de jan/ nov, de cada ano, isto é,2012, 2013 e 2014.

SFL FADC 00003 /15-Folha Nº 003073

Dados Operacionais e Financeiros - Série Histórica – 2012 a 2014

Evolução	Unidade	2012	2013	2014
Dados Operacionais de Água				
Nível de abastecimento de água	%	98,10	98,20	98,20
Número de ligações ativas de água	Unid.	598.446	612.877	615.310
Número de economias ativas de água	Unid.	979.721	954.317	966.138
Volume produzido de água	1.000m³	216.164	224.865	230.544
Volume faturado de água	1.000m³	169.150	171.839	172.426
Índice de hidrometração	%	99,82	99,86	99.24
Extensão de rede de água	Km	8.233	8.551	8.450
Dados Operacionais de Esgotos				
Nível de coleta de esgotamento sanitário	%	82,20	82,73	82,11
Número de ligações ativas de esgotos	Unid.	479.668	492.591	492.868
Número de economias ativas de esgotos	Unid.	845.700	819.318	828.540
Volume tratado de esgotos	1.000m³	108.381	110.780	117.003
Volume faturado de esgotos	1.000m³	108.381	144.414	144.177
Índice de tratamento de esgotos	%	100,00	100,00	100,00
Extensão de rede	km	6.200	6.210	5.945
Dados Financeiros				
Receita operacional total de água	R$ 1.000	599.769	671.675	722.739
Receita operacional total de esgotos	R$ 1.000	479.498	533.806	561.067
Recuperação de receita operacional de difícil recebimento	R$ 1.000	6.674	11.541	35.681
Receita operacional do consórcio Caesb/Saneago	R$ 1.000	9.743	11.128	12.984
Receita operacional total	R$ 1.000	1.095.685	1.228.151	1.332.472
Despesas de exploração	R$ 1.000	964.218	1.012.333	1.104.167
Investimento com recursos próprios	R$ 1.000	70.772	93.597	100.415
Investimento Total	R$ 1.000	101.248	144.206	135.606

Fonte: Relatório de Informações Gerenciais – RIG - Exercícios 2012-2013 e 2014 – PRPI-PRP

4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

4.1. Gestão de Pessoas e Desenvolvimento

A Superintendência de Gestão Estratégica de Pessoas – GEP, alinhada ao Planejamento Estratégico da Caesb, direcionou suas atividades em 2014 na continuidade dos projetos voltados para o crescimento pessoal e profissional do corpo funcional da companhia, por meio de ações relacionadas à qualidade de vida, capacitação e desenvolvimento das pessoas.

Em dezembro de 2013 foi finalizada a Avaliação de Desenvolvimento Profissional e o 1º Processo Seletivo Interno para Progressão – PSIP foi concluído, permitindo o avanço na carreira em 1, 2 ou 3 degraus, de 2.403 empregados, a partir de janeiro de 2014.

Em outubro de 2013, foi aprovada, por meio da Resolução de Diretoria 66/2013, a proposta de implantação do Programa de Desligamento Voluntário – PDV – Etapa I, direcionado aos empregados nas faixas etárias "55-65 anos" e "Mais de 65 anos de idade", que se encontravam aposentados pelo Instituto Nacional de Seguro social – INSS. Nessa etapa foram inscritos 175 empregados, correspondente a 73,2% do público alvo e, desses, 112 desligaram-se da companhia no 1º semestre de 2014.

No 2º semestre de 2014 foi instituída a Etapa II do PDV-2013, com a ampliação do prazo de aposentadoria pelo INSS até 31/12/2014, do prazo de elegibilidade para recebimento do benefício de aposentadoria da Fundiágua para 31/12/2014 e a extensão da cobertura do Plano de Saúde para 5 anos, incluindo os 112 empregados já desligados.

A ampliação dos prazos de aposentadoria pelo INSS e Fundiágua expandiu a clientela para 189 empregados. Foram realizadas 137 inscrições na Etapa II do programa e, desses, 87 empregados efetuaram a adesão, sendo desligados 34 empregados, em novembro de 2014 e os demais estão previstos para janeiro e fevereiro de 2015. Ainda, foram abertas novas inscrições no mês de dezembro/2014, sendo realizadas 18 inscrições. Estes inscritos deverão realizar a adesão e demais procedimentos em janeiro e serão desligados, provavelmente, em fevereiro de 2015.

O Concurso Público realizado em 2012 foi homologado em maio/2013, sendo que, até dezembro de 2014, foram convocados 108 candidatos e contratados 96. O certame foi prorrogado por mais um ano, tendo validade até maio de 2015.

Em 2014 foi iniciado o processo de contratação de empresa para a prestação de serviços de consultoria técnica especializada com a finalidade de dimensionar a força de trabalho da Caesb. Nesse sentido, a Companhia prevê a conclusão da contratação e início dos trabalhos no primeiro trimestre de 2015.

SEI_PRO2 00003 /15-Folha Nº 00003 ver

4.2. Gestão Comercial

Com relação a hidrometração, a Caesb encerrou o exercício de 2014 com um índice de 99,24%. No entanto, para que o parque de micromedição seja mantido com hidrômetros com tempo de instalação na rede e capacidade adequados, serão necessárias substituições de, aproximadamente, 400.000 medidores e adequações de ligações prediais de água até o final do ano de 2016, conforme prevê o Programa de Melhoria de Medição do Consumo de Água para revitalização do parque de hidrômetros da Caesb. Nesse sentido, a Companhia contratou, em outubro de 2014, a execução dos serviços de substituição de hidrômetros, o que possibilitará concluir parte do Programa de Melhoria de Medição do Consumo de Água, dentre 18 a 24 meses. Com isso, estima-se um incremento médio anual na receita da Caesb da ordem de R$170 milhões, decorrentes da conclusão das substituições de hidrômetros e adequações de ligações prediais de água.

Considerando os serviços de leitura de hidrômetro, a Caesb assinou a prorrogação do contrato de prestação desses serviços até agosto de 2016. O contrato inclui o emprego de equipamentos de tecnologia avançada, com coletor eletrônico com GPS acoplado e transmissão de dados em tempo real via GPRS, possibilitando o georreferenciamento de todas as unidades usuárias cadastradas pela Caesb. Inclui, também, emissão de contas e atualização e complementação cadastral de todos os imóveis e consumidores dos serviços prestados pela Caesb. Nesse contexto, o recadastramento possibilitará a atualização no banco de dados do Sistema de Gestão Comercial, Atendimento e Serviços – GCOM e poderá proporcionar um incremento na receita da Companhia.

A Caesb desenvolve atividades de orientação e educação hidrossanitária aos consumidores como instrumento dinamizador da conscientização da sociedade quanto à necessidade de mudanças comportamentais em relação ao uso racional do sistema de água e esgoto. Essas atividades educativas estão voltadas ao desenvolvimento e disseminação de melhorias quanto ao uso adequado dos serviços disponibilizados pela Caesb, de forma a aumentar a compreensão dos consumidores e também de evitar que a população incorra em irregularidades que impliquem em danos ambientais e sociais. Entre 2011 e 2014, foram realizados 389 eventos de orientação e educação hidrossanitária e de apoio técnico. Foram registrados 19.553 participantes em palestras, cursos, seminários e workshops, destacando-se os cursos de "Caça Vazamentos" e o treinamento direcionado a síndicos. Além disso, foram disponibilizados 49.015 folhetos e manuais à comunidade. Para os próximos anos, estão previstas campanhas educativas para hipermercados, lava-jatos e feiras permanentes, assim como campanha para coleta de óleo usado e projetos específicos com o objetivo de adequação ao uso dos sistemas de fornecimento de água e coleta de esgoto.

Na fiscalização de ligações, a Caesb realiza pesquisas sistemáticas em busca de detectar ligações clandestinas, com vistas a coibir práticas que tenham a finalidade de burlar ou evitar a medição de consumo e demais irregularidades que acabem por prejudicar toda a sociedade. Além da seleção de localidades com base em dados de consumo, são realizadas vistorias para detecção de irregularidade, decorrentes de ordens de serviço originadas na Central de Atendimento ao Cliente – 115 e nos Escritórios de Atendimento ao Público da Caesb. Em 2014, foram contabilizadas 1.119 ordens de serviços, sendo detectadas e notificadas 218 irregularidades referentes às ligações clandestinas ou fraudes nos hidrômetros. Também foram realizadas vistorias para inspeção hidrossanitária, demandadas por meio de denúncias da população, Ministério Público da União e Coordenadoria de Assuntos Legislativos, nas quais 85 consumidores foram autuados.

Com relação ao atendimento aos consumidores, em 2014 a Caesb assinou o Termo de Permissão de Uso nº 006/2014, que objetiva a ocupação de espaço físico, na Estação 108 Sul da Companhia do Metropolitano do Distrito Federal – Metrô DF, para a instalação do Escritório Comercial de Brasília. A estimativa é a de que o escritório esteja pronto e adequado para receber a atividade de atendimento ao público, no primeiro semestre de 2015. Dando continuidade a melhoria no atendimento ao consumidor, a Companhia contratou solução tecnológica (hardware e software) para instalação e manutenção do gerenciamento desse atendimento ao público por emissão de senha, com a possibilidade de acesso e acompanhamento em tempo real de qualquer computador autorizado. Além disso, o *Escritório Online* continua em funcionamento e tem se mostrado eficiente como ferramenta de disponibilização de serviços com acesso facilitado aos consumidores. Desde sua implantação, em 17 de julho de 2013, foram realizados 6.326 atendimentos através do chat e 7.107 por meio de e-mail.

4.2. Aumento da Produção De Água

Outro ponto de grande relevância dentre as ações que a Caesb vem realizando, está a relacionada ao aumento da produção de água para o abastecimento do Distrito Federal frente ao crescimento populacional e aumento de consumo, mediante o investimento em novos sistemas produtores, como: o Sistema Produtor Corumbá, o Sistema Produtor Paranoá e o Sub-Sistema Produtor Bananal.

SFL PROC 00003 /15-Folha Nº 003074

No exercício de 2014, encontram-se em andamento, para os novos sistemas produtores, as seguintes ações, quais sejam:

Para o Sistema Produtor Corumbá: as obras de captação, estação elevatória de água bruta e a adutora de água tratada. Já se encontram iniciadas as obras da estação de tratamento de água, sendo concluídos os serviços de terraplanagem e fundações, e iniciadas as estruturas de concreto. Esse sistema terá capacidade para produzir, na primeira etapa de implantação, cerca de 2.800 litros/seg de água, que serão divididos entre Caesb e Saneago, podendo atingir uma produção de água de até 8.000 litros/seg em sua configuração máxima.

Para o Sistema Produtor Paranoá: foi obtido o licenciamento prévio de todo o empreendimento e estão sendo feitas gestões junto aos órgãos ambientais para obtenção da licença de instalação. Outro importante avanço foi a assinatura do contrato de financiamento do empreendimento através do Programa PAC II, obtendo recursos financeiros do Orçamento Geral da União - OGU. O sistema terá capacidade para produzir até 2,1 m^3/s de água tratada em 1ª etapa e 2,8 m^3/s em 2ª etapa.

Para o Sub-Sistema Produtor Bananal: foi obtida a licença de instalação da obra junto aos órgãos ambientais e finalizados o projeto básico e orçamento. Esse sistema terá a capacidade de produzir até 0,726 m^3/s, devendo aproveitar as unidades de tratamento e reservação existentes no Sistema Santa Maria / Torto, reforçará o abastecimento do Plano Piloto e Lago Norte, melhorando as condições de abastecimento da região do Grande Colorado.

Sob uma perspectiva geral, a Caesb, no cumprimento das disposições legais e estatutárias, apresenta as ações mais expressivas desenvolvidas em conjunto com seus empregados e afinada com a sua "Visão" que é "Empresa referência em solução e gestão em saneamento ambiental com a qual as pessoas tenham orgulho e prazer em trabalhar".

SPL PROC 00003 /15-Folha Nº 000774 verso

15.3. COMPANHIA ENERGÉTICA DE BRASÍLIA – CEB – UO: 22.204

A Companhia Energética de Brasília – CEB foi criada por meio da Lei nº 4.545, de 10.12.1964, e sua denominação atual instituída pela Lei nº 383, de 16.12.1992. A Companhia é uma sociedade de economia mista de capital aberto, regida pela Lei das Sociedades Anônimas, seguindo as orientações da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, por ter aberto seu capital em 04.07.1994.

De acordo com a Resolução nº 318, de 14.09.2005 – ANEEL e a Lei nº 2.710, de 24.05.2001, o Governo do Distrito Federal foi autorizado a implementar a reestruturação societária da CEB, com o objetivo de atender as disposições dos Contratos de Concessões firmados pela Companhia. Destacamos abaixo, a referida estrutura empresarial que foi consolidada e aprovada na Assembléia Geral Extraordinária de 12 de janeiro de 2006.

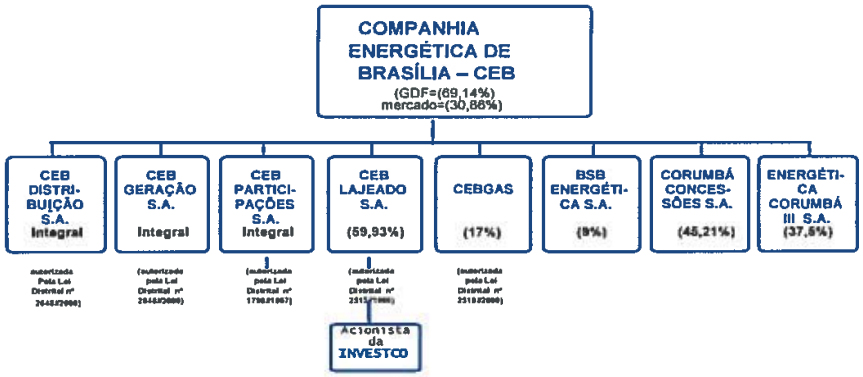


Fig.1 – Diagrama empresas CEB

A reestruturação ampliou a perspectiva desenvolvimentista adotada, possibilitando assim, as regiões circunvizinhas ao Distrito Federal à geração de renda por meio da oferta de empregos relacionados aos diversos negócios e ao desenvolvimento da região do entorno.

O suprimento de energia ao Distrito Federal é realizado, principalmente, por Furnas Centrais Elétricas S.A., por meio das subestações Brasília Sul – 345/138 kV, Brasília Geral – 230/34,5 kV e Samambaia – 345/138 kV, com capacidades de 900 MVA, 240 MVA e 450 MVA, respectivamente, de Corumbá IV com 127 MW de potência instalada e Corumbá III com 93 MW de potência instalada.

Capital Social – Posição em 31 de dezembro de 2014

Quantidade de Ações (Em mil unidades):

Ordinárias	Preferenciais -PNA	Preferenciais - PNB	TOTAL
4.576.432	1.313.002	3.294.024	**9.183.458**

Objetivos Empresariais

Os objetivos empresariais promovem ações e direcionam as atividades da Empresa, definindo os rumos da organização e canalizam esforços que expressam os principais resultados que a Empresa deve alcançar em relação às perspectivas ou aos segmentos que se inter-relacionam com sua atuação: sociedade, meio ambiente, mercado, clientes e acionistas. De forma que vão possibilitar ações empresariais visando oportunidades de atuação na manutenção e expansão de seus mercados a partir das novas realidades do setor elétrico com foco em manter a sustentabilidade das empresas CEB e assegurar o atendimento eficiente e eficaz para garantia da competitividade e eficácia econômico-financeira.

SRL PROC 000005 /15-Folha Nº 003075

Força de Trabalho

Colaboradores		Atividade - Meio		Atividade - Fim		Total
		Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro da CEB ---	(Diretores)	0 2	-	02	-	4
Requisitados	Da CEB Distribuição	17	09	08	9	43
	Da Eletronorte	02	-	-	-	2
Comissionados, sem vinculo efetivo		09	-	03	-	12
Total (Força de Trabalho)		**30**	**9**	**13**	**9**	**61**

Nota: Posição em 31.12.2014.

1. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA TEMÁTICO:

PROGRAMA: 6209 – ENERGIA

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Executado
3094– Ampliação na Participação em Empresas de Energia	30.000.000	30.000.000	0
8507 - Manutenção do Sistema de Iluminação Pública	72.653.430	72.653.430	64.999.812
6452 - Manutenção do Sistema de Iluminação Pública- Expansão-Distrito Federal	72.653.430	72.653.430	64.999.812
TOTAL DO PROGRAMA 6209	102.653.430	102.653.430	64.999.812

Evidenciamos nas realizações por programa temático, a prestação de serviços de iluminação pública (Gráfico 1), que possibilitam o fornecimento de uma iluminação pública em níveis adequados, no sentido de suprir a demanda requerida, atender e contribuir ao desenvolvimento sócioeconômico e nas questões de segurança do Distrito Federal e Regiões do Entorno.

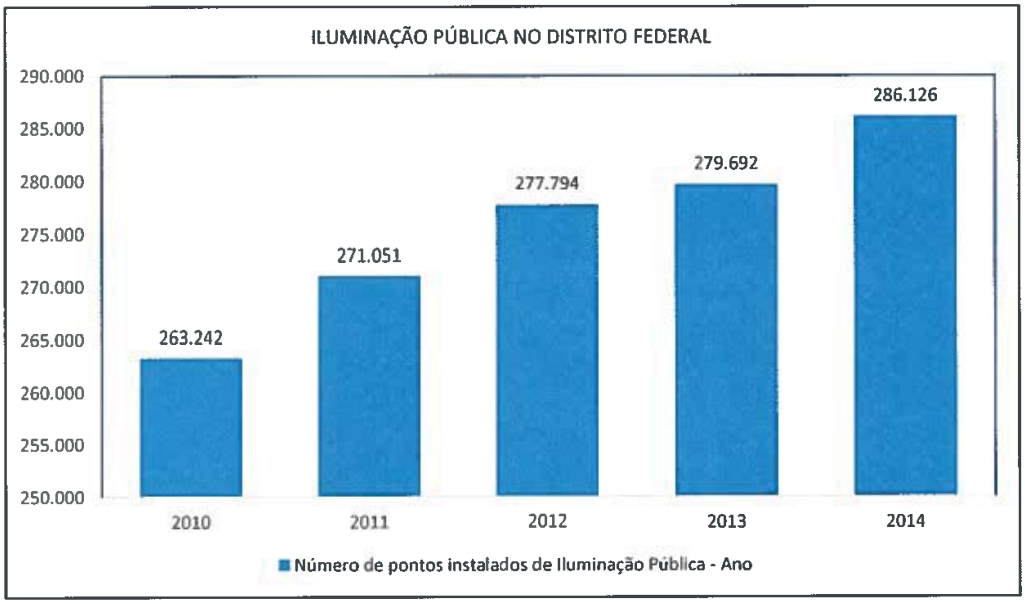


Gráfico 1

Destacaram-se, ainda, em 2014 os projetos de expansão de iluminação pública no Distrito Federal no BRT SUL, incluindo vias públicas que interligam as regiões administrativas do Gama, Santa Maria e Park Way, com implantação de 32 Km de rede e 1850 pontos luminosos, 08 passarelas subterrâneas no Eixo Rodoviário Norte – plano piloto/Brasília, com iluminação especial antivandalismo e revitalização dos acessos de pedestres, DF 430 e DF 001 que interligam as regiões administrativas de Brazlândia e Sobradinho, com implantação de 19 km de rede e 472 pontos luminosos, DF 140 – Santa Maria, com implantação de 15,5 km de rede e 387 pontos luminosos e,

SEL FROC 00003 /15-Folha nº 003075

Pistão Norte/SUL - Taguatinga, com implantação de 15 km de rede e 410 pontos luminosos, sendo uma iniciativa do Governo do Distrito Federal (GDF) em parceria com a Companhia Energética de Brasília (CEB).

Em 2015, dentre as diversas obras importantes de expansão e melhoria do parque de iluminação pública do Distrito Federal, destacam-se as seguintes:

– Brasília: W3 Norte e Sul com a instalação de 407 pontos, Eixo Rodoviário Sul, melhoria de iluminação de 680 pontos, Vias e estacionamentos dos Anexos aos Ministérios, com instalação de 512 pontos, Eixo Rodoviário W Norte, com instalação de 340 pontos, Eixo Rodoviário L Norte, com instalação de 340 pontos;

– Ceilândia: Instalação de 220 pontos em 10 entrequadras comerciais;

– Samambaia: Melhoria de Iluminação das quadras residenciais e comerciais, com substituição de cerca de 13.000 pontos;

– Recanto das Emas: Iluminação da ciclovia com instalação de 328 pontos.

2. OUTRAS REALIZAÇÕES:

PROGRAMA: 0001 – OPERAÇÃO ESPECIAL

Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	LIQUIDADO
9090 - PARTICIPAÇÃO ACIONÁRIA	9.985.000	9.985.000	0
9054 – ENCARGOS EXTRA OPERACIONAIS	19.633.910	19.633.910	4.141.484
0002 – ENCARGOS EXTRA OPERACIONAIS – PLANO PILOTO	19.633.910	19.933.910	4.141.484
9055 – TARIFAS E ENCARGOS FINANCEIROS	205.500	205.500	45.229
0002 – TARIFAS E ENCARGOS FINANCEIROS – PLANO PILOTO	205.500	205.500	45.229
9050 – RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	35.000	35.000	0
TOTAL DO PROGRAMA 0001	29.859.410	29.859.410	4.186.713

PROGRAMA: 6004 – GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO – INFRAESTRUTURA, DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO

Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EXECUTADO
1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO	5.570.000	5.570.000	0
1984 - CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS	1.350.000	1.350.000	0
2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	125.000	125.000	0
3467 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS	980.000	980.000	14.937
9561 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS-CEB- PLANO PILOTO	980.000	980.000	14.937
8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL	16.578.150	16.578.150	8.229.928
7002 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-CEB- PLANO PILOTO	16.578.150	16.578.150	8.229.928
8505 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA	285.000	285.000	176.203
8711 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA-CEB- PLANO PILOTO	285.000	285.000	176.203
8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS	26.291.324	26.291.324	2.438.587
7002 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-CEB-P.PILOTO	26.291.324	26.291.324	2.438.587
TOTAL DO PROGRAMA 6004	51.179.479	51.179.479	10.859.655

3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Cabe destacar que a CEB Geração empresa subsidiária integral da Companhia Energética de Brasília – CEB teve a concessão da Usina Hidrelétrica do Paranoá - UHPA outorgada por meio do Contrato de Concessão nº 65/1999 ANEEL – Processo nº 48500.001613/98-73, com vencimento em 29/10/2019. Portanto, a empresa é responsável pela geração de energia elétrica da UHPA, por meio da operação de três unidades geradoras, com 10 MW cada uma de potência instalada. A sua principal fonte de recursos é a receita da venda da energia elétrica gerada pela UHPA, formalizada por meio dos Contratos de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado – CCEAR, para o período de janeiro/2006 a dezembro/2016.

Em virtude da publicação da Lei nº 12.783/2013 a CEB Geração solicitou, em outubro de 2013, a Aneel, a prorrogação da sua concessão. Essa prorrogação terá impacto considerável na receita da empresa, pois ela participará do regime de cotas e não mais poderá comercializar a sua energia. Entretanto, haverá um ganho à sociedade, pois essa medida tem como produto a modicidade tarifária.

SFL PROC 00003 /15-Folha nº 003076

A CEB Geração no ano de 2011 solicitou, ao Instituto Brasília Ambiental – IBRAM, a renovação da Licença Operacional n° 097/2007 da Usina Hidroelétrica do Paranoá, tendo em vista o seu vencimento datado de 17/07/2011. O IBRAM, como condição para a renovação, requereu à CEB Geração que fosse elaborado um Relatório de Avaliação de Desempenho Ambiental (RADA) da UHPA. O RADA contempla as características do empreendimento, diagnóstico dos aspectos ambientais dos reservatórios, programas de educação ambiental e de comunicação social realizado pela CEB Geração, dentre outros temas.

Para atendimento ao órgão ambiental, a CEB Geração contratou em março de 2014, por meio de licitação, empresa para elaborar o referido Relatório. Em novembro de 2014, a CEB Geração protocolou a entrega do RADA, no IBRAM, e está aguardando o posicionamento do órgão ambiental acerca da renovação de sua Licença Operacional.

4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

A CEB diante das novas diretrizes e perspectivas de mercado voltadas para o setor de energia e definidas pelo poder concedente e GDF, vem definindo e construindo uma nova estrutura que possa possibilitar ações empresariais visando oportunidades a partir das novas realidades do setor elétrico com foco em manter a sustentabilidade das empresas CEB, que possibilitam o fornecimento de energia em níveis e qualidades adequados, no sentido de suprir a demanda requerida pelos diversos setores do mercado do Distrito Federal e Regiões do Entorno.

A Companhia iniciou no quarto trimestre de 2014 trabalhos direcionados para viabilizar investimentos em tecnologia da informação e modernização dos serviços de TI nas empresas do "Grupo CEB", que são: CEB Holding, CEB Geração, CEB Lajeado e CEB Participações.

Como meta de 2015, a Companhia Energética de Brasília quer consolidar e padronizar os serviços de tecnologia da informação para todas as empresas do "Grupo CEB", para isso a CEB contratou, empresa especializada na área de consultoria de TI no sentido de prestar serviços especializados para acesso ilimitado de pesquisa a uma base de conhecimentos em Tecnologia da Informação e Comunicação; e aconselhamento com os pesquisadores que confeccionam tais pesquisas e prognósticos. Esse serviço tem como objetivo apoiar a alta gestão da CEB Holding nas decisões estratégicas de planejamento e contratação de serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação.

Neste contexto, a CEB e suas subsidiárias, vão dar continuidade às atividades previstas para o exercício 2015, onde, ainda se destacam na continuidade e disseminação de práticas de gestão relacionadas à manutenção e caracterização da sustentabilidade dos negócios, de modo a assegurar a consecução dos empreendimentos e garantir o suprimento de energia da matriz energética do Distrito Federal com evidência na prorrogação da concessão de distribuição de energia elétrica.

SAL PROC 00053 /15-folha Nº 00376 verso

15.4. CEB LAJEADO S.A – UO: 22.209

A CEB Lajeado S/A - CEBLajeado, com criação autorizada pela Lei Distrital nº 2515 de 31/12/1999, é uma sociedade por ações, de capital fechado, de direito privado, controlada pela Companhia Energética de Brasília – CEB, que tem o papel de holding, com 59,93% (cinquenta e nove vírgula noventa e três por cento) das ações ordinárias e coligada das Centrais Elétricas Brasileiras S/A – ELETROBRAS.

A empresa que iniciou suas atividades operacionais em 22/02/2000, tem por objetivo a geração e comercialização de energia elétrica produzida pelo Aproveitamento Hidroelétrico Luís Eduardo Magalhães, com potência instalada de 902,5 MW, localizada no Rio Tocantins, municípios de Palmas e Miracema do Tocantins Km 23, no Estado do Tocantins, praticando todos os atos necessários à consecução de sua finalidade.

A CEB Lajeado S/A, em conjunto com a Lajeado Energia S/A, Paulista Lajeado Energia S/A e a Investco S/A, são parte do consórcio denominado "Consórcio Lajeado", cujo objeto é a exploração compartilhada da concessão de uso de bem público para a exploração do Aproveitamento Hidroelétrico Luís Eduardo Magalhães e Sistema de Transmissão Associado, nos termos do Contrato de Concessão n° 05/97 e respectivos aditivos da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL. O prazo de duração do contrato de concessão é de 35 (trinta e cinco) anos, ou seja, até 2032, contados a partir de 16 de dezembro de 1997. O compartilhamento obedece ao seguinte percentual: CEB Lajeado S/A, titular de 19,8%; Lajeado Energia S/A, titular de 72,27%; Paulista Lajeado Energia S/A, titular de 6,93%; e Investco S/A, titular de 1%. A energia elétrica gerada pela UHE Luís Eduardo Magalhães é utilizada e comercializada na condição de "Produtor Independente", nos termos do Contrato de Concessão, pelas citadas concessionárias, na proporção da participação de cada uma no Contrato de Concessão.

O empreendimento Usina Hidroelétrica Luís Eduardo Magalhães tem contribuído significativamente para o suprimento de energia à população do Distrito Federal, uma vez que aproximadamente 90% de toda a energia da CEB Lajeado é vendida à CEB Distribuição S/A.

Através do esforço concentrado na atividade de geração de energia, a CEBLajeado tem cumprido seu papel na visão estratégica da CEB, de ampliar a capacidade de geração e disponibilização de energia elétrica, de forma a minimizar exposições às oscilações dos preços do mercado, e agregar valor ao processo de desenvolvimento regional do Distrito Federal.

A CEBLajeado, com patrimônio próprio e autonomia administrativa e financeira, nos termos da legislação em vigor, tem sede e foro na cidade de Brasília-DF.

Força de Trabalho

Servidores		Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
		Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Comissionados (Sem vínculo efetivo)		09	-	-	-	09
Requisitados	Órgãos do GDF	-	02	-	-	02
Total Geral		09	02	-	-	11

A CEBLajeado conta com um quadro de pessoal enxuto, sendo que no exercício de 2014 foi composto por 11 (onze) colaboradores. A empresa teve seu quadro funcional distribuído como segue: a) 9 (nove) empregados comissionados diretos; e b) 2 (dois) requisitados da CEB Distribuição, com ônus para a CEBLajeado; c) está prevista, ainda, a contratação de um Administrador, um Advogado e um Contador para compor o quadro próprio.

Além desses, a empresa conta ainda com 4 (quatro) empregados terceirizados para realização de atividade-meio, através de contrato de prestação de serviços com empresa fornecedora de mão de obra terceirizada.

SEL PROC 000003 /15-Folha nº 003077

1. REALIZAÇÕES POR PROGRAMAS TEMÁTICOS

PROGRAMA TEMÁTICO: 6209 - ENERGIA

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado
6063 - ENCARGOS DE ARRENDAMENTO DE USINA DA CEB LAJEADO	40.445.779	40.130.779	40.130.641
0001 - ENCARGOS DE ARRENDAMENTO DE USINA DA CEBLAJEADO-PLANO PILOTO	40.445.779	40.130.779	40.130.641
6064 - ENCARGOS DE USO DE LINHAS DE TRANSMISSÃO	13.240.589	10.836.589	10.790.363
0001 - ENCARGOS DE USO DE LINHAS DE TRANSMISSÃO-CEB LAJEADO- PLANO PILOTO	13.240.589	10.836.589	10.790.363
TOTAL DO PROGRAMA 6209	53.686.368	50.967.368	50.921.004

A **Investco S/A** é titular exclusiva dos ativos que compõem a UHE Lajeado, sendo assim os sócios ordinários da Investco arrendam os ativos de geração com percentual correspondente à sua participação no Contrato de Concessão, reajustado a cada 12 (doze) meses pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC. Essa obrigação está contratada até o ano de 2032. O valor do arrendamento é variável, uma vez que tem como objetivo, além de remunerar os ativos da Usina, a cobertura das despesas operacionais, inclusa a depreciação, as amortizações e os encargos financeiros dos empréstimos obtidos pela Investco.

Os custos dos serviços prestados de transmissão de energia elétrica, representados pelo Custo do Uso do Sistema de Transmissão – CUST, são controlados pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS.

2. OUTRAS REALIZAÇÕES

PROGRAMA: 6004 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO – INFRAESTRUTURA, DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Executado
1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO	30.000	30.000	24.819
2549 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO - CEB LAJEADO- PLANO PILOTO	30.000	30.000	24.819
2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	40.000	12.000	11.747
2599 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TI - CEB LAJEADO - PLANO PILOTO	40.000	12.000	11.747
8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL	3.199.489	1.164.489	1.078.419
7018 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-DA CEB LAJEADO - PLANO PILOTO	3.199.489	1.164.489	1.078.419
8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES	138.889	109.889	109.339
6996 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES - CEB LAJEADO - PLANO PILOTO	138.889	109.889	109.339
8505 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA	120.000	80.000	78.275
8716 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA - INSTITUCIONAL - CEB LAJEADO - PLANO PILOTO	120.000	80.000	78.275
8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS	1.745.404	2.718.704	2.663.357
7251 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS - CEB LAJEADO - PLANO PILOTO	1.745.404	2.718.704	2.663.357
TOTAL DO PROGRAMA 6004	5.273.782	4.115.082	3.965.956

Mantemos contratos de sistemas de gestão de tecnologia da informação-TI com empresas terceirizadas, para atendimento às áreas Contábil e Financeira e Folha de Pagamento, por não dispormos de sistema próprio para a execução dessas tarefas.

Objetivando valorizar sua equipe de trabalho a empresa busca isonomia na concessão de benefícios entre os empregados do Grupo CEB, são concedidos benefícios aos empregados comissionados e Diretores da CEBLajeado. Embora esta rubrica conste das planilhas do Orçamento, este custo não é totalmente suportado pela CEBLajeado, uma vez que é deduzido mensalmente do IRPJ a pagar como benefício fiscal representado pelo Programa de Alimentação do Trabalhador – PAT.

Com a responsabilidade de cumprir os princípios da transparência, legalidade e economicidade, a Sociedade cumpre seu papel de dar publicidade aos seus atos, com a veiculação de suas matérias legais no Diário Oficial do Distrito Federal e em jornal diário de grande circulação, em conformidade com a Lei nº 3.184 de 29/08/2003 e do artigo 22, incisos I e II da Lei Orgânica do Distrito Federal.

A CEBLajeado mantém contratos para a prestação de serviços visando à manutenção dos serviços administrativos gerais, tais como consultoria jurídica, auditoria contábil, mão de obra terceirizada, bem como a locação de imóvel para funcionamento da sede da empresa.

SPL FHDC 00003 /15-Folha Nº 00377 Visto

3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Dentre outras ações relevantes realizadas, destacamos os custos com a negociação de energia no Mercado de Curto Prazo (MCP), no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE; bem como os demais encargos setoriais – Taxa de Fiscalização da ANEEL, recursos hídricos, Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), bem como contribuição compulsória da CCEE.

A CEBLajeado é tributada pelo Lucro Real, com recolhimento do Imposto de Renda – IRPJ e contribuição social – CSLL por estimativa mensal, ajustando-se o imposto devido no Balanço Anual. Tendo, ainda, conforme previsto na legislação tributária, os impostos PIS e COFINS sobre o faturamento.

Outro ponto a ser destacado é a realização de distribuição de lucros aos Acionistas CEB Holding e ELETROBRAS, conforme previsto no Estatuto Social da empresa e legislação societária.

4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE EM 2014.

Como realizações para desenvolvimento das atividades da empresa, destacamos a mudança da sede para um prédio localizado em posição estratégica, sendo um conjunto de salas mais amplo, mais confortável e funcional, próximo do SIA, onde está localizado o cliente CEB Distribuição em que a empresa realiza suas principais operações financeiras. Tudo isso por um custo inferior por m², garantindo maior economicidade para a CEBLajeado.

Com a nova sede, a CEBLajeado passou a estar inserida no projeto de integração de áreas técnicas e das empresas do Grupo CEB, onde conta com um *pool* de secretárias, maior número de salas - inclusive 03 delas destinadas a reuniões, espaço gourmet e elevadores mais disponíveis, trazendo maior satisfação ao seu corpo funcional. A CEBLajeado também adquiriu novas máquinas, equipamentos e mobiliários.

O Estatuto Social da empresa passou por readequações no que se refere à designação das diretorias por área de atividade, com a designação de Diretor Administrativo-Financeiro e Diretor Técnico. Também foi readequado o cargo de Diretor-Geral, que anteriormente era representado pelo Diretor-Presidente da CEB Holding, passando a ser ocupado por outro Diretor da CEB Holding, trazendo maior autonomia para a Companhia. Foi criada, ainda, uma nova área técnica, voltada para o objetivo fim da sociedade – de Geração e Comercialização de Energia Elétrica produzida na Usina.

Quanto às dificuldades encontradas na execução orçamentária, a CEB Lajeado está enfrentando uma situação similar às demais empresas do Setor Elétrico, relacionada ao cenário de instabilidades oriundas do risco hidrológico verificado pela escassez das chuvas, ocasionando insuficiência no orçamento previsto para o exercício.Com isso, a empresa se viu obrigada a elaborar um processo de remanejamento de recursos.

15.5. COMPANHIA BRASILIENSE DE GÁS – UO: 22.210

A Companhia Brasiliense de Gás - CEBGAS, constituída em 20 de março de 2001, com sede na Cidade de Brasília/DF, é uma sociedade por ações de Economia Mista, autorizada pela Lei Distrital no 2.518, de 10 de janeiro de 2000, com a finalidade de distribuir gás combustível canalizado, com exclusividade, a todo o Distrito Federal.

A constituição da Companhia se deu por intermédio das ações do Governo do Distrito Federal que, entendendo a importância que o gás natural vinha demonstrando em todo o mundo como variável-chave na busca do desenvolvimento sustentado, elaborou um modelo empresarial para desenvolver a indústria desse energético na região. Esse modelo, cristalizado na CEBGAS, buscou conciliar o preceito Constitucional – que delega aos Estados a competência pela distribuição de gás combustível canalizado - com uma gestão empresarial, para a oferta desse serviço, e, ao mesmo tempo, com uma solução que contemplasse as limitações dos recursos públicos para investimento.

Associando-se à iniciativa privada através da TERMOGÁS S.A., e contando também com a participação da PETROBRAS GÁS S.A. - GASPETRO, o governo distrital, através da Companhia Energética de Brasília – CEB, deu o passo definitivo para a viabilização do suprimento desse energético diferenciado para o Distrito Federal.

Participação Acionária

	Ações Ordinárias	Ações Preferenciais	Capital Total
Cia Energética de Brasília	51%	0	17%
Termogás S/A	28%	62,50%	51%
Petrobrás Gás – Gaspetro	21%	37,50%	32%

FORÇA DE TRABALHO

Servidores		Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
		Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Comissionados (Sem vínculo efetivo)		01	-	-	-	01
Outros	Estagiários	-	02	-	-	02
	Terceirizados	-	01	-	-	01
Total Geral		01	03	-	-	04

1. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA TEMÁTICO

PROGRAMA TEMÁTICO: 6209 - ENERGIA

OBJETIVO GERAL: Atender integralmente às necessidades de energia, em níveis de qualidade, quantidade e custos compatíveis com as exigências de desenvolvimento econômico e social do Distrito Federal.

Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO
1768 - IMPLANTAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURA PARA DISTRIBUIÇÃO DE GÁS	500.000	500.000	0
2397 - AQUISIÇÃO DE GÁS NATURAL	12.863.953	12.863.953	2.790.479
0001 - AQUISIÇÃO DE GÁS NATURAL - DISTRITO FEDERAL	12.863.953	12.863.953	2.790.479
7046 - IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE ARMAZENAGEM E DIST. DE GÁS	500.000	500.000	0
TOTAL DO PROGRAMA 6209	13.863.953	13.863.953	2.790.479

SRL PROC. 00003 /15-Folha Nº 00078 verso

Objetivo Específico:

001 – Expandir a distribuição do gás natural canalizado no Distrito Federal

Indicadores:

Denominação do Indicador		Unidade de Medida	Índice mais Recente	Apurado em	Periodicidade Apuração	Resultado	Desejado Em				Fonte da Informação
							2012	2013	2014	2015	
787	Aumento do volume de gás comercializado	M³ / DIA	10.618	31/12/2010	Diário	Desejado	14.000	25.000	35.000	50.000	CEBGAS
						Alcançado	8.900	7.574	6203	-	

O mercado de gás natural no Distrito Federal tem apresentado comportamento de demanda decrescente, seguindo tendência observada em outras unidades federativas, no que se refere à demanda para uso em mercados não termoelétricos.

No caso do Distrito Federal, onde o gás natural foi introduzido inicialmente no mercado veicular, uma análise dos aumentos de preços ao consumidor, tomando como referência o mês de janeiro de 2010 (Figura 1), mostram que o consumidor final do GNV experimentou a maior transição em um período, o que motivou uma redução progressiva do consumo que vem ocorrendo progressivamente a cada ano.

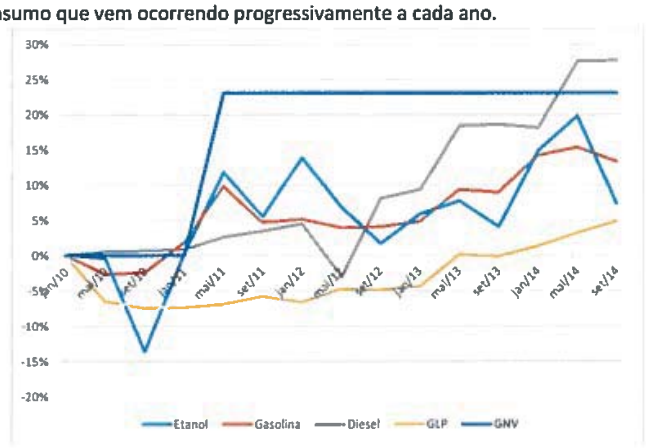


Figura 1 - Evolução dos preços de combustíveis (%) com referência a jan2010 (Fontes: ANP, CEBGAS)

A grande diferença na estabilidade dos preços finais dos combustíveis influenciou não só o consumo, como também, desestruturou a cadeia de conversão dos veículos, que é responsável pelo aumento da base de clientes e, consequentemente, da demanda.

A CEBGAS vem desenvolvendo esforços junto à cadeia de oferta de gás, visando obter melhor estabilidade de preços frente à gasolina, bem como, vem elaborando um trabalho de reorganização da cadeia da demanda, que resultará em ações de reconhecimento e fomento da demanda do gás natural veicular.

Por outro lado, a ausência de incentivos do Governo do Distrito Federal ao consumo do gás natural veicular, a exemplo do que ocorre nos estados da Federação onde o consumo do combustível ganhou destaque, tem dificultado a transposição das barreiras que se opõem à maior penetração do produto no mercado.

Em 2015, a CEBGAS pretende desenvolver programa conjunto de fomento da demanda com clientes especiais, bem como, continuar os esforços visando melhorar a oferta de GNV através da dispersão da rede de distribuição.

SEI/GDF 00003 /15-Folha Nº 0003079

2. OUTRAS REALIZAÇÕES

PROGRAMA: 6004 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - INFRAESTRUTURA

Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO
1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO	**60.000**	**60.000**	**0**
2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	**60.000**	**60.000**	**0**
8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL	**501.511**	**501.511**	**192.655**
8771 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-CEBGAS- PLANO PILOTO	501.511	501.511	192.655
8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES	**60.000**	**60.000**	**0**
8505 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA	**80.000**	**80.000**	**315**
8714 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA-INSTITUCIONAL DA CEBGAS-PLANO PILOTO	80.000	80.000	315
8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS	**636.800**	**636.800**	**299.191**
9695 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-CEBGAS- PLANO PILOTO	636.800	636.800	299.191
TOTAL DO PROGRAMA 6004	**1.398.311**	**1.398.311**	**492.161**

3. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

A CEBGAS é a concessionária de gás canalizado do Distrito Federal, cuja composição acionária inclui a CEB – Companhia Energética de Brasília, como representante do GDF e controladora da Companhia, a GASPETRO, subsidiária da PETROBRAS e a Termogás, do Grupo CS Participações.

No ano de 2012, foram aprovados os objetivos do Plano de Negócios 2013-2015, onde destaca o mercado de atuação da companhia, cuja realização foi impactada por questões ligadas à competitividade em preços do gás natural liquefeito adquirido pela Companhia.

Com vistas à utilização de combustíveis alternativos ao gás natural liquefeito, a CEBGAS vem acompanhando a evolução da regulação do biogás e do biometano, que vem sendo debatida pelas entidades interessadas neste mercado emergente no Brasil. O fórum de discussão é a ANP, que emitirá resolução definindo as características e uso do gás, cuja origem não é fóssil, mas sim das atividades agropecuárias e do tratamento dos resíduos sólidos e líquidos gerados nas cidades.

Algumas ações de resultado em longo prazo vem sendo tomadas pela empresa no sentido de tornar competitivo o gás natural não somente pelo foco no preço, mas em valor agregado, incluindo a melhoria ambiental. Essas ações abrangem a busca por fontes alternativas a divulgação do produto e ações de fomento governamentais.

Em 2014, a CEBGAS e a CEB DISTRIBUIÇÃO assinaram um termo de cooperação para execução conjunta de um teste comparativo do desempenho de veículos utilizando gás natural veicular – GNV e gasolina, visando gerar informações a serem utilizadas na divulgação do combustível GNV. Neste caso, o principal foco é o aproveitamento do gás que será gerado no aterro sanitário que será implantado no Distrito Federal.

A meta da gestão da Companhia para 2015, é ampliar o consumo do gás natural veícular e continuar a prospecção para atendimentos ao mercado industrial.

SPL PROC 00003 /15-Folha Nº 000079 verso

15.6. CEB DISTRIBUIÇÃO S/A – UO: 22.211

A CEB Distribuição S/A (CEB D) é subsidiária integral da Companhia Energética de Brasília (CEB) e tem por objeto a distribuição e comercialização de energia elétrica no Distrito Federal, nos termos do Contrato de Concessão nº 66/1999 – Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), ou em outras áreas do País, cuja concessão para exploração seja-lhe outorgada.

Criada pela Lei Distrital nº 2.710, de 24/05/2001, e constituída por intermédio de escritura pública de 20/06/2005, A CEB D uma sociedade de economia mista, regida pela Lei das Sociedades Anônimas, e segue as orientações do Ministério das Minas e Energia (MME) e da ANEEL, órgão fiscalizador da sua concessão. Seus ativos são resultantes da versão de parte do patrimônio da CEB, em função da reestruturação societária realizada em 12/01/2006, nos termos das Resoluções nº 167/2001, nº 593/2002, nº 22/2003 e da Resolução Autorizativa nº 318/2005, da ANEEL. A área de concessão da CEB D abrange todo o Distrito Federal, dividido em 31 regiões administrativas, com uma extensão de 5.822,1 km², e atende 980.969 clientes.

A CEB D é concessionária de serviços de distribuição e comercialização de energia elétrica na área do Distrito Federal e tem o seguinte objeto estabelecido em seu Estatuto:

I. Distribuir e comercializar energia elétrica no Distrito Federal nos termos do Contrato de Concessão de Distribuição nº 66/1999, celebrado com a União Federal, por intermédio da ANEEL, ou em outras áreas do País, cuja concessão para exploração seja-lhe outorgada;

II. Desenvolver atividades nos diferentes campos da energia elétrica, para exploração econômica, construindo e operando sistemas de distribuição, em todo o Distrito Federal ou em outras áreas que lhe sejam concedidas;

III. Garantir o suprimento de energia ao mercado cliente, contribuindo para a promoção e o incentivo do desenvolvimento socioeconômico do Distrito Federal ou de outras áreas, com qualidade e continuidade dos serviços de distribuição;

IV. Apoiar e incentivar estudos e pesquisas de desenvolvimento de energia elétrica e promover o fomento e a implantação de programas de eficiência de energia elétrica;

V. Promover a absorção de novas tecnologias disponíveis, visando à redução dos custos operacionais, à melhoria da eficiência do abastecimento de energia e da qualidade de vida, prevalecendo aquelas compatíveis com a política ambiental e seu objeto social.

Em dezembro de 2014, a CEB Distribuição apresenta a seguinte composição da sua força de trabalho:

Força de Trabalho

Servidores		Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
		Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Efetivos (Quadro do GDF)		00	280	00	692	972
Comissionados(Sem vínculo efetivo)		22	00	00	00	22
Requisitados	Órgãos do GDF	02	00	00	00	02
	Órgãos do Governo Federal	03	00	00	00	03
Outros	Estagiários	0	71	00	00	71
Subtotal (Força de Trabalho)		**27**	**351**	**00**	**692**	**1.070**
(+) Cedidos para outros órgãos		0	72	00	0	72
Total Geral		**27**	**423**	**00**	**692**	**1.142**

*Quantitativo incluso no quadro de empregados da CEB

Planejamento Estratégico 2012-2015

Centrada na melhoria da qualidade do serviço prestado aos seus clientes e no saneamento econômico e financeiro da Companhia, a CEB Distribuição foca seus esforços para melhor atender à sociedade do Distrito Federal e revisa, periodicamente, o seu planejamento estratégico, que apresenta a seguinte Missão:

"Distribuir energia elétrica com qualidade, continuidade e rentabilidade, visando à satisfação dos clientes e ao desenvolvimento sustentável do Distrito Federal".

Com um horizonte de 4 anos, a CEB Distribuição tem como princípio organizacional a melhoria da qualidade de sua gestão operacional, objetivando posicionar-se entre as melhores empresas distribuidoras de energia elétrica brasileiras. Com base nisso, a Visão escolhida foi a seguinte:

"Ser uma das dez melhores empresas distribuidoras de energia elétrica do Brasil até 2015".

Para alcançar a sua Visão de Futuro, a CEB Distribuição se estrutura nos seguintes valores organizacionais:

SFL PROC 00003 /15-Folha Nº 003080

– **Qualidade:** Excelência na prestação de serviços.
– **Ética:** Profissionalismo, competência, honestidade e solidariedade como bases do trabalho.
– **Comprometimento:** Engajamento com a empresa e seus resultados.
– **Transparência:** Disponibilizar informações e dados da empresa para toda a sociedade.
– Como desdobramento de suas diretrizes estratégicas, a CEB Distribuição definiu onze prioridades, representadas pelos seguintes programas estratégicos:
– Melhorar a qualidade e confiabilidade do sistema elétrico
– Melhorar o Atendimento
– Melhorar a Imagem Institucional
– Reduzir os níveis de Perdas
– Acompanhar processos relevantes no Âmbito da Regulação
– Implementar a Gestão de Ativos
– Aumentar a Receita
– Reduzir a Despesa
– Desenvolver compromisso com as Pessoas
– Melhorar a Gestão da Informação e do Conhecimento
– Desenvolver Responsabilidade Social e Ambiental

Com base nos programas estratégicos foi possível definir projetos e ações que visem à correção de rumos e a busca permanente do equilíbrio operacional e econômico-financeiro da empresa. Tais ações manifestam de forma clara e objetiva as transformações necessárias na Companhia para garantir a sua sustentabilidade e perpetuidade, sempre com o foco na prestação de um serviço de excelência à sociedade do Distrito Federal.

1. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA TEMÁTICO

PROGRAMA TEMÁTICO: 6209 - ENERGIA

OBJETIVO GERAL: Atender integralmente às necessidades de energia, em níveis de qualidade, quantidade e custos compatíveis com as exigências de desenvolvimento econômico e social do Distrito Federal.

Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	LIQUIDADO
1133 – IMPLANTAÇÃO DE INFRAESTRUTURA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA	**220.086.961**	**220.086.961**	**85.553.706**
0315 – IMPLANTAÇÃO E MELHORIAS DAS ESTRUTURAS DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA	220.086.961	220.086.961	85.553.706
6065 – AQUISIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA PARA O DF	**1.887.655.666**	**1.887.655.666**	**1.867.406.551**
0003 – AQUISIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA PARA O DF	1.887.655.666	1.887.655.666	1.867.406.551
TOTAL DO PROGRAMA 6209	**2.107.742.627**	**2.107.742.627**	**1.952.960.257**

SEI/GDF 00003 /45-Folha nº 00380 verso

Objetivo Específico: 002 - Atender integralmente às necessidades dos segmentos de mercado mediante fornecimento de energia elétrica, em níveis de qualidade, quantidade e custos compatíveis com as exigências de desenvolvimento econômico e social do Distrito Federal.

Indicadores:

Denominação do Indicador		Unidade de Medida	Índice mais Recente	Apurado em	Periodicidade Apuração	Resultado	Desejado Em				Fonte da Informação
							2012	2013	2014	2015	
788	Ampliação de Subestações de Transmissão – PINST	MVA	2.170	31/12/2010	Anual	Desejado	2.612	2.868	3.028	3.188	CEB D
						Alcançado	2.336	2.486	2.806	-	
789	Extensão de Linha de Transmissão – LTINST	KM	998	31/12/2010	Anual	Desejado	1.115	1.139	1.146	1.149	CEB D
						Alcançado	1.071	1.122	1.124	-	
790	Extensão de Rede de Distribuição Subterrânea – RDSINST	KM	2.041	31/12/2010	Anual	Desejado	2.121	2.163	2.205	2.248	CEB D
						Alcançado	2.193	2.255	20.481	-	
791	Extensão de Rede de Distribuição Aérea – RDAINST	KM	14.315	31/12/2010	Anual	Desejado	14.611	14.762	14.914	15.068	CEB D
						Alcançado	14.600	14.772	57.126	-	
792	Duração Equivalente de Interrupção – DEC *	Horas	14,80	31/12/2010	Anual	Desejado	12,11	12,05	12,00	11,95	CEB D
						Alcançado	18,00	17,88	15,88	-	
793	Frequência Equivalente de Interrupção – FEC *	Nº de Interrupções	14,79	31/12/2010	Anual	Desejado	12,05	12	11,95	11,90	CEB D
						Alcançado	20,23	15,94	11,86	-	
794	Ligação de Unidades Consumidoras – UCLIG	Unidade	851.787	31/12/2010	Anual	Desejado	913.682	944.747	978.758	1.013.015	CEB D
						Alcançado	910.911	945.148	980.969	-	

Obs: * Apuração dos indicadores até nov/14

O planejamento das obras realizadas pela CEB Distribuição no sistema elétrico para o ano de 2014 teve suas demandas compiladas do Plano de Desenvolvimento da Distribuição (PDD), apresentado anualmente à Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). Com um horizonte de 5 e 10 anos, esse plano é composto por projetos de média e baixa tensão, além de ações de subtransmissão. Os estudos que basearam esse planejamento fizeram uso de análises mercadológicas acerca do aumento do consumo e, consequentemente, da carga a ser disponibilizada, bem como da condição dos sistemas elétricos que abastecem os clientes da CEB Distribuição. As análises tiveram como premissas básicas a garantia do fornecimento de energia elétrica à população do Distrito Federal e a qualidade do serviço de distribuição aos seus clientes.

No ano de 2014, os investimentos em obras foram direcionados prioritariamente as redes de média e baixa tensão, com a implantação de novos alimentadores, recondutoramento de circuitos e divisões de redes, melhorando substancialmente o atendimento e a equalização das cargas, trazendo benefícios como alívio do carregamento das subestações existentes, possibilidades de recursos e estabilização da tensão. No quadro abaixo são apresentadas obras importantes dentro deste contexto, executadas e em execução durante o ano de 2014:

ITEM	LOCAL	SUBESTAÇÃO	DESCRIÇÃO	VALOR DA OBRA
1	Região do Gama	SE GAMA	01 Alimentador Novo e Recondutoramento de 05 existentes	R$ 4.193.232,51
2	Região do Riacho Fundo	SE RIACHO FUNDO	08 Novos Alimentadores	R$ 1.650.801,38
3	Região de Santa Maria	SE SANTA MARIA	04 Alimentadores Novos	R$ 2.074.337,51
4	Região do Setor de Industrias SIA	SE 08	04 Alimentadores Novos	R$ 806.191,03
5	Região do Lago Norte	SE 07	01 Alimentador Novo e Recondutoramento de 04 existentes	R$ 7.169.170,20

SFL PROC 00003 /15-Folha Nº 003081

ITEM	LOCAL	SUBESTAÇÃO	DESCRIÇÃO	VALOR DA OBRA
6	Região de Águas Claras	SE ÁGUAS CLARAS	05 Novos Alimentadores e Recondutoramento de 04 existentes	R$ 948.234,86
7	Região Rural do Paranoá	SE PAD	01 Alimentador Novo e Recondutoramento de 01 existente	R$ 980.876,14
8	Região de Samambaia	SE SAMAMBAIA OESTE	12 Novos Alimentadores	R$ 1.231.188,83
9	Região Estádio Nacional	SE ESTÁDIO NACIONAL	11 Novos Alimentadores (1ª Etapa)	R$ 8.485.314,73
10	Região Setor Hípico	SE HÍPICA	09 Novos Alimentadores (1ª Etapa)	R$ 9.552.314,62
11	Região Taguatinga	SE TAGUATINGA NORTE	11 Novos Alimentadores	R$ 4.049.547,08
		Total		R$ 41.141.208,89

Segue abaixo relação quantitativa dos projetos executados em 2014, na melhoria do sistema elétrico, nas redes de média e baixa tensão:

– 7.870 metros de rede monofásica e 52.084 metros de rede trifásica instalados, totalizando 59.954 metros de rede aérea implantada.

– 59 trafos monofásicos e 168 trafos trifásicos instalados, totalizando 227 trafos instalados.

– A potência trifásica disponível foi acrescida em 15.009 kVA.

– A potência monofásica disponível foi acrescida em 775 kVA.

– 817 postes instalados.

– 84.416 metros de circuitos subterrâneos instalados.

- 20.620 metros de dutos subterrâneos instalados.
- 178 caixas construídas.

Sobre os projetos de subtransmissão, as principais realizações foram:

Seccionamento da LDA 138kV Brasilia Norte x Samambaia para atendimento da Subestação Águas Claras.

- **Obra** iniciada em 2014 e finalizada em 2014.
- **Objetivo:** Redução na freqüência e duração de falta de energia, melhoria da qualidade da energia elétrica e ampliação da carga disponível para a região.
- **Regiões Beneficiadas:** Águas Claras, Parkway
- **Valor Total:** R$ 494.471,12

Implantação da Subestação Autarquias Norte (Retrofit SE 06) (Em andamento)

- **Obra** iniciada em 2013 com previsão de ser finalizada em 2015.
- **Objetivo:** Redução na freqüência e duração de falta de energia, melhoria da qualidade da energia elétrica e ampliação da carga disponível para a região.
- **Regiões Beneficiadas:** Setor de Autarquias e Setor Bancário Norte
- **Valor Total:** R$ 15.660.329,01

Remanejamento das Linhas de Distribuição Aéreas 138kV Taguatinga x Radiobrás e Taguatinga x Rio Descoberto e da Linha de Distribuição Aérea 34,5kV Taguatinga x Brazlândia na área do Taguaparque

- **Obra** iniciada em 2013 e finalizada em 2014
- **Objetivo:** Redução na freqüência e duração de falta de energia, melhoria da qualidade da energia elétrica e liberação da área do parque
- **Regiões Beneficiadas:** Taguatinga, Ceilândia, Brazlândia
- **Valor Total:** R$ 9.683.338,08

Implantação da Subestação Cidade Digital.

- **Obra** iniciada em 2012 e finalizada em 2013.
- **Objetivo:** Redução na freqüência e duração de falta de energia, melhoria da qualidade da energia elétrica e ampliação da carga disponível para a região.

SPL PROC 00003 /15-Folha Nº 00003 verso

- **Regiões Beneficiadas:**Torto, Lago Oeste, Taquari,Colorado e Sobradinho.
- **Valor Total:** R$ 12.323.367,00

Implantação da SE Estádio Nacional.

- **Obra** iniciada em 2012 e finalizada em 2014.
- **Objetivo:** Redução na freqüência e duração de falta de energia, melhoria da qualidade da energia elétrica e ampliação da carga disponível para a região.
- **Regiões Beneficiadas:**Plano Piloto e Sudoeste.
- **Valor Total:** R$ 19.387.130,00

Implantação Linha de Distribuição Subterrânea Sudoeste x Estádio Nacional

- **Obra** iniciada em 2012 e finalizada em 2014.
- **Objetivo:** Redução na freqüência e duração de falta de energia, melhoria da qualidade da energia elétrica e ampliação da carga disponível para a região.
- **Regiões Beneficiadas:** Plano Piloto e Sudoeste.
- **Valor Total:** R$ 4.841.127,00

Implantação Linha de Distribuição Subterrânea Estádio Nacional x Autarquias Norte x Brasília Centro

- **Obra** iniciada em 2012 e finalizada em 2014.
- **Objetivo:** Redução na freqüência e duração de falta de energia, melhoria da qualidade da energia elétrica e ampliação da carga disponível para a região.
- **Regiões Beneficiadas:** Plano Piloto e Sudoeste.
- **Valor Total:** R$ 7.261.700,00

Implantação da Subestação Setor Hípico.

- **Obra** iniciada em 2011 e finalizada em 2014.
- **Objetivo:** Redução na freqüência e duração de falta de energia, melhoria da qualidade da energia elétrica e ampliação da carga disponível para a região.
- **Regiões Beneficiadas:** SIA, SMAS, SPS, SHS e Lago Sul.
- **Valor Total:** R$ 12.170.172,00

Implantação da SE Noroeste (Em andamento)

- **Obra** iniciada em 2013 e com previsão de término em 2015.
- **Objetivo:** Redução na freqüência e duração de falta de energia e ampliação da carga disponível para a região.
- **Regiões Beneficiadas:** Noroeste
- **Valor Total:** R$ 14.115.847,00

Implantação Linha de Distribuição Subterrânea 138kV Sudoeste x Noroeste(Em andamento)

- **Obra** iniciada em 2013 com previsão de ser finalizada em 2015.
- **Objetivo:** Redução na freqüência e duração de falta de energia, melhoria da qualidade da energia elétrica e ampliação da carga disponível para a região.
- **Regiões Beneficiadas:** Noroeste, Sudoeste
- **Valor Total:** R$ 4.916.835,00

Implantação Linha de Distribuição Subterrânea 138kV Noroeste x Brasília Norte (Em andamento)

- **Obra** iniciada em 2013 com previsão de ser finalizada em 2015.
- **Objetivo:** Redução na freqüência e duração de falta de energia, melhoria da qualidade da energia elétrica e ampliação da carga disponível para a região.
- **Regiões Beneficiadas:** Noroeste, Sudoeste
- **Valor Total:** R$ 3.954.813,00

Implantação da SE Taguatinga Norte. (Em andamento)

- **Obra** iniciada em 2013 e com previsão de finalização em 2015.
- **Objetivo:** Redução na freqüência e duração de falta de energia, melhoria da qualidade da energia elétrica e ampliação da carga disponível para a região.
- **Regiões Beneficiadas:** Taguatinga, Ceilândia e Vicente Pires.
- **Valor Total:** R$ 11.206.079,74

Ampliação da SE 09 (Paranoá). (Em andamento)

SEL PROC 00003 /15-Folha Nº 0030

- **Obra iniciada em 2012 e com finalização prevista para 2015.**
- **Objetivo:** Ampliação da carga disponível para a região.
- **Regiões Beneficiadas:** Paranoá, Itapoã e Lago Norte.
- **Valor Total:** R$ 1.935.027,69

Implantação de Banco de Capacitor na Subestação Guará

- **Obra iniciada em 2013 e finalizada em 2014.**
- **Objetivo:** melhoria da qualidade da energia elétrica
- **Regiões Beneficiadas:** Guará
- **Valor Total:** R$ 204.786,00

Implantação de Banco de Capacitor na Subestação Ceilandia Sul

- **Obra** iniciada em 2013 e finalizada em 2014.
- **Objetivo:** melhoria da qualidade da energia elétrica
- **Regiões Beneficiadas:** Ceilandia
- **Valor Total:** R$ 312.884,00

Implantação de Banco de Capacitor na Subestação Contagem

- **Obra** iniciada em 2013 e finalizada em 2014
- **Objetivo:** melhoria da qualidade da energia elétrica
- **Regiões Beneficiadas:** Sobradinho II
- **Valor Total:** R$ 309.373,00

Implantação de Banco de Capacitor na Subestação Monjolo

- **Obra** iniciada em 2013 e finalizada em 2014.
- **Objetivo:** melhoria da qualidade da energia elétrica
- **Regiões Beneficiadas:** Riacho Fundo I e II, Recanto das Emas
- **Valor Total:** R$ 308.652,00

Implantação de Banco de Capacitor na Subestação Águas Claras

- **Obra** iniciada em 2013 e finalizada em 2014.
- **Objetivo:** melhoria da qualidade da energia elétrica
- **Regiões Beneficiadas:** Águas Claras, Parkway
- **Valor Total:** R$ 292.507,00

Implantação de Banco de Capacitor na Subestação 05

- **Obra** iniciada em 2013 e finalizada em 2014.
- **Objetivo:** melhoria da qualidade da energia elétrica
- **Regiões Beneficiadas:** Asa Sul
- **Valor Total:** R$ 266.185,00

Implantação de Banco de Capacitor na Subestação Embaixada Sul

- **Obra** iniciada em 2013 e finalizada em 2014.
- **Objetivo:** melhoria da qualidade da energia elétrica
- **Regiões Beneficiadas:** Setor de Embaixadas, Setor de Administração Federal
- **Valor Total:** R$ 284.958,00

Implantação de Banco de Capacitor na Subestação Taguatinga

- **Obra** iniciada em 2013 e finalizada em 2014.
- **Objetivo:** melhoria da qualidade da energia elétrica
- **Regiões Beneficiadas:** Taguatinga
- **Valor Total:** R$ 313.162,00

Implantação de Banco de Capacitor na Subestação Ceilândia Norte

- **Obra** iniciada em 2013 e finalizada em 2014.
- **Objetivo:** melhoria da qualidade da energia elétrica
- **Regiões Beneficiadas:** Ceilândia
- **Valor Total:** R$ 301.594,00

Implantação de Banco de Capacitor na Subestação Vale do Amanhecer

- **Obra** iniciada em 2013 e finalizada em 2014.

SRL PROC 00003 /15-Folha Nº 000362 verso

- **Objetivo:** melhoria da qualidade da energia elétrica
- **Regiões Beneficiadas:** Vale do Amanhecer
- **Valor Total:** R$ 80.822,00

Conforme Tabela abaixo, as classes de clientes que resgistraram maior consumo de energia elétrica em 2014, foram a Residencial e Iluminação Pública, com crescimento no consumo de 4,9% e 3,90%, respectivamente.

Consumo anual por Classe de Clientes

Classes	Consumo (MWh)	Variação Anual (%)	Participação (%)
Residencial	2.299.839	4,90	37,31
Industrial	231.650	-5,80	3,76
Comercial	2.062.179	3,80	33,46
Rural	148.360	1,00	2,41
Poder Público	640.695	0,20	10,40
Iluminação Pública	417.867	3,90	6,78
Serviço Público	360.882	3,40	5,86
Próprio	1.842	-2,50	0,03
Total	**6.163.314**	**3,30**	**100,00**

Variação no número de clientes

Cliente	Número de Clientes	Variação Anual (%)	Nº de Ligações	Variação Anual (%)
Residencial	855.945	3,80	31.420	-5,40
Outros	125.024	1,80	2.225	-30,20
Total	**980.969**	**3,60**	**33.645**	**-7,60**

Em relação ao Programa de Desenvolvimento Energético, conforme estabelecido no contrato de concessão, a CEB Distribuição S/A especifica um percentual de sua receita operacional líquida a ser investido em projetos de Eficientização Energética e Pesquisa e Desenvolvimento. A seguir, uma análise acerca dos projetos desenvolvidos em cada programa.

Em relação ao Programa de Eficiência Energética (PEE) os contratos de concessão firmados pelas empresas concessionárias do serviço público de distribuição de energia elétrica com a ANEEL estabelecem obrigações e encargos perante o poder concedente. Uma dessas obrigações consiste em aplicar anualmente o montante de, no mínimo, 0,5% de sua receita operacional líquida em ações que tenham por objetivo o combate ao desperdício de energia elétrica, o que consiste no Programa de Eficiência Energética das Empresas de Distribuição - PEE.

Para o cumprimento desta obrigação a CEB Distribuição apresenta à ANEEL, a qualquer tempo, por meio de arquivos eletrônicos, projetos de Eficiência Energética e Combate ao Desperdício de Energia Elétrica, observadas as diretrizes estabelecidas na Lei nº 9.991, de 24 de julho de 2000, bem como aquelas contidas nas resoluções da ANEEL específicas para eficiência energética.

Os principais projetos de PEE desenvolvidos pela CEB Distribuição em 2014 foram:

Agente CEB

O Projeto objetiva a identificação e visita a 100.000 unidades consumidoras de baixa renda, procedidas pela troca de 150.000 lâmpadas incandescentes por lâmpadas fluorescentes compactas nas unidades consumidoras visitadas e substituição de 24.000 refrigeradores considerados ineficientes por refrigeradores novos de classificação "A" (ENCE/INMETRO) ou com Selo PROCEL. Estimou-se realizar 100 palestras socioeducativas com ênfase na eficiência energética de acordo com a legislação ambiental vigente.

Além disso, a ação ambiental terá continuidade com a reciclagem das lâmpadas incandescentes substituídas e campanhas de medição e verificação que deverão abranger, no mínimo, 125 unidades consumidoras que tiveram seus refrigeradores substituídos e 200 unidades consumidoras que terão suas lâmpadas substituídas.

SFL PROC 00003 /15-Folha Nº 002083

Agente CEB: Resultados 2014

Descrição	Realizado 2014
Investimento	R$ 11.859.369,40
Visitas	53.640
Palestras Educativas	32
Substituição de Lâmpadas	89.706
Substituição de Refrigeradores	11730

Substituição de semáforos

O projeto tem como objetivo substituir 6.312 focos semafóricos incandescentes do Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran- DF) e 730 do Departamento de Estradas e Rodagens do Distrito Federal (DER-DF). Os trabalhos objetivam, ainda, instalar 60 equipamentos de nobreaks nos principais cruzamentos definidos pelo Detran e 10 a serem indicados pelo DER. Na falta de energia, os semáforos funcionarão normalmente por, no mínimo, 90 minutos, tempo necessário para solução do problema pelos eletricistas da CEB Distribuição ou pelos agentes de trânsito.

O objetivo da instalação de equipamento nobreak nos cruzamentos semafóricos é, dentre outros, prover opção de fornecimento de energia para alimentação elétrica dos equipamentos sempre que houver falha no fornecimento de energia pela Concessionária, aumentando a segurança nos cruzamentos até a chegada dos agentes de trânsito ao local ou até o pleno restabelecimento do fornecimento de energia.

Em 2014 foi realizada a instalação de 80% dos focos semafóricos e os serviços de Medição e Verificação dos resultados.

Maquetes energizadas

Em 2014 foram disponibilizadas 6 maquetes energizadas de simulação do consumo de energia elétrica, em residências típicas, para os centros de ensino e a comunidade em geral.

Em relação ao Programa de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), com vistas a incentivar a busca constante por inovações e fazer frente aos desafios tecnológicos do setor elétrico, a CEB Distribuição aplica, anualmente, um percentual mínimo de sua receita operacional líquida no Programa de Pesquisa e Desenvolvimento do Setor de Energia Elétrica.

A obrigatoriedade na aplicação desses recursos está prevista em Lei e nos contratos de concessão, cabendo à ANEEL regulamentar o investimento no programa, acompanhar a execução dos projetos e avaliar seus resultados. O órgão regulador estabelece as diretrizes e orientações que regulamentam a elaboração de projetos de P&D por meio de manuais e normas.

Diferentemente da pesquisa acadêmica pura, que se caracterizam pela liberdade de investigação, os programas de P&D no setor de energia elétrica deverão ter metas e resultados bem definidos. Assim, a CEB Distribuição acompanha os benefícios gerados por seus projetos periodicamente. A seguir, os principais projetos desenvolvidos ou em desenvolvimento pela Companhia.

Estrutura Tarifária 4º Ciclo

Objetiva a elaboração de novas metodologias regulatórias e adequações de metodologias existentes, concernentes ao processo de revisão tarifária periódica das empresas distribuidoras de energia elétrica. Como subprodutos, as metodologias oferecerão novos resultados, mais robustos e maduros, de interesse setorial. O projeto conta com a parceria do instituto ABRADEE de energia e de 20 concessionárias de distribuição de energia elétrica brasileiras, tendo como prazo final de execução abril de 2015. A participação total da CEB Distribuição S/A nos custos do projeto foi de R$ 150.311,31.

Previsão de Demanda por Barramento

Projeto que consiste na previsão de demanda por barramento utilizando redes de mapas acoplados: Com orçamento de R$ 915.193,00.

Método de dimensionamento de transformadores

Projeto para desenvolvimento de metodologia de dimensionamento de transformadores que atendem a prédios residenciais multifamiliares em rede aéreas e subterrâneas. Com orçamento de R$ 667.200,00, o projeto conta com a parceria do Fundo Nacional para o Desenvolvimento da Educação (FNDE) para sua execução.

SEL PROC 00003 /15-Folha Nº 003085 verso

Sistema de diagnóstico de transformadores de potência

O objetivo do projeto é desenvolvimento de um sistema de diagnóstico com técnicas avançadas de avaliação quantitativa e qualitativa do estado de transformadores de potência. Com orçamento de R$ 2.309.820,00 e previsão de conclusão em junho de 2015, o projeto conta com a parceria do Fundação Universidade de São Paulo (FUSP) para sua execução.

Com o objetivo de envolver a sociedade do Distrito Federal no planejamento e definição das áreas do conhecimento e regiões beneficiados com os projetos de Pesquisa e Desenvolvimento, a CEB Distribuição realizou inúmeras chamadas públicas. Como resultado desse processo, foram 53 propostas de projetos, dentre os quais, 15 foram eleitos como prioritários para a Companhia e a sociedade. Destes, 6 (seis) projetos foram escolhidos e estão em processo de execução pela CEB Distribuição.

Sistema de Inteligência Analítica do Setor Elétrico - SIASE

O objetivo do projeto estratégico da Aneel, denominado SIASE é a criação de um sistema de informações, envolvendo os agentes do setor, especialmente as distribuidoras de energia elétrica, a Aneel e instituições públicas que:

- Possibilite, para toda sociedade, a inteligibilidade da aplicação das tarifas; e
- Crie uma base de dados consistente para a aplicação de técnicas de inteligência analítica e de mineração de dados.

2. OUTRAS REALIZAÇÕES

PROGRAMA: 6004 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO – INFRAESTRUTURA

Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	LIQUIDADO
8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL	**249.420.000**	**260.678.801**	**260.678.801**
6994 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL DA CEB DISTRIBUIÇÃO – PLANO PILOTO	249.420.000	260.678.801	260.678.801
8504-CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES	**25.120.000**	**13.586.554**	**13.071.885**
6985-CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS AOS SERVIDORES DA CEB DISTRIBUIÇÃO – PLANO PILOTO	25.120.000	13.586.554	13.071.885
8517 – MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS	**152.882.955**	**113.763.992**	**113.763.992**
6987 – MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS DA CEB DISTRIBUIÇÃO – PLANO PILOTO	152.882.955	113.763.992	113.763.992
8505-PUBLICIDADE E PROPAGANDA	**2.000.000**	**1.544.660**	**770.891**
6971-PUBLICIDADE E PROPAGANDA DA CEB DISTRIBUIÇÃO – PLANO PILOTO	2.000.000	1.544.660	770.891
2557-GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	**17.760.242**	**13.134.650**	**12.051.349**
2616-GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – PLANO PILOTO	17.760.242	13.134.650	12.051.349
1471-MODERNIZAÇÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	**13.759.032**	**11.136.880**	**8.173.813**
2530 -MODERNIZAÇÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO DA CEB DISTRIBUIÇÃO - PLANO PILOTO	13.759.032	11.136.880	8.173.813
1984 – CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS	**1.000.000**	**1.000.000**	**7.361**
9740 – CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS DA CEB DISTRIBUIÇÃO – DF	1.000.000	1.000.000	7.361
3467 – AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS	**3.800.000**	**5.111.076**	**2.190.876**
9548 – AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA A CEB DISTRIBUIÇÃO – DF	3.800.000	5.111.076	2.190.876
TOTAL DO PROGRAMA 6004	**465.742.229**	**419.966.613**	**410.708.968**

SF1 PROC 00003 /15-Folha Nº 003084

A CEB Distribuição tem como objetivo promover meios de excelência do potencial humano, tendo como princípio a valorização, a integridade e o comprometimento pessoal e das equipes, estimulando o ritmo e a natureza das mudanças organizacionais.

Principais realizações:

– Foram contratados 48 empregados das mais diversas áreas da empresa no ano de 2014.

– Em junho, foi homologado pelo Conselho de Política de Recursos Humanos – CPRH do GDF, o Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) da CEB Distribuição.

– Manutenção dos projetos sociais com vaga para 44 portadores de necessidades especiais, 71 estagiários e 35 jovens aprendizes.

– Distribuição no mês de dezembro de 01 talão adicional de tickets Alimentação e Refeição.

– Reajuste do valor pago com os Tickets Alimentação e Refeição em 6,34%.

Apesar da redução no quadro de empregados da CEB Distribuição, proveniente da política de desligamento, em relação a 2013, a empresa apresentou um aumento na folha de pagamento no ano de 2014, decorrente dos seguintes fatores: Reajustes e pagamentos referentes à celebração do Acordo Coletivo de Trabalho – ACT 2013/2015, nos quais foram contemplados o INPC (6,34%) e 1,25% de ganho real; aumento de 01 referência na tabela salarial (3%) para empregados ocupantes do cargo de Agente de Serviços Operacionais, admitidos a partir de 01/09/2010, pagamento de indenização de cláusula e pagamento de Participação nos Resultados.

Em abril, a CEB-D formalizou contrato com agência de publicidade e propaganda, mas os investimentos foram prejudicados devido à legislação eleitoral que restringe gastos e delimita um espaço de tempo de três meses em que não pode haver veiculação publicitária institucional de órgãos e empresas do governo.

A contratação da prestação de serviço por meio de pontos de função permitiu à Companhia melhor gestão sobre as ordens de serviço e desenvolver estratégias preventivas quando do aparecimento de novos problemas nos sistemas. Dessa forma, foi possível reduzir o número de chamados e, consequentemente, uma redução considerável no valor dos contratos de gestão dos sistemas informatizados.

A gestão compartilhada do Data Center com a SEPLAN permitiu relevante redução de custos para a Companhia e uma considerável melhora da segurança e velocidade de processamento de dados.

A aquisição de 18 veículos veio ao encontro à diretriz da Direção da Companhia de ampliar o atendimento à população do Distrito Federal e aumentar a quantidade de atendimentos realizados.

PROGRAMA: 0001 – OPERAÇÕES ESPECIAIS

Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	LIQUIDADO
9030–AMORTIZAÇÃO E ENCARGOS DA DÍVIDA PÚBLICA CONTRATADA	46.813.965	91.288.505	89.996.378
0010 – AMORTIZAÇÃO E ENCARGOS DA DÍVIDA PÚBLICA CONTRATADA – INTERNA – PLANO PILOTO	46.813.965	91.288.505	89.996.378
TOTAL DO PROGRAMA 0001	46.813.965	91.288.505	89.996.378

As diretrizes estratégicas do ano de 2014, a CEB Distribuição S/A, quanto a melhoria do sistema de energia elétrica do Distrito Federal, efetuou contratação de linhas de crédito com o objetivo de custear os investimentos para a Copa do Mundo de 2014, para cumprir o aumento de demanda dos clientes e garantir continuidade no processo de recuperação do seu sistema de distribuição de energia elétrica. Os respectivos contratos de empréstimos com o banco de Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), por intermédio da Caixa Econômica Federal (CAIXA), foram concluídos em outubro de 2014, objetivando o contínuo aperfeiçoamento do perfil de financiamento para seus respectivos projetos e o ajustamento do fluxo de caixa da Companhia.

3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

A CEB Distribuição (CEB-D) é a empresa responsável pelo fornecimento de energia elétrica a todas as unidades consumidoras do DF. Além dessa responsabilidade, que é seu ramo de negócio, é atuante na promoção da qualidade de vida e do desenvolvimento do Estado. Para isso, promove um diálogo ético e transparente com suas partes interessadas: clientes, acionistas, empregados, colaboradores, fornecedores, governo e sociedade. Os meios e canais de relacionamento mantidos para esse fim fortalecem a gestão corporativa e a melhoria da qualidade da prestação do serviço.

SPL PROC 00003 /15-Folha Nº 0003A versão Paula

Os canais de relacionamento visam à proximidade da empresa com seus clientes, facilitando o acesso a serviços e informações. Com eles a empresa promove o acesso às informações e serviços tanto para o ambiente externo quanto para os seus trabalhadores. Com esse objetivo, a CEB-D fez investimentos para melhorar ainda mais o atendimento por telefone (Call Center) além de ter criado alternativas, como o CEB Torpedo, em que os moradores do DF podem solicitar serviços por meio de mensagem SMS. Ainda percorrendo esse caminho, a empresa lançará, ainda neste ano, o CEB Mobile com o qual o cliente terá acesso a diversos serviços por meio de um smartphone.

Importante destacar, também, o processo de transparência das informações da empresa, desde às relacionadas ao atendimento ao cliente, até as informações de natureza econômico-financeira e de implementação de programas e projetos do sistema elétrico de distribuição e também projetos sociais. As informações estão sempre disponíveis e atualizadas na internet (www.ceb.com.br), ou podem ser solicitadas na Ouvidoria. No ambiente interno, a intranet constitui importante meio de comunicação com empregados e colaboradores com notícias atualizadas da empresa e disponibilização de informações necessárias ao ambiente organizacional.

Neste ano, a CEB-D trouxe para o Distrito Federal a primeira frota de carros elétricos. Em parceria, a empresa lançou o Brasília Ecomóvel: uma rede inteligente de veículos elétricos e eletropostos de abastecimento. A frota da CEB conta com quatro veículos, adquiridos por comodato. É a mobilidade do futuro tanto pela economia no "abastecimento" quanto pela redução drástica dos impactos ambientais: os carros não emitem poluentes ou ruídos. A iniciativa possibilitará à CEB conhecer as potencialidades dos veículos elétricos e, assim, ajudar o Governo do Distrito Federal formular políticas públicas para o setor.

Em 2014, a CEB D deu prosseguimento ao Programa Cidadania com Energia, lançado em dezembro de 2011, para garantir às comunidades carentes do Distrito Federal o fornecimento de energia elétrica segura e de qualidade, além do desenvolvimento de projetos de eficiência energética. O programa, com forte conteúdo social, foi criado para beneficiar aqueles que vivem na escuridão, sujeitas a incêndios, choques elétricos, estupros, assaltos e todos os tipos de violências.

O programa inclui implantação de rede de energia elétrica, instalação de iluminação pública, retirada de ligações clandestinas e instalação de medidores de energia. Juntas, essas iniciativas tiram as populações desfavorecidas da escuridão e estimulam a socialização de crianças, jovens e adultos em ruas e praças iluminadas. Além disso, elas asseguram aos integrantes dessas comunidades carentes a conta de luz, uma das mais fortes referências sociais e econômicas de um cidadão. O programa contempla, ainda, a população de baixa renda com as ações do Agente CEB, projeto de eficiência energética que substitui lâmpadas incandescentes por modelos econômicos e troca de geladeiras velhas por novas com selo Procel de baixo consumo. Esse procedimento só é possível após o cadastramento da família, avaliação e seleção técnica da geladeira a ser trocada.

O resultado do Agente CEB é economia para todos. Uma geladeira nova consome, em média, 40% da energia demandada por uma geladeira ineficiente. A nova lâmpada fluorescente economiza até 80% da energia demandada por uma incandescente. A expectativa da CEB é que, ao final da implantação dos dois projetos (Agente CEB 1 e 2), a economia de energia entre os consumidores contemplados pelo projeto será de 57035,45 MWh durante um ano, o equivalente ao que a cidade de Taguatinga consome em um mês.

A primeira comunidade a receber a iniciativa foi Mandala, na região administrativa do Itapoã. Parte das 500 residências que estão na localidade não contava com fornecimento de rede de energia elétrica, obrigando muitos dos moradores a apelarem para ligações clandestinas. A conduta ilegal acabava por privá-los dos benefícios de uma das mais fortes referências sociais e econômicas de um cidadão, a conta de luz. A insegurança era outro desdobramento da falta de energia elétrica na comunidade: sem iluminação pública, a população circulava temerosa pela comunidade.

Ao se deparar com esta situação, a CEB decidiu ir além da sua atribuição institucional. Junto com a energia elétrica regular, que por si só muda expressivamente a condição de vida de qualquer cidadão, a Companhia levou aos habitantes daquela região do DF todos os programas sociais e de eficiência energética que desenvolve. Além do Mandala, o programa Cidadania Com Energia chegou ainda a Samambaia, Sol Nascente e Por do Sol, em Ceilândia e Porto Rico em Santa Maria.

No ano de 2013, a CEB D alcançou um importante marco social: 82 mil famílias foram contempladas pela Tarifa Social de Energia Elétrica (TSEE), o que representa um aumento de mais de 300%, se comparado com o mesmo período em 2012. Para tanto, houve uma ação integrada entre a CEB D e a Secretaria de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda (SEDEST). A população do Distrito Federal foi a maior beneficiada dessa parceria, pois o consumidor teve o seu direito garantido sem precisar acionar a empresa.

A TSEE é um benefício instituído pela Lei Federal 10.438/2002 para atender às famílias enquadradas na subclasse residencial baixa renda. Essa lei garante descontos incidentes sobre a tarifa aplicável à classe

SFL PROC 00003 /15-Folha Nº 003085

residencial, podendo chegar a até 65% do valor da tarifa. A estimativa da CEB-D é que cerca de R$12 milhões anuais impactem na economia do DF, já que os recursos que seriam destinados ao pagamento das tarifas sobram no bolso do trabalhador para que ele invista em alimentação, roupas, saúde, educação, etc.

Além disso, a CEB participou do Programa "GDF Junto de Você", iniciativa do governo local que reúne os serviços de todas as secretarias de Estado e empresas públicas do Distrito Federal em um único espaço. Cidades como Gama, São Sebastião, Sobradinho I e II e Fercal, Ceilândia e Planaltina receberam, por meio do programa, orientações aos moradores da cidade sobre uso consciente da energia elétrica, formas de economia de energia, além de atendimento feito pela área comercial da CEB.

4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

A CEB D, mediante o planejamento do seu sistema elétrico, continua com sua política de financiar seus investimentos por meio de linhas de crédito de longo prazo para o cumprimento de extenso programa de obras de forma a recolocar a Companhia entre as melhores empresas distribuidoras de energia elétrica do país.

Para tanto, a Companhia vem mantendo estreito contato com os agentes financiadores, em especial o BNDES e Caixa Econômica Federal. Essa política visa financiar, no longo prazo, os investimentos necessários ao atendimento à crescente demanda por energia elétrica na região da concessionária e, ainda, facultar à administração a decisão entre as opções de investimento apresentadas, incluindo aquelas por meio de capital próprio.

Ressaltando o compromisso da Administração da CEB D com ações de reestruturação da administrativa, financeira e operacional da Companhia de forma a estabelecer o equilíbrio definitivo entre as despesas e as receitas provenientes da tarifa, foi revisado o Planejamento Estratégico 2012-2015. Este conta com onze programas estratégicos que abarcam os diversos segmentos da Empresa, permitindo a implantação de um novo padrão gerencial e operacional, baseado na atualização tecnológica, na revisão de procedimentos e normas, na aplicação de investimentos vultosos no sistema de distribuição de energia e na busca permanente pela excelência na gestão.

Como parte essencial do Plano de Ação proposto, há um programa de investimentos nas redes de distribuição da ordem de R$ 710 milhões para o período compreendido entre 2011 e 2015. Nesta programação de investimentos também foi contemplada as principais obras destinadas à realização de eventos relacionados com a Copa do Mundo de 2014 no Distrito Federal.

Em 2014, o foco de atuação da CEB D foi em seus clientes. A empresa redefiniu seus processos, investiu em técnicas inovadoras de atendimento ao cliente, modernizou as agências de atendimento e investiu na sustentabilidade socioambiental. Esses investimentos seguem as diretrizes traçadas no seu planejamento estratégico e contribuem para melhorar a satisfação do cliente com os serviços prestados pela Companhia.

A Administração mantém o compromisso de trabalhar permanentemente na busca de soluções baseadas na competência, na transparência, na inovação tecnológica, na ética e na convicção de que a população do Distrito Federal tem direito a um serviço de distribuição de energia com qualidade, considerando especialmente os três poderes instalados na Capital Federal, importantes clientes da Companhia e que requerem um fornecimento de energia seguro e confiável, para que possam administrar e manter a comunicação com o Brasil e o exterior.

SPL PROC 00003 /15-Folha Nº 00305 ver

15.7. CEB GERAÇÃO – UO: 22.212

A CEB GERAÇÃO S.A., sociedade por ações constituída por uma subsidiaria integral da Companhia Energética de Brasília - CEB teve sua criação autorizada pela Lei Distrital n.º 2.648, de 26 de dezembro de 2000. É regida pela Lei 6.404/76 e tem como objeto a geração e comercialização de energia produzida pela Usina Hidrelétrica do Paranoá e Usina Térmica de Brasília.

A Lei nº. 2.710 de 24.05.2001, autorizou o Governo do Distrito Federal a implementar a reestruturação societária da CEB, com o objetivo de atender as disposições dos Contratos de Concessão firmados entre Companhia e a ANEEL.

No contexto do novo modelo do setor de energia, a Lei nº. 10.848, de 15 de março de 2004, estabeleceu, para as concessionárias de distribuição, vedação à manutenção de vínculos societários com concessionárias de geração que pertençam ao sistema interligado nacional, sejam como coligadas, controladas ou controladoras.

A CEB submeteu à ANEEL, em agosto de 2005, proposta objetivando segregar as atividades de geração e distribuição de energia elétrica, observando o disposto no art. 4º, § da Lei nº. 9.074, de 7 de julho de 1995, com a nova redação dada pelo art. 8º da Lei nº. 10.848/04.

A segregação das atividades se deu por meio de versão dos ativos e passivos de cada concessão para novas empresas de geração e de distribuição de energia elétrica, o chamado "dropdow", aprovado pela Resolução 593, de 30 de outubro de 2002.

Por meio da Resolução Autorizativa nº. 318/2005 de 14.09.2005, a ANEEL estabeleceu prazo limite para a efetivação da segregação da CEB, o qual foi atendido, ocorrendo a segregação no dia 12 de janeiro de 2006.

O processo de desverticalização que constituiu a CEB GERAÇÃO destinou a esta à concessão dos ativos referentes a duas usinas, sendo a Usina Térmica de Brasília, com capacidade de geração de até 10 MVA, utilizando como combustível o óleo diesel e a Usina Hidrelétrica do Paranoá, com capacidade de 30 MVA.

A CEB celebrou o contrato de concessão nº. 65/1999 – ANEEL com a União em 26 de agosto de 1999, para geração de energia elétrica destinada a serviço público. O prazo de duração do contrato de concessão é de 20 anos contados a partir da assinatura. Após a segregação da Companhia Energética de Brasília–CEB, a CEB Geração iniciou sua operação comercial em 12 de janeiro de 2006.

A CEB GERAÇÃO S.A, subsidiária integral da COMPANHIA ENERGÉTICA DE BRASÍLIA – CEB é proprietária da Usina Hidrelétrica do Paranoá – UHPA e da Usina Térmica Brasília – UTE. Objetivando cumprir as disposições legais, apresenta suas Demonstrações Financeiras, relativas ao período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2014.

No Exercício de 2014 a CEB GERAÇÃO S.A analisou, corrigiu e aprimorou suas atividades operacionais, administrativas e comerciais tendo como foco a busca pela melhoria e eficiência na gestão, priorizando ações e procedimentos internos, com adequação das práticas administrativas e das metas de trabalho.

Nesse ano do ponto de vista operacional, cabe destacar os bons resultados das manutenções preventivas e preditivas que aliados ao eficiente monitoramento do nível do Lago, além de uma situação hidrológica favorável foi determinante para o funcionamento regular da Usina Hidrelétrica do Paranoá.

Com relação ao desempenho financeiro, evidencia-se uma gestão eficiente dos custos operacionais, que aliada ao preço de venda de energia dos contratos, influência diretamente no resultado operacional positivo.

Em síntese, a empresa manteve os contratos de venda de energia no Ambiente de Contratação Regulada – ACR, provenientes do 4º leilão de energia elétrica, de outubro de 2005, renovou os contratos das empresas responsáveis pela manutenção e operação das instalações das Usinas Hidrelétrica e Térmica, pelos serviços de segurança e de conservação e limpeza em conformidade à legislação pertinente.

Força De Trabalho

Servidores		Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
		Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro da CEB Geração - Diretores		-	-	-	03	03
Comissionados(Sem vínculo efetivo)		05	-	-	-	05
Requisitados	DA CEB DISTRIBUIÇÃO	09	-	-	03	12
Total Geral		**14**	-	-	**06**	**20**

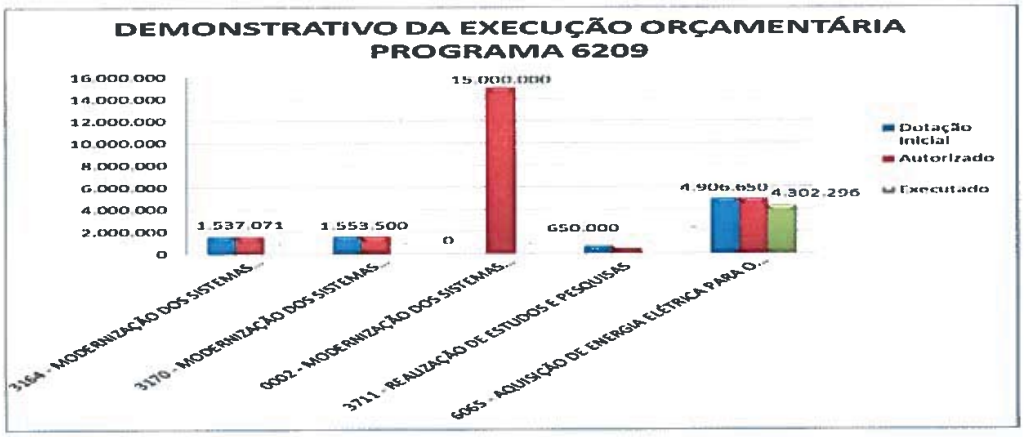
SFL ARQC 00003 /15-Folha Nº 003086

1. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA TEMÁTICO

PROGRAMA TEMÁTICO: 6209 - ENERGIA

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Liquidado
3164 - MODERNIZAÇÃO DOS SISTEMAS MECÂNICOS DAS UNIDADES GERADORAS	1.537.071	1.537.071	-
3170 - MODERNIZAÇÃO DOS SISTEMAS ELÉTRICOS DAS UNIDADES GERADORAS	1.553.500	16.553.500	-
3711 - REALIZAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS	650.000	450.000	-
6065 - AQUISIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA PARA O DISTRITO FEDERAL	4.906.650	4.906.650	4.302.296
0005 - AQUISIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA PARA O DISTRITO FEDERAL—SAI	4.906.650	4.906.650	4.302.296
TOTAL DO PROGRAMA 6209	8.647.221	23.447.221	4.302.296



2. OUTRAS REALIZAÇÕES

PROGRAMA: 6004 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - INFRAESTRUTURA

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Executado
1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO	50.000	120.000	-
2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	173.000	173.000	-
3467 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS	370.000	300.000	57.635
9558 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS-CEB GERAÇÃO- PARANOÁ	370.000	300.000	57.635
8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL	1.549.764	3.349.764	3.190.071
6998 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-CEB GERAÇÃO- SIA	1.549.764	3.349.764	3.190.071
8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES	151.515	151.515	62.232
6993 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-CEB GERAÇÃO- SIA	151.515	151.515	62.232
8505 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA	255.000	255.000	78.902
6973 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA-CEB GERAÇÃO- SIA	255.000	255.000	78.902
8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS	4.250.000	4.100.000	3.847.285
6992 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-CEB GERAÇÃO- SAI	4.250.000	4.100.000	3.847.285
TOTAL DO PROGRAMA 6004	6.799.279	8.449.279	7.236.126

SPL PROC: 00003 /15-Folha Nº 003356 verso

PROGRAMA: 0001 - RESSARCIMENTO, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÃO

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Executado
9030 – AMORTIZAÇÃO E ENCARGOS DA DÍVIDA PÚBLICA CONTRATADA	250.000	150.000	0
9050 – RESSARCIMENTO, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÃO	10.000	52.000	9.051
7064 – RESSARCIMENTO, INDENIZAÇÕES E RESTIRUIÇÃO-CEB GERAÇÃO- SIA	10.000	52.000	9.051
TOTAL DO PROGRAMA 0001	260.000	202.000	9.051

2.1. Comercialização

Parte da Garantia Física que cabe à empresa CEB GERAÇÃO foi vendida no 4º Leilão de Energia Existente, em 2005, materializando-se em distintos Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado – CCEAR, firmados para o período de suprimento de 2009 a 2016. A maior parte de sua receita, portanto, se origina deste mercado regulado, havendo ainda liquidação, de parte da energia gerada, no mercado de curto prazo.

O ano de 2014 caracterizou-se por baixa pluviosidade, com conseqüente determinação, por parte do Operador Nacional do Sistema, de ampliação do despacho das térmicas de forma a preservar os reservatórios. Desta forma os geradores hidrelétricos sofreram grandes prejuízos já que a produção de energia proveniente das usinas hidrelétricas ficou aquém do montante mínimo de geração do sistema.

Este fato levou a que usinas comprometidas com contratos de venda de energia fossem forçadas a adquirir o montante faltante no mercado de curto prazo para honrar os seus compromissos. Os montantes dos déficits de energia hidrelétrica foram substanciais, mas o que tornou a situação ainda mais crítica foram os elevados preços desta energia adquirida no mercado de curto prazo.

A CEB GERAÇÃO sofreu os impactos da crise no setor de forma positiva, ao expandir suas estimativas de receita no mercado spot em conseqüência do elevado preço da energia de curto prazo. Contudo, também perdeu parte desta receita em conseqüência dos ajustes dos limites máximos de energia a ser comercializada (Ajustes do MRE), se vendo obrigada a ceder maior parcela de sua geração ao sistema, sendo remunerada a valores inferiores aos de mercado (Valorada a TEO).

As estratégias de comercialização, aliadas a boa gestão na geração de energia, levaram, ainda assim, a um resultado muito positivo para a área, permitindo à empresa obter elevação da receita em 2014, oriunda esta da venda de energia no mercado de curto prazo.

3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

A CEB Geração S.A detentora da Concessão da Usina de Hidrelétrica do Paranoá, previu um orçamento de investimento para 2014, visando à Modernização da Usina. Porém, esta previsão não se realizou, um dos motivos foi à publicação da Medida Provisória nº 579/2012, convertida na Lei nº 12.783/2013, que impactou substancialmente o faturamento das geradoras sujeitas à renovação da concessão, deste modo, foi necessário reavaliar o projeto de modernização da UHPA.

Na data de 29 de abril de 2014 foi assinado o Primeiro Termo Aditivo ao Contrato de Serviço nº 003/2011, objetivando revisar o Projeto de Modernização, referente às fases 1 e 2, com vistas a atender as exigências necessárias para assegurar a confiabilidade na operação e manutenção da UHE Paranoá.

SFL PROC 00003 /15-Folha Nº 003087

Em agosto e outubro de 2014 foi entregue e pago, respectivamente, a primeira e a segunda fase do aditivo do referido Contrato.

A CEB Geração protocolou, na ANEEL, no mês de outubro/2014, o pedido de renovação da concessão da UHE Paranoá, informando sobre o projeto de modernização. Aguardamos um posicionamento do órgão regulador, para procedermos na execução do projeto de modernização da UHPA.

Na construção do Estádio Nacional de Brasília Mané Garrinha foi previsto a implantação de um sistema de geração de energia solar para atendimento do seu consumo de energia elétrica. Para viabilizar esse empreendimento foi assinado o Convênio Nº 007/2014, em 14 de fevereiro de 2014, entre a TERRACAP, NOVACAP e CEB Geração S.A. no sentido de consolidar esforços, demonstrando interesse comum na adoção de medidas sustentáveis com geração de energia limpa e obtenção de selo certificador com reconhecimento internacional.

O objetivo do convênio é o estabelecimento de mútua cooperação entre os partícipes, visando à alocação de recursos pela TERRACAP à CEB GERAÇÃO S. A para a implantação da Usina Solar Fotovoltaica – USF no Estádio Nacional de Brasília Mané Garrincha, compreendendo a realização de licitação, contratação, implantação e fiscalização, mediante a celebração de contrato(s) com terceiro(s) para a implantação da usina e sua operação e manutenção.

A CEB GERAÇÃO tem se colocado à disposição da sociedade e em conjunto com as escolas públicas e privadas, tem atuado na formação dos alunos do ensino fundamental. Todos os anos diversas escolas e faculdades agendam visitas dos seus alunos à Usina Hidrelétrica do Paranoá. Esta atividade, inclusive, já foi incorporada à grade curricular complementar e ao calendário escolar de várias instituições de ensino do Distrito Federal. Este projeto visa disseminar informações sobre o uso racional de energia, o processo de geração de energia, abordando ainda seus impactos ao meio ambiente e a importância de preservação das bacias hidrográficas. As informações técnicas apresentadas pelos profissionais da Usina Hidrelétrica se adequam a idade e ano escolar dos estudantes.

SEL FOLD 00003 /15-Folha Nº 00007 verso

4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE ORÇAMENTÁRIA

A diretoria da CEB GERAÇÃO S.A. definiu como diretriz atuar com foco em resultado, na busca pelo aumento do nível da governança corporativa, na valorização do seu capital humano, na ética e transparência em suas ações e, principalmente, no redirecionamento das estratégias e planos de negócios, visando ampliar sua contribuição à sociedade.

A capacidade de fazer frente a todos esses desafios, deve ser combinada a práticas de gestão que garantam perenidade e efetividade à Empresa. Isto num contexto de um Modelo de Excelência, que priorize a eficiência, a eficácia e a efetividade das ações a serem executadas e que permita um salto qualitativo expressivo e mais competitivo no mercado em que atua.

Em 2014, a CEB Geração desenvolveu ações com o objetivo de possibilitar a análise racional das ameaças meteorológicas, climáticas e oportunidades do ambiente externo e dos pontos fortes e fracos do ambiente interno, com o estabelecimento de políticas, estratégias e ações que levem ao aumento do seu desempenho organizacional. Neste contexto foram propostos os fundamentos, premissas, diretrizes e ações que servirão de direcionamento para os destinos da empresa.

15.8. CEB PARTICIPAÇÕES S.A - CEBPAR – UO: 22.213

A CEB Participações S/A – CEBPar, sociedade anônima de capital fechado e subsidiária integral da Companhia Energética de Brasília – CEB, iniciou sua atividade operacional em 13.01.2006, tendo por objeto social a participação no empreendimento de geração da Usina Hidrelétrica de Queimado-UHE Queimado, por meio de consórcio, com participação acionária atual de 17,5%, podendo ainda constituir ou participar de outras sociedades na condição de cotista de empresas energéticas, de telecomunicações e de transmissão de dados.

A empresa participa ainda com 2,34% do seu capital em outro empreendimento de geração de energia elétrica, na condição de acionista da Corumbá Concessões, detentora da concessão da Usina Hidrelétrica de Corumbá IV.

A CEBPar com patrimônio próprio e autonomia administrativa e financeira, nos termos da legislação em vigor, tem sede e foro na cidade de Brasília-DF.

Força de Trabalho

Servidores		Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
		Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Requisitados	Órgãos do GDF	5	0	0	0	5
Servidores comissionados, sem vínculo efetivo		3	0	0	0	3
Contratados Temporariamente		0	5	0	0	5
Diretores		0	0	0	3	3
TOTAL GERAL		8	5	0	3	16

1. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA TEMÁTICO

PROGRAMA TEMÁTICO: 6209 – ENERGIA

Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	LIQUIDADO
6065 - AQUISIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA PARA O DISTRITO FEDERAL	3.645.000	7.645.000	7.644.743
0007 – AQUISIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA PARA O DISTRITO FEDERAL – DF	3.645.000	7.645.000	7.644.743
TOTAL DO PROGRAMA 6209	3.645.000	7.645.000	7.644.743

Informações Sobre UHE Queimado

- Localização: localizada no Rio Preto entre os Municípios de Unaí - MG, Cabeceira Grande - MG, Cristalina - GO e Paranoá – DF;
- Valor do empreendimento em (R$ Mil): 228.494 (preço auditado dez/2006);
- Início da operação comercial: abril de 2004;
- Potência instalada: 105 MW;
- Energia assegurada: 508.080 MWh/ano;
- Consorciadas: CEB Participações S.A. e CEMIG Geração e Transmissão S.A.;
- A CEB Participações possui 17,5% do empreendimento.

Informações Sobre UHE Corumba IV

- Localização: Rio Corumbá, no Município de Luziânia – GO;
- Valor aproximado do empreendimento em (R$ Mil): 790.000;
- Início da operação comercial: abril de 2006;
- Potência instalada: 127 MW;
- Energia assegurada: 665.760 MWh/ano;
- Consorciadas: Serveng, Terracap, Caesb, CEB, CEBPar ,C&M e FIP;
- A CEB Participações possui 2,34% do empreendimento.

SEL PROC 000003 /15-Folha Nº 003083

2. OUTRAS REALIZAÇÕES

PROGRAMA:
0001 – OPERAÇÃO ESPECIAL

Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	LIQUIDADO
9090 - PARTICIPAÇÃO ACIONÁRIA	**353.454**	**8.253.454**	**8.197.022**
0005 – PARTICIPAÇÃO ACIONÁRIA – CEB PAR – PLANO PILOTO	353.454	8.253.454	8.197.022
TOTAL DO PROGRAMA 0001	**353.454**	**8.253.454**	**8.197.022**

PROGRAMA:
6004 – GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO – INFRAESTRUTURA, DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO

Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	LIQUIDADO
1471 - MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO	**50.000**	**50.000**	**29.104**
2502 – MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO – CEB PAR – PLANO PILOTO	50.000	50.000	29.104
3467 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO	**50.000**	**50.000**	**36.404**
9562 – AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS – CEB PAR – PLANO PILOTO	50.000	50.000	36.404
8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL	**1.451.819**	**2.151.819**	**2.054.062**
8767 – ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL	1.451.819	2.151.819	2.054.062
8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES	**64.000**	**94.000**	**71.532**
9587 – CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES – CEB PAR – PLANO PILOTO	64.000	94.000	71.532
8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS	**8.432.915**	**5.402.915**	**4.962.001**
9690 – MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS CEB PAR – PLANO PILOTO	8.432.915	5.402.915	4.962.001
2557 - GESTÃO DE INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	**45.000**	**45.000**	**17.103**
2596 – GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – CEB PAR – PLANO PILOTO	45.000	45.000	17.103
8505 - PUBLICAÇÃO E PROPAGANDA	**35.000**	**35.000**	**24.254**
8713 – PUBLICIDADE E PROPAGANDA – INSTITUCIONAL DA CEB PAR – PLANO PILOTO	35.000	35.000	24.254
3903 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS	**20.000**	**20.000**	**8.000**
9714 – REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS – CEB PAR – PLANO PILOTO	20.000	20.000	8.000
TOTAL DO PROGRAMA 6004	**10.148.734**	**7.848.734**	**7.202.460**

3. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

Em 2014 a CEB Participações cumpriu os compromissos definidos em sua proposta orçamentária, apoiada na premissa de que suas receitas são originarias de recursos próprios, sendo estas provenientes em sua maior parte da venda de energia elétrica gerada pela UHE Queimado, complementada por aplicações financeiras, por um contrato de prestação de serviços administrativos e financeiros e pelo recebimento de dividendos de seus empreendimentos.

Neste contexto, as despesas referentes a encargos com o Sistema de Energia Elétrica da empresa, no âmbito de dispêndio, incluíram custos usuais com encargos setoriais tais como: compensação financeira por uso de recursos hídricos; compensação financeira por uso do bem público; taxas de fiscalização e contribuição de agentes da ANEEL, CCEE, O.N.S.; uso do Sistema de Distribuição de Energia Elétrica - CUSD à CEMIG Distribuição, bem como os gastos de liquidações no mercado de curto prazo de energia elétrica e o repasse de dividendos à Companhia Energética de Brasília, acionista único da CEBPar.

Quanto à geração de receita, o ano de 2014 foi marcado pela continuidade dos contratos de venda de energia elétrica no Ambiente de Contratação Regulada – ACR, sendo no total de 32 (trinta e dois) contratos de venda de energia, frutos da participação da empresa em leilão público de energia elétrica.

Para o exercício de 2015, a expectativa é de que os programas de trabalho, tanto no âmbito de investimento quanto em dispêndio, permaneçam inalterados.

SRL FRUC (0003) Fls-Folha Nº 003988 verso

16. SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL – SES

Competências da Unidade

A Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) é um órgão de direção superior, cuja estrutura foi aprovada pelo Decreto nº 22.129, de 30/04/2001, sendo reestruturada pelo Decreto nº Decreto nº 34.155 de 21/02/2013 e Regimento Interno publicado por meio do Decreto nº 34.213 de 14/03/2013.

A Subsecretaria de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde – SUGETES tem como missão definir e adequar às políticas, o planejamento, a execução e o controle das atividades relacionadas à gestão de pessoas da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, valorizando os talentos individuais dos servidores, por meio de uma política de educação e implementando medidas de aprimoramento dos servidores.

A Subsecretaria de Atenção Primária à Saúde – SAPS foi criada por meio do decreto nº 32.104, de 24 de agosto de 2010, publicado no do DF nº 164 de 25/08/2010, marcando o início do processo de fortalecimento institucional e político da Atenção Primária de Saúde (APS). Sua missão é garantir à população do Distrito Federal a promoção e recuperação da saúde do cidadão, com ações voltadas para a Atenção Primária a Saúde com base nos princípios do SUS.

A Subsecretaria de Atenção à Saúde – SAS adéqua, normatiza, planeja e coordena as ações de promoção, proteção e recuperação da saúde da população do Distrito Federal, especificamente nos níveis de média e alta complexidade, de acordo com os princípios e diretrizes preconizadas pelo SUS. Coordena, implementa e supervisiona a Política de Assistência Farmacêutica, Assistência Social, de Enfermagem, Saúde Bucal, Saúde Mental, Alimentação e Nutrição. Ainda gerencia os processos de Higienização, Lavanderia e manejo de Resíduos dos Serviços de Saúde, Urgência e Emergência, os Componentes Especializados, no âmbito do Distrito Federal.

A Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS desenvolve ações de vigilância ambiental, epidemiológica, sanitária, em saúde do trabalhador e coordena o Laboratório Central de Saúde Pública para a população do DF. A SVS tem entre seus objetivos detectar ou prevenir qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes da saúde individual e coletiva e intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens.

A Subsecretaria de Planejamento, Regulação, Avaliação e Controle – SUPRAC formula, coordena e difunde políticas, diretrizes e ações relacionadas à gestão estratégica, ao planejamento, à regulação, à avaliação, ao controle e à inovação da gestão pública, orientados para resultados, no âmbito da Secretaria. Tem ainda o papel de definir, propor, desenvolver e apoiar ações de qualidade e produtividade para melhorias do desempenho das unidades da Secretaria no cumprimento das metas, políticas governamentais e satisfação do atendimento aos usuários do SUS.

A Subsecretaria de Logística e Infraestrutura da Saúde – SULIS planeja, define, implanta, implementa, coordena, monitora, supervisiona e avalia as obras, reformas e os serviços de infraestrutura predial, de equipamentos de infraestrutura hospitalar, de equipamentos médico-hospitalares, de serviços gerais, de transporte interno automotivo, de conservação, de vigilância e manutenção de próprios utilizados pela Secretaria. Além disso, supervisiona, coordena e avalia a execução de contratos firmados pela Secretaria e prestadores de serviços na sua área de atuação.

A Subsecretaria de Administração Geral - SUAG dirige, coordena, controla e subsidia os órgãos centrais na execução setorial das atividades de orçamento e finanças, administração de material de almoxarifado, patrimônio, compras e serviços, contratos e convênios e comunicação administrativa; formula e propõe políticas, diretrizes e normas relativas aos processos de aquisição de bens e serviços, sistema de registro de preços, controle de qualidade e pesquisa de mercado.

A Subsecretaria de Tecnologia da Informação em Saúde é unidade orgânica de comando e supervisão que foi criada na reestruturação da Secretaria de Estado de Saúde, pelo Decreto nº 33.384, de 05/12/2011. Com Regimento Interno aprovado pelo Decreto n° 34.213, de 14/03/2013.

A Subsecretaria de Tecnologia da Informação em Saúde - SUTIS desenvolve e aplica soluções baseadas em Tecnologias da Informação, com o objetivo de promover a modernização, automatização e racionalização dos processos finalísticos e fluxos de trabalho da SES – DF.

A Subsecretaria de Gestão Participativa – SUGEPAR propõe, coordena e apoia a implementação da Política Nacional de Gestão Participativa em Saúde; cria e implementa mecanismos de apoio ao processo de organização e funcionamento do controle social do Sistema Único de Saúde no Distrito Federal; fomenta a participação de trabalhadores e usuários na tomada de decisões na gestão do Sistema Único de Saúde.

SF/L FISC 00003 /15-Folha Nº 003069

O Fundo de Saúde do Distrito Federal é um instrumento de administração e suporte financeiro para as ações do Sistema Único de Saúde – SUS/DF, coordenadas ou executadas pela Secretaria de Saúde do Distrito Federal, sua vinculação à Secretaria de Saúde é estabelecida pelo parágrafo IV, artigo 151, da Lei Orgânica do Distrito Federal, bem como supervisionado diretamente pelo Conselho de Saúde do Distrito Federal.

A Corregedoria da Saúde foi criada com o objetivo de concentrar, modernizar e aperfeiçoar o sistema de apuração de desvios de condutas, bem como implementar o Controle Interno e otimizar o Sistema de Auditoria da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal.

A Corregedoria da Saúde combate as irregularidades na esfera administrativa promovendo a defesa do patrimônio público e a prestação do serviço de saúde digno à população no âmbito da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal. Sua competência abrange a prevenção de falhas e orientação das unidades de saúde no âmbito da SES/DF; o controle e a correta aplicação dos recursos públicos; determinações de auditoria e de correções em matéria de controle interno, bem como a coibição e a punição dos desvios de conduta funcional em defesa dos interesses dos patrimônio público.

A Ouvidoria da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, é uma Unidade de natureza mediadora, conciliadora, consultiva e que tem por finalidade aprimorar os canais de comunicação da Secretaria de Estado de Saúde com o usuário do Sistema Único de Saúde, visando o aperfeiçoamento da qualidade e da eficácia dos serviços prestados ao cidadão efetivando o controle social.

Força de Trabalho

Servidores		Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
		Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Efetivos (Quadro do GDF)		310	3815	1583	26326	32034
Comissionados (Sem vínculo efetivo)		365	-	60	-	425
Requisitados	Órgãos do GDF	8	62	11	142	223
	Órgãos do Governo Federal	29	177	41	1114	1361
Outros	Estagiários	-	282	-	424	706
	Terceirizados (FUNAP)	-	217	-	-	217
Subtotal (Força de Trabalho)		712	4553	1695	28006	34966
(-) Cedidos para outros órgãos		-	-	-	-	283
Total Geral		712	4553	1695	28006	34683

Fonte: SEAP, DIVAL e DIAP/SUGETES/SES/DF

Planejamento, Acompanhamento e Avaliação da Execução Orçamentária

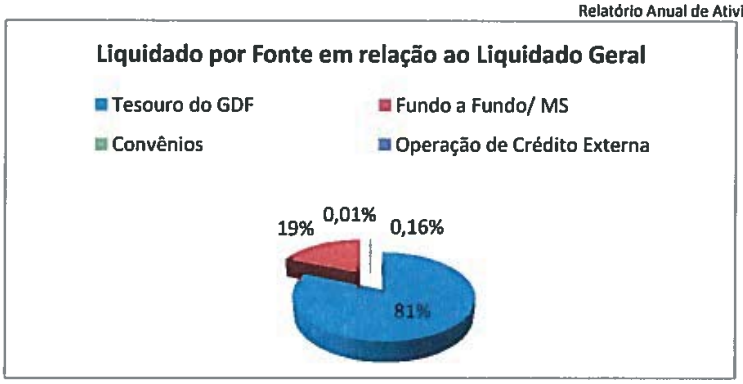
A despesa autorizada para a SES/DF foi de R$ 3.734.561.896,10. Deste total foram liquidados R$ 3.216.563.830,98, o que corresponde a 86,1% de execução. O Quadro apresentado a seguir mostra a execução orçamentária referente a 2014 pelas Fontes de Recurso.

Fonte de Recurso (A)	Despesa Autorizada (B)	Empenhado (C)	Liquidado (D)	Liquidado x Autorizado por Fonte (E=D/B)
Tesouro do GDF	2.840.982.285	2.640.698.432	2.612.268.949	91,9%
Fundo a Fundo/ MS	833.211.235,20	724.614.542,49	598.727.998,44	71,9%
Convênios	53.896.376,00	5.012.921,17	351.004,99	0,7%
Operação de Crédito Externa	6.472.000,00	5.287.494,40	5.215.878,80	80,6%
Total Geral	3.734.561.896,10	3.375.613.390,44	3.216.563.830,98	86,1%

*Dados extraídos do SIGGO em 14/01/2015.
** Não estão contabilizados os valores referentes ao FCDF
*** Na fonte de recurso fundo a fundo, estão sendo consideradas as fontes 138 e 338.

A maior parte da despesa liquidada teve como fonte de recursos o Tesouro do GDF, seguido de Operação de Crédito Externo; Repasses Fundo a Fundo e Convênios, conforme mostra o Gráfico a seguir:

SEA 8800 00003 /15-Folha Nº 00367 verso



Analisando-se os valores liquidados por Grupo de Despesa, constata-se que o maior percentual de execução ocorreu com "Pessoal e Encargos", para esse Grupo foi liquidado quase 98,6% dos recursos destinados. O Quadro abaixo resume a execução orçamentária por Grupo de Despesa.

Execução orçamentária por Grupo de Despesa, SES/DF 2014

Grupo de Despesa (A)	Despesa Autorizada (B)	Empenhado (C)	Liquidado (D)	Liquidado por Grupo x Autorizado (E=D/B)
Pessoal e Encargos	1.671.007.571,00	1.650.270.255,30	1.647.813.936,98	98,6%
Outras Despesas Correntes	1.950.210.536,98	1.647.138.286,68	1.516.514.316,86	77,8%
Investimentos	113.343.788,12	78.204.848,46	52.235.577,14	46,1%
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,0%
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,0%
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,0%
Total Geral	**3.734.561.896,10**	**3.375.613.390,44**	**3.216.563.830,98**	**86,1%**

*Dados extraídos do SIGGO em 14/01/2015.
** Não estão contabilizados os valores referentes ao FCDF

Do total liquidado, R$ 3.216.563.830,98, 51% corresponde ao grupo Pessoal e Encargos. O restante do valor da Despesa Liquidada foi distribuído entre Outras Despesas Correntes e Investimentos, conforme gráfico abaixo:

SRL PROC 00003 /15-Folha Nº 0030/0

O quadro abaixo resume o comportamento da execução orçamentária no período 2009-2014. Note-se que do exercício de 2009 ao exercício de 2011, houve um decréscimo na execução orçamentária desta SES. A partir do ano de 2012 a 2014, a liquidação total aumentou, destacando-se o exercício de 2013, com a maior execução dentre os anos apresentados, com 87,88%.

Série Histórica da Execução Orçamentária

Ano	Dotação Inicial	Despesa Autorizada	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Liquidação/Autorizado
2009	1.584.895.600,00	1.965.368.917,00	1.691.210.295,70	1.503.692.677,04	76,51%
2010	1.866.425.247,00	2.099.060.861,79	1.802.923.423,11	1.560.549.870,29	74,35%
2011	2.160.051.577,00	2.823.002.444,00	2.277.396.848,96	2.044.791.769,20	72,43%
2012	2.263.275.371,00	3.024.534.197,41	2.669.778.444,09	2.336.618.308,61	77,26%
2013	2.310.683.500,00	3.247.810.676,00	3.080.431.133,80	2.854.098.098,85	87,88%
2014	2.556.475.731,00	3.734.561.896,10	3.375.613.390,44	3.216.563.830,98	86,13%

*Dados extraídos do SIGGO em 14/01/2015.

O valor liquidado no exercício 2014, referente à fonte 138 (repasses Fundo a Fundo/MS) foi de R$ 483.117.176,18. O quadro abaixo mostra os valores autorizados, empenhados e liquidados da Fonte 138, por Blocos de Financiamento.

Execução fonte 138 por Bloco de Financiamento

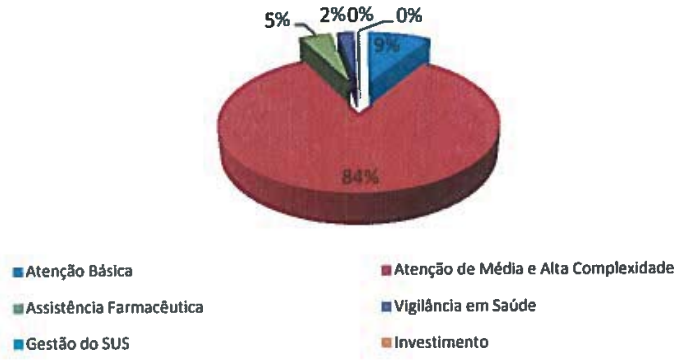
Blocos	Autorizada	Empenhado	% Emp/Aut	Liquidado	% Liq/Aut
Atenção Básica	67.025.050,00	52.038.228,28	78%	43.724.069,44	65%
Atenção de Média e Alta Complexidade	534.701.879,00	481.980.571,57	90%	403.569.676,19	75%
Assistência Farmacêutica	24.169.293,00	23.276.421,85	96%	22.131.766,83	92%
Vigilância em Saúde	15.428.310,00	12.758.099,31	83%	11.811.166,86	77%
Gestão do SUS	4.475.097,00	2.664.469,93	60%	1.880.496,86	42%
Investimento	4.317.599,00	-	0%	-	0%
Total	**650.117.228,00**	**572.717.790,94**	**88%**	**483.117.176,18**	**74%**

*Dados encaminhados pelo Fundo de Saúde em 23/01/2014.
** Os valores totais autorizados, empenhados e liquidados, consideram apenas a execução na fonte 138.

Destaque-se que 84% dos valores executados na fonte 138 correspondem a despesas com a Atenção de Média e Alta Complexidade. O restante do valor ficou distribuído entre a Atenção Básica e Assistência Farmacêutica, seguido de Vigilância em Saúde, Gestão do SUS e Investimentos.

Execução fonte 138 por Bloco de Financiamento em relação ao total da fonte 138

Execução fonte 138 por Bloco de Financiamento em relação ao total da fonte 138



SES FOLHA 00003 /15-Folha Nº 00886 verso

Em relação à execução por Objetivo Específico - OE, a maior execução coube OE Gestão do SUS, 87,87% seguido do OE Urgência e Emergência, com 78,64%. O programa Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado - Saúde teve 96,66% de execução.

Execução Orçamentária por Objetivo Específico

Objetivo Específico	Despesa Autorizada	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	% Liquidado
Atenção Básica	55.837.771,22	44.360.604,44	32.379.397,28	57,99%
Atenção de Média e Alta Complexidade	915.606.249,20	744.312.157,52	655.247.984,92	71,56%
Vigilância em Saúde	58.688.862,00	49.865.049,03	41.861.671,85	71,33%
Assistência Farmacêutica	250.532.454,00	160.469.570,40	142.958.421,68	57,06%
Gestão do SUS	104.895.418,68	96.076.603,18	92.173.507,06	87,87%
Urgência e Emergência	44.645.898,12	42.464.511,52	35.107.706,34	78,64%
Saúde Mental	6.263.871,00	5.786.352,30	2.499.066,26	39,90%
Gestão e Manutenção do Estado	2.189.448.490,88	2.132.595.923,61	2.116.365.168,87	96,66%
Outros	108.642.881,00	99.682.618,44	97.970.906,72	90,18%
Total	**3.734.561.896,10**	**3.375.613.390,44**	**3.216.563.830,98**	**86,13%**

*O item Outros é referente a Ressarcimentos, Indenizações e Restituições, FEPECS e Fundação Hemocentro.
**Dados extraídos em 14/01/2015.

No exercício 2014, as despesas com Pessoal e Encargos Sociais totalizaram R$ 4.908.894.581,98, sendo que 66% desta despesa foi custeada com recursos do Fundo Constitucional do DF e 34% com recursos oriundos do Tesouro do GDF, conforme Quadro a seguir.

Despesa com Pessoal e Encargos Sociais

Natureza de Despesa	FCDF	GDF	Total
01-Aposentadorias e Reformas	1.104.868.127,50	-	1.104.868.127,50
03-Pensões	95.357.090,00	-	95.357.090,00
04-Contrat. por T.Determinado	85.146.193,59	8.988.869,24	94.135.062,83
05- Outros benefícios previdenciários	70,00	-	70,00
09-Salário-Família	-	-	-
11-Vencimentos e Vant.Fixas	1.851.753.428,80	1.251.540.446,14	3.103.293.874,94
13-Obrigações Patronais	22.114.917,08	174.333.997,54	196.448.914,62
16-Outras Despesas Variáveis	92.055.867,31	114.418.512,12	206.474.379,43
92-Despesas de Ex.Anteriores	141.862,56	41.454.689,75	41.596.552,31
94-Inden.e Restit.Trabalhistas	9.643.088,16	55.760.694,07	65.403.782,23
96-Ressarc.Desp.Pes. Requisitado	0,00	1.316.728,12	1.316.728,12
Total	**3.261.080.645**	**1.647.813.936,98**	**4.908.894.581,98**
%	**66%**	**34%**	**100%**

*Dados extraídos em 20/01/2014, recursos liquidados.
** Fonte SIGGO
***O valor de R$2.706.640 liquidados na fonte 138 para pessoal foram considerados na coluna GDF

Considerando o orçamento do exercício 2014 por Elemento de Despesa, observa-se que a maior dotação autorizada foi com Vencimentos e Vantagens Fixas, 33,53%, seguida de Outros Serviços de Terceiros-Pessoa Jurídica, 16,71% e Material de Consumo, 15,18%.

SFL PROC 00003 /15-Folha Nº 003091

Execução por Elemento de Despesa - SIGGO

Código Elemento de Despesa (A)	Elemento de Despesa (B)	Despesa Autorizada (C)	% do Total da Despesa Autorizada (D)	Despesa Liquidada (E)	% Liquidada x Autorizada (F= E/C)
04	Contratação por Tempo Determinado	8.988.869,24	0,24%	8.988.869,24	100%
05	Outros benefícios Previdenciários	2.000,00	0,00%	0,00	0%
08	Outros Benefícios Assistenciais	7.803.610,20	0,21%	7.799.236,75	100%
11	Vencimentos e Vantagens Fixas- Pessoal Civil	1.254.109.753,87	33,53%	1.251.540.446,14	100%
13	Obrigações Patronais	190.503.588,16	5,09%	174.333.997,54	92%
14	Diárias- Civil	239.059,87	0,01%	58.367,96	24%
16	Outras Despesas Variáveis- Pessoal Civil	114.420.679,95	3,06%	114.418.512,12	100%
18	Auxílio Financeiro a Estudantes	49.806.880,47	1,33%	49.739.289,87	100%
20	Auxílio Financeiro a Pesquisadores	171.302,00	0,00%	171.302,00	100%
30	Material de Consumo	567.968.096,82	15,18%	336.772.163,57	59%
31	Premiações Culturais, Artísticas, Científicas	70.000,00	0,00%	20.000,00	29%
32	Material de Distribuição Gratuita	204.255,75	0,01%	47.350,00	23%
33	Passagem e Despesas com Locomoção	3.969.633,78	0,11%	2.563.153,74	65%
35	Serviços de Consultoria	855.683,46	0,02%	0,00	0%
36	Outros Serviços de Terceiros- Pessoa Física	3.665.634,11	0,10%	2.485.311,66	68%
37	Locomoção de Mão- de- Obra	293.349.244,26	7,84%	276.706.638,31	94%
39	Outros Serviços de Terceiros- Pessoa Jurídica	625.132.774,30	16,71%	459.454.365,97	73%
41	Contribuições	54.110.548,00	1,45%	52.219.048,00	97%
42	Auxílios	1.000.000,00	0,03%	1.000.000,00	100%
46	Auxílio Alimentação	149.508.223,56	4,00%	144.357.299,01	97%
47	Obrigações Tributárias e Contributivas	10.402.377,35	0,28%	10.161.071,26	98%
48	Outros Auxílios Financeiros a Pessoas Físicas	1.269.950,00	0,03%	1.205.450,00	95%
49	Auxílio Transporte	7.969.462,43	0,21%	7.948.596,56	100%
51	Obras e Instalações	16.369.660,00	0,44%	2.810.694,22	17%
52	Equipamentos e Materiais Permanentes	88.285.734,00	2,36%	35.944.452,35	41%
92	Despesa de Exercício Anteriores	171.309.791,90	4,58%	164.582.389,86	96%
93	Indenizações e Restituições	58.944.281,02	1,58%	54.158.402,86	92%
94	Indenizações e Restituições Trabalhistas	56.989.584,85	1,52%	55.760.694,07	98%
96	Ressarcimento e Despesas de Pessoal Requisitado	3.106.017,65	0,08%	1.316.728,12	42%
Total		**3.740.526.697,00**	**100,00%**	**3.216.563.831,18**	**86%**

*Dados extraídos do SIGGO em 20/01/2015.

Ainda observando a execução orçamentária por Elemento de Despesa, os itens 04- Contratação por Tempo Determinado; 08 - Outros Benefícios Assistenciais; 11 - Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil; 16 - Outras Despesas Variáveis - Pessoal Civil; 18 - Auxílio Financeiro a Estudantes; 20 - Auxílio Financeiro a Pesquisadores; 42 - Auxílios e 49 - Auxílio Transporte liquidaram 100% dos recursos autorizados.

Os elementos 13 - Obrigações Patronais; 37 - Locomoção de Mão-de-Obra; 41 – Contribuições; 46 - Auxílio Alimentação; 47 - Obrigações Tributárias e Contributivas; 48 - Outros Auxílios Financeiros a Pessoas Físicas; 92 - Despesa de Exercício Anteriores; 93 - Indenizações e Restituições e 94 - Indenizações e Restituições Trabalhistas liquidaram quase sua totalidade, acima de 92%.

No exercício 2014, foram inscritos R$ 9.594.778,59 em Restos a Pagar Processado e R$ 224.688.846,93 em Restos a Pagar Não Processado, referentes a despesas contratadas em 2013 e não concluídas nesse exercício, conforme mostrado abaixo:

SEI- FRS 000003 /15-Folha Nº 000001 versão

Resumo de Restos a Pagar/2013

Descrição	Inscrito	Pago	Cancelado	Retido
Processado	9.594.778,59	8.963.778,45	0,34	
Não Processado	224.688.846,93	152.178.115,01	70.417.966,02	5.553.165,71
Total	234.283.625,52	161.141.893,46	70.417.966,36	5.553.165,71

*Dados extraídos do SIGGO em 20/01/2015.

Cumprimento da Emenda Constitucional 29

Em 2014 foi aplicado 18,30% dos recursos oriundos do Tesouro do GDF em Ações e Serviços Públicos de Saúde, apresentando um superávit de R$ 712.470.719,87 (setecentos e doze milhões, quatrocentos e setenta mil, setecentos e dezenove reais e oitenta e sete centavos). Assim, a Secretaria de Saúde do DF cumpriu a Emenda Constitucional 29/2000 no exercício de 2014.

Origem dos Recursos	Valor Acumulado	Participação Mínima	
		%	R$ 1,00
1) Base de Cálculo Estadual	8.916.788.260,93	12	1.070.014.591,31
2) Base de Cálculo Municipal	4.577.562.752,82	15	686.634.412,92
3) Total: (1) + (2)	13.494.351.013,75	13,017662	1.756.649.004,23
Descrição das Despesas	**Valor (R$)**		**%**
4) Total Aplicado nas Funções 10 e 28	2.473.280.785,91		
5) Exclusões (ODC função 28)	4.161.061,81		
6) Total: (4) - (5)	2.469.119.724,10		18,30
SUPERAVIT (+) : (6) - (3)	712.470.719,87		5,28

1. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA TEMÁTICO

PROGRAMA TEMÁTICO:6202 – APERFEIÇOAMENTO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

OBJETIVO GERAL: Garantir ao cidadão acesso ao sistema de saúde integral, humanizado e resolutivo, por meio de ações e serviços de promoção, prevenção, assistência e reabilitação.

Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
1141 - REFORMA DO HEMOCENTRO	**180.010**	**180.010**	**0**	**0**
1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO	**1.880.000**	**1.880.000**	**1.844.099**	**1.844.099**
0023 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-SES-DISTRITO FEDERAL	1.880.000	1.880.000	1.844.099	1.844.099
1743 - AMPLIAÇÃO DE UNIDADES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	**150.000**	**0**	**0**	**0**
1752 - IMPLANTAÇÃO DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE	**4.938.000**	**0**	**0**	**0**
2060 - ATENDIMENTO DE URGÊNCIA PRÉ-HOSPITALAR	**8.994.945**	**18.495.017**	**17.536.432**	**15.365.490**
0003 - ATENDIMENTO DE URGÊNCIA PRÉ-HOSPITALAR-SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA-SAMU/192 - SES-DISTRITO FEDERAL	8.994.945	18.495.017	17.536.432	15.365.490
2145 - SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE	**127.795.000**	**267.550.602**	**231.684.258**	**221.585.020**
0008 - SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE-TERAPIA RENAL-DISTRITO FEDERAL	36.645.000	34.075.714	25.936.160	22.406.942
0009 - SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE-UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA-UTI-SES-DISTRITO FEDERAL	46.150.000	108.213.604	97.088.939	93.116.844
2549 - SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE-SES-DISTRITO FEDERAL	44.700.000	125.261.279	108.659.159	106.061.235
2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	**7.350.000**	**29.555.708**	**22.370.870**	**21.291.735**
2574 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO-SES-DISTRITO FEDERAL	7.350.000	29.555.708	22.370.870	21.291.735
2885 - MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	**60.940.000**	**75.934.846**	**60.912.486**	**43.997.014**
0002 - MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS-MÉDICO-HOSPITALARES - SES-DISTRITO FEDERAL	60.940.000	75.934.846	60.912.486	43.997.014
3135 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE	**5.165.000**	**0**	**0**	**0**
3136 - AMPLIAÇÃO DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE	**254.499**	**0**	**0**	**0**
3140 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	**13.862.815**	**3.343.732**	**0**	**0**

SEL PROC 0003 /15-Folha Nº 003092

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
3141 - AMPLIAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	**6.148.250**	**4.826.665**	**38.675**	**38.675**
2696 - AMPLIAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE-BLOCO II DO HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA-HCB - SES-DISTRITO FEDERAL	3.000.000	108.500	38.675	38.675
3153 - CONSTRUÇÃO DA UNIDADE DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	**30.000**	**0**	**0**	**0**
3154 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	**150.000**	**0**	**0**	**0**
3155 - REFORMA DE UNIDADES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	**1.483.600**	**1.013.600**	**1.013.600**	**1.013.600**
0003 - REFORMA DE UNIDADES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE–DISTRITO FEDERAL	1.483.600	1.013.600	1.013.600	1.013.600
3165 - IMPLANTAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO EM SAÚDE MENTAL	**2.157.500**	**0**	**0**	**0**
3166 - AMPLIAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO EM SAÚDE MENTAL	**75.000**	**331.659**	**0**	**0**
3172 - IMPLANTAÇÃO DE UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO - UMA	**10.254.545**	**12.668.812**	**11.654.553**	**11.545.438**
0003 - IMPLANTAÇÃO DE UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO - UPA-REGIÕES ADMINISTRATIVAS-DISTRITO FEDERAL	10.254.545	12.668.812	11.654.553	11.545.438
3173 - CONSTRUÇÃO DAS BASES DO SAMU	**300.000**	**0**	**0**	**0**
3222 - REFORMA DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE	**3.472.963**	**4.911.911**	**3.083.987**	**59.173**
0001 - REFORMA DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE-SES-DISTRITO FEDERAL	3.172.963	4.911.911	3.083.987	59.173
3223 - REFORMA DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	**25.012.796**	**40.536.028**	**2.096.909**	**460.035**
0001 - REFORMA DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE-AMBULATORIAIS ESPECIALIZADAS E HOSPITALARES - SES-DISTRITO FEDERAL	9.578.202	6.525.650	396.773	396.773
0003 - REFORMA DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE-HOSPITAL DE BASE DO DF - SES- PLANO PILOTO	13.334.594	30.724.904	1.700.135	63.262
3224 - REFORMA DE UNIDADES DE ATENÇÃO EM SAÚDE MENTAL	**470.000**	**117.500**	**0**	**0**
3225 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO EM SAÚDE MENTAL	**1.505.000**	**0**	**0**	**0**
3467 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS	**22.430.001**	**20.922.865**	**10.427.624**	**3.357.833**
6069 - AQUISIÇÃO DE EQUIPA MENTOS FEDERAL	20.830.000	20.922.865	10.427.624	3.357.833
9571 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES PARA OS HOSPITAIS DA REDE PÚBLICA DO DF.-DISTRITO FEDERAL	1	0	0	0
4068 - ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	**20.300.000**	**13.951.609**	**12.995.079**	**10.004.086**
0002 - ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO-INTEGRALIDADE DO SUS - DISTRITO FEDERAL	20.300.000	13.951.609	12.995.079	10.004.086
4088 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES	**3.000.000**	**1.328.014**	**1.147.563**	**324.985**
0088 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES-PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE-SES-DISTRITO FEDERAL	3.000.000	1.328.014	1.147.563	324.985
4133 - ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DE ADOLESCENTES EM MEDIDA SOCIOEDUCATIVA DE INTERNAÇÃO	**545.280**	**515.564**	**361.461**	**339.102**
0001 - ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DE ADOLESCENTES EM MEDIDA SOCIOEDUCATIVA DE INTERNAÇÃO-SES-DISTRITO FEDERAL	545.280	515.564	361.461	339.102
4137 - CONTRATUALIZAÇÃO DOS HOSPITAIS DE ENSINO	**16.223.085**	**30.143.745**	**24.156.436**	**12.778.858**
0001 - CONTRATUALIZAÇÃO DOS HOSPITAIS DE ENSINO-MANUTENÇÃO DOS CREDENCIAMENTOS-DISTRITO FEDERAL	16.223.085	30.143.745	24.156.436	12.778.858
4145 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	**19.464.974**	**57.675.262**	**48.851.449**	**40.848.072**
0001 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE-REALIZAÇÃO DE ANÁLISES NO LABORATÓRIO CENTRAL - SES-DISTRITO FEDERAL	3.162.196	12.772.727	11.286.759	8.508.557
0002 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE-VIGILÂNCIA SANITÁRIA - SES-DISTRITO FEDERAL	2.202.321	7.303.067	6.250.248	5.977.750
0003 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE-AÇÕES INTEGRADAS - SES-DISTRITO FEDERAL	5.716.000	12.993.051	9.260.257	9.177.839
0004 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE-PREVENÇÃO, CONTROLE E VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA - SES-DISTRITO FEDERAL	2.712.687	4.270.575	3.460.767	2.196.328
0005 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE-PREVENÇÃO E CONTROLE DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS-DISTRITO FEDERAL	2.436.770	13.739.222	12.249.046	8.698.260
0006 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE-SAÚDE DO TRABALHADOR PROMOVIDA PELO CENTRO DE REFERÊNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR - SERES - SES-DISTRITO FEDERAL	1.215.000	4.193.472	4.053.470	4.053.470
0007 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE-PREVENÇÃO E CONTROLE EM VIGILÂNCIA AMBIENTAL - SES-DISTRITO FEDERAL	2.020.000	2.403.148	2.290.902	2.235.869
4164 - QUALIFICAÇÃO DO CONTROLE SOCIAL DO SUS	**94.000**	**108.515**	**14.515**	**14.515**
0002 - QUALIFICAÇÃO DO CONTROLE SOCIAL DO SUS - CAPACITAÇÃO TÉCNICA DOS CONSELHEIROS DE SAÚDE-DISTRITO FEDERAL	94.000	108.515	14.515	14.515
4165 - QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE	**5.333.250**	**2.344.465**	**1.405.426**	**1.065.957**
0001 - QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SES-DF	1.933.250	1.739.470	800.432	751.782
0002 - QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-QUALISUS	3.400.000	604.995	604.994	314.175

SPL PROC 000003 /15-Folha Nº 003092 verso

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
REDE-RIDE-SES-DISTRITO FEDERAL				
4166 - PLANEJAMENTO E GESTÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA	**7.050.000**	**8.835.000**	**7.707.309**	**7.707.309**
0001 - PLANEJAMENTO E GESTÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA-COORDENAÇÕES GERAIS DE SAÚDE-SES-DISTRITO FEDERAL	7.050.000	8.835.000	7.707.309	7.707.309
4205 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	**104.841.293**	**200.320.323**	**150.348.068**	**133.510.195**
0001 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE-ATENÇÃO AMBULATORIAL ESPECIALIZADA E HOSPITALAR-DISTRITO FEDERAL	37.341.293	54.047.172	45.712.905	42.545.668
0002 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE-AQUISIÇÃO DE MATERIAIS MÉDICO-HOSPITALARES-DISTRITO FEDERAL	53.500.000	138.121.150	97.361.092	84.705.248
0003 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE-REDE CEGONHA-DISTRITO FEDERAL	14.000.000	8.152.001	7.274.071	6.259.279
4206 - GESTÃO DE UNIDADES ASSISTENCIAIS DE SAÚDE	**17.050.000**	**54.773.048**	**54.773.048**	**52.881.548**
0001 - GESTÃO DE UNIDADES ASSISTENCIAIS DE SAÚDE-AMBULATORIAIS ESPECIALIZADAS E HOSPITALARES - SES-DISTRITO FEDERAL	17.050.000	54.773.048	54.773.048	52.881.548
4208 - DESENVOLVIMENTOS DAS AÇÕES DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	107.348.102	48.968.965	38.655.145	31.542.821
0001 - DESENVOLVIMENTOS DAS AÇÕES DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE-SES-DISTRITO FEDERAL	107.348.102	48.968.965	38.655.145	31.542.821
4215 - DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	**1.458.999**	**6.909.085**	**4.408.939**	**4.408.939**
0001 - DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA-SES-DISTRITO FEDERAL	1.458.999	6.909.085	4.408.939	4.408.939
4216 - AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS	**122.479.309**	**243.623.369**	**155.895.157**	**138.549.482**
0001 - AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS-ASSISTÊNCIA À SAÚDE PÚBLICA-DISTRITO FEDERAL	89.945.015	199.185.321	120.639.651	107.951.665
0002 - AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS-COMPONENTE BÁSICO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA-DISTRITO FEDERAL	15.065.513	19.192.314	18.091.161	15.791.352
0003 - AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS-COMPONENTE ESPECIALIZADO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA-DISTRITO FEDERAL	15.258.780	23.100.288	17.163.977	14.806.098
0004 - AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS-DISPENSAÇÃO EM TRATAMENTO DE COAGULOPATIAS - SES-DISTRITO FEDERAL	1.410.000	2.145.446	367	367
4225 - DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE ATENÇÃO EM SAÚDE MENTAL	**4.096.000**	**5.814.712**	**5.050.952**	**2.499.066**
0001 - DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE ATENÇÃO EM SAÚDE MENTAL-SES-DISTRITO FEDERAL	4.096.000	5.814.712	5.050.952	2.499.066
4226 - GESTÃO E MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO - UMA	**16.235.000**	**13.482.069**	**10.188.756**	**8.196.779**
0001 - GESTÃO E MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO - UPA-SES-DISTRITO FEDERAL	16.235.000	13.482.069	10.188.756	8.196.779
4227 - FORNECIMENTO DE ALIMENTAÇÃO HOSPITALAR	**51.230.000**	**134.083.623**	**132.712.787**	**132.098.483**
0001 - FORNECIMENTO DE ALIMENTAÇÃO HOSPITALAR-REDE HOSPITALAR - SES-DISTRITO FEDERAL	51.230.000	134.083.623	132.712.787	132.098.483
6016 - FORNECIMENTO DE APARELHOS DE ÓRTESES E PRÓTESES	**61.520.000**	**52.408.038**	**45.620.893**	**33.028.358**
4216 - FORNECIMENTO DE APARELHOS DE ÓRTESES E PRÓTESES-CIRÚRGICAS - SES-DISTRITO FEDERAL	52.050.000	46.751.751	40.255.386	27.914.390
4217 - FORNECIMENTO DE APARELHOS DE ÓRTESES E PRÓTESES-AMBULATORIAIS PARA DISTRIBUIÇÃO GRATUITA - SES-DISTRITO FEDERAL	**9.470.000**	**5.656.287**	**5.365.507**	**5.113.967**
6049 - ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL	**3.091.547**	**4.227.858**	**4.227.856**	**3.654.160**
0007 - ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL-SES-DISTRITO FEDERAL	3.091.547	4.227.858	4.227.856	3.654.160
6050 - PREVENÇÃO, CONTROLE DO CÂNCER E ASSISTÊNCIA ONCOLÓGICA	**1.851.000**	**1.743.076**	**477.337**	**223.248**
3156 - PREVENÇÃO, CONTROLE DO CÂNCER E ASSISTÊNCIA ONCOLÓGICA-SES-DISTRITO FEDERAL	1.851.000	1.743.076	477.337	223.248
6052 - ASSISTÊNCIA VOLTADA À INTERNAÇÃO DOMICILIAR	**10.240.707**	**6.992.201**	**4.691.998**	**4.691.998**
0003 - ASSISTÊNCIA VOLTADA À INTERNAÇÃO DOMICILIAR-SES-DISTRITO FEDERAL	10.240.707	6.992.201	4.691.998	4.691.998
6055 - ASSISTÊNCIA À SAÚDE PARA O SISTEMA PRISIONAL	**816.480**	**113.317**	**113.316**	**113.316**
0001 - ASSISTÊNCIA À SAÚDE PARA O SISTEMA PRISIONAL-SES-DISTRITO FEDERAL	816.480	113.317	113.316	113.316
8505 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA	**0**	**500.000**	**303.333**	**303.333**
8731 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA-UTILIDADE PÚBLICA-SES-DISTRITO FEDERAL	0	500.000	303.333	303.333
9083 - CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDO	**14.100.000**	**59.767.251**	**59.692.161**	**59.692.161**
0003 - CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDO-RESIDENTES-SES-DISTRITO FEDERAL	14.100.000	59.767.251	59.692.161	59.692.161
TOTAL DO PROGRAMA 6202	**893.368.950**	**1.430.898.064**	**1.126.462.477**	**999.034.884**

SFL PROC 00003 /15-Folha Nº 0030095 Bete

Objetivo Específico: 001 – Atenção Primária em Saúde - Atenção Primária em Saúde: Implementar a atenção primária em saúde no DF com ênfase na expansão e qualificação da Estratégia de Saúde da Família, garantindo a universalidade do acesso aos serviços de saúde e a equidade no atendimento das necessidades da população com vista à promoção da saúde e a melhoria da qualidade de vida.

Indicadores:

Denominação do Indicador		Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade da Apuração	Resultado	Desejado Em				Fonte da Informação
							2012	2013	2014	2015	
1072	Proporção da População Cadastrada pela Estratégia Saúde da Família	%	13,24	31/03/11	Anual	Desejado	50	58	66	75	SIAB
						Alcançado	23,60	25,58	24,19	-	
1073	Taxa de mortalidade infantil	%	11,97	31/12/11	Anual	Desejado	11,60	11,4	11,2	11	SIM
						Alcançado	11,64	12,7	11,20	-	
1074	Taxa de mortalidade neonatal	%	8,62	31/12/11	Anual	Desejado	8,29	8,19	8,09	8	SIM
						Alcançado	8,51	9,1	8,5	-	
1075	Taxa de mortalidade pós-neonatal	%	3,34	31/12/11	Anual	Desejado	3,31	3,21	3,11	3	SIM
						Alcançado	3,13	3,60	2,80	-	
1076	Proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal	%	64,73	31/12/11	Semestral	Desejado	70	75	68,50	69	SINASC
						Alcançado	65,7	66,13	68,64	-	
1077	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil e maternos investigados	%	83	31/12/11	Trimestral	Desejado	85	90	-	-	SIM
						Alcançado	93,34	73,68	-	-	
1078	Número de novos casos de sífilis congênita	Unidade	117	31/12/11	Semestral	Desejado	72	65	59	53	SINAN
						Alcançado	124	132	178		
1079	Taxa de Internações por Diabetes Mellitus e Suas Complicações	%/10.000	7	31/03/11	Trimestral	Desejado	6,8	6,4	6,1	5,8	PECD/SAPS/ SES
						Alcançado	6,8	7,4	8,45	-	
1081	Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica	%	14,4	31/12/11	Anual	Desejado	60	68	76	86	CNES
						Alcançado	52,20	49,79	68,36	-	
1082	Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada	%	0,11	31/12/11	Anual	Desejado	0,2	0,3	0,4	0,5	SIA / IBGE
						Alcançado	0,12	0,22	0,32	-	
1083	Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de Saúde Bucal	%	3,62	31/12/11	Anual	Desejado	9	28	35	42	SIAB / IBGE
						Alcançado	28,19	28,19	27,42	-	
1084	Proporção de Óbitos infantis e fetais investigados	%	50,69	31/12/11	Anual	Desejado	50	53	56	60	SIM
						Alcançado	84	74	80,60	-	
1085	Taxa de mortalidade prematura (<70 anos) pelo conj. das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis- DCNT (Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	%/100.000	1,9	31/12/10	Anual	Desejado	2	2	2	2	SIM
						Alcançado	2	-4,4	3,8	-	
1086	Razão de exames citopatológicos do colo de útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população feminina na mesma faixa etária	%	0,12	31/12/11	Anual	Desejado	0,12	0,12	0,12	0,12	SIA / IBGE
						Alcançado	0,11	0,38	0,31	-	
1087	Proporção de unidades de atenção primaria e esf ofertando pelo menos uma pratica integrativa em saúde-PIS	%	45	31/12/11	Anual	Desejado	50	60	70	80	GERPIS/ DCVPIS
						Alcançado	48,1	48	58	-	
1301	Cobertura de acompanhamento das condicionantes de saúde do Programa Saúde da Família	%	10,56	31/12/11	Anual	Desejado	30	40	50	70	SGPBF na Saúde
						Alcançado	30	26,32	36,60	-	
1356	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil investigados	%	80,57	31/12/11		Desejado	-	-	94	95	
						Alcançado	-	-	80,11	-	
1357	Proporção de óbitos maternos investigados	%	94,11	31/12/11		Desejado	-	-	100	100	
						Alcançado	-	-	93,75	-	

NOTA: Taxa de incidência de sífilis congênita Numerador: número de casos novos de AIDS em menores de cinco anos de idade em determinado ano de diagnóstico e local de residência. Denominador: população de menores de cinco anos de idade residente no mesmo local x 100.000 , o resultado dá em número absoluto.

Indicadores Ajustados na Avaliação do PPA

Denominação do Indicador		Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade da Apuração	Resultado	Desejado Em				Fonte da Informação
							2012	2013	2014	2015	
1073	Taxa de mortalidade infantil	%	11,97	31/12/11	Anual	Desejado	11,60	11,4	11,2	11	SIM
						Alcançado	11,64	12,8	-	-	
1074	Taxa de mortalidade neonatal	%	8,62	31/12/11	Anual	Desejado	8,29	8,19	8,09	8	SIM
						Alcançado	8,51	9,2	-	-	
1077	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil e maternos investigados	%	83	31/12/11	Trimestral	Desejado	85	90	95	95	SIM
						Alcançado	93,34	93,54	-	-	
1078	Número de novos casos de sífilis congênita	Unidade	117	31/12/11	Semestral	Desejado	72	65	59	53	SINAN
						Alcançado	124	145			
1081	Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica	%	14,4	31/12/11	Anual	Desejado	60	68	76	86	CNES
						Alcançado	52,20	50,54	-	-	

Denominação do Indicador		Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade da Apuração	Resultado	Desejado Em				Fonte da Informação
							2012	2013	2014	2015	
1082	Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada	%	0,11	31/12/11	Anual	Desejado	0,2	0,3	0,4	0,5	SIA / IBGE
						Alcançado	0,12	0,41	-	-	
1085	Taxa de mortalidade prematura (<70 anos) pelo conj. das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis-DCNT (Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	% / 100.000	1,9	31/12/10	Anual	Desejado	2	2	2	2	SIM
						Alcançado	2	3,9	-	-	
1086	Razão de exames citopatológicos do colo de útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população feminina na mesma faixa etária	%	0,12	31/12/11	Anual	Desejado	0,12	0,12	0,12	0,12	SIA/IBGE
						Alcançado	0,11	0,41	-	-	
1301	Cobertura de acompanhamento das condicionantes de saúde do Programa Saúde da Família	%	10,56	31/12/11	Anual	Desejado	30	40	50	70	SGPBFS
						Alcançado	30	32,60	-	-	

Para implementação da Atenção Primária em Saúde no DF, a SES foca seus esforços na expansão e qualificação da Estratégia de Saúde da Família - ESF, promovendo a universalidade do acesso aos serviços de saúde e a equidade no atendimento das necessidades da população com vista à promoção da saúde e a melhoria da qualidade de vida.

A política de atenção primária à saúde é desenvolvida por meio de um conjunto de serviços composto por 174 estabelecimentos de saúde de portes, tipologia e distribuição variáveis. São 66 unidades de saúde conhecidas como unidades básicas de saúde/centros de saúde (entre tradicionais e convertidos para a Estratégia Saúde da Família - ESF), 09 clínicas de saúde da família e 99 unidades básicas de saúde/postos de saúde (urbanos e rurais). Das unidades básicas de saúde/postos de saúde, 60 funcionam em espaços alugados/cedidos/comodatos. Essas unidades de saúde, além das ações de assistência aos indivíduos e famílias, executam os programas estratégicos da atenção primária: atenção aos ciclos de vida e práticas integrativas, saúde prisional, saúde de populações vulneráveis e atenção domiciliar.

No PPA 2012-2015 tem-se como meta para 2014 uma cobertura populacional pela estratégia de saúde da família de 66%. Cada equipe de saúde da família tem como público alvo beneficiário cerca de três mil pessoas. Em novembro 2014, a cobertura alcançou 25,45%. O não alcance da meta proposta se justifica, entre outros aspectos, pela dificuldade na construção de novas UBS, reformas e ampliações das existentes, processos licitatórios não concluídos, equipe reduzida de engenheiros e arquitetos na SES-DF para elaborar e acompanhar os projetos, auditorias, número de agentes comunitários de saúde insuficientes e alta rotatividade de recursos humanos, principalmente médicos.

A atenção primária à saúde inclui também as ações dos centros de saúde não convertidos à estratégia saúde da família, que atualmente cobre 42,91% da população. Esse percentual somado à cobertura da estratégia de saúde da família (25,45%) eleva para 68,36% a cobertura global da população pela Atenção Primária à Saúde , até novembro de 2014.

Diversas reformas iniciadas em 2013 foram concluídas em 2014, como a reforma do Centro de Saúde nº 02 de Planaltina e a reforma do Centro de Saúde nº 01 da Candangolândia. A reforma do Centro de Saúde nº 05 do Lago Sul continua em andamento. Foram iniciadas também as reformas do Centro de Saúde nº 11 de Ceilândia e do Centro de Saúde nº 04 do Gama. A reforma do Centro de Saúde nº 08 – Gama, embora esteja contratada ainda não foi iniciada tendo em vista a não desocupação.

Situação das Obras de Reforma por Unidade Básica de Saúde

DESCRIÇÃO DA OBRA	SITUAÇÃO
Reforma do Posto de Saúde Rural Rua do Mato – Sobradinho	Concluída
Reforma do Posto de Saúde Urbano Lúcio Costa – Guará	Concluída
Reforma da Posto de Saúde Rural Pipiripau – Planaltina	Concluída
Reforma do Centro de Saúde nº 01 de Candangolândia	Concluída
Prestação de Serviço de Execução de Projetos para Comunicação Visual, Confecção de Placas de Identificação Internas, Externas, Totens, Peças Técnicas em Acrílico, para atender a adesivagem e ambiência das Clínicas da Família.	Contrato suspenso
Reforma do Centro de Saúde Varjão – Asa Norte.	Em andamento
Reforma do Centro de Saúde nº 05 do Lago Sul.	Em andamento
Reforma do Centro de Saúde n° 11 de Ceilândia.	Em andamento

Fonte:GEG/DIGAPS/SAPS/SESDF.

SPL PROC 00003 /15-Folha Nº 003694

Foi realizado o monitoramento e acompanhamento de 47 propostas de construção de unidades básicas de saúde, cadastradas no Sistema do Fundo Nacional de Saúde/MS desde 2009. Destas propostas, 9 obras foram concluídas pela SES/DF. Quanto as outras 37 propostas, as obras ainda não foram iniciadas. Dessas 37 foram autuados 11 processos para construção de: 5 UBS em Ceilândia, 4 em Sobradinho, 1 na Estrutural e 1 em Santa Maria. Ainda há o acompanhamento e monitoramento de 16 propostas dos Pólos de Academia da Saúde, 61 propostas de ampliação de UBS e 2 propostas de reforma.

As propostas cadastradas até o ano de 2012 tem prazo até 09/12/2014 (Portaria 1.241, de 06/06/2014) para inserção da Ordem de Início de Serviços - OIS. As propostas cadastradas em 2013 terá o prazo encerrado em 11/06/2015 (Portaria 1.184, de 30/05/2014). E as propostas cadastradas em 2014 tem 15 meses a partir do recebimento da 1º parcela (Portaria 1.184, de 30/05/2014) para inserir a OIS.

Vinte e oito unidades básicas de saúde (centros de saúde e clínicas de família) foram contempladas no projeto de alteração na padronização visual das unidades básicas de saúde.

A SAPS tem participado das reuniões entre a SESDF e a Companhia de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal - CODHAB sobre as novas Projeções Imobiliárias do Jardim Mangueiral, Itapoã e Paranoá Parque. Há previsão de construção de uma Clínica da Família para 07 equipes em cada localidade.

Ainda com relação à estruturação física da APS, ressalta-se que está em fase de elaboração uma Portaria Conjunta entre a Secretaria de Saúde e a Secretaria de Esportes no intuito de formalizar a cessão de espaços, nos Centros Olímpicos, para o funcionamento das Equipes da Estratégia Saúde da Família.

A SES/DF formalizou 7 contratos de aluguel de imóveis para abrigar equipes de saúde da família, sendo 2 em Sobradinho, 1 em Riacho Fundo II, 3 em Santa Maria e 1 em Samambaia. Foi ainda formalizado 1 contrato em Vicente Pires para funcionamento de um serviço de atenção básica. Encontram-se em tramitação 4 processos de locação: 1 em Sobradinho, 2 Gama e 1 na Estrutural.

Manteve-se o acompanhamento, incentivo e apoio ao Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB), Portaria MS Nº. 1.654, 19 de julho de 2011, pactuando metas e resultados com as equipes de Atenção Primária à Saúde. O referido programa entrou em seu segundo ciclo a partir de 05/04/2013, quando 118 equipes de saúde da família/equipes de atenção básica, 3 Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) e 10 Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) efetivaram a adesão ao mesmo.

Dando continuidade ao processo de qualificação dos gestores regionais, as gerências de Monitoramento e Avaliação e a de Gestão da Atenção Primária vem realizando discussões sobre processo de trabalho, reorganização e territorialização da APS nas regionais de Samambaia, Gama, Recanto das Emas e Sobradinho centrado na mudança de modelo assistencial para a estratégia de saúde da família. Outra ação in loco é a continuidade do apoio institucional e matricial no SUS do DF, de iniciativa da Universidade de Brasília e FIOCRUZ na Regional do Gama e Recanto das Emas.

Em 2014, deu-se ênfase aos processos de normatização da APS com a elaboração da "Relação de serviços prestados na APS/DF" - Versão Profissional, aprovada pelo Colegiado Gestor da SES na Deliberação nº23, publicada em DODF nº122 em 12/06/2014. Foram confeccionados e distribuídos 500 exemplares.

O "Manual de Supervisão do Agente Comunitário de Saúde-ACS e Roteiro de Visita Domiciliar" foi elaborado, discutido com o Colegiado da SAPS, apresentado para os representantes sindicais na Mesa de Negociação Permanente do SUS e iniciado aplicação de um "piloto" em seis equipes das Regionais de Sobradinho, Gama e Ceilândia bem como programada uma primeira avaliação do teste em Janeiro de 2015. Foi iniciada a organização do "Manual de Atribuições dos Cargos e Unidades Orgânicas da APS - Regional e Central" com base na Minuta do Regimento Interno. Elaborada a proposta para a criação da carreira de profissional/professor de Educação Física, encaminhada ao GAB/ SUGETES.

Foi implantada uma nova equipe de Núcleo de Apoio à Saúde da Família - NASF na regional do Gama com a realização de capacitação para os profissionais das equipes de saúde da família e profissionais da equipe NASF e iniciado o processo de implantação em Ceilândia e Sobradinho. Foi dada a continuidade às visitas técnicas para as 13 equipes de NASF nas Regionais de: Samambaia, São Sebastião, Planaltina, Itapoã, Estrutural, Gama, Brazlândia, Riacho Fundo II, Recanto das Emas e Ceilândia. Participação da coordenação do NASF e da gerência de gestão da SAPS na realização do Seminário de Saúde Mental na Atenção Básica – SES-DF e RIDE, destinada a gestores da atenção básica e dos serviços de atenção psicossocial. Realizada II Mostra de Experiências Exitosas das Equipes NASF.

Em relação a qualificação dos recursos humanos para a APS, foram capacitados 4.813 servidores das diversas áreas, no período de janeiro a dezembro de 2014.

SEI FREC 00003 /15-folha nº 00004 verso

Outra ação educativa desenvolvida foi a implantação do Programa Telessaúde DF. As ações desenvolvidas foram: coordenação das reuniões do Comitê Telessaúde; conclusão do levantamento das necessidades de equipamentos e rede de internet para instalação do Programa Telessaúde DF previsto para 75 unidades de saúde. Em andamento a seleção e formação dos profissionais do Núcleo Técnico Científico: teleconsultores e telerreguladores, em parceria com a Escola de Aperfeiçoamento do SUS – EAPSUS.

Em 2014, foi organizado o Curso Livre de Educação Popular em Saúde, com a seleção e capacitação dos mediadores e educadores populares, articulação com a rede de educação popular no DF e seleção dos participantes. Foram ofertadas 9 turmas, com o total de 328 participantes, dentre outros cursos.

Programas de provimento de pessoal na atenção básica do Ministério da Saúde

Programa de Valorização da Atenção Básica - PROVAB

A Portaria Interministerial nº2087/MS/MEC de 1º de setembro de 2011(republicada no DOU nº 170 de 21 de setembro de 2011) e alterada pela Portaria Interministerial nº 3031/MS/MEC de 26 de dezembro de 2012, instituiu o Programa de Valorização da Atenção Básica – PROVAB com o objetivo de estimular e valorizar o profissional de saúde que atue em equipes multiprofissionais no âmbito da Atenção Básica e da Estratégia de Saúde da Família no período de 12 meses.

No PROVAB são contemplados:

I - profissionais médicos, enfermeiros e cirurgiões-dentistas que já tenham concluído sua graduação na respectiva área e que sejam portadores de registro profissional junto ao respectivo conselho de classe; e

II -Municípios considerados áreas de difícil acesso e provimento ou de populações de maior vulnerabilidade, definidos com base nos critérios fixados pela Portaria nº 1.377/GM/MS, de 13 de junho de 2011.

Na versão 2014, a adesão da SESDF foi para médicos e enfermeiros e teve inicio no dia 06 de março do corrente ano. A área de atuação dos médicos é nas unidades básicas de saúde, fazendo parte das equipes de saúde da família e dos enfermeiros no Programa Saúde na Escola, articulando as equipes das escolas e das unidades básicas de saúde. Todos os profissionais devem cumprir semanalmente 8 horas para atividades acadêmicas e 32 horas nos locais de atuação.

A tabela abaixo demonstra a situação do Programa de Valorização da Atenção Básica - PROVAB e o nº de médicos e enfermeiros por regional de saúde de atuação em 2014:

Nº de Médicos e Enfermeiros - PROVAB

Regional	PROVAB MÉDICOS	PROVAB ENFERMEIROS
Brazlândia	1	1
Ceilândia	1	1
Gama	7	2
Guará/Estrutural	1	1
NBPWRF	4	1
Planaltina	2	1
Recanto das Emas	3	1
Samambaia	2	1
Santa Maria	0	1
São Sebastião	1	1
Sobradinho	4	1
Taguatinga	0	1
Plano Piloto	0	2
Paranoá	0	1
Total	26	16

Fonte: SAPS/SESDF

Programa "Mais Médicos" para o Brasil

No segundo semestre de 2013, a SES-DF aderiu a esse Programa. No ato da adesão, fez-se a solicitação de 97 médicos. A partir de setembro/2013 a SES-DF começou a receber esses profissionais. Atualmente há 70 médicos atuando no Programa Mais Médico no Distrito Federal, sendo 11 brasileiros e 59 médicos cubanos, distribuídos nas unidades de diversas regionais de saúde, conforme abaixo:

Médicos do Projeto mais médicos para o Brasil

Regional	Médicos Brasileiros	Médicos Cubanos	Total
Brazlândia	0	3	3
Ceilândia	2	17	19
Gama	1	7	8
Guará/Estrutural	0	4	4
NBPWRF	1	0	1
Planaltina	1	2	3
Recanto das Emas	2	2	4
Samambaia	3	8	11
Santa Maria	0	9	9
São Sebastião	1	2	3
Sobradinho	0	2	2
Taguatinga	0	3	3
Total	11	59	70

Fonte: SAPS/SESDF

Em atenção às normas ministeriais, a SES DF está repassando a todos os médicos participantes ajuda pecuniária para moradia e alimentação no valor de R$ 2.000,00, sendo R$1.500,00 para moradia e R$ 500,00 para alimentação.

Os médicos participantes recebem supervisão da Faculdade de Medicina da UNB e o curso de especialização está sendo ministrado pela Fiocruz/Mato Grosso do Sul, via Educação à Distância (EAD).

Atenção à Saúde da Criança

São áreas prioritárias na atenção à saúde da criança: a promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno; a vigilância da mortalidade infantil e fetal através da investigação dos óbitos infantis e fetais; o incentivo e qualificação da vigilância do crescimento e desenvolvimento; atenção integral às doenças prevalentes na infância; a atenção à saúde do recém-nascido, em especial aqueles em situação de vulnerabilidade; a prevenção de violências e promoção da cultura de paz na infância e a distribuição de cadernetas da criança para as maternidades públicas e privadas do DF.

As ações de assistência à saúde da criança que estão ligadas ou que possuem interface são: Rede Cegonha, Programas Nacionais de Suplementação do Ferro e de Vitamina A, Programa Bolsa Família, Programa Nacional de Imunização, entre outros.

Na pactuação das diretrizes, dos objetivos, das metas e dos indicadores para os anos de 2013 a 2015 da Transição do Pacto pela Saúde para o Contrato Organizativo de Ação Pública (COAP) foram definidos os indicadores: Taxa de Mortalidade Infantil e Proporção de Óbitos Fetal e Infantil Investigados.

A investigação dos óbitos fetal e infantil relativa a 2014 findará após transcorridos os primeiros 120 dias do ano de 2015. Dados preliminares do Sistema de Mortalidade – SIM, até outubro de 2014, informam que dos 385 óbitos infantis notificados, 64,9% estão com investigação cadastrada. Os dados de óbitos e nascidos vivos de 2014 ainda são insuficientes para qualquer análise.

Quanto às atividades dos Bancos de Leite Humano da SES-DF, a tabela abaixo resume dados de coleta de 2012 a 2014.

Demonstrativo dos Bancos de Leite Humano 2012 a 2014

Ano	Volume de Leite Humano coletado	Nº de atendimentos individuais	Nº de receptores
2012	15.968l	160.984	11.417
2013	17.278l	151.792	11.234
2014	17.509l	159.732	10.681

Fonte: Coordenação AM e BLH/NUSC/GCV/DVPIS/SAPS/SES-DF.

Em 2014, o Ministério da Saúde certificou na *Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil* , três Centros de Saúde (Vila Planalto, nº 01 Candangolândia e nº 08 Taguatinga) e duas equipes de Saúde da Família (Paranoá e Gama). A SES-DF recebeu ainda Missões de Angola, El Salvador e dos EUA.

No mês de maio de 2014 a Rede Ibero Americana de Bancos de Leite Humano (rBLH/FIOCRUZ) e a Coordenação Geral de Saúde da Criança e Aleitamento Materno do Ministério da Saúde (CGSCAM-MS) outorgaram para Brasília o título de "Capital Brasileira dos Bancos de Leite Humano" por ser a única cidade do mundo a atingir auto suficiência de leite humano nas Unidades Neonatais de Tratamento Intensivo do Sistema Único de Saúde do Distrito Federal e em outubro concederam a Certificação de Excelência na categoria OURO aos Bancos de Leite Humano da SES-DF, atestando a qualidade do leite humano e o atendimento aos requisitos técnicos preconizados pela rBLH e CGSCAM-MS.

SES FOLS 00003 /15-Folha nº 00003 verso

Em Dezembro de 2014, foi inaugurado o novo Banco de Leite do Hospital Regional de Planaltina.

O Programa de Triagem Neonatal (PTN) manteve a cobertura de 100% do exame Teste do Pezinho realizado em nascidos vivos. Em relação à busca ativa realizada rotineiramente pela equipe do PTN-DF, todas as crianças foram localizadas e levando em consideração as normativas do Ministério da Saúde (MS) e dos órgãos que executam o controle de qualidade, o índice de amostras inadequadas foi aceitável por ser inferior a 0,5%.

Atenção Integral à Saúde da Mulher

A Atenção Integral à Saúde da Mulher visa à ampliação do conceito de saúde da mulher a partir da incorporação de ações como:

- Atendimento ginecológico geral;
- Prevenção e/ou detecção precoce do câncer ginecológico, especialmente do colo do útero e da mama;
- Atendimento complementar às Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST) no sexo feminino e suas parcerias;
- Planejamento reprodutivo/familiar;
- Pré-natal de risco habitual e puerpério;
- Atendimento a mulheres vítimas de violência.

Dessa forma, busca-se promover a melhoria das condições de vida e saúde das mulheres no Distrito Federal, mediante a garantia de direitos legalmente constituídos e ampliação do acesso aos meios e serviços de promoção, prevenção, assistência e recuperação da saúde.

Foram coordenadas ações relativas à capacitação prática em câncer de colo uterino e de mama, sendo priorizada a prevenção e o diagnóstico precoce desta patologias e realizado o monitoramento do abastecimento dos insumos e do quantitativo de exames realizados.

Houve participação no planejamento do Outubro Rosa - Campanha de Conscientização - realizada por diversos órgãos do DF e que foi dirigida à sociedade e às mulheres sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama. Ocorreu ainda a mobilização dos profissionais das Unidades Móveis de Saúde da Mulher - Carreta da Mulher para intensificarem as informações acerca da prevenção do câncer de mama.

Participação com ações de saúde da mulher na Semana Interna de Prevenção de Acidente de Trabalho na CASSI e SERPRO- Serviço Federal de Processamento de Dados.

O processo de implantação da Rede Cegonha, iniciado a partir de maio de 2012, vem avançando no que se refere à reorganização da rede de atenção obstétrica e neonatal na perspectiva da qualificação dos serviços e dos processos de trabalho, e nesse contexto, o Núcleo de Saúde da Mulher possui responsabilidades específicas no Grupo Condutor Central da Rede Cegonha.

Ainda no âmbito da Rede Cegonha, a área técnica participa do acompanhamento e monitoramento dos exames de pré-natal realizados pelo Instituto de Diagnósticos de Brasília – APAE DF (IDB). No corrente ano foi formado o Fórum Perinatal com a finalidade de discutir a saúde materno-infantil no DF com universidades, sociedades de classe, ONG, entre outras.

Como indicador de desempenho das atividades da atenção integral à saúde da mulher, estabeleceu-se o Índice de Óbitos de Mulheres em Idade Fértil e Maternos Investigados. Para 2014, a meta estabelecida foi investigar 90% dos óbitos de mulheres em idade fértil e 100% dos óbitos maternos. Os relatórios parciais de mortalidade de 2014 apontam que ocorreram 684 óbitos de Mulheres em Idade Fértil, sendo que 548 foram investigados, o que corresponde a 80,11% de casos investigados. Óbitos Maternos foram 16 casos e, desses, 15 investigados totalizando 93,75%% (dados preliminares). No ano de 2014 , até outubro, ocorreram 575 óbitos de Mulheres em Idade Fértil, sendo que 451 foram investigados o que corresponde a 78,43% de casos investigados. Óbitos Maternos foram 14 casos e, destes, 12 investigados totalizando 85,71%. Ressalta-se que esses dados são dinâmicos e o prazo para conclusão de investigação é de 120 dias a partir da ocorrência do óbito, por isso o dado definitivo somente estará disponível em 2015.

Na tabela abaixo são informados os dados consolidados por regional de saúde, referentes Número de óbitos de mulheres em idade fértil, número de casos investigados e percentual de investigação.

SFL PROC 00003 /15-Folha Nº 003096

Regional	1º Quadrimestre (Jan/Fev/Mar/Abr)			2º Quadrimestre (Mai/Jun/Jul/Ago)			3º Quadrimestre (Set/Out/Nov/Dez)		
	Nº de óbitos	Nº de óbitos investigados	% investigação	Nº de óbitos	Nº de óbitos investigados	% investigação	Nº de óbitos	Nº de óbitos investigados	% investigação
Bandeirante/RF/CD	15	15	100,00	11	11	100,00	09	03	33,33
Brazlandia	10	10	100,00	08	08	100,00	05	04	80,00
Ceilândia	39	39	100,00	47	46	97,87	28	11	39,28
Gama	18	17	94,44	27	20	74,07	09	00	00,00
Guará	15	15	100,00	10	10	100,00	13	07	53,84
Norte	11	11	100,00	18	18	100,00	03	00	00
Paranoá	17	17	100,00	12	11	91,66	08	01	12,50
Planaltina	26	26	100,00	19	18	94,73	11	05	45,45
Recanto das Emas	17	16	94,11	12	05	41,66	09	00	00
Samambaia	24	24	100,00	19	19	100,00	15	03	20,00
Santa Maria	12	12	100,00	09	09	100,00	12	05	41,66
São Sebastião	13	13	100,00	07	07	100,00	04	00	00,00
Sobradinho	24	24	100,00	17	16	94,11	05	01	20,00
Sul	08	08	100,00	14	14	100,00	04	00	00,00
Taguatinga	25	25	100,00	23	21	86,95	22	03	13,63
TOTAL PARCIAL	274	272	99,27	253	233	92,09	158	43	27,21
TOTAL GERAL	684/548=80,11%								MM 16/15 = 93,75%

Fonte: SIM. *Dados até dezembro/2014. Sujeitos a alterações

A meta estabelecida para a "Atenção à Mulher durante o Pré-natal" para 2014 foi a cobertura de 68,5% de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal. A tabela a seguir mostra esse indicador distribuído por regional de saúde com dados preliminares, atualizados em 05/01/2015.

Número de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consulta de pré-natal, total de nascidos vivos e percentual de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal.

Regional	7 e + consultas	Total de NV	% Realizadas
Asa Norte	1729	2285	75,67
Sobradinho	1391	1953	71,22
Guará	1601	2147	74,57
Paranoá	1420	2042	69,54
Asa Sul	743	1007	73,78
NB/CD/RF/PW	1460	1994	73,22
Taguatinga	3771	5239	71,98
Ceilândia	4432	6532	67,85
São Sebastião	1295	1834	70,61
Gama	1255	1918	65,43
Samambaia	2207	3306	66,76
Santa Maria	1110	1796	61,80
Recanto das Emas	1246	1869	66,67
Planaltina	1778	2920	60,89
Brazlândia	554	986	56,19
Ignorado/Em Branco	341	535	63,74
Não Classificado	2	2	100%
Total	**26.335**	**38.365**	**68.64**

Fonte: SINASC-GIASS/DIVEP/SVS/SES-DF.

Em 2014 a frota de Unidades Móveis de Saúde da Mulher (Carreta da Mulher) foi ampliada para 5 carretas, todas com a capacidade de realizar diariamente 50 mamografias, 50 ecografias e 50 exames preventivos do câncer do colo do útero.

As Unidades Móveis de Saúde da Mulher encerraram suas atividades em 28/11/2014, e realizou durante seu período de funcionamento 80.474 mamografias, 86.732 Ecografias e 58.945 Preventivos do câncer do colo do útero.

No ano de 2014, foram realizadas 41.753 mamografias; 46.533 ecografias e 25.480 preventivos de câncer do colo uterino. Destes totais, 10.100 mamografias; 11.023 ecografias e 3.096 preventivos de câncer de colo uterino foram realizadas no 3º quadrimestre de 2014. No 3º quadrimestre uma quinta carreta foi contratada

SEI/GDF - 000003 - Folha nº 000076 verso

para atuar nos municípios do Entorno do Distrito Federal, tendo sido atendidas usuárias do SUS de Valparaíso, Planaltina de Goiás, Águas Lindas e Novo Gama e cuja produção está incluída nestes totais.

Com relação aos Protocolos de Saúde da Mulher, em janeiro de 2014 foi iniciada a elaboração do Protocolo de Detecção Precoce do Câncer de Mama e do Protocolo de Prevenção para o Câncer do Colo Uterino (CaCU), ambos em parceria com a Gerência do Câncer/SAS. Foi iniciado também, o Protocolo de Pré-natal de risco habitual e puerpério. Nesse sentido, o protocolo para prevenção do CaCU passou pela consulta pública e está aguardando convocação por parte da Comissão de Protocolos para a reunião de avaliação das sugestões. Os Protocolos do Câncer de Mama e do Pré-natal de risco habitual e puerpério, estão aguardando correção final da Comissão de Protocolos para em seguida entrarem em consulta pública até dezembro de 2014.

Atenção à Saúde do Adolescente

A Política de Atenção à Saúde de Adolescentes do DF tem como objetivo desenvolver um conjunto de ações, com o propósito de atender adolescentes numa visão biopsicossocial, enfatizando a promoção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico precoce, tratamento e reabilitação, melhorando a qualidade de vida dos adolescentes e de suas famílias.

A faixa etária atendida é de 10 a 19 anos completos, conforme preconizado pela Organização Mundial de Saúde (OMS). Em consonância com as diretrizes do Ministério da Saúde, a Atenção Integral à Saúde de Adolescentes tem como prioridade as seguintes linhas de atuação:

- Promoção do crescimento e desenvolvimento saudáveis;
- Prevenção e detecção de agravos nessa faixa etária;
- Atenção à saúde sexual e à saúde reprodutiva;
- Redução da morbi-mortalidade por causas externas (prevenção e abordagem do uso abusivo de álcool e outras drogas;
- Atenção à saúde de adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas.

Para o desenvolvimento dessas linhas de atuação são realizadas as atividades de implementação do Programa de Atenção Integral a Saúde de Adolescentes (PRAIA) nas Regionais de Saúde; Plano de Implantação das Cadernetas de Saúde de Adolescentes (PCA); e Plano Operativo Estadual de Atenção Integral a Saúde de Adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas do DF (POE-DF).

Em 2014, as atividades rotineiras de supervisão, participação em grupos de trabalho, organização de oficinas, cursos e sensibilizações, elaboração de documentos normativos, dentre outras, constituíram grande parte das ações realizadas na atenção à saúde de adolescentes.

As principais ações realizadas foram:

- Publicação do Protocolo de Atenção à Saúde de Adolescentes do Distrito Federal no DODF de 03/01/2014 e divulgação por meio de ações realizadas pelos coordenadores do Programa de Atenção Integral à Saúde dos Adolescentes (PRAIA) em suas próprias regionais;
- Sensibilização sobre atenção à saúde de adolescentes para as equipes da Estratégia Saúde da Família com a intenção de fortalecer as ações de promoção e prevenção pelos profissionais que integram estas equipes;
- Treinamento sobre Atenção à saúde de adolescentes para turma do Programa Mais Médicos, CAPS AD I e Adolescentro;
- Acompanhamento da campanha de vacinação de prevenção ao HPV nas escolas do DF;
- Fórum de discussão sobre Atenção à Saúde de Adolescentes temporariamente vinculados ao SINASE (Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo), com mobilização de diversos atores: Ministério da Saúde, Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, áreas da SES-DF e da Secretaria da Criança, Ministério Público, Vara da Infância e Juventude e CONANDA com objetivo de discutir sobre o desafio de garantir o acesso à saúde, sobretudo nas ações de promoção à saúde;
- Alinhamento e contextualização do Sistema Socioeducativo no DF após a demolição do CAJE, ocorrida em março/2014;
- Realização de 20 oficinas em todas as Regionais de saúde sobre o POE-DF, no contexto de atuação intersetorial entre SES-DF (várias áreas) e Secretaria da Criança (Unidades de Internação, de Semi-liberdade e de Meio Aberto) de junho a setembro visando compartilhar os fluxos da SES com os profissionais do socioeducativo, pactuar matriciamentos, aproximar os envolvidos e extrair contribuições para nova versão do POE de acordo com as portarias federais publicadas em maio de 2014;

SFL FROC 00003 /15-Folha Nº 003097

• Visitas constantes às unidades socioeducativas de internação para acompanhamento do processo de trabalho dos núcleos de saúde para ações de promoção, prevenção e assistência à saúde dos adolescentes;

• Apresentação do diagnóstico situacional do POE realizado em 2013 em reuniões da SES-DF e Secretaria da Criança, manutenção do cadastramento das Unidades de Saúde de todas as unidades de internação no SCNES e seu efetivo acompanhamento.

Elaborados e enviados os projetos de capacitação para a EAP-SUS para realização em 2015,dos cursos sobre: Grupos de Pais; Grupos de Adolescentes e Atendimento Biopsicossocial;

O indicador utilizado para avaliação de desempenho da saúde de adolescentes é a proporção de recém-nascidos de mães adolescentes em determinado período e localidade. Segundo o MS, estima-se que 10% dos partos de mães em idade fértil , 10 - 49 anos, devem ser de mães adolescentes de 10 a 19 anos. Em 2013 esse indicador foi de 13,6%. Até agosto de 2014, a proporção de nascidos vivos de mães adolescentes alcançou 14,2%, mas não se pode concluir que o valor aumentou de 2013 a 2014 considerando que esse dado ainda é parcial e provisório.

A estratégia de implementação das Cadernetas de Saúde de Adolescentes (CSA) vem sendo realizada desde 2009, com distribuição de 650.000 unidades até 2014, em todas as regionais de saúde, escolas pertencentes ao PSE (Programa Saúde na Escola) e HUB (Hospital Universitário de Brasília), com ações conjuntas de sensibilização e qualificação da rede de saúde e educação para sua adequada utilização. Foi realizada também distribuição para os conselhos tutelares e unidades socioeducativas - semi-liberdade, unidades de internação e internação provisória.

Programa de Saúde Escolar

O Programa de Saúde Escolar - PSE foi universalizado em 2013 e todos os municípios puderam fazer a adesão. Além disso, houve a expansão para creches e pré-escolas, além do ensino fundamental, ensino médio e educação de jovens e adultos que já estavam incluídos no Programa e definiu-se que não é mais pré-requisito que somente as equipes de saúde da família implementem o PSE, mas sim todas as equipes da atenção primária.

É importante ressaltar que o PSE acontece a partir da interação das equipes de saúde da atenção primária com as equipes de educação e as ações de prevenção, promoção e avaliação das condições de saúde dos educandos são desempenhadas conjuntamente no planejamento, na execução e no monitoramento. O programa prevê metas, avaliação das condições de saúde dos alunos e prevenção de agravos.

O Distrito Federal possui, atualmente, 168 estabelecimentos de ensino da rede pública cadastrados no PSE, do total de 657 escolas e 128 equipes de saúde que atuam no Programa.

Em 2014, o PSE atingiu 98% das prioridades de inserção de grupos escolares enumeradas pela área federal para o DF, a qual contemplava escolas inseridas no ano de 2013, creches, escolas das unidades de internação socioeducativas e escolas com mais de 50% de alunos matriculados no Programa Bolsa Família. Além disso, o PSE aderiu ao programa NutriSUS, do Ministério da Saúde para a prevenção e controle da anemia nas creches.

Além das atividades de rotina do Programa destaca-se as ações abaixo:

– Acolhimento e supervisão dos processos de trabalho dos enfermeiros do PROVAB/PSE;

– Matriciamento dos 16 enfermeiros do PSE em Saúde Mental pelo CAPS AD Brasilia;

– Encontro Nacional do PSE articulado com o Encontro da Saúde da Criança.

– Trabalho articulado com a área técnica de Saúde Mental do Ministério da Saúde com os projetos: Grupo de fortalecimento; Umpluget; Grupo Elos, Tamo Junto nas escolas do PSE –DF

– Realização da Campanha da hanseníase e geohelmintíase em articulação com a SVS;

– Curso Prevenção do Tabagismo e de outros Fatores de Risco de doenças Crônicas não Transmissíveis – Saber Saúde.

– Capacitações no Teste de Acuidade Visual para profissionais de saúde e de educação.

– Participação no Comitê de Proteção das Crianças e Adolescentes em Grandes Eventos.

– Organização do Seminário: Construindo uma Educação para Igualdade Racial nas escola, articulado com JUVIVA/PSE- Dfe SEPIR.

– Implantação dos Consultórios Itinerantes de oftalmologia e odontologia na regional do Paranoá.

SEL PROC 00002 /15-Folha nº 000067 ver-

– Elaboração, organização e coordenação do Curso de aperfeiçoamento e atuação Intersetorial em Promoção à Saúde na Escola, parceria com a SE e FIOCRUZ.

– Trabalho articulado com a UnB com o Projeto Estudo de Riscos Cardiovasculares em Adolescentes – ERICA e com a TV UnB- Programa Diálogos.

Atenção ao hipertenso

Estima-se que 30% da população adulta, mais de 400 mil pessoas, tem hipertensão arterial e desses somente 52% conhecem essa condição.

A SES realiza ações de prevenção, tratamento e controle, utilizando-se de diversas estratégias de saúde públicas cientificamente efetivas e sustentáveis para prevenir e controlar a hipertensão arterial e suas complicações, definidas na Estratégia Nacional do Ministério da Saúde.

Para monitorar a qualidade da assistência prestada aos hipertensos analisa-se a taxa de internações por Acidente Vascular Cerebral (AVC), que mede a ocorrência de internações hospitalares na população de 30 a 59 anos e avalia o impacto das ações de saúde relacionadas às doenças cardiovasculares, especialmente no que se refere ao diagnóstico, promoção do autocuidado e tratamento adequado da hipertensão arterial.

A análise da taxa das internações por AVC até novembro de 2014 indica tendência de queda, apesar de observar aumento no 2º quadrimestre de 0,11% . Ressalta-se que em 2012 a meta foi ultrapassada; em 2013 houve um pequeno aumento do indicado com relação à meta estipulada.

Considerando o resultado de 2013, foi intensificada a realização de várias campanhas, treinamento dos servidores e trabalhos com os coordenadores na atenção primária.

No âmbito do Programa de "Hipertensão Arterial", entre as ações realizadas em 2014 destacam-se:

– Diagnóstico situacional das Regionais;

– Reuniões ordinárias com os coordenadores de Hipertensão das Regionais;

– Semana nas Regionais do "Dia Nacional de Prevenção e Controle da Hipertensão";

– Renovação e manutenção do contrato de emergência do programa de Telemedicina com realização do tele-ECG nas UBS;

– Articulação com os coordenadores de Hipertensão e DIRAPS para utilização e consumo das tiras testes de triglicerídeos e colesterol para uma melhor estratificação de risco dos pacientes.

A telemedicina está sendo utilizada no Programa de Hipertensão mediante a implantação do Tele-ECG. Por meio desse sistema, foram realizados a seguinte quantidade de exames no ano de 2014: janeiro - 7.385, fevereiro - 8.559, março - 8.547, abril - 8.891, maio -10.665, junho -7.827, julho - 10.208, agosto -10.129 e setembro - 9.975 outubro – 9.089, novembro – 7.963, dezembro – 2.849, totalizando 102.055 exames de ECG realizados, o que zerou a demanda reprimida.

Atenção ao diabético

O atendimento ao paciente com diabetes envolve ações de assistência à saúde voltadas para a promoção, proteção e prevenção das complicações da doença. As ações de prevenção contemplam o rastreamento do diagnóstico de Diabetes Mellitus na população e concentram-se nas atividades de rotina nas equipes de atenção primária.

As ações de prevenção prevêem o diagnóstico precoce do diabetes mellitus na população e concentram-se nas atividades de rotina das UBS, bem como em eventos especiais, tais como o Dia Mundial do Diabetes e capacitação de profissionais.

A taxa de internação por complicações do diabetes tem aumentado a cada ano devido ao aumento na expectativa de vida da população brasileira. Até 2012, a faixa etária considerada para este indicador era de 35 a 59 anos. No entanto, para melhor avaliação do indicador, a partir de 2013 a CCD alterou a faixa etária considerada para: 30 anos ou mais. Considerando que a maior parte das internações por complicações do diabetes ocorrem em pacientes acima de 60 anos, era esperado o aumento da taxa que representa o indicador (De 6,8/10.000 em 2012, 10,8/10.000 em 2013 e 8,4/10.000 até novembro de 2014). Visando a redução do número de internações, a SAPS tem concentrado esforços para garantir os insumos necessários para o controle glicêmico, material educativo e capacitação de profissionais.

SFL PROC 00003 /15-Folha Nº 003079

A Portaria nº 334 de 30 de dezembro de 2013, publicada no DODF de 03 de janeiro de 2014 aprovou o Protocolo de Insulinoterapia, o que possibilitou a padronização da prescrição e distribuição de insumos e análogos de insulina para o tratamento do diabetes.

A SES tem centrado esforços na educação e treinamento de servidores e realizou cursos de capacitação para 767 profissionais.

Iniciou-se ainda a implementação da ficha de supervisão das UBS para melhor controle de dados sobre pacientes cadastrados, acompanhados, educados e insulinizados. Além dos insumos que já eram regularmente distribuídos aos pacientes diabéticos da SES-DF até o ano 2013 (tira reagente, seringas e agulhas para caneta de insulina), neste ano conseguiu-se garantir a distribuição de lancetas e lancetadores para punção capilar em domicílio.

Foram incluídos 10 pacientes no programa de Sistema de Infusão Contínua de Insulina (SICI) da SES-DF. Atualmente a SES-DF acompanha e garante a distribuição dos insumos necessários a 105 pacientes usuários de SICI.

Atenção à saúde do homem

As ações voltadas ao homem compreende a prevenção à violência, rastreamento da dislipidemia, diabetes, hipertensão, disfunções sexuais, patologias do trato urinário, DST/AIDS, patologias pulmonares, câncer, depressão, estresse, rastreamento de usuários de tabaco, álcool e outras drogas, além de educação em saúde para o autocuidado, paternidade e cuidado, entre outros.

Principais ações realizadas em 2014:

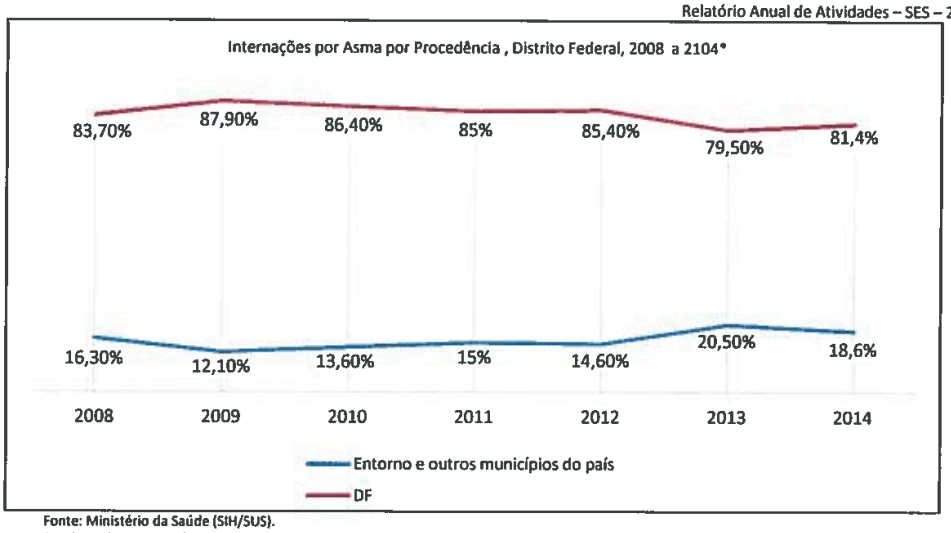
- Elaboração de ficha de atendimento ao homem para ser aplicada na regionais;
- Capacitação de servidores do Centro Saúde nº 6 da Ceilândia;
- Definição de Protocolo para padronização das medicações (encaminhado para análise da central de protocolos e DIASF) e protocolo básico com orientações urológicas em hiperplasia de próstata e disfunção sexual para uso na atenção primária;
- Realização de eventos visando a promoção da saúde: Novembro Azul no Gama; Ação de promoção no canteiro de obras da futura sede de governo do GDF; ação de prevenção para Caminhoneiros/Comando Rodoviário na Rodovia 060;
- Realização do Simpósio Internacional de Saúde do Homem e Oficina de Organização do Serviço de Atenção Integral à Saúde do Homem no mês de Novembro de 2014;
- Lançamento da Cartilha: "Homem que tem atitude cuida da saúde" direcionada a promoção da saúde e prevenção de agravos.

Programa de Atendimento ao Paciente Asmático

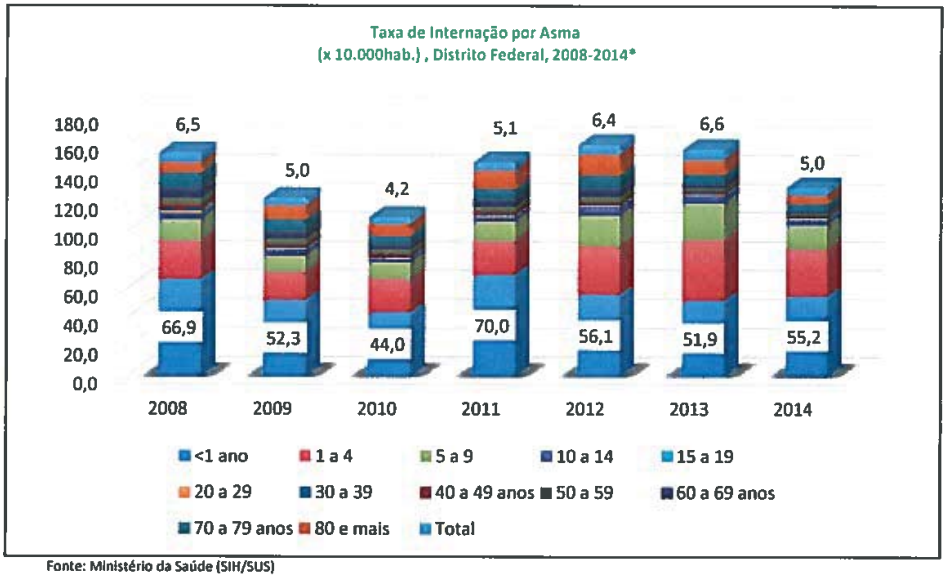
O Programa de Atendimento ao Paciente Asmático - PAPA abrange toda a população do DF e entorno, de todas as idades e gênero.

A asma continua atingindo mais de 300 milhões de pessoas em todo o mundo e ainda é considerada um desafio para a saúde pública tanto do Brasil como de países desenvolvidos. Desta forma este programa segue as diretrizes mundiais (GINA e GARD) e nacionais (SBPT) com objetivo de melhorar a qualidade de vida dos pacientes. Estas diretrizes consideram importante a capacitação e atualização dos profissionais de saúde tanto da atenção primária como nas especialidades e educação do paciente com relação a doença e seu tratamento.

No DF as internações por asma predominam na faixa etária pediátrica até 9 anos e em maiores de 80 anos, entretanto a mortalidade afeta significativamente a população de idosos, e de modo singular neste ano também as pessoas entre 30 e 39 anos. Ressalta-se que em 2014, do total de internações, 19% foram de pacientes da entorno do Distrito Federal e de outros municípios do país.

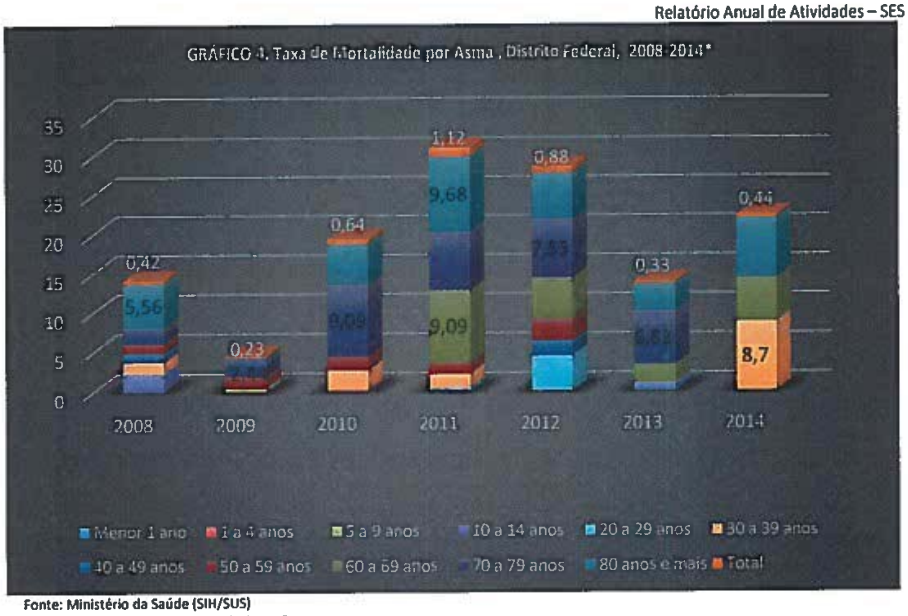


Fonte: Ministério da Saúde (SIH/SUS).
*Dados até novembro/2014.Sujeitos à alterações.



Fonte: Ministério da Saúde (SIH/SUS)
*Dados até novembro/2014. Sujeitos à alterações.

SF1 PROC 00003 /15-Folha Nº 003099



Fonte: Ministério da Saúde (SIH/SUS)
*Dados até agosto/2014. Sujeitos à alterações.

Considerando a necessidade de melhoria do serviço de saúde para atender melhor o paciente com asma, a SES/DF realizou neste ano:

- Capacitação dos profissionais de saúde da atenção primária sobre a doença, educação do paciente, tratamento e técnica inalatória das medicações;
- Atualização dos médicos sobre a doença, seus fatores de risco, diagnósticos diferenciais, exames e situações especiais (no exercício, asma ocupacional);
- Participação no programa VIGIAR, durante todo o ano;
- Colaboração na elaboração de formulário específico para atendimento dos pacientes com queixas respiratórias na região da Fercal; e atualização do Protocolo de Asma Grave - Uso do Omalizumabe, estendendo a aplicação deste medicamento para os pacientes acima de 6 anos que preencherem os critérios deste protocolo.

Apesar de algumas metas ainda não terem sido alcançadas, independente da área competente, este programa possui um modelo assistencial bem estabelecido na Regional de Saúde de São Sebastião, onde são realizadas palestras para os pacientes abordando inclusive alimentação saudável, treinamento para os profissionais de saúde além participar anualmente da Semana de Asma.

A perspectiva para 2015 é de continuidade dos treinamentos e de incentivo às Regionais de Saúde para implantar o modelo de São Sebastião, além da distribuição de materiais educativos, manutenção de reuniões científicas e administrativas mensais, continuidade da colaboração com o VIGIAR e do início do uso do Omalizumabe no Hospital da Criança de Brasília.

Atenção à Saúde do Idoso

A integralidade da Atenção à Saúde do Idoso visa promover a saúde integral, reduzir a morbimortalidade e propiciar o acesso dos idosos aos serviços oferecidos. As atividades são dirigidas a uma população que, de acordo com as estimativas da SVS/SES-DF é de 256.775 idosos em 2014, o que corresponde a 9,01% da população total do DF.

Para verificação do impacto das ações da saúde do idoso o indicador utilizado no Pacto pela Saúde é a "Taxa de Internação por Fraturas de Fêmur em pessoas com 60 anos ou mais" de residentes no DF. Para o ano de 2014 as metas e taxas calculadas encontram-se na tabela a seguir:

SES FOLHA 0003 15-folha nº 0003 versão

Taxa de internação hospitalar de pessoas idosas por fratura de fêmur

Meta Nacional	Meta DF 2014	Indicador	Apurado em 2014
Redução de 2% da taxa de internação hospitalar em pessoas idosas por fratura de fêmur referente ao ano anterior	10,89/10.000 habitantes	Taxa de internação hospitalar de pessoas idosas por fratura de fêmur	10,52/10.000 habitantes

FONTE: SIH.
*Janeiro a novembro de 2014. Dados sujeitos à alterações.

Até novembro de 2014 houve 270 internações por fratura de fêmur em indivíduos com 60 anos assim distribuídos: Brasília 23; Brazlândia 4; Candangolândia 3; Ceilândia 41; Cruzeiro 3; Gama 24; Guará 13; Lago Norte 2; Lago Sul 3; Núcleo Bandeirantes 5; Paranoá 18; Planaltina 8; Recanto das Emas 12; Riacho Fundo 8; Samambaia 14; Santa Maria 16; São Sebastião 14; Sobradinho 19 e Taguatinga 40.

As ações realizadas com o objetivo de promover a diminuição dos casos de internação por fratura de fêmur concentram-se principalmente na esfera da educação. Dentre as ações, por meio do Programa de Atenção Integral à Saúde do Idoso (PAISI) e as Escolas de Avós, são realizadas orientações aos Agentes Comunitários de Saúde sobre a prevenção de quedas e o incentivo da prática de atividades físicas regulares e de práticas integrativas em saúde.

Houve a capacitação sobre Saúde do Idoso para 46 servidores da atenção primária da SES-DF com carga horária de 52 horas.

O Protocolo de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa e o Protocolo de Antidepressivos em Idosos: citalopram e mirtazapina foram aprovados e publicados, por meio da Portaria nº 41, de 28 de fevereiro de 2014.

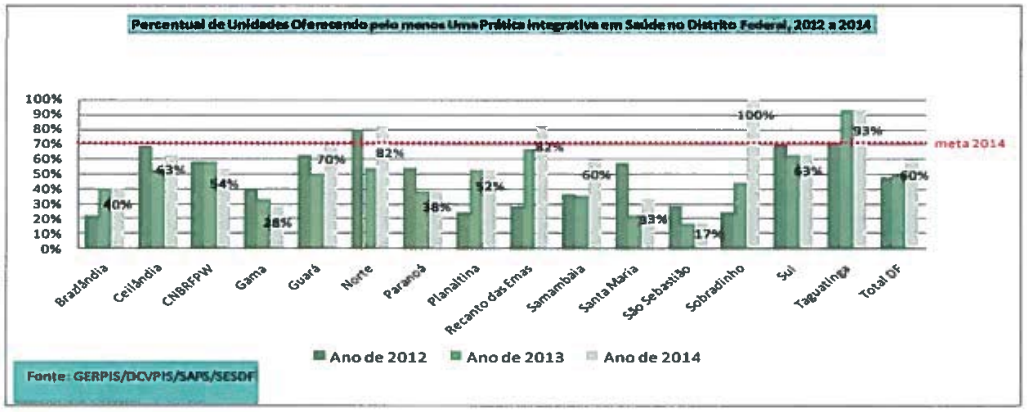
Finalizada a pesquisa sobre o perfil das internações hospitalares dos idosos no Distrito Federal e organização e treinamento da coleta de dados para a Pesquisa sobre a Situação de Saúde do Idoso do Distrito Federal, que se encontra em fase de tabulação dos dados.

Quanto as Escola de Avós, houve aumento do número que foi de 43, com participação de 6.550 idosos.

Práticas Integrativas em Saúde

A SES oferece 14 modalidades de Práticas Integrativas em Saúde – PIS: Acupuntura, Arteterapia, Automassagem, Fitoterapia e Plantas Medicinais, Hatha Yoga, Homeopatia, Lian Gong, Medicina e Terapias Antroposóficas, Meditação, Musicoterapia, Reiki, Shantala, Tai Chi Chuan e Terapia Comunitária Integrativa, sendo que a oferta maior está alocada na Atenção Primária à Saúde. Além dessas práticas há também a Dança Sênior e a Terapia de Redução do Estresse, em fase de institucionalização na rede.

Em 2014 houve um incremento significativo (10%) em relação ao ano anterior no número de unidades que oferecem pelo menos uma modalidade de PIS para a população, o que representa 58% das unidades assistenciais da rede, conforme gráfico a seguir:



SFL FADC 00003 /15-Folha Nº 003:00

Em 2014, 289 Profissionais de Saúde atuaram nas Práticas Integrativas em Saúde, em 123 Unidades das Regionais de Saúde do DF. Destes, mais de 70% pertence à Atenção Primária em Saúde; 39% oferece mais de uma Prática à população e 58,5% são de nível superior.

Em 2014 foram realizadas 9.250 atividades em grupos de PIS com cerca de 156.753 participações pelos usuários.

Quanto aos atendimentos individuais foram 24.919 em Acupuntura e 15.608 em Homeopatia até o mês de novembro. Em todo o ano foram realizados 590 atendimentos individuais em Reiki, 767 em Hatha Yoga, 226 em Musicoterapia e 91 em Medicina e Terapias Antroposóficas.

Foram realizadas 35 (trinta e cinco) visitas técnicas de apoio em PIS a 38 (trinta e oito) serviços no âmbito da SES-DF envolvendo mais de 260 profissionais de saúde; 34 (trinta e quatro) atividades de Educação Continuada com cerca de 480 participações dos profissionais que atuam em PIS; realizados de 38 (trinta e oito) eventos entre vivências, aulas, palestras e outras ações de divulgação das PIS voltados para a população em geral, comunidade acadêmica e profissionais de saúde, atingindo mais de 1.600 pessoas. Outros 181 (cento e oitenta e um) eventos alcançaram mais de oito mil pessoas.

Foram realizados cursos de capacitação de 65 (sessenta e cinco) profissionais para atuar em Automassagem, Lian Gong, Shantala, Tai Chi Chuan, em suas unidades de origem e, outros 20 servidores estão fazendo o curso de Hatha Yoga com término previsto para 2015.

A Política Distrital de Práticas Integrativas em Saúde – PDPIS foi aprovada em 2014 pelo Colegiado Gestor da SES e Conselho de Saúde e deverá ser lançada durante o VI Simpósio de Práticas Integrativas, evento que celebrará os vinte cinco anos de PIS na rede SUS-DF.

Saúde no Sistema Prisional

No dia 2 de janeiro de 2014 entrou em vigor a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP), no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), instituída pela Portaria Interministerial nº 1, e portaria de operacionalização nº 482, de 1º de abril de 2014, com o objetivo de garantir o acesso das pessoas privadas de liberdade no sistema prisional ao cuidado integral no SUS. O DF aderiu à nova política por meio da Portaria 1602 de 31 de julho do corrente ano, e foi iniciado a atualização no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES das novas modalidades de equipe.

A Assistência à Saúde para o Sistema Prisional compreende ações individuais e coletivas visando promover, prevenir, reduzir e/ou eliminar riscos e agravos à saúde da população privada de liberdade do Distrito Federal, por meio de serviços de atenção primária que atendam em caráter complementar às necessidades das urgências e emergências em saúde.

A população prisional no DF é de 13.513 pessoas distribuídas nos estabelecimentos conforme tabela abaixo:

População prisional por estabelecimento e regional de saúde

Regional	Estabelecimento	População prisional
São Sebastião	Complexo da Papuda	11.318
Gama	Penitenciária Feminina do DF	655
	Ala de tratamento psiquiátrico	93
Guará	Centro de Progressão Penitenciária	1.457
	Total	13.478

Fonte: GESSP/DIAPS/SAPS/SESDF

Nos moldes da nova política, foi alcançada a cobertura assistencial de 69% da população em foco. A atenção à saúde é prestada por 05 equipes tipo III, 04 equipes tipo II, 01 equipe tipo II com saúde mental e 01 equipe tipo I. Os dados da assistência são os seguintes: 158.606 atendimentos; 14.117 consultas médicas; 3.858 consultas odontológicas e 11.072 consultas em outras especialidades.

Na tabela a seguir é apresentado o número absoluto de pacientes em acompanhamento nas unidades prisionais, por agravo apresentado, independente do período de diagnóstico, podendo este ter sido realizado dentro do sistema prisional ou o paciente já ter entrado no sistema em tratamento.

SPL PROC 00003 /15-Folha Nº 003100 verso

Total de usuários em acompanhamento por agravos apresentados no Sistema Prisional

Unidade Prisional	HIV	Hep.B	Hep.C	Outras DST's	TB	Hansen	HAS	DIA	Asmáticos	CA
CDP	18	03	04	66	03	01	48	21	131	0
CIR	12	04	11	06	04	02	73	19	55	01
PDFI	21	01	14	09	03	01	87	17	69	03
PDFII	13	03	08	25	02	03	97	23	39	0
CPP	06	0	06	0	02	0	29	07	02	0
PFDF	13	0	0	05	01	01	54	12	-	-
ATP	01	0	01	0	0	0	08	06	01	01
Total	84	11	44	111	15	08	396	105	297	05

Fonte: Gerência de Saúde no Sistema Prisional/DIAE/SAPS/SESDF.

As equipes de saúde realizam rotineiramente exames para diagnóstico de HIV, Sífilis, Hepatites B e C e Tuberculose. Em 2014 foram realizados 1.661 exames, sendo 12 resultados positivos para HIV, 29 para Sífilis, 04 para Hepatite B e 0 Hepatite C, além de 721 baciloscopias do escarro, sendo 13 positivas. No mês de agosto foi realizado aconselhamento em grupo e 78 testagens rápidas no CPP visando o rastreamento e prevenção de sífilis e hepatites virais. Foi realizado a elastografia hepática para 12 sentenciados, e iniciou-se o tratamento de 09 portadores de hepatites virais. As ações de imunização são realizadas rotineiramente na porta de entrada do sistema com a atualização do cartão de vacinas do adulto (vacinação contra hepatite, tétano e febre amarela) e nas outras unidades prisionais são realizadas as doses subsequentes pela equipe da Sala de Vacina, totalizando 19.336 doses realizadas de janeiro a setembro de 2014. Em comemoração ao dia mundial de combate à AIDS, no período de 01 a 08 de dezembro, foram realizados rastreamento com testes rápidos de HIV, hepatites B e C, e sífilis, para servidores da Segurança e internos, em todas as Unidades de Saúde do Sistema Prisional.

No Presídio Feminino – PFDF 100% das gestantes são acompanhadas no pré-natal conforme protocolos da SES e rede cegonha e todas realizam o exame de triagem por meio do papel filtro.

O ECG por Telemedicina não está sendo realizado nas unidades prisionais por falta de telefone e internet, exceto PFDF e ATP. De janeiro a agosto foram realizados 24 exames.

O Projeto Acolhimento, que tem como objetivo principal promover o acolhimento dos detentos na sua chegada, tem como perspectiva contribuir para a melhoria da qualidade de vida no contexto prisional. Faz-se o levantamento das condições de saúde dos internos com os devidos encaminhamentos para atendimento; realização de busca ativa de patologias crônicas e infecto-contagiosas; orientação sobre higiene bucal seguida de distribuição de escova e creme dental; apresentação do serviço de saúde no que diz respeito à equipe e sua função, formas de acesso e dinâmica deste serviço. Até a setembro de 2014 foram acolhidas 840 pessoas em média por mês dos ingressos no Sistema Prisional.

Todos os profissionais de Saúde trabalham com atendimento em grupo, conforme demonstrado a seguir:

Nº de atendimentos em grupo

Profissional	Nº de atendimentos em grupo
Enfermeiros	1211
Psicólogos	683
Assistente Social	350
Terapeuta Ocupacional	55
Fisioterapeuta	578

Fonte: Gerência de Saúde no Sistema Prisional/DIAE/SAPS.

Na nova Política de Prevenção a Violência está previsto o atendimento ao ofensor sexual. Para atender esta demanda verificou-se a necessidade social de garantir tratamento para as pessoas que cumprem pena por crimes sexuais no Sistema Penitenciário do DF. O objetivo do trabalho é criar, junto aos sentenciados, um espaço psicoeducativo de reflexão em grupo dos crimes cometidos e de compreensão da necessidade de tratamento quando em liberdade. Nesta perspectiva os profissionais de psicologia e serviço social estão trabalhando por meio de grupos.

Considerando a situação de superlotação do Sistema Penitenciário que tem sido motivo de tensões com grandes consequências para a saúde tanto das pessoas privadas de liberdade quanto para profissionais que atuam no sistema, impactando na sociedade em geral, e considerando ainda, que uma situação de emergência no

SFL FROC 00003 /15-Folha Nº 003101

Complexo da Papuda pode sobrecarregar toda a rede de saúde da região leste, foi elaborado um Projeto Aplicativo em parceria com a Subsecretaria do Sistema Penitenciária/SESIPE da Secretaria de Segurança e Instituto Sírio Libanês, para organizar a assistência e atuação das equipes de saúde inseridas no sistema penitenciário, denominado "Plano de contingência de preparação e resposta em surtos, rebeliões e emergências coletivas na Papuda". As capacitações estão sendo realizadas em parceria com SAMU-DF e até set/14 foram capacitados 83 profissionais que atuam no Sistema Penitenciário, entre servidores da saúde e da segurança.

Uma das principais dificuldades encontradas para a realização das ações programadas é a quantidade de escoltantes nas unidades de Saúde Prisional. A escassez no número de escoltas para as unidades de saúde vem acarretando prejuízos no desenvolvimento das ações das equipes, com redução no número de atendimento individual e em grupos e as ações educativas praticamente inexistem. Alguns grupos terapêuticos e de sensibilização solicitados por ordem judicial estão deixando de ser realizados por falta de escolta. Esta situação tem gerado demandas reprimidas, conforme demonstrado na tabela abaixo:

Demanda reprimida por tipo de profissional e unidade prisional, até agosto 2014

Profissionais	CDP	PDFI	PDFII	CPP	PFDF	TOTAL
Médico	1000	120	260	*	69	1449
Cirurgião Dentista	190	430	80	38	121	859
Enfermeiro	45	193	150	50	94	532
Psicólogo	12 ind. 16 grupos	135	45 ind 4 grupos	40 ind 8 grupos	41	273 ind 28 grupos
Assistente Social	15	41 ind. 31 grupos	25	30	76	187 ind 31 grupos
Fisioterapeuta	20	*	10	*	*	30
Téc. de enfermagem	*	30	*	*	42	72
Terapeuta Ocupacional	*	30	*	*	*	30

Fonte: Gerência de Saúde no Sistema Prisional/DIAE/SAPS.

Encontram-se em andamento:

- a elaboração da Estratégia Distrital de Atenção Integral à Pessoa em Medida de Segurança, em parceria com o Ministério Público, Universidade de Brasília, Promotoria, Diretoria de Saúde Mental/SAS/SES, Vara de Execuções Penais e Subsecretaria do Sistema Penitenciário/SSP;
- a criação de Grupo de Trabalho para a elaboração de protocolo de funcionamento e fluxo das alas de segurança nos hospitais HRAN, HBDF e HRPa, com a participação da GESSP e representantes dos hospitais, Subsecretaria do Sistema Penitenciário/SSP, Diretoria de Assuntos Estratégicos Corregedoria da Saúde e Diretoria de Regulação/SUPRAC; e
- os processos de aquisição de materiais de consumo e mobiliários.

Saúde da População Negra

O planejamento da atenção à saúde da população negra se pautou em ações voltadas para a organização do Comitê Técnico de Saúde da População Negra, regulamentação da coleta do quesito raça/cor no âmbito da SES/DF, enfrentamento ao racismo institucional e a inclusão da temática Saúde da População Negra no fórum da Atenção Primária.

Assim, foi elaborado e implantado Regimento Interno do Comitê Técnico de Saúde da População Negra (CTSPN) por meio da portaria 105 de 29 de maio de 2014, por meio do qual foi possível regulamentar normas e condutas para o correto funcionamento do Comitê.

O CTSPN programou e realizou seis reuniões ordinárias e duas extraordinárias, formou Grupos de Trabalho - GTs Saúde da Mulher, Saúde da Criança, Saúde Mental, Juventude Viva, Informações de Saúde, Comunidades Tradicionais e Formação e Educação do Trabalhador da Saúde, que estão iniciando suas atividades. A partir da formação dos GT espera-se que todo elenco de ações apontadas componha uma Política Distrital de Saúde da População Negra do Distrito Federal.

Foi regulamentada a coleta do quesito, raça/cor e etnia no âmbito da SES/DF a partir da portaria de nº 201 de 03 de outubro. Os formulários de coleta de dados dos usuários estão sendo adequados gradativamente para esta ação. A regulamentação é amparo legal para as sensibilizações/formações dos servidores da saúde a respeito da importância da informação cor/raça/etnia para conhecimento da situação de grupos populacionais vulneráveis e elaboração de planos de ação a fim de reduzir desigualdades no Distrito Federal.

SRL PROC 00003 /15-folha nº 00301 verso

Houve dificuldades em relação à realização de rodas de conversas planejadas sobre Enfrentamento ao racismo institucional e para encontrar parcerias com áreas técnicas da população negra para tratar da temática racismo institucional.

Em 2014 houve uma aproximação com o Ministério da Saúde para um possível apoio institucional ao Comitê para o desenvolvimento destas ações, a partir de 2015.

Programa Bolsa Família

A meta pactuada com o Ministério da Saúde na 1ª e 2ª vigências de acompanhamento em 2014 foi de 40%, última meta pactuada via SISPACTO- Aplicativo do Pacto da Saúde- planilha de metas para indicadores de monitoramento e avaliação do pacto pela saúde.

O número total de famílias beneficiárias a serem acompanhadas pelas equipes de saúde foi 80.090 na primeira vigência de 2014 (janeiro a julho), destaca-se que cerca de 29.000 famílias foram totalmente acompanhadas, perfazendo o percentual de cobertura de 36,63% na 1ª vigência de 2014. Houve crescimento de acompanhamento de quase 4.500 famílias em relação a vigência anterior, 2013. O Distrito Federal foi a Unidade da Federação que apresentou a maior variação de crescimento do país — 4,03 pontos percentuais acima do resultado do semestre anterior. A segunda vigência tem término previsto em dezembro de 2014.

As principais ações planejadas e realizadas em relação à coordenação do Programa Bolsa Família foram:

Produção e distribuição de material informativo para as famílias comparecerem às unidades para acompanhamento em saúde (cartas a serem enviadas às escolas e cartazes para distribuição nas regionais).

- Reuniões com os coordenadores do Programa de cada regional de saúde para planejamento a cada vigência.
- Reuniões com servidores das Unidades de saúde para instrução sobre o programa - apoio institucional às regionais que vinham apresentando dificuldades com o acompanhamento visando à qualificação das ações do Programa Bolsa Família, sensibilizando as equipes para a importância das ações no atendimento ao princípio da equidade de saúde
- Realização de Oficina de Sistema do PBF na Saúde, para os servidores que coordenam o programa, ministrado pelos apoiadores do Ministério da Saúde.
- Participação no Comitê Gestor do Programa Bolsa Família.

Houve dificuldade no acompanhamento de famílias nas áreas sem cobertura de Estratégia de Saúde da Família e/ou com problemas no endereçamento das famílias cadastradas. Houve também dificuldades na produção de material gráfico com atraso na distribuição destes.

Pessoa com deficiência

Encontra-se em elaboração Termo de referência para confecção de cartilha com descrições em Braille "Conhecendo Seus Direitos e Vivendo Bem com a Deficiência". Conforme planejamento haverá distribuição de cartilhas escritas em BRAILLE a todas as unidades de saúde para que seja desenvolvido trabalho educativo e preventivo junto às pessoas com deficiência visual.

A SES/DF participa do Grupo Condutor da Rede da Pessoa com Deficiência no Distrito Federal, no qual são discutidas, além das ações de atenção especializada, as ações de atenção básica voltadas para atenção à pessoa com deficiência e os fluxos de atendimento na rede. Participa também no Grupo de Trabalho para elaboração da linha de cuidado para atenção à pessoa com transtorno do espectro autista e suas famílias na Rede SES, em parceria. A participação neste último Grupo de Trabalho tem como finalidade a organização da rede de atendimento, discussão de protocolos de diagnóstico e tratamento.

A atenção primária tem papel fundamental para suspeição de diagnóstico precoce e acompanhamento dos pacientes sendo extremamente importantes no prognóstico das pessoas com o transtorno.

Foram adquiridos 108 oftalmoscópios para as unidades básicas de saúde a serem utilizados pelos médicos que atendem as crianças em seu acompanhamento de rotina de crescimento e desenvolvimento, para ser usados no teste do olhinho para ajudar no diagnóstico precoce de doenças possíveis causadoras de cegueira. A distribuição dos oftalmoscópios ficou aquém da quantidade necessária em virtude da previsão ter levado em conta o ano de 2012 , quando foi elaborado o termo de referência. A morosidade na tramitação dos termos de referência pode ser vista como a maior dificuldade encontrada.

SEL PROC 000033 /15-Folha Nº 003102

População em situação de rua

O planejamento de ações voltadas à população em situação de rua contemplou o apoio e supervisão das Equipes de Consultório na Rua - ECR, a capacitação e treinamento para as equipes; a sensibilização da rede de Atenção Primária em relação ao atendimento à população em situação de rua, o fortalecimento de parcerias para o atendimento, tendo em vista a integralidade dos serviços prestados, no âmbito da SES e de outras Secretarias de Estado; e ainda, a complementação das equipes com a lotação de motorista.

Os Centros de Saúde de Ceilândia e Taguatinga passaram por processo de sensibilização para atendimento adequado à população em situação de rua, realizado pelas equipes de Consultório na Rua das respectivas áreas.

As equipes estão participando de um curso semipresencial de atualização coordenado pela FIOCRUZ, em parceria com o Ministério da Saúde, com foco na saúde da população em situação de rua.

Trabalhos científicos referentes à atenção à saúde da população em situação de rua foram apresentados na II Conferência Internacional de Psicologia Comunitária em Fortaleza-CE e a na IV Mostra de Atenção Básica, realizada em Brasília.

Até o mês de novembro foram atendidas 6.041 pessoas em situação de rua nas três ECR, totalizando 23.944 procedimentos.

As parcerias com outras áreas da SES, tais como Redução de Danos, Saúde Mental, Coordenação de tuberculose e hanseníase, assim como entre outras Secretarias, como a SEDEST, Secretaria da Criança e da Mulher e de Segurança Pública foram fortalecidas através de reuniões e ações conjuntas.

Além das atividades propostas, foi executado o Projeto "Tenda Viva" coordenado pela Casa Civil do Distrito Federal, em parceria com SEDEST, Secretaria de Trabalho, de Educação e Secretaria de Justiça do Distrito Federal. O projeto tem como objetivo, o atendimento integral às pessoas em situação de rua usuárias de drogas, ou não. As tendas foram instaladas no centro de Taguatinga e no Setor Comercial Sul, áreas consideradas de grande vulnerabilidade pelo uso de drogas e risco social. A Equipe de Consultório na Rua ofereceu serviços tais como abordagem a usuários de droga, aferição de pressão e glicose capilar, atendimentos psicossociais e encaminhamentos para a rede.

SEL FACC 00003 /15-Folha Nº 003102 verso

Saúde da população LGBT

Planejada a realização de discussão, por meio de reuniões, sobre o processo transexualizador na SES-DF e a produção de material de enfrentamento à homofobia. Foram realizadas as seguintes ações:

- Discussão com Ministério da Saúde sobre implantação do processo transexualizador na SES-DF.
- Diálogo com representantes da sociedade civil organizada com levantamento das necessidades do grupo LGBT nas ações em saúde.
- Participação em eventos organizado pela SES e SEDEST voltado à prevenção de DST/AIDS.
- Realizada sensibilização dos novos médicos contratados pela SES quanto à homofobia nos atendimentos em saúde.

Houve dificuldade na mobilização de servidores para participação em reunião sobre o processo transexualizador no DF e não foi possível a impressão de folder confeccionado pela área técnica devido a dificuldades com o material impresso pela empresa contratada que mostrou qualidade inferior ao contratado.

População rural

Realizou-se acompanhamento técnico do processo de trabalho das equipes e na discussão do território de abrangência de equipes principalmente em Sobradinho e Gama em parceria com a Gerência de Gestão da Atenção Primária e a Gerência de Monitoramento e Avaliação.

Outra frente de trabalho tem sido a da fortificação das ações da Atenção Primária à Saúde dentro do Plano Integrado de Vigilância em Saúde das Populações Expostas por Agrotóxicos, que visa implementar boas práticas agrícolas, dentre elas o manejo adequado e uso seguro de agrotóxicos. Durante as ações de rastreamento da intoxicação por organofosforados e carbamatos na população rural, buscou-se transferir o foco da intoxicação para o indivíduo, ampliando as possibilidades de cuidado para além da saúde do trabalhador.

Foram realizados testes para rastrear a intoxicação exógena, exames sorológicos de rotina, atualização de carteira vacinal e atividades educativas com foco na saúde do homem e trabalhador rural,

atendendo diretamente mais de 400 produtores rurais das áreas de Brazlândia (Alexandre Gusmão e Rodeador), Paranoá (Buriti Vermelho e Jardim II), Sobradinho, Planaltina (Rio Preto e Tabatinga).

Iniciada capacitação para 40 Agentes Comunitários de Saúde da área rural do DF, para que possam orientar melhor as famílias que tenham em sua residência algum indivíduo que faz uso de agrotóxicos.

A SES tem participado do Fórum Distrital das Mulheres do Campo e Cerrado, coordenado pela Secretaria de Estado da Mulher, que realiza ações nas áreas rurais voltadas para atendimento das mulheres vítimas de violência, oferecendo serviços nas áreas jurídicas, psicológicas e dando orientações.

Atenção domiciliar

A SES/DF dispõe de 15 Núcleos Regionais de Atenção Domiciliar - NRADs (Asa Norte, Asa Sul, Brazlândia, Ceilândia, Gama, Guará, Núcleo Bandeirante, Paranoá Planaltina, Recanto das Emas, Samambaia, Santa Maria, São Sebastião, Sobradinho e Taguatinga) para assistência à saúde de 6.996 pacientes cadastrados e 1.090 pacientes ativos.

O acompanhamento dos pacientes é realizado por 16 Equipes Multiprofissionais de Atenção Domiciliar – EMADs e 05 Equipes Multiprofissionais de Apoio – EMAPs. Destas 11 EMADs e 04 EMAPs são credenciadas pelo Ministério da Saúde. Apesar do aumento da carga horária de servidores dos NRAD, esta ação não reverteu para o credenciamento de novas equipes, todavia, melhorou a qualidade do atendimento e sua produtividade.

Realizado o VIII Curso de Extensão em Atenção Domiciliar – CEAD com 66 inscrições de servidores de nível médio e superior.

Para a elaboração, atualização de protocolos clínicos e definição e fluxos em atenção domiciliar foram criados grupo de trabalho por categoria profissional (médico, enfermeiro, nutricionista, fisioterapeuta, terapeuta ocupacional, assistente social, psicólogo) e por tema (oxigenoterapia domiciliar, cuidados paliativos, resíduos sólidos). Foram concluídos dois protocolos - Oxigenoterapia Domiciliar e Fisioterapia e apresentados a Comissão Permanente de Protocolos de Atenção à Saúde – CPPAS, sendo que o de Oxigenoterapia Domiciliar foi aprovado, com publicação no DODF e o de fisioterapia se encontra em readequação.

O acompanhamento da produção das equipes é realizado mensalmente, no entanto observa-se ainda dificuldades no envio das informações na data prevista e envio de dados inconsistentes. A tabela a seguir demonstra a produção das equipes de atenção domiciliar.

Atenção Domiciliar

Visitas Domiciliares	53.966
Atendimentos Ambulatoriais	126.477
Procedimentos Domiciliares	201.176
Pacientes Cadastrados	6.996
Pacientes Ativos	1.090
Admissões	795
Óbitos	418
Pacientes Que Adquiriram Infecção	402
Nº. De Altas	244
Internação / Reinternação Hospitalar	496
Km Rodados Motoristas**	76.144

Fonte: GEAD/DIAE/SAPS/SESDF
Não constam os dados de Brazlândia e Núcleo Bandeirante, referentes a dezembro;
** Dados a partir dos meses de agosto e setembro, quando se começou a fazer este cálculo

Para a implantação do fluxo de desospitalização foi realizada articulação interinstitucional e a ação tem sido acompanhada por meio de e-mails compartilhados entre os pontos de atenção demandantes e demandados – Gestão de leitos, Diretorias regionais de atenção primária (DIRAPS) e Diretorias de assistência à Saúde (DAS) e NRAD. A maioria dos hospitais regionais ainda não seguem o fluxo, com isto, pacientes deixam de ser desospitalizados e terem a garantia da continuidade de seu cuidado no domicílio com equipe de sua área de abrangência.

Desospitalização efetiva de 72 pacientes de 128 que foram solicitados no fluxo de desospitalização (56%) no período. Reforça-se que este número é subnotificado, mas observa-se uma discreta melhora na comunicação em relação ao quadrimestre anterior.

SEL FRDC 000003 /15-Folha Nº 003103

Ação importante realizada neste ano foi a articulação interna na SES para o acesso dos profissionais das equipes ao sistematrakcare, no entanto ainda não se conseguiu o perfil de acesso para visualizar o prontuário eletrônico do paciente internado nos hospitais regionais em processo de desospitalização.

A lotação de motoristas nos NRAD foi outra ação extremamente importante a fim de dirimir as dificuldades de deslocamento da equipe multidisciplinar, o que vinha impactando negativamente na produtividade das equipes, no entanto ainda falta 03 regionais concluírem esta lotação.

Encontra-se em discussão a implantação dois novos projetos: Método Canguru Domiciliar e o Serviço de Antibioticoterapia Injetável Domiciliar – SAID. O Projeto Método Canguru Domiciliar visa atender crianças de baixo peso no domicílio na região Centro Sul, tendo o NRAD do HMIB como executor dessa ação. Já o SAID tem o projeto elaborado para atender a demanda de desospitalização por antibioticotereapia injetável domiciliar que se estenda para o fim de semana.

Adquiriu-se, ainda, 30 veículos tipo Minivan que irão suprir a necessidade de veículo próprio dos NRAD com perspectiva de melhoria da assistência para os pacientes do PID.

Objetivo Específico: 002 – Assistência Especializada em Saúde

Assistência Especializada em Saúde: Proporcionar assistência especializada organizando fluxos e adequando a rede com a finalidade de promover o acesso integral aos serviços hospitalares e ambulatoriais no âmbito do Distrito Federal.

Indicadores:

Denominação do Indicador		Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade da Apuração	Resultado	Desejado em				Fonte da Informação
							2012	2013	2014	2015	
1246	Cobertura de leitos hospitalares / 1.000 habitantes	Unidade	2	31/07/11	Anual	Desejado	2	2	2,1	2,4	CNES / IBGE
						Alcançado	2,54	1,4	1,78	-	
1247	Capacidade de internação por leitos hospitalares	Unidade	34,7	31/07/11	Anual	Desejado	38	42	46	50	SIH / CNES
						Alcançado	40	34,94	56,50	-	
1248	% Cobertura de leitos de UTI	%	7,8	31/07/11	Anual	Desejado	8,1	8,7	9,0	9,0	CNES / IBGE
						Alcançado	7,6	8,9	8,68	-	
1249	Proporção de consultas médicas especializadas em relação ao total de consultas	%	15,37	31/07/11	Anual	Desejado	17	19,3	21,3	22,3	DICOAS IBGE
						Alcançado	24,93	23,39	23,66	-	
1250	Proporção de partos normais	%	47	31/12/11	Anual	Desejado	47	48	49	49	SINASC
						Alcançado	56,6	57	46,29	-	
1251	Nº de óbitos materno em determinado período e local de residência reduzidos	UN	16	31/12/11	Anual	Desejado	14	12	10	08	SSIM
						Alcançado	18	19	16		
1253	Razão de exames de mamografia realizados em mulheres de 50 a 69 anos e a população da mesma faixa etária	%	0,06	31/12/11	Anual	Desejado	0,09	0,11	0,13	0,15	SSIA / IBGE
						Alcançado	0,12	0,22	0,22-	-	
1254	Seguimento/tratamento informado de mulheres com diagnóstico de lesões intraepiteliais de alto grau de colo de útero	%	60	31/12/11	Anual	Desejado	100	100	100	100	SSISCOLO
						Alcançado	45,12	17,27	28,49	-	
1255	Taxa de internação hospitalar de pessoas idosas por fratura de fêmur	%	16,85	31/12/11	Anual	Desejado	16,51	16,18	51,86	15,54	SSIH-SUS/ IBGE
						Alcançado	15,19	10,16	10,52	-	
1256	Proporção de serviços hospitalares com contrato de metas firmado	%	39	31/07/11	Anual	Desejado	39	44	50	56	CNES/ Consulta Gestão e Metas
						Alcançado	39	30	30	-	
1257	Usuários classificados em Pediatria, segundo situação de gravidade nos hospitais regionais da rede de saúde do DF	%	30	31/12/11	Trimestral	Desejado	82	85	87	90	Coord. PNH
						Alcançado	60	82	50	-	
1258	Usuários classificados em	%	30	31/12/11	Trimestral	Desejado	82	85	87	90	Coord. PNH

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade da Apuração	Resultado	Desejado em				Fonte da Informação
						2012	2013	2014	2015	
Clínica Médica, segundo situação de gravidade nos hospitais regionais da rede saúde do DF					Alcançado	90	100	100	-	

Indicadores Ajustados na Avaliação do PPA

	Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade da Apuração	Resultado	Desejado em				Fonte da Informação
							2012	2013	2014	2015	
1246	Cobertura de leitos hospitalares / 1.000 habitantes	Unidade	2	31/07/11	Anual	Desejado	2	2	2,1	2,4	CNES / IBGE
						Alcançado	2,54	2,94	-	-	
1250	Proporção de partos normais	%	47	31/12/11	Anual	Desejado	47	48	49	49	SINASC
						Alcançado	56,6	61,31	-	-	
1253	Razão de exames de mamografia realizados em mulheres de 50 a 69 anos e a população da mesma faixa etária	%	0,06	31/12/11	Anual	Desejado	0,09	0,11	0,13	0,15	SSIA / IBGE
						Alcançado	0,12	0,24	-	-	

A atenção especializada é realizada predominantemente nos hospitais da rede própria, com objetivo de implementar as ações de saúde de média e alta complexidade, com o desenvolvimento de programas específicos de promoção, proteção e recuperação da saúde, no âmbito do Distrito Federal.

Os grandes desafios atuais, relacionados a essa área incluem a necessidade de incrementar a qualidade dos serviços secundários e terciários prestados à população, em consonância com os princípios e diretrizes do SUS, bem como a necessidade de ampliação do acesso, de implementação de acolhimento eficiente e humanizado com atendimento integral e resolutivo incluindo o suporte para operacionalizar ações em serviço social, acesso integral aos serviços de nutrição e a atenção especializada em saúde bucal.

A SES, dentro de sua política de desenvolvimento do Sistema Único de Saúde, tem envidado esforços no sentido de enfrentar esses desafios com o intuito de qualificar a atenção à saúde oferecida à sua população por intermédio de ações que integram os diversos componentes da rede.

Alta Complexidade

Tem como competência o acompanhamento da implantação e implementação das políticas de saúde referentes a procedimentos ambulatoriais de alta complexidade na SES DF, compatibilizando-as com as diretrizes do Ministério da Saúde.

Para cada procedimento realizado emite-se um laudo que, depois de submetido à autorização, torna-se uma Autorização de Procedimento de Alta Complexidade – APAC. Parte desse procedimento é ressarcida pelo Ministério da Saúde como forma de garantir a realização de procedimentos de alta complexidade na assistência em saúde, bem como outros serviços que realizam este tipo de procedimento.

Dentre os procedimentos mais freqüentes e de maior relevância pode-se citar os de oncologia, terapia renal substitutiva, deficiência auditiva, patologias oftalmológicas, cirurgias eletivas (vasectomia, biópsias, cirurgia bariátrica), acompanhamento de pacientes submetidos a transplantes e portadores de queimaduras de diversos graus.

Do total geral de procedimentos de alta complexidade produzidos e registrados por APAC no DF, mais de 43% (16.464) corresponde ao grupo da Oncologia (quimioterapia e radioterapia). Portanto, essa área de atuação pode ser compreendida como a mais onerosa e que exige maior quantidade de recursos para investimentos, mas também como uma das que mais gera faturamento para reembolso pelo Ministério da Saúde. Com relação ao ano de 2013, observa-se um aumento de 4,8% no mesmo período.

Em 2014, dos procedimentos ambulatoriais de alta complexidade realizados pela SES-DF foram passíveis de ressarcimento um total de 37.788, o que representa um aumento de 4,6% com relação no total geral com relação ao ano anterior (2013) no mesmo período.

SFL PROC 00003 /15-Folha Nº 003104

Distribuição de Autorização de Procedimentos de Alta Complexidade - APAC

Grupo de Procedimentos	Ano De 2014												
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Cirurgias Eletivas - Oftalmologia	175	406	166	188	134	18	65	75	53	131	50	42	710
Cirurgias Eletivas	36	83	31	66	141	176	226	90	61	49	48	135	1935
Deficiência Auditiva	208	458	235	412	606	229	581	449	442	440	304	351	4715
Hemodinâmica	103	288	166	192	187	152	193	176	191	180	150	247	2225
Implante Coclear	00	00	00	00	01	00	00	00	00	00	00	00	01
Litotripsia	81	71	00	111	66	00	42	00	00	00	00	00	419
Oftalmologia	00	14	06	03	01	07	13	04	00	00	00	07	58
Outros*	18	69	46	01	22	00	00	37	00	00	00	00	194
Pos Transplante	240	551	239	307	313	264	344	291	387	320	355	424	4035
Queimados	00	00	223	75	07	00	00	15	00	00	00	00	373
Quimioterapia	956	1.890	1.310	1.311	1.425	1.056	1.410	1.285	1.195	1.332	1441	1238	15.645
Radioterapia	77	96	87	101	53	49	72	88	32	77	53	34	819
Terapia Renal Substitutiva	562	573	509	716	553	353	726	551	435	712	431	540	6659
Total Geral	**2.456**	**4.499**	**3.018**	**3.383**	**3.509**	**2.304**	**3.672**	**3.061**	**2.796**	**3.241**	**2.832**	**3.018**	**37.788**

*Acompanhamento de pacientes em pós-operatório de cirurgia bariátrica; ecodoppler transcraniano; avaliação clínica e eletrônica de dispositivo elétrico cardíaco implantável.

Distribuição da quantidade de APAC autorizadas por prestadores de serviço

	Produção De APAC	Total Geral	%
Público	Banco De Olhos	996	69,54%
	Hospital De Apoio De Brasília	922	
	Hospital De Base Do Df	17974	
	Hospital Regional Da Asa Norte	584	
	Hospital Regional De Planaltina	153	
	Hospital Regional De Samambaia	216	
	Hospital Regional De Sobradinho	406	
	Hospital Regional De Taguatinga	1278	
	Hospital Universitario De Brasília	3787	
Privado	CEAL-LP	3535	30,46%
	CDRB	536	
	CDRT	412	
	IDR- Instituto De Doenças Renais	837	
	IDR-C	104	
	Instituto De Cardiologia	3349	
	Nephron Gama	496	
	Nephron Taguatinga	608	
	Renal Care	506	
	SEANE	529	
	SOCLIMED	560	
	Total Geral	**37.788**	**100%**

SES FLS 00003 /15-Folha Nº 003.104 verso

Dentre os laudos autorizados em 2014, um total de 69,54% se classifica como procedimentos realizados pela rede própria da SES/DF, enquanto 30,46% dos procedimentos correspondem à rede conveniada ou complementar, compreendida por serviços privados contratados.

Distribuição de pacientes renais crônicos por serviços de Nefrologia da SES/ DF e conveniados.

Serviços de TRS	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Hospital Regional de Santa Maria	22	32	20	17	19	20	08	09	18	17	16	10
Hospital de Base do Distrito Federal – HBDF	79	79	68	84	83	83	83	79	93	92	91	90
Hospital Regional do Gama – HRG	32	31	35	39	39	42	36	39	38	38	38	37
Hospital Regional de Sobradinho – HRS	65	60	68	68	62	66	61	60	50	52	51	49
Hospital Regional de Taguatinga – HRT	61	50	51	61	60	35	58	59	60	61	58	60
Hospital Universitário De Brasília – HUB	50	50	52	50	47	46	43	43	41	42	40	41
Clínica de Doenças Renais de Brasília – CDRB	119	119	123	123	128	125	129	129	129	129	111	76

Serviços de TRS	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Clínica de Doenças Renais de Taguatinga – CDRT	95	96	95	96	96	96	93	93	93	93	96	96
Nephron Taguatinga	137	138	148	133	135	129	138	140	137	136	143	143
Nephron Gama	118	119	111	117	111	111	112	115	111	111	108	110
Seane Sobradinho	122	121	123	120	121	121	121	118	121	121	120	124
Soclimed	105	106	105	108	102	106	106	106	106	106	115	125
Instituto De Doenças Renais Samambaia – IDR	208	209	205	204	201	202	193	187	188	189	193	198
Instituto De Doenças Renais Ceilândia – IDRC	27	27	27	27	26	26	26	26	26	26	26	00
Renal Care Asa Sul	84	90	93	90	98	95	92	90	89	90	97	98
Hospital Da Criança De Brasília – HCB	30	131	30	30	28	27	28	27	28	28	29	30
Total Geral	**1.354**	**1.358**	**1.354**	**1.367**	**1.356**	**1.330**	**1.327**	**1.320**	**1.328**	**1.331**	**1.333**	**1.287**

Quanto ao número de pacientes atendidos com Terapia Renal Substitutiva - TRS, uma média de 287 pacientes ou aproximadamente 23% realiza programa dialítico nos serviços da rede própria da SES/DF, enquanto cerca de 77% ou 1.000 pacientes realizam programa dialítico na rede privada conveniada pela Secretaria de Saúde. Isto se dá em virtude da alta demanda de pacientes renais, aliada à limitação de infraestrutura dos hospitais regionais da rede SES, tornando as vagas destes serviços destinadas quase que exclusivamente ao atendimento dos doentes renais agudos. Assim, os casos crônicos ambulatoriais são atendidos na rede conveniada à SES.

Assistência Intensiva

A SES-DF dispõe atualmente de 4.372 leitos hospitalares. Em relação aos leitos de UTI a SES possui 348 leitos próprios ativos, 10 conveniados e 65 contratados, totalizando 423 leitos disponíveis. Desta forma o percentual de leitos de UTI, incluindo leitos próprios, conveniados e contratados, atinge 9,67% dos leitos hospitalares.

Além dos leitos de UTI existentes, a SES/DF dispõe ainda de 107 leitos de cuidados intermediários neonatais (UCIN), totalizando 530 leitos destinados à linha de atenção ao paciente crítico.

Ações propostas para ampliação de leitos pediátricos:

– Aumentar oito leitos de UTI pediátrica no 3º andar do HBDF, ação ainda não concluída devido à priorização do espaço para leitos de UTI Adulto Neurotrauma.

– Aumentar 20 leitos de UTI pediátrica no Hospital da Criança, ação que se encontra em andamento aguardando a infraestrutura necessária a abertura dos referidos leitos.

Algumas ações impactaram no processo de ampliação do número de leitos de UTI na SES/DF como:

A falta de conclusão dos processos de manutenção dos equipamentos (ventiladores pulmonares, monitores multiparamétricos, oxímetros de pulso entre outros), dificultou a abertura de novos leitos levando ao bloqueio temporário de leitos ativos nas unidades de terapia adulto e pediátrica da SES/DF.

O desabastecimento e oferta irregular de materiais e insumos médico hospitalares gerou um prolongamento do tempo de internação.

Atenção Domiciliar – HOME CARE

Como medida para a disponibilização de leitos de UTI ocupados com pacientes crônicos a SES-DF dispõe do Serviço de Atenção Domiciliar de Alta Complexidade – Sad-Ac (HOME CARE) que oferece 40 vagas de internação domiciliar destinadas aos pacientes internados nos leitos de UTIs Adulto e Pediátrica da SES, cronicamente dependentes de ventilação mecânica invasiva. Até outubro 33 pacientes estavam sendo atendidos pelo serviço de atenção domiciliar.

Prevenção, Controle do Câncer e Assistência Oncológica

A prevenção, o controle do câncer e a assistência oncológica da população do Distrito Federal envolvem ações voltadas ao controle dos cânceres de colo de útero e de mama em consonância com as diretrizes do Ministério da Saúde, bem como monitora os procedimentos de baixa, média e alta complexidade em oncologia.

Até setembro de 2014 foram ofertados 86.085 exames citopatológicos do colo do útero, sendo 69.251exames em mulheres na faixa etária de risco (25 a 64 anos), o que representa 80% do total de exames realizados. A meta para 2014, considerando a faixa etária de risco, é de 180.525exames.

Para o cálculo do indicador leva-se em consideração apenas as mulheres residentes no DF e na faixa etária de risco, 67.384 exames.

Diversas ações têm sido realizadas visando aumentar a oferta de exames citopatológicos:

– Março Lilás: campanha realizada no mês de março que teve como público alvo, mulheres de 25 a 64 anos, que realizaram o exame citopatológico do colo do útero há mais de 03 anos e as que nunca o fizeram, mas já iniciaram sua vida sexual;

– Diagnóstico precoce e tratamento oportuno das lesões precursoras, bem como o encaminhamento das mulheres que já estão com câncer ao tratamento especializado;

– Realizada capacitação para 330 profissionais médicos e enfermeiros da atenção básica da saúde quanto ao público alvo e a correta coleta na realização do citológico e a importância na conduta após o resultado destes exames com o fluxograma;

– Capacitados enfermeiros e médicos das Unidades de Saúde da Atenção Primária para realização de coleta de exames Papanicolau e exame clínico da mama e demais encaminhamentos referente às solicitações em formulários do SISCAN;

– Foram agendadas 873 consultas/colposcopias na especialidade de ginecologia oncológica para as pacientes da rede SES/DF, pelo Programa Pró-mulher, no período de janeiro à outubro de 2014, com exame citopatológico apresentando lesões precursoras de alto grau e invasoras. Esta estratégia é uma medida que pode resultar em tratamento imediato e curativo para câncer cervical, e pode, em curto prazo reduzir a morbimortalidade por esta patologia.

A maior oferta para o rastreio do câncer cervical ocorre nas Unidades Básicas de Saúde do DF, na busca do cumprimento das metas estabelecidas para cada Região Administrativa, sendo um fator limitante o funcionamento das Unidades Básicas sem agenda aberta e com horário de funcionamento restrito.

Em relação ao número de exames de mamografia de rastreamento, foram realizados até setembro de 2014, 36.441 exames de mamografia, sendo 19.028 exames em mulheres na faixa etária de risco (50 a 69 anos), o que corresponde a 52,2% do total de exames realizados foram destinados à população alvo, mulheres de 50 a 69 anos.

Dos exames realizados, 1.051 foram em mulheres não residentes no Distrito Federal e, portanto, não serão contabilizados para o cálculo do indicador.

Os exames realizados em mulheres fora da faixa etária de risco representaram 47,8% dos exames realizados no DF. Dentre os exames realizados na faixa etária de risco, 0,40% foram de mamografias diagnósticas e 99,59% de mamografias de rastreamento. E dentre os exames realizados fora da faixa etária de risco, 0,39% foram de mamografias diagnósticas e 99,59% de mamografias de rastreamento.

Observa-se que há a necessidade da substituição dos mamógrafos analógicos existentes nos hospitais da rede por equipamentos com melhor qualidade de imagem, bem como incremento do número de horas dos profissionais, tanto médicos quanto técnicos de radiologia, de maneira que o número de mamografias diagnósticas e de rastreamento ofertadas possa ser suficiente para impactar na redução da incidência e mortalidade pelo câncer de mama.

Considerando as estimativas de procedimentos em mastologia tendo por base a estimativa populacional de 2013, são necessários 70.932 exames de mamografia de rastreamento para cobertura bienal de 70% da população do DF na faixa etária de 50 a 69 anos e 32.392 exames de mamografia diagnóstica.

Outro ponto importante a ser trabalhado é a necessidade urgente de melhoria do acesso ao diagnóstico. As lesões impalpáveis de mama encontradas pelo rastreamento precisam ser biopsiadas e na rede encontram-se inúmeras dificuldades, como falta de ecógrafos, recursos humanos insuficientes, etc.

No primeiro semestre de 2014, 6 mastologistas concluíram o 1º Curso de Reconstrução Mamária. O curso teve duração de 10 módulos, no período de agosto de 2013 à junho de 2014 com a carga horária de 200 horas.

Realizado no HBDF, em um final de semana, o Mutirão Voluntário para realização de cirurgia de câncer de mama, onde 6 mulheres foram operadas. Em comemoração ao Outubro Rosa, com o objetivo de reforçar a importância da prevenção por meio do rastreio do câncer de mama, neoplasia que mais mata as mulheres no Brasil no mundo e no Distrito Federal, foram distribuídos por toda a rede SES/DF material educativo, panfletos e cartazes que tratavam sobre o tema.

SES PROC 00005 /15-Folha nº 00005 verso

Exames Citopatológicos do Colo do Útero Informados ao Siscolo (Jan a Set/14)

Prestador de serviço	Total	25 a 64 anos (%)
Laboratorio Hbdf	952	910 (95,5%)
Central De Diagnêstico Em Citopatologia	5	4 (80,0%)
Hospital Universitario De Brasilia	1.015	915 (90,1%)
Hospital Regional Da Asa Sul	84.113	71.821 (85,3%)
Total	86.085	73.650 (85,5%)

Fonte:SISCOLO-DF, NOV/2014

Exames Histopatológicos do Colo do Útero Informados ao Siscolo (Jan a Set/14)

Unidade De Saúde	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Total
0010456 Hospital De Base Do Distrito Federal	27	28	32	23	30	0	23	19	15	197
0010537 Hospital Regional Da Asa Sul	26	46	41	14	57	36	44	50	49	363
0010510 Hospital Universitário De Brasília	4	1	0	0	3	0	0	0	0	8
Total	57	75	73	37	90	36	67	69	64	568

Fonte: SISCOLO-DF, NOV/2014

Exames Citopatológicos do Colo do Útero com Alterações (Jan a Set/14)

Alterações	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Total
Cél. escamosa atípica de signif. indeterm., possivelmente não neoplásico	199	218	203	349	343	212	263	271	229	2.287
Cél. escamosa atípica de signif. indeterm., não se pode excluir lesão de alto grau	34	52	55	63	50	47	54	58	44	457
Cél. glandular atípica de signif. indeterm., possivelmente não neoplásico	15	26	20	31	33	19	28	41	32	2.744
Cél. glandular atípica de signif. indeterm., não se pode excluir lesão de alto grau	8	6	13	11	13	16	5	7	11	90
Cél. atípica de origem indefin., possivelmente não neoplásico	0	1	1	1	4	0	1	1	0	9
Cél. atípica de origem indefin., não se pode excluir lesão de alto grau	0	0	0	1	0	0	0	0	0	99
Lesão Intraepitelial de Baixo Grau	77	104	105	123	130	77	101	118	105	940
Lesão Intraepitelial de Alto Grau	50	40	43	60	59	40	62	54	30	438
Lesão Intraepitelial de Alto Grau, não podendo excluir Microinvasão	6	8	5	11	10	4	9	3	12	1.378
Carcinoma Epidermoide Invasor	6	4	3	2	6	3	4	5	2	35
Adenocarcinoma*in situ*	1	3	3	4	5	1	1	3	0	21
Adenocarcinoma invasor	0	1	2	5	3	0	0	2	0	56
Total	396	463	453	661	656	419	528	563	465	4.604

Fonte: SISCOLO-DF, NOV/2014

Exames Histopatológicos de Mama Informados ao Sismama (Jan a Set/14)

PRESTADOR DE SERVIÇO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	TOTAL
HOSPITAL UNIVERSITARIO DE BRASILIA	1	2	5	0	3	0	0	0	0	11
HOSPITAL DE BASE DO DISTRITO FEDERAL	26	26	24	33	23	25	25	27	32	241
HOSPITAL REGIONAL DA ASA SUL	11	12	11	9	18	13	6	5	5	90
Total	38	40	40	42	44	38	31	32	37	342

Fonte: SISMAMA-DF, NOV/2014

Exames Citopatológicos de Mama Informados ao Sismama (Jan a Set 2014)

Prestador de serviço	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Total
HOSPITAL UNIVERSITARIO DE BRASILIA	16	21	8	33	16	5	0	0	0	99
HOSPITAL DE BASE DO DISTRITO FEDERAL	8	12	32	18	17	18	24	22	25	176
HOSPITAL REGIONAL DA ASA SUL	141	90	145	154	115	107	117	134	0	1.003
Total	165	123	185	205	148	130	141	156	25	1.278

Fonte: SISMAMA-DF, NOV/2014

SFL FROC 00003 /15-Folha Nº 003106

Consultas em Radioterapia – até 31/10

Unidades	Marcado	Confirmado
Hospital de Base do Distrito Federal - HBDF	608	209
Hospital Santa Lúcia	367	242
Hospital Universitário de Brasília	302	235
RADIUM	241	241
Total	1518	927

Consultas em radioterapia para 1º atendimento: existem 175 pacientes aguardando, sendo a solicitação mais antiga datada de 17/09/2014; consultas em oncologia clínica para 1º atendimento: existem 30 pacientes aguardando, sendo a solicitação mais antiga datada de 10/11/2014.

Até outubro foram realizados 1.771 atendimentos de 1ª vez em Oncologia Clínica, sendo 578 realizados pelo HBDF e 1.193 no HRT.

Conforme informações da Central de Diluição de Quimioterapia do HBDF, foram preparadas 8.134 diluições para a Oncologia Clínica no HBDF e 4.857 diluições para a Oncologia Clínica do HRT.

APAC (Autorização de Procedimento de Alta Complexidade)

NÚMERO DE PROCEDIMENTOS												
	QUIMIO										RADIO	
	QUIMIOTERAPIA				HORMONIOTERAPIA				TOTAL			
	QUIMIO PAL		QUIMIO		HT PAL		HT		QT & HT			
	2013	SET.2014	2013	SET.2014	2013	SET.2014	2013	SET.2014	2013	SET.2014	2013	SET.2014
MAMA	417	299	883	864	608	437	4705	4015	6613	5615	263	256
PRÓSTATA	76	72			1823	1716			1899	1788	70	34
COLO UTERINO	106	111	127	134					233	245	220	126
COLON E RETO	224	210	274	295					498	505	60	34
PULMÃO	192	155	36	26					228	181	49	41
TOTAL GERAL	4180	3655	2065	1783	2457	2172	4705	4015	13407	11625	1076	655

NÚMERO DE PACIENTES												
	QUIMIO										RADIO	
	QUIMIOTERAPIA				HORMONIOTERAPIA				TOTAL			
	QUIMIO PAL		QUIMIO		HT PAL		HT		QT & HT			
	2013	SET.2014	2013	SET.2014	2013	SET.2014	2013	SET.2014	2013	SET.2014	2013	SET.2014
MAMA	158	129	454	464	215	167	1570	1509	2397	2269	91	119
PRÓSTATA	29	25			763	788			792	813	35	19
COLO UTERINO	70	64	95	102					165	166	88	52
COLON E RETO	130	121	170	173					300	294	19	14
PULMÃO	103	90	24	17					127	107	30	32
TOTAL GERAL	1888	1767	1120	1100	991	964	1570	1509	5569	5340	498	342

Fonte: NAPAC/GAAC

Quantitativos de AIHs Processadas - 0416 Cirurgia em oncologia

Hospital DF (CNES)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Total
0010456 HBDF HOSPITAL DE BASE DO DISTRITO FEDERAL	45	23	16	25	34	40	39	48	44	52	366
0010456 HRAN	7	5	6	2	7	16	20	7	8	10	88
0010472 HRG	5	15	10	4	16	4	4	6	3	5	72
0010480 HRC CEILÂNDIA	7	5	2	10	8	12	8	6	12	5	75
0010499 HRT HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA	6	6	3	10	20	6	7	18	3	9	88
0010502 HRS	8	1	7	7	2	4	5	2	5	4	45
0010510 HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA	13	21	16	17	11	9	19	16	13	25	160
2673916 SARAH BRASÍLIA	3	2	1	3	4	5	2	8	8	3	39
Total	94	78	61	78	102	96	104	111	96	113	933

SES FOLHA Nº 000103 /15-Folha Nº 000103 Visto

Procedimento ambulatorial - SAI - CID 10 - C 00 á C 99

Atenção Básica	Média Complexidade	Alta Complexidade	Total
857	6.336	64.914	72.107

Outras ações

- Foram realizadas visitas técnicas aos hospitais da rede selecionados para as habilitações de acordo com a Portaria GM/MS nº 189, de 31 de janeiro de 2014 para os seguintes serviços:
- - Serviços de Diagnóstico de Câncer de Mama – SDM nos Hospitais: HRS, HRT e HBDF);
- - Serviços de Referência para o Diagnóstico e Tratamento de Lesões Precursoras do Colo de Útero – SRC nos Hospitais: HRAN, HMIB, HRG e HRC.
- Participação no VI Encontro Técnico Anual de Avaliação das Ações em Vigilância e Registro de Câncer no INCA/RJ no período de 26 a 28 de agosto com vistas a melhorar a implantação dos Registros Hospitalares de Câncer e Registro de Base Populacional do DF;
- Visita técnica ao Registro do Hospital de Base para avaliação e atualização de informações sobre o registro de câncer. Até setembro foram analisados 2.251 e registrados 607;
- Encaminhamento de 5 servidores da radiologia do Hospital de Taguatinga para participar do processo seletivo a ser realizado pelo Inca/RJ, para formação de técnico em radioterapia;
- Participação no Encontro Técnico Anual de Avaliação das Ações em Vigilância e Registros de Câncer organizado pelo Instituto Nacional do Câncer no Rio de Janeiro, com apresentação dos dados de Registro de Câncer de Base Populacional e Registros Hospitalares de Câncer do Distrito Federal;
- Elaboração do Plano de Ação da Rede de Cuidados Integrados do Distrito Federal – PLARCI.
- Entrevistas e divulgação de atividades de prevenção e diagnóstico precoce do câncer nos diferentes meios de comunicação;
- Realização de visitas técnicas aos Hospitais Regionais da SES-DF para viabilizar a completa implantação do Sistema de Informação do Câncer (SISCAN), garantindo assim o fluxo correto das informações no sistema;
- Realização de Cursos de Treinamento do Sistema de Informação do Câncer – SISCAN;
- Manutenção dos Programas: Saúde na Escola, Capacitação Permanente Antitabagismo, Pró-Mulher;
- Participação no planejamento dos eventos do Outubro Rosa na SES-DF, em conjunto com o INCA, Ministério da Saúde, Secretaria de Esportes DF, ONGs e SES-DF;
- Visitas às Regionais do Gama, Sobradinho e Taguatinga para agilizar e otimizar o funcionamento das Unidades do serviço de Ginecologia Oncológica;
- Realizado I Fórum de Cuidados Integrados da SES/DF com a presença de 66 pessoas, entre servidores, estudantes, voluntários, representantes da sociedade civil;
- Estruturação do serviço de Cuidados Paliativos no Hospital de Base: lotação de 05 (cinco) médicos paliativistas. Atendimento ambulatorial semanal na oncologia, onco-hematologia e no ambulatório de cuidados paliativos;
- Elaboração de folder explicativo sobre atendimento ambulatorial e internação na Unidade de Cuidados Paliativos (UCP) do Hospital de Apoio de Brasília. O folder é distribuído para familiares de pacientes da UCP e também para servidores da rede, com o intuito de compreenderem a filosofia dos Cuidados Paliativos e telefones de contato do HAB;
- Aprovação pelo Colegiado de Oncologia, do projeto da Equipe de Interconsulta de Cuidados Paliativos. Esta equipe atuará no Hospital Regional de Taguatinga, com uma proposta educativa para intervenção e encaminhamento de pacientes oncológicos para serviços de Cuidados Paliativos da Rede SES/DF;
- Lotação de uma assistente social no Núcleo de Cuidados Paliativos.
- Visita ao Hospital Regional da Ceilândia com o intuito de conhecer a equipe de pediatria e viabilizar a criação de um serviço de cuidados paliativos pediátricos não-oncológicos;
- Desenvolvimento do Projeto do I Curso Multiprofissional de Cuidados Paliativos, que será realizado com o apoio da EAPSUS;
- Foram realizadas reuniões mensais do Programa Cuidar Sempre no Auditório do Hospital de Apoio. Nessas ocasiões estiveram presentes uma média de 30 pessoas, sendo servidores da SES/DF de diferentes especialidades (médicos, enfermeiros, psicólogos, terapeutas ocupacionais, fisioterapeutas, nutricionistas,

SFL PROC 00003 /15-Folha Nº 003107

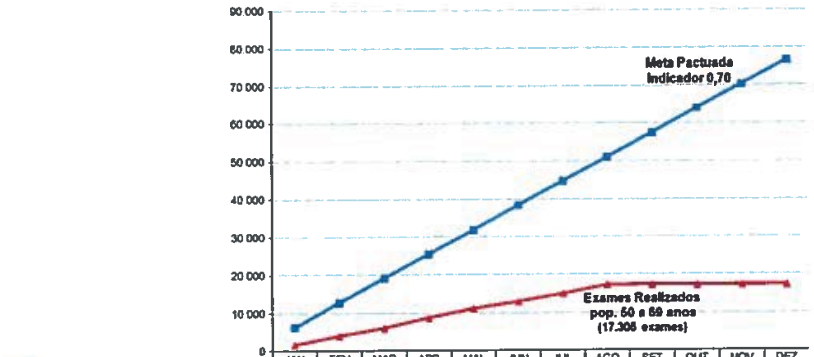
técnicos de enfermagem etc.), voluntários, docentes universitários e convidados. Nessas reuniões foram abordados os seguintes temas/palestras: Atenção Domiciliar; Luto; Serviço Social em Cuidados Paliativos; Terapia Ocupacional em Cuidados Paliativos; Caquexia Neoplásica; Cuidados Paliativos Pediátricos; Tratamento da dor no Componente Especializado da Assistência Farmacêutica e Etnografia em Cuidados Paliativos.

Câncer de Mama na Rede SES/DF

As estimativas de procedimentos em mastologia, tendo por base a estimativa populacional de 2014 (DIVEP), evidencia necessidade de 83.523 exames de mamografia de rastreamento para cobertura bienal de 70% da população do DF, na faixa etária de 50 a 69 anos, e 32.392 exames de mamografia diagnósticos totalizando 115.915 exames de mamografia para 2014.

Em 2014, mesmo com o funcionamento pleno das 4 carretas com expectativa de realização de 45.000 exames por ano, ainda será necessário acréscimo de 56.000 exames de mamografia para a cobertura mínima da população do DF.

Monitoramento das Mamografias Realizadas em Mulheres de 50 a 69 anos Residentes no DF
METAS DO COAP - Distrito Federal / 2014



	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Meta Pactuada 50 a 69a	6 399	12 798	19 198	25 597	31 996	38 395	44 794	51 193	57 593	63 992	70 391	76 790
Exames realizados na pop. de risco residente DF	1 816	4 051	6 199	8 641	11 325	13 039	15 025	17 305	17 305	17 305	17 305	17 305
Indicador Realizado (no mês)	0,02	0,04	0,06	0,08	0,10	0,12	0,14	0,16	0,16	0,16	0,16	0,16

Existem 12 mamógrafos na rede SES-SF. Considerando a portaria 1101/GM de 2012, que normatiza 1 aparelho para cada 270mil habitantes conclui-se que o número de mamógrafos para atender a população do DF é suficiente.

Outro ponto importante a se considerar é que os aparelhos que realizam exames de mamografia são vinculados a serviços de radiologia e as escalas de serviço de médicos radiologistas e técnicos de radiologia são feitas priorizando as escalas de emergência e exames eletivos de tomografia e ressonância, culminando na baixa produtividade de mamografias pela rede SES-DF, conforme a tabela abaixo:

Para o aumento da produtividade de exames de mamografia na rede Hospitalar do DF é imprescindível a digitalização dos equipamentos de radiologia, a troca de alguns equipamentos antigos e principalmente a lotação de servidores para trabalhar realizando exames de mama (mamografia e ecografias mamárias).

É importante ainda considerar que as lesões impalpáveis encontradas pelo rastreamento tanto da rede quanto das unidades móveis, precisam sem biopsiadas e esta secretaria não realiza biópsias percutâneas guiadas por mamografia. O único procedimento realizado com oferta inferior a demanda atual, são marcações para possibilitar localizações de lesões impalpáveis para biópsias cirúrgicas. O tempo médio de espera para as pacientes conseguirem procedimentos de biópsia de mama no Distrito Federal chega a 5 meses conforme levantamento realizado que avaliou 250 pacientes em 6 hospitais da rede.

Desenvolvimento das atividades feitas pela Unidade de Oncologia do HRT

Conforme avaliação feita pela Unidade de Oncologia do HRT quanto ao tempo do diagnóstico até a primeira consulta na Oncologia, a média geral foi de 313 dias (10,4 meses). Representa uma queda de 77 dias (20%), tendo em vista que esse prazo já foi de 391 dias (13 meses) em 2013.

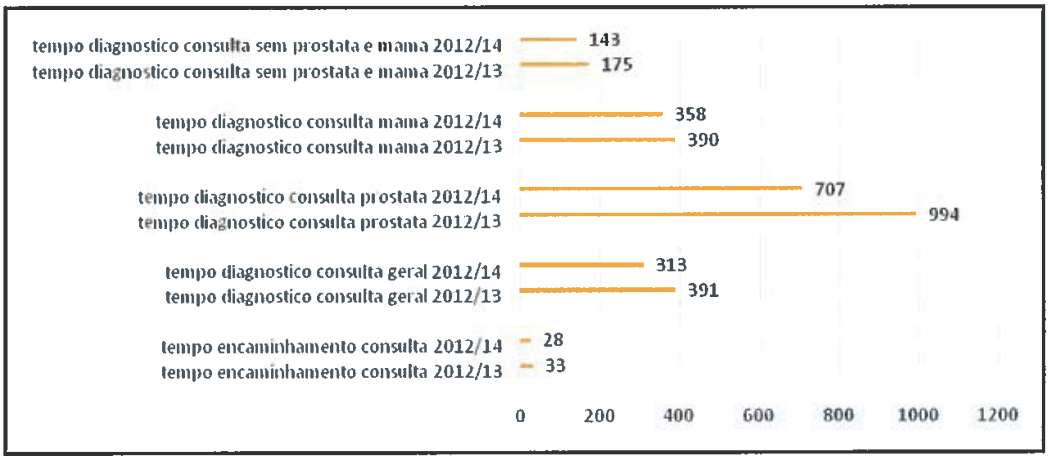
SEI PROC 00003 /15+folha NE 0031107 versão

Apesar da melhora do prazo, a média do tempo de diagnóstico até a primeira consulta de oncologia é elevada devido ao casos de câncer de próstata, cuja média foi de 707 dias (23,5 meses ou 1,9 ano).

Mesmo com a média ainda elevada, também houve uma queda no tempo de espera dos pacientes com câncer de próstata (30% - 286 dias – ou seja 9,6 meses a menos) comparada a média dos mesmos pacientes até julho de 2013, que era de 994 dias (33 meses – 2,6 anos). O processo de diagnóstico a tratamento dos casos de câncer de próstata demoram a chegar ao oncologista, pois o tratamento se inicia com o urologista e só quando há aumento do PSA é que ele encaminham para o oncologista (seja urologista da rede particular ou na SES).

Quanto ao câncer de mama, a média de espera foi de 353 dias (11,9 meses). Até julho de 2013, a média era de 390 dias. Houve assim uma queda de 9% no tempo de espera (32 dias em média). Nos casos das pacientes com câncer de mama, cerca de 30% são acompanhadas por médicos particulares e só comparecem à rede para retirar o hormônio após o tratamento quimioterápico particular.

Assim, conclui-se que apesar do tempo de espera ser superior ao dobro previsto em lei, que é de 60 dias, o tempo de encaminhamento à consulta na oncologia é de 28 dias (com desvio padrão até de 11 dias). Em julho de 2013, era de 33 dias havendo uma queda de 15%. Logo, o motivo do atraso não é devido aos serviços de oncologia, mas à realização da biopsia e à emissão de seu laudo que fornece acesso aos serviços de oncologia. Vide gráfico abaixo, em dias:



As prováveis causas da demora do diagnóstico para a consulta a serem consideradas são: tempo para cirurgia e tempo de estadiamento que envolve exames de imagem. Mesmo com este tempo para chegar a consulta na oncologia, a maioria dos pacientes chegam com estadiamento incompleto (58%).

Órteses e Próteses

A área de órteses, próteses e materiais especiais tem como objetivo abastecer a Rede/SES com materiais necessários ao pleno atendimento dos pacientes que demandam a utilização de OPME's nos procedimento cirúrgicos, bem como promover o atendimento dos pacientes portadores de necessidades especiais, possibilitando sua integração à sociedade, melhorando sua qualidade de vida e permitindo a plena realização de suas atividades diárias.

Em 2014, ocorreu a melhoria significativa na elaboração dos processos, principalmente os regulares com registro de preço, uma vez que foi realizado um trabalho conjunto das áreas envolvidas na gestão dos recursos necessários e processos de aquisição de órteses, próteses e materiais especiais, visto que houve a implantação de novos fluxos de serviços, organização da demandas, bem como a realização de um trabalho positivo com o objetivo principal de abastecer a rede.

Nesse contexto, foram fornecidas à população 8.209 órteses e próteses ambulatoriais e 38.422 órteses e próteses cirúrgicas.

SFL FADC 00003 /15-Folha nº 003108

Hospital da Criança de Brasília

Em 01 de março de 2014 o novo Contrato de Gestão n° 001/2014, entrou em vigor. Esse novo contrato possibilitou a ampliação dos serviços prestados na área hospitalar do HCB advindas da previsão de incorporação do Bloco II, aumento do público alvo, respeitando o objeto do contrato, assim como os serviços a serem prestados e procedimentos que poderão ser ofertados.

Avaliação das Metas- HCB

A produtividade alcançada pelo HCB desde sua inauguração tem crescido constantemente, o que pode ser observado na tendência ascendente já registrada nos relatórios anteriores.

Em 2014 foram realizadas 60.319 consultas médicas nas especialidades pediátricas, 48.700 Consultas e Procedimentos de Assistência Complementar Essencial, sendo 824 de Fisioterapeutas, 1.243 de Fonoaudiólogos, 4.743 de Nutricionistas 5.271 entre outros. Foram realizados ainda7.980 exames por métodos gráficos , 255.194 Análises Clínicas, sendo processadas 1.289 AIH's de Internações, 2.078 APACs de Quimioterapia equivalentes a mais de 6.300 sessões, 12.262 Sessões de Hemodiálise e 479 sessões de DPI.

Vale registrar que no ano de 2014, assim como nos anos anteriores, o HCB ultrapassou significativamente algumas das metas quantitativas previstas para os cinco grupos do primeiro contrato e os oitos primeiros grupos do segundo contrato de gestão. Também vale destacar que em todos os meses deste ano, o HCB alcançou pontuação que lhe garantiu repasse integral do atingimento de metas.

Além da produtividade, o CG n.º 001/2014, ampliou as metas de qualidade para os atendimentos realizados no HCB. Dentre as metas previstas para 2014, o HCB manteve a satisfação do usuário em padrões elevados, alcançando a média mensal de mais de 90 % de bom e ótimo na pesquisa feita junto aos pacientes e familiares.

Destaca-se que nos meses analisados desse ano, levando-se em conta o contrato 001/2011 e o 001/2014, o HCB cumpriu totalmente a produção prevista, incidindo descontos somente dos servidores cedidos e utilização de serviços em cooperação com a rede.

DESCRIÇÃO /MÊS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
GARANTIA DE REPASSE POR ATINGIMENTO DE METAS	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	NA*	NA*	NA*
DESCONTO	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	NA*	NA*	NA*

*NA – não analisado - dados aguardando conclusão de faturamento e análise para realização de repasse.

Repasses-HCB

Para o ano de 2014, o contrato previu a realização de 2 repasses mensais de R$4.450.758,05 para finalização do primeiro Contrato de Gestão (001/2011) ,10 repasses mensais de R$ 6.676.137,00 para o início do segundo Contrato de Gestão (001/2014), sendo que este valor seria majorado em 05 de novembro de 2014 se a ampliação do bloco II tivesse sido concluída no prazo. Como não houve ampliação dos serviços prestados, as parcelas dos meses de novembro e dezembro de 2014 permanecem no valor de R$ 6.676.137,00. Com isso totalizando R$ 75.662.886,10 neste ano, sob os quais incidiram descontos de 03 (três) naturezas: (i) alcance parcial de metas; (ii) servidores cedidos e (iii) utilização de serviços em cooperação com a rede.

No mês de março de 2014 o CG no. 001/2011 foi encerrado e foram concluídos os ajustes financeiros com devolução dos valores de reserva técnica do HCB e iniciado em 01 de março de 2014 o CG no. 001/2014 os repasses com as novas regras vigentes neste contrato. Os repasses das parcelas foram realizadas conforme programação financeira, com desconto de R$ 1.745.121,8, referentes aos servidores cedidos e utilização de serviços em cooperação como se segue na tabela abaixo:

SPL PROC. 00002 /15-Folha Nº 003106 verso

Demonstrativo de Repasse conforme Programação Financeira

1	Março/2014	6.676.137,00	-
2	Abril/2014	6.676.137,00	-
3	Maio/2014	6.676.137,00	-
4	Junho/2013	6.676.137,00	-
5	Julho/2013	4.931.015,19	1.745.121,81
6	Agosto/2014	6.676.137,00	-

Especialidades Pediátricas- HCB

No ano de 2014, o Hospital da Criança ainda realizou exclusivamente procedimentos ambulatoriais em pediatria especializada. O hospital conta hoje com um quadro clínico composto pelas especialidades pediátricas: Alergia, Cardiologia, Cirurgia, Dermatologia, Endocrinologia, Gastro / Hepato / Nutrologia, Genética Clínica, Ginecologia infanto-puberal, Homeopatia, Imunologia, Infectologia, Nefrologia, Neurocirurgia, Neurologia, Onco-Hematologia, Ortopedia, Pneumologia, Psiquiatria, Reumatologia.

Atividades de Ensino e Pesquisa- HCB

O Instituto de Ensino e Pesquisa do HCB mantém as linhas de pesquisa e os programas de extensão em atividade. No mês de março foram aprovados dois projetos de pesquisa a serem desenvolvidos:

- Leucemia Mielóide Aguda na Criança e no Adolescente: experiência de 13 anos no Núcleo de Oncologia Pediátrica da SES-DF no período de 1999 a 2012.
- Perfil Epidemiológico, Clínico e Imunomolecular da Leucemia Linfóide Aguda no DF no período de 1999 a 2012.

Em relação a atividades de Ensino e Pesquisa, firmou convênio com o Hospital Geral Roberto Santos – HGRS, do Governo do estado da Bahia, para fins de intercâmbio de atividades, visando o aprimoramento do ensino, pesquisa e extensão em ambas as instituições, no âmbito a residência médica.

Foram aprovados dois projetos de pesquisa pelo Centro Integrado e Sustentável de Ensino e Pesquisa do HCB: "Avaliação dos eosinófilos na asma, na ascaridíase e na associação de ambas"; e "Alterações Laboratoriais na Doença de Kawasaki". O HCB permanece como cenário de ensino para atividades ambulatoriais, sendo as atividades compostas por internação, plantões, enfermaria e UTI realizadas no HBDF.

Bloco II do Hospital da Criança de Brasília- HCB

No ano de 2014 foram realizados procedimentos de estabilização e estaqueamento do terreno devido inadequação na compactação obtida anteriormente. Foi necessária a utilização de 03 técnicas diferentes de estaqueamento (estaca por hélice contínua, estaca raiz e tubulões) para a conclusão da obra, devido peculiaridades do terreno.

O terreno foi entregue em outubro de 2014 pela NOVACAP e foram iniciados os procedimentos de arrazamento das estacas e testes de carga para início da montagem do edifício. O novo prazo de entrega da ampliação do HCB é para o mês de dezembro de 2015. Abaixo, segue quadro resumo da execução financeira do convênio até junho/2014.

SFL FAOC 00003 /15-Folha Nº 003109

Convênio WFO-GDF Construção do Bloco II do Hospital da Criança

Acompanhamento Da Execução Financeira									
Prestação Parcial De Contas	Período	Receitas				Despesas			Saldo Bancário
		Transferências realizadas DF		Receitas de Aplicações Financeiras	Total	Pagamentos Realizados	Despesas Financeiras	Total	
		Parcelas	Valor R$			Valor R$			
1ª	Jul/12 a abr/13	1.1	15.000.000,00	136.892,19	15.136.892,19	14.027.975,04	549,70	14.028.524,74	1.108.367,45
2ª	mai/13 a ago/13	1.2	5.000.000,00	133.349,22	12.298.349,22	9.602.032,24	192,00	10.302.224,24	3.104.492,43
		2	7.165.000,00			700.000,00			
3ª	set/13	3	7.165.000,00	7.963,89	7.172.963,89	612.391,32	81,40	612.472,72	9.664.983,60
4ª	out/13	-	-	6.150,14	6.150,14	326.475,40	125,80	326.601,20	9.344.532,54
5ª	nov/13	4	7.165.000,00	5.132,77	7.170.132,77	216.727,87	140,60	216.868,47	16.297.796,84
6ª	dez/13	-	-	16.227,06	16.227,06	481.611,48	148,00	481.759,48	15.832.264,42
7ª	jan/14	-	-	34.203,82	34.203,82	841.149,49	51,80	841.201,29	15.025.266,95
8ª	fev/14	-	-	13.031,48	13.031,48	262.447,75	96,20	262.543,95	14.775.754,48
9ª	mar/14	-	-	1.998,24	1.998,24	36.894,05	14,80	36.908,85	14.740.843,87
10ª	abr/14	-	-	11.861,07	11.861,07	177.302,18	111,00	177.413,18	14.575.291,76
11ª	mai/14	-	-	31.964,13	31.964,13	482.982,77	46,80	483.029,57	14.124.226,32
12ª	jun/14	-	-	13.777,40	13.777,40	202.579,12	85,80	202.664,92	13.935.338,80
TOTAL			41.495.000,00	412.551,41	41.907.551,41	27.970.568,71	1.643,90	27.972.212,61	13.935.338,80

A complementação do Hospital da Criança viabilizará a internação hospitalar em pediatria especializada, além de outros procedimentos como cirurgias e transplantes, beneficiando diretamente a população de crianças e adolescentes do Distrito Federal e de todo o Brasil.

Hospitais de Ensino

Os Hospitais de Ensino e suas respectivas Instituições de Ensino, próprias ou conveniadas, são referência na assistência e no desenvolvimento do conhecimento na área de saúde, na incorporação de novas tecnologias e na divulgação do saber.

A SES/DF possui 04 Hospitais de Ensino certificados e contratualizados e 06 hospitais candidatos à certificação.

O programa dos hospitais de ensino tem como base legal a Portaria Interministerial MEC/MS nº 2.400, de 02 de outubro de 2007, a qual estabelece os requisitos para certificação de unidades hospitalares como Hospitais de Ensino e a Portaria GM/MS n°. 1.702, de 17 de agosto de 2004, que cria o Programa de Reestruturação dos Hospitais de Ensino no âmbito do SUS e concede incentivo financeiro aos hospitais certificados como de ensino que, posteriormente contratualizam seus serviços com o gestor local, bem como, as Portarias GM/MSnº 3.390/2013, que institui a Política Nacional de Atenção Hospitalar (PNHOSP) no âmbito do SUS, estabelecendo as diretrizes para a reorganização do componente hospitalar da Rede de Atenção à Saúde (RAS) e GM/MS n°3410/2013 que estabelece as diretrizes para a contratualização de hospitais no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) em consonância com a Política Nacional de Atenção Hospitalar (PNHOSP).

A contratualização é o processo pelo qual as partes, representante legal do hospital de ensino e gestor local do SUS, estabelecem metas quantitativas e qualitativas do processo de atenção à saúde, de ensino e pesquisa e de gestão hospitalar, formalizadas através da celebração de convênio e deverão ser acompanhadas e atestadas pelo Conselho Gestor da Instituição ou Comissão Permanente de Acompanhamento de Contratos. Visando desta forma, resgatar o papel e a inserção deste hospital no sistema de saúde local, como formador de profissionais de saúde, e ainda, no desenvolvimento e avaliação de tecnologias.

O Incentivo à Contratualização-IAC concedido visa qualificar os hospitais no que concerne aos quatro eixos enunciados pela política: assistência, gestão, ensino e pesquisa.

O recurso do IAC recebido em 2014 foi direcionado para investimentos em custeio de base de dados visando ao fortalecimento do eixo pesquisa, aquisição de equipamentos médico-hospitalares de grande e pequeno porte, mobiliários de forma geral e materiais permanentes de forma a prestar uma melhor assistência e qualificar o ensino. Essas aquisições incrementaram os serviços já existentes e possibilitaram abertura de novos serviços.

Para 2015 estão programados investimentos em cursos e capacitações, realização do III Congresso de Hospitais de Ensino da SES/DF, e outros eventos, bem como, aquisição de equipamentos, materiais permanentes e serviços.

SPL FRDC 00003 /15-Folha Nº 000109 verso

Alimentação e Nutrição

As ações voltadas para a nutrição no âmbito desta SES-DF correspondem à implementação e monitoramento das diretrizes da Política Nacional de Alimentação e Nutrição – PNAN, integrando-se à Política Nacional de Saúde e inserindo-se no contexto de Segurança Alimentar e Nutricional.

Nesse contexto, são trabalhadas pontualmente as seguintes áreas: Nutrição na Atenção Básica, Nutrição Clínica e Fiscalização da Produção e do Fornecimento de Alimentos e Nutrição Enteral Domiciliar.

Nutrição na Atenção Básica

As ações relacionadas a Nutrição na Atenção Básica visam o atendimento aos indivíduos, as famílias e as comunidades de abrangência das UBS bem como a elaboração de materiais para suporte dos profissionais nutricionistas da SES-DF com os recursos do Fundo de Alimentação e Nutrição – FAN.

Dentre outras realizações desenvolvidas pela Nutrição na Atenção Básica podem ser destacadas as seguintes:

- qualificação da estrutura de recursos humanos da área técnica responsável pela coordenação, em âmbito estadual, pelas ações de Alimentação e Nutrição;
- estímulo e apoio aos nutricionistas da Atenção Básica para a implantação e a avaliação do impacto das ações de Alimentação e Nutrição em seus serviços;
- auxílio ao monitoramento da implementação da Vigilância Alimentar e Nutricional nas Regionais de Saúde do DF, de acordo com as normas estabelecidas em legislação própria e nos materiais técnicos específicos;
- promoção da Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil com ênfase no aleitamento materno e introdução a alimentação complementar saudável para crianças de até 2 anos de idade;
- elaboração de publicações sobre a situação da alimentação e nutrição no DF bem como de materiais técnicos para os profissionais de saúde e/ou para a população (manuais, vídeos, informativos, folhetos, cartazes, etc);
- desenvolvimento de ações de promoção da alimentação saudável voltadas à população, com ênfase no consumo de frutas, legumes e verduras;
- realização de eventos de capacitação ou de troca de experiências em alimentação e nutrição (seminários, oficinas, fóruns);
- apoio a estudos, pesquisas e atividades de avaliação das ações de alimentação e nutrição realizadas por instituições de ensino superior, no âmbito do DF;
- acompanhamento das ações e das metas definidas nos programas nacionais de suplementação de ferro e da suplementação da vitamina A conforme a legislação e as normas específicas.

Além disso, cabe destacar a capacitação e supervisão das ações desenvolvidas pelos nutricionistas da Atenção Básica quanto à implantação e à operacionalização das ações de alimentação e nutrição. Foram capacitados os servidores da Atenção Primária para utilização do Sistema Nacional de Vigilância Alimentar e Nutricional - SISVAN em nível local. As capacitações regionais ocorreram em seis turmas, no período de setembro a outubro de 2014, capacitando no total 100 pessoas de todas as Regionais.

A SES/DF possui metas pactuadas com o Ministério da Saúde (MS) para o Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A, quais sejam: suplementar 60% das crianças de 6 a 11 meses do DF (n=23.460); e 50% das crianças de 12 a 59 meses do DF (n=77.872).

O relatório emitido pelo Sistema de Gestão do PNSVA, disponibilizado pelo Ministério da Saúde, tem-se que a cobertura em 06/11/2014 de doses administradas foi de 53,39% (n=12.525) da meta para as crianças de 6 a 11 meses (Dose de 100.00UI) e para o público de 12 a 59 meses (Dose de 200.00UI) foi de 42,09% (n=32.773) da meta para a primeira dose e 1,42% da segunda dose anual.

O Distrito Federal está no processo de estruturação da Atenção Básica. Novos profissionais nutricionistas vêm sendo lotados nas UBS desde 2010, o que vem permitindo a ampliação das ações de nutrição nesse âmbito do serviço, o estabelecimento do perfil nutricional da população do DF e a adequada utilização dos recursos provenientes do Fundo de Alimentação e Nutrição (FAN) para a promoção da alimentação saudável e prevenção das Doenças Crônicas Não Transmissíveis na população do DF.

SEL FROC 00003 /15-Folha Nº 003110

Nutrição Clínica e Fiscalização de Produção de Alimentos

A Nutrição Clínica e Fiscalização de Produção de Alimentos envolve a estruturação e implementação de ações que visam o fornecimento regular de refeições para os Hospitais, Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), Hospitais Dia, Unidades Mistas, policiais militares e civis, equipes de rádio-comunicação do corpo de bombeiro militar do DF, postos avançados do Hospital de Base do DF e do Hospital Regional de Taguatinga, Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), doadores de sangue, doadoras de leite humano e crianças usuárias das creches das Unidades Hospitalares da SES, conforme as "Normas Técnicas para Fornecimento e Controle de Refeições e Gêneros Alimentícios nas Unidades Hospitalares da Secretaria de Estado de Saúde do DF" da Portaria n°116/2010, de 05 de agosto de 2010.

No ano de 2014 foram produzidas e servidas 9.127.599 (nove milhões cento e vinte e sete mil e quinhentos e noventa e nove) refeições. Houve um aumento na supervisão dos serviços prestados, com visitas periódicas às unidades de produção, bem como a melhoria do controle de custos, visando uma melhor utilização dos recursos públicos e uma melhor prestação de serviços à população.

Nutrição Enteral e Atendimento Domiciliar

A área de Nutrição Enteral e Atendimento Domiciliar é responsável por coordenar o fornecimento de fórmulas para fins especiais para pacientes em atendimento domiciliar, no âmbito do Distrito Federal, conforme regulamentação da Portaria nº 94 publicada no DODF em 20/05/2009.

As fórmulas nutricionais são do tipo infantis e enterais ou orais para fins especiais, para pacientes em atendimento domiciliar, no âmbito do Distrito Federal. Seu público alvo são os pacientes que se enquadram nos critérios de inclusão da Portaria dentre eles, idosos, adultos e crianças com alergia alimentar, fibrose cística, epidermólisebolhosa, erros inatos do metabolismo, síndromes disabsortivas e principalmente, qualquer paciente com disponibilização de vias de acesso enteral.

A seleção de fórmulas nutricionais para fins especiais para compor o Programa são revisadas constantemente, de acordo com a disponibilidade do mercado e as experiências clínico-nutricional do atendimento e acompanhamento dos pacientes. O estabelecimento de critérios para o uso dessas fórmulas selecionadas é essencial para otimizar os custos e a eficiência do Programa. Em 2014 foram atendidos 16.404 pacientes.

Há expectativa de aumento do número de pacientes atendidos pelo Programa a cada ano. Em 2013, houve aumento de 3599 atendimentos no ano, e em 2014 foram 3606 atendimentos a mais do que o ano de 2013, o que implica na necessidade de melhoramento nas ferramentas utilizadas para o cadastro e controle desses pacientes no Programa.

Neste sentido, persistem as perspectivas de iniciar um planejamento de informatização do programa. A Central de Nutrição Domiciliar (CNUD), local em que as fórmulas nutricionais são estocadas e dispensadas aos pacientes, é muito precária em espaço, estrutura e equipamentos necessários ao bom funcionamento bem como de recursos humanos.

Em 2014, foram realizadas ações que viabilizaram a celeridade dos processos licitatórios, com resultados satisfatórios, o que foi possível à finalização de quatro Pregões Eletrônicos (PE) do total de seis necessários ao Abastecimento.

Assistência à Saúde Bucal

As ações de saúde bucal visam contribuir e potencializar a equidade no acesso à saúde bucal e, por conseguinte melhorar as condições de saúde da população do Distrito Federal. Nesse contexto, seguem as realizações referentes à odontologia no ano de 2014:

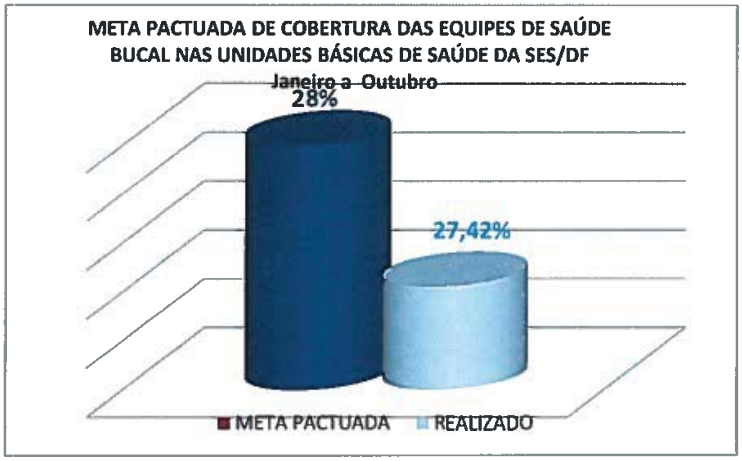
- Nomeação de 9 Cirurgiões-Dentistas e 8 Técnicos de Higiene Dental para a implantação do serviço de Odontologia das Unidades de Pronto Atendimento (UPA) de Ceilândia e Sobradinho;
- Concessão de 40 horas para 28 Cirurgiões-Dentistas e 55 Técnicos em Higiene Dental;
- Contratação de dois Laboratórios de Prótese Dentária para complementação dos serviços da SES-DF, proporcionando:

– Ampliação do acesso ao Serviço de Prótese Dentária na Rede, até então restrito ao CEO 712/912 Sul e Centro de Saúde Nº 11 da Ceilândia;

– Implantação do Serviço de Prótese Dentária nas Regionais de Planaltina, Sobradinho, Samambaia, Recanto das Emas, Taguatinga, Gama, Núcleo Bandeirante/Candangolândia/Riacho Fundo.

SEL FOLC 00003 /15-Folha Nº 00310 verso

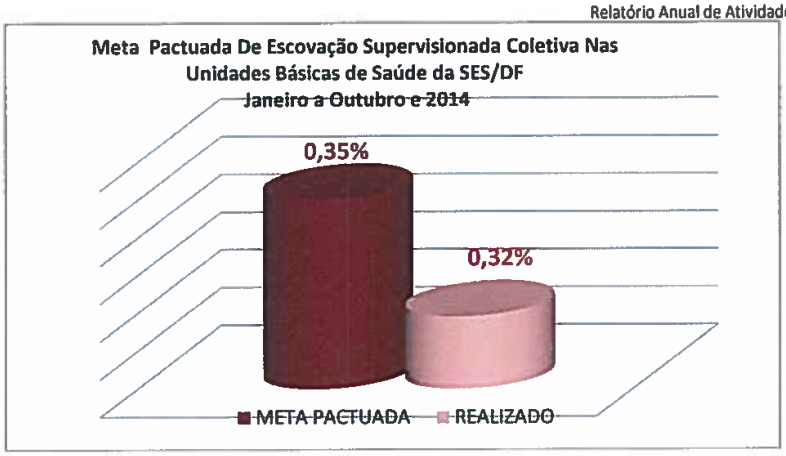
- Realização de Cursos de Capacitação para o atendimento à Pessoa com Deficiência para 37 servidores Cirurgiões-Dentistas e Técnicos de Higiene Dental da SES/DF em parceria com o Ministério da Saúde e UNASUS;
- Participação da Feira de Saúde em comemoração ao Dia do Servidor na Administração Central com stand da Saúde Bucal, palestra e distribuição de 2000 kits de higiene bucal.



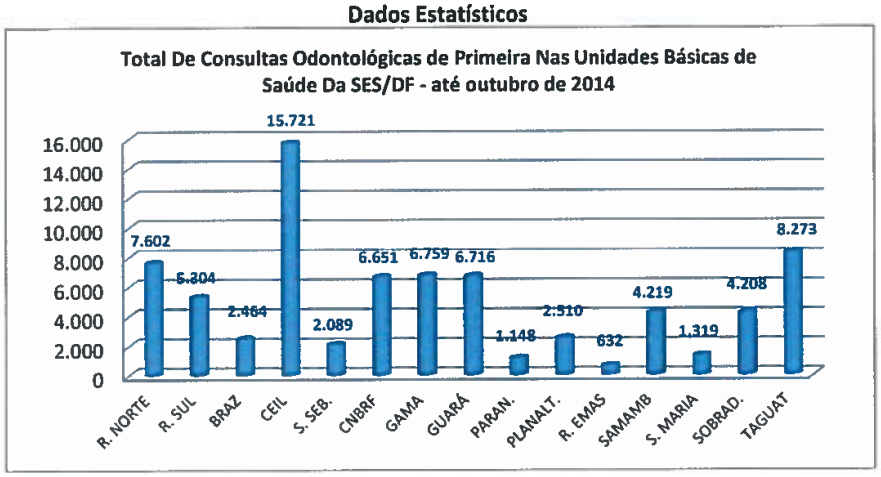
No âmbito da saúde bucal destaca-se ainda:

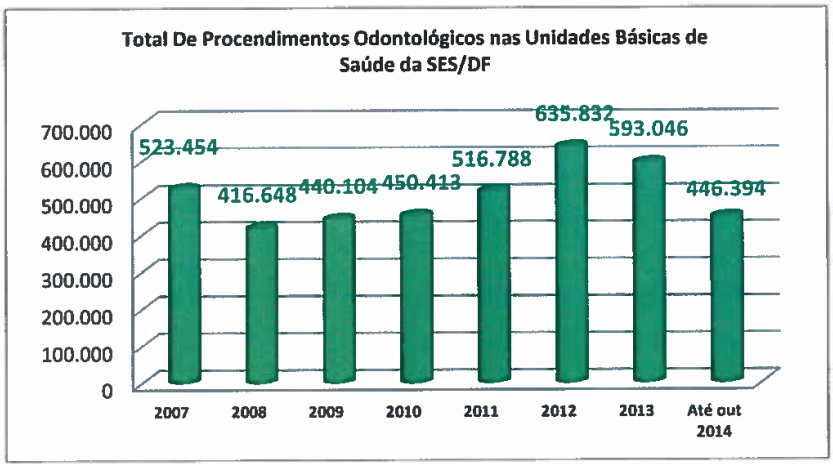
- Realização de 14 pregões, 11 concluídos e 2 em andamento, para abastecimento da Farmácia e Almoxarifado;
- Foram adquiridas 808 peças de mão para equipos odontológicos;
- Aquisição de 290 mil Kits de higiene bucal (escova de dentes, fio dental e creme dental) para distribuição à população nas ações de escovação supervisionada, permitindo assim alcançar a meta pactuada do INDICADOR 5: Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada;
- Foram adquiridos materiais para instalação do serviço da especialidade de Ortodontia no HBDF, para pacientes que necessitam de cirurgia ortognática, e no HRAN para pacientes fissurados;
- Encontra-se na Central de Compras um processo para contratação de um Laboratório para confecção de aparelhos ortodônticos a fim de suprir a demanda dos Hospitais acima citados;
- Criação do Serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, vinculado à Unidade de Odontologia do Hospital Regional de Santa Maria, visando ser referência para o atendimento clínico, ambulatorial e cirúrgico das patologias das áreas de competência, conforme Portaria n° 249 de 17 de dezembro de 2014.

SFL PROC 00003 /15-Folha Nº 003111



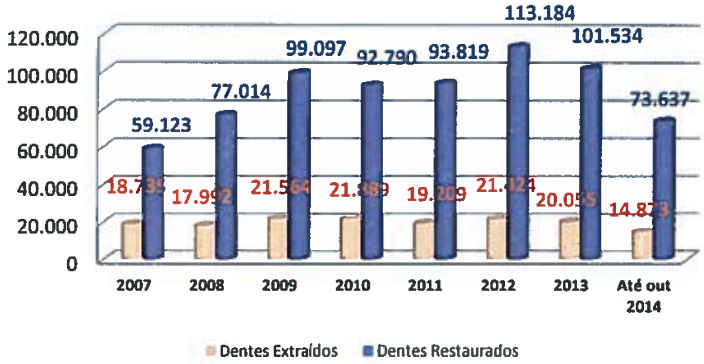
Dados Estatísticos



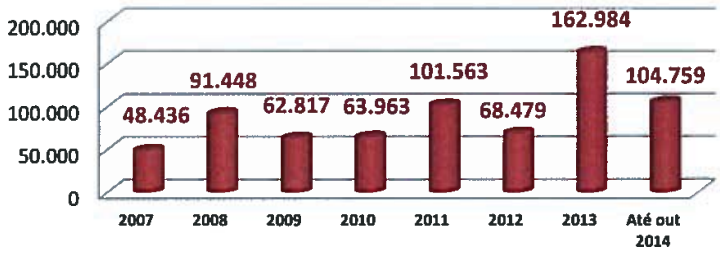


SPL F602 00003 /15-Folha Nº 00311 verso

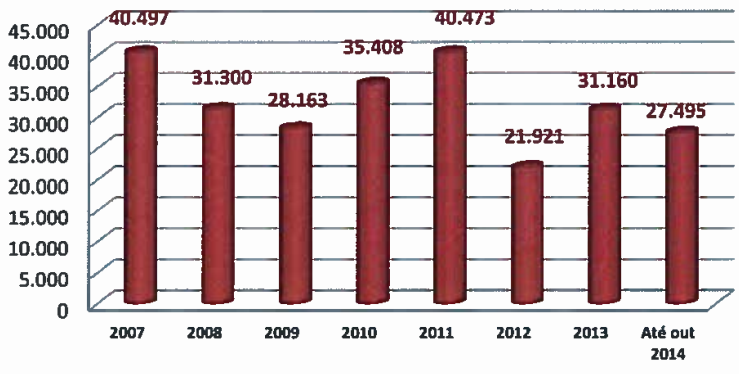
Total de Dentes Restaurados e Extraídos Nas Unidades Básicas de Saúde da SES/DF



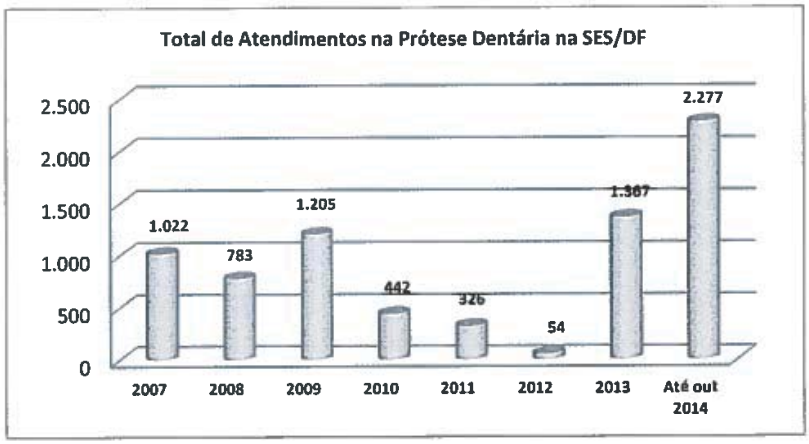
Total De Procedimentos Odontológicos Coletivos nas Unidades Básicas de Saúde da SES/DF

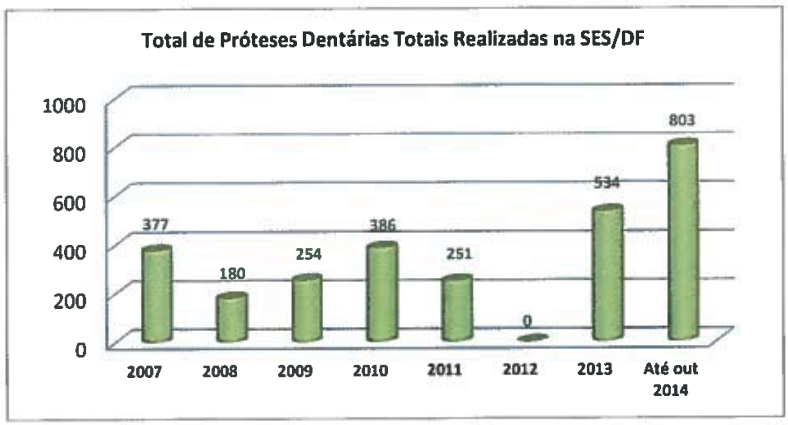


Total de Atendimentos nos Centros de Especialidades Odontológicas na SES/DF



SF1 PROC 00003 /15-Folha Nº 003112





Obs.: Os dados coletados referentes ao ano de 2014 encontram-se disponíveis da seguinte forma:
- Até agosto: Regional Norte;
- Até setembro: Paranoá, Samambaia e Taguatinga;
- Até outubro: Regional Sul, Ceilândia, Brazlândia, CNBRF, Planaltina, Recanto das Emas, Santa Maria, Guará, Gama, São Sebastião, Sobradinho.

SEL PROC 00003 /15-Folha Nº 00112 verso

Articulação de Redes Assistenciais e Contratualização de Serviços em Saúde

Tem como principal desafio fortalecer os instrumentos de gestão em saúde por meio da implantação de redes assistenciais com foco nas necessidades em saúde da população, com responsabilização pela atenção contínua e integral e pelo cuidado multiprofissional.

A contratualização de serviços é projeto prioritário cujas atividades foram iniciadas no ano de 2011 e tratam da implantação na Região Sudoeste, dos dois grandes eixos do projeto: a integração clínica através do fortalecimento da atenção básica e da articulação entre os pontos de atenção e a contratualização como conceito e instrumento básico para a definição de responsabilidades, pactuação de indicadores e metas, alocação de recursos e transmissão dos objetivos estratégicos do Plano de Saúde do DF às diferentes regiões, unidades de saúde e aos profissionais.

Ao longo deste projeto realizaram-se atividades de capacitação de gestores e profissionais sobre o processo de organização de redes de atenção, separação de funções e contratualização de serviços em saúde.

Desenhou-se um modelo, como estratégia de produção de implicação dos atores e mudança nas relações dentro do setor público. Formularam-se instrumentos denominados Acordo Regional de Gestão - AGR, celebrado entre a Administração Central da SES e as Regiões de Saúde; e Acordo de Gestão Local - AGL, celebrado

entre a Região Sudoeste e as unidades de saúde localizadas no território. Esses acordos possibilitam introduzir uma lógica contratual entre entidades que, por suas características, não podem firmar contratos entre si.

Principais resultados por rede temática:

Rede Cegonha:

- Instituída a Vinculação Obstétrica como modelo de articulação entre os componentes pré-natal e parto e nascimento.
- Institucionalização da Visita de Vinculação Obstétrica por meio da Portaria 47 de 13/03/2014.
- Otimização dos recursos disponíveis nas maternidades em conseqüência da institucionalização do mapa de vinculação.
- Ampliação da discussão do direito de acompanhante de livre escolha nas maternidades.
- Aumento da realização de testes rápidos sífilis e HIV.
- Melhoria da qualidade da assistência pré-natal com base nos exames de triagem da gestante.
- Inclusão da Casa de Parto como ponto de atenção na rede materna e infantil no DF.
- Realização de todos os exames da triagem neonatal (Fase 4 Teste do Pezinho)
- Realização de 2 Oficinas de Capacitação de Profissionais no Método Canguru .
- Realização de Oficina de Qualificação de Profissionais da Rede em Sífilis.
- Realização de 7 Oficinas Qualisus Rede-Ride com 1500 profissionais prenatalistas do DF e da RIDE.
- Realização de Oficinas do Protocolo de Atenção Primária da Saúde da Criança nas regionais de saúde de Samambaia, Santa Maria, Asa Norte, Asa Sul e CNBPWRF.
- Publicação de Caderno de Notas Técnicas e Protocolo de Atenção Primária em Saúde da Criança.
- Aquisição e manutenção de equipamentos médico-hospitalares: ultrassom, cardiotocógrafo, sonar, bilirrubinômetro, potencial evocado e material de consumo do tipo catéter de PIC neonatal.
- Apoio matricial do Grupo Condutor Central aos Grupos Condutores Regionais.

Rede de Atenção Psicossocial – RAPS:

- Construção colegiada interestadual da Rede de Atenção Psicossocial entre DF e Goiás, por meio de cooperação técnica entre os Grupos Condutores Estaduais.

Contratualização de Serviços em Saúde – Região Sudoeste:

- Assinados os Acordos de Gestão Local das unidades básicas, UPAs e Hospitais Regionais.
- Discutidos os Acordos de Gestão Local dos Centros de Atenção Psicossocial – CAPS.
- Discutidos os Acordos Internos das áreas de Urgência e Emergência e Maternidades do Hospital Regional de Samambaia e de Taguatinga.

Construções, Ampliações e Reformas

A SES/DF realizou diversas obras no campo da atenção especializada como forma de aumentar a oferta dos serviços públicos de saúde e sua qualidade. A seguir, seguem algumas das principais obras realizadas:

- Reforma do Sistema de Geração de Energia de Emergência e Revisão da Subestação de Energia do Hospital de Apoio de Brasília – HAB;
- Reforma da Farmácia Central do Bloco Administrativo e das Fachadas do Prédio da Emergência do Hospital de Base do Distrito Federal – HBDF;
- Reforma da Central de Material Esterilizado – CME do Hospital Materno Infantil de Brasília - HMIB;
- Elaboração de documentação técnica necessária para reformar e modernizar o Sistema de Geração, Distribuição de Vapor e Água Quente – SGDVAQ, incluindo a reforma da Casa de Caldeira em 11 Hospitais da SES/DF;
- Elaboração de Projetos Arquitetônicos e Complementares para reforma e adaptação do Edifício Sede da Secretaria de Estado de Saúde – SES/DF localizado no SAIN, Parque Rural S/N – Asa Norte;

SFL FRDC 00003 /15-Folha Nº 003113

- Execução de Serviços Técnicos Profissionais Especializados de Engenharia, de Projetos Básicos e Executivos de Instalações Ordinárias e Especiais, Orçamento e Cronograma da Obra de Ampliação do Complexo Regulador do DF;
- Implantar o paralelismo nos Grupos Motores Geradores de energia elétrica de emergência nos Hospitais Regionais de Taguatinga (HRT), Ceilândia (HRC) e Asa Norte (HRAN).

Objetivo Específico: 003 – Vigilância em Saúde

Vigilância em Saúde: Atuar nos fatores desencadeantes, determinantes e condicionantes de doenças e agravos, com a finalidade de conhecer, detectar, prevenir, controlar, reduzir e eliminar riscos e danos à saúde individual ou coletiva, bem como acidentes e agravos relacionados ao trabalho.

Indicadores:

Denominação do Indicador		Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Resultado	Desejado Em				Fonte da Informação
							2012	2013	2014	2015	
1260	Proporção de imóveis visitados para eliminação de criadouros de Aedes aegypti em relação ao número de imóveis existentes no DF	%	39,1	31/01/11	Mensal	Desejado	80	80	80	80	SISFAD/ DIVAL
						Alcançado	69,28	46,55	59	-	
1261	Proporção de coletas realizadas para análises da qualidade da água para consumo humano	%	76,88	31/12/10	Mensal	Desejado	80	82,5	85	87,5	SISAGUA/ DIVAL
						Alcançado	90,91	107,80	136	-	
1262	Proporção de população canina e felina vacinada	%	49,71	31/12/10	Anual	Desejado	80	80	80	80	DIVAL
						Alcançado	65,51	53,15	37	-	
1264	Proporção de casos de Doenças de Notificação Compulsória (DNC) encerrados oportunamente	%	82,17	31/12/10	Trimestral	Desejado	82	83	84	85	SINAN/ DIVEP
						Alcançado	95,50	93,80	92,72	-	
1265	Cobertura vacinal com a vacina tetravalente/pentavalente em crianças menores de um ano	%	91,2	31/05/11	Trimestral	Desejado	95	95	95	95	SI-PNI
						Alcançado	99,8	97	80,50	-	SINASC/ DIVEP
1266	Percentual de Regionais com Plano de Promoção de Saúde - PPS implantado	%	-	-	Semestral	Desejado	20	40	60	80	SAPS
						Alcançado	33	54	73	-	GEDANT/ DIVEP
1267	Proporção de exames laboratoriais realizados em amostras biológicas encaminhadas ao LACEN de interesse da vigilância epidemiológica	%	100	31/12/10	Anual	Desejado	100	100	100	100	LABTRACK/ LACEN
						Alcançado	100	100	100	-	
1268	Proporção de ensaios de controle de qualidade de produtos – alimentos, águas, medicamentos, saneantes e cosméticos – em amostras pactuadas com as diretorias de vigilância sanitária e ambiental do DF	%	100	31/12/10	Anual	Desejado	100	100	100	100	LACEN
						Alcançado	100	100	100	-	
1269	Nº de notificações de agravos à saúde do trabalhador	Unidade	1.562	31/12/11	Anual	Desejado	1.640	1.722	1.808	1.898	SINAN/CERES T
						Alcançado	1.814	1.722	1.478	-	
1270	Número de aparelhos emissores de radiação ionizante cadastrados em uso no Distrito Federal	Unidade	100	31/12/10	Mensal	Desejado	100	100	100	100	DIVISA
						Alcançado	9	80	35	-	
1271	Nº de Licenças sanitárias	Unidade	6.324	31/12/11	Anual	Desejado	6.640	6.956	7.273	7.589	DIVISA

SEL PROC 000003 /15-Folha nº 003/15 Visto

Denominação do Indicador		Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Resultado	Desejado Em				Fonte da Informação
							2012	2013	2014	2015	
	emitidas para estabelecimentos de interesse da vigilância sanitária do DF					Alcançado	6.038	5.709	5.167	-	
1272	Propor. Equip. Saúde da Família e de Agentes Comunitários da Saúde com ações integradas de prevenção e controle da dengue sobreequipes existentes	%	-	-	Anual	Desejado	12,50	25	-	-	DIPRODE/ SAPS e DIRAPS
						Alcançado	8,6	8,6	-	-	
1273	Nº de Semanas Anuais de Prevenção da Dengue realizadas (>=5)	Unidade	4	31/12/11	Anual	Desejado	5	5	5	5	DIPRODE/SVS
						Alcançado	7	33	28	-	
1274	Proporção de cura nas coortes de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	%	81,80	31/12/11	Anual	Desejado	85	80	81	87	SINAN/DIVEP
						Alcançado	72,6	69,90	74,40	-	
1275	Proporção de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	%	90,70	31/12/11	Anual	Desejado	85	90	90	90	SINAN/DIVEP
						Alcançado	89,9	91,60	86,70	-	
1276	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	%	98,4	31/12/11	Quadrimestral	Desejado	95	95	95	95	SIM/DIVEP
						Alcançado	98,6	99,63	98,40	-	
1277	Taxa de Incidência de AIDS em menores de 5 anos	%/100.000	2,12	31/12/11	Anual	Desejado	2,6	2,6	2,6	2,6	SINAN/DIVEP
						Alcançado	0,51	1,7	0,48	-	
1278	Número absoluto de óbitos por dengue	Unidade	3	31/12/11	Anual	Desejado	3	3	3	3	SINAN/DIVEP
						Alcançado	1	9	18	-	
1358	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	%	-	31/12/11		Desejado	-	-	-	31	SINAN/DIVEP
						Alcançado	-	-	-	-	

Indicadores Ajustados na Avaliação do PPA

Denominação do Indicador		Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Resultado	Desejado Em				Fonte da Informação
							2012	2013	2014	2015	
1260	Proporção de imóveis visitados para eliminação de criadouros de Aedes aegypti em relação ao número de imóveis existentes no DF	%	39,1	31/01/11	Mensal	Desejado	80	80	80	80	SISFAD/ DIVAL
						Alcançado	69,28	39,08	-	-	

Vigilância Sanitária

A Vigilância Sanitária realiza atividades normativas, de fiscalização e educação em consonância com o SUS e visa eliminar, reduzir ou prevenir riscos à saúde da população do DF e têm como público alvo a pessoa física ou jurídica que compra, vende, consome, presta serviços ou requer produtos e serviços de interesse direto ou indireto da saúde.

A estruturação e a operacionalização das ações na área de serviços de saúde e medicamentos da vigilância contemplou:

- Inspeções sanitárias em serviços privados de alta complexidade tais como; UTI, Centro Cirúrgico e Centro Obstétrico, Radiodiagnóstico, Radioterapia, Hemodinâmica, Urgência e Emergência, Infecção Hospitalar e Segurança do Paciente.
- Emissão de 462 relatórios de irregularidades com base na avaliação dos serviços de emergência dos hospitais públicos e privados: 1) Públicos: 140 avaliações; 2) Privados: 300 inspeções em hospitais e 22 em Cirurgia Plástica.

SEL PROC 00003 /15-Folha Nº 003114

- Inspeções em farmácia hospitalar com 17 relatórios: 4 em hospitais públicos e 13 em hospitais particulares
- Inspeções em fabricantes de saneantes e cosméticos: 1 em fabricante de cosmético e 5 em saneantes.

Na área de alimentos desenvolveu-se diferentes atividades relacionadas ao controle sanitário dos alimentos no âmbito do Distrito Federal. A seguir apresenta-se alguns destaques:

- Programas de inspeção de serviços de Nutrição Enteral: destaque para as coletas de dietas enterais e fórmulas infantis e inspeções em indústria de alimentos e na cozinha industrial da Papuda.
- Sub-programa de inspeção sanitária em Restaurantes Comunitários e feiras freqüentadas por turistas.
- Programas que monitoram a identidade e qualidade dos produtos comercializados no Distrito Federal. Foram monitoradas no ano de 2014, 847 amostras, sendo 640 satisfatórias e 207 insatisfatórios, correspondendo a um percentual de condenação de 46,94%, com irregularidades no padrão de identidade e qualidade dos alimentos.

Importante informar que os laudos insatisfatórios resultaram em notificação tanto aos detentores da amostra como às indústrias onde foram processados os alimentos. Não obstante, os laudos condenatórios definitivos foram enviados aos órgãos responsáveis pela fiscalização dos alimentos, tanto na área da Saúde quanto na área da Agricultura

Ações Desenvolvidas pela Fiscalização da Vigilância Sanitária

Programas			Total
Licenças sanitárias			5.167
Denuncias e reclamações			1.846
Inspeções sanitárias			26.610
Interdições			260
Instrução processual			4.260
Apreensões	**Especificação do produto**	**Medida**	**Total**
Alimentos		Quilo	52.337
		litro	2.414
Medicações	Insumo e manipulado	Comprimido	1.329
		Frasco	4.619
		Ampola	04
		Quilo	0
Outros setores	Produto para saúde	Unidade	59
	Cosméticos	Unidade	1.146
	Higiene	Unidade	03
	Saneante domissanitários	Unidade	497

Fonte: DIVISA, dezembro 2014. Dados Parciais

SEI FEDF 00003 /15-Folha Nº 003114 verso

Laboratório Central – LACEN

Em 2014 foi realizada a reforma de uma área aproximada de 2.000 m^2 no Laboratório Central de Saúde Pública do Distrito Federal (LACEN-DF), laboratório de referência para os agravos de importância para a Saúde Pública no Distrito Federal. Concomitante à reforma foram adquiridos equipamentos para as diversas rotinas microbiológicas das áreas de medicamentos, saneantes, cosméticos, produtos para a saúde, alimentos e biologia médica.

A reforma e a aquisição dos equipamentos permitirão ao LACEN/DF implementar mudanças nas metodologias, aumentar a produtividade do laboratório, ampliar o escopo de análises realizadas de forma a oferecer maior qualidade, rastreabilidade e celeridade para as análises.

O LACEN –DF é uma unidade laboratorial que coordena a Rede Distrital de Laboratórios que realizam análise de interesse à saúde pública e possui as competências de Laboratório de Referência Estadual – LRE. Tem como objetivo garantir a efetividade das ações de vigilância sanitária, epidemiológica, ambiental e saúde do trabalhador.

Área epidemiológica

O LACEN realiza exames com fins de diagnóstico e monitoramento de doenças e agravos de importância epidemiológica. Na tabela disposta abaixo estão descritos os quantitativos de produção laboratorial de ensaios/exames/análises realizados no ano de 2014.

Produção laboratorial de ensaios LACEN

Ensaios em	Total
Bacteriologia	38.616
Virologia	349.073
Parasitologia	17.403
Técnicas Especiais	28.200
Total	433.292

Fonte: GBM/LACEN/SVS/SES-DF, 2014

O LACEN-DF é responsável pelas análises laboratoriais cuja finalidade é respaldar as atividades de fiscalização da Vigilância Sanitária e as análises toxicológicas em material biológico para verificar intoxicação em trabalhadores rurais e intoxicação por fármacos em pacientes. A tabela seguinte apresenta os quantitativos referentes às análises sanitárias e toxicológicas no ano 2014.

Quantitativo de análises laboratoriais - LACEN/SVS

Análises sanitárias	Total
Medicamentos/cosméticos e saneantes	403
Microbiológicos, físicos, químicos e físico-químicos em alimentos, vitaminas, minerais, aditivos e contaminantes	20.517
Análises Toxicológicas	**Total**
Biológicos	6.007

Fonte: GMT/LACEN/SVS/SES-DF, 2014

O LACEN-DF também realiza análises voltadas à proteção da saúde em vigilância ambiental, com enfoque na análise da água e de ambientes. Em 2014 foram realizadas 13.723 análises laboratoriais nessa área.

Suporte Laboratorial

Promove ações relacionadas às fases pré-analítica e pós-analítica dos exames diagnósticos realizados, como também de exerce um papel fundamental na produção e abastecimento da maioria dos insumos e reagentes utilizados pelas outras gerências pertencentes ao LACEN-DF e pela rede de atenção à saúde (laboratórios regionais).

A tabela abaixo demonstra os quantitativos produzidos de insumos para suporte no ano 2014, dados atualizados até setembro/2014.

Produção de Insumos pelo Suporte Laboratorial do LACEN-DF -SVS

Suporte laboratorial	Total
Produção de kits para diagnóstico "in vitro" para Meningites, Influenza, DST e Post Mortem	2.815
Produção de Meios de cultura/soluções/corantes/reagentes (Em Litros)	2.325
Produção de Meio de Cultura (embalagem- unidade).	118.060
Vidraria Montada / unidades	138.239
Ciclos de esterilização de vidraria e de meios de cultura	1.440
Ciclos de descontaminação de Resíduos	480
Total	263.359

Fonte: GSL/LACEN/SVS/SES-DF, 2014

Gestão dos Sistemas da Qualidade

Destacam-se alguns avanços na Gestão do Sistema da Qualidade do LACEN-DF, no ano de 2014:

- Elaboração de projeto para construção do almoxarifado de reagentes do LACEN;
- Conclusão do Manual da Qualidade e Manual de Coleta, Transporte e Recebimento de Amostras Biológicas;

SFL PROC 00003 /15-Folha Nº 003115

- Elaboração do Plano de Contingência para o LACEN/DF;
- Submissão do projeto de criação do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Alimentos (INCT) em parceria com diversas instituições de ensino e tecnologia;
- Realização de análise crítica em mais de 15 procedimentos técnicos do LACEN/DF;
- Iniciada realização de auditorias internas para avaliação de critérios de biossegurança;
- Inauguração da nova área para medicina do trabalho.

Vigilância Ambiental

A Vigilância Ambiental em Saúde tem atuação que abrange ações relacionadas aos fatores de risco biológicos e não biológicos, a partir de determinantes e condicionantes de saúde do meio ambiente que interferem na saúde humana.

Vigilância Ambiental de Fatores de Riscos Biológicos

Para os fatores de risco biológicos, as principais atribuições envolvem a prevenção de doenças e controle por meio da vigilância entomológica e da vigilância das zoonoses, com ações de intervenção, monitoramento e orientações quanto ao controle de vetores transmissores de doenças e reservatórios, respectivamente. As ações estão concentradas no controle da dengue, febre amarela, febre maculosa, leishmaniose, além do controle de animais peçonhentos. As principais ações desenvolvidas no ano de 2014 são descritas a seguir.

O combate ao vetor da dengue envolve ações continuadas, de inspeções domiciliares, eliminação e tratamento de criadouros, associadas às atividades de educação em saúde e mobilização social. A tabela que segue demonstra ações de controle da dengue.

Ações Realizadas para Controle da Dengue

Ações	Total
Número de imóveis inspecionados para controle do vetor da dengue	1.575.411
Número de imóveis tratados com larvicida para controle do vetor da dengue	104.269
Número de aplicação de inseticida peridomiciliar com bomba costal	164.168
Número de aplicação espacial de inseticida a ultra-baixo volume (UBV) realizada no mês de referência. (ml)	726.891
Número de armadilhas de oviposição instaladas	480
Número de bloqueios de transmissão da dengue em áreas com alto índice de infestação	106.822
Visitas para 4 ciclos LIRAa	1.411.450

Fonte: DIVAL, dezembro 2014. Dados parciais

Em relação a Doença de Chagas, destaca-se que o índice de infectividade dos triatomíneos em torno de 1% justificaria a baixa e/ou nula transmissão vetorial da doença. A Vigilância e controle da Leishmaniose Visceral – LV e da Leishmaniose Tegumentar Americana – LTA atingiu 56% das 32 RAs selecionadas para o levantamento e monitoramento dos flebotomínios (mosquito palha).

As ações de Vigilância e Controle de Animais Peçonhentos no DF são realizadas durante as inspeções domiciliares, com capturas nos ambientes internos e externos dos imóveis, visando reduzir a infestação, conforme tabela abaixo:

Atividades Desenvolvidas para Chagas, LV e LTA e Animais Peçonhentos

Doenças de Chagas	Total
Número de visitas aos Postos de Informações de Triatomíneos – PITs	995
Quantidade de triatomíneos identificados/examinados	258
Quantidade de domicílios com triatomíneos positivos para doença de Chagas	5
Número de borrifações domiciliares para o controle vetorial da doença de Chagas	12
Animais Peçonhentos	**Total**
Número total de imóveis inspecionados para escorpião	1.211
Número total de espécies de escorpiões recebidos/coletados e identificados	449
Número total de espécimes de *Tityusserrulatus* recebidos/coletados e identificados	413
Número de imóveis inspecionados para aranhas	9

SEI FRDC 00003 /15-Folha Nº 0001.15 verso

Leishmaniose Visceral – LV e da Leishmaniose Tegumentar Americana – LTA	Total
Número de domicílios investigados para controle vetorial das leishmanioses (LV e LTA)	141
Número de domicílios positivos com o vetor da LV	5
Número de domicílios positivos com o vetor da LTA	4
Número de flebotomíneos vetores identificados	72
Número de flebotomíneos não vetores identificados	9
Número de borrifações domiciliares para o controle vetorial das leishmanioses	0

Fonte: DIVAL, dezembro 2014

Para o monitoramento da Febre Amarela foram realizadas 132 capturas de culicídeos em áreas silvestres consideradas de risco para a transmissão. São quatro áreas fixas previamente eleitas, sendo realizadas mensalmente três inspeções em cada área, totalizando 132 inspeções. Foram realizadas 100% das inspeções previstas mensalmente. Houve apenas registro de 03 mortes de primata não humanos onde foi realizada investigação entomológica.

Foram desenvolvidas ações de controle de zoonoses como leishmaniose visceral, leptospirose, hantavirose, febre amarela, doenças transmitidas por pombos e especialmente as medidas para o controle da Raiva. As atividades desenvolvidas para o controle estão apresentadas a seguir.

A vacinação antirrábica em cães e gatos do Distrito Federal-DF é uma ação de grande valor preventivo regida pelas diretrizes do Programa Nacional Contra Raiva do Ministério da Saúde. A campanha de vacinação antirrábica foi antecipada para o 1º quadrimestre em função do evento Copa do Mundo 2014. Além da estratégia de campanha, a DIVAL conta com 07 (sete) postos fixos de vacinação localizados nos Núcleos Regionais de Vigilância Ambiental: Ceilândia, Gama, Núcleo Bandeirante, Planaltina, Recanto das Emas, Sobradinho e Taguatinga Sul, além da Sede Central na própria DIVAL.

Atividades Realizadas para Controle da Raiva

Atividades	Total
Número de gatos vacinados com a vacina antirrábica Número de cães vacinados com a vacina antirrábica	111.578
Número de animais (cães e gatos) recolhidos/entregue/capturados suspeitos de raiva, agressivos, com suspeita de outras zoonoses ou em estado de sofrimento	1.289
Número de diagnósticos para raiva realizada na população canina e felina	240
Número de diagnóstico para raiva realizada na população bovina, equino, morcego, ovino, morcegos recolhidos, primata não humano e outros	310
Número de diagnóstico para raiva realizada de outras UF na população canina felina, bovina, equino, morcego, ovino, primata não humano e outras espécies	607

Fonte: DIVAL, dezembro 2014. Dados parciais

Para a vigilância e controle da Leishmaniose Visceral Canina foram realizadas 3.837 inspeções nos imóveis das regiões endêmicas do Distrito Federal, 10 inquéritos sorológicos caninos com caso humano de LV notificados e 3.378 amostras para diagnóstico de LV. No ano de 2014 houve um caso humano de LV confirmado.

Os cães são diagnosticados positivos no laboratório da GEVAZ ou em laboratórios particulares, sob a responsabilidade de seus proprietários. Os animais com os exames positivos são recolhidos e encaminhados à eutanásia, conforme o Programa Nacional de Leishmaniose/MS. Outras atividades encontram-se relacionadas na Tabela:

Atividades para Controle da Leptospirose, Febre Amarela, Hantavirose e Pombos

Atividades Realizadas	Total
Número de casos humanos de leptospirose notificados e investigados para DIVAL	18
Número de casos humanos de hantavirose notificados e investigados para a DIVAL	1
Número de solicitações da população relativas a roedores ou pombo	3.863
Número de atendimentos realizados pela DIVAL às solicitações realtivas a roedores ou pombos	3.641
Número de inspeções realizadas em área de risco de leptospirose e mordedura por roedor	2.527
Número de primatas não humanos coletados com suspeita de febre amarela, necropsiados, enviados para o Instituto Evandro Chagas	33

Fonte: DIVAL, dezembro 2014. Dados parciais

SFL PROC. 00033 /15-Folha Nº 0033

Vigilância Ambiental de Fatores de Riscos Não Biológicos

Para os fatores não biológicos as ações são voltadas para a vigilância por meio do monitoramento da exposição de agravos decorrentes de fatores químicos e físicos, com parâmetros baseados na: qualidade do ar, do solo e da água para consumo humano; bem como aqueles decorrentes de acidentes com produtos químicos perigosos e desastres naturais. Atividades descritas na tabela abaixo:

Atividades Desenvolvidas para Controle da Água, Ar, Solo

Ações	Total
Coletar 96 amostras de água para consumo humano relacionada a agrotóxicos em 9 comunidades rurais.	48
Monitoramento em 100% do Sistema de Abastecimento de água do Plano Piloto 66 sistemas); com inspeções e coletas de amostras (200 amostras) de água para consumo humano em locais estratégicos	325
Monitorar 8 pontos específicos com mechas de Swab.	70
Monitorar 100% dos mananciais programados (25 pontos) . Coletar 1 amostra por manancial programado.	64
Inspecionar 66 Sistemas de Abastecimento de água da Caesb	66
Inspecionar 47 soluções alternativas coletivas de abastecimento de água	47
Realizar 1.500 amostras de água para os parâmetros de CRL, turbidez, coliformes totais	1.739
Boletins VIGIAR – DF com informações ambientais, meteorológicas e de saúde	24
VIGISOLO: áreas cadastradas com suspeita de contaminação química no DF	22
VIGIQUIM: análises de agrotóxicos em água de consumo humano	21

Fonte: DIVAL, dezembro 2014

Em 2014, a Vigilância em Saúde Ambiental relacionada aos riscos decorrentes de Desastres Naturais – VIGIDESASTRES atuou em ações pontuais junto à Defesa Civil como na situação da queda da tenda da Carreta Oftalmológica.

Educação Ambiental

As atividades educativas que tem como objetivo promover o acesso à informação acerca de ações preventivas e de controle de vetores e reservatórios transmissores de zoonoses foram desenvolvidas em todas as Regiões Administrativas do Distrito Federal. Tais atividades atendem a população em geral, desde a comunidade vinculada à administração pública até a particular, seja urbana ou rural.

Ações educativas da DIVAL/SVS

Reunião	Palestras	Stands	Teatros	Capacitação de Multiplicador mirim	Panfletagem
31	232	119	151	1	20

Fonte: DIVAL, dezembro 2014

Vigilância Epidemiológica

As atividades de Vigilância Epidemiológica têm como objetivo proporcionar o conhecimento, a detecção e a prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual e coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças e agravos.

Doenças Sexualmente Transmissíveis

Elaborado o Plano Operacional para Redução da Sífilis Congênita e Adquirida, para o biênio 2014-2015. Uma das prioridades deste plano é a qualificação dos profissionais de saúde, com este fim realizou-se o seminário "Qualificação de Profissionais no âmbito da Rede Cegonha DF: Enfrentamento da Sífilis", que reuniu mais de 150 profissionais da SES/DF e representantes do Ministério da Saúde. Iniciadas as discussões para a formação de Comitê de Investigação da Transmissão Vertical do HIV e Sífilis.

Em relação à testagem, tanto para as ações da Rede Cegonha como também nas ações realizadas pelo Centro de Testagem e Aconselhamento - CTA e demais serviços de saúde, observa-se na tabela abaixo o aumento da utilização de testes rápidos para HIV, sífilis e hepatites, conforme o verificado em 2013 e 2014.

SES FLS: 000002 /15-Folha nº 003116 versa

Comparativo de Testes Rápidos Distribuídos - 2013 e 2014

ANO	HIV			Sífilis			Hepatite
	Cegonha	Outros	Total	Cegonha	Outros	Total	Outros
2013	20.860	21.840	42.700	19.300	7.100	26.400	6.680
2014*	117.935	127.150	245.085	67.025	60.400	127.425	66.935

Fonte: SISLOG-LAB e Relatório de GEDST, dezembro de 2014. *Dados preliminares

No período de janeiro a outubro de 2014, realizou testagem para HIV, Sífilis, hepatites em 12.300 pessoas, com um crescimento de 75% do número de testes realizados em relação a 2013. Além disso, houve apoio e realização diversas ações externas, entre elas a Campanha de Vacinação Hepatite B, com 1.200 doses aplicadas, e o apoio ao stand de testagem do Ministério da Saúde na Expoepi, com mais de 400 testagem realizadas. O projeto "Quero Fazer", realizado em parceria com a OSC Epah/SP, voltado à testagem junto à gays e travestis, teve seu encerramento em janeiro de 2014, tramitando neste momento o processo de doação do trailer para a SES, a fim de garantir sua continuidade.

No âmbito da prevenção das DST, visando alcançar tanto a população em geral como também as populações mais vulneráveis, foram realizadas diversas estratégias, destacando o repasse de materiais gráficos (cartazes e folderes) preservativos para as unidades de saúde e diversas organizações parceiras, além de mais de 14,4 milhões de preservativos masculinos, 275 mil preservativos femininos e 1,1 milhão de sachet de gel lubrificante distribuídos nas atividades de rotina como em eventos específicos (Carnaval, prevenção na Copa do Mundo, Semana Distrital de Prevenção das DST) e em mais de 70 atividades realizadas por parcerias, realizados em 2014. Além disso, foram realizadas diversas ações externas de testagem para diagnóstico do HIV, sífilis e hepatites B e C nos parques, feiras de saúde, sistema prisional, durante a Semana de Prevenção de DST e Dia Mundial de Luta contra AIDS, totalizando mais de 2.400 testes. No que tange a capacitação, foram realizadas 03 para realização de testagem rápida e 01 em abordagem sindrômica das DST.

Em relação ao fornecimento de fórmula láctea para crianças expostas ao HIV e HTLV, em 2014 foram fornecidas cerca de 6.980 latas de 400g, beneficiando cerca de 135 crianças por mês. Para manutenção dos estoques de fórmula infantil (Tipo I e II) para o final de 2014 e início de 2015, já está em andamento o processo de aquisição.

O Programa de Redução de Danos (PRD) atua na prevenção das DST/Aids de pessoas em uso abusivo de substâncias psicoativas, em 17 campos nas Regiões Administrativas do DF, com uma equipe de 15 Redutores de Danos, realizando uma média de 1.500 atendimentos mensais. As principais atividades desenvolvidas pelo PRD encontram-se na tabela abaixo.

Programa de Redução de Danos - PRD

Atividades	Público alvo	Resultados/Nº atendimentos
Intervenção local com usuários de álcool e outras drogas	População usuária de drogas	480 intervenções realizadas
Abordagem a população vulnerável	População	22.500 pessoas abordadas
Referenciamento aos serviços de saúde	População usuária de drogas	5.415 pessoas encaminhadas
Promoção a Saúde/Parcerias (Tenda Viva)	População Geral	3.000 atendimentos

Fonte: PRD/GEDST dados parciais até dezembro de 2014

No âmbito de tratamento e assistência, destaca-se que os 09 Centros de Referência em HIV/Aids trataram e forneceram medicamentos antirretrovirais para 9.053 pacientes. No atendimento aos pacientes com hepatites, destacam-se a instalação de 03 equipamentos de elastografia hepática (fibroscan) nos serviços de referência e o fornecimento dos medicamentos excepcionais repassados pelo Ministério da Saúde e distribuídos pela Farmácia de Alto Custo da SE/DF.

Doenças e Agravos Não Transmissíveis – DANT

As atividades têm foco a promoção da saúde, vigilância e prevenção das doenças e agravos não transmissíveis e atendimento às pessoas em situação de violência.

Em 2014 priorizou-se a descentralização do serviço de vigilância das DANT para as Regionais de Saúde, para isso realizou o curso de "Vigilância, promoção da saúde e prevenção dos fatores de risco das Doenças Crônicas não Transmissíveis e acidentes" para os Coordenadores Regionais de DANT, com a realização de sete dos nove módulos do curso. Na tabela a seguir destacam-se as ações realizadas por eixo temático.

SFL PROC 00003 /15-Folha Nº 003117

Ações Realizadas

Área de atuação	Ações realizadas	Público alvo	Resultados/Nº atendimentos
Promoção e prevenção	Capacitação para Implantação da Ficha de "Atividades de Promoção, Prevenção, Educação em Saúde"	Profissionais de Saúde das Regionais de Saúde	04 capacitações, 90 profissionais
	Apresentação dos Resultados do Plano de Ação Intersetorial "Curso interinstitucional de aperfeiçoamento em territórios saudáveis e sustentáveis para o Distrito Federal"	Profissionais da saúde, educação, alunos e lideranças comunitárias das Regiões Administrativas de São Sebastião. Paranoá, Riacho Fundo II e Sobradinho.	80 profissionais, alunos e lideranças comunitárias.
	Campanha/sensibilização em datas comemorativas ligadas a temática da Violência	População do DF, usuários da Rede de Saúde da SES/DF e profissionais de saúde.	10 ações
Vigilância	Monitoramento das notificações de Violência	População do DF, usuários da Rede de Saúde da SES/DF.	2.085 notificações, com 108 unidades de saúde notificadoras monitoradas.
	Realização da Pesquisa do Projeto Sentinela VIVA – 2014 dos casos de acidentes e violência	Vitimas atendidas nas Emergências do Hospital de Base – DF e do Hospital de Ceilândia	3.425 fichas de notificações preenchidas
	Monitoramento do Projeto de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas não Transmissíveis	Gestores e profissionais de saúde	01 monitoramento
	Ações junto ao Grupo Condutor Central da Linha de Cuidado do Sobrepeso e Obesidade na Rede de Atenção a Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas	Gestores e profissionais de saúde	Oito reuniões realizadas
	Monitoramento do Programa Academia de Saúde	Gestores, profissionais de saúde e comunidade.	Dois monitoramentos realizados
Assistência	Coordenação técnica dos 21 Programas de Pesquisa, Assistência e Vigilância em Violência da Rede Esperança.	Profissionais de saúde	10 reuniões de coord. técnica realizadas; 05 intervisão, matriciamento e 18 supervisões;
	Atendimento ao Adulto Autor de Violência Sexual - PAV ALECRIM	Usuários da Rede de Saúde.	56 atendimentos individuais, 1 grupo com 18 participantes em 9 encontros, 10 supervisões
	Criação da Rede Esperança - Rede de Serviços de Atenção Integral à saúde de Pessoas em Situação de Violência SES/DF	Usuários da Rede de Saúde.	–

Fonte: DIVEP, dezembro 2014

Na educação permanente, a área das doenças e agravos não transmissíveis realizou 25 capacitações para 468 profissionais de saúde nos temas de atendimento e notificação de violência, acidente de trânsito e Alimentação e Câncer. Este último tema também foi realizado para 93 professores do Ensino Médio da rede de ensino público do DF. Com o intuito de instrumentalizar a Rede de Proteção na temática da violência realizou-se oito palestras para profissionais da Rede de proteção do DF do MPDFT, da ONG Casa Azul, Ministério da Saúde, Secretaria Especial de Direitos Humanos – SDH, Secretaria Municipal de Aparecida de Goiânia, UNICEF, entre outros.

Doenças Imunopreveníveis

Nas doenças imunopreveníveis, de janeiro a dezembro de 2014, foram notificados 5.861 casos no DF, 100% dos casos notificados, passíveis de investigação, foram investigados em parceria com as regionais de saúde.

Casos de Doenças Imunopreveníveis Notificados e Investigados

Doenças Imunopreveníveis	Notificados	Investigados
Sarampo	57	57
Rubéola	88	88
Síndrome da Rubéola Congênita	13	13
Tétano Acidental	2	2
Doença Meningocócica	29	29
Outras Meningites	304	304
Paralisia Flácida Aguda	8	8
Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG)	176	176
Coqueluche	657	657
Varicela**	4.527	—
Total	**5.861**	**1.334**

Fonte de dados: SINAN, SINAN_INFLUENZA.* Dados parciais.** Agravo somente de notificação.

SEL PROC 00003 /15-Folha Nº 00317 verso

Em 2014 foram realizados 13.520 atendimentos às pessoas agredidas por animais transmissores da raiva, dessas 1.118 pessoas utilizaram soroterapia no tratamento profilático e, no período, foram aplicadas 25.465 doses de vacinas. Com relação aos casos de acidentes por animais peçonhentos até dezembro de 2014, dos 982 notificados, 179 casos necessitaram de tratamento com soroterapia. (Dados parciais obtidos no SINAN).

As notificações e investigações referentes às doenças de transmissão hídrica e alimentar estão apresentadas abaixo:

Casos de Doenças Transmissão Hídrica e Alimentar Notificados e Investigados

Doenças de transmissão hídrica e alimentar	Janeiro a dezembro	
	Notificados	Investigados
Leptospirose	145	136
Hepatites virais (com ênfase na Hepatite A)	333	265
Febre Tifóide	3	3
TOTAL	481	404

Fonte: SINAN, dezembro 2014. Dados parciais

A vigilância das doenças diarréicas agudas - DDA é realizada por meio do Sivep-DDA. No ano de 2014, 79.976 casos de DDA foram atendidos. Quanto aos surtos de doença transmitida por alimento, no ano de 2014 foram notificados 16 surtos e investigados 10.

No que se refere à imunização, foram aplicadas no ano de 2014, nas salas de vacina do DF, 2.138.199 doses durante a vacinação de rotina. As vacinas BCG, Hepatite B, Pneumocócico 10 Valente e Meningite C alcançaram até o momento mais de 70% da meta estipulada, que é de 95% para o ano. A vacina contra Hepatite A para crianças de um ano de idade ocorreu a partir de julho de 2014, até o momento foram confirmados 119 casos da doença no DF.

A Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza aconteceu no período de abril a maio de 2014, com o total de 551.493 pessoas vacinadas, 91,3 % da meta estipulada pelo Ministério da Saúde. Nessa campanha foram vacinados: indivíduos com 60 anos ou mais de idade, trabalhadores de saúde, povos indígenas, crianças na faixa etária de 6 meses a menores de 5 anos de idade, gestantes, puérperas, portadores de doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais e a população do sistema prisional.

Foram realizadas capacitações para os profissionais da atenção primária e de vigilância epidemiológica em um treinamento básico de vigilância em saúde com 62 servidores capacitados e a capacitação sobre a realização da vacina BCG (quatro capacitações) com um total de 80 pessoas.

Sistemas de Informação

Responsável pelo atendimento de solicitações de dados de morbidade, natalidade e mortalidade feitos pelas diversas áreas do governo, população e imprensa, a área de informação da SVS realizou 879 atendimentos, com prazos de resposta em até 48 horas após o solicitado.

A realização da investigação de óbitos, feito pela equipe de investigação realizou busca ativa nos hospitais públicos e particulares, IML e DETRAN no ano de 2014, conseguindo investigar um total de 1.390 dos óbitos sugeridos para o período.

Para validação dos dados do SIM, SINAN e SINASC, foram mantidas as orientações do MS para o procedimento de retiradas de registros duplicados, encerramento dos casos, análise da completitude e da consistência dos registros. Em 2014, foram 104.036 notificações, todas validadas.

Outra ação foi a realização de treinamentos para uso dos softwares SINAN e SINASC ofertados para os profissionais de saúde, totalizando 214 profissionais de nível médio e superior das diversas áreas de saúde.

Vigilância Epidemiológica de Campo

O Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde - CIEVS/DF tem como função detectar, processar e responder oportunamente as emergências em saúde pública e promover a articulação intersetorial no âmbito da SVS e SES/DF. O CIEVS funciona 24 horas por dia, 7 dias por semana, e as notificações podem ser feita por telefone ou e-mail. Em 2014, foram captados 3.226 casos de doenças de notificação compulsória, tanto na

rede pública quanto privada; realizadas 747 visitas a hospitais públicos e privados; 2 quimioprofilaxias e 3 bloqueios vacinais.

O Centro de Informações Toxicológicas do DF – CIT trabalha informando e orientando os profissionais de saúde da rede pública e privada, bem como população em geral, sobre diagnóstico, tratamento, prognóstico e prevenção das intoxicações exógenas por substâncias químicas, sintéticas, naturais e envenenamentos. Em 2014, o CIT realizou 4.787 atendimentos/orientação telefônicos sobre acidentes com substâncias químicas, sintéticas, naturais e envenenamentos. Dos acidentes, 41,36% foram com medicamentos, 14,24% com produtos de limpeza e 9,11% com agrotóxicos. Destaca-se que a faixa etária mais acometida foi de 0 a 4 anos, no total de 1.833 acidentes, sendo 19,75% com medicamentos, 9,73% com produtos de limpeza e 4,28% com agrotóxicos.

Doenças Crônicas e Agravos Transmissíveis

A área de doenças crônicas e agravos transmissíveis, dividida entre endemias, dermatologia e pneumologia sanitária, desenvolve ações de vigilância fomentando a integração intra e interinstitucional para prevenção e controle de doenças endêmicas e crônicas.

Ações Educativas Desenvolvidas pela Vigilância de Doenças Transmissíveis

Áreas	Quantidade/Ações de Educação	Nº de participantes/Público alvo
Dermatologia Sanitária	- 29 ações de diagnóstico e tratamento da hanseníase, vigilância epidemiológica, prevenção de incapacidades,	- 600 profissionais de saúde da atenção primária, gestores das DIRAPS, médicos residentes da SES/DF, coordenadores da hanseníase das regionais de saúde.
	- 18 ações de capacitação, sensibilização, aulas e cursos	- 293 profissionais de saúde da SES/DF.
Pneumologia sanitária	- 18 ações de diagnóstico e tratamento da tuberculose, Campanhas nas Regionais de Saúde, Ação busca ativa de sintomático, Sensibilizações, capacitações, Teste rápido de TB , TDO.	- 530 profissionais da saúde, médicos recém contratados, redutores de dano profissionais de enfermagem/ABen, coordenadores Regionais de TB.
Endemias	- 33 palestras novo protocolo de classificação de risco de dengue , Dengue para enfermeiros, teste rápido de Dengue, Febre amarela, Malária, Febre Chikungunya, Maculosa Chagas.	- 1.594 profissionais de saúde da SES/DF médico, residentes Militares do Exército em missão no Haiti e agentes de vigilância ambiental da DIVAL.

Fonte: DIVEP/NPS/NDS/NCE, dezembro 2014

Área de Endemias

Principais ações desenvolvidas pela área de endemias, em 2014 estão apresentadas abaixo:

Ações de Controle de Endemias

Ações realizadas	Público alvo	Resultados/Nº atendimentos
Investigação de casos e óbitos junto aos NUVEI	Profissionais das NUVEI	- Acompanhados 53 casos de pacientes com dengue grave e 27 óbitos investigados
Monitoramento diário do SINAN ON LINE no acompanhamento de casos de dengue	Regionais de saúde ; NUVEI; LACEN; Rede de Laboratório Privada; DIVAL; hospitais privados e CIEVS	- Acompanhamento de 19.853 casos suspeitos de dengue no banco SINAN-ON LINE. - Bancos dos casos de leishmanioses, malaria ,chagas, febre maculosa, hantavirose.
Dispensação de medicamentos para Chagas, Malária e esquistossomose	Pacientes referenciados da rede de saúde do DF	- Chagas crônicos/indet e transplantados, 10, - Malaria 56 - Esquistossomoses 12

Fonte: NCE/GDCAT/SVS-SES.

Outra ação relevante foi a finalização do Inquérito Nacional de Esquistossomose com o exame de cerca de 2600 alunos da rede escolar do DF. Foram encontrados 500 exames coproscópicos positivos para outras helmintíases e 01 positivo para esquistossomose, em uma criança oriunda de MG. Os resultados foram entregues aos alunos das escolas com a respectiva prescrição de tratamento e orientação quanto às medidas de prevenção.

Área de Dermatologia Sanitária e Pneumologia

A Hanseníase é uma doença infectocontagiosa que, quando não diagnosticada e tratada precocemente, pode evoluir para incapacidades e/ou deformidades permanentes. O diagnóstico e o tratamento precoces, aliados ao exame dos contatos, interrompem a cadeia de transmissão da doença e assim evitam as incapacidades físicas.

SFL FRLS 00003 /15-Folha Nº 0031 18 Verso

Nesse sentido houve a mobilização comunitária para busca ativa de casos de hanseníase totalizando 2.075 trabalhadores de canteiro de obras e do lixão abordados, 75 casos de hanseníase diagnosticados e 3 casos de câncer de pele. Foi realizado o Curso de Atualização em Hanseníase para 60 profissionais da Atenção primária.

Realizada Campanha Nacional de Hanseníase em menores de 15 anos nas 95 escolas que tiveram adesão ao Programa Saúde na Escola do DF envolvendo cerca de 60.000 escolares.

Na área de Pneumologia Sanitária objetiva-se realizar ações de vigilância da tuberculose no Distrito Federal. Dentro dessa perspectiva, o controle da tuberculose baseia-se na busca ativa de sintomáticos respiratórios, no diagnóstico precoce, no tratamento diretamente observado, no exame de contatos e no acompanhamento do doente

Nesse contexto, algumas prioridades foram estabelecidas buscando alinhar as diretrizes nacionais e as necessidades do DF como: implantação do teste rápido molecular em 04 regionais de saúde, formação do grupo técnico gestor interinstitucional para estabelecer as ações de controle da coinfecção TB-HIV, busca do aumento da proporção de cura e diminuição do abandono, assim como articulação com a Atenção Primária de Saúde, sistema prisional e ambulatórios de moradores em situação de rua.

Confirmados 364 casos de tuberculose, sendo 314 residentes do DF e 50 (13,7%) procedentes de GO. Dos 314 casos 89,5% são casos novos nunca anteriormente tratados observamos uma queda da incidência de casos 13,4 por 100.000 habitantes, porém observa-se um aumento de casos em crianças menores de 15 anos (6,8%).

Até outubro, foram realizadas 8.637 baciloscopias; 5.290 culturas; 87 testes de sensibilidade e supervisão/monitoramento direta às Coordenações Regionais do PCT e Avaliação Nacional do Programa de Tuberculose, além da apresentação de novas diretrizes e propostas de trabalho.

Copa do Mundo 2014

No ano de 2014, as ações de Vigilância Sanitária foram intensificadas por Brasília ser uma das cidades sedes da Copa do Mundo de Futebol.

O DF, em articulação com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária-Anvisa/MS, participou como projeto piloto (Portaria GM/MS nº 817, de 10 de maio de 2013) no processo de categorização dos restaurantes para atendimento das demandas da Copa do Mundo.

No primeiro semestre de 2014, 312 restaurantes foram inspecionados e 212 classificados como passíveis de categorização por ter manual de boas práticas.

Como diagnóstico do setor foi possível demonstrar as principais falhas: falta de capacitação, de responsável técnico, ausência de controles fundamentais do binômio tempo-temperatura e contaminação cruzada. Por outro lado, o interesse dos responsáveis dos estabelecimentos pelo programa foi um ponto positivo.

Ressalta-se também as ações realizadas nas dependências do Estádio Nacional Mané Garrincha, sobretudo nas áreas da cozinha central, cozinhas satélites, camarotes, lanchonetes, salas de atendimento médico, etc. com a participação das equipes de alimentos, de serviços de saúde e de arquitetura e engenharia.

No raio de três quilômetros do Estádio todos os estabelecimentos de alimentação, bares, hotéis, shoppings, foram inspecionados pelas equipes. Destaca-se a reforma da Praça de Alimentação da Feira da Torre de TV com benfeitorias significativas na parte estrutural e treinamento dos manipuladores de alimentos. Ocorreram 21 intervenções nos serviços de saúde ofertados aos torcedores do Estádio Mané Garrincha, 2 na FIFA FAN FEST e 2 nos Centros de Treinamento dos Atletas.

No período da Copa do Mundo foram realizadas ações de apoio à ação conjunta do Ministério da Saúde e UNAIDS "Proteja o Gol", para distribuição de orientações, preservativos e materiais informativos na FIFA FANFEST®, Rodoviária, além de fornecimento de materiais para os Centros de Atendimento ao Turista (CAT/DF), com acesso estimado à cerca de 100 mil pessoas e distribuição de mais de 80 mil preservativos masculinos e folhetos educativos, em cinco intervenções de campo.

Houve também monitoramento à violência por sete dias para torcedores do estádio; Participação no Comitê de Monitoramento das ações da COPA (CIAS) totalizando 1.190 monitoramentos de situação de violência realizados; Campanha de Prevenção contra a Violência na FIFA FANFEST®, Campanha Projeta Brasil contra a exploração sexual de crianças e Programa FIFA 11 pela Saúde realizado em 11 escolas públicas do DF.

Realização da vacinação para adultos devido as Copas das Confederações e do Mundo - vacinados 61.363 adultos durante o período analisado e aplicadas 101.747 doses das seguintes vacinas: Hepatite B (19.654 –

SPL PROC 00003 /15-Folha Nº 003119

19.3%); Influenza (34.498 – 33,9%); Dupla Adulto (19.997 – 19,6%); Febre Amarela (9.245 – 9%) e Tríplice Viral (16.139 – 15,8%).

Centro Distrital de Referência da Saúde do Trabalhador - CEREST

Dentre as atividades referentes a Vigilância em Saúde do Trabalhador pode-se destacar: a garantia do acesso e a identificação dos problemas de saúde decorrentes do processo de trabalho por meio da notificação.

No ano de 2014, foram realizadas 1.572 notificações de agravos relacionados ao trabalhador no Sistema de Informação de Agravos de Notificação, com maior destaque para os Acidente de Trabalho Grave e Acidente de Trabalho com exposição a material biológico.

Notificação de Agravos em Saúde do Trabalhador

Agravos – Saúde do Trabalhador	Total
Acidente de Trabalho com Exposição a Material Biológico	455
Acidente de Trabalho Grave	712
PETI – Programa de Erradicação do Trabalho Infantil*	
Câncer Relacionado ao Trabalho	53
Dermatose Ocupacional	287
Intoxicação Exógena (CEREST)	02
Ler Dort	30
Pair	24
Pneumoconiose	02
Transtorno Mental	07
Total	**1572**

Fonte: CEREST; Obs.: Dados parciais do período de janeiro à outubro devido à inoperância do sistema SINAN e à falta de conexão de internet;
*Os acidentes ocorridos no PETI estão inseridos no total de acidentes de trabalho grave;

Foram realizadas 34 ações educativas envolvendo 1.650 trabalhadores de vários ramos de atividades econômicas: trabalhadores rurais, indústria e comércio e construção civil, incluindo temas como agravos de pele relacionados ao trabalho, intoxicação exógena, perda auditiva relacionada ao trabalho, saúde mental do trabalho e outras áreas de interesse.

Participação no projeto Segurança e Saúde no Trabalho na Educação Básica em parceria com FUNDACENTRO, com a sensibilização de 200 alunos.

Dentre as parcerias para o fortalecimento da Vigilância e o rastreamento dos acidentes de trabalho destacam-se: Observatório de Saúde - Vigilância às Urgências no Atendimento Pré-hospitalar – SAMU, no qual foram avaliados 5.196 ocorrências, resultando em 91 casos de acidentes de trabalho confirmados.

Para o fortalecimento da rede de notificação dos acidentes de trabalho com exposição a material biológico, foram realizadas palestras sobre o tema em 08 hospitais da rede privada de saúde totalizando 183 profissionais capacitados.

As ações realizadas nos programas desenvolvidos pelo CEREST estão apresentadas nas tabelas abaixo:

Ações realizadas nos programas do CEREST

Programas	Ações realizadas
Programa de Vigilância de Agravos de Pele Relacionados ao Trabalho	13 ações para o rastreamento e detecção de agravos de pele em canteiros de obras no DF, com o total de 882 trabalhadores avaliados.
Programa de Vigilância em Saúde Mental relacionado ao Trabalho	6 ações educativas em empresas privadas com a participação de 400 trabalhadores.
Programa de Vigilância em Saúde do Trabalhador Rural	7 ações destinadas para avaliação dos trabalhadores rurais, totalizando 472 trabalhadores avaliados
Programa de Vigilância de Agravos à Saúde Auditiva Relacionados ao trabalho	551 motoristas avaliados Projeto Comando de Saúde nas Rodovias; 402 agentes de endemias no Projeto Qualidade de Vida dos Trabalhadores da DIVAL; 138 professores avaliados no Projeto Saúde Vocal da Secretaria de Educação do DF; 38 profissionais da equipe de odontologia da SES no projeto de Vigilância da Saúde Auditiva dos profissionais da equipe Saúde Bucal da SES DF. Realizada pela Coordenação Geral de Saúde do Trabalhador/MS em parceria com a equipe do CEREST a Oficina sobre Saúde dos Motoristas de Carga e de Passageiros das Regiões Centro Oeste e Sul o que resultou na elaboração de um plano de ação de prevenção a acidentes e agravos expostos por estes trabalhadores.

Fonte: CEREST, 2014

SEI PROC 00005 /15-Folha Nº 0031 verso

Ações realizadas CEREST Norte e Sul

CEREST Regional Norte	CEREST Regional Sul
Ação interdisciplinar realizada na Região da Fercal;	Visitação para busca ativa de agravos de notificação compulsória relacionados ao trabalho, no HRG e ao HRSM;
Projeto Mente e Voz, em parceria com Secretaria de Educação e CEREST DF;	Mapeamento das atividades econômicas de área urbana do Gama e Santa Maria;
Discussão com a comunidade e outros parceiros com Relação ao Termo de Ajuste de Conduta-TAC 14/2005 entre CIPLAN e GDF;	Elaboração do Projeto Frentista Saudável;
Elaboração de Plano de Vigilância de Ambientes e Processos de Trabalho Voltado para a Saúde do Trabalhador de Estabelecimentos de Abate, Manipulação e Distribuição de Carnes da Região de Sobradinho, São Sebastião, Paranoá e Itapoã;	Elaboração de informativo epidemiológico da Região Sul;
Projeto Unidade Sentinela Pneumoconiose na Região de Fercal;	Elaboração de guia prático com orientações e condutas frente acidente com material biológico;
Recomendação Voltada à Saúde do Trabalhador envolvidos em um possível incidente com Químicos, Biológicos, Radiológicos e Nucleares – QBRN para COPA do Mundo de 2014;	Apoio na realização de exames para identificação de dermatoses ocupacionais em trabalhadores de canteiros de obras de Construção Civil do Gama;
Organização da Primeira Conferência de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora do Distrito Federal da Região Norte;	Realização de palestra sobre prevenção de doenças ocupacionais em ambiente de trabalho;
Projeto de Capacitar para Profissionais de saúde em vigilância em saúde do trabalhador com foco em poeiras causadoras de Pneumoconiose, no Ambiente Interno e Externo das Indústrias Produtoras de Cimento da Região da Fercal- DF;	Inspeção em ambiente de trabalho – marmoraria;
Projeto Estudo dos Agravos Químicos – Agrotóxico no DF;	Realização de palestra sobre prevenção de doenças ocupacionais em ambiente de trabalho
Criação da Ficha do Trabalhador com Ênfase no Histórico Ocupacional no FormSUS/DataSUS	Participação nas reuniões da Rede interinstitucional do Gama e de Santa Maria.
Projeto de Coleta Seletiva e Fomento da Cooperativa de Reciclagem de Resíduos Sólidos Ecolimpo em São Sebastião	
Criação da Ficha do Trabalhador com Ênfase no Histórico Ocupacional no FormSUS/DataSUS	

Fonte: CEREST, 2014

Objetivo Específico: 004 Assistência Farmacêutica - Assistência Farmacêutica: Proporcionar à população do Distrito Federal acesso à assistência farmacêutica de qualidade e de forma integral, em todos os níveis de atenção.

Indicadores:

Denominação do Indicador		Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade da Apuração	Resultado	Desejado em				Fonte da Informação
							2012	2013	2014	2015	
1280	Orçamento público liquidado com aquisição de medicamentos na SES/DF	%	72,12	31/12/10	Semestral	Desejado	80	90	90	90	Sistema de informação da SES/DF e FSDF
						Alcançado	77	74,84	56,15	-	
1281	Unidades de farmácia na atenção primária com profissional farmacêutico	%	40,28	30/06/10	Semestral	Desejado	50	60	80	100	SAPS/SES e DIASF/SAS/SES
						Alcançado	40,28	68	63,22	-	
1284	Unidades de medicamentos distribuídos para as unidades de saúde da SES/DF	Unidade	280.837.507	31/12/11	Semestral	Desejado	286.727.102	292.461.644	-	-	Sistema de informação da SES/DF
						Alcançado	590.026.338	-	-	-	
1304	Número de	%	39,30	30/06/12	Anual	Desejado	-	50	70	100	Farmácias

SFL PROC 00003 /15-Folha nº 003120

Denominação do Indicador		Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade da Apuração	Resultado	Desejado em				Fonte da Informação
							2012	2013	2014	2015	
	Leitos do Hospitais da SES/DF com Implantação do Sistema de Distribuição por Dose Individualizada					Alcançado	-	50,67	48,88	-	Hospitalares da SES/DF
1359	Taxa de crescimento de distribuição de medicamentos padronizadoS para as unidades de saúde da SES/DF	%	0,26	30/06/12		Desejado	-	-	1,5	2,0	Sistema de informação da SES/DF
						Alcançado	-	-	0,92		

A SES desenvolveu ações para promover a oferta de medicamentos e produtos para a saúde e a melhoria nos serviços farmacêuticos prestados à população.

As atividades relacionadas ao abastecimento da rede de produtos farmacêuticos, fortaleceram-se com a efetivação da locação dos imóveis destinados ao armazenamento de medicamentos e produtos para a saúde. Com essa medida, melhoraram-se os evidentes problemas estruturais e de espaço dos prédios da Farmácia Central e do Núcleo de Medicamentos Básicos e Estratégicos – NUMEBE. Encontram-se em tramitação os processos para contratação de empresa especializada em operação logística, que ficará responsável pelo transporte e fornecimento de equipamentos, mobiliários e mão de obra de carregadores, visando sanar essas deficiências que prejudicam o desenvolvimento das atividades de recebimento, armazenamento e distribuição nas Centrais de Abastecimento Farmacêutico da SES/DF.

No âmbito da assistência farmacêutica hospitalar foi desenvolvido projeto para ampliar e melhorar o fornecimento de nutrição parenteral, com a contratação de empresa para prestar o serviço de manipulação das fórmulas, tendo como requisito o atendimento diário, incluindo feriados e domingos.

Quanto ao projeto de implantação do sistema de distribuição por dose individualizada nos hospitais, em 2014 houve pequena redução comparada a 2013, sendo que, em dezembro/2014, a cobertura foi de 48,88% dos leitos hospitalares, frente à meta anual de 70%. Em dezembro de 2013, o resultado foi de 50,67%, resultado final acima da meta anual de 50%. Até agosto de 2014, o indicador estava em 50,88%, mas no último quadrimestre houve reavaliação do número de leitos passíveis de dose individualizada, sendo que o Hospital Regional de Sobradinho aumentou o número total de leitos passíveis de dose de 273 para 284 e diminuiu o número de leitos com dose de 247 para 192.

No que tange às ações farmacêuticas na Atenção Primária, houve aumento de farmacêuticos lotados nas unidades básicas de saúde - UBS, alcançando em dezembro/2014 63,22% das UBS, ainda insuficiente para atingir a meta anual de 80%. Em 2013, a meta de 60% foi superada, visto que o índice final foi de 68%. Contudo, em 2014, o percentual foi reduzido devido à abertura de novos serviços na Atenção Primária, como as Clínicas da Família e Núcleos de Apoio à Estratégia Saúde da Família – NASF.

Em 2014 as farmácias do componente especializado (antigo Alto Custo) realizaram 262.171 atendimentos.

O Núcleo de Farmácia Viva é responsável pelo cultivo, produção e distribuição de fitoterápicos. Foram produzidos e distribuídos 25.498 fitoterápicos. São atendidas 23 Unidades de Saúde da SES-DF, assim distribuídas: 03 Hospitais, 16 Centros de Saúde; 02 Unidades Especializadas e 01 Estratégia Saúde da Família.

Produção de Fitoterápicos na SES

Produto	Alecrim	Babosa	Erva Baleeira	Confrei	Boldo	Guaco	Funcho	Total
Quantidade	736	981	1.840	1.073	2.167	17.700	1.001	25.498

Em maio de 2014, iniciou-se a apuração mensal dos atendimentos realizados pela Farmácia Ambulatorial Judicial. A estimativa do número de pessoas atendidas pela unidade de maio a dezembro/2014 é de 2.399 atendimentos a usuários de medicamento não-padronizados, via Ação Judicial, resultando uma média de 300 pessoas atendidas por mês.

SEL FRDC 00005 /15-Folha Nº 0003.0 ver

Em relação às atividades da Farmácia Central ampliou-se o volume de itens atendidos por cada setor, conforme demonstrado no quadro a seguir, o que representa crescimento da demanda. fortalecendo a necessidade de estruturação na área.

Setor	Itens 2013	Itens 2014	Aumento
Material Odontológico e Laboratorial	1.679	2.044	17,86%
Medicamentos	990	1.018	2,75%
Material Médico-Hospitalar	3.248	3.556	8,67%
Total	**5.917**	**6.618**	**10,6%**

Conforme dados da tabela abaixo observa-se redução dos processos emergenciais de aquisição de medicamentos e materiais de laboratório e ligeiro aumento nos que se referem à material hospitalar comparando-se ao ano de 2013.

Percentual De Itens Padronizados Solicitados Em Pams Emergenciais.	2º Semestre 2013	1º Semestre 2014	2º Semestre 2014
Medicamentos	14,6%	12,16%	13,5%
Material hospitalar	11,9%	8,55%	13,6%
Material de laboratório	13,4%	5,2%	4,0%

Destacam-se ainda as seguintes atividades:

- Concluída e publicada a Nota Técnica de nº 2, que dispõe sobre normas relacionadas à prescrição e dispensação ambulatorial de medicamentos da Média Complexidade da Assistência Farmacêutica.

- Elaborados os Procedimentos Operacionais Padrão para as farmácias da Atenção Primária.

- Realizadas ações educativas para os profissionais de saúde: Palestra sobre o Impacto Orçamentário das Inclusões de medicamentos na Relação de Medicamentos Padronizados na SES/DF; Curso de acolhimento de 38 farmacêuticos recém-nomeados na SES/DF; Palestra sobre Farmacovigilância e Uso de Antiinflamatórios para os profissionais que trabalham na Assistência Farmacêutica das unidades de saúde da SES/DF; Qualificação de 200 servidores, que atuam na Assistência Farmacêutica da Atenção Primária; Curso de capacitação em plantas medicinais in natura, drogas vegetais e fitoterápicos, com 30 inscritos.

- Implantação e treinamento do sistema de gestão Hórus Estratégico nos hospitais para a dispensação do medicamento palivizumabe, em parceria com o Ministério da Saúde.

- Estudo Viabilidade Técnica e Econômica relativo ao fornecimento de Nutrição Parenteral de forma própria ou por empresa contratada.

Objetivo Específico: 005 Gestão e Planejamento do SUS: Aprimorar os processos de planejamento, gestão, qualificação e formação de profissionais de saúde e do controle social no âmbito da Secretaria de Estado da Saúde e promover a transferência gradual de autonomia administrativa, financeira e responsabilização sobre os serviços especializados prestados nas Regionais de Saúde e Unidades de Referência com a integração de ações e serviços finalísticos, de maneira a imprimir qualidade e eficiência crescentes à atenção à saúde especializada no Distrito Federal.

Indicadores:

Denominação do Indicador		Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Resultado	Desejado em				Fonte da Informação
							2012	2013	2014	2015	
1286	Cobertura Cartão SUS	%	54,49	31/12/10	Anual	Desejado	56	60	65	70	Relatório DITEC
						Alcançado	78,68	83,78	83,78	-	
1287	Informatização da rede	%	35	31/12/10	Anual	Desejado	51,25	67,5	83,75	100	Relatório DITEC
						Alcançado	85	90	91	-	
1288	Consultas especializadas reguladas	%	7,5	31/07/11	Anual	Desejado	15	27	35	50	SISREG
						Alcançado	13	21	44,84	-	

SFL FRDC 00003 /15-Folha Nº 003121 Bata

Tecnologia da Informação

A SES tem como projetos prioritários o gerenciamento do Sistema Integrado de Saúde (SIS) para produção e operação dos produtos e serviços essenciais referentes ao processo de informatização; a atualização e ampliação da rede tecnológica de todas as unidades de saúde, mediante suprimento de equipamentos de software e hardware; a implantação e manutenção do Sistema Integrado de Saúde, intranet, a manutenção dos Sistemas de Cartão Saúde do Cidadão, o suporte ao portal de exames laboratoriais e do prontuário eletrônico, dos módulos que compõem o Gerenciamento das Farmácias e Almoxarifados da SES/DF, além do suporte aos sistemas de regulação e de implantação de Gestão dos Leitos Gerais e de UTI, entre outros. Seu público alvo são os profissionais de saúde, gestores e a população em geral que demanda serviços de saúde no Distrito Federal.

Resultados Obtidos

Atividades	Total / Informatizados	Porcentagem
Portal de exames	Site pronto e em uso com aproximadamente 5000 pacientes / usuários / dia	100 %
Laboratórios (Projeto SIS*)	28 laboratórios / 25 implantados	92,30 %
Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP) (Projeto SIS)	14 Hospitais; 06 UPAS; 43 Centros de Saúde das Regionais de Saúde sendo: 02 do Gama, 02 do Guará, 01 de Taguatinga, 02 do Núcleo Bandeirantes, 11 da Ceilândia, 03 de Sobradinho, 01 do Paranoá, 02 Recanto das Emas, 04 de Samambaia, 02 de São Sebastião, 08 da Asa Norte, 03 da Asa Sul, 02 de Brazlândia.	91 %
Regulação de Leitos de UTI **	Aproximadamente 423 leitos de hospitais (públicos, contratados e conveniados)	*100 %
Regulação de Cirurgias	Sistema pronto – Hospital de Base e Ceilândia e parte do Hospital de Taguatinga	Sistema -100 % Regulação 20%
Atualização Tecnológica do Datacenter	Expansão	100%
Radiologia (Projeto SIS)	14 hospitais, 06 UPAS	80 %
Regulação de Leitos de Pediatria UCIN	Toda a rede 107 Leitos regulados	*100%
Faturamento (Projeto SIS)	Toda a rede	100 %
Escala de Servidores	Toda a rede	100 %
Cartão Saúde do Cidadão	Implantado em toda a rede da SES/DF.	83,78 da população do DF cadastrada no módulo.
Módulo de Agendamento de Consulta (Projeto SIS)	43 Centros de Saúde das Regionais de Saúde sendo: 02 do Gama, 02 do Guará, 01 de Taguatinga, 02 do Núcleo Bandeirantes, 11 da Ceilândia, 03 de Sobradinho, 01 do Paranoá, 02 Recanto das Emas, 04 de Samambaia, 02 de São Sebastião, 08 da Asa Norte, 03 da Asa Sul, 02 de Brazlândia; Fila de agendamento no HRT.	59,72 %
Gestão de leitos (NIA) (Projeto SIS)	Toda a rede treinada	100 %
Rede de Comunicação Coorporativa	Em andamento	80 %
Higienização dos dados do cartão Nacional de Saúde - CNS	Planejamento	50%
Vitro	Planejamento da Contratação (Levantamento) Gestão Contratos (em implantação)	30% 50%
Sala Segura	Elaboração	10%
Central de Marcação de Exames e Consultas	Processo de Contratação	10%
Implementação, Implantação e Capacitação da Sala de Situação	HRSM, HRSAM, HRT, HBDF, HMIB, HRC, HRBZ, HRAN, HRPA, HRS, HSVP, HRGU, HCB, HRPL, HAB, HRSS, HRG, SUGETES, SUPRAC, DIURE	80%
Ponto Eletrônico***	Faltam as Coord. do Gama, Santa Maria, Planaltina e Recanto das Emas	80%
Vigilância Eletrônica	Toda Rede	Em andamento
Projeto de links de comunicação, dados, voz e imagem	Processo de licitação	
Implantação da Política de segurança da Informação	Toda Rede	80%
Política de Backup dos dados do DATACENTER	Toda Rede	60%

Fonte: * O projeto SIS é utilizado nos hospitais e centros de saúde pelos profissionais da saúde da Secretaria de Saúde do DF
** Atualizado em 20/08/14
*** Atualizado em 10/09/2014.

Outras Realizações

- Atualização tecnológica do DataCenter da SES;
- Atualização do parque instalado de microcomputadores 10.303 equipamentos;
- Solução de impressão para Secretaria e Rede da Saúde;
- Implantação e manutenção do Projeto SIS - Sistema Integrado de Saúde (Prontuário Eletrônico, Farmácia e Almoxarifado, Regulação de Leitos, etc.) 91% das Unidades de Saúde informatizadas (Abrangência de 35% para 91%).
- Central de Atendimento TI;
- Elaboração do PDTI - Plano Diretor de Tecnologia da Informação na Saúde.
- Sala de Monitoramento;
- Implementação, implantação e capacitação da Sala de Situação. A sala permite o acompanhamento de indicadores tais como (taxa de ocupação, abastecimento da rede, entre outros);
- Implantação e melhorias da Rede Saúde;
- Extração, higienização e manipulação dos dados (inclusive dados do Cartão Nacional de Saúde – CNS;
- Implantação da Política de Segurança da Informação;
- Política de Backup dos dados do DATACENTER
- Vitro, Reestruturação e Migração do AD.
- Processo de sala segura para o DataCenter;
- Interfaceamento dos sistemas informatizados da SES-DF com o Projeto SIS, discussão continuada;
- Governança de riscos e conformidades (Metodologia de Gestão de Riscos e Segurança)

Programa de Descentralização Progressiva das Ações de Saúde – PDPAS

Os recursos do PDPAS destinam-se à manutenção e ao regular funcionamento dos serviços e das Regionais de Saúde, mantidas pela SES/DF e visam dar autonomia gerencial progressiva para as Diretorias Gerais de Saúde e Unidades de Referência Distrital da Rede Pública de Saúde.

A operacionalização do PDPAS dar-se-á mediante a alocação e a transferência de recursos financeiros que serão liberados mediante transferência autorizada pelo FSDF.

No exercício de 2014 a despesa autorizada para o Programa foi cerca de 50% inferior a do exercício de 2013. Os gastos com o PDPAS até 31.12.2014 se distribuem da seguinte forma:

EXECUÇÃO (R$)	
SALDO 2013	2.808.464,27
DESPESA AUTORIZADA 2014	8.050.000,00
SALDO	10.858.464,27
EXECUTADO ATÉ 31.12.2014	9.974.653,45
SALDO EM 31.12.2014 (saldo em c/c + saldo de NE)	**792.453,55**

Conforme quadro abaixo, as regionais que mais utilizaram do PDPAS foram a regional do Gama e Taguatinga:

Regional	Executado (R$)	%
HRAN	631.973,77	89,36%
HMIB	829.881,69	90,35%
BRAZLÂNDIA	267.222,30	93,06%
CEILÂNDIA	912.073,17	89,99%
GAMA	1.318.777,17	99,88%
GUARÁ	173.775,16	97,66%
BANDEIRANTE	122.288,83	94,76%
PARANOÁ	402.541,69	92,16%
PLANALTINA	463.849,62	96,32%
RECANTO	81.716,96	80,80%
SAMABAIA	249.161,70	99,47%
SANTA MARIA	586.821,11	98,29%

SF1 PROC 00003 /15-Folha Nº 002122

Regional	Executado (R$)	%
SÃO SEBASTIÃO	114.437,18	97,34%
SOBRADINHO	592.815,95	92,07%
TAGUATINGA	1.349.210,39	99,86%
HBDF	1.485.441,95	85,23%
HAB	79.509,10	80,44%
HSVP	126.029,05	86,69%
LACEN	113.443,28	95,32%
PAD-JUD	73.683,38	57,70%
TOTAL	**9.974.653,45**	**92,64%**

A maior parte do recurso do PDPAS no exercício de 2014, destinou-se à aquisição de medicamento e material médico:

Grupo	Valor Gasto (R$)	%
MEDICAMENTO	2.843.650,15	28,51%
MATERIAL MÉDICO	2.669.481,81	26,76%
ALMOXARIFADO	1.376.434,21	13,80%
LABORATÓRIO	939.539,05	9,42%
MANUTENÇÃO	806.300,69	8,08%
OPME	335.652,37	3,37%
OUTROS	89.568,42	0,90%
ODONTOLÓGICO	34.648,46	0,35%
INFORMÁTICA	16.917,20	0,17%
CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS	862.461,09	8,65%
Total	**9.974.653,45**	

SEL PROC 00003 /15-Folha nº 003122 verso

Conselho de Saúde - CSDF

Órgão de instância colegiada deliberativa de natureza permanente, integrante da Estrutura Regimental da SES. Atua na formulação e proposição de estratégias e no controle da execução das políticas de saúde, no âmbito do Distrito Federal, inclusive em seus aspectos econômico-financeiros e nas estratégias para a sua aplicação aos setores públicos e privados.

O CSDF é composto por 28 Conselheiros titulares e 01(um) suplente para cada titular, que representam os segmentos do governo e prestadores de serviços, profissionais de saúde e usuários do SUS-DF.

A atuação do Conselho dar-se-á por meio de fórum de discussão sobre a política de Educação Permanente para o controle social do SUS e na elaboração de estratégias para fortalecer a organização e funcionamento do SUS no âmbito do DF. É de responsabilidade do CSDF elaborar em conjunto com o Conselho Nacional de Saúde a política Nacional de Educação Permanente para controle social do SUS e elaborar planos de ação para sua implementação apoiado pelos gestores do Distrito Federal.

Em 2014 foram realizadas 09 Reuniões Ordinárias e 05 Extraordinárias; 07 conferências Macrorregionais de Saúde do Trabalhador e Trabalhadora do DF. A 2ª Conferencia de Saúde do Trabalhador e Trabalhadora do DF foi elaborado o Plano de Ação de Educação Permanente para o Controle Social, bem como o projeto básico para realização de capacitação dos conselheiros.

A 2ª Conferencia de Saúde do Trabalhador e Trabalhadora do DF – CSTTDF teve como tema central "Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora Direito de Todos e Todas e Dever do Estado". Participaram 127 delegados e sessenta e cinco 65 convidados, num total de 192 participantes, aprovadas doze propostas dentre os quatro sub-eixos as quais foram encaminhadas à Comissão Organizadora da IV Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador e da trabalhadora. Foram eleitos para a etapa nacional 12 delegados, distribuídos paritariamente: seis conselheiros usuários, três conselheiros trabalhadores e três conselheiros gestores.

Publicações de Resoluções, Recomendações e Moções:

Dentre as publicações de resoluções, recomendações e moções, destacam-se a aprovação do credenciamento de serviço hospitalar para integrar cadastro de prestadores de serviços ao Sistema Único de saúde do Distrito federal; contração/credenciamento dos serviços complementares a SES/DF na área de nefrologia para terapia renal substitutiva/ hemodiálise peritoneal nas seguintes regiões administrativas do DF Ceilândia, Taguatinga, Samambaia, Gama, Santa Maria, Sobradinho e Plano Piloto, aprovação do Regimento Interno da 2ª Conferência do Trabalhador e Trabalhadora do Distrito Federal; aprovação do Projeto Básico para implantação da Regional de Saúde de Sobradinho II e Fercal; aprovação do credenciamento de empresa para prestação de serviços assistenciais às pessoas com deficiência Auditiva e Intelectual da SES-DF; aprovação da política Distrital de Praticas Integrativas em Saúde; aprovação da criação do Comitê Institucional para o desenvolvimento de pesquisa em saúde da UNISUS-DF; aprovação das ações Integradas da SES-DF, por meio da utilização da CARRETA DA MULHER; aprovação de inclusão de cinco entidades para comporem a CIST-DF, aprovação do Relatório de Gestão 2013 da Secretaria de saúde do DF; dentre outras resoluções.

Projeto QUALISUS REDE - RIDE

O Projeto QualiSUS Rede é um projeto de cooperação entre o Banco Mundial – BIRD e o Ministério da Saúde, instituído pela Portaria Ministerial GM nº 396, de 04 de março de 2011 como estratégia de apoio à organização de redes de atenção à saúde no Brasil. Abrange dez experiências em regiões de saúde, vinculadas às regiões metropolitanas (RM), e cinco regiões denominadas tipo, segundo singularidades, e a região da RIDE DF e Entorno é umas destas regiões escolhidas.

Este projeto contribui para a qualificação dos processos de gestão e de governança da rede de saúde do DF e municípios do entorno. Propõe que os esforços conjuntos ocorram em cinco eixos estruturantes: Atenção Básica, Redes Temáticas (Rede Cegonha e Urgência e Emergência), Sistema de Atendimento Especializado, Apoio Diagnóstico e Terapêutico, Sistema de Apoio Logístico, e Fortalecimento da Governança Regional.

A SES-DF participa ativamente no desenvolvimento dos eventos de capacitação propostos pelas áreas técnicas e acompanhamento da execução do Plano de Aquisições do Projeto QualiSUS.

Foram promovidos diversos eventos integrados entre a SES-DF e a região da RIDE. Realizados 10 eventos da Rede Cegonha; 1 de Saúde Mental e 4 relacionados a Atenção Primária em saúde envolvendo cerca de 2.000 pessoas, entre gestores e técnicos do DF e RIDE.

Encontra-se em fase licitação processo para a compra de 214 equipamentos médico-hospitalares como: ecógrafos, cardiotocógrafos, cardioversores, macas de transporte, monitores multiparamétricos, oxímetros de pulso e ventiladores pulmonares.

Objetivo Específico: 006 Urgência e Emergência - Urgência e Emergência: Expandir e qualificar a rede de urgência e emergência, com o apoio a implantação e manutenção das unidades de pronto atendimento (UPAS) e do serviço de atendimento móvel de urgência (SAMU 192). (Nova redação, conforme Lei de Revisão do PPA nº 5.285/2013)

Indicadores:

Denominação do Indicador		Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade da Apuração	Resultado	Desejado em				Fonte da Informação
							2012	2013	2014	2015	
1290	% de trotes recebidos	%	31,41	31/05/11	Mensal	Desejado	30	25	20	15	SAPH
						Alcançado	21,6	18,61	4,55	-	
1291	% de ligações pertinentes	%	42,8	31/05/11	Mensal	Desejado	45	50	55	60	SAPH
						Alcançado	30,4	81,39	51,37	-	
1292	Tempo resposta	Minuto	12,2	31/05/11	Diário/ mensal	Desejado	11	10	9	8	SAPH
						Alcançado	12,3	7,9	12	-	
1293	Óbitos em ambiente pré-hospitalar	%	5,16	31/05/11	Diário/ mensal	Desejado	1,3	1,2	1,1	1	SAPH
						Alcançado	1,3	0,34	1	-	
1294	Unidades de saúde com serviço de notificação de violência implantada	Unidade	73	31/12/11	Anual	Desejado	76	80	84	88	SINAN
						Alcançado	88	92	108	-	

SFL FROC 00003 /15-Folha Nº 003123

Denominação do Indicador		Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade da Apuração	Resultado	Desejado em				Fonte da Informação
							2012	2013	2014	2015	
1295	Implantação do Acolhimento e Classificação de Risco, em período integral, nos hospitais regionais do DF e HBDF	%	15	-	Anual	Desejado	15	20	30	40	Coordenação PNH
						Alcançado	15	22,20	28,60	-	

Os serviços de urgência e emergência reúnem atividades de promoção à saúde, organização das redes assistenciais que envolvem a atenção básica e especializada; a atenção às urgências, com o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU 192; as Unidades de Pronto Atendimento - UPAs e qualificação das portas de entrada de urgências nos hospitais. O enfrentamento dos desafios para a expansão e qualificação da rede de urgência e emergência deve considerar o perfil epidemiológico, a densidade populacional e a rede de referência e contra referência instalada.

Implantação e estruturação da Rede de Atenção às Urgências e Emergências (RUE) do DF

No âmbito da implantação e estruturação da RUE são realizadas ações permanentes com profissionais Enfermeiros e Técnicos de Enfermagem do SAMU/DF e Médicos Especialistas dos Hospitais para: melhor implantação das linhas de cuidado prioritárias estabelecidas pelo Ministério da Saúde (Infarto Agudo do Miocárdio - IAM, Acidente Vascular Cerebral – AVC, Trauma e Trauma Ortopédico de Média Complexidade); monitoramento e revisão das ações e processos de trabalho. Finalizada a elaboração do Plano de Ação para Assistência a Eventos de Massa e Desastres da SES/DF. A habilitação das linhas de cuidado do Trauma e IAM estão em análise pelo Ministério da Saúde.

Ações de Planejamento e Monitoramento da COPA DO MUNDO FIFA DE 2014

Considerando os impactos no âmbito da saúde pública com a realização de um grande evento como a Copa da Mundo, foram realizadas reuniões periódicas programadas pelo Ministério da Saúde nas cidades sedes para discussão dos preparativos.

Elaborado o Plano de Ação da Saúde da SES/DF para a COPA DO MUNDO FIFA DE 2014 e eventos relacionados, bem como os protocolos simplificados para consulta imediata quando do atendimento a eventos a QBRN durante a Copa.

Realizadas ações de monitoramento integrado com os demais órgãos e implantado o Centro Integrado de Assistência a Saúde – CIAS, principalmente da Sala de Monitoramento da Assistência e definidos os fluxos e processos de trabalho.

Realizada a avaliação da situação da rede de urgências do DF no que tange ao atendimento a eventos em massa; acidentes com múltiplas vítimas e desastres; atendimento pelo SAMU nos locais de acomodação das massas; com atendimento Emergencial e classificação de risco; internação até estabilização no Hospital de Campanha, composto por dois leitos Intensivos e 15 leitos de Enfermaria.

Implantado o plano de atendimento a QBRN após nota técnica conjunta, assinada pelo Ministério da Saúde, ANVISA e Ministério da Defesa.

Com o fim de ampliar a capacitação dos servidores da Rede de Urgência e Emergência no período de preparação das cidades sede para a Copa das Confederações e Copa do Mundo foram realizados os seguintes cursos: suporte avançado em cardiologia; suporte básico em cardiologia; gestão de emergências em saúde pública e especialização em processos educacionais em saúde.

Acompanhamento e monitoramento

Realizadas visitas a todas as Unidades de Emergência dos Hospitais Regionais e UPAs, incluindo boxes, salas vermelhas e amarelas para acompanhamento das propostas de trabalho, visando aperfeiçoar os processos de trabalho que envolvam todos os componentes da RUE; pactuados os fluxos, referências e implantados os protocolos clínicos e medidas de gestão para redução do tempo de permanência.

O acompanhamento da implantação do Protocolo de Manchester pela equipe de acolhimento e classificação de risco da SES-DF foi realizado conforme cronograma, com início em 2013 e término em 2014.

SRL PROC 00003 /15-Folha Nº 000123 vers

Implantação da Sala de Situação da SES/DF e Sala de Crise

Para implantação da Sala de Situação com geração de relatórios gerenciais de acompanhamento, e da Sala de Crise quando há necessidade frente a algum evento foram realizadas as seguintes ações:

- Monitoramento diário da situação das portas de Urgência e Emergência Hospitalares e Pré Hospitalares Fixas com acompanhamento do número de pacientes na fila de espera para atendimento e tempo de espera por ordem de prioridade segundo os critérios de classificação de risco de Manchester;

- Acompanhamento diário da situação das Salas Vermelhas e Amarelas das Unidades de Emergência Hospitalares e Pré Hospitalares Fixas, com atuação direta junto ao gestor para interseção no sentido de agilizar a prestação do atendimento médico aos pacientes;

- Acompanhamento diário dos informes de Situação das portas junto ao Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU, com atuação direta junto ao gestor para melhor atuação da unidade perante a Rede SES/DF.

Implantação da Central de Regulação de Urgências

A regulação de urgências é parte essencial para a implantação da RUE, estando presente em todas as Portarias Ministeriais como condição para o credenciamento da rede, foi definida juntamente com o Serviço Móvel de Urgência - SAMU a implementação da Central de Regulação de Urgências.

Ações realizadas:

- Elaboração de protocolos de regulação de urgência, fluxos e referências;
- Captação semanal das escalas de serviço médico da Urgência e Emergência, com a elaboração e compartilhamento da escala de referência de forma a garantir assistência de qualidade à população;
- Acompanhamento diário do cumprimento das escalas de serviço e necessidade de adequação das escalas de referência;
- Interlocução com outros setores da SES/DF para agilizar a solução dos problemas encontrados nas unidades de emergência;
- Interlocução junto à Regulação de UTI e SAMU no sentido de agilizar transferências de pacientes críticos;
- Monitoramento dos pacientes que recebem alta das UTIs, como ação integrante da gestão de leitos, visando reduzir o tempo médio de permanência.

Assessoria de Eventos

A assessoria de eventos passou a compor a estrutura logística da DIURE com intuito de promover adequado atendimento aos eventos do calendário oficial do Governo do Distrito Federal e das demandas advindas de órgãos e instituições públicas, associações, embaixadas e sociedade civil, por meio da disponibilização de ações voltadas para a promoção à saúde, ações de sensibilização e educação em práticas de urgências e emergências, ações educativas e disponibilização de unidades de equipes de emergências fixas hospitalares e pré-hospitalares para os atendimentos de urgência e emergência. Em 2014, foram assistidos os seguintes eventos: Carnaval, Via Sacra, Dia Mundial da Saúde, Aniversário de Brasília, Dia do Trabalho, Corpus Christis, Copa do Mundo 2014, FanFest, desfile de 7 de setembro

Unidades de Pronto Atendimento – UPAs

No exercício de 2014, houve uma evolução da capacidade instalada construída de 4.803,14m², referente à construção de duas Unidades de Pronto Atendimento localizadas na QNN 27, Área Especial "D" – Ceilândia/DF e na DF 420, em frente a AR 13, próximo ao COER – Sobradinho II/DF com 2.401,57 m² cada uma.

Estão em andamento a construção de mais 02 (duas) UPAs, sendo mais uma em Ceilândia e a outra no Gama.

SFL FROC 00003 /15-Folha Nº 003124

DESCRIÇÃO DA OBRA – Construção	RA / LOCAL	(*)% CUMPRIDO
Aquisição de Unidade Modular de Assistência à Cidadania / UMAC 1- Unidade de Pronto Atendimento – QNN 27, Área Especial "D" – Ceilândia/DF	IX	100%
Aquisição de Unidade Modular de Assistência à Cidadania / UMAC 2- Unidade de Pronto Atendimento – DF 420, em frente a AR 13, próximo ao COER – Sobradinho II/DF.	V	100%
Aquisição de Unidade Modular de Assistência à Cidadania / UMAC 3- Unidade de Pronto Atendimento – QI10, Lotes 71 a 118, Setor de Indústria, – Ceilândia Norte/DF.	IX	45%
Aquisição de Unidade Modular de Assistência à Cidadania / UMAC 4- Unidade de Pronto Atendimento – SIA Setor Leste, QI 07, Área Especial– Gama/DF.	II	44%

Os dados a seguir trazem o número de atendimentos realizados em cada Unidade de Pronto Atendimento do DF. Essas informações estão organizadas em tabelas que detalham os atendimentos por especialidade e informam o número de pacientes que necessitaram de observação até 24 horas. Os números de internações correspondem aos pacientes que permaneceram na unidade acima do limite de 24 horas preconizados para o atendimento em uma UPA, e constitui um dado importante no debate a cerca das remoções para as unidades hospitalares.

Unidade de Pronto Atendimento de Ceilândia – Sol Nascente

A unidade do Sol Nascente atendeu 121.409 pacientes até dezembro, tendo uma média mensal de 10.117 atendimentos.

Especialidade	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
Clínica Médica	0	0	0	10.396	10.699	8.590	8.453	9.219	9.930	9.243	10.000	11.000	87.530
Pediatria	0	0	0	1.526	4.004	3.004	2.815	3.347	2.450	1.854	2.700	3.000	24.700
Odontologia	0	0	0	303	635	518	615	582	562	525	540	560	4.840
Observação	0	0	0	397	591	504	469	593	472	404	500	400	4.330
Internação	0	0	0	1	4	0	1	0	0	1	1	1	9
Total	0	0	0	12.623	15.933	12.616	12.353	13.741	13.414	12.027	13.741	14.961	121.409

Unidade de Pronto Atendimento do Recanto das Emas

Na UPA do Recanto das Emas até dezembro de 2014 foram atendidos 180.199 pacientes, sendo a média mensal de 15.017 atendimentos.

Especialidade	jan	fev	mar	abr	mai	jun	Jul	ago	set	out	nov	dez	Total
Clínica Médica	10.927	9.658	11.900	12.005	12.366	10.332	10.172	11.169	10.603	11.087	9.000	9.015	128.23
Pediatria	2.812	2.605	3.888	4.019	4.006	3.518	2.063	3.783	3.334	3.217	3.330	4.000	40.575
Odontologia	155	224	126	254	233	216	284	132	107	207	200	230	2.368
Observação	751	746	716	688	724	727	663	907	726	691	750	900	8.989
Internação	4	4	4	0	1	0	2	5	0	5	3	5	33
Total	14.649	13.237	16.634	16.966	17.330	14.793	13.184	15.996	14.770	15.207	13.283	14.150	180.19

Unidade de Pronto Atendimento de Samambaia

A UPA de Samambaia realizou 128.990 atendimentos em 2014, sendo a média mensal de 10.749 atendimentos.

Especialidade	jan	fev	mar	abr	mai	jun	Jul	ago	set	out	nov	dez	Total
Clínica Médica	9.104	7.655	9.398	9.095	9.624	8.576	8.234	8.753	8.935	8.664	8.600	8.900	105.538
Pediatria	1.119	1.140	1.700	1.988	1.225	866	720	1.590	1.560	972	1.300	1.500	15.680
Odontologia	475	241	359	394	214	130	326	278	94	77	260	300	3.148
Observação	399	408	392	355	358	321	378	421	411	325	380	420	4568
Internação	12	3	0	1	4	3	12	12	3	3	2	1	56
Total	11109	9447	11849	11833	11425	9896	9670	11054	11003	10041	10542	11121	128.990

SPL FRDF 00003 /15-Folha Nº 0003 ver

Unidade de Pronto Atendimento de São Sebastião

A UPA de São Sebastião atendeu 146.518 pacientes, sendo a média mensal de 12.210 atendimentos.

Especialidade	jan	fev	mar	abr	mai	jun	Jul	ago	set	out	nov	dez	Total
Clinica Médica	7.208	6.621	7.814	8.712	8.714	7.087	6.752	6.926	7.036	7.094	8.100	8.500	90.564
Pediatria	2.879	2.591	3.897	4.796	4.906	3.661	2.765	3.469	3.319	3.305	3.560	4.100	43.248
Odontologia	579	535	432	482	514	360	571	512	519	481	500	480	5.965
Observação	540	556	639	620	641	589	510	502	529	465	550	600	6.741
Internação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	11.206	10.303	12.782	14.610	14.775	11.697	10.598	11.409	11.403	11.345	12.710	13.680	146.518

Unidade de Pronto Atendimento do Núcleo Bandeirante

A unidade do Núcleo Bandeirante atendeu 131.970 pacientes. Isto significa uma média mensal de 10.998 atendimentos.

Especialidade	jan	fev	mar	abr	mai	jun	Jul	ago	set	out	nov	dez	Total
Clinica Médica	8.168	7.009	9.012	9.058	10.643	7.995	8.160	8.563	8.821	7.475	7.010	1.200	93.114
Pediatria	1.106	1.669	2.769	2.873	3.330	2.859	2.474	2.876	3.583	2.810	2.700	2.900	31.949
Odontologia	85	140	67	103	137	121	156	53	52	123	100	130	1.267
Observação	429	360	444	419	524	511	466	476	549	385	600	450	5.613
Internação	1	1	1	4	3	0	8	2	1	2	2	2	27
Total	9.789	9.179	12.293	12.457	14.637	11.486	11.264	11.970	13.006	10.795	10.412	4.682	13.1970

Unidade de Pronto Atendimento de Sobradinho

A UPA de Sobradinho é uma unidade inaugurada recentemente e que realiza atendimento apenas nas especialidades de clinica médica e odontologia. Foram realizados 23.460 atendimentos, assim distribuídos: 22.503 de clínica Médica; 657 de Odontologia e 300 em observação.

Comparativo dos Atendimentos das UPAs

Ao fazer a comparação entre as UPAs em funcionamento constata-se que a UPA do Recanto das Emas é a unidade com maior numero de atendimentos de pacientes na especialidade de clínica médica e de pacientes internados em "observação" e a UPA de São Sebastião foi a que realizou mais atendimentos nas especialidades pediatria e odontologia.

Comparativo dos Atendimentos das UPAs

Localização	Clínica Médica	Pediatria	Odontologia	Observação
Núcleo Bandeirante	93.114	31.949	1.267	5.621
Recanto das Emas	128.234	40.575	2.368	9.142
Samambaia	105.538	15.680	3.148	4.631
São Sebastião	90.564	43.248	5.965	6.759
Sobradinho	22.503	0	657	299,8
Ceilandia – Sol Nascente	87.530	24.700	4.840	4.516
Total	**527.483**	**156.152**	**18.245**	**30.969**

Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU 192, criado pelo Ministério da Saúde mediante a Portaria GM/MS 2048 de 05/11/2002 e implementado em parceria com os Estados e Municípios, ajuda a organizar o atendimento na rede pública, prestando socorro à população em casos de emergência. Realiza o atendimento de urgência e emergência em qualquer lugar: residências, locais de trabalho e vias públicas, contando com as Centrais de Regulação, profissionais e veículos de salvamento. O serviço funciona 24 horas por dia com

SFL FROC 00003 /15-Folha Nº 003125

equipes de profissionais de saúde como médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem e socorristas, que atendem às urgências de natureza traumática, clínica, pediátrica, cirúrgica, gineco-obstétrica e de saúde mental da população.

As Salas de Estabilização - SE (cobertura de até 50.000 habitantes) são estruturas de complexidade intermediária entre as Unidades Básicas de Saúde e as portas de urgência hospitalares, onde, em conjunto com estas, compõem uma rede organizada de atenção às urgências. São integrantes do componente pré-hospitalar fixo e implantadas em locais estratégicos para a configuração das redes de atenção à urgência, com acolhimento e classificação de risco em todas as unidades, em conformidade com a Política Nacional de Atenção às Urgências.

O SAMU DF tem sob sua responsabilidade as salas de estabilização (Sala Vermelha) dos Hospitais Regionais do Guará e da Ceilândia; as salas da Neurocárdio e a Unidade de Suporte Avançado ao Trauma - USAT do Hospital de Base, sendo os Médicos Assistentes dos hospitais onde são localizadas. A USAT do Hospital de Base é composta por sala de trauma, sala vermelha/ UTI e sala amarela.

O SAMU/DF é composto pela Central de Regulação de Urgência/192 atendida por: Técnicos Auxiliares de Regulação Médica (TARMs-terceirizados), Médicos Reguladores, Enfermeiras do plantão, Técnicos de Enfermagem/operadores de frotas, Motolâncias, Ambulâncias de Atendimento Suporte Básicas (USB), Ambulâncias de Atendimento Suporte Avançadas (USA) e transportes Aeromédicos, aeronaves de transporte médico inter-hospitalar e ações de resgate.

Possui 30 Unidades Básicas ativadas, 08 Unidades Avançadas (07 ativadas/habilitadas); 22 Motolâncias, habilitadas e em movimento, trabalhando em duplas e 2 Bikelâncias (não habilitadas), atuando no Parque da cidade e no Zoológico nos finais de semana e feriados. Atende uma população estimada em 2.609.997 habitantes.

SEL FLS: 00003 /15-Folha Nº 003125 verso

Boletim de Produção Ambulatorial - BPA (consolidado)

SEQ.	PROCEDIMENTO	DESCRIÇÃO	CBO	Total Anual
01	03.01.03.001-4	ATENDIMENTO CHAMADAS	422210	976.002
02	03.01.03.014-6	ORIENTAÇÃO	225125	74.832
03	03.01.03.013-8	ENVIO USB	225125	76.733
04	03.01.03.012-0	ENVIO USA	225125	13.819
05	03.01.03.011-1	MÚLTIPLOS MEIOS	225125	16.231
06	03.01.03.010-3	ATENDIMENTO USB - TIPO B	322205	64.277
07	03.01.03.009-0	ATENDIMENTO USA - TIPO D	225125	11.653
08	03.01.03.004-9	HELICÓPTERO	225170	65
09	03.01.03.018-9	TRANSFERÊNCIA USB	322205	218
10	03.01.03.017-0	TRANSFERÊNCIA USA	225125	4.724
Total				1.238.554

Tipos de Ligação

Tipos de Ligação	TOTAL
Atendida e não classificada	45.464
Atendida e não regulada	10
Atrelada	67.047
Engano	47.231
Fora da área	13.086
Interrompida	278.542
Pedido de informações	20.355
Regulação	221.737
Repetida	6.438
Transferida	119.028
Trote	140.979
Total Geral	959.917

Ligações Reguladas (Primeira Decisão)

Decisão	TOTAL
Intervenção necessária e possível	86.674
Não pertinente	84.832
Necessária e sem meios	14.739
Sem dados pra decidir	54.604
Total Geral	230.849

Recursos Enviados

Recurso	Total
Aeromédico	234
Bike	11
Moto	274
USA	12.693
USB	76.733
UTE / USB CBMDF	53
VIM	1.073
VIR	0
TOTAL	91.071

Observatório de saúde

A Central de Regulação de Urgências – 192 constitui um "observatório privilegiado da saúde e do sistema", com capacidade de monitorar de forma dinâmica, sistematizada e em tempo real, todo o funcionamento do Sistema de Saúde, incluindo suas falhas e o processo de adoecimento da população. Tem como objetivo gerar informes regulares para a melhoria do sistema de atenção às urgências e da saúde em geral.

No mesmo sentido, o componente de "Promoção, Prevenção e Vigilância à saúde", assim como o SAMU-192 e sua Central de Regulação, também é um componente da Rede de Atenção às Urgências. Esse componente tem por objetivo estimular e fomentar o desenvolvimento de ações de saúde e educação permanente voltadas para a vigilância e prevenção das violências e acidentes, das lesões e mortes no trânsito e das doenças crônicas não transmissíveis, além de ações intersetoriais, de participação e mobilização da sociedade visando à promoção da saúde.

O Observatório de Saúde (no formato de Sala de Situação) foi criado a partir do reforço do quadro de servidores no SAMU em 2013. Foram realizadas reuniões com diversos órgãos com o objetivo de discutir a respeito do compartilhamento e monitoramento dos dados das situações de emergência (atendimento pré-hospitalar) em tempo real, especialmente em relação à parada cardiorrespiratória, doenças infecto contagiosas, acidentes de trabalho, agressões, infarto agudo do miocárdio, acidentes vasculares cerebrais, entre tantos outros. Estes dados estatísticos foram oferecidos para melhor mapeamento das situações de cada unidade e informações da Saúde Pré-hospitalar da população.

Uma das ações já efetivadas foi a implantação de links do sistema do SAMU nos sistemas do CEREST/DISOC (onde os dados de acidente de trabalho, ocorridos no local ou no trajeto, são acompanhados simultaneamente pela equipe da DISOC) para que evidenciem em tempo real o acidente de trabalho, assim como na Diretoria de Saúde Mental/SES/DF, para acompanhamento epidemiológico das patologias Psiquiátricas e prevenção de Auto extermínios .

Nesse contexto, a idéia é que este observatório seja um núcleo de vigilância em saúde pública e de inteligência sanitária de alta qualidade, e que, a partir de uma visão integral e intersetorial, atue como um órgão de assessoria direta e base de apoio técnico-científico capaz de produzir diagnóstico situacional, que servirá para o planejamento de estratégias e políticas públicas de saúde voltadas para uma melhor estruturação da gestão na atenção pré-hospitalar.

Atendimento à emergência psiquiátrica

A atenção às crises psiquiátricas também é de competência do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU. A equipe conta com médicos(2), psicólogos(3) e assistentes sociais(1) com formação em intervenção em crise e emergências.

O atendimento pré-hospitalar móvel específico para às urgências e emergências em saúde mental é condição necessária para dar a pacientes com transtorno mental, com comportamento suicida e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, o direito a uma intervenção e resposta prioritária, ágil, humanizada e resolutiva, de forma a qualificar a gestão do cuidado.

É objetivo do atendimento pré-hospitalar móvel em saúde mental: a) ampliar o acesso à atenção psicossocial da população em geral, especialmente para grupos mais vulneráveis (crianças, adolescentes, jovens, idosos e pessoas em situação de rua); b) inserir as pessoas com transtornos mentais, como comportamento suicida e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas e suas famílias nas redes de atenção à saúde; c) regular e organizar as demandas e os fluxos assistenciais; d) monitorar e avaliar a qualidade dos serviços por meio de indicadores de efetividade e resolutividade da atenção.

SFL PROC 00003 /15-Folha Nº 003126

A população atendida no Distrito Federal, com sofrimento mental agudo (dependência química, comportamento suicida, depressão e autonegligência grave, ansiedade moderada/grave, surto psicótico, comportamento desorganizado) como também os familiares acompanhantes de vítimas de situações traumáticas (luto, estresse pós-traumático).

Ensino em Urgência

Foram realizados cursos de capacitação em urgências e emergências para servidores do SAMU-DF, da SES-DF, estudantes de saúde e leigos.

No total foram capacitados 288 Médicos, 394 Enfermeiros, 420 Técnicos de Enfermagem, 125 Condutores, 282 Estudantes, 387 Leigos e 75 Servidores da Segurança Publica do DF e implementado o sítio eletrônico do NEU com a impressão de certificação online.

Reforço do quadro de pessoal do SAMU DF

Visando a contratação de pessoal para complementação dos quadros das unidades de saúde, o SAMU/DF recebeu neste ano de 2014:

- 92 Médicos, dos quais 45 médicos pediram exoneração, permanecendo o total no quadro de 104 profissionais;
- 10 Enfermeiros, com total de 177;
- 85 Técnicos de Enfermagem concursados;
- 51 Técnicos de Enfermagem de contratos temporários, somando 471 profissionais;
- 3 Psicólogos concursados;
- 1 Assistente Social;
- 1 Agente de Serviço Social.

O quadro de motorista se manteve em 173 funcionários. Com este quadro de pessoal, a SES-DF atende o que preconiza a Portaria 2.048 do GM/MS.

O Projeto SAMUZINHO - SAMU na escola e Escola no SAMU

O Projeto SAMUZINHO, SAMU na escola e Escola no SAMU - Unidade de Educação do SAMU/DF com objetivo de orientar crianças do 1º ao 9º ano do ensino fundamental de escolas públicas e privadas quanto ao serviço prestado e necessário do atendimento feito pelo SAMU para diminuir o número de ligações indevidas feitas no SAMU/192, os trotes. Até setembro 2014, foram contabilizadas aproximadamente 747.391 chamadas, das quais quase 122.257 foram trotes.

Com a execução dos projetos nas escolas e comunidade, houve um aumento de crianças orientadas ficando acima de 11.200 alunos e demais profissionais de educação em todo o Distrito Federal, e expandindo o conhecimento também para as famílias dos alunos por meio das campanhas nas emissoras de rádio e TV e das cartilhas distribuídas nas escolas. Marca esta que superou um aumento de mais de 900% de orientações as crianças,em comparação com o ano anterior, o que refletiu diretamente na diminuição das chamadas classificadas como trote.

Ouvidoria/ SAMU

No Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU192-DF), contamos com uma Ouvidora que utiliza do serviço informatizado através do programa Tomás Antônio Gonzaga (TAG), onde o cidadão manifesta-se através do número 160 ou pela internet no site www.ouvidoria.df.gov.br, através de Carta Ouvidor SUS, ou ainda de forma presencial.

De posse do conteúdo da manifestação o objetivo principal é a apuração dos fatos, que se dá através das ligações realizadas para o número 192, quando se trata de reclamações e denúncias é encaminhado cópia desta manifestação ao coordenador do núcleo competente este tem prazo de três dias úteis para seu retorno e de cinco dias úteis para dar resposta ao cidadão.

A finalidade principal a ser alcançada é o aprimoramento do atendimento prestado, onde busca-se valorizar a humanização, o que se torna visível através das manifestações de elogios, seja pelo o atendimento dado ao cidadão pelas equipes das ambulâncias ou pelo Médico Regulador que atender através do/192.

SES FOLHA 00003 /15-Folha Nº 003126 Verso

Objetivo Específico: 007 Saúde Mental - Saúde Mental: Ampliar a cobertura assistencial em Saúde Mental de forma a propiciar qualidade na atenção e no cuidado do acometido de transtorno mental, familiar e servidores vinculados aos serviços, bem como o acesso universal a toda população do Distrito Federal.

Indicadores:

Denominação do Indicador		Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade Apuração	Resultado	Desejado Em				Fonte da Informação
							2012	2013	2014	2015	
1296	Implantação de serviços substitutivos em saúde mental	%	18	31/12/2010	Anual	Desejado	23	38,7	19,35	19,35	SES
						Alcançado	1,63	33	11,95	-	
1297	Taxa de cobertura CAPS	Caps/ 100.000 hab.	0,21	31/12/2010	Anual	Desejado	0,75	0,52	0,67	0,79	CNES e IBGE/ Estimativas populacionais
						Alcançado	0,29	0,48	0,50	-	

Saúde Mental

A Política Nacional de Saúde Mental, pautada no processo da reforma psiquiátrica brasileira, tem como fundamento a transformação de um modelo de atenção centrado na internação psiquiátrica hospitalar para um modelo de atenção de base comunitária e territorial, constituído por uma rede diversificada de serviços, em consonância com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde.

A Saúde Mental na SES/DF atua na implementação e consolidação desse modelo, coordenando e supervisionando o processo de implantação da Rede de Atenção Psicossocial no Distrito Federal, com vistas à ampliação da cobertura assistencial em saúde mental de forma a propiciar qualidade na atenção e no cuidado dos usuários dos serviços de saúde mental, álcool e outras drogas, bem como de seus familiares.

Para fins de cálculo das taxas dos indicadores da Saúde Mental são considerados apenas os serviços implantados que estão credenciados junto ao Ministério da Saúde. No que tange aos serviços em funcionamento no Distrito Federal até o presente momento, alcançou-se o índice de 0,71 de taxa de cobertura, o que significa cobertura "muito boa" no âmbito do Ministério da Saúde, sendo que este dado refere-se aos CAPS em funcionamento no DF. Para o Ministério da Saúde, o dado considerado refere-se aos CAPS habilitados, sendo, hoje, a cobertura de 0,50.

Em 2014 habilitou-se mais um CAPS ad III, localizado em Ceilândia, possibilitando assim, seu funcionamento 24h. Iniciou-se ainda, a implantação de mais um CAPSi, localizado no Recanto das Emas. Em Sobradinho tem um CAPSi em processo de implantação. Outros 3 CAPS estão em processo de credenciamento: CAPS II de Planaltina, CAPS ad III da Rodoviária (nomeado CAPS Candango), CAPS adi Plano Piloto.

O desenvolvimento de ações de atenção em saúde mental compreende, entre outras coisas, equipar os serviços de saúde mental do Distrito Federal com materiais permanentes e de consumo, a fim de oferecer suporte para o funcionamento do serviço, em especial das atividades terapêuticas e comunitárias (artes, manuais, esportes, jogos, etc.), além das Oficinas de Geração de Trabalho e Renda.

No ano de 2014 houve a disponibilização de materiais para as Unidades de Acolhimento em implantação, além de eletrodomésticos em geral, material de escritório e equipamentos médico-hospitalares que foram distribuídos para todos os Serviços da Rede de Saúde Mental. O recurso destinado ao programa de trabalho da Saúde Mental possibilitou ainda a participação dos servidores em congressos, seminários, visitas institucionais, bem como a organização de eventos nas regionais de saúde.

No que se refere à reforma de unidades de atenção em saúde mental, foi realizada a obra no CAPS ad III da Rodoviária, contudo, ainda existem pendências que tardam a habilitação do Serviço junto ao Ministério da Saúde.

Centros de Atenção Psicossocial – CAPS

O CAPS i de Sobradinho está sendo implantado por meio de cessão de imóvel e aguarda habilitação junto ao Ministério da Saúde. O CAPSi do Recanto das Emas está em processo de implantação em imóvel designado pela Regional. Encontra-se com equipe mínima efetiva, ainda incompleta, aguardando contratação de recursos humanos. Há necessidade de mobiliário e reparos gerais que estão em fase de conclusão para efetivo funcionamento do serviço.

SFL FROC 00003 /15-Folha nº 003127

Residências Terapêuticas

A implantação das residências terapêuticas, seguiu-se a tramitação dos processos para a locação de um imóvel situado em Taguatinga Sul e realizou-se processo para aquisição de imóveis para implantação de 5 casas para implantação das residências.

Unidades de Acolhimento

A implantação das unidades de acolhimento estão acontecendo por meio de cessão ou aluguel de imóveis em diferentes regiões administrativas do Distrito Federal. A unidade de acolhimento da Asa Norte possui contrato de locação e aguarda designação de recursos humanos e instalação de mobiliário para efetivo funcionamento. A Unidade de Acolhimento da Ceilândia está sendo implantada no mesmo imóvel onde funciona CAPS ad III que é 24h. Embora a unidade possua grande parte do mobiliário necessário, ainda depende de contratação de técnicos de enfermagem para funcionamento constante e diário.

Outras Atividades- SAÚDE MENTAL

Participação do movimento do Dia Mundial de Prevenção do Suicídio, organizando a terceira edição da Jornada de Prevenção do Suicídio do DF. A Jornada antecedeu dois outros importantes eventos parceiros – o Simpósio Internacional de Prevenção do Suicídio e o Encontro Anual do Centro de Valorização da Vida. As atividades abertas ao público abordaram diversos temas relacionados a prevenção e intervenção em crise, proporcionando um espaço de discussão, reflexão e construção de conhecimento relacionados ao tema.

Instituído grupo de trabalho objetivando a elaboração da Linha de Cuidados para Atenção às Pessoas com Transtornos do Espectro Autista e seus Familiares que ao o fim dos trabalhos apresentou um "Guia de Orientação sobre a Linha de Cuidado para Atenção às Pessoas com Transtorno do Espectro do Autismo e suas Famílias na Rede de Saúde do SUS-DF" para ser implementado posteriormente na rede SES-DF a partir de algumas ações.

Instituído Grupo de Trabalho com finalidade de formular a proposta de criação da "Estratégia Distrital para Atenção Integral à Pessoa em Medida de Segurança" no âmbito do Distrito Federal.

Em 2014 houve avanços importantes, notadamente, a priorização da Rede de Atenção em Saúde Mental no âmbito Federal e Distrital, sendo mencionada no Decreto Presidencial que legitima a expansão e consolidação dessa Rede de Atenção.

SEL FLS: 00003 /15-Folha Nº 00127 ver

PROGRAMA TEMÁTICO: 6211- GARANTIA DO DIREITO À ASSISTÊNCIA SOCIAL

OBJETIVO GERAL:

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
4138 – DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES	725.000,00	0	0	0
0001 – DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE SEVIÇOS SOCIAIS-USUÁRIOS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL - SES-DF	725.000,00	0	0	0
TOTAL DO PROGRAMA 6219	725.000,00	0	0	0

Não houve realizações neste programa.

PROGRAMA TEMÁTICO: 6220 – EDUCAÇÃO SUPERIOR

OBJETIVO GERAL: Garantir acesso ao ensino superior e à formação profissional com qualidade, socialmente referenciada e orientada para o atendimento da crescente demanda por serviços no âmbito do Distrito Federal.

Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
2175 - FOMENTO À PESQUISA EM SAÚDE	282.000	218.652	218.652	218.652
4367 - FOMENTO À PESQUISA EM SAÚDE-AÇÃO EXECUTADA PELA FEPECS-DISTRITO FEDERAL	282.000	218.652	218.652	218.652

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
3046 - MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO PÚBLICA	2.000.000	3.013.399	802.444	364.451
0013 - MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO PÚBLICA-GESTÃO DO PROJETO DOCENTE-PESQUISADOR-AÇÃO EXECUTADA PELA FEPECS-DISTRITO FEDERAL	2.000.000	3.013.399	802.444	364.451
4089 - CAPACITAÇÃO DE PESSOAS	267.900	4.534.503	549.194	431.476
0018 - CAPACITAÇÃO DE PESSOAS-AÇÃO EXECUTADA PELA FEPECS-DISTRITO FEDERAL	267.900	4.534.503	549.194	431.476
TOTAL DO PROGRAMA 6220	2.549.900	7.766.554	1.570.290	1.014.579

Obs.: Em cumprimento à Emenda Constitucional nº 29/2000 (regulamentada pela Lei Complementar nº 141, de 13/01/2012, DOU de 16/01/2012), os recursos deste programa foram descentralizados para a Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde – FEPECS (UO 23.203) – fonte 100.

As realizações deste programa constam no relatório da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde – FEPECS (UO 23.203)

PROGRAMA TEMÁTICO: 6222 – PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

OBJETIVO GERAL: Promover a defesa e garantia dos direitos humanos, assegurando à pessoa ou indivíduo o pleno exercício do direito à cidadania.

Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
2426 - REINTEGRA CIDADÃO	1.269.000	3.848.000	2.938.473	2.938.473
8429 - REINTEGRA CIDADÃO-SECRETARIA DE SAÚDE-DISTRITO FEDERAL	1.269.000	3.848.000	2.938.473	2.938.473
TOTAL DO PROGRAMA 6222	1.269.000	3.848.000	2.938.473	2.938.473

O programa **"REINTEGRA CIDADÃO"**, foi instituído por meio do Decreto nº 24.193, de 05 de novembro de 2003, que tem como objetivo proporcionar oportunidades aos sentenciados do Sistema Penitenciário do Distrito Federal, no seu processo de ressocialização e inserção social, pelo aprendizado de novas práticas profissionais e o oferecimento de trabalho remunerado.

O Projeto tem por objeto a prestação de serviços relacionados às atividades de auxiliar de lavanderia, técnico administrativo e serviços gerais a serem desempenhadas por sentenciados, em regime semi-aberto, aberto e livramento condicional, geridos pelo Sistema Penitenciário do Distrito Federal, assistidos pela Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso – FUNAP, obedecida à qualificação e aptidão de cada sentenciado.

Além disso, busca a participação deste Órgão, no que concerne à reintegração social do preso, dando sua parcela de responsabilidade social.

Com o intuito de promover a diferenciação, valorizando a mão de obra especializada, foram definidos os seguintes níveis de acordo com o contrato em vigor: Todos os sentenciados entrarão no nível I, e após a avaliação de desempenho, realizada 06 meses após sua admissão, poderão progredir para os níveis II e III.

Nível I: Tarefa cuja execução requer mão-de-obra pouco especializada, pouca experiência, ensino fundamental incompleto ou já concluído.

Nível II: tarefas cuja execução requer médio grau de especialização, alguma experiência na área que irá desempenhar as suas funções e/ou ensino médio concluído.

Nível III: tarefas cuja execução requer alto grau de especialização, tempo considerável de experiência na área e/ ou ensino superior concluído.

Relação do Quantitativo de Conveniados por Nível e Valores

Nível	jan/2014		out/2014	
	Nº de Conveniados	Valor Mensal (R$)	Nº de Conveniados	Valor Mensal (R$)
01	185	177.812,19	72	70.590,30
02	62	78.692,24	76	101.604,62
03	26	37.134,86	40	61.620,45
TOTAL	273	293.639,29	188	233.815,36

Total de reeducandos desligados até Outubro/2014 é de 196 conveniados; sendo que 66 deles foram reintegrados por apresentarem bom desempenho em suas atribuições.

SF/L FROC 00003 /15-Folha nº 003128

2. OUTRAS REALIZAÇÕES

PROGRAMA 6007 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO – SAÚDE

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO	**64.200**	**214.200**	**0**	**0**
1968 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS	**1.636.364**	**2.759.693**	**2.636.364**	**2.636.364**
0014 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS-ENGENHARIA E ARQUITETURA-SES-DISTRITO FEDERAL	1.636.364	2.759.693	2.636.364	2.636.364
2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	**1.045.280**	**2.190.280**	**648.870**	**557.732**
2603 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO-AÇÃO EXECUTADA PELA FUNDAÇÃO HEMOCENTRO-DISTRITO FEDERAL	1.045.280	2.190.280	648.870	557.732
2990 - MANUTENÇÃO DE BENS IMÓVEIS DO GDF	**17.520.000**	**18.954.542**	**14.972.962**	**13.770.310**
0008 - MANUTENÇÃO DE BENS IMÓVEIS DO GDF-SES-DISTRITO FEDERAL	17.520.000	18.954.542	14.972.962	13.770.310
3903 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS	**3.760.000**	**136.318**	**136.318**	**0**
9701 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS-SES-DISTRITO FEDERAL	3.760.000	136.318	136.318	0
4088 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES	**130.400**	**121.470**	**102.991**	**60.161**
0021 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES-SES-DISTRITO FEDERAL	103.400	94.210	48.343	48.343
5776 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES-FHB - AÇÃO EXECUTADA PELA FUNDAÇÃO HEMOCENTRO DE BRASÍLIA.-DISTRITO FEDERAL	27.260	27.260	11.818	11.818
8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL	**1.300.867.452**	**1.609.979.888**	**1.591.457.093**	**1.590.007.931**
0050 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-SECRETARIA DE SAÚDE-DISTRITO FEDERAL	1.277.062.663	1.577.305.099	1.559.088.691	1.557.639.529
0068 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-AÇÃO EXECUTADA PELA FUNDAÇÃO HEMOCENTRO-DISTRITO FEDERAL	23.534.789	32.404.789	32.368.402	32.368.402
8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES	**122.256.970**	**168.208.776**	**163.050.213**	**163.045.840**
6988 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-SECRETARIA DE SAÚDE-DISTRITO FEDERAL	120.917.970	166.834.776	161.689.969	161.685.596
6990 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-AÇÃO EXECUTADA PELA FUNDAÇÃO HEMOCENTRO-DISTRITO FEDERAL	1.339.000	1.374.000	1.360.244	1.360.244
8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS	**192.281.955**	**424.590.917**	**393.077.426**	**381.889.542**
0052 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-SES-DISTRITO FEDERAL	8.431.800	23.393.969	19.132.645	19.132.645
0063 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-AÇÃO EXECUTADA PELA FUNDAÇÃO HEMOCENTRO- PLANO PILOTO	1.840.990	1.997.064	1.756.693	1.607.848
3722 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-SERVIÇO CONTRATUAL DE VIGILÂNCIA-DISTRITO FEDERAL	80.633.165	155.199.622	155.138.258	153.015.002
6991 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-SERVIÇO CONTRATUAL DE LIMPEZA - SES-DISTRITO FEDERAL	60.630.000	166.413.454	151.551.224	142.654.972
7261 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-CONCESSIONÁRIAS DE SERVIÇOS PÚBLICOS-DISTRITO FEDERAL	23.500.000	32.146.333	31.833.987	31.833.987
9677 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-FROTA DE VEÍCULOS DA SES-DISTRITO FEDERAL	3.005.000	5.805.000	4.251.384	4.251.384
9678 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-SERVIÇO CONTRATUAL DE LAVANDERIA HOSPITALAR-DISTRITO FEDERAL	9.400.000	21.075.265	12.095.396	12.095.396
9679 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-SERVIÇO CONTRATUAL DE ARMAZENAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS-DISTRITO FEDERAL	1.128.000	1.564.929	1.098.511	1.098.511
9680 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS COMPLEMENTARES-DISTRITO FEDERAL	3.713.000	16.995.281	16.219.330	16.199.798
TOTAL DO PROGRAMA 6007	**1.639.562.881**	**2.227.156.084**	**2.165.903.090**	**2.151.967.880**

SFL FLS: 00003 /15-Folha Nº 003128 verso

Gestão do Trabalho e Educação em Saúde

Principais resultados alcançados pela Política de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde no Distrito Federal, em consonância com os princípios e diretrizes do SUS, do Conselho Nacional de Saúde, do Ministério da Saúde e do Conselho de Saúde do Distrito Federal:

Gestão do Trabalho

Mesa de Negociação Permanente SUS-DF

DATA	REUNIÃO	PAUTAS
18.02.2014	20ª Reunião Ordinária da Mesa de Negociação Permanente do SUS/DF	4ª Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora do Distrito Federal
Março	Reuniões e Atividades da 4ª Conferência	4ª Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora do Distrito Federal
Abril	Reuniões e Atividades da 4ª Conferência	4ª Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora do Distrito Federal
09.06.2014	Reunião da Mesa de Negociação Permanente do SUS/DF + GAB/SES + SindBiomédicoDF + SindiFar DF + LACEN DF + SAPS + SVS + SUGETES	Concurso Público para Farmacêuticos – Bioquímico – Laboratório – Biomédico
27.06.2014	Reunião da Mesa de Negociação Permanente SUS/DF+CSDF	Organização Política
16.07.2014	Reunião Ordinária da Mesa de Negociação Permanente do SUS/DF + Entidades Sindicais + Presidente da Câmara Legislativa do DF + Presidente do BRB	Implementação do Decreto nº 33.653 (Financiamento do Trabalhador)
31.07.2014	21ª Reunião Ordinária da Mesa de Negociação Permanente do SUS/DF	Saúde do Trabalhador, Concurso de Remoção, Terceirização das Lavandeiras da Rede da SES/DF
01/10/2014	8ª Reunião Extraordinária da Mesa de Negociação Permanente do SUS/DF	Discussão da alteração da Portaria 145 dos Trabalhadores com proposta de incorporações de sugestões de trabalho e gestores oriundos dos serviços.
06/11/2014	Reunião Ordinária da Mesa de Negociação Permanente do SUS/DF	Com a bancada dos trabalhadores
04/12/2014	23ª Reunião Ordinária da Mesa de Negociação Permanente do SUS/DF	Ajuste do concurso de remoção da SES/DF e manual de supervisão (Agente Comunitário de Saúde).

Fonte: MNP/SUS/DF

Central de Atendimento ao Servidor - CAS

REQUERIMENTOS	2014												
	JAN.	FEV.	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
APOSENTADORIA/PENSÃO	2	5	2	9	5	10	13	5	7	6	1	2	67
CESSÃO/REQUISIÇÃO	54	31	19	11	33	43	37	19	15	38	11	0	311
DISPENSA DE PONTO	28	11	6	5	3	10	9	8	5	4	6	4	99
LICENÇAS/ AFASTAMENTO	25	15	16	8	20	21	15	29	26	37	8	5	225
PAGAMENTOS/GRATIFICAÇÕES	10	22	9	13	27	11	16	10	31	25	12	4	190
PERMUTA	29	35	21	37	54	57	94	34	52	53	18	9	493
PRAZO P/ POSSE / EXTEMPORÂNEA	61	51	39	53	154	93	155	105	89	12	4	1	817
RETRAÇÃO/ AMPLIAÇÃO CH	73	64	71	58	87	46	58	33	35	34	14	7	580
REMOÇÃO/TRANSFERÊNCIA	157	187	115	115	156	148	154	90	149	98	44	19	1432
SOL. DOCUMENTOS	2	8	0	0	2	6	8	6	9	9	1	0	51
OUTROS	51	37	36	37	46	66	83	58	63	42	19	7	545
INFORMAÇÕES GERAIS	275	242	243	272	250	224	408	270	349	335	205	109	3182
Total Mensal	767	708	577	618	837	735	1050	667	830	693	343	167	7992

Fonte: CAS/SUGETES/SES

Regulação do Trabalho, Procedimentos Judiciais e Normativos:

Quantidade de Ações Judiciais relacionadas à Gestão do Trabalho e Educação na Saúde

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
275	314	294	408	370	174	317	555	404	421	392	229	4153

SFL PROC 00005 /15-Folha Nº 003129

Quantidade de Mandados de Segurança relacionadas à Gestão do Trabalho e Educação na Saúde

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
11	18	19	14	44	60	58	85	70	78	43	29	529

Quantidade de Processos Administrativos relacionados à Gestão do Trabalho e Educação na Saúde

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
58	72	38	67	55	62	59	92	76	85	74	58	796

Requerimentos/memorandos/ofícios relacionados à Gestão do Trabalho e Educação na Saúde

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
92	84	70	97	78	55	130	87	106	67	47	49	962

Fonte: GERT/SUGETES/SES

- Administração de Profissionais:

A área de administração de profissionais tem por finalidade atender ao servidor da SES na área de Recursos Humanos. Segue abaixo quadro informativo com o quantitativo de procedimentos e principais processos de 2014:

Fluxo de Atividades da Administração de Profissionais:

PROCEDIMENTOS	TOTAL – ATÉ DEZEMBRO/2014
Licença Prêmio	277
PPP	132
Publicação de Licenças	143
GCET	423
40 Horas	383
Abono de Ponto Reunião Escolar	21
Auxílio Transporte Fora da RIDE	149
Ação Judicial	726
Duplicidade Auxílio Alimentação	388
Exoneração	892
Assuntos Diversos	47
Devolução de Importâncias	209
TOTAL	3.625

Fonte: GEAP/DIAP/SUGETES

Quanto à área de análise de acumulação de cargos e quintos, que visa atender ao disposto no art. 37 da Constituição Federal de 1988, que dispõe sobre as exceções em que é permitida a acumulação de dois cargos públicos, apresenta-se a seguinte produção:

	01/01/2014 a 31/12/2014			
TIPOS DE PROCESSOS	Entrada	Saída	Diferença	% Produção
ACUMULACAO CARGO	3839	4230	-391	110,18
AFASTAMENTO CARGO EFETIVO	348	366	-18	105,17
APOSENTADORIA	154	164	-10	106,49
INCORPORACAO GRATIFICACAO	109	116	-7	106,42
OUTROS	98	111	-13	113,27
TOTAL DE PROCESSOS	4548	4987	-439	109,65

Fonte: SICOP e NUAACQ/GEAP/DIAP/SUGETES

- Planejamento, Desenvolvimento, Monitoramento e Avaliação do Trabalho e dos Profissionais:

SEI PRODF 000003 / 5 folha Nº 003429 verso Paulo

a) Concessão de Ampliação de Carga Horária:

O esforço da ampliação da carga horária dos 1.161 servidores demonstra que a Secretaria de Saúde do DF tem buscado fortalecer sua rede de atendimento, ocasionando aumento na qualidade dos serviços prestados por toda a rede de saúde.

As regionais que tiveram a maior distribuição de aumento de carga horária em seu quadro de servidores, de janeiro a dezembro de 2014, foram o Hospital de Base de Brasília - HBDF, Hospital Regional do Gama - HRG, Hospital Regional da Asa Norte - HRAN e o Hospital Regional de Santa Maria – HRSM, conforme demonstra o gráfico a seguir.

Fonte: DIPDEMA/SUGETES/SES e DODF

b) Redimensionamento da Força de Trabalho:

O dimensionamento da força de trabalho é um dos principais instrumentos do monitoramento da força de trabalho, se constituindo base no conjunto do esforço coletivo para adequar os trabalhadores às exigências de uma prestação de assistência ao cidadão, com o grau de excelência possível. Requer conhecimento e análise das causas que resultam nos déficits, planejamento rigoroso com demonstrativo do que é factível a curto, médio e longo prazo.

Com isso, de janeiro a dezembro de 2014, concluiu-se o dimensionamento de toda Região Sudoeste (Taguatinga, Recanto das Emas e Samambaia) e deu-se continuidade ao redimensionamento das demais regiões, buscando adequação da força de trabalho/demanda de prestação de serviços.

Segue abaixo o percentual de realização nas regiões de saúde relativas ao processo de dimensionamento:

Porcentagem das Regiões de Saúde Dimensionadas:

Regiões de Saúde	% de dimensionamento
Região Sudoeste	100%
Região Centro Sul	32%
Região Oeste	30%
Região Sul	25%
Região Centro Norte	20%
Região Norte	15%
Região Leste	10%

SFL FROC 00003 /15-Folha Nº 0031.50

Fonte: DIPDEMA/SUGETES/SES

No que se refere à gestão das carreiras dos servidores da SES/DF, foram desempenhadas as seguintes atividades no período de 2014:

Quantitativo	
- Concessões de Progressão Funcional (servidores que foram progredidos)	16.867
- Concessões da Promoção Funcional	1.799
- Concessões de homologação e Progressão de Estágio Probatório	3.400
- Concessões de Gratificação de Titulação	4.010
- Concessões de Gratificação de GHPP	87
- Concessões de Gratificação de GHPU	9
- Concessões de Gratificação de Titulação- ACS E AVAS	18
- Concessões de Adicional de Qualificação	141

Fonte: GECCR/DIPDEMA/SUGETES/SES

Registre-se, também, o esforço em nomear vários servidores de diversas áreas no intuito de melhorar a qualidade dos serviços prestados pela SES. Com isso, de janeiro a dezembro de 2014 foram nomeados 213 servidores efetivos de diversas categorias, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Nomeações de Servidores Efetivos

Cargo/Especialidade	Número de Nomeações
Assistente Social	10
Enfermeiro	46
Farmacêutico – Bioquímico – Farmácia	60
Fonoaudiólogo	07
Médico – Pediatria	06
Motorista	23
Nutricionista	20
Técnico de enfermagem	13
Técnico-Laboratório Hematologia/Hemoterapia	27
Técnico em Radiologia	01
Total de Nomeados Efetivos	**213**

Fonte: GEPSP/DIPDEMA/SUGETES/SES

Encontra-se em andamento o concurso público realizado em 2014 para vários cargos da SES. Da mesma forma, está em fase de instrução/estudos um novo processo para a realização de concurso público para cargo efetivo a ser lançado no ano de 2015.

Abaixo, segue quadro de candidatos convocados que foram aprovados em processo seletivo para cargos temporários.

Nomeações de Contratos Temporários

Cargo/Especialidade	Número De Nomeados
Médico – Saúde da Família e Comunidade	40
Cirurgião – Dentista	10
Farmacêutico-Bioquímico Laboratório	18
Técnico de Enfermagem	365
Técnico Administrativo	70
Técnico de Higiene Dental	10
Técnico em Radiologia	41
Técnico em Laboratório – Patologia Clínica	34
Médico – Pediatria	121
Médico – Clínica Médica	438
Médico – Ginecologia e Obstetrícia	16

SEL FLS: 00003 /15-Folha nº 003150 verso

Cargo/Especialidade	Número De Nomeados
Médico – UTI – Adulto	16
Médico – Ortopedia	13
Médico – Radioterapia	02
Médico – Cancerologia	01
Médico – Perfusionista	05
Médico – Anestesiologista	05
Médico – Cardiologia	13
Médico – Hematologia e Hemoterapia	01
Médico – Neonatologia	11
Médico – Neurologia	05
Motorista	20
Enfermeiro	115
Total de Convocados Temporários	**1.370**

Fonte: GEPSP/DIPDEMA/SUGETES/SES

c) Registro Eletrônico de Frequência:

O controle da frequência dos servidores da SES/DF é feito por meio de Sistema de Registro Eletrônico de Frequência – SISREF, com identificação biométrica.

O sistema de Registro Eletrônico de Frequência - SISREF adquirido e instalado na SES/DF disponibiliza relatórios que permitem verificar e acompanhar: faltas, atrasos, horas extras, banco de horas positivo e negativo, quantidade de registros incompletos por servidor (falta de marcação dos intervalos das refeições, falta de alguma marcação, entrada, saída, número de faltas, local, horário e data em que o registro foi efetuado pelo servidor, etc), férias, abonos, licenças e afastamentos e registro de frequência em tempo real. Tudo isso torna o SISREF um instrumento de gerenciamento indispensável ao gestor público considerando a quantidade de servidores hoje atuantes na SES-DF – cerca de 35.000 servidores ativos. É também um instrumento que poderá ser usado nos futuros sistemas de avaliação do servidor.

Em dezembro de 2014, dos 34.445 servidores da SES, aproximadamente 92% utilizaram o ponto eletrônico.

Atualmente em todos os locais que possuem rede de dados da SES/DF, os servidores estão registrando as frequências de forma eletrônica, com exceção da Regional de Planaltina e do SAMU.

Educação em Saúde

A SES dispõe de gerência responsável por incentivar, coordenar, monitorar e avaliar a realização de ações voltadas para a educação continuada, permanente e em serviço dos profissionais da SES-DF.

Demonstrativo Resumido das Atividades

Atividades Realizadas pela GES - Demonstrativo Resumido	Quantitativo
Curso de Acolhimento - Quantidade de capacitados	143
Ato de Posse - Quantidade de Empossados	157
Ato de Exercício - Quantidade de Servidores que entraram em exercício	153
Fóruns Temáticos ADMC - Quantidade de Capacitados	131
Fóruns Temáticos Regionais - Quantidade de Capacitados	176
Pensamentos da Semana encaminhados	50
EGOV - Cursos Presenciais - Quantidade de Servidores Capacitados	322
EGOV - Cursos a Distância - Quantidade de Servidores Capacitados	293
Política Nacional de Educação Permanente - Quantidade de Servidores Capacitados	168
Memo. Circular nº 19/2014 e 152/2014 - GAB-SUGETES - Quantidade de Servidores	857
Fonte 100, 101 e 102 - Quantidade de Servidores Capacitados	44
Ações Motivacionais - Quantidade de Ações Realizadas	32
Homenagem aos profissionais da SES/DF - Quantidade de profissionais alcançados	10.519
Curso de Gestão de Processos - Quantidade de Servidores Capacitados	157

SEI PROC 00003 /15-Folha Nº 003131

Atividades Realizadas pela GES - Demonstrativo Resumido	Quantitativo
Divulgação Mala Direta da GES - Quantidade de divulgações realizadas	167
Realização de Ginástica Laboral - Quantidade aproximada de servidores que fazem a ginástica laboral no Edifício Sede	434
Jovem Candango - Quantidade de Jovens Candangos na SES/DF	912

FONTE: GES/DIPDEMA/SUGETES/SES

Saúde Ocupacional

Dentre as atividades relacionadas à saúde ocupacional do servidor da SES/DF, destacam-se as atividades a seguir:

- Participação em seminários, congressos e reuniões (internas e externas);
- Reuniões gerais com os Núcleos de Segurança e Higiene e Medicina do Trabalho das Regionais de Saúde – NSHMTs e com as equipes individualmente;
- Participação nas Juntas Médicas da Gerência de Perícia Médica/GPM e do Núcleo de Readaptação Profissional /GPM;
- Elaboração de Relatórios Médicos e de Restrições Laborais;
- Atendimento médico de servidores e familiares;
- Atendimento médico das equipes de vigilância e limpeza que atuam na Diretoria de Saúde Ocupacional;
- Normatização dos encaminhamentos para os ambulatórios de Acupuntura, Fisioterapia, Nutrição, Psicologia e Cardiologia;
- Apoio técnico-científico à áreas relacionadas;
- Suporte técnico-científico aos NSHMT-Núcleo de Segurança e Higiene e Medicina do Trabalho das Regionais de Saúde;
- Estímulo na implantação e implementação de projetos de promoção de saúde por meio dos NSHMTs com palestras educativas e seminários regionais com temas ligados à saúde ocupacional;
- Criação de Fluxograma de Restrição Laboral e processo de Readequação Profissional em parceria com as áreas de Readaptação Profissional - NRP e Perícia Médica - GPM, com a finalidade de normatizar as atividades e documentações inerentes;
- Necessidade de um programador de sistemas, para atualizar e aprimorar as tabelas utilizadas para captação dos dados de produtividade dos NSHMTs e dos Ambulatórios de Especialidades.

Segurança do Trabalho

- Orientações de forma contínua com vistas à prevenção de acidentes em serviço e doenças ocupacionais;
- Visitas técnicas aos ambientes de trabalho, as instalações e aos equipamentos de trabalho, com a finalidade de controlar riscos e sugerir medidas corretivas;
- Emissão de laudos técnicos sobre insalubridade, periculosidade, gratificação de raios-X;
- Emissão de Laudo Técnico das Condições do Ambiente de Trabalho e laudo do Perfil Profissiográfico Previdenciário;
- Acompanhamento da elaboração e cumprimento das ações do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA.

A área de perícia médica gerencia todas as perícias médicas para servidores em processo de adoecimento ou de agravo à saúde, auxilia a Corregedoria da Secretaria, analisa e homologa atestados médicos, dar parecer sobre afastamentos de servidores e subsidia a SES com informações de absenteísmo e suas causas.

O quantitativo de licenças ocorridas de janeiro a outubro de 2014 foi de 39.390, que contribui para o absenteísmo.

SEI/GDF - 000003715 - Folha nº 000031 verso

Armazenamento e Distribuição de Medicamentos

Em 2014, observou-se avanço nas ações relativas à adequação da estrutura física dos almoxarifados de medicamentos e produtos para a saúde, com a efetivação da locação dos imóveis destinados às Centrais de Abastecimento Farmacêutica da SES/DF.

Projeta-se maior utilização do orçamento disponível, visto que se encontram sob o financiamento do programa os contratos para locação dos imóveis e o projeto de reestruturação da logística de medicamentos e produtos para a saúde, visando à contratação de carregadores, equipamentos e carros para a carga e descarga e transporte desses insumos da Farmácia Central para as unidades assistenciais da rede SES/DF.

Manutenção Predial

Continua em andamento o Contrato de Manutenção Predial em todos os edifícios da Secretaria da Saúde, sendo dividido em 16 lotes, por Região Administrativa.

Serviços

- Vigilância

Em 2014, os serviços de vigilância armada e desarmada, diurna e noturna, foram mantidos nas Unidades da SES/DF, além de vigilância ao patrimônio público, os serviços possuem como alvo beneficiado os servidores da SES/DF, a população do Distrito Federal, bem como todos os usuários dos mais variados serviços de saúde ofertados nas unidades da SES/DF.

Quantidade de postos de Vigilância por lote

Lotes Regionalizados	Quantidade postos	Região Administrativa
Lote 01	228	Paranoá, DIVAL, Núcleo Bandeirante, Parque Way, Candangolândia e Riacho Fundo, São Sebastião, Asa sul, Gama, Santa Maria, CS-04-Estrutural, Samambaia.
Lote 02	53	Santa Maria- Hospital Regional de Santa Maria
Lote 03	170	Sobradinho, Núcleo Bandeirante, Parque Way, Candangolândia e Riacho Fundo, Sebastião, Asa Sul,Ceilândia, Taguatinga, Recanto das Emas, Samambaia, Gama.
Lote 04	170	Paranoá, Planaltina, Sobradinho, Asa Norte, Núcleo Bandeirante, Parque Way, Candangolândia e Riacho Fundo, São Sebastião, Ceilândia, Taguatinga, Brazlândia, Gama, Santa Maria, Recanto das Emas, Samambaia,Guará
Lote 05	385	Brazlândia, Ceilândia, Samambaia, ISM,S.I.A, STRC/Sul, Asa Sul, Núcleo Bandeirante, Parque Way, Candangolândia e Riacho Fundo, Recanto das Emas, Taguatinga, Guará.
Lote 06	106	Sede. HBDF, COMPP, FEPECS, FHB, LACEN
Total Geral de Postos de Vigilância	**1.266**	

- Limpeza

Os contratos para a prestação de serviços de limpeza têm por objeto a higienização e conservação hospitalar, limpeza de bens móveis e imóveis, com fornecimento de materiais e equipamentos, nas unidades de saúde da SES-DF.

Demonstrativo de Funcionários do Serviço de Limpeza por lote

Lotes Regionalizados	Quantidade Funcionários	Região Administrativa
Lote 01	847	Gama, Santa Maria, Recanto das Emas, Riacho Fundo, Sobradinho, Núcleo Bandeirante, São Sebastião, Asa Sul, Ceilândia, Taguatinga, Samambaia
Lote 02	993	Guará, Núcleo Bandeirante, Parque Way, Candangolândia e Riacho Fundo, São Sebastião, Asa Sul,Cruzeiro Velho, Ceilândia,Taguatinga, Brazlândia, Samambaia,
Lote 03	369	Asa Sul, HBDF, S.I.A., S.T.R.C/Sul
Lote 04	946	Paranoá, Planaltina, Sobradinho, Asa Norte, SVS, Sede, SIG
Total Geral de Funcionários do Serviço de Limpeza	**3.155**	

SFL PROC 00003 /15-Folha Nº 003132

- Recepção

Foram mantidos os Serviços de Recepção no âmbito das Unidades de Saúde da SES/DF, com o objetivo de garantir um atendimento ainda mais humanizado à população.

Totais por lote	Recepcionista	Regionais de Saúde
Lote 01	150	Diretoria Geral de Saúde da Asa Norte Diretoria Geral do Hospital de Apoio de Brasília Diretoria Geral de Saúde de Sobradinho Diretoria Geral de Saúde de Planaltina Diretoria Geral de Saúde do Paranoá Diretoria Geral de Saúde de São Sebastião
Lote 2	159	Diretoria Geral do Hospital de Base Diretoria Geral da Asa Sul Diretoria Geral de Saúde do Guará Diretoria Geral de Saúde de Taguatinga Diretoria Geral do Hospital São Vicente de Paulo
Lote 3	147	Diretoria Geral de Saúde do Gama Hospital Regional de Santa Maria Diretoria Geral de Saúde dos Recantos das Emas Diretoria Geral de Saúde de Samambaia Diretoria Geral de Saúde do Núcleo Bandeirante, Candangolândia e Riacho Fundo
Lote 4	63	Hospital Regional de Ceilândia Hospital Regional de Brazlândia
Total Geral	519	

Cabe ressaltar que além da manutenção dos serviços de vigilância, limpeza e recepção foram acompanhados os serviços de manutenção de PABX, maquinário gráfico, prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva de máquinas de lavar, secadoras, calandras e centrífugas, com fornecimento de peças de equipamentos para a SES/DF.

SEL FLS: 00003 /15-Folha Nº 00352 versão

- Telefonia

Os serviços de telefonia são fundamentais para a execução das atividades das unidades, o aludido serviço de telefonia fixa é prestado por meio de um Registro de Condições Comerciais. Com o intuito de manter o bom funcionamento da infraestrutura básica das unidades administrativas e de atendimento a saúde pública, esta Secretaria de Estado procedeu à instrução de termo de referência para a contratação de serviços de telefonia fixa e móvel para suas unidades.

Série Histórica Serviços de Telefonia – 2010 a 2014 (informações até 30/09)

2010	2011	2012	2013	2014
R$ 4.136.586,98	R$ 5.384.392,34	R$ 4.824.516,54	R$ 5.995.896,54	R$ 3.901.153,80

- Higienização

Em 2014 foi realizado o acompanhamento técnico do contrato de limpeza e conservação, da Rede SES/DF, no que diz respeito à execução de procedimentos, materiais, utensílios e equipamentos utilizados pelas empresas terceirizadas nas Unidades de Saúde/SES/DF. Realizou-se ainda o auxilio na definição e demarcação das áreas críticas, semicríticas e não críticas das plantas físicas das Unidades da Rede SES/DF, no intuito de se obter a metragem das áreas, para contratação regular de empresas especializadas em serviços de limpeza e conservação.

- Lavanderia

Dentre as ações programadas e executadas referentes à lavanderia hospitalar destacam-se: Aquisição de insumos para processamento do enxoval hospitalar; Contratação de empresa especializada no processamento de enxoval hospitalar para prestar serviços no HRSM, HRG, HRS e HBDF, por meio de dispensa de licitação; Processo para contratação de empresa especializada no processamento de enxoval hospitalar, bem como no fornecimento de enxoval por meio de locação, visando contemplar toda a Rede SES/DF, por meio de licitação regular. O mesmo encontra-se em tramitação.

- Frota de Veículos

No decorrer do exercício, até setembro de 2014, o Núcleo de Manutenção de Frota/DIAU/SULIS encaminhou e acompanhou a manutenção de 433 veículos oficiais de propriedade da SES/DF que são: ambulâncias, caminhões e veículos operacionais. A manutenção desses veículos foi realizada em oficinas terceirizadas.

Série Histórica – 2010/2013 e 2014 até setembro- Consumo de Combustíveis

ANO	Álcool/ litros	Diesel S-50/ litros	Diesel S-10/ litros	Gasolina / litros	Diesel / litros
2010	75.491.195	-	-	562.634.012	709.724.273
2011	48.441,854	-	-	522.398,785	702.070,883
2012	16.159,72	-	-	530.900,820	771.209,968
2013	5.258,014	1.026,945	200.916,648	612.378,375	1.515.049,648
2014	3.681,692	28.311,809	200.518,776	475.592,990	445.118,700

A SES conta com acervo de 76 ambulâncias, sendo que 38 estão ativas, 33 aguardam manutenção e 5 encontram-se acidentadas, aguardando conclusão de processo de responsabilidade.

Do quantitativo total, 30 ambulâncias foram adquiridas no final do ano de 2010 para transporte de pacientes estabilizados e as ambulâncias do SAMU executam atendimentos de urgências e emergências.

Atualmente a SES/DF possui uma frota de 247 veículos locados, sendo 196 locados pela SEPLAN e disponibilizados a SES/DF e 51 veículos locados com contratos de responsabilidade da SES/DF, esses veículos atendem as demandas da administração central e todas as unidades de saúde da Secretaria.

3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Planejamento e Programação em Saúde

Gestão Estratégica

A Gestão Estratégica na SES/DF teve seu processo de inauguração implantado pela Portaria nº 142, de 17/07/12. De acordo com os resultados do diagnóstico estratégico e com a vivência adquirida na experimentação das teorias mais conceituadas, decidiu-se pela adoção da metodologia de gestão Balanced Scorecard – BSC, com os ajustes necessários ao setor público. Definida esta metodologia foi desenhado o mapa estratégico, demonstrado abaixo:

Da mesma forma, com intuito de disseminar a cultura estratégica, promover o comprometimento dos servidores e otimizar o processo de comunicação, foi publicada a Portaria nº 215, de 09 de outubro de 2012, que instituiu a Comissão de Gestão Estratégica e os seus representantes.

- Reconhece SES
- Propostas de Investimentos/MS

SEL PROC 00003 /15-Folha Nº 003133

- Planos de Especialidades
- Programação em Saúde – PPI
- Gestão de Custos

A SES-DF participa do Programa Nacional de Gestão de Custos – PNGC, do Ministério da Saúde, desde 2008 e atuou como piloto na implantação em unidades hospitalares com 05 unidades (HMIB, HRC, HRSM, HBDF e HRT). Em 2014, participa também como piloto em Unidades de Pronto Atendimento – UPA.

A Gestão de Custos na SES-DF é coordenada pelo Núcleo de Economia em Saúde – NES/GEPLOS/DIPPS/SUPRAC e encontra-se institucionalizada por meio da Portaria nº 288, de 25 de outubro de 2013. É utilizada como ferramenta de gestão voltada às unidades de saúde de diferentes perfis de atenção.

As unidades de saúde da rede que estão com a Gestão de Custos implantada são as listadas abaixo. Elas encontram-se em fases distintas de implantação.

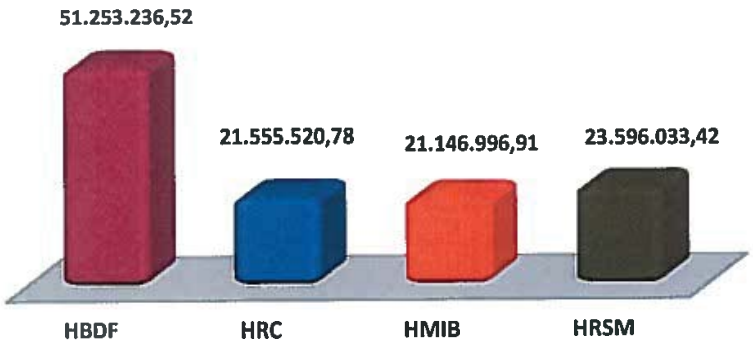
a) Hospital Materno Infantil – HMIB;
b) Hospital Regional de Ceilândia – HRC;
c) Hospital Regional de Santa Maria – HRSM;
d) Hospital Regional de Taguatinga – HRT;
e) Hospital de Base de Brasília – HBDF;
f) Hospital de Apoio de Brasília – HAB;
g) Hospital Regional de Planaltina – HRPL;
h) Hospital Regional de Sobradinho – HRS;
i) Hospital Regional da Asa Norte – HRAN; e,
j) Unidade de Pronto Atendimento Recanto das Emas – UPA.

SRL PNGC 00003 /15-Folha Nº 00153 ver

Com a implantação da Gestão de Custos foi possível conhecer quanto custam os hospitais da rede. A metodologia que pauta o PNGC é a de custeio por absorção, que consiste em debitar, ao custo dos produtos, todos os custos da área de fabricação, sejam eles definidos como diretos ou indiretos, fixos ou variáveis, de estrutura ou operacionais. (Leone, 2000).

A partir de 2013, foram apuradas informações de custos mais consistentes, consequência da melhoria na organização das informações e seus respectivos fluxos. Nesse sentido, apresentamos o resultado do custo médio estimado em 2014 das unidades que alcançaram essa fase na implantação:

Custo Total das Unidades - Mensal (R$)



Fonte: ApuraSUS – Dados 2014

A composição do valor total engloba 04 (quatro) grupos de gastos: Pessoal; Serviços de Terceiros; Material de Consumo; e, Despesas Gerais. O grupo Pessoal são os gastos com os recursos humanos – servidores efetivos, contratos temporários e residentes. Os serviços de terceiros representam os contratos de vigilância, limpeza, alimentação, recepção, manutenção de equipamentos, entre outros. O grupo material de consumo compreende os medicamentos, materiais médico hospitalares, laboratoriais e de consumo. As despesas gerais representam os gastos com água e esgoto, energia elétrica e telefonia.

Controle e Avaliação de Serviços de Saúde

O Controle e Avaliação de Serviços de Saúde tem como competência dirigir as atividades de controle, monitorar e avaliar os serviços de saúde prestados pelos estabelecimentos públicos, conveniados ou contratados do SUS, no âmbito do Distrito Federal, bem como propor normas e definir critérios para a sistematização e padronização das técnicas e dos procedimentos relativos às áreas de controle, monitoramento e avaliação da SES-DF, além de orientar as atividades de credenciamentos públicos, conveniados ou contratados do SUS, no âmbito do Distrito Federal.

Monitoramento e Avaliação

Processo permanente orientado por indicadores, objetivos, metas e responsabilidades, estabelecidos num processo de monitoramento dos cronogramas pactuados pela SES-DF.

A partir de dados coletados nas Coordenações Gerais de Saúde e Hospitais são produzidos dados estatísticos para o acompanhamento da oferta e produção de serviços à população do DF e Entorno.

Resumo Serviços Médico-Hospitalares Realizados - Jan a Ago/2014

Serviços		Quantidade
Consultas	Ambulatório	3.206.163
	Emergência	1.987.466
	Total	**5.193.629**
Internações		90.870
Saídas Total (altas + óbitos)		89.841
Altas		87.352
Óbitos (Enfermarias)	- 24 horas	506
	+ 24 horas	1.983
	Total	**2.489**
Cirurgias	Eletivas	67.360
	Emergenciais	17.345
	Total	**84.705**
Obstetrícia	Internações	28.420
	Altas	28.323
	Óbitos	6
	Saídas (altas e óbitos)	**28.329**
Partos	Normal	17.236
	Cirúrgico	10.506
	Total	**27.742**
Nascimentos	Nativivos	27.716
	Natimortos	294
	Total	**28.010**
Exames Radiológicos (inclui a CRT)	**Total**	**912.313**
Exames Laboratoriais de Patologia Clínica	**Total**	**10.490.766**
Exames Anátomos Patológicos		114.331
Necrópsias		363
Exames Hematol./Hemoter./Imunológicos		308.944
Exames de Laboratório de Triagem Neonatal		942.379
Exames Especiais de Diagnose		299.920
Imagenologia	Radiodiagnóstico	646.563
	Radiologia Odontológica	25.103

SFL PROC 00003 /15-Folha nº 003134

Serviços			Quantidade
	Ultrassonografia		175.341
	Tomografia Computadorizada		62.962
	Ressonância Magnética		2.399
	Total		**912.368**
Anestesias Aplicadas			83.685
Número de Pacientes Dia			587.604
Número de Leitos Dia			780.150
Leitos	Enfermarias	Operacionais	3.137
		Bloqueados	139
		Total	**3.276**
	Pronto Socorro	Operacionais	1.026
		Bloqueados	9
		Total	**1.035**
	Total	Operacionais	4.136
		Bloqueados	148
		Total	**4.311**

Fonte: Relatórios Estatísticos Mensais das CGS e Hospitais de Referência - Jan a Ago/2014. (Dados monitorados e avaliados pelo NUEST/GEMOAS/DICOAS/SUPRAC).

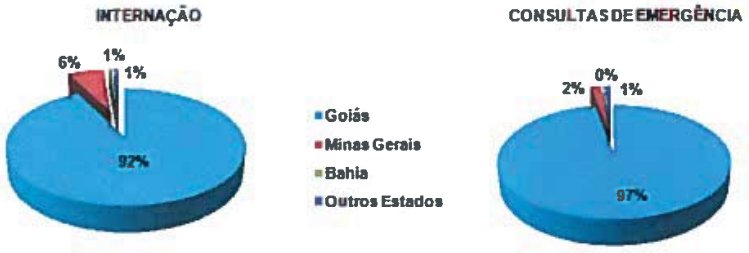
SEI PRRC 00003 /15-Folha Nº 003474 ver 50

Internação de Pacientes e Consulta de Emergência

UF	Internação	Consulta de Emergência
Goiás	14.373	103.271
Minas Gerais	944	1.952
Bahia	114	463
Outros Estados	98	744
Total	**15.529**	**106.439**

Fonte: NUEST/GEMOAS/DICOAS/SUPRAC - Relatórios Estatísticos Mensais das Coordenações Gerais de Saúde e Hospitais de Referência, maio a ago/2014. Dados sujeitos a atualizações.

Atendimentos de Internação e Emergência de Pacientes Residentes Fora do DF



Fonte: NUEST/GEMOAS/DICOAS/SUPRAC - Relatórios Estatísticos Mensais das Coordenações Gerais de Saúde e Hospitais de Referência, maio-ago/2014. Dados sujeitos a atualizações.

Atendimentos de Pacientes Residentes Fora do DF e Residentes no DF

Atendimentos	Internação	Consultas Emergência
Pacientes Residentes Fora do DF	15.529	106.430
Atendimentos Pacientes Residentes no DF	20.295	685.141
Total de Atendimentos	**35.824**	**791.571**

Fonte: NUEST/GEMOAS/DICOAS/SUPRAC - Relatórios Estatísticos Mensais das Coordenações Gerais de Saúde e Hospitais de Referência, maio-ago/2014. Dados sujeitos a atualizações.

Comparativo de Atendimentos de Pacientes Residentes Fora do DF e Residentes no DF

Fonte: NUEST/GEMOAS/DICOAS/SUPRAC - Relatórios Estatísticos Mensais das Coordenações Gerais de Saúde e Hospitais de Referência, maio-ago/2014. Dados sujeitos a atualizações.

Regulação Assistencial

A SES/DF, em cumprimento aos preceitos legais do SUS, implantou a Política de Regulação Assistencial no Distrito Federal e tem a responsabilidade de coordenar a execução das ações por meio do Complexo Regulador do Distrito Federal.

- Acompanhamento e Contratualização
- Regulação Ambulatorial
- Regulação da Internação Hospitalar
- Regulação da Alta Complexidade Interestadual

Unidade de Administração Geral

Central de Compras

A Central de Compras administra e coordena as ações e os processos instruídos para compras demandadas pela Secretaria de Estado de Saúde por meio de certame licitatório na modalidade de pregão.

Além do cumprimento das fases de preparação, publicação e execução dos certames, a Central de compras realiza outras atividades, a saber: (1) acompanha esclarecimentos, impugnações, recursos e consultas ao edital; (2) remessa às áreas técnicas das propostas de preços e documentação complementar para emissão de parecer técnico; (3) coordena o processo licitatório composto por pregoeiros, equipe de apoio e demais servidores lotados nesta Central; (4) Elabora semanalmente relatório informativo sobre o andamento das licitações. Abaixo, segue informações acerca dos pregões realizados em 2014:

Quantitativo de 2014 da central de compras

Pregões	Pregões Homologados	Total de Itens	Itens adquiridos
424	347	3.158	1.990

Abastecimento

O objetivo geral da Diretoria de Abastecimento é garantir o abastecimento de materiais de consumo para a rede de Saúde do Distrito Federal. Dessa forma, são desenvolvidas atividades de forma contínua no sentido de alcançar o abastecimento sistemático e constante. As atividades voltadas ao abastecimento consistem no recebimento, conferência, classificação, controle, guarda e distribuição de material de consumo de almoxarifado.

Em relação aos materiais recebidos, segue abaixo, planilha contendo o total de itens que entraram no almoxarifado e o valor total mensal:

Mês	Total de Itens	Valor
Fevereiro	-	R$ 1.978.436,22
Março	583.519	R$ 1.878.146,40
Abril	1.044.876	R$ 6.863.276,77
Maio	3.603.234	R$ 4.063.784,64
Junho	2.054.467	R$ 4.998.053,25
Julho	1.333.372	R$ 5.856.913,21

SFL FSOC 00003 /15-Folha Nº 0031135

Mês	Total de Itens	Valor
Agosto	746.055	R$ 1.144.562,83
Setembro	4.443.389	R$ 4.311.666,65
Outubro	1.958.066	R$ 1.994.868,11
Novembro	2.029.614	R$ 5.761.592,78
Dezembro	878.527	R$ 778.881,24
Total	16.645.505	R$ 39.630.182,10

Fonte: DAB/SUAG

Documentação e Informação

No que tange as atividades do Protocolo Geral, o quadro abaixo, demonstra a quantidade de processos autuados na Administração Central, realizado no período de 2014.

Processos Autados na SES/DF - Administração Central

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
1.512	1.986	1.136	1.357	1.075	876	1.291	1.169	1.210	1.037	865	832	14.346

Fonte: Protocolo Geral, em 31/12/2014.

Em relação aos assuntos tratados na SES/DF, observa-se a relação entre as cores das capas dos processos e suas temáticas. A saber:

a) Capa vermelha: ações judiciais, processos de maior urgência, aquisição e fornecimento de alguns medicamentos, materiais hospitalares e tratamentos médicos referentes às ações judiciais, 2.048 processos;
b) Capa laranja: processos específicos oriundos do NJUD (Núcleo de Judicialização) 247 processos;
c) Capa rosa: aquisição de medicamentos/materiais médico-hospitalares através do PAM (Pedidos de Aquisição de Materiais), 1.991 processos;
d) Capa amarela: processos relativos aos convênios firmados entre a SES/DF e parceiros, 51 processos;
e) Capa azul: demais assuntos não citados anteriormente 10.005 processos.

Segue quadro com detalhamento dos principais temas autuados:

Principais Temas Autuados	Maio a Dezembro de 2014	Posição
Aquisição Medicamento	1539	1
Internação UTI	945	2
Aquisição Material Médico-Hospitalar	669	3
Pagamento Fatura	537	4
Tratamento Cirúrgico	395	5
Denúncia De Irregularidade	335	6
Tratamento Médico-Hospitalar	311	7
Adicional Insalubridade	271	8
Acumulação Cargo	216	9
Hora Extra	136	10
Aquisição Material	120	11
Aposentadoria	115	12
Auxílio Funeral	113	13
Conversão Licença Prêmio Pecúnia	109	14
Cessão Servidor	109	15
Concessão Licença	107	16
Certidão Tempo Serviço	95	17
Aquisição Material Odontológico	93	18
Indicação Servidor	92	19
Termo Ajuste	89	20
Dispensa Ponto	88	21
Tratamento Fora Domicílio	80	22
Acerto Conta	80	23
Pagamento Exercício Anterior	70	24
Gratificação Titulação/Adicional Qualificação	66	25
Averbação Tempo Serviço	58	26
Contratação Firma	54	27
Pensão Óbito Servidor	53	28

SEL FOLHA 00003 /15-Folha Nº 003135 verso

Principais Temas Autuados	Maio a Dezembro de 2014	Posição
Aquisição Equipamento	47	29
Transferência Servidor	43	30
Realização Exame	42	31
Exoneração Cargo	35	32
Aquisição Material Consumo	35	33

Fonte: Protocolo Geral, em 31/12/2014.

Verifica-se que aquisição de medicamento, material médico-hospitalar e demais materiais, internação UTI, pagamento de fatura e adicional insalubridade ocupam as primeiras posições. No entanto, cabe destacar que no ano de 2014, os temas Denúncia de Irregularidades, Acumulação de Cargo e Hora Extra, subiram de posição.

Contratos e Convênios

O quadro abaixo apresenta os resultados relativos à celebração/formalização de ajustes contratuais no exercício de 2014.

Celebração/Formalização De Ajustes Contratuais – 2014		
Descrição		Quantidade
Contratos		309
Atas De Registro De Preços		733
Termos Aditivos À Ata De Registro De Preços		72
Ajustes Diversos	Termos De Permissão De Uso	02
	Termo De Cessãode Uso	07
	Termo De Doação	01
	Contratos De Gestão	01
	Contrato De Comodato	02

Fonte: Gerência de Contratos/DCC/SUAG/SES/DF, período de 01/01/2014 a 31/12/2014.

No que diz respeito a Convênios, obteve-se a manutenção da regularidade de todos os Convênios Federais fora da inadimplência, mantendo limpo o CNPJ da SES/DF junto ao CAUC/SIAFI (Cadastro Único de Inadimplência de Convênios), conforme o quadro e gráfico que seguem abaixo:

Comparativo da Inadimplência (em %) – 2010 a 2014

Ano	Quantidade	Baixa Em %
2010	24	-
2011	13	45,83
2012	5	79,17
2013	0	100,00
2014	0	100,00

Fonte: Gerência de Convênios/DCC/SUAG/SES/DF, período de JAN/2010 a 31/12/2014.

O quadro abaixo apresenta a gestão processual de Convênios Federais, Contratos de Repasse, Convênios em que a SES/DF é parte Concedente e Termos de Cooperação Técnica vigentes em 31 de dezembro de 2014.

Gestão Processual de Convênios - Até Agosto/2014

CONVÊNIO/DESCRIÇÃO		VIGENTES		
		Com pendências p/ execução	Em execução	Total
Convênios federais (com a União) SES/DF como CONVENENTE		01	07	08
Contrato de Repasse (congênere a convênio)		-	08	08
Convênios com ou sem Recursos do GDF (SES como CONCEDENTE)	Convênios	-	07	07
	Termos de Cooperação Técnica	-	06	06
TOTAL GERAL		01	28	29

Fonte: Gerência de Convênios/DCC/SUAG/SES/DF, na data de 31/12/2014.

SFL PROC 00003 /15-Folha nº 003136 Bete

Destaca-se, no exercício, a realização de Termos de Cooperação Técnica com os municípios do Entorno Valparaíso-GO; Águas Lindas de Goiás e Planaltina de Goiás quanto à utilização da Carreta da Mulher para realização de exames, atendimento e acompanhamento da saúde da mulher. No entanto, os 03 Termos de Cooperação Técnica, formalizados este ano, referentes à Carreta da Mulher não estão contabilizados na tabela anterior por não estarem mais vigentes até a data de fechamento de dados para este relatório.

Durante o exercício, houve também a aprovação de mais 04 prestações de contas de convênios federais, por parte do órgão concedente de recursos, Ministério da Saúde.

4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

A SES/DF no cumprimento de sua missão, "Garantir ao cidadão acesso universal à saúde mediante atenção integral e humanizada", busca dispor as condições para a proteção e recuperação da saúde da população, reduzindo as enfermidades, controlando as doenças endêmicas e parasitárias e melhorando a vigilância à saúde. Para alcançar esse escopo, a SES/DF realiza ações em três eixos, infraestrutura, gestão e atenção à saúde.

Nesse contexto, **as ações relevantes realizadas em 2014** são apresentadas a seguir:

Atenção à Saúde:

- 4.372 leitos hospitalares;
- 348 leitos de UTI próprios ativos, 10 conveniados e 65 contratados, totalizando 423 leitos disponíveis;
- 107 leitos de cuidados intermediários neonatais (UCIN);
- 33 pacientes no Serviço de Atenção Domiciliar de Alta Complexidade – Sad-Ac (HOME CARE) sendo atendidos pelo serviço de atenção domiciliar;
- De janeiro a setembro de 2014 foram ofertados 86.085 exames citopatológicos do colo do útero;
- De janeiro a setembro de 2014, 36.441 exames de mamografia;
- Janeiro à outubro foram realizados 1.771 atendimentos de 1ª vez em Oncologia Clínica;
- Fornecimento à população de 6.539 (janeiro a outubro) órteses e próteses ambulatoriais e 38.422 órteses e próteses cirúrgicas (janeiro a outubro);
- No HCB foram realizadas 60.319 consultas médicas nas especialidades pediátricas, 48.700 Consultas e Procedimentos de Assistência Complementar Essencial, sendo 824 de Fisioterapeutas, 1.243 de Fonoaudiólogos, 4.743 de Nutricionistas 5.271 entre outros. Foram realizados ainda7.980 exames por métodos gráficos , 255.194 Análises Clínicas, sendo processadas 1.289 AIH's de Internações, 2.078 APACs de Quimioterapia equivalentes a mais de 6.300 sessões, 12.262 Sessões de Hemodiálise e 479 sessões de DPI;
- Janeiro a outubro, foram produzidas e servidas 7.774.362 refeições;
- Aumento da realização de testes rápidos sífilis e HIV;
- Melhoria da qualidade da assistência pré-natal com base nos exames de triagem da gestante;
- Realização de todos os exames da triagem neonatal (Fase 4 Teste do Pezinho);
- Aquisição e manutenção de equipamentos médico-hospitalares: ultrassom, cardiotocógrafo, sonar, bilirrubinômetro, potencial evocado e material de consumo do tipo catéter de PIC neonatal;
- Realizadas 13.463 análises laboratoriais no LACEN (dados atualizados até setembro/2014);
- Gatos vacinados com a vacina antirrábica 11.321;
- Cães vacinados com a vacina antirrábica 81.215;
- O Centro de Testagem e Aconselhamento - CTA, no período de janeiro a outubro de 2014, realizou testagem para HIV, Sífilis, hepatites em 9.857 pessoas;
- Fornecimento de fórmula láctea para crianças expostas ao HIV e HTLV, de janeiro a setembro, foram distribuídas 5.573 latas de fórmula láctea infantil, beneficiando 882 crianças;
- Realizadas 8.637 baciloscopias, 5.290 culturas e 87 testes de sensibilidade;
- Realizadas 1.572 notificações de agravos relacionados ao trabalhador no Sistema de Informação de Agravos de Notificação;
- No SAMU/192 até setembro 2014 foram contabilizadas aproximadamente 732.157 chamadas, das quais quase 122.257 foram trotes.

SEI/GDF 00003 /15-Folha Nº 003:52 verso

Melhorias na área da gestão:

- Instituída a Vinculação Obstétrica como modelo de articulação entre os componentes pré-natal e parto e nascimento;
- Institucionalização da Visita de Vinculação Obstétrica por meio da Portaria 47 de 13/03/2014;
- Ampliação da discussão do direito de acompanhante de livre escolha nas maternidades;
- Inclusão da Casa de Parto como ponto de atenção na rede materna e infantil no DF;
- Realização de Oficinas: 2 de Capacitação de Profissionais no Método Canguru; Qualificação de Profissionais da Rede em Sífilis; 7 da Qualisus Rede-Ride com 1500 profissionais prenatalistas do DF e da RIDE; Protocolo de Atenção Primária da Saúde da Criança nas regionais de saúde de Samambaia, Santa Maria, Asa Norte, Asa Sul e CNBPWRF;
- Publicação de Caderno de Notas Técnicas e Protocolo de Atenção Primária em Saúde da Criança;
- Publicação da Nota Técnica de nº 2, que dispõe sobre normas relacionadas à prescrição e dispensação ambulatorial de medicamentos da Média Complexidade da Assistência Farmacêutica;
- Revisão dos materiais médico-hospitalares cadastrados no sistema Alphalinc, visando melhorar a programação e aquisição dos itens, sendo revisados 785 itens;
- Elaboração de Procedimentos Operacionais Padrão para as farmácias da Atenção Primária;
- Elaboração do projeto de locação de imóvel para instalação da Farmácia do Componente Especializado (Antigo Alto Custo) na regional de saúde do Gama.

Melhorias na Infraestrutura:

- Realizadas as seguintes reformas: Posto de Saúde Rural Rua do Mato – Sobradinho; Posto de Saúde Urbano Lúcio Costa – Guará; Posto de Saúde Rural Pipiripau – Planaltina; Centro de Saúde nº 01 de Candangolândia; Centro de Saúde Varjão – Asa Norte, em andamento; Centro de Saúde nº 05 do Lago Sul, em andamento; Centro de Saúde n° 11 de Ceilândia, em andamento; do Sistema de Geração de Energia de Emergência e Revisão da Subestação de Energia do Hospital de Apoio de Brasília – HAB; da Farmácia Central do Bloco Administrativo e das Fachadas do Prédio da Emergência do Hospital de Base do Distrito Federal – HBDF; da Central de Material Esterilizado – CME do Hospital Materno Infantil de Brasília - HMIB;
- Elaboração de documentação técnica necessária para reformar e modernizar o Sistema de Geração, Distribuição de Vapor e Água Quente – SGDVAQ, incluindo a reforma da Casa de Caldeira em 11 Hospitais da SES/DF;
- Elaboração de Projetos Arquitetônicos e Complementares para reforma e adaptação do Edifício Sede da Secretaria de Estado de Saúde – SES/DF localizado no SAIN, Parque Rural S/N – Asa Norte;
- Execução de Serviços Técnicos Profissionais Especializados de Engenharia, de Projetos Básicos e Executivos de Instalações Ordinárias e Especiais, Orçamento e Cronograma da Obra de Ampliação do Complexo Regulador do DF;
- Implantar o paralelismo nos Grupos Motores Geradores de energia elétrica de emergência nos Hospitais Regionais de Taguatinga (HRT), Ceilândia (HRC) e Asa Norte (HRAN);
- Reforma e a aquisição dos equipamentos do Laboratório Central do Distrito Federal – LACEN/DF;
- Construção das Unidades de Pronto Atendimento: da QNN 27, Área Especial "D" – Ceilândia/DF; da DF 420, em frente a AR 13, próximo ao COER – Sobradinho II/DF; da QI10, Lotes 71 a 118, Setor de Indústria, – Ceilândia Norte/DF e do SIA Setor Leste, QI 07, Área Especial – Gama/DF;
- Concluída a obra no CAPS ad III da Rodoviária;
- Em andamento a implantação do Centro de Atenção Psicossocial Infanto-Juvenil – CAPSi de Sobradinho que necessita de obras de adaptação do imóvel destinado ao serviço.

Dificuldades Encontradas

Apesar dos consideráveis avanços realizados na SES no ano de 2014 ainda ocorreram dificuldades a serem superadas em 2015 como:

- Carência de pessoal devido o alto índice de rotatividade e aposentadorias;
- Falta de informatização de todos os Hospitais do DF, dificultando o acesso à real situação da Rede pela Sala de Monitoramento (sendo os dados não atualizados continuamente) e, até mesmo, ao prontuário não eletrônico do paciente;

SFL PROC 00003 /15-Folha Nº 003137

- Dificuldade na oferta de leitos de UTI, principalmente, UTI Pediátrica;
- Dificuldade no transporte inter-hospitalar de pacientes por falta de viaturas;
- Carência de RH em diversas áreas de atuação da rede (anestesistas, pediatras, técnicos de enfermagem, técnicos de gesso, dentre outros);
- Dificuldade na aquisição e distribuição de medicamentos e insumos;
- Aumento da demanda de leitos neonatais pela elevação do número de partos, lotando ainda mais as portas dos centros obstétricos;
- Dificuldade para capacitação integral dos plantonistas de emergências (devido a falta de Rh com possível desfalque nas escalas e devido a rotatividade dos servidores das unidades conforme necessidade);
- Carência no gerenciamento do fluxo de atendimento;
- Muitos computadores com defeito ou número insuficiente de equipamentos nas Unidades;
- Carência de capacitação dos servidores;
- Necessidade de troca e manutenção de aparelhos de ar condicionado;
- Morosidade na manutenção de equipamentos;
- Falta de sinalização adequada para orientar os pacientes nas Unidades;
- Falta de integração dos Sistemas TRIUS e TRAKCARE;
- Necessidade de treinamento nos sistemas de informação e TRAKCARE para os servidores;
- Falta de integração entre as UPA, a Atenção Básica e os Hospitais;
- Falta de agilidade nos trâmites licitatórios;
- Necessidade de melhorias na infraestrutura das unidades básicas, insuficiência de profissionais para a realização dos projetos, número insuficiente de pessoal, principalmente de agentes comunitários de saúde;
- A informatização e a infraestrutura de TI das unidades básicas de saúde também é insuficiente;
- Os cortes sistemáticos na dotação inicial quando do envio da LOA para aprovação;
- A ausência de um projeto de educação continuada em Vigilância em Saúde, para os profissionais da SVS; a não alimentação do SI-PNI, em virtude do desempenho e velocidade da rede (servidor SES), que inviabiliza as digitações dos dados prejudicando a vigilância das doenças e agravos no DF. Ressaltamos que esse sistema de informação está instalado em 100% das salas de vacinas do DF;
- A falta de regularidade no abastecimento da rede, que decorre de alguns fatores, dentre eles: as deficiências na informatização das farmácias da rede SES/DF;
- Problemas encontrados nos processos de aquisição de medicamentos e materiais médico-hospitalares, tais como: fracassos por preço, atraso na entrega e pedido de cancelamento de empenho pelos fornecedores, morosidade dos processos de pesquisa de preço e de licitação. Mas, sobretudo, neste ano, o maior entrave para o abastecimento da rede tem sido a indisponibilidade orçamentária;
- Dificuldades em promover a consolidação das informações contábeis emanadas através de ferramentas padronizadas que racionalizem as atividades desenvolvidas, tendo em vista que a principal ferramenta utilizada é o Sistema Integrado de Gestão Governamental – SIGGO;
- O sistema Trakcare não gera relatórios gerenciais fidedignos quando realizamos pesquisa para Carência de Capacitação em algumas áreas que necessitam de conhecimento mais técnico;
- Com relação à implantação do ponto eletrônico:
  a) Constante alteração das escalas e remarcação de afastamentos;
  b) Envio de dados incorretos do sistema TrakCare para o sistema Forponto;
  c) Instabilidade da rede de dados da SES gerando perda na comunicação entre os dois sistemas e perda de dados;
  d) Servidores com cadastro desatualizado no SIGRH;
  e) Falta de equipamentos (computadores, leitoras e câmeras) para agilizar o cadastramento biométrico;
- Implantação do Prontuário Eletrônico na Diretoria de Saúde Ocupacional ainda não ocorreu.

SEL FRDC 00003 /15-Folha Nº 003137 VERSO

Perspectivas para 2015

- Padronização das rotinas das farmácias das UPA;
- Solicitação de sistema de controle de estoque informatizado nas UPA para a DIASF e Diretoria de Tecnologia da Informação - DITEC;
- Melhoria na estrutura física das farmácias das UPA para otimizar o armazenamento de medicamentos e materiais (Projeto da Reforma das UPA);
- Proposta de implantação do sistema de dispensação por dose individualizada;
- Lotação de farmacêuticos nas farmácias das UPA para cobrir 60 horas diurnas;
- Instalação de programa para visualizar imagens nos computadores dos consultórios utilizando CD/DVD e/ou pasta compartilhada;
- Montagem da radiologia nas UPA de Ceilândia e Sobradinho (aquisição de materiais, equipamentos, mobiliário, insumos, treinamento dos servidores, orientações sobre rotinas e acompanhamento dos primeiros meses de trabalho);
- Aquisição de aparelhos de bioquímica novos e modernos para todas as UPA com exceção da UPA Sobradinho;
- Aquisição de novas centrífugas e ativação do contrato de manutenção delas;
- Instalação de aparelhos novos de ar-condicionado na UPA Recanto, Ceilândia e Sobradinho;
- Aquisição de impressoras novas para a UPA Recanto e São Sebastião, porém sem insumo (etiquetas) para o seu funcionamento;
- Vistoria e proposta de local para a instalação do Laboratório de São Sebastião;
- Treinamento do sistema TRAKCARE para os servidores dos Laboratórios das UPA;
- Adquirir equipamentos modernos de hematologia; equipamento automatizado para urinálise e contador de células e estufa de secagem de material lavável;
- Finalizar o processo de compra dos microscópios;
- Aquisição de equipamentos, mobiliário e montagem do Laboratório da UPA São Sebastião;
- Aquisição de novos aparelhos de ar-condicionado com manutenção;
- Aquisição de equipamentos e instrumentais para todas as UPA;
- Implementação de projeto piloto de funcionamento da Odontologia até as 23h em todas UPAs como na UPA Ceilândia;
- Ampliar UPA de Samambaia, Recanto das Emas, Núcleo Bandeirante e São Sebastião com o incentivo financeiro do Governo Federal previsto em Portaria.
- Habilitar e Qualificar UPAs DF
- Dar andamento no processo aprovado pelo Ministério da Saúde referente a proposta de construção das quatro unidades (Estrutural, Taguatinga, Asa Norte e Planaltina), que aguardam a publicação da Portaria liberando o incentivo financeiro da primeira parcela de 10% do valor total aprovado o que equivale a 4 milhões.
- Conclusão do processo licitatório regular e a continuidade nos trabalhos de melhoria da supervisão das unidades e controle dos custos.
- Reformular o Sistema de Informação da SES/DF;
- Realizar cursos de educação continuada em saúde bucal para Cirurgiões-Dentistas e Técnicos em Higiene Dental;
- Compor e cadastrar novas Equipes de Saúde Bucal na Estratégia de Saúde da Família na proporção de 1:1, conforme PLANO DISTRITAL DE SAÚDE BUCAL aprovado no Conselho de Saúde do DF – Resolução No. 392 de 19/06/2012-DODF, 28/06/2012;
- Elaborar, produzir e distribuir material educativo em Saúde Bucal;
- Adquirir os equipamentos odontológicos necessários às ampliações e novas Unidades de Saúde;
- Finalizar o processo de criação das carreiras de Técnico de Prótese Dentária e Auxiliar de Saúde Bucal na SES/DF
- Adequar as áreas físicas do HRBz, HRG, HRGu e CSG 08 para credenciamento de novos Centros de Especialidades Odontológicas;

SPL PROC 000003 /15-Folha nº 003138

- Construir CEO no Recanto das Emas, Samambaia, São Sebastião, Paranoá e Planaltina, projeto arquitetônico concluído;
- Habilitar os CEO tipo III da SES-DF para oferecer também as especialidades de Implantodontia e Ortodontia conforme prevê a Portaria 718 da SAS/Ministério da Saúde;
- Ampliar a cobertura de abrangência dos CERESTs Regionais com a habilitação do CEREST Sudoeste (Taguatinga, Recanto das Emas e Samambaia);
- Destinação de área física própria e exclusiva para os CERESTs regionais.
- Projeto de Educação continuada em Vigilância em Saúde para os profissionais da SVS;
- Fortalecer o Sistema de Gestão da Qualidade e Biossegurança;
- Implantar o parque analítico promovendo a transição das técnicas manuais de produção para uma automação completa, proporcionando ao LACEN – DF, uma maior qualificação e classificação junto a CGLAB;
- Habilitação de 1 Centro de Alta Complexidade em Oncologia - CACON (HBDF), 2 Unidades de Atendimento de Alta Complexidade – UNACONs (HUB e HRT), 1 UNACON Pediátrico e 1 Hospital para habilitação em cirurgia oncológica, bem como a reforma na área de Farmácia do HRT (Central de diluição de QT).
- Concretizar o projeto de locação de imóvel para instalação da Farmácia do Componente Especializado (Antigo Alto Custo) na regional de saúde do Gama.
- Promover a estruturação das Centrais de Abastecimento Farmacêutico, com obtenção de equipamentos, mobiliários e recursos humanos.
- Promover a reestruturação física e de material nas farmácias das Unidades Básicas de Saúde e dos hospitais;
- Promover a reforma, ampliação e a adequação da área física da Farmácia Viva;
- Promover a nomeação e lotação de servidores do cargo Auxiliar Operacional de serviços Diversos – AOSD - Farmácia, cujo concurso ocorreu em setembro/2014.
- Promover a ampliação da cobertura do sistema informatizado nas unidades de saúde e a sua adequação, de forma a atender as necessidades dos gestores e servidores usuários do sistema;
- Implementação de uma ferramenta administrativa que integre as atividades realizadas ampliaria a comunicação entre os setores e a consolidação dos dados contábeis, racionalizando os procedimentos administrativos e possibilitando a maximização dos resultados, promovendo um sistema de gestão integrada que permita o gerenciamento dos processos também será de grande importância para o auxílio da tomada de decisão do ordenador de despesas, bem como, para os órgãos de controle interno e externo.
- Intensificar as relações com os outros entes federados, especialmente os que compõem a RIDE para promover maior integração nas políticas de saúde da região.
- Aproximação com o Ministério da Saúde para customização dos sistemas nacionais propostos por eles, em especial a PGASS, para utilização no âmbito do Distrito Federal, com suas peculiaridades.
- Ampliação da implantação da gestão de custos em unidades executoras da SES/DF – HRG; HRGu; HRSam; UPAs – Núcleo Bandeirante, Ceilândia e Samambaia.
- Implantar a "Gestão de Custos" como ferramenta efetiva na tomada de decisão das unidades gestoras da SES/DF, para elaboração de Projetos, manutenção de serviços e planejamento estratégico e orçamentário.

Para 2015 pretende-se capacitar servidores do SAMU-DF e da SES-DF e servidores da segurança Pública do DF, Médicos, Enfermeiros, Condutores, Psicólogos, Estudantes da área de Saúde e Leigos.

SEL FLOC 000003 /15 Folha Nº 003129

16.1. FUNDAÇÃO HEMOCENTRO DE BRASÍLIA – FHB – UO: 23.202

A Fundação Hemocentro de Brasília - FHB, fundação pública com personalidade jurídica de direito público, de caráter científico-tecnológico, educacional e de prestação de serviços de saúde, no campo da Hemoterapia, órgão do Sistema Único de Saúde vinculado à Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, instituída nos termos do Decreto nº 14.598, de 04 de fevereiro de 1993, com base na autorização concedida pela Lei nº 206, de 13 de dezembro de 1991, integra a Administração Indireta do Distrito Federal.

Em primeiro de agosto de 2013, a Fundação passou a ter uma nova estrutura administrativa, conforme Decreto Nº 34.538, de 31 de julho de 2013.

De acordo com o novo Estatuto aprovado por meio do Decreto Nº 34.539, também de 31 de julho de 2013, compete à Fundação Hemocentro de Brasília, na qualidade de órgão gestor do Sistema de Sangue, Componentes e Hemoderivados - SSCH:

I. promover a conscientização da comunidade no que concerne à doação voluntária de sangue, de medula óssea e de sangue de cordão umbilical e placentário;

II. promover a captação, a seleção de doador, as coletas de sangue, a realização dos exames de triagem, o armazenamento e a distribuição de hemocomponentes, garantindo o seu abastecimento nos hospitais públicos ou privados conveniados e contratados do Distrito Federal;

III. manter estoques estratégicos de sangue e hemocomponentes para atender as emergências ou situações de calamidade pública;

IV. promover a captação, seleção de candidatos a doador para transplante de medula óssea e a coleta de sangue para a realização de exames para o Registro Brasileiro de Doadores Voluntários de Medula Óssea – REDOME;

V. promover a captação e seleção de doadoras grávidas, realizar as coletas de sangue, os exames de triagem, o armazenamento e a distribuição do sangue de cordão umbilical e placentário no Distrito Federal;

VI. realizar exames especializados pré-transplantes de órgãos, pelo Laboratório de Imunologia de Transplante;

VII. realizar exames especializados para diagnóstico e acompanhamento dos pacientes com coagulopatias hereditárias, por intermédio do Laboratório de Hemostasia;

VIII. realizar exames especializados visando à segurança das transfusões em pacientes especiais, por intermédio do Laboratório de Imunohematologia de Pacientes;

IX. manter atualizado o cadastro único de doadores de sangue e de pacientes com Coagulopatias Hereditárias e Hemoglobinopatias Hereditárias;

X. manter atualizado os cadastros do Registro Brasileiro de Doadores Voluntários de Medula Óssea - REDOME, e do sangue de cordão umbilical e placentário;

XI. armazenar os medicamentos destinados aos pacientes com coagulopatias hereditárias, recebidos do Ministério da Saúde ou da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, bem como regular a sua distribuição e transporte para os hospitais da rede;

XII. dispensar na FHB ou por meio de entrega domiciliar os medicamentos constantes do inciso anterior aos pacientes com coagulopatias hereditárias ou aos seus responsáveis legais em conformidade com os protocolos do Ministério da Saúde e da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal;

XIII. manter estoques estratégicos de medicamentos recebidos do Ministério da Saúde ou da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal para tratamento das coagulopatias hereditárias;

XIV. elaborar, de acordo com os regulamentos nacionais vigentes, normas técnicas aplicáveis às atividades de Hemoterapia;

XV. coordenar, supervisionar e dar suporte técnico às atividades nos Serviços de Hemoterapia do Distrito Federal, visando ao cumprimento da legislação vigente;

XVI. normatizar, harmonizar e padronizar as demandas da Coordenação de Captação de Órgãos com os laboratórios de imunologia de transplantes e de sorologia;

XVII. oferecer suporte hemoterápico para os transplantes de órgãos, tecidos e células no Distrito Federal;

XVIII. promover integração entre as equipes atuantes na área de hemoterapia da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal e da Fundação Hemocentro de Brasília;

SFL PROC 000003 /15-Folha Nº 003139

XIX. elaborar protocolos para o tratamento dos pacientes com Coagulopatias e Hemoglobinopatias Hereditárias;

XX. coordenar, em articulação com a Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, a política de Atenção à Saúde aos pacientes com Coagulopatias e Hemoglobinopatias Hereditárias;

XXI. participar da atenção integral aos pacientes com doenças hematológicas hereditárias no componente da atenção ambulatorial por meio de abordagem multiprofissional;

XXII. realizar o acolhimento, orientação, tratamento ou encaminhamento dos doadores e dos candidatos à doação que apresentarem alterações clínicas ou laboratoriais;

XXIII. capacitar e treinar de forma continuada os profissionais que atuam na área de hemoterapia na rede do Sistema Único de Saúde do Distrito Federal;

XXIV. realizar suprimento e gestão dos insumos utilizados nas atividades hemoterápicas e transfusionais na Hemorrede Pública do Distrito Federal;

XXV. realizar aquisição e gestão de equipamentos utilizados na Hemorrede Pública do Distrito Federal, incluindo equipamentos de informática relacionados a esta área de atuação;

XXVI. promover e coordenar ações de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos utilizados na área de Hemoterapia da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal e da Fundação Hemocentro de Brasília;

XXVII. realizar o transporte de hemocomponentes para os Hospitais Públicos do Distrito Federal, dentro dos padrões de qualidade exigidos, em conformidade com os preceitos nos regulamentos sanitários;

XXVIII. realizar ações de Hemovigilância e Retrovigilância e zelar pela rastreabilidade dos registros referentes à Hemoterapia na Hemorrede Pública do Distrito Federal;

XXIX. regulamentar o ressarcimento pelos custos operacionais dos produtos hemoterápicos repassados aos hospitais públicos ou privados, conforme legislação vigente;

XXX. constituir e manter a Câmara Técnica para prestar consultoria para o Sistema de Sangue, Componentes e Hemoderivados no Distrito Federal;

XXXI. coordenar os Comitês Técnicos de Coagulopatias e Hemoglobinopatias Hereditárias, a fim de propor, acompanhar e implementar modelos de atenção à saúde desses pacientes no Distrito Federal;

XXXII. garantir a realização dos procedimentos acima, dentro dos padrões de qualidade e normas sanitárias vigentes, implantando novas tecnologias que visem aumentar a qualidade e segurança para a obtenção, armazenamento, transporte e transfusão dos hemocomponentes e a atenção à saúde dos pacientes;

XXXIII. promover a implantação de sistemas de gestão da qualidade nos serviços públicos de hemoterapia do Distrito Federal.

Na construção do Planejamento Estratégico da FHB, ficaram estabelecidas a Missão e a Visão que seguem:

Missão da FHB: Formular, coordenar e, no que compete, executar a política de sangue, seus componentes e derivados, no âmbito do DF, garantindo à população serviços e produtos seguros, em quantidade e qualidade, de acordo com as normas sanitárias vigentes e os princípios do SUS.

Visão de Futuro: Ser reconhecida como instituição pública de saúde com alta credibilidade para a população do DF, sendo considerada uma das melhores hemorredes do país.

Força de Trabalho

Servidores		Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
		Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Efetivos (Quadro do GDF)		29	44	20	234	327
Comissionados (Sem vínculo efetivo)		21	-	07	-	28
Requisitados	Órgãos do GDF	10	04	02	25	41
	Órgãos do Governo Federal	-	01	-	04	05
Outros	Estagiários	-	09	-	01	10
	Conveniados	-	-	-	21	21
Subtotal (Força de Trabalho)		60	58	29	285	432
(-) Cedidos para outros órgãos		01	-	-	2	03
Total Geral		**59**	**58**	**29**	**283**	**429**

Fonte: NUPES/GEPES/CODAG/FHB

1. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA TEMÁTICO

PROGRAMA TEMÁTICO: 6202 – APERFEIÇOAMENTO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

OBJETIVO GERAL: Garantir ao cidadão acesso ao sistema de saúde integral, humanizado e resolutivo, por meio de ações e serviços de promoção, prevenção, assistência e reabilitação.

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
1141 - REFORMA DO HEMOCENTRO	700.000	3.096.549	0	0
2454 - ATENÇÃO AOS PACIENTES COM COAGULOPATIAS HEREDITÁRIAS E DOENÇA FALCIFORME	170.000	170.000	24.107	24.107
0002 - ATENÇÃO AOS PACIENTES COM COAGULOPATIAS HEREDITÁRIAS E DOENÇA FALCIFORME--DISTRITO FEDERAL	170.000	170.000	24.107	24.107
2811 - CAPTAÇÃO DE DOADORES, COLETA E PROCESSAMENTO DE SANGUE	8.453.000	7.473.000	5.509.069	4.036.126
0001 - CAPTAÇÃO DE DOADORES, COLETA E PROCESSAMENTO DE SANGUE-FHB-DISTRITO FEDERAL	8.453.000	7.473.000	5.509.069	4.036.126
2812 - ANÁLISES LABORATORIAIS NAS AMOSTRAS DE SANGUE DE DOADORES	14.806.000	11.345.000	10.778.088	9.214.410
0001 - ANÁLISES LABORATORIAIS NAS AMOSTRAS DE SANGUE DE DOADORES-FHB-DISTRITO FEDERAL	14.806.000	11.345.000	10.778.088	9.214.410
3109 - REFORMA DO NÚCLEO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA	2.000	565.309	0	0
4028 - CONTROLE DE QUALIDADE DE PRODUTOS E INSUMOS	522.000	302.000	251.043	155.098
0002 - CONTROLE DE QUALIDADE DE PRODUTOS E INSUMOS-FHB-DISTRITO FEDERAL	522.000	302.000	251.043	155.098
4054 - ANÁLISES LABORATORIAIS NAS AMOSTRAS DE SANGUE DE PACIENTES	3.577.000	4.477.000	4.166.044	3.229.343
0002 - ANÁLISES LABORATORIAIS NAS AMOSTRAS DE SANGUE DE PACIENTES-FHB-DISTRITO FEDERAL	3.577.000	4.477.000	4.166.044	3.229.343
4060 - BANCO DE SANGUE DE CORDÃO UMBILICAL E PLACENTÁRIO	611.000	822.000	445.728	368.011
0001 - BANCO DE SANGUE DE CORDÃO UMBILICAL E PLACENTÁRIO-FHB-DISTRITO FEDERAL	611.000	822.000	445.728	368.011
4081 - PROCEDIMENTOS HEMOTERÁPICOS NA HEMORREDE	4.950.000	4.594.000	2.731.359	2.367.267
0001 - PROCEDIMENTOS HEMOTERÁPICOS NA HEMORREDE-FHB-DISTRITO FEDERAL	4.950.000	4.594.000	2.731.359	2.367.267
TOTAL DO PROGRAMA 6202	33.841.000	32.844.858	23.905.438	19.394.362

Fonte: GEOF/CODAG/FHB

OBJETIVO ESPECÍFICO 008 – Assegurar sangue, seus componentes e exames especializados com qualidade e em quantidade adequada para a população no DF, de acordo com os princípios e diretrizes do SUS.

Indicadores:

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Resultado	Desejado em 2012	2013	2014	2015	Fonte da Informação
Índice de leitos emergenciais SUS atendidos	%	100	31/12/2011	Anual	Desejado	100	100	100	100	FHB
					Alcançado	100	100	100	-	
Índice de leitos SUS atendidos (rotina)	%	80	31/12/2011	Anual	Desejado	85	85	85	85	FHB
					Alcançado	81,8	100	100	-	

Obs.: Independentemente de serem leitos emergenciais ou não, todos os leitos do SUS/DF são providos com o sangue processado e distribuído pelo Hemocentro. As unidades de saúde públicas e privadas possuem, somente, Agências Transfusionais que recebem o sangue e seus componentes já processados pelo Hemocentro. Assim sendo, pode-se dizer que o índice de leitos, emergenciais ou não, do SUS/DF é de 100%.

Captação de Doadores, Triagem Clínica e Coleta de Sangue

Captação de Doadores

A Fundação Hemocentro de Brasília, com o objetivo de acolher, registrar e orientar os candidatos à doação de sangue, de forma humanizada e de acordo com os procedimentos operacionais padrão, bem como realizar ações planejadas de captação e fidelização de doadores visando à manutenção do estoque estratégico de hemocomponentes, desenvolveu em 2014 as seguintes atividades:

SFL PROC 00003 /15-Folha Nº 003140 Beta

– Campanhas Internas: constituem-se de grupos de pessoas que são previamente agendados pela equipe de captação para a doação de sangue. Esses grupos recebem orientações dos multiplicadores, devidamente capacitados.

Atividades	Meta/Ano	Resultados			
		2011	2012	2013	2014
Quantidade de campanhas	300	270	346	356	505
Público alcançado	3.000 Aptos	2.726	3.519	3069	4.518

Fonte: GECD/DIREX/FHB

– Palestras Institucionais: realizadas pela equipe da FHB nas instituições parceiras, visando à sensibilização do público e a mobilização de candidatos à doação de sangue.

Atividades	Meta/Ano	Resultados			
		2011	2012	2013	2014
Quantidade de palestras	40	40	40	24	44
Público alcançado	1.500	1.815	1.311	549	1.551

Fonte: GECD/DIREX/FHB

– Treinamento Semanal de Multiplicadores: para pessoas/grupos que atuam como multiplicadores em suas comunidades (escola, empresa, igreja, etc.).

Atividades	Meta/Ano	Resultados			
		2011	2012	2013	2014
Quantidade de treinamentos	170	168	183	249	272
Público alcançado	230	254	276	298	408

Fonte: GECD/DIREX/FHB

– Projeto: Doador do Futuro: realizado junto a professores e alunos do ensino fundamental e médio das escolas públicas e privadas do DF. São realizadas palestras específicas e visitas programadas à FHB (Hemotur).

Atividades	Meta/Ano	Resultados			
		2011	2012	2013	2014
Palestras ministradas	30	31	27	21	31
Público alcançado	1.000	1.182	800	476	947

Fonte: GECD/DIREX/FHB

– Coleta Externa: modalidade de coleta realizada em unidade móvel (ônibus) ou nas instalações de instituições parceiras, previamente avaliadas e aprovadas pela Vigilância Sanitária – VISA/DF.

Atividades	Meta/Ano	Resultados			
		2011	2012	2013	2014
Quantidade de coletas externas	120	62	12	32	30
Público alcançado (candidatos à doação)	4.800	2.132	440	997	991

Fonte: GECD/DIREX/FHB

A coleta externa foi prejudicada nesta gestão, principalmente, por interrupção das coletas na unidade móvel. Em 2011, o ônibus da FHB encontrava-se em condições inadequadas e foi retirado de circulação para reforma em toda a sua estrutura física, de acordo com as exigências da VISA/DF. Sem a unidade móvel não foi possível a realização das coletas externas em muitas instituições, por não possuírem instalações apropriadas e/ou por preferirem aguardar o retorno da unidade móvel. O processo de reforma da Unidade de Coleta Móvel foi licitado em Outubro 2014 e há previsão da reforma ser concluída no início de 2015.

Metas Nacionais para o Núcleo de Captação - Região Centro Oeste

	Metas – Ministério da Saúde	Metas Alcançadas - FHB			
		2011	2012	2013	2014
Doação espontânea	85%	72%	85,75%	73,11 %	67%
Doação feminina	35%	36,05%	34,67%	35,47 %	42%

Fonte: GECD/DIREX/FHB

SEI FHDF 00003 /15-Folha Nº 00340 verso

Triagem Clínica

Com o objetivo de evitar ou minimizar as intercorrências e danos aos doadores e receptores de sangue, orientar e conscientizar doadores com alterações sorológicas e oferecer amparo clínico e suporte emergencial às intercorrências antes, durante e após a doação, a Fundação Hemocentro de Brasília realizou em 2014 as seguintes atividades:

Triagem Clínica de Candidatos à Doação

Aptidão e Inaptidão Clínica	Resultados			
	2011	2012	2013	2014
Total	70.965	77.225	75.828	76.566
% Aptos	76,88	74,66	72,11%	74%
% Inaptos	23,12	25,33	27,88%	26%

Fonte: GECD/DIREX/FH

Atendimento de 2ª Amostra e Extra

Tipo de Atendimento	Resultados			
	2011	2012	2013	2014
Coleta de 2ª amostra	1.090	1.391	1.078	1.116
Exames Extras	937	1.361	1.325	1.227
Total	2.027	2.752	2.403	2.343

Fonte: SISTHEMO/FHB

- 2ª Amostra: coleta de 2ª amostra de sangue do doador para esclarecimento de exames alterados na doação.
- Extra: atendimentos excepcionais para os casos que não foram esclarecidos com a 2ª Amostra e outros.

Serviço de Coleta

Coletas Realizadas

Bolsas Coletadas	Ano			
	2011	2012	2013	2014
Sangue Total (Coleta Interna e Externa)	53.323	54.715	53.113	55.878
Aférese (Plaquetas e Concentrados de Hemácias)	1.147	1.361	1.438	1.514
Total	54.470	56.076	54.551	57.392

Fonte: SISTHEMO/FHB

Com o objetivo de melhorar o atendimento prestado, a Fundação Hemocentro de Brasília acompanha diariamente a pesquisa de satisfação dos doadores. Em 2014, o índice de satisfação obtido foi de 97,6% de doadores muito satisfeitos ou satisfeitos, em escala crescente, com pico de 99% ao longo do ano. As ações realizadas para acompanhar o grau de satisfação do doador, promovendo melhoria no atendimento e otimização das ações midiáticas de captação de doadores foram: manutenção de rotina de transporte FHB-Rodoviária-FHB; manutenção do lanche do doador e fortalecimento da equipe da copa do doador; implantação do sistema de senhas diferenciadas; gestão de reclamações, elogios e sugestões, participação em entrevistas na mídia/eventos de promoção da doação de sangue.

Devido ao evento internacional da Copa do Mundo da FIFA, foi traçada uma estratégia de captação, com redução de chamadas de doadores no mês de abril e fortalecimento das ações de captação em maio e junho para mantermos os estoques estratégicos acrescidos em 30%, conforme determinado pela Coordenação Geral de Sangue e Hemoderivados/MS, devido ao tempo de duração das hemácias em estoque.

Processamento/Armazenamento

As atividades de processamento do sangue coletado pela Fundação Hemocentro de Brasília englobam os procedimentos de processamento, rotulagem/conferência, armazenamento, procedimentos especiais e distribuição das unidades de hemocomponentes para os hospitais da rede pública de saúde do Distrito Federal, conveniados e contratados.

SFL PROC 00003 /15-Folha Nº 003141 Bete

Hemocomponentes Produzidos

Hemocomponentes	Ano			
	2011	2012	2013	2014
Concentrado de Hemácias	20.643	21.058	19.716	19.302
Concentrado de Hemácias Pobres em Leucócitos	14.279	16.867	16.527	17.846
Concentrado de Hemácias Filtrado	14.077	12.067	12.766	12.813
Plasma fresco congelado	47.424	47.937	45.685	48.367
Plasma comum	231	147	23	12
Plasma remanescente/Plasma Isento de Crio	1.344	1.824	3.301	1.583
Crioprecipitado	1.341	1.908	3.301	1.583
Concentrado de Plaquetas em Pool	2.003	1.890*	2.201**	2.341
Concentrado de Plaquetas de Plasma Rico em Plaquetas - CP	2	-	3	-
Concentrado de Plaquetas de Buffy Coat - CPBC	14.084	16.514	15.926	17.521
Concentrado de Hemácias Duplo por Aférese	87	60	98	22
Concentrado de Hemácias por Aférese - simples	424	282	104	205
Concentrado de Plaquetas Duplo por Aférese	337	288	266	502
Concentrado de Plaquetas por Aférese - simples	862	1034	1.105	1.180
TOTAL de PRODUÇÃO	117.138	121.876	121.022	123.277

Fonte: SistHemo/FHB

Observações Concentrados de Plaquetas:

- **2012:** *Concentrado de Plaquetas em Pool = 1.890, que correspondem a 8.318 unidades randômicas de concentrado de plaquetas de Buffy Coat (CPBC), totalizando 24.832 Concentrados de Plaquetas. Ainda foram produzidas 1.322 bolsas de CP por Aférese.

- **2013:** **Concentrado de Plaquetas em Pool = 2.201, que correspondem a 9.551 unidades randômicas de concentrado de plaquetas de Buffy Coat (CPBC), totalizando 25.477 Concentrados de Plaquetas. Ainda foram produzidas 1.371 bolsas de CP por Aférese.

Procedimentos Especiais	Ano			
	2011	2012	2013	2014
Irradiação	16.617	21.092	21.937	22.060
Lavagem de Hemácias	28	24	65	72
Alíquotagem de Hemácias	0	0	0	0
Total	16.645	21.116	22.002	22.132

Fonte: SistHemo/FHB

No ano de 2014, verificou-se:

- Aumento da produção de Concentrado de Plaquetas (por aférese e em Pool), para atendimento da demanda clínica dos hospitais da rede pública de saúde inclusive para atendimento aos transplantes.
- Diminuição da produção de Crioprecipitado e Plasma Isento de Crio, devido a demanda.
- A produção total de hemocomponentes em 2014 foi maior em relação aos anos de 2011, 2012 e 2013.
- Aumento da produção de Concentrado de Hemácias Leucoreduzidas e Filtradas e Plasma Fresco Congelado.

Hemocomponentes: Produzidos X Liberados

Hemocomponentes	2011	2012	2013			2014		
	%	%	Produzido	Liberado	%	Produzido	Liberado	%
Concentrado de Hemácias	93,1	92,3	19.716	18.786	95,3	19.302	18.128	93,9
Concentrado de Hemácias Pobres em Leucócitos	89,9	93,4	16.527	15.512	93,9	17.846	16.704	93,6
Concentrado de Hemácias Filtrado	95,1	98,0	12.766	12.312	96,4	12.813	12.317	96,1
Plasma fresco congelado	62,1	84,5	45.685	42.857	93,8	48.367	45.189	93,4
Plasma comum	--	--	23	-	-	12	-	-
Plasma Isento de Crio	14,0	73,3	3.301	3.199	96,9	1.583	836	52,8
Crioprecipitado	82,1	70,5	3.301	1.927	58,4	1.583	2.198	138,8
Concentrado de Plaquetas em Pool	66,7	66,5	2.201	1.598	72,6	2.341	1.638	70
Concentrado de Plaquetas de Buffy Coat - CPBC	53,9	48,9	15.926	9.004	56,5	17.521	9.901	56,5
Concentrado de Plaquetas de Plasma Rico em Plaquetas - CP	--	--	3	-	0,0	-	-	-

SEI FHDF 00003 /15-Folha Nº 00341 vers

Hemocomponentes	2011	2012	2013			2014		
	%	%	Produzido	Liberado	%	Produzido	Liberado	%
Concentrado de Hemácias Duplo por Aférese	101,1	100,0	98	96	98	22	16	72,7
Concentrado de Hemácias por Aférese - simples	98,3	100,4	104	106	101,9	205	199	97,1
Concentrado de Plaquetas Duplo por Aférese	93,8	94,8	266	243	91,3	502	480	95,6
Concentrado de Plaquetas por Aférese - simples	94,4	95,5	1.105	1.061	96	1.180	1.155	97,9
Total	**74,0**	**83,0**	**121.022**	**106.701**	**88,2**	**123.277**	**108.761**	**88,2**

Fonte: SistHemo/FHB

Observações:

– Os motivos de descarte são inerentes ao processo como: bloqueado pela sorologia, imunohematologia, inspeção visual (coloração plasmática) e motivos técnicos, entre outros;

– A partir do segundo semestre de 2011, começou-se a utilizar o critério para envio de Plasmas para a Hemobrás de acordo com o Caderno de Especificações Técnicas para o Plasma de Fracionamento Industrial, diminuindo o descarte;

– A partir de 2012 a Fundação Hemocentro de Brasília começou a enviar o PIC (Plasma Isento de Crio) excedente à Hemobrás;

– A liberação de Plasmas para a Hemobrás ocorre de acordo com cronograma da Hemobrás, por isso a liberação não é realizada de acordo com o mês de produção;

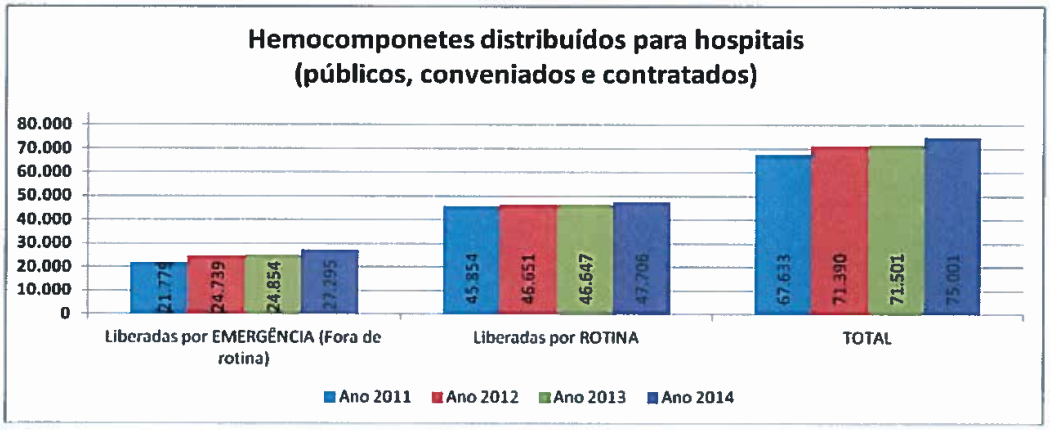
– A partir de 2012 produzimos mais concentrados de plaquetas com o intuito de manter um estoque estratégico para transplantes, consequentemente, houve um aumento do descarte de plaquetas, pois este hemocomponente tem prazo de validade de apenas 5 dias após a coleta;

– Os hemocomponentes liberados em um determinado ano não são necessariamente produzidos neste mesmo ano.

Liberação (Expedição) de Hemocomponentes

Expedição de Hemocomponentes	Ano			
	2011	2012	2013	2014
Liberadas por EMERGÊNCIA (Fora de rotina)	21.779	24.739	24.854	27.295
Liberadas por ROTINA	45.854	46.651	46.647	47.706
Total	**67.633**	**71.390**	**71.501**	**75.001**

Fonte: SistHemo/FHB



Fonte: SistHemo/FHB

A partir de 2011, a Fundação Hemocentro de Brasília passou a realizar o transporte de todos os hemocomponentes para as agências transfusionais da HEMORREDE pública do Distrito Federal, solicitados por rotina, assegurando a qualidade do hemocomponente, por possuir processo de transporte validado.

Em 2012, a demanda por sangue aumentou em 12,65% fazendo com que houvesse uma baixa no estoque estratégico do Hemocentro, A Fundação Hemocentro de Brasília conseguiu atender 81,8% das solicitações

SFL FRD: 00003 /15-Folha Nº 0003142

por rotina (que compõe o estoque estratégico da Agência Transfusional dos diversos hospitais da rede). Já as solicitações Fora da Rotina foram atendidas em sua totalidade - 100%.

Em 2013, a Fundação Hemocentro de Brasília atendeu 83,4% das solicitações por rotina, devido à redução dessas solicitações, mas 100% das solicitações Fora da Rotina foram atendidas.

Assim sendo, toda vez que ocorre a necessidade de uma transfusão sanguínea, qualquer que seja o hemocomponente requerido, e que a Agência Transfusional não dispõe do produto em seu estoque estratégico, ocorre uma solicitação fora da rotina ao Hemocentro, a qualquer horário, dos sete dias da semana, sendo o mesmo fornecido, em tempo hábil, pelo Hemocentro. Dessa forma, pode-se dizer que a Fundação Hemocentro de Brasília disponibiliza sangue e seus componentes a 100% da demanda do Distrito Federal.

Liberação de Hemocomponentes para Indústria de Hemoderivados

	Ano			
	2011	2012	2013	2014
HEMOBRÁS	19.136	29.770	35.200	33.760

Fonte: SistHemo/FHB

Observações:

- 2011: Os plasmas produzidos em 2011 foram recolhidos pela Hemobrás somente em 2012;
- 2012: A FHB começou a enviar o PIC (Plasma Isento de Crio) excedente à Hemobrás;
- 2013: Devido aos recolhimentos mais regulares em 2013, ou-se mais unidades à Hemobrás;
- 2014: Os envios foram realizados de acordo com o cronograma de recolhimento da Hemobrás.

Análises Laboratoriais

Análises Laboratoriais nas Amostras de Sangue

A Fundação Hemocentro de Brasília realiza exames laboratoriais em: amostras de sangue de doadores, conforme legislação vigente; amostras de doadores de órgãos e tecidos da Central Nacional de Captação de Doadores de Orgãos; amostras de pacientes da rede pública de saúde e conveniados do DF, conforme demanda da hemodiálise e onco-hematológicos; amostras dos pacientes com coagulopatias hereditárias atendidos no ambulatório desta Instituição; amostras provenientes do Banco de Sangue e Cordão Umbilical e Placentário; amostras de servidores para realização de exames periódicos; e por fim, amostras de repetição (segundas amostras) de doadores com exames reagentes.

Os resultados obtidos em 2014 podem ser observados comparativamente nas tabelas abaixo:

Laboratórios De Sorologia/Nat

Comparativo		Ano							
		2011	2012	2013			2014		
		Total	Total	Doador	Extra (PAC)	Total	Doador	Extra (PAC)	Total
Tipo de Exame	Chagas	55.378	56.916	54.294	1.231	55.525	55.620	1.688	57.308
	Sífilis	55.544	57.440	54.294	1.309	55.603	55.620	1.733	57.353
	HBsAg	57.062	58.584	54.294	2.374	56.668	55.620	2.702	58.322
	HIV ½ Quimio Combo	57.062	58.562*	54.294	2.419	56.713	55.620	2.689	58.309
	HIV ½ Quimio	57.071	58.597	52.054	2.359	54.413	-	-	-
	HCV	57.107	58.569	54.294	2.340	56.634	55.620	2.715	58.335
	HBc	57.082	58.731	54.294	2.389	56.683	55.620	2.692	58.312
	HTLV ½	56.236	57.860	54.294	1.959	56.253	55.620	2.005	57.625
	NAT HIV	24.656	69.572	54.294	3.857	58.151	55.620	1.715	57.355
	NAT HCV	24.655	69.572	3.857	228	58.151	55.620	1.715	57.355
Total		501.853	624.035	540.700	24.094	564.794	500.580	19.726	520.234

Fonte: GELAB/DIREX/FHB

*A partir de julho de 2012 o HIV ½ Elisa foi substituído pelo teste HIV ½ Quimio Combo – Abbott Architect

* A partir de dezembro de 2013, um dos testes de HIV ½ (quimio) deixou de ser realizado, ficando somente o quimio combo.

SCL FHB 00003 /15-Folha Nº 003/47 Versão Laura

Sorologia (Repetições, 2.ª Amostras E Extras).

	2013				2014			
EXAME	2ª Amostra	Repetições	CQI	Total	2ª Amostra	Repetições	CQI	Total
Chagas	106	1.863	2.926	4.895	80	1.983	2.403	4.466
Sífilis	294	2.790	2.388	5.472	235	1.952	2.199	4.386
HBsAg	126	2.260	4.986	7.372	149	558	2.259	2.966
HIV ½ Quimio Combo	90	3.499	4.965	8.554	57	3.093	2.305	5.455
HIV ½ Quimio	91	1.987	2.314	4.392	-	-	-	-
HCV	89	2.700	4.997	7.786	150	1.076	2.052	3.278
HBc	198	5.092	5.116	10.406	180	1.759	2.278	4.217
HTLV	55	1.826	5.068	6.949	79	875	2.174	3.128
Nat-HIV	-	-	-	-	175	4.949	11.703	16.827
Nat-HCV	-	-	-	-	175	4.949	11.703	16.827
Total	1049	22.017	32.760	54.777	1.280	21.194	39.076	60.270

Fonte: GELAB/DIREX/FHB

Comparativo	Ano					
	2013			2014		
EXAME	Doador	Outras localidades*	Total	Doador	Outras localidades*	TOTAL
NAT HIV	54.294	76.501	130.795	55.620	104.939	160.559
NAT HCV	54.294	76.501	130.795	55.620	104.939	160.559
Total	108.588	153.002	261.590	111.240	209.878	321.118

Fonte: GELAB/DIREX/FHB

* Outras localidades são: Hemocentros de Goiás, Tocantins, Araguaína, e Acre e Hemocentros Privados de Goiás.

Exames Complementares (Considerando 2.ª Amostra, Extra)

Exame	2011	2012	2013	2014
FTA-ABS	239	952	-	-
VDRL[1]	-	2.007	2.335	2.674
Perfil Hepático: Anti-HBs	515	2.424	3.249	2.502
W. Blot (Anti-HIV I/II)	151	192	-	06
W. Blot (Anti-HTLV)	54	101	104	197
CMV (IGG) [2]	155	100	147	680
CMV (IGM) [2]	157	100	147	563
TOXO (IGG)	-	-	147	680
TOXO (IGM)	-	-	147	563
Total	1.271	3.869	6.276	7.865

Fonte: GELAB/DIREX/FHB

1A partir do mês de julho de 2012 o teste de VDRL foi implantado como exame complementar.

2Testes CMV e Toxo são realizados para o BSCUP e a partir de 15 de setembro de 2014 para Potenciais doadores de órgãos.

3 Em 2014, o exame de VDRL só começou a ser processado a partir de julho.

*Onde: O Total de VDRL inclui as amostras positivas de doadores, 2ª amostra e Extras; Controle de Qualidade e Diluições.

O Total de Anti-HBs inclui as amostras positivas de doadores, 2ª amostra e Extras; BSCUP, Hemostasia e Transplante e Controle de Qualidade.

O Total de HTLV inclui amostras positivas de doadores, 2ª amostra e Extras.

Laboratórios de Imunohematologia

Exame	2011	2012	2013	2014 Doadores	2014 Extra (pacientes)	2014 Total
Tipagem direta e reversa – ABO	54.074	55.672	54.525	55.620	1.079	56.699
Tipagem RH	54.074	55.672	54.525	55.620	1.079	56.699
Pesquisa de Anti-corpos irregulares	54.074	55.672	54.525	55.620	2.877	58.497
Pesquisa de Hemoglobinas anormais	54.074	55.672	54.525	55.620	1.811	57.431
Fenotipagem de doadores	3.727	717	1.066	1.031	-	1.031
Fenotipagem Rh/Kell	-	22.224*	28.693	21.187	-	21.287
Pesquisa D fraco	-	-	7.238	7.586	154	7.740
Total	220.023	223.404	255.097	252.384	6.700	259.084

*Em fevereiro/2012 foi iniciada a fenotipagem Rh/Kell no lab de imunohematologia de doadores

Fonte: GELAB/DIREX/FHB

SF1 FRDC 00003 /15-Folha Nº 003143

Resultados Positivos/Patologia em Doadores da FHB(meta até 2,5%)

		2011	2012	2013	2014
		TOTAL	TOTAL	TOTAL	Total
Número de doadores		54.074	54.074	54.305	55.620
Tipo de Exame	Chagas	131 – 0,24%	139 – 0,25%	100 – 0,18%	89 – 0,16%
	Sífilis	225 – 0,42%	506 – 0,84%	383 – 0,70%	407 – 0,73%
	HBsAg	48 – 0,09%	32 – 0,06%	36 – 0,06%	44 – 0,08%
	HIV ½ Quimio Combo	91 – 0,17%	39 - 0,07%*	63 – 0,11%	49 – 0,09%
	HIV ½ Quimio	51 – 0,09%	93 – 0,17%	56 – 0,10%	——
	HCV	70 – 0,13%	93 - 0,17%	88 – 0,16%	178 – 0,32%
	HBc	488 – 0,90%	470 – 0,84%	440 – 0,81%	327 – 0,68%
	HTLV ½	33 – 0,06%	69 – 0,12%	51 – 0,09%	87 – 0,16%
	HCV NAT	06 – 0,01%	10 – 0,02%	11 – 0,02%	12 – 0,02%
	HIV NAT	15 – 0,03%	18 – 0,03%	17 – 0,03%	19 – 0,03%
TOTAL DE POSITIVOS		1.158 –2,14%	1.469- 2,64%	1.245 – 2,29%	1.262 – 2,27%
TOTAL DE POSITIVOS LÍQUIDO		1.086 –2,01%		1.084 – 1,99%	1.180 – 2,12%

*A partir de julho de 2012 o HIV ½ Elisa foi substituído pelo teste HIV ½ Quimio Combo. Fonte: GELAB/DIREX/FHB

A partir de outubro de 2011 foi implantada nova metodologia para detecção de Sífilis, que por apresentar maior sensibilidade acarretou em um aumento na positividade para esta patologia, à época. No ano de 2012 houve a padronização do teste e os valores de positividade se estabilizaram a partir do segundo semestre ficando dentro dos valores estatísticos esperados.

Até o momento foi detectada pela FHB uma "meia janela" no Laboratório NAT para o vírus HIV. O termo Meia Janela designa casos em que o resultado sorológico se dá Inconclusivo, sendo, portanto considerado positivo pelos protocolos do Laboratório de Sorologia da FHB e a bolsa é bloqueada independentemente do resultado do NAT. No caso ocorrido em outubro de 2013 à amostra foi positiva no NAT e Inconclusiva na Sorologia. O doador foi reconvocado e se apresentou cerca de 20 dias depois, onde, apresentou resultado positivo tanto na sorologia quanto no NAT.

A FHB realizou, também, o atendimento terciário para diagnóstico e seguimento laboratorial das coagulopatias hereditárias (Hemofilias, Doença de Von Willebrand e Plaquetopatias) da população do Distrito Federal, bem como os exames imunohematológicos de pacientes da hemorrede.

Exames Imunohematológicos em pacientes da Rede

Exames	2011	2012	2013	2014
Tipagem ABO/RH	466	412	612	1.273
Pesquisa de Anticorpos irregulares	1062	962	1.129	1.734
Fenotipagem de pacientes	317	266	344	448
Auto/aloadsorção	14	7	8	9
Auto-anticorpo	370	255	389	958
Bloqueio	13	4	9	0
CD	602	611	890	850
CD-Monoespecífico	103	94	239	310
Eluição	27	37	127	182
Refenotipagem	127	168	225	242
PAI	1062	962	1.129	1.734
Painel de hemácias	482	499	705	905
Pesquisa D fraco	87	61	119	112
Prova cruzada	97	112	175	64
TS ABO Rh- cartão*	162	230	286	933
Titulação de Acs	35	28	31	40
Trat. Cloroquina	11	4	3	8
ZZAP	21	5	1	0

Fonte: GELAB/DIREX/FHB

O Laboratório de Imunohematolgia de Pacientes, do Núcleo de Imunohematologia, da FHB realiza exames complementares que auxiliam a Hemorrede na realização de transfusões mais seguras. Dentre os exames realizados destacam-se os de fenotipagem eritrocitária estendida e identificação de anticorpos irregulares, que

SEL PROC 00003 /15-Folha Nº 003423 verso

beneficiam pacientes com Anemia Falciforme, pacientes politransfundidos que necessitam com frequência de transfusão, recém-nascidos em caso de Doença Hemolítica Perinatal, dentre outros.

Laboratório de Hemostasia

Exames	Ano			
	2011	2012	2013	2014
Contagem de plaquetas	462	113	139	240
Determinação de tempo de sangramento de IVY	-	-	-	-
Determinação de tempo de trombina	748	181	237	362
Determinação de Tempo de Tromboplastina Parcial Ativada (TTPA Ativada)	1404	874	1364	2.130
Determinação de Tempo e Atividade da Protrombina (TAP)	1104	444	425	552
Dosagem de Anticoagulante Circulante	352	97	240	348
Dosagem de Antitrombina III	189	31	-	-
Dosagem de Fator IX	212	143	162	201
Dosagem de Fator VIII (Antígeno)	879	957	926	1.031
Dosagem de Fator VIII (Inibidor)	210	282	263	221
Dosagem de Von Willebrand (Antígeno)	341	206	287	353
Dosagem de Fibrinogênio	903	402	355	545
Teste de Agregação de Plaquetas	97	67	129	304
Cofator de ristocetina	237	219	312	312
Dosagem de anticardiolipina IgG	112	187	107	355
Dosagem de anticardiolipina IgM	91	64	107	354
β -2 Glicoproteína 1 IGM	132	58	232	353
β -2 Glicoproteína 1 IGG	-	-	146	353
Fator V de Leiden – RPCA	133	156	-	-
Proteína C	190	39	-	-
Proteína S total	130	81	-	-
Determinação da ligação do Fator Von Willebrand ao Colágeno	161	182	145	265
Dosagem da Homocisteína Plasmática	61	119	-	-
Dosagem de Fator V	-	-	37	42
Dosagem de Fator VII	-	-	39	53
Dosagem de Fator XI	-	-	17	62
Dosagem de Fator XIII	-	-	26	59
Teste de DDAVP	-	-	37	2

Fonte: GELAB/DIREX/FHB

O Laboratório de Hemostasia da FHB tem como objetivo atender à rede hospitalar da Secretaria de Saúde (SES) no diagnóstico das doenças da coagulação hereditária como hemofilias, doença de Von Willebrand, dentre outras, além de dar suporte ao diagnóstico das coagulopatias raras, coagulopatias adquiridas e púrpura trombocitopênica trombótica com a finalidade de prestar assistência e apoio hemoterápico e/ou hematológico à rede de serviços de saúde, prestando serviços e assistência às áreas a que se propõe, de ensino e pesquisa, formação de recursos humanos, controle de qualidade e suporte técnico.

O laboratório de Hemostasia iniciou o seu funcionamento em janeiro de 2011, ano em que ocorreu a atualização do cadastro dos pacientes com coagulopatias hereditárias no Distrito Federal e cidades do Entorno. A partir do ano de 2012, o número de exames realizados demonstra redução, pois com o cadastro já atualizado, os exames realizados são apenas os de acompanhamento.

Laboratório de Imunologia de Transplantes

Credenciado pelo Serviço Nacional de Transplante do Ministério da Saúde como Laboratório Tipo II, atende aos programas de Transplante Renal Intervivo e Cadavérico, Transplante Cardíaco, Transplante de Medula Óssea, REDOME e REREME, além de realização de tipagens HLA e Transplante de Limbo. Habilitado para a realização de exames de Tipagem HLA por metodologias de biologia molecular.

É importante salientar que os números apresentados não refletem a capacidade produtiva do LIT, mas sim a demanda gerada pelos serviços de transplante da SES/DF, geradores dos exames realizados no setor. A nosso critério, o indicador mais apropriado para análise é a capacidade de atendimento das demandas geradas.

SEI FRDC 000003 /15-Folha nº 003144

Quantitativo de Exames Realizados

Exame	Ano			
	2011	2012	2013	2014
Reatividade contra painel	447	539	628	1.314
Prova Cruzada para Doador Vivo de Rim	94	101	63	80
Prova Cruzada para Doador Cadáver de Rim	24	96	80	64
Tipagem HLA Classe I e II	4.760	3.528	3.496	5.709
Prova Cruzada Receptor			60	66

Fonte: GELAB/DIREX/FHB

A FHB realiza os exames de Tipagem HLA Classe I e II solicitados pela Central de Notificação, Captação e Distribuição de Órgãos do DF – CNCDO/DF.

Coletas de Soro Realizadas

ANO	Soro Atual[1]	Soro Pós Transplante[2]		
2011	751	15 dias	30 dias	60 dias
2012	1.298	Incluídos no exame Reatividade contra painel	Incluídos no exame Reatividade contra painel	Incluídos no exame Reatividade contra painel
2013	648			
2014	1.314			

Fonte: GELAB/DIREX/FHB

[1] A realização de exames de Soro Atual dos pacientes que serão possíveis receptores de órgãos é feita para se avaliar o perfil de reatividade desse paciente e se ele será ou não responsivo ao novo órgão.
[2] A realização de exames de Soro Pós-Transplante é feita para se avaliar a resposta do receptor do órgão transplantado, se ele está ou não passando por processos de rejeição.

Banco de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário

Por meio da Portaria nº 630 de 2010, do Ministério da Saúde, o BSCUP/FHB foi incluído e habilitado na Rede Nacional de Bancos Públicos de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário para Transplante de Células Tronco Hematopoiéticas - Rede BrasilCord, que tem como finalidade a coleta, o processamento e o congelamento de células tronco hematopoéticas obtidas de sangue de cordão umbilical e placentário, para a utilização em pacientes que necessitam de transplante de medula óssea e que não encontram doador compatível.

Em 20 de abril de 2011, foi realizado o cadastro do BSCUP de Brasília como Laboratório de Processamento para Terapia Celular no ISBT 128 (Identification Standard Blood Tissue) por meio do registro da Fundação Hemocentro de Brasília junto ao Internation Council for Commonality in Blood Banking Automation (ICCBBA). Foi atribuído o código identificador B3035, com numeração impressa nas etiquetas que irão identificar as bolsas que serão armazenadas no equipamento bioarchive.

Maternidade (Coleta de SCUP)

ANO	Quantitativo de Prontuários de Gestantes Avaliados	Abordagem de Gestantes	Triagem de Gestantes	Coleta de Sangue de cordão umbilical
2011 (abril a dezembro)	418	172	130	59
2012	1.007	433	142	87
2013	1.665	795	279	170
2014	2.389	1.252	501	328

Fonte: GELAB/DIREX/FHB

Laboratório de Processamento / Criopreservação do BSCUP

Bolsas de SCUP Processadas X Bolsas Não Processadas

Ano	Bolsas Processadas	Bolsas Não-Processadas*	Total
2013	125	45	170
2014	321	107	308

Fonte: GELAB/DIREX/FHB
* Motivos de Exclusão de Processamento (Bolsas Não-Processadas): baixo volume; baixa celularidade; presença de coágulos.

Bolsas de SCUP Processadas X Bolsas Não-Criopreservadas

Ano	Bolsas Processadas	Bolsas Não-Criopreservadas*	Bolsas Criopreservadas**
2013	125	12	113
2014	319	36	212

Fonte: GELAB/DIREX/FHB
* Motivos de Exclusão de Criopreservação: - impossibilidade técnica; volume final inadequado / Coágulos.
**Bolsas Criopreservadas – Correspondem às unidades de sangue contendo as células progenitoras hematopoiéticas obtidas de cordão umbilical e placentário que encontram-se armazenadas no Bioarquivo a -196ºC.

SEL FHDF 00003 /15-Folha Nº 003144 verso

Bolsas de SCUP Criopreservadas X Bolsas desprezadas após criopreservação

Ano	Bolsas Criopreservadas	Bolsas desprezadas após criopreservação *
2013	113	11
2014	202	37

Fonte: GELAB/DIREX/FHB

* Motivos de desprezo das bolsas após criopreservação: - Hemocultura Positiva: 05; Sorologia Reagente: 14; Hemoglobinopatia: 05; Celularidade final:07; Transporte inadequado: 03; Validação: 01; Outros: 02.

* As bolsas somente são disponibilizadas/liberadas para transplante após inserção de tipagem HLA na página da rede BrasilCord e após obter informações das condições de saúde do bebê quando da sua consulta ao pediatra (em geral 1º ao 2º mês do nascimento), conforme legislação vigente.

Exames Realizados

Exame	2013	2014
Contagem de Glóbulos brancos (Hemograma completo) pré-processamento	126	257
Contagem de Glóbulos brancos (Hemograma completo) pós-processamento	125	212
Viabilidade Celular Tripan-Blue	113	173
Cultura Microbiológica	113	213

Fonte: GELAB/DIREX/FHB

Transplante de Medula Óssea - TMO

Transplante de Células Tronco Hematopoieticas

A Fundação Hemocentro de Brasília executa atividades com a finalidade de processar e congelar células tronco hematopoiéticas obtidas de sangue periférico por meio de aférese, para realização de transplantes autólogos em pacientes que necessitam de transplante de medula óssea e que se encontram na fila de transplante. Por meio do contrato 101/2013 – AJUR/FHB firmado entre a FHB e Instituto de Cardiologia do Distrito Federal, foi possível realizar os primeiros transplantes de medula óssea do DF.

Bolsas de TMO Processadas X Bolsas Não Processadas

ANO	No. De coletas de aférese	Bolsas criopreservadas	No pacientes transplantados
2014	82	282	38

Fonte: GELAB/DIREX/FHB

Exames Realizados

Exame	2014
Contagem de Glóbulos brancos (Hemograma completo) pré-processamento	144
Contagem de Glóbulos brancos (Hemograma completo) pós-processamento	144
Viabilidade Celular Tripan-Blue	244
Cultura Microbiológia	109

Fonte: GELAB/DIREX/FHB

Controle de Qualidade

Controle de Qualidade de Hemocomponentes

O controle de qualidade visa garantir a qualidade dos produtos finais obtidos no processamento e fracionamento do sangue total coletado, atendendo o que preconiza as legislações vigentes.

Analisa-se 1% dos hemocomponentes produzidos, ou 10 unidades, o que for maior, exceto para os Crioprecipitados, onde se analisa 4 unidades.

Hemocomponentes Analisados

Hemocomponentes	2011		2012		2013		2014	
	Produzido	Analisado	Produzido	Analisado	Produzido	Analisado	Produzido	Analisado
Concentrado de Hemácias – CH	20.638	236	19.970	241	18904	213	18.640	204
Concentrado de Hemácias Pobre em Leucócitos – CHPL	14.279	188	16.136	193	15765	187	17.105	186
Concentrado de Hemácias Leucoreduzidos – CHF	13.975	165	11.841	164	12589	145	12.742	144
Concentrado de Hemácias Lavadas – CHLV	28	22	24	34	62	62	75	75
Concentrado de Hemácias por Aférese – CH1A	424	328	278	167	105	88	204	159
Concentrado de Hemácias Duplo por Aférese – CH2A	105	76	60	52	98	76	168	15
Concentrado de Plaquetas Buffy Coat – CPBC	14.085	191	9.620	139	9562	133	10.081	131
Concentrado de Pool de Plaquetas – CPP	2003	128	1.349	129	607	97	1.233	95
Concentrado de Pool de Plaquetas Filtrado – CPPF	NP	NR	NP	NR	NP	NR	918	73

SFL PROC 000003 /15-Folha Nº 003145

Hemocomponentes	2011		2012		2013		2014	
	Produzido	Analisado	Produzido	Analisado	Produzido	Analisado	Produzido	Analisado
Concentrado de Plaquetas por Aférese – CP1A	862	518	990	380	1769	535	1.167	742
Concentrado de Plaquetas Duplo por Aférese – CP2A	337	231	267	209	446	187	702	344
Plasma Fresco Congelado	44.635	383	41.504	485	39905	458	42.978	491
Crioprecipitado	1046	44	1.230	63	2500	69	1.396	70

Fonte: GECQ/DIREX/FHB

A taxa de conformidade por hemocomponentes da FHB ultrapassou a meta estabelecida pela legislação vigente, conforme quadro:

Taxa de Conformidade por Hemocomponentes

Índice de Conformidade		Meta Legislação Vigente	Média 2011	Média 2012	Média 2013	Média 2014
Concentrado de Hemácias		75%	97%	98%	99%	100%
Concentrado de Hemácias Pobre em Leucócitos	Hg, HT e Microb.	75%	97%	95%	99,5%	100%
	Leucócitos	75%	98%	98%	93,5%	97%
Concentrado de Hemácias Filtrado	Hg, HT e Microb.	90%	98%	98%	98%	100%
	Leucócitos		100%	100%	100%	100%
Concetrado de Hemácias Lavado		75%	93%	100%	98,8%	100%
Concentrado de Hemácias por Aférese		90%	98%	100%	100%	100%
Concentrado de Hemácias Duplo por Aférese		90%	99%	100%	100%	100%
Grau de Hemólise		75%	95%	98%	98%	99%
Concentrado de Plaquetas de Buffy Coat		75%	92%	89%	99,4%	99%
Concentrado de Plaquetas em Pool		75%	92%	95%	97,6%	98%
Concentrado de Plaquetas por Aférese		90%	93%	94,7%	99%	99%
Concentrado de Plaquetas Duplo por Aférese		90%	93%	95,6%	99,6%	99%
Plasma Fresco Congelado Cel. Resiuais (Leucócitos, Plaquetas, Hemácias)		75%	97%	98%	98,3%	98%
Plasma Fresco Congelado Fator VIII		75%	92%	91%	94%	93%
CRIO (Dosagem de Fibrinogênio)		75%	100%	100%	100%	95%
Análise Microbiológica		100%	100%	100%	99,9%	100%

Fonte: GECQ/DIREX/FHB

Índice de Aprovação:

- Componentes Filtrados: CHF; CPPF; CPA; CHA = 90%;
- Componentes não filtrados: CH; CPBC; CPP; PFC; CRIO = 75%;

Identificação de Microorganismos: Nos casos em que o ensaio microbiológico resultar positivo, a Identificação do Microorganismo é realizada pelo Hospital Sarah Kubitschek, mediante convênio, conforme POP GECQ 021.

Validações de Métodos Analíticos:

- Contagem da Contagem Eletrônica de Células – Coulter T890;
- Contagem de Contagem de Leucócitos em Câmaras de Neubauer e Nageotte;
- Contagem de Contagem de Plaquetas em Câmaras de Neubauer;
- Dosagens de Proteínas Totais – Vermelho de Pirogalo;
- Ensaio Microbiológico;
- Determinação do Grau de Hemólise – Determinação de Hemoglobina Plasmática Livre.

Programa de Avaliação Externa da Qualidade em Hemocomponentes

Participação como Hemocentro Coordenador no Grupo de Assessoramento Técnico do Programa de Avaliação Externa da Qualidade em Hemocomponentes da Coordenação Geral de Sangue e Hemoderivados/DAE/SAS/Ministério da Saúde.

Trata-se de uma avaliação interlaboratorial, por meio de testes de proficiência, tendo como objetivo contribuir para a garantia dos resultados obtidos nos Serviços de Hemoterapia do País.

Em 2014, a GECQ produziu e enviou aos Hemocentros participantes do programa, 04 Avaliações Práticas, totalizando aproximadamente 800 amostras.

1. Controle de Qualidade de Insumos

Visa garantir a qualidade dos insumos críticos necessários ao processamento e fracionamento do sangue total coletado, tais como: Bolsas de Coleta de Sangue, de Transferência e de Sangue de Cordão; Bolsas de

SEI/MS - 0003715 - Folha nº 000146 verso

Criopreservação de Células-Tronco; Kits de Aférese; Etiquetas de Identificação de Sangue e Hemocomponentes e Etiquetas de Irradiação; Filtros de Desleucotização para Concentrado de Hemácias e Plaquetas; Seringas e Agulhas Hipodérmicas descartáveis; Solução Anticoagulante e Solução Fisiológica 0,9%.

Analisa-se por amostragem, 100% dos lotes de insumos adquiridos pela FHB, atendendo o que preconiza as legislações vigentes.

Insumos (Lotes)	Ano							
	2011		2012		2013		2014	
	Recebido	Analisado	Recebido	Analisado	Recebido	Analisado	Recebido	Analisado
Bolsas de Coleta de Sangue, de Transferência e de Sangue de Cordão	62	62	67	67	53	53	55	55
Kits de Aférese	Início do Processo de Análise – outubro de 2014						01	01
Etiquetas de Identificação de Sangue e Hemocomponentes	-	-	-	-	-	-	07	07
Seringas e Agulhas Hipodérmicas descartáveis	20	20	04	04	13	13	11	11
Soluções Parenterais (Solução Anticoagulante e Solução Fisiológica 0,9%)	04	04	08	08	06	06	06	06
Luvas Cirúrgicas*	28	28	43	43	26	26	08	08

Luvas Cirúrgicas: suspensão de análise a partir de julho de 2014. Fonte: GECQ/DIREX/FHB.

2. Preparação e Controle de Qualidade de Soluções

Realiza o preparo e os testes de controle de qualidade das soluções utilizadas na FHB descritas na tabela:

Soluções	2011	2012	2013	2014
Ácido Acético 0,5M	-	0,5	1,2	0,6
Tampão PBS	-	01	03	1,1
Salina 0,9%	2,5	09	31	94,5
Hipoclorito de Sódio 1%	1056	1371	897	928
Hipoclorito de Sódio 0,2%	158	103	17	113
Hipoclorito de Sódio 5%	-	-	-	0,1
Cloreto de Cálcio 30%	-	-	0,2	1,1
Líquido de Turk	-	-	-	2,75
Solução Desencrostante 0,2%	-	-	-	6
Oxalato de Amônia 1%	-	-	-	7
Cloreto de Potássio 3M	-	-	-	0,5
Padrão Tiossulfato de Sódio	-	-	-	3
Padrão Condutivímetro	-	-	-	1
Ácido Sulfúrico 1M	-	-	-	3
Ácido Clorídrico 10%	-	-	-	0,05
Solução de Permanganato	-	-	-	1,7
Azul de Bromofenol	-	-	-	2
Tampão PH 7 + Cloreto de Potássio	-	-	-	0,1
Determinação de Cloro Ativo	73	45	39	37
Solução Teste da Mancha	04	-	-	-
Solução de Alsever	36	06	-	-
Saponina 1%	0,3	-	-	-
Tampão TRIS	01	-	-	-
Solução LISS	3,5	01	-	-

Fonte: GECQ/DIREX/FHB

Procedimentos Hemoterápicos na Hemorrede – Distrito Federal

A Fundação Hemocentro de Brasília vem consolidando o gerenciamento e coordenação técnica das 13 (treze) Agências Transfusionais dos Hospitais da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal. Dentre as atividades realizadas em 2014, destacam-se:

– Realização do 1º Ciclo de Auditorias Internas em todas as Agências Transfusionais da SES/DF e dos Hospitais Contratados/Conveniados com a FHB;

– Participação e desenvolvimento de ações, no âmbito da SES/DF, do Programa Nacional de Qualificação da Hemorrede, da Cordenação Geral de Sangue e Hemoderivados do Minsitério da Saúde;

– Participação na Comissão Permanente de Hemovigilância da Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, na qualidade de membro titular representante do Distrito Federal, resultando na produção de Manual com o novo marco conceitual da Hemovigilância no Brasil;

– Aquisição de 10 refrigeradores e 10 geladeiras para conservação de hemocomponentes, resultando em 100% de adequação da Rede de Frio nas Agências Transfusionais da SES/DF;

SFL PROC 00003 /15-Folha Nº 003146

– Locação, gerenciamento e manutenção de equipamentos, fornecimento de insumos e treinamento para leitura automatizada dos cartões utilizados para testes imunohematológicos na Hemorrede SES/DF, ao custo médio de R$ 1,5 milhão ;

– Implantação de nova metodologia para realização de exames imunohematológicos através da técnica de gel aglutinação em todas as Agências Transfusionais da SES/DF, com leitura automatizada dos cartões, resultando em maior segurança e qualidade nos procedimentos hemoterápicos;

– Conclusão da informatização de todas as Agências Transfusionais da SES/DF, totalizando 12 (doze) serviços que utilizam equipamentos de informática e sistema informatizado próprios da Fundação Hemocentro de Brasília;

– Acompanhamento e orientação para reforma da Agência Transfusional do Hospital Regional de Samambaia;

– Fornecimento e gerenciamento de 100% dos insumos utilizados nas atividades hemoterápicas da SES/DF.

– Implantação do novo formulário para solicitação de hemocomponentes para transfusão na SES/DF, adequando-o aos requisitos técnicos e sanitários;

– Distribuição, acolhimento e treinamento de 74 (setenta e quatro) Técnicos de Hematologia e Hemoterapia, aprovados em Concurso da SES/DF, para as Agências Transfusionais da Hemorrede.

– Realização de visitas para orientações técnicas, treinamentos, auditorias, dentre outras, nas Agências Transfusionais dos Hospitais da SES/DF – 54 (cinquenta e quatro) visitas em 2014.

Ambulatório

Em 2014, a Fundação Hemocentro de Brasília, dando continuidade às ações iniciadas em 2011, manteve o processo de atualização do cadastro dos pacientes com coagulopatias hereditárias. Dos 457 pacientes registrados em janeiro de 2011 no sistema Hemovida Web Coagulopatias, 260 pacientes se recadastraram até 31 de outubro de 2014. Destes, 204 são do Distrito Federal, 39 do Entorno (RIDE) e 17 são de outras unidades da Federação. Também foram incluídos 108 novos pacientes com coagulopatias hereditárias no sistema, sendo 83 do Distrito Federal, 20 do Entorno (RIDE) e 05 de outras unidades da Federação.

Em função da proposta de reorganização do modelo de atenção à saúde aos pacientes com coagulopatias hereditárias, no ano de 2014 foram feitas novas adequações no Ambulatório da FHB, em funcionamento desde 13 de agosto de 2012, envolvendo pessoal, área física, mobiliário, medicamentos, reuniões com os diversos atores envolvidos, entre outros.

A equipe multidisciplinar de atenção aos pacientes com coagulopatias hereditárias é formada por: 3 hematologistas, sendo 1 hematopediatra, 1 ortopedista, 2 enfermeiros, 1 assistente social, 1 farmacêutica, 1 nutricionista, 2 fisioterapeutas, 6 técnicas de enfermagem, 3 técnicos de laboratório, 2 técnicos administrativos e 1 recepcionista. Para qualificar o atendimento aos pacientes houve a incorporação de: 1 psicóloga e 1 odontologista.

Além dessa equipe, o ambulatório conta com o apoio de profissionais do Laboratório de Hemostasia para os exames específicos: 1 hematologista, 1 farmacêutico-bioquímico, 2 biomédicos e 1 técnica de laboratório. Esse Laboratório foi reconhecido pela Federação Mundial de Hemofilia e qualificado no Sistema de Avaliação de Qualidade Externa Internacional do Reino Unido com 2 avaliações notas "A". A FHB conta também com a Gerência de Processamento e Distribuição de Hemocomponentes, que realiza dispensação de hemoderivados para outras instituições da rede de saúde no período noturno, finais de semana e feriados. Abaixo segue quadro com atendimentos realizados em 2014.

Especialidades no Ambulatório FHB	Atendimento
Consultas com Hematologista	678
Consultas com Hematopediatra	423
Consulta com Ortopedista	137
Consulta com Odontologista	87
Consulta com Psicóloga	98
Consulta com Nutricionista	71
Atendimento de Fisioterapia	450
Atendimento de Enfermagem	274
Atendimento de Serviço Social	95
Coleta de sangue para exames de hemostasia	1.253
Infusões de fatores da coagulação na FHB	806
Número de pacientes com entrega domiciliar	76
Visitas Domiciliares	39

Fonte: GEAMB/DIREX/FHB

SEL FRSC 00003 /15-Folha Nº 003146 verso

Em 2014, deu-se início ao atendimento odontológico e psicológico para, dessa maneira, oferecer maior atenção e conforto aos pacientes.

Foram distribuídos, cartazes com o Fluxo de Atendimento de Urgências e Emergências para pacientes com Coagulopatias Hereditárias Hemorrágicas / Hemofilias com o fim de oferecer com mais clareza o sistema de conduta com relação a estes pacientes, aos profissionais da rede pública de saúde do DF e prestar uma assistência mais eficaz a esses pacientes nas situações de Urgência/Emergência.

Durante o ano de 2014, realizou-se visitas técnicas e reuniões para orientação sobre o atendimento aos pacientes com coagulopatias hereditárias, em todos os hospitais da rede pública de saúde do DF e conveniados.

A Fundação Hemocentro conta com a parceria do Hospital da Criança e o Hospital Materno Infantil de Brasília, para atendimento infantil nas diversas especialidades oferecidas e com o Hospital de Base do Distrito Federal para atendimento às emergências hemorrágicas de maior gravidade em adultos e crianças.

Para facilitar o deslocamento dos pacientes com coagulopatias hereditárias, assim como dos doadores de sangue, a FHB continua a disponibilizar o transporte entre a Rodoviária do Plano Piloto e a FHB, de 30 em 30 minutos, de 2ª a 6ª feira, das 8 às 18 horas, ação que teve início em março de 2011.

Para aprimoramento técnico/científico os servidores da FHB participaram em importantes eventos nacionais e mundiais sobre Hematologia/Coagulopatias, sendo eles: Simpósio sobre Coagulopatias Hemorrágicas, em São Paulo; Congresso Mundial de Hematologia, na Austrália; Simpósio Internacional sobre Inibidores, em Viena; Simpósio sobre Hemofilia; Simpósio Multidisciplinar Hemofilia (Simpósio Brasileiro de Hemofilia) em São Paulo; Oficina de Tratadores do Ministério da Saúde e Congresso Brasileiro de Hematologia, em Florianópolis.

No dia 17 de abril, em alusão ao "Dia Mundial da Hemofilia", foi realizado pela Federação Brasileira de Hemofilia-FBH em parceria com a FHB, evento com palestras sobre as conquistas no tratamento das hemofilias no Brasil e no Distrito Federal com a participação de pacientes, familiares e profissionais de saúde, do DF e de todo o Brasil. Nessa ocasião a FHB recebeu homenagem da FBH por ser a única unidade da Federação a realizar a entrega domiciliar de medicamentos, aos pacientes em profilaxia, que tem contribuído para que o DF seja a única unidade federada a alcançar e ultrapassar a meta estabelecida pelo Ministério da Saúde, a partir de 2011, de 3 UI de fatores da coagulação dispensados/habitante, tendo o DF atingido mais de 7 UI de fator VIII da coagulação/habitante.

Em 11 de julho, foi realizada uma reunião do Comitê Técnico em Coagulopatias Hereditárias do DF com a participação dos Responsáveis Técnicos das Unidades de Hematologia e Hemoterapia dos hospitais públicos, com o objetivo de levantar propostas para o Planejamento das Ações do Programa de Coagulopatias Hereditárias do DF, período 2015/18.

Na edição n° 11 da revista Fator Vida, publicação da Federação Brasileira de Hemofilia, foi publicada matéria com o título "Excelência e Maestria", destacando a excelência no serviço prestado pela Fundação Hemocentro de Brasília aos pacientes portadores de Coagulopatias Hereditárias Hemorrágicas no DF.

Visando aprimorar os conhecimentos da equipe multidisciplinar, a FHB sediou a REACTH - Reunião Regional de Atualização no Tratamento da Hemofilia

Farmácia

A Fundação Hemocentro de Brasília (FHB) é responsável pelo atendimento a pacientes com coagulopatias hereditárias segundo a Política Nacional de Sangue e Hemoderivados. Em 2014, realizou atendimento a 312 pacientes, sendo que 1.829 destes atendimentos foram realizados na própria instituição e 590 dispensações foram feitas em domicílio.

Havia, no mês de dezembro, 76 pacientes recebendo o medicamento em seu domicílio. Esta modalidade de dispensação vem sendo reconhecida desde a sua concepção, fato que originou convite para que se ministrasse uma palestra na III Oficina de Qualificação da Assistência: Distribuição de Medicamentos Pró-coagulantes, realizada pelo Ministério da Saúde, em agosto de 2014.

Em 2014, foram dispensados, para coagulopatias hereditárias, os seguintes produtos: Alfaeptacogue Ativado; Fator Recombinante de coagulação VIIa; Concentrado de Fator VIII recombinante; Concentrado de Fator VIII de coagulação (hemoderivado); Fator VIII de coagulação + Fator de von Willebrand (hemoderivado); Concentrado de Fator IX recombinante; Concentrado de Fator IX de coagulação (hemoderivado); Concentrado de Fator XIII (hemoderivado); Desmopressina; Ácido Tranexâmico; Concentrado de Complexo Protrombínico – CCP (fatores de coagulação II, VII, IX e X em combinação); Complexo Protrombínico Parcialmente Ativado – CPPA (fatores de coagulação II, VII, IX e X nas formas ativadas em combinação) e Fibrinogênio.

SRL PROC 00003 /15-Folha Nº 003147

Em 2013, a FHB iniciou a dispensação de Fator VIII recombinante, adquirido pelo Ministério da Saúde, aos pacientes com idade até 18 anos. A partir de dezembro de 2013, passou-se a dispensar o Fator VIII recombinante aos pacientes com idade inferior a 30 anos para o tratamento da Hemofilia A. A incorporação foi realizada gradualmente, no ano de 2014. Os pacientes receberam carta informativa orientando que a mudança terapêutica ocorreria quando da finalização do uso do produto hemoderivado, devolução dos frascos vazios utilizados e realização de exames médicos prévios. Do total de pacientes que teriam o direito de receber este produto, a partir da nova orientação do Ministério, 92% realizaram a troca de terapia, 2,7% receberam a carta, porém ainda não realizaram a troca e 5,3% não vieram a FHB para retirada de medicamento em 2014.

A Fundação Hemocentro de Brasília iniciou no mês de dezembro a dispensação e distribuição do medicamento HEMO-8r, Fator VIII recombinante da Hemobrás – Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia.

Em fevereiro de 2014, foi solicitado a FHB que disponibilizasse concentrado de fatores VIII e IX hemoderivado nas instituições de saúde: Hospital Regional do Gama, Hospital Regional de Planaltina, Hospital Regional de Sobradinho e Hospital Regional de Taguatinga. Esta solicitação se deu devido à definição pela SES/DF sobre os hospitais de referência para o tratamento de pacientes com AVC bem como a necessidade de garantir atenção de urgência aos pacientes com hemofilia. A partir de junho de 2014, iniciou-se a distribuição, para os hospitais acima relacionados, de Fator VIII recombinante para uso nos pacientes com até 30 anos.

A FHB dispõe de estoque emergencial, para atendimento aos pacientes com coagulopatias hereditárias. Em 2014, ocorreram 11 dispensações, sendo 3 para o HMIB, 1 para HRT, 1 para médica da FHB e 6 para os próprios pacientes (nos pontos facultativos, sábados e domingos).

Os medicamentos dispensados pela FHB contêm todos os materiais necessários para que o paciente realize a infusão do mesmo em seu domicílio (escalpes nº 23, seringas, agulhas de transferência, curativos, águas para injeção, compressas impregnadas com álcool isopropílico), porém não é necessária a utilização de todos os materiais durante a infusão então os pacientes devolvem o material remanescente para realização de doações a instituições públicas de saúde. No ano de 2014, foram realizadas 10 doações de grande montante para Hemocentro de Goiás, Unidade de Pronto Atendimento de São Sebastião e Unidade de Pronto Atendimento de Samambaia, Hospital de Anápolis-GO e Secretaria Municipal de Saúde de Valparaíso de Goiás- GO.

No mês de outubro de 2014, foi iniciada a inclusão do Módulo de Controle de Estoque pelo Ministério da Saúde para todos os hemocentros do país, inclusive a FHB.

Em outubro de 2014, foi iniciado o monitoramento eletrônico contínuo da temperatura da sala de estocagem e das três câmaras frias que contêm fatores de coagulação. Apesar disto, mantém-se a realização da leitura de 4 em 4 horas a fim de garantir maior segurança ao correto armazenamento dos produtos.

2. OUTRAS REALIZAÇÕES

PROGRAMA 6007 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO – SAÚDE

Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO	100.000	8.000	7.854	7.854
2494 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-FHB- PLANO PILOTO	100.000	8.000	7.854	7.854
2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	60.000	0	0	0
4088 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES	100.000	175.757	128.585	105.507
0034 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES-FHB-DISTRITO FEDERAL	100.000	175.757	128.585	105.507
8505 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA	270.450	240.010	149.534	141.414
0026 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA-INSTITUCIONAL - FHB-DISTRITO FEDERAL	156.400	154.000	128.734	126.864
8717 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA-UTILIDADE PÚBLICA - FHB-DISTRITO FEDERAL	114.050	86.010	20.800	14.550
8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS	1.011.000	1.017.947	825.942	716.535
0077 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-FHB- PLANO PILOTO	1.011.000	1.017.947	825.942	716.535
TOTAL DO PROGRAMA 6007	1.541.450	1.441.714	1.111.915	971.310

Fonte: GEOF/CODAG/FHB

SEI FRGC 00003 /15-Folha nº 0036147 verso

Gestão de Pessoas

A Fundação Hemocentro de Brasília capacitou, em 2014, 45,34% de seus servidores. Houve a participação de 100 (cem) servidores, em curso visando à atualização e aprimoramento das técnicas hemoterápicas, incluindo biossegurança, bioética, gestão, genética, imunologia, controle de qualidade e outras.

Sobre Projetos de Pesquisa desenvolvidos por iniciativa da FHB, em 2014, foram 18 trabalhos científicos realizados, sendo 16 trabalhos apresentados no Congresso Brasileiro de Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular – 2014.

A FHB realizou os seguintes cursos in loco: curso de Formação de Auditor Interno para 28 servidores e curso de Ações Corretivas e Preventivas, o qual capacitou 37 servidores, ambos visando o aprimoramento na Gestão da Qualidade desta Fundação; 9 servidores no curso de Formação de Brigadista Voluntário; treinamento de onze (11) servidores na Língua Brasileira de Sinais - Libras, objetivando atendimento de excelência aos portadores de surdez que são doadores de sangue/pacientes com Coagulopatias Hereditárias; curso de Interpretação de Requisitos da Norma ISO 9001:2008, o qual capacitou 49 servidores na área de Gestão da Qualidade; 18 servidores no Curso de Português – Gramática e Redação e 21 servidores no Curso de Viabilidade Econômica Financeira, o qual visou adquirir conhecimentos sobre ferramentas para análise sobre a viabilidade ou inviabilidade de projetos; curso de Biossegurança Hospitalar. Em parceria com a Escola de Governo do Distrito Federal foram capacitados 17 servidores: 9 em Gestão e Fiscalização de Contratos; 1 em Contratação Direta - Dispensa e Inexigibilidade de Licitação; 1 em Elaboração de Editais para Aquisições no Setor Público; 3 em Elaboração de Projeto Básico e Termo de Referência; 2 em Processo Administrativo Disciplinar; e 1 no Fórum de Tecnologia da Informação e Comunicação da SEPLAN.

Foram realizados os seguintes cursos externos: O Curso de Análise de Mercado e Metodologia de Pesquisa de Preços, para 2 servidores; curso para Formação de Pregoeiros - Pregão Eletrônico e Sistema de Registro de Preços, com 3 participantes, de 2 servidores em Técnicas de Citometria de Fluxo para Quantificação de Células Progenitoras CD 34 +, curso de Lei Anticorrupção Empresarial - Lei 12.846/2013 e o Curso de Sistema Linux para 3 analistas de sistemas da FHB.

Em novembro de 2014, os servidores do Hemocentro que realizaram trabalhos científicos na FHB participaram do Congresso Brasileiro de Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular, realizado em Florianópolis - SC, no período de 06/11 a 09/11/2014, o qual objetivou a apresentação de trabalhos científicos desenvolvidos, troca de experiências com profissionais da Hemorrede nacional e internacional, para trazer ao DF melhorias aplicáveis no atendimento à população e atualização técnico-científica em hematologia, hemoterapia e terapia celular.

A FHB capacitou, também, servidores da Rede Pública de Saúde pertencente à Hemorrede Pública do Distrito Federal. Entre os cursos realizados estão: Automação em imunohematologia leitura automatizada de cartões, Manual de Biossegurança e Procedimentos Operacionais Padrão da Assessoria da Hemorrede.

Sobre o índice de satisfação dos servidores com o ambiente de trabalho, a meta do Planejamento Estratégico da FHB é de no mínimo 70% de satisfação – foi aplicado Pesquisa de Clima Organizacional, o qual auferiu a satisfação dos servidores, num dado momento, com diferentes aspectos de seu ambiente de trabalho, tais como: Convivência Familiar/Social, Saúde, Vida Profissional, Remuneração, Carreira, Valorização Profissional, Condições de Trabalho, Espaço do Servidor, Autonomia, Responsabilidade, Quantidade e Qualidade de Trabalho, Comunicação, Relacionamentos com a Chefia, Relacionamento Interpessoal, Trabalho em Equipe e Treinamento/Desenvolvimento: obteve-se 76% de satisfação.

Comunicação Social

A FHB veiculou, durante o ano de 2014, os Vídeos e spots da Campanha Solidária onde personalidades da cidade incentivam a doação voluntária de sangue. Cada um desses vídeos e spots teve a duração de 30 segundos e tiveram suas veiculações na mídia eletrônica sem qualquer custo à instituição, entrando nos espaços vagos das emissoras de televisão e rádio, a título de Utilidade Pública.

Também em 2014, foram reprisados os seguintes vídeos: vídeo emergencial (quando os estoques precisam de reforço), vídeo "Linha Vermelha", divulgando o transporte do Hemocentro, via Rodoviária do Plano Piloto.

Foram confeccionadas 130.000 folderes educativos e institucionais (BSCUP, Doador do Futuro, Aférese, Condições para doação de Sangue e Sou doador de Medula) e 25.000 cartilhas, cumprindo a legislação que preconiza a entrega de folderes aos candidatos à doação voluntária de sangue, além de outros que são entregues em feiras educativas.

SFL FRDC 00003 /15-Folha Nº 003148

Em parceria com uma agência de publicidade e um colégio, coordenou o concurso de fotografias, selecionando a melhor foto feita pelos doadores com a temática de doação de sangue. Também executou a campanha "Seja você um herói" em shopping centers e Zoológico da cidade no dia da Criança.

3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Gestão de Qualidade

A Fundação Hemocentro de Brasília estabelece, documenta, implementa e mantém um Sistema de Gestão da Qualidade que consiste num conjunto de elementos que interagem entre si e que são utilizados para dirigir e controlar esta Fundação, no que diz respeito à qualidade.

Por meio do Sistema de Gestão da Qualidade da FHB, são gerenciados todos os processos desenvolvidos na instituição, com definição de responsabilidades e atribuições, padronização de todos os processos em procedimentos operacionais padrão, tratamento de não conformidades e produtos devolvidos, adoção de medidas corretivas e preventivas, qualificação de insumos, equipamentos, produtos e serviços, realização de auditorias internas da qualidade, elaboração, revisão e controle da documentação da qualidade e validação dos processos críticos conforme preconizado na Resolução - RDC 34/2014, ANVISA/MS e Portaria MS 2712/2013.

Em maio de 2012 o Ciclo do Sangue da Fundação Hemocentro de Brasília recebeu da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, a certificação na Norma ISO 9001:2008 – Sistema de Gestão da Qualidade - Requisitos, demostrando assim o compromisso da Instituição na busca da qualidade total, da melhoria continua e da segurança dos produtos e serviços ofertados. Nos dias 5, 6 e 7de maio de 2014, após auditoria realizada pela ABNT, a Fundação Hemocentro de Brasília manteve, pelo segunda vez, a Certificação ISO 9001:2008, com 100% de conformidade.

Nos dias 19 e 20 de janeiro de 2014, a instituição foi auditada pela Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia – Hemobrás, para qualificação dos fornecedores de plasma excedente, e obteve 97,78% de conformidade em relação aos itens de verificação.

Em fevereiro de 2014 a Fundação Hemocentro de Brasília aderiu ao Programa da Coordenação de Sangue do Ministério da Saúde para Acreditação pela American Association of Blood Banks - AABB e Associação Brasileira de Hematologia e Hemoterapia – ABHH, que visa qualificar os serviços de hemoterapia brasileiros em nível internacional. Foram realizados 7 (sete) encontros com consultores para avaliação dos processos desenvolvidos pela instituição e definição de planos de ação para adequação aos requisitos do Programa de Acreditação.

A Fundação Hemocentro de Brasília realizou as primeiras Auditorias Internas nas 13 (treze) Agências Transfusionais que compõem a Hemorrede Pública do Distrito Federal. Foram avaliadas a conformidade da estrutura física e dos processos desenvolvidos nas agências com os requisitos das legislações vigentes.

4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

O planejamento estratégico, elaborado no início do ano de 2011, integra o modelo de gestão da Fundação Hemocentro de Brasília ao lado de outros instrumentos como Plano Plurianual – PPA, Plano de Saúde, Plano Estratégico da SES, inspeções sanitárias e auditorias internas, para o alinhamento e a integração da estratégia com o orçamento e as várias ações institucionais.

As definições do plano são realizadas e monitoradas de acordo com diretrizes da Secretaria de Estado de Saúde-Distrito Federal, Governo do Distrito Federal e Ministério da Saúde, bem como órgãos normativos e de controle competentes, tendo em vista o fortalecimento do SUS-DF.

No ano de 2014, foram realizadas 2 (duas) Reuniões de Alinhamento Estratégico, em maio e em setembro, com a participação de todos os ocupantes de cargos comissionados e técnicos convocados, envolvendo cerca de 45 pessoas em cada reunião.

Informações (Realizações e Perspectias)

No ano de 2014, as ações realizadas pela FHB que merecem destaque, além da manutenção da resposta a 100% da demanda de sangue no Distrito Federal, foram:

Cada vez mais o Hemocentro vem assumindo sua responsabilidade institucional com a Hemorrede do Distrito Federal, envolvendo, além de suas ações tradicionais (coleta, processamento e distribuição de sangue), a preocupação e o acompanhamento do estoque estratégico nas Agências Transfusionais e as boas práticas no ato transfusional, em toda rede de serviços de saúde da SES/DF, tendo sido elaborado e amplamente discutido o

SEI FHB 00005 /15 Folha Nº 0078 verso

Protocolo de Indicação de Hemocomponentes - Uso Racional de Sangue, atualmente em fase de revisão para publicação pela SES/DF.

A implantação da técnica em gel aglutinação na rede, utilizada na realização de testes pré-transfusionais, com maior sensibilidade que a técnica em uso até então, trazendo maior segurança na realização das transfusões de hemocomponentes. Destaca-se, com o uso da referida técnica, a elevação considerável da qualidade dos serviços e dos resultados laboratoriais produzidos, sendo possível o armazenamento dos cartões utilizados no teste, para a revisão e conferência dos mesmos a qualquer momento, garantindo uma maior rastreabilidade de dados e, conseqüentemente, maior segurança transfusional.

Ainda em relação à Hemorrede, a implantação do módulo das Agências Transfusionais foi um grande marco neste ano, que possibilitou a integração de toda Hemorrede pública e o gerenciamento "on line" dos estoques de hemocomponentes nos hospitais, além de facilitar o rastreamento das informações e gerar mais seguranças nas transfusões.

Apesar da captação e produção de sangue e hemocomponentes para atender a demanda da rede ter se mantido praticamente estável em relação ao ano anterior, o Hemocentro respondeu ao aumento das solicitações especiais de sangue, com o aumento da produção de Concentrado de Plaquetas (por aférese e em Pool). A liberação de bolsas de plasma para a HEMOBRÁS em relação a 2013 diminuiu, pois os envios estão sendo realizados de acordo com o cronograma de recolhimento da Hemobrás.

A qualidade dos serviços prestados pela FHB tem sido alvo de preocupação permanente e, por conseguinte, manteve a Certificação ISO 9001:2008, para o ciclo do sangue, cumprindo assim o compromisso assumido com o atendimento aos requisitos da Norma para seu Sistema de Gestão da Qualidade. Apresentou, também, 97,78% de conformidade nos itens verificados pela Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia – Hemobrás, para qualificação dos fornecedores de plasma. Por conta de sua excelência, tanto nos serviços realizados, dos produtos disponibilizados e de seu corpo técnico, atua como Hemocentro Coordenador no Grupo de Assessoramento Técnico do Programa de Avaliação Externa da Qualidade em Hemocomponentes da CGSH/DAE/SAS/Ministério da Saúde. Da mesma forma, como resultado de avaliações externas dos laboratórios de imunohematologia de pacientes e hemostasia e todos os processos dos laboratórios de doador, a FHB vem participando no Programa de Avaliação Externa de Qualidade dos Laboratórios do Ministério da Saúde, com reconhecimento, inclusive internacional (World Federation of Hemophilia/UK), sendo, também, o Laboratório de Hemostasia credenciamento pela Federação Internacional de Hemofilia. A FHB vem recebendo visitas técnicas, não apenas para avaliação de seus serviços, mas também para conhecimento de sua prática.

No que concerne o tratamento dos pacientes portadores de coagulopatias hereditárias, a FHB vem avançando na assistência integral e multiprofissional, inclusive com o fornecimento dos hemoderivados específicos a 100% dos pacientes que estão em profilaxia, seguindo, plenamente, os protocolos técnicos estabelecidos pela SES/DF e pelo MS, para o adequado acompanhamento de tais pacientes, a exemplo da ampliação da faixa etária das pessoas em uso do Fator VIII recombinante, realizando a entrega em domicílio dos produtos em uso.

Implantação da Comissão de Custos, em parceria com o Ministério da Saúde, no âmbito do Programa Nacional de Gestão de Custos, bem como a plena informatização dos processos administrativos da FHB;

Implementação da PORTARIA SES/DF Nº 292, DE 31 DE OUTUBRO DE 2013, que atribuiu à Fundação Hemocentro de Brasília a competência de coordenar e regular a atenção integral aos pacientes com Hemoglobinopatias Hereditárias no Distrito Federal, com as seguintes ações:

– Cadastramento dos pacientes com Hemoglobinopatias Hereditárias;

– Padronização e gestão de medicamentos – Farmácia de Alto Custo/SES

– Implantação do "Ambulatório de Transição" e treinamento de profissionais nos hospitais de referência para implantação do fluxo de atendimento;

– III Workshop sobre Doença Falciforme do Distrito Federal

O Decreto de nº 34.538, de 31 de julho 2013, que reestruturou administrativamente a FHB, criou o Centro de Compras, com o objetivo de dar maior celeridade aos procedimentos licitatórios de aquisição de bens e contratação de serviços, voltados para o desempenho das atividades finalísticas, anteriormente realizados pela Subsecretaria de Licitações e Contratos/SEPLAN/DF. O Centro de Compras iniciou suas atividades no final do mês de janeiro, após a publicação do Decreto nº 35.098. Neste primeiro exercício, o Centro de Compras/FHB realizou 24 (vinte e quatro) procedimentos licitatórios na modalidade de pregão eletrônico e 11 (onze) dispensas de licitações, originados de 53 (cinqüenta e três) processos, num total de mais de 100 (cem) itens, obtendo 80% de êxito, e reduzindo em 60% o tempo de realização das licitações. Numa perspectiva de melhoria e consolidação

SFL PROC 00003 /15-Folha Nº 003149

dessa unidade administrativa destacamos a necessidade de ampliação da equipe de trabalho, que hoje possui apenas um cargo de pregoeiro, responsável pela condução da licitação propriamente dita.

– Implantação da CPPA (Comissão Permanente de Padronização e Aquisição) que tem por finalidade estabelecer as diretrizes básicas de qualificação dos fornecedores e padronização de materiais, insumos e serviços hemoterápicos da FHB, objetivando uma sistemática para qualificação de fornecedores, a qual, além de atender ao Sistema da Qualidade desta instituição, funcionará como ferramenta de avaliação (exclusão ou aceitação) de empresas no ato do parecer técnico, em processos licitatórios (evidência documentada), bem como a avaliação da aquisição de novos produtos, insumos e serviços.

– Tendo em vista a quantidade de documentos e processos que é recebido no Núcleo de Arquivo - NUARQ, foi aberto este ano o processo de eliminação que visa descartar processos com prazo de guarda, vencidos. Essa será a primeira eliminação de processos da Fundação Hemocentro de Brasília, sendo aguardada a qualquer momento, a publicação do edital no Diário Oficial do DF. Iniciou o tratamento da massa documental que se encontra sob sua custódia, estando atualmente na fase de aquisição de materiais e ferramentas padronizadas para o acondicionamento dos documentos. As fases seguintes envolvem: elaboração de banco de dados para gestão da informação; a elaboração de ferramentas de controle de uso e destinação de documentos; a metodologia de consulta e empréstimo para usuários internos e externos da FHB; a elaboração de uma política de preservação de documentos; e uma política para controle dos fatores ambientais no depósito de documentos, como temperatura e umidade.

– Instituição do Comitê de Pesquisa da FHB, por meio da Instrução nº 166, publicada no Diário Oficial do Distrito Federal em 11/09/2014, com a finalidade instituir políticas e ações na área de pesquisa e desenvolvimento tecnológico na área de saúde do Distrito Federal.

– O ano de 2014 foi bastante proveitoso no que se refere ao processo de educação continuada na Fundação Hemocentro de Brasília, através de participação dos servidores em congressos, cursos, treinamentos de acolhimento aos novos servidores, de cursos de pós-graduação, de visitas técnicas a diferentes serviços de hemoterapia do país e de treinamentos de POPs, estimulou-se e promoveu o desenvolvimento pessoal e profissional, como também facilitou o processo de aprendizagem e aperfeiçoamento dos servidores da Fundação Hemocentro.

– Ainda na área técnica, a FHB renovou o parque tecnológico da instituição. Este ano robotizou a execução dos exames sorológicos, primeiro e único equipamento na América Latina, melhorando o desempenho do laboratório e a segurança nos resultados dos exames liberados. Também adquiriu o citômetro de fluxo, equipamento essencial para o diagnóstico de plaquetopatias e para o transplante de medula óssea, além de outras indicações.

Perspectivas para o Exercício de 2015:

Manter o atendimento a 100% das solicitações de sangue da rede, pela rotina e fora dela;

– Adquirir novos equipamentos para o setor de coleta de sangue, buscando sua permanente qualificação e segurança, tais como homogenizadores, seladoras, monitores cardíacos e de sinais vitais, balanças antropométricas. Associado a tais iniciativas, buscar-se-á o aumento da coleta de hemocomponentes por aférese, com aquisição dos insumos necessários e lotação de novos servidores. Ainda em relação à coleta, retomar as coletas externas com o ônibus e iniciar os projetos para construção de duas unidades fixas de coleta nas cidades de Taguatinga e Gama;

– Programar as ações multiprofissionais já desenvolvidas pelo ambulatório da FHB, direcionadas, especialmente aos portadores de coagulopatias hereditárias e aos casos de referência dos portadores de hemoglobinopatias hereditárias, mantendo a cobertura da assistência farmacêutica a 100% dos pacientes cadastrados. Publicar o Protocolo de Tratamento, atualmente em fase de revisão;

– Manter o transporte da Rodoviária do Plano Piloto para o Hemocentro e vice versa, para pacientes e doadores de sangue, incrementando sua divulgação;

– Aprovar e divulgar o Protocolo de Indicação de Hemocomponentes (Uso Racional) e o Protocolo para transfusão em área hospitalar fechada, acompanhando a aplicação dos mesmos na rede SES/DF;

– Buscar o contínuo fortalecimento e melhoria das Agências Transfusionais, com a realização de reformas exigidas pelas normas de qualidade e segurança relacionadas à armazenagem e uso do sangue, completar a lotação dos profissionais necessários, implementar o processo de informatização e plena comunicação em rede entre as ATs e o Hemocentro, possibilitando o adequado gerenciamento do sangue, em tempo real, em toda rede SES/DF.

SEI FHDF 00003 /15-Folha Nº 003149 verso

No que concerne à infra-estrutura, serão licitados os projetos complementares para viabilização das obras de reforma e ampliação do edifício sede da FHB, bem como da obra de reforma da Coleta, da reforma dos Laboratórios e do setor de Produção e Distribuição de Hemocomponentes, da obra de ampliação da Cobertura e da obra de ampliação do Bloco B. As ações de manutenção, corretiva e preventiva, visando à manutenção da ISO 9001/2008 e o índice alcançado em 2014 na auditoria VISA-DF/ANVISA serão desenvolvidas;

– Manter e aprimorar a Gestão da Qualidade, com a sua plena informatização, buscando manter as certificações e classificações já obtidas, e reduzindo, cada vez mais, as não conformidades atualmente identificadas. Dentro do conjunto de Qualidade, serão realizadas auditorias internas nas ATs e a busca, permanente, de redução das não conformidades encontradas. Buscar-se-á a acreditação do Banco de Sangue de Células Umbilicais e Placentárias pela Associação Brasileira de Hematologia e Hemoterapia e pela Associação Americana de Bancos de Sangue, mais um marco importante para a FHB no que concerne à Qualidade;

– O fortalecimento da cultura da gestão participativa e estratégica como uma das prioridades da instituição, com a realização freqüente de reuniões, discussões e contínua análise dos indicadores estratégicos, com a adequação das ações estratégicas pertinentes e mantendo atuante o Colegiado Gestor e o Planejamento Estratégico;

Tendo em vista a importância do fator humano para o êxito das ações desenvolvidas pela FHB, é imperiosa a realização do concurso público para preenchimento de vagas, visando à substituição gradual do quadro de pessoal cedido por técnicos da FHB e para a continuidade do trabalho da instituição e na Hemorrede. Ênfase contínua será dada na qualificação dos servidores, de acordo com o levantamento de necessidade de treinamento e tomando por base a gestão por competências. O apoio às pesquisas, com a criação do Comitê de Pesquisa será reforçado. A preocupação com o servidor inicia-se desde sua chegada. Desde o início dessa gestão é obrigatória a participação de todos os recém-empossados em um processo de acolhimento e treinamento introdutório, dando a eles conhecimento geral da casa e sua inserção e responsabilidade no contexto da captação, produção, distribuição e utilização do sangue no DF, sendo necessário, também, um maior investimento em ações para promoção à saúde dos servidores e de prevenção de agravos visando diminuir o absenteísmo;

O aperfeiçoamento administrativo será perseguido com a Implantação de Sistema de Custos, em parceria com o Ministério da Saúde, no âmbito do Programa Nacional de Gestão de Custos, bem como a plena informatização dos processos administrativos da FHB.

SPL PROC 00003 /15-Folha Nº 003159

16.2. FUNDAÇÃO DE ENSINO E PESQUISA EM CIÊNCIAS DA SAÚDE – FEPECS – UO: 23.203

A Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde (FEPECS) é uma fundação da administração indireta do Governo do Distrito Federal, com personalidade jurídica de direito público, de caráter científico-tecnológico, educacional, sem fins lucrativos, vinculada à Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES/DF).

Rege-se pelas seguintes normas:

- **Lei de criação:** Lei Nº 2.676, de 12/1/2001 (DODF Nº 10, de 15/1/2001) — dispõe sobre a criação da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde;
- **Estatuto:** Anexo III do Decreto Nº 26.128, de 19/8/2005 (DODF Nº 159, de 22/8/2005) — estatuto social da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde;
- **Estrutura Organizacional:** Decreto Nº 34.593, de 22/8/2013 (DODF Nº 175, de 23/8/2013) — altera a estrutura administrativa da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde, que especifica e dá outras providências.

Tem por finalidade promover e apoiar a educação profissional, tanto no nível técnico, de graduação e pós-graduação, como na área de pesquisa, extensão, treinamento e capacitação de profissionais, com vistas à construção do conhecimento no campo saúde, bem como ao desenvolvimento científico e tecnológico do Sistema Distrital e Regional de Saúde, com base nos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde.

A Fundação norteia-se, ainda, pelos seguintes princípios:

- Igualdade de condições para o acesso e permanência em seus cursos;
- Pluralismo de ideias e concepções pedagógicas;
- Valorização do profissional dedicado à educação;
- Gestão democrática do ensino, na forma da lei e da legislação dos sistemas de ensino;
- Garantia do padrão de qualidade;
- Valorização da experiência extraescolar;
- Vinculação entre a educação profissional, o trabalho e as práticas sociais.

No cumprimento de sua finalidade, a Fepecs atua na qualidade de mantenedora de instituições de ensino, dada as características das atividades desenvolvidas, subordinadas à legislação educacional do país.

- **Escola Superior de Ciências da Saúde (ESCS)** — Instituição de Ensino Superior integrante do Sistema de Ensino do DF. É responsável em ministrar, desenvolver e aperfeiçoar o ensino-aprendizagem das Ciências da Saúde, mediante a oferta de cursos de graduação (medicina e enfermagem), pós-graduação *lato sensu* (especialização e residências) e *stricto sensu* (mestrado profissional e acadêmico), pesquisa, extensão e outros na área da saúde.
- **Escola Técnica de Saúde de Brasília (ETESB)** — Instituição de Ensino Profissional integrante do Sistema de Ensino do DF e da Rede de Escolas Técnicas do SUS (RETSUS). É responsável pela oferta de cursos na educação profissional técnica e pós-técnica e a formação inicial e continuada de trabalhadores na área da saúde e da comunidade.
- **Escola de Aperfeiçoamento do SUS (EAPSUS)** — atua no desenvolvimento de atividades educativas em saúde, abrangendo a educação permanente e continuada dos servidores da SES/DF, profissionais de saúde e atores envolvidos com o controle social. É também responsável pelo gerenciamento de cenários de aprendizagem na SES/DF.

SFL PROC 000035 /15-Folha Nº 003150 verso

Força de Trabalho

Servidores		Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
		Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Comissionados (sem vínculo efetivo)		09	-	05	-	14
Requisitados	Órgãos do GDF	30	23	51	268	372
	Órgãos do Governo Federal	-	-	-	01	01
Outros	Estagiários	-	12	-	11	23
	Terceirizados (FUNAP)	-	-	-	01	01
Total Geral		**39**	**35**	**56**	**281**	**411**

Fonte: GEP/UAG/FEPECS, em 31/12/2014.

Obs.:

1 - conforme art. 7º da Lei nº 2.676/2001, os recursos humanos necessários ao funcionamento da FEPECS, até a aprovação do Quadro de Pessoal próprio, serão cedidos pela SES-DF.

2 - no item "Atividade Fim – Sem Cargo em Comissão" está incluso o quantitativo de servidores que prestam parte de suas cargas horárias na atividade de docência na ESCS (184) e na ETESB (07).

3 - quantitativo de docentes da ESCS lotados na FEPECS: Medicina 18 e Enfermagem 19, totalizando 37 docentes prestando integralmente suas jornadas de trabalho na FEPECS.

4 - os docentes titulares de cargos em comissão que optaram por receber a Gratificação de Atividade de Ensino - GAE, em conformidade com o art. 6º da Lei nº 2.771/2001, foram inclusos no item "Atividade Fim – Sem Cargo em Comissão".

1. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA TEMÁTICO

PROGRAMA TEMÁTICO: 6220 – (EP) EDUCAÇÃO SUPERIOR

OBJETIVO GERAL: Garantir acesso ao ensino superior e à formação profissional com qualidade, socialmente referenciada e orientada para o atendimento da crescente demanda por serviços no âmbito do Distrito Federal.

Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO	**655.850**	**18.630**	**9.539**	**9.539**
1897 - MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO	300.000	2.200	2.200	2.200
2493 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-FEPECS- PLANO PILOTO	355.850	16.430	7.339	7.339
1684 - AMPLIAÇÃO DE UNIDADE DE ENSINO	**1.289.050**	**1.289.050**	**0**	**0**
2083 - DESENVOLVIMENTO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO	**55.447**	**330.019**	**32.349**	**32.349**
0003 - DESENVOLVIMENTO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO-ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - FEPECS-DISTRITO FEDERAL	55.447	330.019	32.349	32.349
2119 - DESENVOLVIMENTO DE CURSOS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	**47.000**	**18.299**	**1.299**	**1.299**
0001 - DESENVOLVIMENTO DE CURSOS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL-ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE DE BRASÍLIA - FEPECS- PLANO PILOTO	47.000	18.299	1.299	1.299
2230 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO EM SAÚDE	**95.650**	**1.021.977**	**92.056**	**92.056**
0001 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO EM SAÚDE-BIBLIOTECA CENTRAL - FEPECS- PLANO PILOTO	95.650	92.057	92.056	92.056
2554 - DESENVOLVIMENTO DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO	**451.200**	**237.368**	**236.951**	**236.951**
0001 - DESENVOLVIMENTO DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO-ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - FEPECS- PLANO PILOTO	451.200	237.368	236.951	236.951
2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	**131.835**	**134.049**	**134.049**	**134.049**
2573 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO-FEPECS- PLANO PILOTO	131.835	134.049	134.049	134.049
4089 - CAPACITAÇÃO DE PESSOAS	**12.281**	**164.874**	**99.279**	**99.279**
2421 - CAPACITAÇÃO DE PESSOAS-CONVÊNIO 001/2011-MJ/FEPECS-DISTRITO FEDERAL	12.281	164.874	99.279	99.279
8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL	**5.046.870**	**5.112.867**	**5.112.862**	**5.112.862**
7006 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-DOCENTES - FEPECS-DISTRITO FEDERAL	5.006.870	5.112.867	5.112.862	5.112.862
9060 - CONCESSÃO DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA	**182.736**	**380.736**	**363.400**	**363.400**
0001 - CONCESSÃO DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA-PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA - FEPECS- PLANO PILOTO	182.736	380.736	363.400	363.400
9083 - CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDO	**174.488**	**116.361**	**116.360**	**116.360**
0001 - CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDO-BOLSA PERMANÊNCIA P/ ALUNOS DE GRADUAÇÃO DA ESSE - FEPECS-DISTRITO FEDERAL	174.488	116.361	116.360	116.360
9108 - CONCESSÃO DE BOLSA MONITORIA	**42.864**	**39.592**	**39.592**	**39.592**
0001 - CONCESSÃO DE BOLSA MONITORIA-BOLSA MONITORIA P/ ALUNOS DE GRADUAÇÃO DA ESSE - FEPECS-DISTRITO FEDERAL	42.864	39.592	39.592	39.592
SUBTOTAL FEPECS	**8.185.271**	**8.863.822**	**6.237.737**	**6.237.737**
4089 – CAPACITAÇÃO DE PESSOAS *	**267.900**	**150.961**	**150.961**	**150.961**
0018 – CAPACITAÇÃO DE PESSOAS – AÇÃO EXECUTADA PELA FEPECS – DISTRITO FEDERAL	267.900	150.961	150.961	150.961
2175 – FOMENTO À PESQUISA EM SAÚDE*	**282.000**	**218.652**	**218.652**	**218.652**
4367 – FOMENTO À PESQUISA EM SAÚDE – AÇÃO EXECUTADA PELA FEPECS	282.000	218.652	218.652	218.652

SEL PROC 00003 /15-Folha Nº 0031

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
– DISTRITO FEDERAL				
SUBTOTAL AÇÕES NO FSDF (DESCENTRALIZADAS PARA A FEPECS)	549.900	369.613	369.613	369.613
TOTAL DO PROGRAMA 6220	8.735.171	9.233.435	6.607.350	6.607.350

* As ações orçamentárias de 4089 - *Capacitação de Pessoas* e 2175 - *Fomento à Pesquisa em Saúde* estão inseridas no orçamento da Seguridade Social do Fundo de Saúde do Distrito Federal – FSDF (UO 23.901) e descentralizadas para a FEPECS (UO 23.203) – fonte 100, razão pela qual entendemos conveniente inclui-las na planilha. Tal situação objetiva dar cumprimento à Emenda Constitucional nº 29/2000 (regulamentada pela Lei Complementar Nº 141, de 13/01/2012 – DOU Nº 16/01/2012).

Objetivo Específico: 004 - Apoiar e executar ações na educação superior orientada à saúde, por meio da oferta de cursos de graduação e pós-graduação, preparando profissionais para a gestão e o desenvolvimento de ações de promoção, proteção e recuperação da saúde, em consonância com as estratégias e prioridades do Sistema Único de Saúde (SUS) do Distrito Federal.

Indicadores:

	Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Resultado	Desejado em 2012	2013	2014	2015	Fonte de Informação
925	Número de concluintes de cursos de graduação na área da saúde	Unidade	84	31/12/2010	Anual	Desejado	130	140	150	160	ESCS/ FEPECS
						Alcançado	118	126	112	-	
926	Número de cursos/turmas de pós-graduação oferecidos no ano	Unidade	-	-	Anual	Desejado	03	03	03	03	ESCS/ FEPECS
						Alcançado	03	03	03	-	
930	Percentual de progressão de conhecimentos dos alunos de graduação em medicina do último ano	%	59	31/12/2010	Anual	Desejado	60	60	60	60	ESCS/ FEPECS
						Alcançado	53	61	63	-	
1317	Percentual de progressão de conhecimentos dos alunos de graduação em enfermagem do último ano	%	-	-	Anual	Desejado	-	60	60	60	ESCS/ FEPECS
						Alcançado	-	60	60	-	

Indicadores Comentados – Objetivo Específico 004

- **925**: demonstra o número absoluto de estudantes que concluíram os cursos de graduação em medicina e enfermagem da Escola Superior de Ciências da Saúde-ESCS/Fepecs, no ano considerado, evidenciando a oferta potencial de novos profissionais de saúde de nível superior formados pelo sistema educacional do Distrito Federal.

O índice aquém do planejado (74,6%) tem sua explicação nas reprovações e desistências dos estudantes de ambos os cursos ao longo do ano.

- Medicina: 70 graduados (87,5%);
- Enfermagem: 42 graduados (52,5%).

- **926**: demonstra a oferta potencial de novos cursos ou turmas na modalidade de pós-graduação (*lato sensu e stricto sensu*) no ano considerado, evidenciando a capacidade de produção de conhecimento científico e tecnológico para o Sistema de Saúde do Distrito Federal.

Neste item, o índice foi plenamente alcançado (100%).

- **930**: demonstra a progressão do estudante com relação aos seus conhecimentos cognitivos e a evolução ou não do conhecimento ao longo do curso. É mensurado por meio do percentual de acertos em uma avaliação de competências cognitivas pertinentes ao final do Curso de Graduação em Medicina da Escola Superior de Ciências da Saúde-ESCS/Fepecs.

O índice superado (105%) demonstra que o curso de graduação em medicina (último ano) obteve desempenho cognitivo além do esperado. Este resultado permite também analisar a relação entre conteúdo e estrutura curricular da graduação e o desenvolvimento dos estudantes, possibilitando a implementação de ações para a melhoria contínua do estudante e do curso.

- **1317**: demonstra a progressão do estudante com relação aos seus conhecimentos cognitivos e a evolução ou não do conhecimento ao longo do curso. É mensurado por meio do percentual de acertos em uma

SEI/GDF - 00003751-FOLHA DE ASSINATURA

avaliação de competências cognitivas pertinentes ao final do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Saúde-ESCS/Fepecs.

O índice alcançado (100%) demonstra que o curso de graduação em enfermagem (último ano) obteve desempenho cognitivo esperado. Este resultado permite também analisar a relação entre conteúdo e estrutura curricular da graduação e o desenvolvimento dos estudantes, possibilitando a implementação de ações para a melhoria contínua do estudante e do curso.

Educação Superior – Graduação

O ensino de graduação em medicina e enfermagem da ESCS/Fepecs é fundamentado em uma formação científica e humanista, com práticas inovadoras, tendo como pressupostos a aprendizagem baseada em problemas (ABP), com currículo centrado no estudante e orientado à comunidade.

Os princípios pedagógicos que regem o desenvolvimento do ensino de graduação na escola baseiam-se em metodologias ativas de ensino-aprendizagem e integração ensino-serviço assegurados pela docência realizada por servidores da SES-DF.

Em ambos os cursos, a práxis pedagógica ocorre nos serviços de saúde da SES-DF, que servem como cenários para a aprendizagem em uma ação coletiva, pactuada e integrada, envolvendo estudantes e docentes com as equipes da rede de atenção à saúde.

Em 2014 foram oferecidas 160 vagas para os cursos de graduação (80 medicina, 80 enfermagem) por meio de concurso vestibular. No ano em análise há ainda, até o momento, 21 estudantes matriculados sub judice nas 1ªs séries, aguardando julgamento do mérito.

Desta forma, em dezembro de 2014, a escola contabilizou 736 estudantes com matrículas ativas (reprovados e em atividades acadêmicas) e 19 estudantes com matrículas trancadas, conforme discriminado na tabela.

Número de Estudantes de Graduação da ESCS/FEPECS Ingressantes e Matriculados

Cursos de Graduação	Formas de ingresso nas 1ªˢ séries/2014			Todas as séries	
	Vestibular	Matrículas sub judice*	Transferências edifício	Matrículas ativas**	Matrículas trancadas
Medicina	80	9	2	500	9
Enfermagem	80	12	0	236	10
Total	**160**	**21**	**2**	**736**	**19**

Fonte: ESCS/Fepecs, dezembro de 2014.
* O quantitativo de estudantes matriculados *sub judice* está sendo alterado, constantemente, em razão da cassação das liminares.
** Inclui reprovações e estudantes em atividades acadêmicas.

Ao final do ano, obtiveram titulação acadêmica 112 novos profissionais, sendo 70 em medicina e 42 em enfermagem, aptos ao mercado de trabalho no Sistema de Saúde.

Educação Superior – Pós-Graduação (*stricto sensu* e *lato sensu*)

Os programas de pós-graduação apoiados pela Fepecs têm por finalidade a ampliação da base do conhecimento científico e a qualificação de pessoal com aptidão ao exercício de atividades profissionais na área da saúde, do ensino e da pesquisa.

Em 2014 foram oferecidas as seguintes modalidades, detalhadas na tabela abaixo.

- **Pós-graduação *stricto sensu* (mestrado):** cursos que enfatizam estudos e técnicas diretamente voltadas ao desempenho de um alto nível de qualificação profissional (mestrado profissional);
- **Pós-graduação *lato sensu* (especialização):** cursos mais direcionados à atuação profissional e atualização dos graduados no nível superior: tecnólogos, licenciados ou bacharéis.

Cursos de Pós-graduação Ofertados pela ESCS/FEPECS

Modalidade	Evento	Público-alvo	
		Clientela	Qtd.
Mestrado Profissional (*stricto sensu*)	Ciências para a Saúde (1º turma).Início em 2012; término em 2014 (formados).	Servidores da SES/DF.	15
	Ciências para a Saúde (2º turma).Início em 2013; término em 2015 (em andamento).		18
	Ciências para a Saúde (3º turma).Início em 2014; término em 2016 (nova turma).		17
Total – Mestrado Profissional (formados e em atividades)			**50**
Especialização (*lato sensu*)	Nutrição Enteral e Parenteral (3º curso).Início em 2013; término em 2014.	Servidores da SES/DF.	80
	Homeopatia (IX Curso).Início em 2013; término em 2014.	Profissionais de saúde médicos.	10

SPL PROC 00003 /15-Folha Nº 003152

Modalidade	Evento		Público-alvo	
			Clientela	Qtd.
	Direito Administrativo e Gestão Pública.Início em 2013; término em 2014.		Servidores da FEPECS.	14
	Ensino na Saúde (convênio UERJ). Início em 2014; término em 2015 (nova turma).	Docentes e preceptores (graduação) da ESCS e programas de residência da SES/DF.		20
	Direito Administrativo e Gestão Pública.Início em 2014; término em 2015 (nova turma).	Servidores da FEPECS e SES/DF.		21
Total – Especialização (formados e em atividades)				**145**
Total – Pós-Graduação				**195**

Fonte: ESCS/FEPECS, dezembro de 2014.

Educação Superior – Pós-Graduação (*lato sensu*): Residências

A Residência em Saúde é uma modalidade de ensino em nível de pós-graduação lato sensu caracterizada pelo treinamento em serviço, supervisionada por profissionais habilitados. A ESCS/FEPECS apoia as atividades pedagógicas das residências da SES/DF, em dois dos tipos habilitados pelo Ministério da Educação:

- **Residência médica:** instituída pelo Decreto nº 80.281, de 5/9/1977, é uma modalidade de ensino de pós-graduação destinada a médicos, sob a forma de curso de especialização. Funciona em instituições de saúde, sob a orientação de profissionais médicos.
- **Residência em área profissional da saúde:** criada a partir da promulgação da Lei n° 11.129/2005, é orientada pelos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), a partir das necessidades e realidades locais e regionais.

Em 2014 foram coordenadas as atividades pedagógicas de 147 programas de residência oferecidos pela SES/DF em 11 unidades de saúde, distribuídos nas áreas médica, de enfermagem, nutrição, odontologia, psicologia e fisioterapia, totalizando 1.117 profissionais de saúde em treinamento (847 na área médica e 270 nas demais áreas), conforme se verifica nas tabelas.

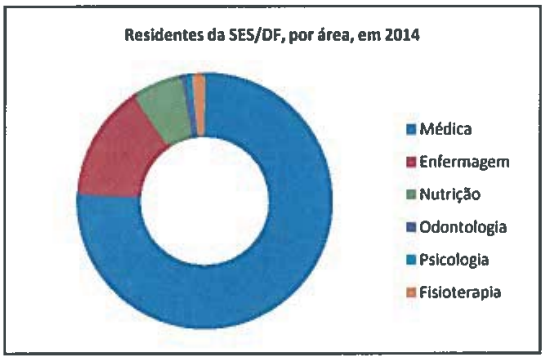
Programas de Residência da SES/DF e residentes por hospital, coordenados pela ESCS/FEPECS

Hospitais da SES/DF*	Residência Médica		Residência em Área Profissional da Saúde										Total PRG Hosp.	Total Resid Hosp.
			Enfermagem		Nutrição		Odontologia		Psicologia		Fisioterapia			
	Qtd. PRG	Qtd. Resid.	Qtd. PRG	Qtd. Resid.	Qtd. PRG	Qtd. Resid.	Qtd. PRG	Qtd. Resid.	Qtd. PRG	Qtd. Resid.	Qtd. PRG	Qtd. Resid.		
HBDF	53	293	7	35	1	19	1	7	1	8	1	19	64	381
HMIB	10	77	3	29	-	-	-	-	-	-	-	-	13	106
HRAN	10	113	6	27	1	28	-	-	-	-	-	-	17	168
HRC	4	51	2	6	1	12	-	-	-	-	-	-	7	69
HRPI	1	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	2
HRS	8	69	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8	69
HRT	10	124	8	37	-	-	-	-	-	-	-	-	18	161
HRG	5	71	4	20	-	-	-	-	-	-	-	-	9	91
HRPa	4	29	2	10	-	-	-	-	-	-	-	-	6	39
HRSM	1	2	-	-	1	13	-	-	-	-	-	-	2	15
HSVP	2	16	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	16
Total	**108**	**847**	**32**	**164**	**4**	**72**	**1**	**7**	**1**	**8**	**1**	**19**	**147**	**1.117**

Fonte: ESCS/Fepecs, dezembro de 2014.

* Hospital de Base do Distrito Federal (HBDF), Hospital Materno Infantil de Brasília (HMIB), Hospital Regional da Asa Norte (HRAN), Hospital Regional de Ceilândia (HRC), Hospital Regional de Planaltina (HRPI), Hospital Regional de Sobradinho (HRS), Hospital Regional de Taguatinga (HRT), Hospital Regional do Gama (HRG), Hospital Regional do Paranoá (HRPa), Hospital Regional de Santa Maria (HRSM), Hospital São Vicente de Paulo (HSVP).

SEL FLS 0003 /15-Folha Nº 003.152 Verso



A Residência Médica foi responsável por 75% dos profissionais em treinamento; 25% dizem respeito à Residência em Área Profissional de Saúde. Destes, o maior contingente esteve na área de enfermagem (14%), seguida pela nutrição (6%). As demais áreas totalizaram, juntas, 3%.

Programa de Residência Médica da SES/DF, coordenados pela ESCS/Fepecs

Hospitais da SES/DF	Categorias da Residência Médica					Total Residentes Hospital	Total Programas Hospital
	R1	R2	R3	R4	R5		
HBDF	105	101	68	16	3	293	53
HMIB	27	25	19	6	-	77	10
HRAN	48	46	19	-	-	113	10
HRC	22	22	7	-	-	51	4
HRPI	-	2	-	-	-	2	1
HRS	32	30	7	-	-	69	8
HRT	58	52	14	-	-	124	10
HRG	33	27	11	-	-	71	5
HRPa	16	9	4	-	-	29	4
HRSM	2	-	-	-	-	2	1
HSVP	5	5	5	1	-	16	2
Total	348	319	154	23	3	847	108

Fonte: ESCS/Fepecs, dezembro de 2014.

Educação Superior – Cursos de Extensão

Os cursos de Extensão ofertada pela ESCS/Fepecs compreendem cursos extracurriculares, de curta e média duração, caracterizados por sua diversidade e que têm por finalidade o desenvolvimento de ações pedagógicas de caráter teórico e/ou prático. Podendo ser desenvolvidos durante ou após a graduação. A tabela abaixo apresenta os cursos de extensão, segmentado por área e público-alvo.

Áreas de Desenvolvimento dos Cursos de Extensão

Áreas dos Cursos	Público-alvo	
	Clientela	Qtd.
Água, Saúde e Educação	Servidores da Fepecs, estudantes e docentes.	40
Atenção Domiciliar	Profissionais que das equipes multidisciplinares dos Núcleos Regionais de Atenção Domiciliar do DF, gerentes e diretores da SAPS, diretores regionais de atenção primária à saúde e profissionais de saúde da SES/DF que tenham interface com a atenção domiciliar.	50
Bioética	Residentes da SES/DF.	487
Capacitação Docente	Servidores da SES/DF selecionados para a docência no Curso de Graduação em Enfermagem/ESCS.	54
Cardiologia	Estudantes de medicina e profissionais de cardiologia do DF.	25
Central de Material e Esterilização	Docente e estudantes da ESCS, profissionais da enfermagem do HRSam.	20
Clínica Cirúrgica	Estudantes da 5ª série do Curso de Medicina/ESCS, estagiando em saúde do adulto I na cirurgia geral do HRT e HRS.	58
Clínica Médica	Estudantes de medicina e demais áreas de saúde.	190
Crack, Álcool e outras Drogas	Profissionais de saúde da rede SUS e SUAS/SES/DF.	100
Educação para profissionais de saúde	Preceptores de residência.	90
Emergências Pediátricas	Estudantes da 6ª série do Curso de Medicina da ESCS.	24
Gastroenterologia	Estudantes de medicina, residentes em clínica médica e gastroenterologia.	81
Mastologia	Médicos da SES/DF com título de especialista em mastologia.	10
Metodologia Científica	Residentes da SES/DF, docentes e discentes do programa de iniciação científica.	502
Tecnologia da Informação em Saúde	Docentes e estudantes da ESCS e servidores da Fepecs.	45
Urgência e Emergência	Residentes e médicos da SES/DF e estudantes do curso de medicina/ESCS.	592

SFL PROC 00003 /15-Folha Nº 003153

Áreas dos Cursos	Público-alvo	
	Clientela	Qtd.
Vigilância Epidemiológica	Residentes da SES/DF.	400
Total	-	2.768

Fonte: ESCS/Fepecs, dezembro de 2014.

Bolsas de Estudo – Permanência (Universitária)

A Bolsa Permanência destina-se aos estudantes beneficiados pela Lei Nº 3.361/2004, com regulamentação por meio do Decreto Nº 25.394/2004. As normas instituem reserva de vagas nas universidades e faculdades públicas do Distrito Federal de, no mínimo, 40% por curso e por turno, para estudantes oriundos de escolas públicas do Distrito Federal. Significa dizer que a Fundação deve garantir 64 bolsas (32 medicina e 32 enfermagem) aos egressos que comprovem ter cursado integralmente os ensinos fundamental e médio em escolas públicas do Distrito Federal. Entretanto, os estudantes candidatos ao benefício deverão, ainda, atender aos requisitos estabelecidos pelas Instruções Nº 8/2008 e Nº 11/2013, que regulamentam a Bolsa Universitária no âmbito da ESCS/Fepecs, como forma de garantir-lhes a permanência e a conclusão na graduação. A tabela apresenta o número de beneficiários, mês a mês, por curso de graduação.

Bolsas Permanência (Universitária) concedidas mensalmente pela Fepecs

Cursos de Graduação	Jan	Fev	Mar	Abr	Malo	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Medicina	6	12	12	11	11	10	10	10	12	27	27	22
Enfermagem	1	12	12	12	12	12	11	11	11	22	22	21
Total Mensal de Bolsistas	**7**	**24**	**24**	**23**	**23**	**22**	**21**	**21**	**23**	**49**	**49**	**43**

Fonte: ESCS/Fepecs, dezembro de 2014.

A variação do número de bolsas ao longo do ano ocorre em razão do processo de reavaliação mensal de cada bolsista, no qual são considerados o aproveitamento escolar e a assiduidade. Desta forma, o fato de já ter recebido o benefício anteriormente não determina sua manutenção. No entanto, a suspensão da bolsa é reversível depois de restabelecidos os requisitos preconizados pelas normas.

Observa-se, ainda, uma variação significativa no mês de outubro. Justifica-se o movimento ascendente em virtude do atraso do processo de admissão ao programa de apoio ao estudante da ESCS/Fepecs, por meio da bolsa universitária (permanência). Tal situação foi uma das consequências do erro sistêmico do CESPE ocorrido no resultado do vestibular 2014 que culminou com em inúmeros mandados de segurança deferidos, assegurando as matriculas dos candidatos, comprometendo a celeridade da avaliação dos estudantes com direito ao beneficio.

Bolsas de Estudo – Monitoria

A Bolsa Monitoria, no âmbito da ESCS/Fepecs, está regulamentada pela Resolução CEPE Nº 44/2010 e Instruções Nº 07/2007 e Nº 04/2012. Caracteriza-se como um incentivo concedido aos estudantes de graduação (medicina e enfermagem) da escola, previamente selecionados, com a finalidade de proporcionar-lhes oportunidade extracurricular de aprendizagem, estimular a formação de futuros docentes, bem como fornecer subsídios ao corpo docente visando ao melhor atendimento dos estudantes.

Em 2014 foram disponibilizados recursos para pagamento mensal de 40 bolsas (20 para medicina e 20 para enfermagem), limite máximo determinado pela referida Instrução Nº 04. A tabela apresenta a situação da concessão mensal do benefício no ano de 2014, por graduação.

Bolsas Monitoria Concedidas Mensalmente pela Fepecs,

Eixos / Meses	Graduação em Medicina				Graduação em Enfermagem		Total Mensal de Bolsistas
	Anatomia Humana	Histologia	Habilidades e Atitudes	Módulos Temáticos	Habilidades Profissionais em Enfermagem	Laboratório Morfo-funcional em Práticas de Anatomia/Histologia	
Junho	5	5	5	5	-	-	20
Julho	5	5	5	5	10	1	31
Agosto	5	5	5	5	10	1	31
Setembro	5	5	5	5	10	1	31
Outubro	5	5	5	5	10	1	31
Novembro	5	5	5	5	10	1	31

Fonte: ESCS/Fepecs, dezembro de 2014.

SEI 7600 000003 /15-Folha Nº 003153 verso

Verifica-se que os estudantes do Curso de Graduação em Medicina demandaram 100% das bolsas oferecidas, enquanto os estudantes do Curso de Graduação em Enfermagem utilizaram 55% do total ofertado a esse curso.

Outras informações do demonstrativo dizem respeito aos eixos propostos para o exercício da monitoria por curso.

Bolsas de Estudo – Iniciação Científica

O Programa de Iniciação Científica da Fepecs (PIC/Fepecs), que concede bolsas de estudo de Iniciação Científica no âmbito da ESCS/Fepecs e da ETESB/Fepecs, constitui uma contrapartida ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (PIBIC/CNPq).

O PIC/Fepecs, regulamentado por meio da Instrução Fepecs Nº 18/2005, visa introduzir os estudantes de ambas as escolas na pesquisa científica, estimular o pesquisador-orientador a formular equipes, além de propiciar à instituição a formação de políticas de pesquisa. A tabela 8 mostra o número de beneficiários mensal por escola no ano de 2014.

Bolsas de Iniciação Científica Concedidas Mensalmente pela Fepecs

Período de concessão	Escolas / Meses	Escola Superior de Ciências da Saúde-ESCS		Escola Técnica de Saúde de Brasília-ETESB	Total Mensal de Bolsistas
		Medicina	Enfermagem		
Agosto/2013 a julho/2014	Janeiro	64	5	1	70
	Fevereiro	64	5	1	70
	Março	64	5	1	70
	Abril	64	5	1	70
	Maio	64	5	1	70
	Junho	64	5	0	69
	Julho	64	5	0	69
Agosto/2014 a junho/2015	Agosto	53	1	0	54
	Setembro	53	1	0	54
	Outubro	71	1	0	72
	Novembro	71	1	0	72
	Dezembro	71	1	0	72

Fonte: ESCS/Fepecs, dezembro de 2014.

A tabela abaixo sintetiza os tipos de bolsas de estudo concedidas pela Fepecs no ano de 2014.

Bolsas de Estudo Concedidas Mensalmente pela Fepecs

Meses	Tipos de Bolsas			Total de Bolsistas por Mês
	Monitoria	Permanência	Iniciação Científica	
Janeiro	-	7	70	77
Fevereiro	-	24	70	94
Março	-	24	70	94
Abril	-	23	70	93
Maio	-	23	70	93
Junho	20	22	69	111
Julho	31	21	69	121
Agosto	31	21	54	106
Setembro	31	23	54	108
Outubro	31	49	72	152
Novembro	31	49	72	152
Dezembro	-	43	72	115

Fonte: ESCS/Fepecs, dezembro de 2014.

Pesquisa em Saúde

A atividade de apoio financeiro a projetos de pesquisa, regulamentada pela Instrução Nº 21/2008, tem por finalidade fomentar pesquisas para o aprimoramento do Sistema Único de Saúde do Distrito Federal, da educação em saúde e da qualidade de vida e saúde da população, em consonância com os eixos de pesquisa prioritários da Fepecs e SES/DF.

SFL FSOC 00003 /15-Folha Nº 003154

Os Editais nº 11/2014 e nº 14/2014 normatizaram as condições e requisitos para apoiar atividades de pesquisas científicas, tecnológicas e de inovação em 2014, mediante o apoio financeiro a projetos de pesquisa, considerando as seguintes linhas prioritárias:

- Política de Atenção à Saúde: Gestão, Acesso, Qualidade e Financiamento;
- Economia da Saúde e Tecnologias em Saúde;
- Doenças e Agravos;
- Cuidados de Saúde de Grupos Populacionais Especificados;
- Promoção da Saúde; e
- Meio Ambiente e Vigilância em Saúde.

Desta forma, estão sendo financiados, a partir de 2014, 04 (quatro) projetos de pesquisa, conforme demonstrado na tabela.

Projetos de Pesquisa Financiados pela FEPECS

Nº	Título da Pesquisa	Local de Execução	Valor (R$)
1.	Efetividade do controle de hipertensão arterial sistêmica pela atenção primária em idosos na Regional de Samambaia – DF.	Centro de Saúde nº 01 de Samambaia	39.512,00
2.	A cultura de segurança do paciente entre profissionais de saúde como melhoria na qualidade da assistência.	Hospital de Base do Distrito Federal-HBDF	54.300,00
3.	Fluxo de pacientes e utilização de recursos na unidade de pronto atendimento do Recanto das Emas.	UPA Recanto das Emas	35.100,00
4.	Genotipagem de grupos sanguíneos eritrocitários em pacientes politransfundidos atendidos na rede pública de hospitais do Distrito Federal, visando à implementação futura de diagnóstico molecular de grupos sanguíneos eritrocitários na prática transfusional.	Fundação Hemocentro de Brasília-FHB	42.390,00
Valor total de pesquisas financiadas pela Fepecs		-	**171.302,00**

Fonte: ESCS/Fepecs, dezembro de 2014.

Programa Ciência Sem Fronteiras

É um programa que busca promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional. A iniciativa é fruto de esforço conjunto dos Ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e do Ministério da Educação (MEC), por meio de suas respectivas instituições de fomento – CNPq e Capes – e Secretarias de Ensino Superior e de Ensino Tecnológico do MEC.

Prevê a utilização de até 101 mil bolsas em quatro anos para promover intercâmbio, de forma que alunos de graduação e pós-graduação façam estágio no exterior com a finalidade de manter contato com sistemas educacionais competitivos em relação à tecnologia e inovação.

A ESCS/Fepecs aderiu ao programa com o propósito de oferecer aos discentes de graduação em medicina e enfermagem estágios de estudo e pesquisa em centros de excelência científica no exterior.

A Chamada Interna nº 01 da ESCS/Fepecs, de 28/8/2014, divulgou a nova chamada para a realização de graduação sanduíche em 2015. Foram selecionados 10 estudantes de graduação da ESCS/Fepecs para o Programa Ciência sem Fronteiras.

A lista final de estudantes, efetivamente homologada pela CAPES e CNPq, só será confirmada a partir de janeiro de 2015, quando se encerram todas as fases do processo seletivo federal.

Estudantes Selecionados para o Programa Ciência sem Fronteiras

Curso de Graduação	Série	Quantidade de Estudantes	País de Destino
Medicina	4ª	2	Polônia
	2ª	2	Austrália
	4ª	2	
	3ª	1	
	4ª	1	Canadá
	3ª	1	Reino Unido
Enfermagem	3ª	1	Reino Unido

Fonte: ESCS/Fepecs, dezembro de 2014.

SEL FROC 00003 /15-Folha Nº 0003:54 versão

Objetivo Específico: 005 - Ofertar cursos de educação profissional, permanente e continuada, preparando profissionais para a gestão e o desenvolvimento de ações de promoção, proteção e recuperação da saúde, em consonância com as estratégias e prioridades do Sistema Único de Saúde (SUS) do Distrito Federal.

Indicadores:

Denominação do Indicador		Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade da Apuração	Resultado	Desejado Em				Fonte de Informação
							2012	2013	2014	2015	
932	Número de estudantes matriculados na Educação Profissional Técnica e Pós-Técnica de Nível Médio na ETESB	Unidade	-	-	Anual	Desejado	440	287	422	600	ETESB/ FEPECS
						Alcançado	459	184	153	-	
934	Número de pessoas capacitadas no ano	Unidade	5.200	31/12/2010	Anual	Desejado	6.600	7.935	8.956	9.985	EAPSUS/ FEPECS
						Alcançado	13.974	9.817	12.439	-	
1321	Número de estudantes matriculados na formação inicial e continuada de trabalhadores na ETESB	Unidade	-	-	Anual	Desejado	-	243	315	410	ETESB/ FEPECS
						Alcançado	-	246	625	-	

Indicadores Comentados – Objetivo Específico 005

- **932**: demonstra o número absoluto de estudantes matriculados na modalidade de educação profissional técnica e pós-técnica de nível médio na área da saúde na Escola Técnica de Saúde de Brasília-ETESB/Fepecs, no ano considerado.

O alcance de 36,25% do índice esperado para os cursos técnicos foi ocasionado pela falta de um mecanismo que possibilitasse à ETESB , como integrante da RETSUS, ampliar seus cursos e matrículas, utilizando os repasses feitos pelo Ministério da Saúde na modalidade fundo a fundo que hoje alcançam mais de 6 milhões, como também por não ter quadro próprio de docentes, dependendo sobretudo da liberação de parte da carga horária da assistência para a docência, dificultada pelo déficit de pessoal nos serviços de saúde.. Havendo ainda pouco estímulo para atrair profissionais para a docência uma vez que a ETESB não oferece Gratificação de Atividade de Ensino –GAE.

- **934**: Mostra o número absoluto de pessoas capacitadas na modalidade de educação permanente e continuada, no ano considerado, evidenciando a capacidade de desenvolvimento de competências técnicas e profissionais para ações de promoção, proteção e recuperação da saúde, em consonância com as estratégias e prioridades do Sistema Único de Saúde do Distrito Federal (SUS/DF).

Verifica-se a obtenção de 138% com relação ao índice planejado. A aferição do indicador considera tanto os eventos educativos realizados diretamente pela EAPSUS/Fepecs quanto os realizados pela SES/DF, com algum tipo de apoio da Fepecs. Desta forma, já é esperada alguma variação no resultado, principalmente levando-se em conta a possibilidade de ajustes no planejamento da SES/DF em razão de novas demandas educativas verificadas ao longo do exercício.

- **1321**: demonstra o número absoluto de estudantes matriculados na modalidade de formação inicial e continuada de trabalhadores, em qualquer nível de escolaridade, na área da saúde na Escola Técnica de Saúde de Brasília-ETESB/Fepecs, no ano considerado.

Neste item, verifica-se a superação da meta estabelecida (198%). Explica-se tal fato em razão da ETESB ter se engajado no Programa "Caminhos do Cuidado", do Ministério da Saúde. Este programa teve seu lançamento no final de 2013, quando a meta referente ao indicador para 2014 já estava planejada.

Educação Profissional

Também chamada de Ensino Técnico de Nível Médio, a Educação Profissional caracteriza-se como modalidade de ensino integrada às diferentes formas de educação, ao trabalho, às ciências e às tecnologias. É voltada para o estudante matriculado ou egresso do ensino fundamental, médio ou superior e para os trabalhadores em geral, jovens ou adultos.

A ETESB/Fepecs oferece cursos em três modalidades na área da saúde, descritos a seguir:

- **Cursos técnicos** – sujeitos à aprovação pela Secretaria de Estado de Educação do DF (SEDF); são oferecidos para aqueles que possuem o nível médio e idade mínima de 18 anos. São eles: Técnico em Enfermagem, Saúde Bucal e Análises Clínicas.

- **Cursos pós-técnicos** – sujeitos à aprovação pela SEDF; destinam-se àqueles que já possuem o curso técnico completo.

SFL PROC 00003 /15-Folha Nº 003155

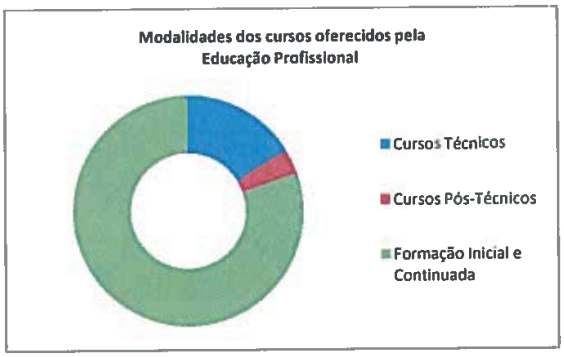
• **Formação inicial e continuada de trabalhadores** – inclui a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização, em todos os níveis de escolaridade, podendo ser ofertados segundo itinerários formativos.

No período em avaliação, 778 pessoas participaram de atividades acadêmicas na escola. Na tabela abaixo estão detalhados os cursos e público-alvo por modalidade.

Cursos de Educação Profissional Ofertados pela ETESB/Fepecs

Modalidade	Curso	Público-Alvo	Quantidade
Cursos Técnicos	Técnico em Enfermagem	Comunidade (matriculados)	41
	Técnico em Saúde Bucal		42
	Técnico em Análises Clínicas		43
Subtotal - Cursos Técnicos			**126**
Cursos Pós-Técnicos	Especialização Técnica em Enfermagem do Trabalho	Servidores da Secretaria de Estado de Administração Pública – SEAP/DF e servidores da SES-DF (formados)	27
Subtotal - Cursos Pós-Técnicos			**27**
Formação Inicial e Continuada	Caminhos do Cuidado (17 turmas)	Agentes Comunitários de Saúde e Auxiliares e Técnicos em Enfermagem	1029
	Atualização em Saúde Mental	Auxiliares de Enfermagem	402
Subtotal - Formação Inicial e Continuada			**1431**
Total - Educação Profissional			**1584**

Fonte: ETESB/Fepecs, dezembro de 2014.



Verifica-se que a maior clientela da escola esteve relacionada à modalidade de Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores (81%), por meio do curso ofertado aos agentes comunitários de saúde e auxiliares de enfermagem da atenção básica. Os cursos técnicos foram responsáveis por 16%, enquanto os pós-técnicos, por 3%.

SEL FEDF 00003 /15-Folha Nº 003155 verso

Educação Permanente e Educação Continuada

A Educação Permanente e a Educação Continuada compreendem processos educativos voltados ao aprimoramento de competências dos profissionais, seguindo os novos aportes teóricos, metodológicos, científicos e tecnológicos disponíveis.

A EAPSUS/Fepecs se apresenta, hoje, como principal parceira da SES/DF para efetivação da Política de Educação Permanente em Saúde e apoio ao fortalecimento de suas estruturas no que concerne à gestão da educação, tanto na administração central como nas regionais de saúde. Assim, propõe-se a atuar na qualificação da assistência, por meio da educação permanente em saúde, bem como auxiliar no levantamento de necessidades e na elaboração dos Planos de Educação Permanente da SES/DF e atender as demandas educacionais identificadas que possam ser respondidas diretamente pela Escola ou por meio de sua articulação com outras instituições formadoras qualificadas.

Assim, a escola atua tanto na execução de cursos, como apoiando projetos propostos pelas áreas técnicas, seja por meio da construção de material pedagógico, certificação e apoio logístico para as ações que ocorrem no âmbito da SES/DF. Neste caso, a parceria com os Núcleos de Educação Permanente em Saúde (NEPS) tem sido fundamental, proporcionando resultados importantes, uma vez que estes planejam e executam ações educativas voltadas prioritariamente para os profissionais lotados em suas respectivas regionais de saúde.

Na tabela seguinte constam 36 eventos educativos coordenados diretamente pela EAPSUS, totalizando 1.145 participações. O 2º quadrimestre destaca-se do conjunto com 61% das participações.

Eventos Educativos Ofertados pela EAPSUS/Fepecs

Período	Discriminação do Evento (Capacitações e Cursos)	Nº Participantes
1º Quadrimestre (jan/abr)	Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância (AIDPI) para médicos e enfermeiros da ESF – turma 1	22
	Atenção Integral às Doenças Prevalentes na Infância - componente Neonatal	21
	Assistência Farmacêutica na Atenção Primária em Saúde – Paranoá	13
	Assistência Farmacêutica na Atenção Primária em Saúde – Ceilândia	12
	Assistência Farmacêutica na Atenção Primária em Saúde – Recanto das Emas	17
	Assistência Farmacêutica na Atenção Primária em Saúde – Guará	21
	Assistência Farmacêutica na Atenção Primária em Saúde – Samambaia	19
	Assistência Farmacêutica na Atenção Primária em Saúde – Planaltina	14
	Total 1º quadrimestre	**139**
2º Quadrimestre (maio/ago)	Elaboração de Projetos Básicos e Termos de Referência – turma 1 (parceria com a EGOV/DF)	35
	Elaboração de Projetos Básicos e Termos de Referência – turma 2 (parceria com a EGOV/DF)	34
	Operacionalização do SICONV	2
	Monitoramento e Avaliação de Indicadores na Administração Pública	6
	Assistência Farmacêutica na Atenção Primária em Saúde – Gama	20
	Assistência Farmacêutica na Atenção Primária em Saúde – São Sebastião	12
	Assistência Farmacêutica na Atenção Primária em Saúde – Núcleo Bandeirante	14
	Assistência Farmacêutica na Atenção Primária em Saúde – Taguatinga	29
	Assistência Farmacêutica na Atenção Primária em Saúde – Ceilândia (T2)	10
	Assistência Farmacêutica na Atenção Primária em Saúde – Sobradinho (T2)	23
	Assistência Farmacêutica na Atenção Primária em Saúde – Gama (T2)	23
	Gerenciamento das Ações de Controle do Tabagismo e Outros Fatores de Risco de Câncer	58
	Saúde do Idoso	31
	1ª Oficina EAPSUS e Instituições Conveniadas	88
	Palestra: Novos Saberes em Água e Saúde	80
	Gestão e Fiscalização de Contratos	1
	Elaboração de Projetos Básicos e Termos de Referência – turma 3 (parceria com a EGOV/DF)	31
	Elaboração de Projetos Básicos e Termos de Referência – turma 4ª	31
	Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância (AIDPI) para Médicos e Enfermeiros da ESF – turma 2	15
	Atualização no Tratamento de Feridas	155
	Total 2º quadrimestre	**698**
3º Quadrimestre (set/dez)	Operadores de Máquinas Pesadas - MUNCK	5
	Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância (AIDPI) para Médicos e Enfermeiros da ESF – turma 3	30
	1ª Oficina de Qualificação da Integração Ensino Serviço – Planejamento Estratégico e Plano de Estágio	15
	III Curso de Pareceristas - Técnicos de Medicamentos	14
	Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância (AIDPI) para Médicos e Enfermeiros da ESF – Componente Neonatal	16
	Capacitação em DM para profissionais da Atenção Primaria à Saúde	16
	Capacitação em Multiplicadores em Gestão de Processos	191
	Capacitação dos Integrantes das Comissões de Segurança do Trabalho-CST	21
	Total 3º quadrimestre	**308**
Total		**1.145**

Fonte: EAPSUS/Fepecs, dezembro de 2014.

A tabela abaixo consolida os eventos educativos informados pelos NEPS das Coordenações Gerais de Saúde (CGS), incluindo a EAPSUS/Fepecs. Neste caso, optou-se em apresentar os dados por nível de complexidade do sistema para o qual a ação educativa foi planejada. Verifica-se 12.439 participações em eventos educativos, representando a obtenção de 138% da meta estabelecida para o ano em análise. Significa dizer que foram executadas mais capacitações do que o previsto para o período e com frequência expressiva.

Número de Participações em Eventos Educativos

Unidade/CGS	Atenção Primária	Média e Alta Complexidade	Administração e Órgãos Fundacionais	Outros	Total	Nº Eventos
Sobradinho	545	380	6	524	1.455	62
Taguatinga	137	612	99	381	1.229	50
Paranoá	140	587	6	486	1.219	56
EAPSUS	463	413	66	203	1.145	36
Guará	311	735	0	51	1.097	43
HAB	132	747	4	170	1.053	37
Ceilândia	81	868	0	93	1.042	29
Brazlândia	647	35	0	115	797	33
Asa Sul	103	433	149	-	685	18

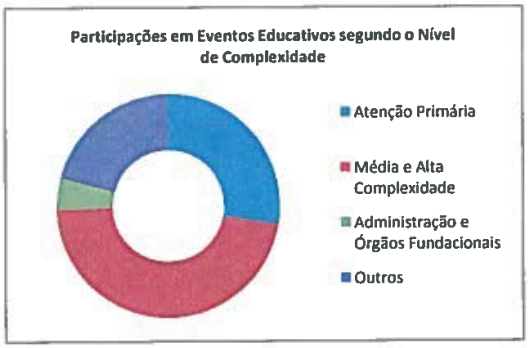
SFL PROC 00003 /15-Folha Nº 003156

Unidade/CGS	Atenção Primária	Média e Alta Complexidade	Administração e Órgãos Fundacionais	Outros	Total	Nº Eventos
Asa Norte	93	554	-	-	647	9
SVS	189	62	222	104	577	12
Planaltina	220	135	16	146	517	14
HSVP	-	60	-	302	362	27
Recanto das Emas	193	-	-	23	216	10
CNBRF	152	9	-	-	161	9
Samambaia	31	87	-	-	118	6
ISM	-	80	-	-	80	1
Gama	-	21	-	18	39	2
HBDF*	-	-	-	-	-	-
Santa Maria*	-	-	-	-	-	-
São Sebastião*	-	-	-	-	-	-
Total Geral	3.437	5.818	568	2.616	12.439	454

Fonte: EAPSUS/Fepecs, dezembro de 2014.

*Até o fechamento do relatório, as unidades ainda não haviam informado seus dados.

Destacam-se do conjunto as unidades de Sobradinho (11,7%), Taguatinga (10%), Paranoá (9,8%), EAPSUS (9,2%), Guará (8,8%), HAB (8,4%) e Ceilândia (8,3%). No polo oposto, encontra-se a Regional do Gama com apenas 39 participações (0,3%). Deve-se considerar a possibilidade de subnotificações na avaliação.



Observa-se que 46,8% das participações ocorreram em eventos planejados para a Média e Alta Complexidade e, neste caso, a CGS da Ceilândia apresentou o maior número de participações (15%). No polo oposto encontra-se a CGS da CNBRF (Candangolândia, Núcleo Bandeirante e Recanto das Emas), possivelmente por ser unidade onde só existe cuidado à saúde na Atenção Primária à Saúde (APS).

A Atenção Primária à Saúde (APS), por sua vez, foi responsável por 27,6% das participações, destacando-se a CGS de Brazlândia, com 18,8% das ocorrências. Vejamos a APS de outra forma:

Acima de 399 participações: Brazlândia, Sobradinho e EAPSUS;
Entre 200 e 399 participações: Guará e Planaltina;
Entre 1 e 199 participações: as demais unidades.

Ressaltam-se, ainda, as unidades de Sobradinho (524) e Paranoá (486), que ofertaram capacitações para estagiários, terceirizados e população em geral.

2. OUTRAS REALIZAÇÕES

PROGRAMA: 6007 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - SAÚDE

Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
3903 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS	31.050	0	0	0
8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL	1.590.000	3.093.885	3.001.587	3.001.587
7007 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-FEPECS-DISTRITO FEDERAL	1.590.000	3.093.885	3.001.587	3.001.587
8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES	53.300	51.888	51.778	51.778
7009 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-FEPECS-DISTRITO FEDERAL	53.300	51.888	51.778	51.778
8505 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA	65.800	147.660	147.660	147.660
6978 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA-INSTITUCIONAL - FEPECS-DISTRITO FEDERAL	65.800	147.660	147.660	147.660
8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS	486.337	379.385	291.260	291.260

SEI FEPEC 00003 /15-Folha nº 003156 ver so

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
9739 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-FEPECS-DISTRITO FEDERAL	486.337	379.385	291.260	291.260
TOTAL DO PROGRAMA 6007	**2.226.487**	**3.672.818**	**3.492.286**	**3.492.286**

3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Eventos Acadêmicos

A Fepecs realiza e participa de eventos de natureza técnica, acadêmica ou científica, com o propósito de criar oportunidades de integração intra e interinstitucional, favorecendo a disseminação do conhecimento e divulgação das atividades de educação e pesquisa na área de saúde.

Nesta perspectiva, no período em análise foram realizados oito eventos, beneficiando 1.091 profissionais de saúde, docentes, estudantes e preceptores, além da participação em dois eventos, conforme se observa na tabela seguinte.

Eventos Realizados pelas Escolas Mantidas pela Fepecs

Tipo de Ação das Escolas da Fepecs	Eventos	Promoção	Público-alvo	
			Clientela	Qtd
Organização	Exposus	ETESB	Estudantes de todos os cursos regulares da ETESB	126
	Seminário da IESCS	ESCS	Docentes e discentes da CCE/CCM/ESCS e servidores dos cenários de ensino	300
	IV Semana de Enfermagem	ESCS	Docentes e discentes da CCE/ESCS e convidados	350
	I Encontro com docentes e preceptores de graduação	ESCS	Docentes e preceptores	60
	II Encontro com docentes e preceptores de graduação	ESCS	Docentes e preceptores	40
	8ª Mostra de Iniciação Científica	ESCS	Estudantes em conclusão do Programa de Iniciação Científica 2013/2014	98
	I Seminário Novos Saberes em Água e Saúde - Águas Termais, Água e Homeopatia, Hidromagnetismo	EAPSUS	Profissionais de saúde e interessados no assunto	100
	1ª Oficina de Qualificação da Integração Ensino e Serviço – Planejamento Estratégico e Plano de Estágio.	EAPSUS, SES/DF e UnB	Assistentes Sociais supervisores de estágio na SES/DF.	17
Total - Organização de Eventos				**1.091**
Participação	Feira Capital Estudante	SEE/DF, SINEPE, CIEE e outros	Gestores, docentes e estudantes da ETESB	100
	Conferência Distrital de Educação	SEE/DF	Gestores, docentes e estudantes da ESCS e da ETESB	10
Total - Participação em Eventos				**110**

Fonte: ESCS, ETESB e EAPSUS, dezembro de 2014.

Informação em Saúde

Gerenciar informação em saúde em uma instituição de ensino e pesquisa em ciências da saúde significa desenvolver um conjunto de ações orientadas a assegurar infraestrutura de informação técnico-científica e documental aos programas de formação, pós-graduação, pesquisa, extensão e capacitação, contribuindo com o desenvolvimento acadêmico e técnico de estudantes, servidores, docentes, pesquisadores e profissionais de saúde, bem como disseminar o processo de informação tanto no âmbito acadêmico quanto no interinstitucional. Este trabalho, de cunho estratégico, especializado e essencial, é realizado pela Biblioteca Central.

No ano em análise, registra-se 6.415 usuários cadastrados na instituição para consulta local aos 11.317 títulos disponíveis (30.891 exemplares), que compõem o acervo técnico-científico e documental, perfazendo uma frequência média de 600 usuários/dia. Na tabela a seguir apresenta-se a comunidade usuária para esta modalidade de serviço:

Servidores da SES/DF	2.014
Docentes da ESCS/ETESB	354
Estudantes da ESCS/ETESB	1.577
Residentes da SES/DF	1.365
Internato da ESCS	912
Servidores da FHB	203
Total	**6.415**

SFL FRDC 00003 /15-Folha Nº 003157

Esta comunidade dispõe, ainda, de outros serviços, que incluem pesquisa em periódicos científicos em bases de dados nacionais e estrangeiras, treinamentos em bases de dados e normas da ABNT para informação, localização de artigos científicos em texto completo, empréstimo domiciliar entre outros. Destacam-se, neste grupo, o empréstimo de 27.660 documentos em 2014, além de outras atividades detalhadas na sequência:

Empréstimo de documentos	27.660
Reserva de obras	514
Pesquisas em Bases de Dados	79
Solicitação de artigos científicos (comut)	108
Localização de artigos em texto completo	193
Reserva de salas de estudo em grupo	2.000
Normalização de trabalhos	45

A publicação do periódico Comunicação em Ciências da Saúde-CCS, objetivou divulgar trabalhos relacionados a todas as áreas de saúde e ciências afins, que contribuem para a compreensão e resolução dos problemas de saúde. O periódico está aberto a contribuições nacionais e internacionais, na forma de artigos originais, artigos de revisão, relatos de caso, ensaios, resenhas, resumos de dissertações e teses, cartas ao editor e editoriais. Sua periodicidade é de 04 fascículos por ano, divulgados nas versões impressa e *online*. A versão impressa é distribuída gratuitamente para bibliotecas de instituições de ensino da área de saúde, hospitais de ensino, secretarias estaduais de saúde e órgãos da SES/DF. A versão *online* está disponível gratuitamente em www.fepecs.edu.br, a partir do volume 15 de 2004. No ano de 2014 foram publicados os números 02, 03 e 04 do volume 24 (2013) e o número 01 do volume 25 (2014).

A Fepecs, por meio de sua Biblioteca Central, integra a Rede de Bibliotecas de Saúde da SES/DF (Rebis), cuja finalidade é assegurar infraestrutura de informações técnico-científicas ao desempenho do profissional da saúde e aos programas de formação profissional e de pesquisa. Atualmente, a rede conta com 14 bibliotecas distribuídas entre hospitais e órgãos da SES/DF e 9 unidades de informação em centros de saúde, com perspectiva de incorporação/criação de mais 2 bibliotecas. À Fundação cabe a responsabilidade exclusiva pela gestão do Sistema de Automação dessas Bibliotecas da SES/DF.

Estágio Curricular e Atividade Prática Supervisionada

A EAPSUS/Fepecs é responsável por regulamentar e gerenciar as atividades práticas curriculares de estudantes de cursos de graduação e de ensino técnico de Instituições de Ensino conveniadas, com vistas ao fomento e fortalecimento da integração ensino e serviço no SUS-DF.

Conforme a Portaria Nº 281/2013, o estágio curricular propicia ao estudante interação com usuários e profissionais da rede pública de saúde, mediante situações reais, visando à aquisição de habilidades técnicas e responsabilidades crescentes como agente prestador de cuidados na atenção à saúde, compatíveis com o seu grau de autonomia.

As atividades práticas supervisionadas proporcionam aos estudantes uma vivência prática educacional, que deve estar prevista nos projetos pedagógicos dos cursos e voltadas para o aprendizado e desenvolvimento de competências e habilidades concernentes às respectivas profissões.

A parceria entre as instituições de ensino (IE), as estruturas orgânicas da SES-DF e entidades vinculadas objetiva contribuir para a melhoria da qualidade da prestação dos serviços e na formação dos profissionais para a saúde.

A EAPSUS/Fepecs atuou como interveniente em 22 convênios com instituições de ensino públicas e privadas, cujos objetos dizem respeito à disponibilização de campos de estágio curricular e atividade prática supervisionada nas unidades de saúde e administrativas da SES/DF.

Número de instituições de ensino em que a Fepecs atuou como interveniente

Nível Acadêmico da IE	Personalidade Jurídica da IE		Total de Instituições Conveniadas
	Públicas	Privadas	
Nível Superior	1	11	12
Nível Técnico	1	9	10
Total	2	20	22

Fonte: EAPSUS/Fepecs, dezembro de 2014.

Na tabela abaixo é apresentado o quantitativo de estudantes (4.029) que se beneficiaram com os campos de estágio curricular até junho de 2014. Os dados referentes ao segundo semestre de 2014 só estarão disponíveis em janeiro de 2015, após o término do ano letivo das Instituições de Ensino.

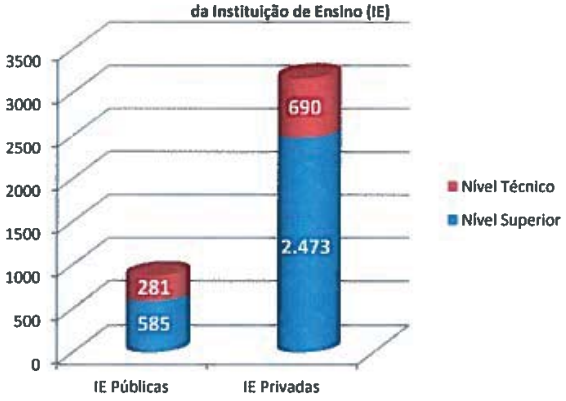
SPL FEPEC 000003 /15-Folha Nº 003157 verso

Número de Estagiários que Desenvolveram Atividades Práticas Curriculares Gerenciadas pela Fepecs

Nível Acadêmico da IE	Personalidade Jurídica da IE		Total de Estagiários
	Públicas	Privadas	
Nível Superior	585	2.473	3.058
Nível Técnico	281	690	971
Total	866	3.163	4.029

Fonte: EAPSUS/Fepecs, dezembro de 2014.

Estagiários quanto à Personalidade Jurídica e Nível Acadêmico da Instituição de Ensino (IE)



O gráfico mostra:

- Personalidade Jurídica das IE: 9% públicas; 91% privadas.
- Nível acadêmico das IE: 55% nível superior; 45% nível técnico.
- Origem do estagiário quanto à personalidade jurídica da IE: 21% de instituições públicas; 79% de instituições privadas.
- Nível acadêmico do estagiário: 76% de nível superior; 24% de nível técnico.

Assim, a maior clientela dos campos de estágio curricular da SES/DF foi de estudantes de instituições privadas de nível superior.

A tabela seguinte complementa a informação, a partir da apresentação dos 22 cursos e respectivas turmas que demandaram estágio curricular e atividade prática supervisionada na SES/DF, relacionados aos 22 convênios em vigência.

Estágio Curricular e Atividade Prática em que a Fepecs Atuou como Interveniente

Nível Acadêmico	Discriminação do Tipo de Curso	Quantidade de Turmas
Nível Superior (14 tipos de cursos)	Enfermagem	12
	Fisioterapia	6
	Farmácia	6
	Psicologia	5
	Nutrição	5
	Medicina	4
	Terapia Ocupacional	2
	Serviço Social	2
	Saúde Coletiva	2
	Pedagogia	2
	Odontologia	2
	Biomedicina	2
	Fonoaudiologia	1
	Ciências Farmacêuticas	1
	Total - Nível Superior	52
Nível Técnico (8 tipos de cursos)	Técnico em Enfermagem	10
	Técnico em Radiologia	4
	Técnico em Nutrição	4
	Técnico em Análises Clínicas	3
	Técnico em Saúde Bucal	3
	Técnico em Hemoterapia	1
	Especialização Técnica em Instrumentação Cirúrgica	1
	Especialização Técnica em Enfermagem do Trabalho	1
	Total - Nível Técnico	27
Total Turmas		79

Fonte: EAPSUS/Fepecs, dezembro de 2014.

SFL FADC 00003 /15-Folha Nº 003158 Beta

Verifica-se maior incidência, tanto no nível superior quanto no técnico, da área de enfermagem (23% – nível superior; 37% – nível técnico).

Treinamento em Serviço

O Treinamento em Serviço, regulamentado por meio da Portaria Nº 83/2012, configura uma atividade de aperfeiçoamento profissional proporcionada aos servidores da SES/DF e outros profissionais de saúde, nas unidades de saúde e administrativas da SES/DF e entidades vinculadas, envolvendo situações práticas de trabalho.

Registra-se em 2014 a concessão de treinamento em serviço a 86 profissionais de nível médio e superior nos campos da SES/DF, conforme detalhado na tabela.

Número de profissionais que realizaram treinamento em serviço

Local	Qtd. Profissionais
Hospital de Base do Distrito Federal - HBDF	19
Coordenação Geral de Saúde da Asa Norte - CGSAN	15
Coordenação Geral de Saúde de Taguatinga - CGST	13
Coordenação Geral de Saúde da Asa Sul - CGSAS	9
Coordenação Geral de Saúde da Ceilândia - CGSC	9
Coordenação Geral de Saúde de Sobradinho - CGSS	5
Coordenação Geral de Saúde do Gama - CGSG	4
Coordenação Geral de Saúde do Paranoá - CGSPa	3
Centro de Orientação Médico Psicopedagógica - COMPP	2
Coordenação Geral de Saúde de Samambaia - CGSSam	2
Instituto de Saúde Mental - ISM	2
Coordenação Geral de Saúde do Recanto das Emas - CGSRE	1
Coordenação Geral de Saúde do Guará - CGSGu	1
Fundação Hemocentro de Brasília - FHB	1
Total	**86**

Fonte: EAPSUS/Fepecs, dezembro de 2014.

Consoante os dados apresentados, o HBDF foi o local de maior interesse para a modalidade de treinamento em serviço, representando 22% da demanda, seguido pela CGSAN, com 17%.

Ética em Pesquisa

Um aspecto relevante para o planejamento de pesquisas na área da saúde diz respeito à questão ética em relação à participação de pessoas nos estudos.

No Brasil, os aspectos éticos envolvidos em atividades de pesquisa com seres humanos estão regulamentados pelas diretrizes da Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde (CNS). Desta forma, além de se evitar abusos e proteger os sujeitos das pesquisas, contribui-se para o desenvolvimento seguro de estudos que possam beneficiar a sociedade.

Assim, a partir da referida norma, toda pesquisa a ser realizada no país envolvendo seres humanos deve, obrigatoriamente, ser submetida à apreciação de um Comitê de Ética em Pesquisa credenciado, sob a coordenação superior da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP).

De acordo com a Portaria nº 190/2011, o Comitê de Ética em Pesquisa/Fepecs tem por finalidade a apreciação ética resguardando os princípios científicos dos projetos de pesquisa que envolvem seres humanos, a serem desenvolvidos no âmbito da SES/DF e entidades vinculadas (Fepecs e FHB), bem como o acompanhamento destes, preservando os aspectos éticos em defesa da integridade e dignidade dos sujeitos da pesquisa, individual ou coletivamente considerados.

No período em análise, 2.578 projetos de pesquisa submetidos ao CEP/Fepecs demandaram análise ética com emissão de parecer consubstanciado.

Projeto Docente-Pesquisador

A Fepecs elaborou, em razão da Portaria Nº 2.517/2012, o projeto Docente-Pesquisador: um novo elemento para a qualificação do PCCS do SUS, com o objetivo de criar, colegiadamente, a função docente/pesquisador no Plano de Cargos e Salários dos servidores da SES-DF.

Com efeito, consoante a Portaria SGERTES/MS Nº 19/2012, a SES-DF foi contemplada com a aprovação do referido projeto, com recursos no valor de R$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais), a serem repassados em até 03 anos (2013-2015).

Desta forma, foram desencadeadas ações em 2014 para o referido projeto, conforme detalhadas na tabela.

SEI/GDF - 000003 - Folha Nº 000159 verso

Ações desenvolvidas para o projeto docente-pesquisador

Ação	Situação
Elaboração do projeto de pós-graduação *stricto sensu* própria da Escola Superior de Ciências da Saúde (ESCS) e respectivo cadastramento na Plataforma Sucupira do CNPq.	Executado
Estabelecimento de cooperação e intercâmbio para produção de conhecimento, visando à transformação da formação de profissionais de saúde, entre outras dimensões, na reconfiguração dos saberes e das práticas de cuidado e de ensino, do Programa de Formação em Educação para Profissões da Saúde: um caminho para a estruturação de uma rede para o desenvolvimento da docência, da preceptoria e da pesquisa em educação de profissionais de saúde.	Em execução (2014/2015)
Realização de estudos e proposições que subsidiem a criação e a implementação da função docente/pesquisador nas carreiras da SES/DF, como colaboração à execução do projeto *Docente-Pesquisador*, tendo como eixos: • Eixo 1. Regulação e organização normativa da função docente/pesquisador. • Eixo 2. Cenário de ensino, pesquisa e serviço da Rede de Saúde Distrital. • Eixo 3. Análise dos procedimentos, trâmites e infraestrutura acadêmica da Fepecs. • Eixo 4. Estudos administrativos e acadêmicos com vistas à constituição da UNISUS. • Eixo 5. Análise da memória institucional da Fepecs. • Eixo 6. Orçamento / Custos.	Em fase de assinatura do contrato
Curso de Especialização em Gestão do Trabalho, Educação e Carreiras em Saúde no SUS, tendo por objetivo geral capacitar servidores das carreiras da SES/DF, já regulamentadas por lei, em nível de especialização, visando à construção de trabalhos de pesquisa (projetos de intervenção) na área de gestão do trabalho, educação e PCCS.	Projeto elaborado. Previsto para 2015.

Fonte: CPE/Fepecs, dezembro de 2014.

Comunicação

As reflexões da área de comunicação apontaram para uma importante decisão no sentido de reestruturação do portal da Fepecs, com ênfase na maior visibilidade institucional. O caminho para a transformação do portal teve início no final de 2013, com a pretensão de concretizar a mudança em 2014. O novo desenho prevê a disponibilização de menus individuais para as áreas técnicas, relativos às suas funcionalidades, facilitando e agilizando a transferência de informações via web, consolidação e controle de dados, emissão de relatórios personalizados, hoje realizados de forma manual, considerando as situações em que conteúdo e dados de diferentes áreas (Fepecs e NEPS/SES-DF) podem alimentar as mesmas bases de dados. Além disso, o portal facilitará a divulgação e acesso de informações/notícias e disponibilização de serviços da instituição.

Além dessa iniciativa, a área de comunicação investiu no sentido de proporcionar uma maior aproximação com os usuários, organizando formas diferenciadas de realizar esse contato. O fortalecimento do uso de redes sociais foi uma delas, com destaque para o Facebook. A ferramenta tem ação instantânea, auxiliando na cobertura de eventos e notícias, bem como dialoga numa linguagem menos formal e mais próxima das pessoas, tais como estudantes e público em geral. Em 2014, a Fepecs registra 4.754 amigos.

Convênios e contratos

Convênios firmados com a União e vigentes em 2014

Nº	Conveniado	Objeto	Vigência
759942/2011	Ministério da Justiça – Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas	Implantar o Centro Regional de Referência para formação permanente dos profissionais que atuam nas redes de atenção integral à saúde e de assistência social com usuários de crack e outras drogas e seus familiares.	30/12/2011 a 31/01/2015
776576/2012	Ministério da Saúde	Dar apoio técnico e financeiro para "promover a reorientação da formação profissional em saúde - PRÓ-SAÚDE e PET-SAÚDE".	27/12/2012 a 15/07/2015
783698/2013	Ministério da Educação – FNDE	Reforma e ampliação da Escola Superior de Ciências da Saúde – ESCS/FEPECS, Unidade de Samambaia/DF.	30/12/2013 a 30/12/2014
792130/2013	Ministério da Saúde – FNDE	Dar apoio técnico e financeiro para "Implantação do Programa Nacional Telessaúde Brasil Redes", visando ao fortalecimento do Sistema Único de Saúde – SUS.	26/12/2013 a 15/06/2016

Fonte: Projur/Fepecs, dezembro de 2014.

SFL PROC 00003 /15-Folha Nº 003159

Outros Convênios firmados em 2014

Nº	Conveniado	Objeto	Vigência
Termo de Cooperação Internacional nº 001/2014	Marshall School of Business (USC) – University of Southern California	Visa estabelecer um canal de comunicação, oficial e irrestrito, relativamente a quaisquer projetos de natureza acadêmica que possam ser devidamente apresentados, analisados e, se acatados, executados por ambas as partes, através de Termos Aditivos/Acordo Subsidiário, de maneira a consolidar o intercâmbio científico, cultural e acadêmico entre as instituições.	18/09/2014 a 18/09/2019.
01/2014	Centro de Estudos e Pesquisa em Saúde Coletiva – CEPESC	Estabelecer cooperação e intercâmbio para produção de conhecimento, visando à transformação da formação de profissionais de saúde, entre outras dimensões, na reconfiguração dos saberes e das práticas de cuidado e de ensino.	Abril/2014 a Abril/2015

Fonte: Projur/Fepecs, dezembro de 2014.

Termo de Outorga e Aceitação – TOA vigentes em 2014

Nº	Objeto	Vigência
001/2012	Cultura celular de amostras citológicas enviadas para laboratório de Anatomia Patológica para pesquisa de células neoplásicas.	06/09/2012 a 06/01/2015
002/2012	Epidemiologia, características clínicas e histopatológicas dos pacientes com Melanoma Cutâneo atendidos no Serviço de Dermatologia do HRAN.	06/09/2012 a 06/01/2016
003/2012	Perfil nutricional e sua correlação com marcadores de síndrome metabólica e do crescimento fetal no Diabetes Melito Gestacional.	06/09/2012 a 06/01/2015
005/2012	Análise do perfil e dosagem da vitamina D nos dermatologistas do Distrito Federal.	06/09/2012 a 13/03/2014
006/2012	Genotipagem de Grupos Sanguíneos Eritrocitários em pacientes politransfundidos atendidos na rede pública de hospitais do DF, visando implementação futura de diagnóstico molecular na prática transfusional.	05/11/2013 a 05/11/2015
007/2012	Colonização de pacientes grávidas por *streptococcus agalactiae* em Taguatinga/DF.	06/09/2012 a 06/01/2015
008/2012	Cianobactérias fitoplanctônicas das captações superficiais de mananciais para abastecimento de água no Distrito Federal.	06/09/2012 a 06/01/2015
009/2012	Avaliação do uso de medicamentos potencialmente nefrotóxicos em neonatos em um hospital referência no atendimento neonatal do DF.	06/09/2012 a 12/05/2014
001/2013	Estudo de incidência e proposição de estratégias para redução dos índices de cesárea na rede pública do Distrito Federal - Brasil.	05/11/2013 a 05/11/2015
002/2013	Morbidade materna *near miss* na Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal.	05/11/2013 a 05/11/2015
003/2013	Análise da eficácia da corticoterapia intratimpânica e corticoterapia via oral em pacientes com surdez neurossensorial súbita.	05/11/2013 a 05/11/2015
004/2013	Desenvolvimento de software como ferramenta de gestão do tempo de espera da UPA.	05/11/2013 a 05/11/2015
005/2013	Estudo farmacoterapêutico de pacientes do Hospital de Base do Distrito Federal.	05/11/2013 a 05/11/2015
006/2013	Acne da mulher adulta: análise clínica e etiológica.	05/11/2013 a 05/11/2015
007/2013	No autismo, há uma hipertenacidade exacerbada?	05/11/2013 a 05/11/2015
008/2013	Estudo dos agentes etiológicos das doenças causadas pelo gênero *Malassezia*, por meio de metodologia laboratorial clássica e molecular e análise da eficácia e segurança da fototerapia com LED no tratamento dessa infecção em paciente atendidos na rede pública de saúde do DF.	05/11/2013 a 05/11/2015
009/2013	A situação de saúde dos idosos residentes no DF.	05/11/2013 a 05/11/2015

Fonte: Projur/Fepecs, dezembro de 2014.

SF PROC 00003 /15-Folha Nº 00169 vers

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A seguir destacam-se algumas ações relevantes realizadas no ano de 2014 com prospecção para 2015.

4.1. Projeto de criação da Universidade de Ciências da Saúde do DF (UNISUS)

O projeto trata da criação de uma Universidade especializada por campo do saber na área de saúde, constituída por unidades escolares e acadêmicas com atividades descentralizadas, com integração curricular intercursos. Significa dizer que a nova Universidade terá sua base de criação nas escolas – ESCS (Escola Superior de Ciências da Saúde), ETESB (Escola Técnica de Saúde de Brasília) e EAPSUS (Escola de Aperfeiçoamento do SUS) – e serviços da Fepecs. Prevê-se, assim, para esse complexo educacional, a responsabilidade institucional de ampliação e aprofundamento da integração entre ensino, pesquisa, extensão e serviços de saúde da rede SES/DF, de forma a se construir, no Distrito Federal, um verdadeiro Sistema de Saúde-Escola para avançar no fortalecimento do SUS, da educação e da pesquisa na área de saúde.

4.2. Projeto de criação da Função Docente-Pesquisador

Compreende-se por função docente-pesquisador o conjunto de atividades que abrange a docência, coordenação pedagógica, pesquisa, extensão, preceptoria, supervisão e coordenação de programas de residência, desenvolvidas pelos servidores da SES/DF nos diferentes cenários de ensino e pesquisa da própria SES/DF e nos cenários de suas entidades vinculadas.

A Fepecs, a partir da necessidade de regulamentar a função docente-pesquisador para suas escolas, mantidas na perspectiva de implantação da Universidade de Ciências da Saúde do Sistema Único de Saúde do Distrito Federal (UNISUS), elaborou o projeto *Docente-Pesquisador: um novo elemento para a qualificação do PCCS do SUS,* tendo como objetivo geral criar, colegiadamente, a função docente-pesquisador no Plano de Cargos e Salários dos servidores da SES-DF. Propôs-se, assim, a incorporar as funções de ensino e de pesquisa nas carreiras de nível superior da SES/DF. Trata-se, assim, de um projeto educacional transformador da própria SES/DF, dotando-a de soluções para problemas crônicos e solidamente estruturados, tanto no âmbito da formação como na própria área de saúde.

4.3 Telessaúde

O Telessaúde caracteriza-se pelo uso de tecnologias da informação e comunicação para atividades à distância relacionadas à saúde. *A partir da implantação do serviço de Telessaúde, almeja-se apoiar o planejamento, monitoramente, avaliação e intervenção nos serviços de atenção primária, qualificando as ações assistenciais com objetivo de ampliar a identificação e a resolução das necessidades em saúde da população* (Manual de Telessaúde para Atenção Básica/Atenção Primária à Saúde/Ministério da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Brasília: Ministério da Saúde, 2012)

A Fepecs celebrou convênio com a União, cujo objeto é *dar apoio técnico e financeiro para "Implantação do Programa Nacional Telessaúde Brasil Redes", visando ao fortalecimento do Sistema Único de Saúde – SUS.*

O Programa Telessaúde Brasil Redes é regulamentado pela Portaria nº 2.546/2011, tendo *por objetivo apoiar a consolidação das Redes de Atenção à Saúde ordenadas pela Atenção Básica no âmbito do SUS*.

A implantação do Programa Telessaúde no DF envolve:

- Estruturação dos pontos de Telessaúde na rede de APS (Atenção Primária à Saúde) do DF, com provimento de equipamentos e conectividade – competência da Subsecretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS/SES-DF);
- Implantação do Núcleo Técnico Científico (NTC) de Telessaúde – atribuição da EAPSUS/Fepecs. O NTC tem como competência a formulação e gestão das teleconsultorias, telediagnósticos, tele-educação e segunda opinião formativa (SOF), bem como a gestão da equipe.

A gestão do Telessaúde, realizada de forma compartilhada, congrega os seguintes atores:

- Coordenação Estadual – exercida pela Subsecretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS/SES-DF);
- Coordenação do NTC – exercida pelo Diretor da EAPSUS/Fepecs;
- Comitê Gestor do Telessaúde – composto por representantes da SAPS/SES-DF, Sugetes, CIES, Fepecs, NTC-DF e (2) dois representantes definidos pelo Colegiado Gestor da SES/DF.

No ano de 2014, a equipe da EAPSUS/Fepecs trabalhou para viabilizar condições à implantação e estruturação do NTC-DF. Neste sentido, as seguintes ações foram desenvolvidas:

- Integração com a Coordenação Nacional do Telessaúde: acompanhamento das agendas estratégicas do Programa Telessaúde Brasil Redes e realização de reuniões sistemáticas para definir as bases de funcionamento do NTC-DF;
- Integração com a Coordenação Estadual e Comitê Gestor: participação em reuniões e contato permanente com as instâncias envolvidas;
- Provimento de profissionais para compor o NTC-DF: integração de diversas instâncias no sentido de viabilizar o projeto: Projur/Fepecs, SEPLAN/DF, CLDF e FNS. Neste momento, encontra-se em fase de finalização o processo seletivo para os profissionais que irão compor o NTC-DF;
- Elaboração do Plano de Trabalho do NTC-DF e definição das competências e atribuições dos profissionais do NTC-DF: o plano compreende o Telessaúde como um ponto na Rede de Atenção à Saúde do DF, integrando ações de educação na perspectiva da Educação Permanente, com ações de apoio assistencial. Desta forma, os profissionais envolvidos com o NTC deverão ser capazes de integrar ensino-serviço por intermédio de tecnologias de comunicação;
- Criação da identidade visual do NTC e desenvolvimento do site "Telessaúde Distrito Federal": em fase de desenvolvimento;

SFL PROC 00003 /15-Folha Nº 003160

• Integração do Telessaúde e o Programa Mais Médicos DF: o Telessaúde deverá contribuir com os eixos 3, 4 e 5 do Programa Mais Médicos, com atuação no fortalecimento e qualificação da Atenção Básica, bem como auxiliar na mudança dos cursos de graduação em medicina, favorecendo o foco na Atenção Primária à Saúde, naquilo que lhe compete.

Além destas ações, também houve aproximação com o Núcleo Telessaúde Rio Grande do Sul, visando à capacitação da equipe EAPSUS no manejo da Plataforma Nacional do Telessaúde, articulação com o MS para ofertar vagas nos cursos de "Teleconsultores e Telerreguladores" e "Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP)", além da criação do CNES (Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde) para o NTC-DF (em trâmite na SES-DF).

4.4. Observatório Transdisciplinar Água, Saúde e Educação (OASE)

A EAPSUS/Fepecs compõe o Grupo de Trabalho (GT) para elaboração do projeto de implantação do Observatório Transdisciplinar Água, Saúde e Educação (OASE). O GT foi instituído a partir do Protocolo de Intenções, que tem por objetivo estabelecer condições de cooperação entre os partícipes: Instituto de Saúde Integral (ISI), Instituto de Homeopatia na Agricultura e Ambiente (IHAMA), Organização Mundial de Termalismo (OMTh), Centro de Ecologia Médica Florescer da Mata (FLORESCER), Instituto Calliandra de Educação Integral e Ambiental (I-CEIA) e Ararazul – Organização para a Paz Mundial (ARARAZUL). O referido Protocolo também objetivou conjugar esforços para inserção da EAPSUS/Fepecs como instituição participante do ciclo do Acordo de Cooperação Técnica do Centro de Estudo Transdisciplinar da Água, com vigência para o período de 2014 a 2019.

O OASE, em uma perspectiva transdiciplinar, deverá articular várias linhas de pesquisa no campo da água, saúde e educação: (1) termalismo, crenoterapia e saúde pelas águas naturais; (2) água e soluções ultra diluída; (3) tratamento magnético da água e água estruturada; (4) água, produção de alimentos e saúde; (5) água, meternergia e cura; (6) água e saúde no contexto sócio ambiental; (7) água, cultura, arte e educação.

Desta forma, foram realizadas, com apoio da EAPSUS/Fepecs, as seguintes atividades de fomento ao debate e sensibilização sobre o tema Água, Saúde e Educação na perspectiva transdisciplinar, junto à comunidade acadêmica e científica da Fepecs, servidores da SES/DF e demais profissionais da rede de saúde do DF e membros da sociedade civil:

1) Criação do Grupo de Pesquisa Transdisciplinar em Água, Saúde e Educação, registrado no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq;

2) Eventos "Novos Saberes em Água e Saúde", com foco nos temas relacionados às linhas de pesquisa, com convidados nacionais e internacionais;

3) Redação do Editorial Água, Saúde e Educação em uma perspectiva transdisciplinar, na revista Comunicação em Ciências da Saúde (CCS) vol. 24, nº 3, de julho/setembro 2014;

Apresenta-se como proposições:

1) Institucionalização do OASE;

2) Aprofundamento teórico das linhas de pesquisa, por meio da realização de Projeto de Pesquisa Bibliográfica, cujo esboço foi construído pela EAPSUS e aguarda aprovação dos parceiros; e

3) Construção de uma proposta de formação dos profissionais da SES/DF, via educação à distância e tele-educação, na área temática de água e saúde.

4.5. Programa de Pós-graduação

As perspectivas para 2015 nas modalidades *stricto sensu* e *lato sensu* refletem-se na oferta dos seguintes cursos:

Doutorado Interinstitucional DINTER	ESCS como instituição receptora, tendo a UnB como instituição promotora (proposta aprovada pela CAPES).
Mestrado Profissional	(1) Ciências para a Saúde (4ª turma), área de concentração: Qualidade na Assistência à Saúde. (2) Programa de Formação de Educação das Profissões de Saúde (ProFEPS), em parceria com o IMS-UERJ / Ministério da Saúde / ESCS. (3) Saúde da Família (PROFSAÚDE) – mestrado profissional em rede ao qual se associaram 32 IES, entre elas a ESCS (proposta submetida à avaliação em 2014, aguardando aprovação pela CAPES).
Mestrado Acadêmico	Ciências e Educação na Saúde, áreas de concentração: Atenção à Saúde, Educação em Saúde e Política, Gestão e Saúde (proposta submetida à avaliação em 2014, aguardando aprovação pela CAPES).
Especialização	(1) Gestão do Trabalho, Educação e Carreiras em Saúde no SUS; (2) Gestão do Trabalho e Educação na Saúde.

SFL FRDC 00003 /15-Folha nº 003160 ver.

4.6. Educação Profissional

As perspectivas para 2015 refletem-se na oferta dos seguintes cursos:

- Qualificação Profissional Inicial para ACS;
- Anatomia Patológica;
- Hemoterapia;
- Vigilância em Saúde;
- Prótese Dentária;
- Especialização em Saúde da Pessoa Idosa; e
- Complementação do Auxiliar para Técnico em Enfermagem
- Continuidade dos cursos : Técnico de Enfermagem, Higiene Bucal e Analise Clinica

4.7. Centro Regional de Referência em Álcool e Outras Drogas

A ESCS/Fepecs, por meio do Termo de Convênio nº 01/2011, celebrado entre a Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas (SENAD) e a Fepecs, implantou, em 2012, o Centro Regional de Referência para formação dos profissionais que atuam nas redes de atenção integral à saúde e de assistência social com usuários de crack e outras drogas e seus familiares.

A execução do ajuste entra, agora, na quarta modalidade. Tendo em vista a experiência, planejou-se maior ênfase em ações direcionadas para estratégias de fortalecimento das redes de serviços e comunitárias nas regionais selecionadas para participar dos cursos. Para isto, foi pactuado com a SENAD a utilização de metodologias ativas de ensino aprendizagem nas propostas pedagógicas a serem desenvolvidas. Para o trabalho de articulação de redes, utilizar-se-ão os conceitos e métodos da abordagem do Tratamento Comunitário (Milanese, 2012, 2013).

As propostas para 2015 incluem a prorrogação do convênio, com execução de novo projeto, previsto na Portaria N° 78, de 30/10/2014 - SENAD (DOU de 31/10/2014) e Portaria N° 81, de 10/11/2014.

4.8. Tecnologia da Informação

A definição das diretrizes da área de Tecnologia da Informação (TI) é de responsabilidade da Subsecretaria de Tecnologia e Informação (SUTIS), o que representa, para a Fepecs, a ausência de autonomia para criar, hospedar e gerenciar sistemas e seus tempos operacionais de funcionamento.

As especificidades funcionais do complexo Fepecs compreendem a manutenção de instituições de ensino de nível técnico, superior e de pós-graduação de suas escolas. As decorrentes responsabilidades requerem rapidez no acesso à web, a sistemas educativos e de educação à distância, exigindo uma velocidade de tráfego de dados com segurança, bem como alto desempenho e uma prontidão gerencial alinhada à área de atuação acadêmica.

O que verificou-se, no entanto, é que devido às suas múltiplas atividades, a SUTIS prioriza o atendimento de outros setores da SES/DF, o que acarreta, por vezes, que as necessidades da Fepecs sejam preteridas e desassistidas.

Nesse cenário, encontra-se em processo de implantação o Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação (CeTIC), visando ao atendimento das necessidades operacionais próprias de um contexto acadêmico-científico. Esse projeto, que já conta com recursos de emenda parlamentar federal, prevê a aquisição de equipamentos e a instalação em ambiência adequada. O restante das necessidades do Centro tem suas despesas previstas no orçamento da Fepecs/2015. São elas: (a) formação e educação permanente de seus profissionais; (b) eventual contratação de profissionais terceirizados; (c) construção de redes alternativas à da SES/DF.

4.9. Congresso de Educação Médica do Centro-Oeste (COEMCO)

A Fepecs foi uma das patrocinadoras do IV Congresso de Educação Médica da Região Centro-Oeste (COEMCO), organizado pela Associação Brasileira de Educação Médica, que teve por objetivo propiciar espaço para discussões acerca das novas diretrizes curriculares, bem como sugestões e críticas para o desenvolvimento de competências e habilidades que se espera para o profissional médico.

Desta forma, o evento possibilitou, às escolas médicas da região centro-oeste, a oportunidade de rever posições curriculares, posturas adotadas frente ao desenvolvimento científico e necessidades da comunidade, movimentos estudantis e a formação médica em geral, permanecendo atentas quanto às modificações necessárias com base no cenário avaliado.

Interação ensino-serviço-comunidade na educação médica, docência em saúde e suas singularidades, entre outros assuntos foram debatidos no Congresso, contando com a participação de,

SFL. PROC 00003 /15-Folha Nº 003161

aproximadamente, 150 estudantes da Escola Superior de Ciências da Saúde (ESCS), Universidade Católica de Brasília (UCB), Faculdades Integradas da União Educacional do Planalto Central (Faciplac), Centro Universitário de Brasília (Uniceub) e Universidade de Brasília (UNB).

5. DIFICULDADES ENCONTRADAS

Neste item foram inseridos os aspectos que interferiram em um melhor desempenho da instituição, considerando suas escolas. Estes pontos, por representarem desvantagens internas, merecem atenção, no sentido de se buscar resoluções para a melhoria dos processos de trabalho e, com efeito, da prestação dos serviços.

- Déficit de pessoal: docentes e técnicos administrativos;
- Estrutura física inadequada da unidade de Samambaia;
- Estrutura física insuficiente para a execução de capacitações;
- Ausência de Sistema Acadêmico informatizado para as três escolas;
- Ausência de Sistema Digital de Certificação para as três escolas;
- Ausência de Secretaria de Curso de Pós-Graduação;
- Dificuldades no processo de educação permanente do corpo docente e dos preceptores;
- Dificuldade para implementação da Gratificação por Encargo de Curso e Concurso-GECC;
- Dificuldade de utilização das fontes 138/338.

SEI/GDF - 00003 /15-rolha Nº 003161 versão

16.3. FUNDO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL - FSDF – UO: 23.901

O FSDF, Fundo Especial constitucionalmente definido, atua nos termos do Decreto Nº 12.232, de 30 de agosto de 1994, na aplicação do produto de receitas especificadas, repassadas de forma automática pelo Fundo Nacional de Saúde, bem como oriundas do Tesouro do Distrito Federal, que por lei se vinculam à realização de determinados objetivos ou serviços previstos nos instrumentos de planejamento instituídos e fiscalizados pelo Conselho de Saúde e demais órgãos de controle interno e externo.

Dessa forma, tem como finalidade ser o instrumento de administração e suporte financeiro para gerir, executar, promover, supervisionar e fiscalizar as atividades relacionadas com a execução financeira e orçamentária das ações do sistema de Saúde do Distrito Federal, sob a orientação e supervisão direta do Secretário de Saúde do Distrito Federal.

Atividades Realizadas

No decorrer do exercício de 2014, de janeiro a outubro de 2014, o FSDF desenvolveu as seguintes atividades:

- Descentralização de créditos orçamentários para a Secretaria de Saúde do DF (UG 170101), Fundação Hemocentro de Brasília – FHB (UG 170202) e Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde – FEPECS (UG 170203) e NOVACAP (UG 190201);
- 597 solicitações de Notas de Crédito Adicional relativas a alterações orçamentárias da Secretaria de Saúde do DF (UG 170101), da Fundação Hemocentro de Brasília – FHB (UG 170202) e da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde – FEPECS (UG 170203), totalizando R$ 771.961.699,00 milhões de reais;
- Análise dos processos de pagamento da Secretaria de Saúde do DF;
- Emissão de 30.444 ordens bancárias;
- Elaboração mensal de conciliações bancárias de conta corrente e aplicação financeira de aproximadamente 124 contas do Banco Regional de Brasília, 181 contas do Banco do Brasil, das quais, 25 contas são de convênios e 8 contas da Caixa Econômica Federal de contratos de repasses;
- Conciliação contábil da unidade gestora 170901 – FSDF;
- Devolução de recursos à Secretaria de Fazenda, emissão de comprovantes de pagamento de ordens bancárias das contas do Banco do Brasil;
- Prestação de informações sobre previsões e pagamentos realizados;
- Geração de relatórios gerenciais aos gestores da SES/DF;
- Apuração de superávit financeiro de convênios e repasses fundo a fundo superiores a R$ 207 milhões e conciliação da "Conta Única da SES" no BRB;
- Ingresso mensal no SIGGO dos rendimentos das aplicações de todas as contas correntes ativas;
- Análise das prestações de contas bimestrais do PAD-JUD – Programa de Atendimento as Demandas Judiciais da Saúde e de 19 (dezenove) Unidades Regionais de Saúde relativas ao Programa de Descentralização em Ações de Saúde - PDPAS.

Receita do FSDF em 2014

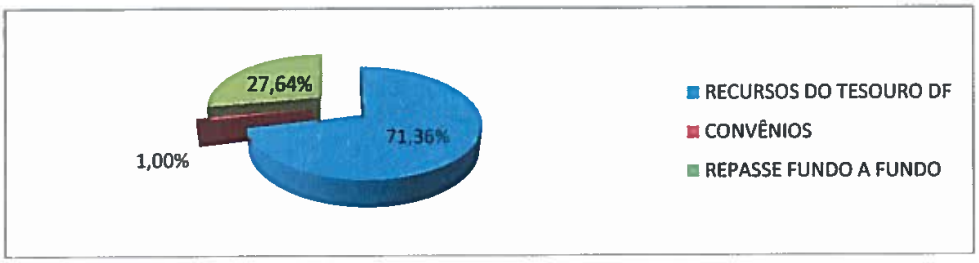
No exercício de 2014, de janeiro a outubro de 2014, ingressaram no FSDF as receitas constantes do quadro abaixo:

Fontes do GDF *	132 **	138 ***	
2.577.086.015,84	3.190.131,70	655.679.916,41	3.235.956.063,95
FONTES DE RECEITAS / RENDIMENTOS + SUPERÁVIT			
Fontes do GDF	132	138	
126.883,00	23.896.042,00	183.592.615,00	207.615.540,00
TOTAIS			
2.577.212.898,84	27.086.173,70	839.272.531,41	3.443.571.603,95
COMPARATIVO POR FONTES EM RELAÇÃO AO TOTAL			
74,84%	0,79%	24,37%	100%

* O DF repassou recursos nas fontes 100 (Ordinário não Vinculado), 101 (Cota parte do FPE e do DF), 102 (Cota Parte do FPM), 105 (Transf. De ITR), 109 (Transf. de IPI-Exportadores), 178 (Recursos Decorrentes de Juros sobre o Capital), 300 (Ordinário não Vinculado) e 336 (Operações de Crédito Externas).
** As fontes 121 e 132 indicam recursos provenientes de Convênios com a União. Foram considerados os valores de superávit financeiro.
***A Fonte 138 indica recursos provenientes do MS (Repasses Fundo a Fundo). Foram considerados os valores de superávit financeiro

SFL PROC 00003 /15-Folha Nº 003162

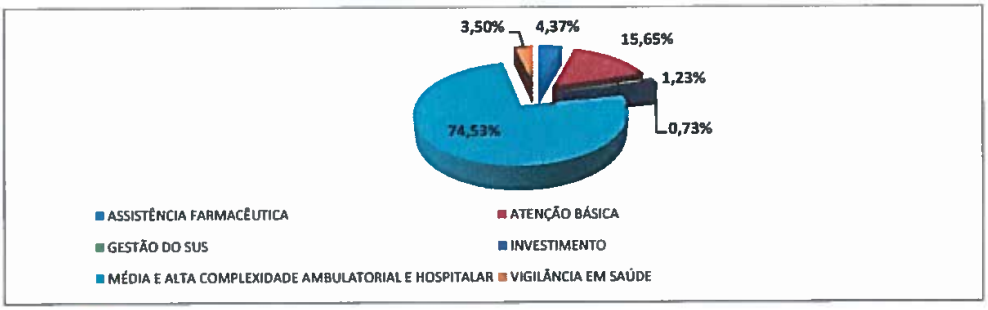
No gráfico abaixo consta a composição das receitas por fontes de recursos, acrescida dos rendimentos e superávit:



Composição dos Repasses financeiros por Bloco de Financiamento, sem os rendimentos financeiros e superávit:

BLOCO	VALOR TOTAL	%
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	27.802.467,32	4,41%
ATENÇÃO BÁSICA	102.257.340,17	16,23%
GESTÃO DO SUS	6.689.770,21	1,06%
INVESTIMENTO	3.993.279,86	0,63%
MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR	466.379.763,71	74,00%
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	23.084.207,66	3,66%
TOTAL GERAL	**630.206.828,93**	**100%**

No gráfico abaixo consta a composição da receita relativa aos recursos fundo a fundo por blocos de financiamento:



Em relação ao exercício de 2011, que a receita realizada representou um montante de R$ 2.562.892.260,00 evidenciamos que a receita do FSDF obteve um acréscimo nominal de 9%, tendo em vista que no exercício de 2012 a receita foi de R$ 2.804.422.410,00, ou seja, um crescimento de R$ 241.530.150,00.

Ainda, em relação ao exercício de 2011, que a receita realizada representou um montante de R$ 2.562.892.260,00 evidenciamos que a receita do FSDF obteve um acréscimo nominal de 23%, tendo em vista que no exercício de 2013 a receita foi de R$ 3.151.621.816,58, ou seja, um crescimento de R$ 588.729.556,58.

Comparando o exercício de 2011 com 2014, a receita arrecada em 2014 foi de R$ 3.443.571.603,95, identifica-se acréscimo nominal de 34%, ou seja, um crescimento de R$ 880.679.343,95.

O gráfico abaixo demonstra a evolução da receita real do FSDF no período de 2011 a 2014.

Exercício	Receita	Comparativo	%
2011	2.562.892.260,00	-	-
2012	2.804.422.410,00	241.530.150,00	9%
2013	3.151.621.816,58	588.729.556,58	23%
2014	3.443.571.603,95	880.679.343,95	34%

SEI FSDF 0003 /15-Folha nº 003462 verso

17. SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA DO DISTRITO FEDERAL – UO: 24.101

O Decreto n.º 28.006, de 30/05/2007, dispõe sobre a reestruturação administrativa da Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal, órgão central do Sistema de Segurança Pública subordinado diretamente ao Governador do Distrito Federal. A Secretaria tem como finalidade promover a segurança pública no Distrito Federal, destinada à preservação da ordem pública e a incolumidade das pessoas e do patrimônio. Dentro de uma visão atual e moderna no contexto de segurança pública, este órgão, no decorrer do exercício 2014 promoveu uma série de atividades visando proporcionar à população do Distrito Federal paz, tranquilidade, qualidade de vida e segurança.

A Lei nº 35.899, de 10 de outubro de 2014, extinguiu na estrutura da Casa Militar do Distrito Federal a Subsecretaria de Proteção e Defesa Civil e criou na estrutura da Secretaria de Estado de Segurança Pública e a Lei nº 35.942, de 23 de outubro de 2014, criou a Subsecretaria de Ordem Pública e Social na estrutura da Secretaria de Estado de Segurança Pública.

O Regimento Interno da Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal, aprovado pelo Decreto nº 28.691, de 17/01/2008, publicado no DODF nº13 de 18/01/2008, define:

"Art. 2º O Sistema de Segurança Pública do Distrito Federal é composto pelos seguintes órgãos:

Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal;

Polícia Civil do Distrito Federal;

Polícia Militar do Distrito Federal;

Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal.

Parágrafo único. A Secretaria de Estado de Segurança Pública é o órgão central do Sistema de Segurança Pública do Distrito Federal.

Art. 3º À Secretaria de Estado de Segurança Pública, órgão de direção superior da administração direta, subordinada diretamente ao Governador do Distrito Federal, compete:

I - propor e implementar a política de segurança pública fixada pelo Governador do Distrito Federal, na forma do art. 1º;

II - planejar, coordenar e supervisionar o emprego operacional dos órgãos que compõem o Sistema de Segurança Pública do Distrito Federal e do Departamento de Trânsito do Distrito Federal;

III - integrar as ações dos órgãos que compõem o Sistema de Segurança Pública do Distrito Federal e do Departamento de Trânsito do Distrito Federal, objetivando a racionalização do emprego dos meios e a maior eficácia operacional.

§ 1º O Departamento de Trânsito do Distrito Federal, autarquia integrante do Sistema Nacional de Trânsito, é vinculado à Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal para os fins do disposto neste artigo e na forma do art. 1º do Decreto nº 28.222, de 23 de agosto de 2007.

§ 2º A competência contida no inciso II deste artigo não exclui a dos órgãos que compõem o Sistema de Segurança Pública do Distrito Federal e do DETRAN, no desempenho de suas atribuições."

Força de Trabalho

Servidores		Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
		Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Efetivos (Quadro do GDF)		91	1.445	-	-	1.536
Comissionados(Sem vínculo efetivo)		287	25	-	-	312
Requisitados	Órgãos do GDF	580	-	-	-	580
	Órgãos do Governo Federal	3	-	-	-	3
Subtotal (Força de Trabalho)		**961**	**1.470**	-	-	**2.431**
(-) Cedidos para outros órgãos		-	5	-	-	5
Total Geral		**961**	**1.465**	-	-	**2.426**

SEL PROC 00005 /15-Folha Nº 003.63

1. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA TEMÁTICO

PROGRAMA TEMÁTICO: 6217 – SEGURANÇA PÚBLICA

OBJETIVO GERAL: Preservar os direitos e garantias individuais por meio de ações destinadas ao aprimoramento da segurança pública, do Sistema Penitenciário e do atendimento à comunidade.

Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO	235.000	148.397	148.333	148.333
0025 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-SSP-DISTRITO FEDERAL	235.000	148.397	148.333	148.333
1569 - DESENVOLVIMENTO DOS PROGRAMAS NACIONAIS DE SEGURANÇA PÚBLICA	7.075.200	54.933.796	16.011.501	14.466.802
0001 - DESENVOLVIMENTO DOS PROGRAMAS NACIONAIS DE SEGURANÇA PÚBLICA-SSP-DISTRITO FEDERAL	7.075.200	54.933.796	16.011.501	14.466.802
1685 - MELHORIA DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DO SISTEMA PENITENCIÁRIO	255.026	528.488	451.852	451.852
0001 - MELHORIA DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DO SISTEMA PENITENCIÁRIO--DISTRITO FEDERAL	255.026	528.488	451.852	451.852
1709 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DO SISTEMA PENITENCIÁRIO	31.636.364	101.982.870	21.238.626	10.677.695
0005 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DO SISTEMA PENITENCIÁRIO-SSP-DISTRITO FEDERAL	31.636.364	101.982.870	21.238.626	10.677.695
1984 - CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS	0	400.000	0	0
2540 - FORNECIMENTO DE ALIMENTAÇÃO AOS PRESIDIÁRIOS	40.890.000	50.438.333	50.438.327	50.438.327
0004 - FORNECIMENTO DE ALIMENTAÇÃO AOS PRESIDIÁRIOS-SSP-DISTRITO FEDERAL	40.890.000	50.438.333	50.438.327	50.438.327
3029 - MODERNIZAÇÃO E REEQUIPAMENTO DAS UNIDADES DE SEGURANÇA PÚBLICA	200.000	5	0	0
3419 - REEQUIPAMENTO E REAPARELHAMENTO DAS UNIDADES DA SEGURANÇA PÚBLICA	0	7.415.216	7.415.216	2.387.290
0002 - REEQUIPAMENTO E REAPARELHAMENTO DAS UNIDADES DA SEGURANÇA PÚBLICA-SSP-DISTRITO FEDERAL	0	7.415.216	7.415.216	2.387.290
3678 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS	150.400	361.120	361.120	361.120
0045 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS-SSP-DISTRITO FEDERAL	150.400	361.120	361.120	361.120
3711 - REALIZAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS	117.500	0	0	0
3903 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS	300.000	0	0	0
4031 - MONITORAMENTO POR CÂMERA DE VÍDEO	12.272.727	13.414.277	13.413.279	6.383.022
0001 - MONITORAMENTO POR CÂMERA DE VÍDEO-SSP-DISTRITO FEDERAL	12.272.727	13.414.277	13.413.279	6.383.022
4088 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES	188.000	0	0	0
6204 - MANUTENÇÃO DO CENTRO INTEGRADO DE OPERAÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA	70.500	0	0	0
TOTAL DO PROGRAMA 6217	93.390.717	229.622.501	109.478.254	85.314.440

SEI/GDF 00003 /15-folha nº 0031/63 verso

Objetivo Específico: 001 - Promover a integração e modernização dos segmentos de segurança pública, reduzindo os níveis de violência de forma imediata e permanente.

Indicadores:

Denominação do Indicador		Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Resultado	Desejado em				Fonte da informação
							2012	2013	2014	2015	
1050	Redução da criminalidade	%	6,1	31/12/2010	Anual	Desejado	8	8	8	8	SIOSP/ SSP
						Alcançado	+6,7	+5,62	+13,21	-	

Monitoramento por Câmeras de Vídeo da Capital Federal – 1ª Fase

Em 2014 foi houve a continuidade do projeto de monitoramento de câmaras de vídeo no Distrito Federal e se encontra em processo de implantação as 835 câmeras e de 10 centrais de monitoramento remotas, próprias para acompanhamento, armazenamento e transmissão das imagens geradas pelo monitoramento das Regiões Administrativas que serão contempladas.

Nesta primeira fase serão monitoradas as Regiões Administrativas do SIA, Octogonal, Sudoeste, SCIA/Estrutural, SIG, Cruzeiro, Park Way, Águas Claras, Guará, Taguatinga, Ceilândia, Samambaia, Recanto das Emas, Riacho Fundo, Candangolândia, Núcleo Bandeirante, Asa Norte, Lago Norte, Varjão, Asa Sul, Lago Sul e Zona Central de Brasília. O custo desse projeto é de de R$ 26.399.977,21 (vinte e seis milhões, trezentos e noventa e nove mil, novecentos e setenta e sete reais e vinte e um centavos); as câmeras já foram entregues e o quantitativo de câmeras instaladas, até a presente data, por Região Administrativa, está conforme quadros abaixo:

Região Administrativa	Câmeras previstas	Câmeras instaladas
SIA	12	-
OCTOGONAL	06	-
SUDOESTE	18	-
SCIA/ESTRUTURAL	13	-
SIG	04	-
CRUZEIRO	43	-
PARK WAY	07	-
AGUAS CLARAS	15	26
GUARA	31	31 homologando CEB
TAGUATINGA	60	55
CEILÂNDIA	80	80
SAMAMBAIA	73	78
RECANTO DAS EMAS	63	63 SURVEY

Região Administrativa	Câmeras previstas	Câmeras instaladas
RIAHO FUNDO I	34	34 SURVEY
RIACHO FUNDO II	21	21 SURVEY
CANDANGOLÂNDIA	11	-
N. BANDEIRANTE	12	-
ASA NORTE	65	-
LAGO NORTE	14	-
VARJÃO	23	-
ASA SUL	54	-
LAGO SUL	23	-
ZONA CENTRAL	46	46
RESERVA TÉCNICA	07	-
OCR	100 (10 licenças)	30
TOTAL	**835**	**433**

A tabela especifica as câmeras previstas e as instaladas. No campo instaladas existem câmeras que estão com os pontos sendo homologados junto à CEB e as que estão sendo feito o *SURVEY*, que é o levantamento de material necessário para aplicação.

As câmeras em Ceilândia, Samambaia, Taguatinga e Águas Claras já estão instaladas e aguardando finalização de fusões nas fibras óticas para conexão com as CMR's. No Recanto das Emas, Riacho Fundo I e II, as câmeras estão sendo instaladas.

O monitoramento do Distrito Federal terá como foco principal as manchas criminais de cada Região Administrativa propiciando aumento do índice de solução de crimes, bem como coibir futuras ações criminosas, refletindo na redução dos níveis de violência, a partir do ano de 2014, aumentando a sensação de segurança, consequentemente melhorando a qualidade de vida da população do Distrito Federal.

Central Integrada de atendimento e Despacho - CIADE

O serviço de emergência de tele atendimento da Central Integrada de Atendimento e Despacho – CIADE, que atende nos números de emergência 190 e 193, realizou os seguintes atendimentos, conforme a natureza do Atendimento, por Região Administrativa:

Natureza do Atendimento	RA I Brasília	RA II Gama	RA III Taguatinga	RA IV Brazlândia	RA V Sobradinho	RA VI Planaltina
Vias de fato	4.237	2.907	5.472	1.072	1.842	4.187
Em apuração	6.276	1.892	4.653	604	1.440	2.192
Som alto - automotivo	1.238	1.533	3.304	651	618	2.230
Pessoa suspeita	3.497	1.312	3.400	324	827	1.178
Ameaça	1.811	1.203	2.184	420	761	1.895
Acidente de transito com vitima	3.238	1.159	2.518	438	856	1.109
Incêndio em cerrado	1.382	935	-	688	1.112	984
Uso e porte de substância entorpecente	2.327	1.092	1.930	229	503	746
Roubo de veículo	1.248	693	3.022	157	325	-
Perturbação da tranquilidade	2.024	568	1.395	212	424	764
Desobstrução de Via Pública	1.981	-	-	-	-	-
Veículo abandonado	1.361	502	1.594	-	344	-
Acidente com motocicleta com vitima	1.682	720	1.560	199	502	585
Capotamento de Veículo com vítima	-	-	-	191	351	-
Roubo a transeunte	1.558	551	1.794	-	359	676
Som alto	-	528	1.090	210	308	800
Furto de veículo	2.035	451	1.994	-	-	-
Autuação de transito	4.505	-	1.501	-	-	-
Som alto - residencial	-	481	920	176	307	726
Atropelamento	1.206	-	1.013	-	297	487
Roubo (tentativa)	1.046	-	1.233	-	-	-
Disparo de arma de fogo	-	567	-	-	-	679

SFL PROC 00003 /15-Folha Nº 003164

Relatório Anual de Atividades—SSPDF—2014

Natureza do Atendimento	RA I Brasília	RA II Gama	RA III Taguatinga	RA IV Brazlândia	RA V Sobradinho	RA VI Planaltina
Paciente psiquiátrico	-	427	-	173	278	489
Atendimento clinico	-	-	-	160	-	-
Vitima de espancamento	-	-	558	-	-	502
Localização de veículo furtado ou roubado	-	-	556	-	-	
Porte ilegal de arma de fogo de uso permitido	-	-	531	-	-	543
Vitima de desmaio	-	-	529	163	-	-
Vitima de queda	-	-	527	186	-	-
Direção perigosa de veículo na via pública	-	-	525	-	-	-
Furto (tentativa)	-	-	509	-	-	-
Trafico de substância entorpecente	-	-	496	-	-	-
Outros	64.928	23.470	51.686	8.852	17.884	27.194
Total	**107.580**	**40.991**	**92.263**	**15.105**	**29.338**	**47.966**

Natureza do Atencimento	RA VII Paranoá	RA VIII Núcleo Bandeirante	RA IX Ceilândia	RA X Guará	Ra XI Cruzeiro
Vias de fato	1.505	534	9.280	3.301	486
Em apuração	883	501	5.109	2.436	458
Som alto - automotivo	1.207	260	6.883	1.926	306
Pessoa suspeita	371	278	3.411	1.609	391
Ameaça	641	168	4.115	1.251	169
Acidente de transito com vitima	413	415	1.861	836	289
Incêndio em cerrado	504	144	-	749	-
Uso e porte de substância entorpecente	385	195	2.112	997	228
Roubo de veículo	-	184	3.034	770	183
Perturbação da tranquilidade	305	164	1.853	899	288
Veiculo abandonado	-	125	2.689	857	119
Acidente com motocicleta com vitima	228	281	-	581	173
Roubo a transeunte	246	-	2.121	683	135
Som alto	234	-	1.769	684	123
Furto de veículo	-	104	1.685	478	137
Autuação de transito	-	108	-	-	208
Som alto - residencial	-	-	1.529	478	-
Atropelamento	-	155	1.486	-	119
Roubo (tentativa)	-	-	1.392	473	-
Disparo de arma de fogo	261	-	1.566	-	-
Paciente psiquiátrico	219	-	-	-	-
Atendimento clinico	230	187	-	402	130
Vitima de espancamento	216	-	-	-	-
Localização de veículo furtado ou roubado	-	-	1.548	-	-
Porte ilegal de arma de fogo de uso permitido	212	-	-	-	-
Vitima de desmaio	-	111	-	-	106
Vitima de queda	-	116	-	-	-
Direção perigosa de veículo na via pública	-	-	-	-	-
Furto (tentativa)	-	-	-	-	-
Trafico de substância entorpecente	-	-	-	-	-
Outros	11.108	6.178	62.774	26.208	5.824
Total	**19.491**	**10.208**	**116.217**	**45.618**	**9.872**

Natureza do Atendimento	RA XII Samambaia	RA XIII Santa Maria	RA XIV São Sebastião	RA XV Recanto Das Emas	RA XVI Lago Sul
Vias de fato	4.955	2.760	2.090	2.985	297
Em apuração	3.023	1.562	998	1.473	618
Som alto - automotivo	4.462	1.559	1.362	2.453	
Pessoa suspeita	2.234	1.009	497	1.060	422
Ameaça	2.043	1.119	880	1.267	153
Acidente de transito com vitima	1.374	673	574	510	491
Incêndio em cerrado	-	415	807	363	725
Extermino de Insetos	-	-	-	-	281
Uso e porte de substância entorpecente	1.432	694	439	863	-
Roubo de veículo	2.099	577	-	655	-

SEI FRDF 00005 /15-Folha nº 00164 Versão

Natureza do Atendimento	RA XII Samambaia	RA XIII Santa Maria	RA XIV São Sebastião	RA XV Recanto Das Emas	RA XVI Lago Sul
Perturbação da tranquilidade	1.050	494	353	577	-
Veiculo abandonado	1.495	434	274	552	149
Capotamento de veículo com vitima	-	-	-	-	130
Acidente com motocicleta com vitima	898	532	534	430	239
Roubo a transeunte	1.260	511	-	518	-
Som alto	1.094	488	409	652	-
Autuação de transito	-	-	-	-	230
Captura de Animais	-	-	-	-	222
Captura de insetos	-	-	-	-	194
Alarme Acionado	-	-	-	-	192
Incêndio em Área de Proteção Ambiental	-	-	-	-	159
Som alto - residencial	870	462	279	556	125
Desobstrução de Via Pública	-	-	-	-	113
Atropelamento	-	-	245	-	-
Roubo (tentativa)	928	-	-	-	-
Disparo de arma de fogo	1.152	618	260	425	-
Paciente psiquiátrico	851	-	-	439	-
Atendimento clinico	-	454	232	-	-
Vitima de espancamento	-	-	236	-	-
Localização de veículo furtado ou roubado	828	-	-	398	-
Porte ilegal de arma de fogo de uso permitido	-	421	270	-	-
Vitima de desmaio	-	-	-	-	104
Outros	34.744	18.624	13.442	19.204	6.902
Total	66.792	33.406	24.181	35.380	11.746

Natureza do Atencimento	RA XVII Riacho Fundo	RA XVIII Lago Norte	RA XIX Candangolândia	RA XX Águas Claras	RA XXI Riacho Fundo II
Vias de fato	840	207	407	1.067	785
Em apuração	488	395	260	965	398
Som alto - automotivo	607	104	269	835	746
Pessoa suspeita	373	302	135	644	287
Ameaça	313	119	155	387	305
Acidente de transito com vitima	261	206	136	504	-
Incêndio em cerrado	201	469	-	256	145
Uso e porte de substância entorpecente	366	-	166	342	239
Roubo de veículo	215	-	-	349	152
Perturbação da tranquilidade	242	106	101	559	174
Veiculo abandonado	178	112	58	397	170
Acidente com motocicleta com vitima	196	93	100	329	100
Incêndio em Área de Proteção Ambiental	-	84	-	-	-
Desobstrução de Via Pública	-	-	-	212	-
Corte de Árvores	-	82	-	-	-
Alarme Acionado	-	72	-	-	-
Roubo a transeunte	-	-	-	200	155
Captura de Animais	-	68	-	-	-
Som alto	194	108	75	277	175
Furto de veículo	-	-	-	263	-
Autuação de transito	-	-	-	514	-
Som alto - residencial	197	150	109	-	163
Captura de Insetos	-	138	-	-	-
Extermínio de Insetos	-	123	-	-	-
Atropelamento	142	-	65	-	-
Roubo (tentativa)	-	-	-	-	114
Disparo de arma de fogo	-	-	-	-	100
Paciente psiquiátrico	-	-	-	-	131

SPI PROT: 00003 /15-Folha nº 003165

Natureza do Atencimento	RA XVII Riacho Fundo	RA XVIII Lago Norte	RA XIX Candangolândia	RA XX Águas Claras	RA XXI Riacho Fundo II
Atendimento clinico	215	-	128	168	-
Capotamento de Veículos com Vítima	-	-	64	-	-
Vitima de espancamento	-	-	-	-	91
Localização de veículo furtado ou roubado	155	-	-	-	-
Porte ilegal de arma de fogo de uso permitido	-	-	-	-	-
Vitima de desmaio	-	-	68	-	-
Vitima de queda	129	-	87	-	-
Direção perigosa de veículo na via pública	-	-	-	-	-
Furto (tentativa)	-	-	-	-	-
Trafico de substância entorpecente	-	-	57	-	-
Outros	6.958	3.936	3.502	11.420	4.702
Total	**12.270**	**6.874**	**5.942**	**19.688**	**9.132**

Natureza Do Atencimento	RA XXII Sudoeste/Octogonal	RA XXIII Varjão	RA XXIV Park Way	RA XXV Estrutural/SCIA	RA XXVI Sobradinho II
Vias de fato	138	246	126	35	1.376
Em apuração	152	72	253	66	559
Som alto - automotivo	69	203	72		645
Pessoa suspeita	141	30	240	34	277
Ameaça	49	101	68	21	551
Acidente de transito com vitima	61	40	331	51	122
Acidente de transito sem vitima	-	-	-	13	-
Colisão de Veículo com Vítima	-	-	60	-	-
Incêndio em cerrado	39	105	741	23	412
Acidente Moto x Carro com Vítima	-	-	115	-	-
Uso e porte de substância entorpecente	48	69	-	-	319
Roubo de veículo	49	-	-	14	
Perturbação da tranquilidade	86	39	-	-	235
Incêndio em Área de Proteção Ambiental	-	-	95	-	-
Capotamento de Veículo com Vítima	-	-	104	14	-
Veículo abandonado	52	-	112	17	128
Acidente com motocicleta com vitima	42	-	228	28	-
Porte Ilegal de Arma de Fogo de uso Permitido	-	-	-	-	140
Desobstrução de Via Pública	41	-	-	17	-
Lesão Corporal	-	24	-	-	-
Alarme Acionado	-	-	-	14	-
Som alto	36	60	-	-	179
Captura de Insetos	-	-	82	-	-
Extermínio de Insetos	33	-	72	-	-
Captura de Animais	-	-	57	-	-
Incêndio em Vegetação	-	-	72	-	-
Furto de veículo	66	-	-	34	-
Autuação de transito	109	-	59	31	-
Som alto - residencial	-	33	-	-	217
Atropelamento	32	-	-	-	-
Disparo de arma de fogo	-	23	-	-	198
Paciente psiquiátrico	-	41	-	-	114
Atendimento clinico	-	23	-	28	-
Vitima de espancamento	-	-	-	-	136
Vitima de desmaio	-	-	-	14	-
Vitima de queda	-	22	-	-	-
Direção perigosa de veículo na via pública	-	22	-	-	107
Vitima de Arma Branca	-	22	-	-	-
Furto (tentativa)	-	-	-	14	-
Trafico de substância entorpecente	-	-	-	-	136
Outros	1.646	1.094	2.944	652	6.102

SEI/GDF 00005 /15-Folha Nº 003165 Ver

Natureza Do Atencimento	RA XXII Sudoeste/Octogonal	RA XXIII Varjão	RA XXIV Park Way	RA XXV Estrutural/SCIA	RA XXVI Sobradinho II
Total	2.889	2.269	5.831	1.120	11.953

Natureza do Atencimento	RA XXVII Jardim Botânico	RA XXVIII Itapoã	RA XXIX SIA	RA XXX Vicente Pires
Vias de fato	36	1.311	107	718
Em apuração	35	483	182	457
Som alto - automotivo	12	811		411
Pessoa suspeita	18	269	125	322
Ameaça	17	608	71	294
Acidente de transito com vitima	41	-	138	134
Acidente de transito sem vitima	-	-	47	-
Acidente Moto x Carro com Vítima	9	-	43	-
Incêndio em cerrado	92	-	46	119
Uso e porte de substância entorpecente	-	160	-	134
Roubo de veículo	11	203	69	140
Captura de Animais	30	-	-	-
Extermino de Insetos	26	-	-	-
Captura de Insetos	21	-	-	-
Incêndio de área de Proteção Ambiental	13	-	-	-
Perturbação da tranquilidade	-	212	-	149
Veiculo abandonado	16	174	64	177
Capotamento de Veículo com Vítima	16	-	-	-
Acidente com motocicleta com vitima	23	-	114	174
Roubo a transeunte	-	244	-	-
Som alto	-	270	-	187
Desobstrução de Via Pública	-	-	57	-
Desobstrução de Entrada e Saída de Garagem	-	-	46	-
Vítima de Arma de Fogo	-	134	-	-
Furto de veículo	-	-	129	102
Autuação de transito	-	-	137	-
Som alto - residencial	-	228	-	200
Atropelamento	22	-	-	-
Roubo (tentativa)	-	149	-	79
Disparo de arma de fogo	-	173	-	83
Paciente psiquiátrico	-	-	-	-
Atendimento clinico	-	-	61	-
Vitima de espancamento	-	176	-	-
Lesão Corporal	-	114	-	-
Localização de veículo furtado ou roubado	-	-	-	-
Porte ilegal de arma de fogo de uso permitido	-	120	-	-
Vitima de desmaio	-	-	42	-
Vitima de queda	10	-	47	-
Direção perigosa de veículo na via pública	-	-	-	91
Furto (tentativa)	-	-	-	-
Trafico de substância entorpecente	-	-	-	-
Outros	478	6.136	2.156	5.552
Total	926	11.975	3.681	9.523

SPL PROC 00003 /15-Folha Nº 003166

Operações de Segurança Pública realizadas

Durante o exercício de 2014 a Secretaria de Estado de Segurança Pública planejou e executou as seguintes ações integradas de Segurança Pública, com a finalidade promover a segurança da população durante os eventos que ocorreram em datas comemorativas e em ações específicas de repressão ao crime no Distrito Federal:

Operação / Data Comemorativa	Descrição
Operações Bares da Moda	Planejamento de ações visando o reforço das ações de fiscalização e segurança em estabelecimentos de diversão e entretenimento no Distrito Federal.
Operação Funil	Planejamento da Operação Integrada (Funil) com o objetivo de reduzir os índices de acidentes de trânsito nas vias do Distrito Federal.
Carnaval 2014 - Blocos Tradicionais	Planejamento dos eventos – Granfolia e desfiles de blocos tradicionais do carnaval do Plano Piloto, Taguatinga e Ceilândia.
Via Sacra - Morro da Capelinha	Planejamento do evento VIA SACRA na cidade de Planaltina.
54º Aniversário de Brasília	Planejamento operacional referente as comemorações do 54º aniversário de Brasília.
Pentecostes	Planejamento operacional do evento da Paróquia São Pedro da Igreja Católica "Pentecostes" na cidade de Taguatinga.
FIFA Fan Fest	Planejamento operacional do evento "FIFA Fan Fest" na cidade de Taguatinga, por ocasião da Copa do Mundo FIFA 2014.
Reunião dos BRICS	Planejamento de ações de policiamento e fiscalização de trânsito por ocasião da reunião do BRICCS (BRASIL, RUSSIA, INDIA, CHINA E ÁFRICA DO SUL)
Maior São João do Cerrado	Planejamento do evento "Maior São João do Cerrado" na cidade de Ceilândia.
7 de Setembro	Planejamento de ações integradas para a Semana da Pátria e para o desfile cívico-militar de 7 de setembro de 2014.
Eleições 2014	Planejamento dos dispositivos de segurança pública em apoio ao Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal, por ocasião das ELEIÇÕES 2014.
ENEM	Planejamento de ações integradas de segurança pública, em apoio ao MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO/INEP, por ocasião da APLICAÇÃO DO EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO 2014
Transmissão do cargo do Executivo Distrital	Planejamento da segurança relativa aos eventos alusivos a assunção dos cargos pelo Poder Executivo local
Transmissão do cargo do Executivo Federal	Planejamento da segurança relativa aos eventos alusivos a assunção dos cargos pelo Poder Executivo Federal

Atividades realizadas pelo Núcleo de Avaliação Operacional – NUAOp

EVENTOS	ATIVIDADES	QUANTIDADES	SUBTOTAL
EVENTOS ESPORTIVOS	Autódromo Internacional de Brasília	29	112
	Ginásio Nilson Nelson	08	
	Estádio Nacional de Brasília	29	
	Parque da Cidade	02	
	Eixo Rodoviário/Esplanada	09	
	Lago Sul	07	
	Lago Norte	01	
	Eixo Norte/Sul	11	
	Eixo Monumental	09	
	Avenida da Nações	01	
	Campus UNB	01	
	Centro Internacional de Convenções	02	

SEL FRED 00002 /15-Folha nº 00366 verso

EVENTOS	ATIVIDADES	QUANTIDADES	SUBTOTAL
	Gama	01	
	Parque Leão	01	
	Granja do Torto	01	
EVENTOS CULTURAIS/ARTÍSTICOS/RELIGIOSOS	Parque da Cidade	16	109
	Candangolândia	02	
	Centro Internacional de Convenções	07	
	Ginásio Nilson Nelson	09	
	Biblioteca Pública	01	
	Estádio Nacional de Brasília	15	
	Morro da Capelinha	02	
	Taguaparque	17	
	Granja do Torto	04	
	Ceilândia	05	
	Praça dos três poderes	01	
	Autódromo Internacional de Brasília	03	
	Orla do Lago	02	
	Sobradinho	01	
	Vila Planalto	02	
	Minas Tênis Clube	01	
	Esplanadas dos Ministérios	10	
	Taguatinga	05	
	Planaltina	01	
	São Sebastião	01	
	Vicente Pires	01	
	Templo da Boa Vontade	01	
	Museu Nacional	01	
	Eixo Rodoviário	01	
OPERAÇÕES INTEGRADAS	Bares da Moda	14	21
	AGEFIS	05	
	Operação Funil	1	
	Defesa Civil	1	
APOIO A COORDENADORIA DAS CIDADES	Veículo de tração animal	10	10
APOIO A CAESB NO PERÍODO DE GREVE	CAESB	07	07
ERRADICAÇÃO/DERRUBADA DE BARRACO	Reintegração de posse	05	10
	SEOPS	05	
SIMULADOS	Prédio da CEF	05	11
	Prédio do STF	01	
	Prédio do SEBRAE	01	
	Prédio da OI	01	
	Edifício da Petrobrás	01	
	Ed. Financial Center Corporate	01	
	Anexo da Câmara dos Deputados	01	
ACOMPANHAMENTO DE AUTORIDADES	Policiamento	05	51
	Solenidade de posse	01	
	Coordenação de Segurança Aproximada – (CSA)	45	
MARCHAS/MANIFESTAÇÕES	Retirada de invasões	05	10
	Desobstrução de vias públicas	01	
	Greves em geral	01	
	Marchas dos prefeitos	03	
ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES DE ANIVERSÁRIO DE BRASÍLIA	Diversos	05	10
AVALIAÇÃO DE ACOMPANHAMENTO DE EVENTOS	Realizada em todo DF	88	41
	Ressaca de Carnaval	03	
TOTAL GERAL	Total Geral De Atividades De 2014	617	617

Programa Ação pela Vida (PAV)

O Programa Ação pela Vida tencionou o emprego operacional dos órgãos de Segurança Púbica com os demais parceiros do Governo do Distrito Federal e da Sociedade Civil (CONSEG), de forma integrada geograficamente, com vistas à redução criminal prevista no PPA 2012-2015, mediante a condução de reuniões nas 31 Regiões Administrativas do Distrito Federal, na SSP/DF com seus dezesseis Coordenadores de Áreas Integradas e também com o Excelentíssimo Senhor Governador do Distrito Federal, tudo com o objetivo de encaminhar solução para as demandas de segurança pública.

SFL PROC 00003 /15-Folha Nº 003167 Data

Durante o exercício de 2014 foram realizadas as seguintes atividades:

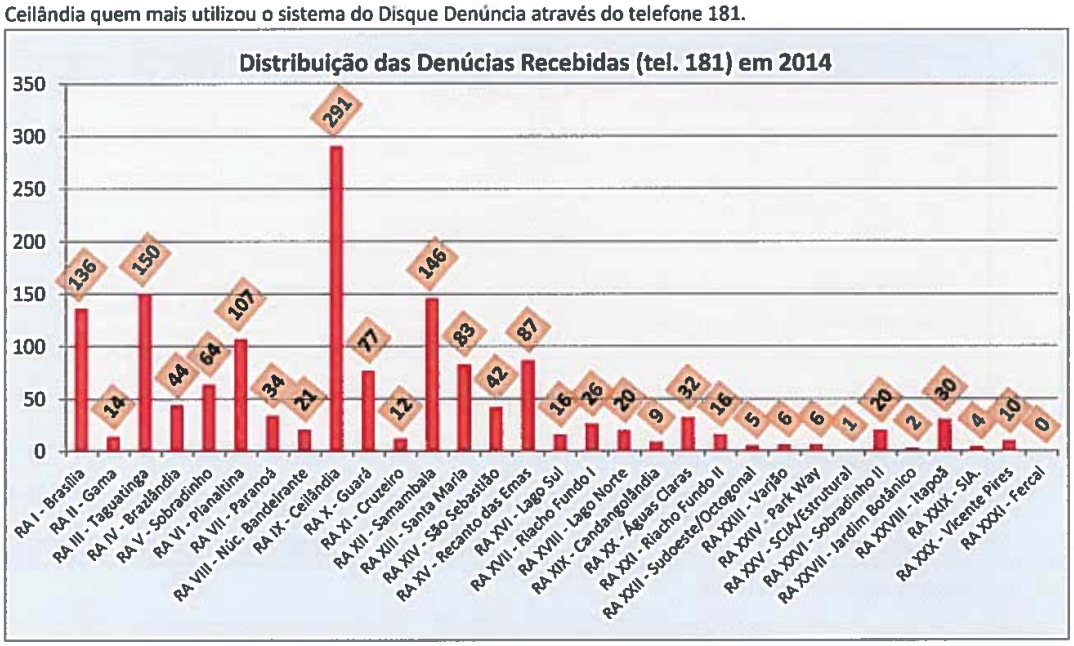
Descrição	Finalidade	Qtd
Reunião de COR (Conselho Operacional Regional)	Reunir Administradores Regionais, comandantes, delegados, Conseg, SIOSP e outros convidados nas 31 Regiões Administrativas para debater os problemas locais relativos à segurança pública ou de interesse da atividade.	40
Reuniões de Coordenação de Área Integrada de Segurança Pública	Reunir os dezesseis coordenadores de AISP e outros convidados, se for o caso, para debater problemas de segurança pública comuns nas quatro áreas integradas	3
Reuniões Plenárias com Excelentíssimo Senhor Governador, Secretários de Estado, Administradores Regionais, Titulares dos órgãos vinculados (Diretores e Comandantes-Gerais da PM, PC, DT e CB), Coordenadores de AISP e outros convidados	Sessão presidida pelo Excelentíssimo Senhor Governador para conhecer e dar solução aos problemas mais complexo de interesse da segurança pública	2
Reunião para a definição da regulação de bares no DF nas diversas Regiões Administrativas por mandamento do decreto nº 34.076/2012	Oportunidades em que se debateu os horários adequados para o funcionamento dos estabelecimentos de diversão e entretenimento nas RA	7
Produção documental: ofícios, memorandos e circulares	Encaminhamento aos órgãos vinculados, Secretarias de Estado do GDF, AGEFIS, Consegs, Administrações Regionais, NOVACAP, CEB, CLDF, DER, CRE/SEE, Conselhos Tutelares, IBRAM, ANTT, DNIT, dentre outros	929

Central Disque-Denúncia - 181

A Central do Disque-Denúncia é a responsável por realizar as captações e triagem das denúncias recebidas de todo o Distrito Federal e encaminhadas às Unidades de Segurança Pública e ao Poder Público, nas ações sociais de prevenção e repressão ao crime, para investigação.

Por meio de ação conjunta com a Secretaria de Justiça foi disponibilizado o número 181 como central de recebimento de denúncias relativas ao tráfico humano e posteriormente informada a SEJUS para medidas cabíveis.

Durante o exercício de 2014 foram recebidas 1.511 denúncias, sendo a Região Administrativa de Ceilândia quem mais utilizou o sistema do Disque Denúncia através do telefone 181.

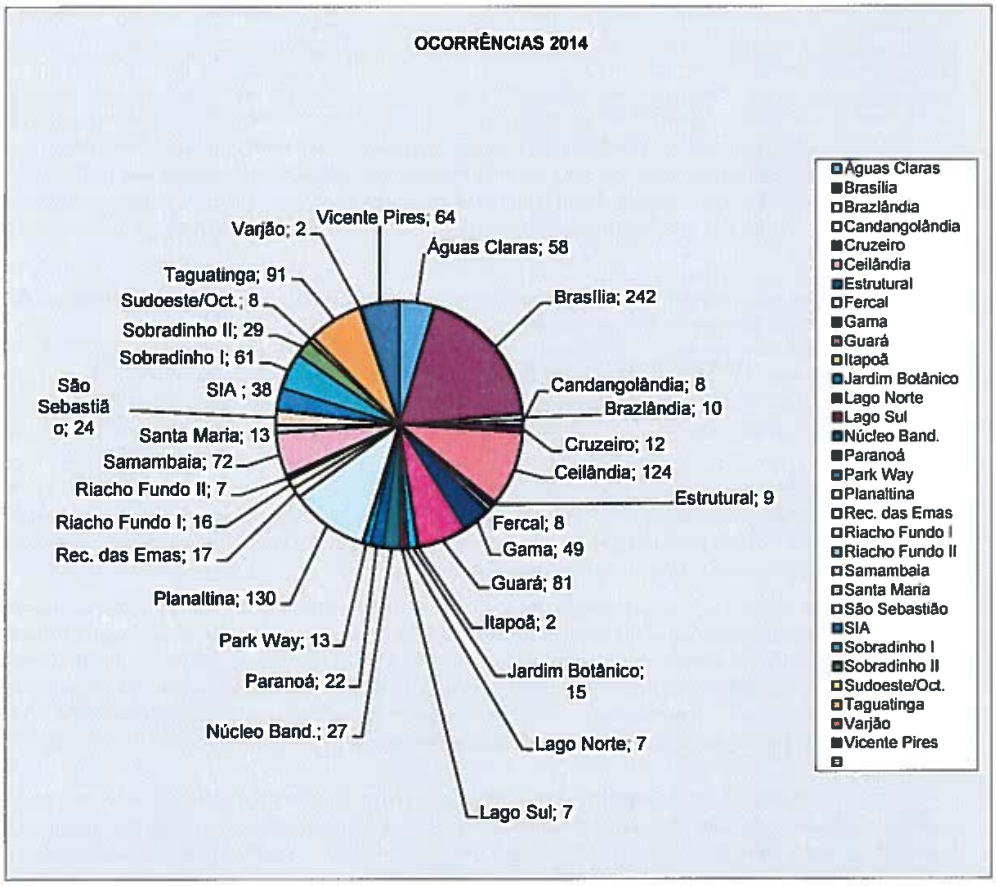


Ações operacionais de Defesa Civil

Relatório do último trimestre do ano de 2014 das ações operacionais de Defesa Civil:

- 500 Comparecimentos;
- 534 Notificações;
- 104 Interdições;
- 32 Desinterdições.

Das ocorrências apresentadas, foi possível abstrair a estatística por Regiões Administrativas conforme planilha abaixo:



SFL PROC 00003 /15-Folha Nº 003168

Ocorrências de Defesa Civil			
Águas Claras	58	Paranoá	22
Brasília	242	Park Way	13
Brazlândia	10	Planaltina	130
Candangolândia	08	Rec. das Emas	17
Cruzeiro	12	Riacho Fundo I	16
Ceilândia	124	Riacho Fundo II	07
Estrutural	09	Samambaia	72
Fercal	08	Santa Maria	13
Gama	49	São Sebastião	24
Guará	81	SIA	38
Itapoã	2	Sobradinho I	61
Jardim Botânico	15	Sobradinho II	29
Lago Norte	07	Sudoeste/Oct.	08
Lago Sul	07	Taguatinga	91
Núcleo Band.	27	Varjão	02
Valparaizo de GO	47	Vicente Pires	64
TOTAL DF	1266		
TOTAL GERAL	1313		

Quanto a análise e controle de produtos perigosos foram realizados atendimentos às situações emergenciais com produtos perigosos de natureza químicos e radiológicos. Os referidos dados estão inclusos no montante das notificações e interdições. Ainda foram realizadas fiscalizações nas rodovias quanto à movimentação de tais produtos, resultando nas seguintes informações: 90 notificações infratoras e 47 inspeções de transportes.

Em 2014 o Distrito Federal passou por estágios em que o período da seca apresentou Estado de Atenção, Alerta e Emergência, gerando riscos à população.

URA (Umidade Relativa do Ar)	MÊS
Entre 20 e 30%	Julho
Entre 20 e 30%	Agosto
Entre 15 e 20%	Setembro
Entre 15 e 20%	Outubro

A Defesa Civil emitiu uma série de recomendações preventivas à população nos meses de seca (maio a outubro) em virtude das condições climáticas e meteorológicas. Para esses alertas foram utilizados todos meios de comunicação social e o site da Secretaria de Defesa Civil.

A Defesa Civil declara **"Estado de Atenção"** quando a umidade relativa do ar fica no intervalo de 20% a 30%; **"Estado de Alerta"** quando a umidade relativa do ar fica no intervalo de 12% a 20%; e declara **Estado de Emergência** quando a umidade relativa do ar fica abaixo de 12%. Nestas fases é desaconselhado a prática de exercícios físicos, especialmente entre às 10h e 17h, período do dia em que a umidade do ar fica mais baixa. As pessoas devem se prevenir se protegendo do sol em locais com áreas vegetadas, consumir bastante água e/ou suco, e no caso de **"Estado de Emergência"**, desaconselha, também, a coleta de lixo, entrega de correspondências, entre outros.

A Defesa Civil também desenvolve atividades de gerenciamento de riscos e desastres, e envolvem ações de prevenção, mitigação, preparação, resposta e recuperação. Estas ações funcionam como um sistema integrado de fortalecimento de redes comunitárias e de prestação de serviços por parte do Estado.

Dado pequeno lapso temporal da criação da Subsecretaria e suas Diretorias de Proteção Comunitárias e término do exercício de 2014, foram realizadas poucas ações, cabendo ressaltar as seguintes:

SPL FROC 00003 /15-folha Nº 003169 ver

Panfletagem sobre a conscientização dos riscos no período chuvoso no
Condomínio Sol Nascente – Ceilândia Em 15/12/2014

Natal Solidário – Entrega de presentes as crianças carentes do Condomínio Sol Nascente – Ceilândia. - Em 24/12/2014

São realizadas também atividades de capacitação e preparação para emergências e desastres para tanto, são elaborados planos de contingência para orientar as ações de preparação e resposta a um determinado cenário de risco, caso o evento adverso venha a se concretizar. Além de desenvolver e buscar através de parcerias, cursos, palestras, seminários e outras formas de ensino e capacitação para mobilizar o Sistema de Proteção e Defesa Civil do Distrito Federal.

Dentre as realizações de 2014 ressalta-se a ação nos dias 17 à 21 de novembro, nas instalações da Academia de Bombeiros Militar do Distrito Federal, o Curso Básico de Defesa Civil – CBADEC à 20 agentes de Defesa Civil nomeados na Subsecretaria de Proteção e Defesa Civil.

Modernização dos Sistemas de informação e Tecnologia

Projeto	Descrição
Termino da implantação da estrutura do Centro Integrado de Comando e Controle Regional (CICCR) em conjunto com a Secretaria Extraordinária de Segurança de Grandes Eventos (SESGE)	Monitoramento dos Evento Copa 2014, Eleições de 1°e2° Turno 2014 e operações de segurança pontuais de maneira centralizada e interligado ao Centro de Comando e Controle Nacional) CICCN
Interligação da estrutura de rede da Sala Cofre do CICCR à estrutura de rede da SSP/DF	Integração das estruturas de rede de modo a interconectar o parque tecnológico
Implementação e integração do Network Operator Center (NOC), no CICCR para realização do monitoramento de câmeras do Distrito Federal	Utilização do NOC para a projeção das imagens das câmeras de monitoramento do DF.
Implementação da Sala de Gestão de Crise do CICCR, para acesso a informações de operações e eventos subsidiando a tomada de decisões dos Gestores, Chefes, Diretores e Comandantes das unidades operacionais de Segurança Pública e correlatas	Utilização da Sala de Gestão de Crise durante os eventos Copa 2014, Eleições 2014 e operações de segurança pontuais.
Implementação da sala de Call Center no CICCR e migração dos serviços de Atendimento de Emergência, com 45 posições de atendimento de emergência simultâneas 24 horas por dia	Atendimentos das chamadas de emergência na nova estrutura para a central, reduzindo o tempo de espera e minimizando as ocorrência de ligações perdidas.
Implementação do monitoramento do ambiente interno do CICCR com câmeras e controle de acesso através de identificação biometria.	Aumento do nível de segurança interna do ambiente do CICCR
Implantação de nova rede Wifi como proteção de transmissão de dados, criptografia, atualizada e ampliação do alcance da rede aos demais prédios da SSP/DF e SESIPE	Aumento da segurança na transmissão de dados via wifi e ampliação do alcance da rede para demais prédios da SSP e SESIPE
Migração do ambiente de trabalho da SI/SSP para nova estrutura no CICCR	
Implementação de 14 firewalls na estrutura de rede internet e intranet da SSP/DF com função adicional de roteadores para interligação de redes GDFNet	Aumento da segurança das transmissões de dados entre as rede da SSP, Órgãos Públicos interligados, internet e GDFNet
Interligação de mais 420 câmeras de monitoramento à estrutura de rede intranet da SSP/DF	Aumento de capacidade de monitoramento e da segurança na transmissão das imagens
Aquisição de 143 terminais de computadores do tipo "thin client" para o CIADE	Atualização deste tipo de tecnologia utilizada para os serviços de atendimento de despacho do CIADE, aumentando a velocidade de acesso aos sistemas
Implementação e integração de rede Wifi com a estrutura de rede intranet da SSP/DF para acessos de internet e serviços corporativos. (Contrato n° 20/2014)	Suprimento da demanda que existe hoje para pontos de rede e interligação de dispositivos móveis na rede da SSPDF.
Migração e ampliação da estrutura de Swicths de rede de telefonia VOIP do atendimento (190, 193 e 199) para o CICCR.	Passou de 30 posições para 44 posições

SFL PROC 00003 /15-Folha Nº 003169 Data

Projeto	Descrição
Implementação da segurança das comunicações de switchs de rede VOIP entre as Centrais telefônicas Avaia e Mitel	Comunicação entre ramais e chamadas externas, sem intervenção física
Instalação e implementação de cabos de fibra ótica interligando a sala cofre do CICCR ao CPD da SSP/DF no CIADE	Integração da estrutura de rede da sala confre do CICCR ao CPD da SSP/DF
Instalação e implementação de cabos de fibra ótica redundante de internet GVT	Garantida de disponibilidade de acesso à internet por unidade críticas da SSP/DF, tais com, CIADE, SI, etc.

Realização de Eventos

Evento	Região Administrativa	Público alvo
Grupo de Trabalho (GT) Levantamento e Processamento de Vestígios Papilares	Brasília	Peritos policiais
GT Atendimento Vítimas Violência Sexual	Brasília	Polícia Civil
Reunião Técnica "Procedimentos Operacionais Padrão em Perícia Criminal"	Brasília	Peritos policiais
Debriefing das instituições que atuaram no CICCR durante a Copa do Mundo FIFA 2014	Brasília	Agentes de segurança pública
Jornadas Internacionais Teatro Oprimido e Universidade	Rio de Janeiro	Servidores públicos

No Evento de "Debriefing" houve participação integrada dos segmentos de Segurança Pública onde se procurou obter um modelo padronizado de ações operacionais conjuntas, na medida em que os agentes dos segmentos são capacitados, resultando em uma atuação sinérgica, tornando o sistema mais eficaz no sentido da redução imediata e permanente dos níveis de violência no Distrito Federal.

Os Eventos realizados foram direcionados para cumprir a missão de garantir a segurança para os grandes eventos, preparando os profissionais na atualização dos conhecimentos, nas atitudes e nas habilidades a ser desenvolvidas durante a realização dos grandes eventos, com o objetivo de preparar e facilitar a coordenação nas operações conjuntas, visando à recepção de grandes eventos no Distrito Federal, a exemplo da COPA FIFA 2014.

Capacitação de Servidores – Cursos presenciais

Curso/Eventos Presenciais	Finalidade	Qtd. Servidores Capacitados
Investigação de assuntos internos/corregedoria	Aperfeiçoar investigação policial	31
Entrevista e Interrogatório	Aperfeiçoar investigação policial	2
Operação de Cromatógrafo Gasoso	Aperfeiçoar a perícia técnica	1
Investigação Homicídios e Drogas ilegais	Aperfeiçoar apuração de homicídios	18
Curso Técnicas de Imobilização Policial -TIP	Treinamento operacional	1
Curso Operacional de Defesa Pessoal	Treinamento operacional	21
Curso de Simulador de Direção Defensiva em Situações de Emergência	Treinamento operacional	25
Curso de Atenção a Pessoas em Situação de Violência em Sexual com Coleta de Informações e vestígios – 3ª Ed	Aperfeiçoar a investigação policial	1
2º Forum Nacional – Enfrentamento a Roubos a Bancos	Aperfeiçoar a investigação policial	1
Encontro Técnico Diretores DENARC	Aperfeiçoar a investigação policial	2
Oficina de Segurança para Profissionais da Imprensa em Áreas de Manifestações Públicas	Minimizar riscos a jornalistas	42
Total de Capacitados		**145**

Nos cursos assinalados, houve capacitação integrada, procurou-se obter um modelo padronizado de ações operacionais conjuntas e procedimentos em conformidade com os direitos e garantias fundamentais preconizados em nossa Carta Magna, com o objetivo de promover e facilitar as ações conjuntas, resultando em uma atuação sinérgica, na qual torna o sistema mais eficaz no sentido da redução imediata e permanente dos níveis de violência no Distrito Federal.

Capacitação de Servidores à distância - EAD

As capacitações EAD da SSPDF são realizadas pela Rede Nacional de Educação a Distância promovida pela Secretaria Nacional de Segurança Pública (Rede EAD/SENASP) relativas ao Acordo de Cooperação Técnica entre o Ministério da Justiça (MJ) e o Governo do Distrito Federal, com responsabilidade local da Secretaria de Estado de Segurança Pública (SSPDF) e em 2014 foram realizados os Ciclos 30 e 31.

SEI/GDF - 000003 - /15-Folha nº 000169 verso

Cursos EAD	Finalidade	Qtd. Servidores Capacitados
Análise Criminal	A construção de um alicerce que viabilize a ampliação da formação de analistas criminais no Brasil para que novos conteúdos relacionados às modernas técnicas de análise sejam empregados em futuro próximo	77
Aspectos Jurídicos da Abordagem Policial	O processo de conscientização de direitos e deveres fez com que os membros de nossa sociedade exigissem a mudança de paradigmas na atuação do Estado, de seus poderes e de seus órgãos. Inspira a proposta de conduzi-lo, a essa realidade, para que sua atuação seja apta a produzir os efeitos esperados pelo cidadão, uma prestação de serviço público adequada, eficiente e em consonância com direitos e garantias fundamentais	953
Atendimento as Mulheres em Situação de Violência	Ajuda a compreender o tema e na apresentação dos aspectos legais e procedimentais que orientem a sua conduta como profissional da área de segurança pública, espera-se que o curso possa contribuir no sentido de garantir a essas mulheres um atendimento qualificado e humanizado, bem como a sua proteção nos casos de ameaça e risco	185
Atuação Policial Frente aos Grupos Vulneráveis	Fornecer subsídios para a prestação de atendimento de qualidade a grupos vulneráveis (grupos mais suscetíveis à violação de seus direitos devido a questões ligadas a gênero, idade, condição social e outras).	1.928
Balística Forense Aplicada	O foco desse curso continua sendo as armas de fogo, só que agora você estudará os efeitos desses impactos contra superfícies metálicas, alvenarias, vidros, ricochetes e, principalmente, sobre o tecido vivo, ou seja, as lesões provocadas pelos projéteis de armas de fogo.	42
Bombeiro Educador	O conteúdo deste curso foi elaborado com base no Caderno Guia do Bombeiro Educador, hoje, já empregado no Estado de São Paulo e em como contexto principal a atividade de educação pública nos serviços de bombeiros.	59
Busca e Apreensão 1	O conteúdo desse curso, tanto na parte escrita quanto em vídeo e outros materiais de apoio, seguirá um padrão de orientação operacional para uma execução da busca e da apreensão que garanta ao máximo a idoneidade dos objetos apreendidos e a cadeia de custódia dessas provas.	44
Busca e Apreensão 2	No curso BEA 2 você estudará os aspectos técnicos e atitudinais relacionados às atividades de Busca e de Apreensão, antes, durante e após realização delas.	13
Busca e Resgate em Estruturas Colapsadas	Nível básico, busca responder a uma necessidade dos organismos em nível local de primeira resposta para o atendimento mais eficiente dos desastres.	71
Capacitação em Educação Para o Trânsito	Contribuir para a conscientização do policial rodoviário federal de que o papel social demanda de todos uma postura ética, o conhecimento da legislação em vigor e o compromisso com a construção de um trânsito mais consciente e harmonioso.	94
Cartéis	O curso foi desenvolvido com o objetivo de criar condições para que o aluno possa dispor de conhecimento para melhor identificar, analisar, investigar e reprimir as práticas de cartel, sendo ele ilustrado por diversos casos de condenações criminais e administrativas dessa prática.	13
Concepção e Aplicação do Estatuto da Criança e do Adolescente	Criar condições para que profissionais que atuam na área de segurança pública possam mobilizar esforços que venham garantir o respeito aos direitos da criança e do adolescente.	50
Condutores de Veículos de Emergência	Treinamento especializado para o exercício das prerrogativas de trânsito, sem colocar em risco os demais usuários da via, busca resgatar uma atitude humanística e de respeito à vida na ação dos agentes públicos, quando do uso de veículos em situação de emergência, reduzindo os sinistros que envolvem esses agentes e demais personagens do trânsito.	1.251
Crimes Ambientais	Conscientizar sobre a importância da preservação/conservação do meio ambiente.	60
Crimes Cibernéticos - Procedimentos Básicos	Auxiliar os profissionais de Segurança Pública a identificarem os recursos tecnológicos mais utilizados no cometimento de crimes cibernéticos e a terem conhecimento sobre como proceder a sua investigação.	215
Emergencista Pré-Hospitalar 1 - VA	Criar condições para que os participantes possam desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias para a realização de atendimento pré-hospitalar em situações de emergência.	52
Emergencista Pré-Hospitalar 2 – VA	Dar continuidade ao curso de Emergencista Pré-Hospitalar 1.	42
Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas	Capacitar os profissionais de segurança pública, para compreenderem e trabalharem diretamente no enfrentamento ao Tráfico de Pessoas no Brasil, em todas as suas modalidades, mas de forma mais específica no tráfico para fins de exploração sexual.	28
Enfrentamento da Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes	Pretende sensibilizar e fornecer conhecimento teórico básico para os policiais e demais envolvidos na segurança pública para prevenção e o combate à violência e exploração sexual de crianças e adolescentes.	30
Filosofia dos Direitos Humanos Aplicados à Atuação Policial	O curso cria condições para que o participante relacione as Convenções, Pactos, Tratados e Princípios Orientadores de Direitos Humanos, com a Constituição Federal e com ornamentos jurídicos internos das atividades de segurança pública.	2.065
Fiscalização Interestadual de Transportes de Passageiro	Estabelecer procedimentos operacionais para a correta execução da fiscalização do serviço de transporte interestadual de passageiros, com a devida segurança e eficiência,	9

SFL PROC 00003 /15-Folha Nº 003170 Beto

Cursos EAD	Finalidade	Qtd. Servidores Capacitados
	a partir da observância dos preceitos constitucionais e das normas técnicas e legais, de modo a desenvolver atividades como coibir o transporte clandestino e irregular, combatendo as ocorrências de acidentes.	
Gerenciamento de Crises	Dotar o profissional da área de segurança pública que não é um Gerente de Crises treinado, a fazer uso de conhecimentos básicos, que possam auxiliá-lo na primeira resposta em ocorrências que, mesmo complexas, possam ser solucionadas sem o uso da força física.	63
Identificação de Armas de Fogo	Esse curso contempla os principais aspectos da balística técnica, principalmente, aqueles ligados à identificação direta das armas de fogo.	178
Identificação Veicular 1 - VA	Este curso tem como propósito auxiliar nas tarefas de reconhecimento e investigação desses tipos de crime.	162
Identificação Veicular 2	Melhorar a atuação junto aos órgãos que promovem a prevenção e a repressão aos crimes de furto e roubo de veículos automotores, bem como a recuperação do produto desses delitos.	49
Intervenção em Emergências com Produtos Perigosos - VA	Criar condições para que você saiba como agir quando estiver dentre os primeiros a chegar em locais de ocorrências envolvendo produtos perigosos em áreas públicas.	29
Introdução a Atividade de Inteligência - CIAI	(Reservado)	168
Investigação Criminal 1	Criar condições para que os profissionais de segurança pública tenham o acesso às informações que possibilitem sua real colaboração no processo de produção da prova criminal.	69
Investigação Criminal 2	Na unidade 2 do curso foram estudados os principais aspectos relacionados a prática do processo de execução da investigação, ou seja, o planejamento, a coleta de dados, a análise de dados e a elaboração do relatório.	26
Investigação de Estupro	(Reservado)	10
Investigação de Homicídios 1	Criar condições para que o investigador perceba o crime de homicídio não apenas pelo aspecto jurídico como um tipo penal, mas, também como um conflito que se constitui em uma ação social que envolve perfis diferentes das pessoas envolvidas, diferentes contextos e relações sociais diferenciadas entre vítimas e agressores.	9
Investigação de Homicídios 2	Criar condições para que o investigador perceba o crime de homicídio não apenas pelo aspecto jurídico como um tipo penal, mas, também como um conflito que se constitui em uma ação social que envolve perfis diferentes das pessoas envolvidas, diferentes contextos e relações sociais diferenciadas entre vítimas e agressores.	8
Libras	Promoção da acessibilidade das pessoas surdas e sua inclusão social, por meio da comunicação em Libras.	23
Local do Crime: Isolamento e Preservação – VA (Preservação de Local de Crime – VA – PLCVA)	Criar condições para que o profissional da área de segurança pública possa: reconhecer a sensibilidade e peculiaridades do local de crime e, entre outras, analisar a legislação pertinente ao tema; identificar elementos básicos pertinentes ao tema.	117
Mediação Comunitária	Ampliar o conhecimento sobre esse tema com aportes da experiência de Justiça Comunitária desenvolvida pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Território – TJDFT.	8
Mediação de Conflitos 1	Este curso foi elaborado a partir do material didático do Curso de Mediação e Resolução Pacífica de Conflitos em Segurança Cidadã, desenvolvido no âmbito do Projeto de Cooperação Técnica Internacional Segurança Cidadã, executado pela SENASP, em parceria com o PNUD.	1.891
Mediação de Conflitos 2	Estudar os aspectos técnicos que possibilitam o processo e mediação.	1.107
Ocorrências envolvendo Bombas e Explosivos	Capacitação dos profissionais da área de segurança pública para a primeira resposta a uma ocorrência que envolva bombas e explosivos e que não disponham de informações básicas sobre identificação, busca e localização desses artefatos que propicie sua autoproteção e a proteção de terceiros no cenário da crise.	47
Papiloscopia 1	Estudar os elementos técnicos de papiloscopia, sem deixar de tratar dos aspectos éticos e legais. Verificará também os aspectos práticos do uso da papiloscopia em nosso cotidiano.	26
Polícia Comunitária	Criar condições para que o aluno possa: identificar estratégias utilizadas na implantação da polícia comunitária; apontar estratégias de mobilização da comunidade por meio de ações que possibilitem a participação da comunidade; utilizar ferramentas da gestão da qualidade no processo de resolução de problemas e na melhoria dos processos realizados; aplicar técnicas de resolução de conflitos de forma pacífica.	1.840
Policiamento Comunitário Escolar	Contribuir para que a promoção de uma cultura de segurança, bem-estar e paz, se constitua como uma estratégia prioritária nas escolas, por meio de ações inerentes ao policiamento comunitário escolar.	14
Policiamento Orientado para o Problema	Para melhorar a qualidade de vida no Conhecer e utilizar o método IARA.	31

SEI/GDF - 00003715-Folha nº 003170 versão

Cursos EAD	Finalidade	Qtd. Servidores Capacitados
Prevenção da Letalidade de Crianças e Adolescentes	Estudar algumas iniciativas e sua importância para a construção de uma política efetiva no enfrentamento à violência e à letalidade juvenil. Além disso, espera-se que a compreensão do tema o ajude a aprimorar a sua atuação em situações onde risco de letalidade de crianças e adolescentes esteja presente.	10
Programa de Proteção a Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte	O curso tem como objetivo capacitar estes profissionais em conhecimentos básicos sobre os dispositivos legais, direitos humanos, políticas para as crianças e os adolescentes, bem como sobre uma atuação policial junto a população infanto-adolescente ameaçada de morte.	14
Psicologia das Emergências	Neste curso RESPONSABILIDADE é entendida como uma resposta habilidosa diante de situações de crise, as situações-limite que encontramos nos desastres.	57
Resolução de Conflitos Agrários	Descrever o papel de cada um dos órgãos públicos envolvidos, em especial a participação dos órgãos de polícia ostensiva a quem cabe assegurar o cumprimento de ordens judiciais emanadas em torno de um litígio agrário.	14
Segurança Contra Incêndio	Propiciar ao profissional de segurança pública, compreender como acontece a reação química do fogo e como ele interage com alguns tipos de materiais. Precisa saber também, que os incêndios são tecnicamente definidos por classes específicas, e que para cada uma delas, há um tipo de agente extintor adequado para se usar.	76
Segurança Pública sem Homofobia	Permitir o acesso a informações sobre os diferentes grupos sociais, suas necessidades e anseios, para viabilizar, na atividade profissional, a defesa e promoção da cidadania de todos, sem distinção de cor, gênero, orientação sexual, classe social, religião ou etnia.	94
Sistema de Comando de Incidentes 1	Criar condições para o estudo dos principais conceitos e métodos envolvidos nesse modelo de gerenciamento desenvolvido para comando, controle e coordenação, em resposta a situações de emergência.	548
Sistema de Comando de Incidentes 2	Criar condições para que os profissionais da segurança pública possam atuar nas diversas ocorrências utilizando os conhecimentos, princípios e funções da ferramenta de SCI, dentro do ciclo de planejamento operacional.	32
Sistemas e Gestão em Segurança Pública	Promover uma gestão estratégica, fundamentada na modernidade, na integração e na democracia, que possa subsidiar um 'modelo de gestão de segurança pública baseado na premissa da participação cidadã e da valorização, respeito e promoção dos direitos humanos.	68
Técnicas e Tecnologias Não Letais de Atuação Policial	Sensibilizar dos profissionais da área de Segurança Pública sobre a importância de se conhecer e utilizar novas técnicas e tecnologias que podem ser tão eficazes (ou mais) quanto as existentes atualmente mas que tenham um enfoque um pouco diferente do que estamos acostumados: A preservação da vida.	74
Tópicos em Psicologia Relacionados à Segurança Pública e Defesa Civil	Fazer com que essas áreas possam dialogar, proporcionando uma reflexão sobre as experiências vivenciadas no decorrer da carreira profissional.	26
Uso da Informação na Gestão de Segurança Pública	Difundir a importância do uso das informações de segurança pública no Brasil em seu caráter gerencial e dotar policiais e agentes de segurança pública de instrumental técnico e conceitual para o desenvolvimento desta ação.	75
Uso Diferenciado da Força	Alinhamento do tema "uso da força" a Portaria Interministerial no. 4226 de 31 de dezembro de 2010.	941
Violência, Criminalidade e Prevenção - VN	Entrar em contato com os conceitos e taxonomias que vêm sendo utilizadas como referências para o desenvolvimento de mecanismos de compreensão dos fenômenos da violência, do crime e da desordem.	1.133
TOTAL DE SERVIDORES CAPACITADOS		**16.276**

Equipamentos adquiridos:

– Foram adquiridos 2.373 mobiliários diversos (mesas, cadeiras e armários e outros.

– Os Conselhos Comunitários de Segurança do Distrito Federal foram reequipados tecnologicamente com 08 Notebooks, 33 Estabilizadores, 33 impressoras Laser, 04 Câmeras Fotográficas Digital Profissional, 04 Filmadoras Digital, 08 Microfones sem fio, 08 Caixas de Som acústicas passiva, 08 Microfones com fio e 08 Telas de projeção.

– Foram adquiridos, por meio de convênio os seguintes equipamentos: 12 Mini Gravador de Áudio e 06 Aparelhos de Som Micro System para implantação do programa de Prevenção e Tratamento do Estresse Ocupacional e do Transtorno de Estresses Pós-Traumáticos (TEPT) para servidores da Segurança Pública do DF, mediante capacitação profissionais da área de saúde e estruturação de Unidades de Saúde, no âmbito do Programa de Segurança Pública com Cidadania – PRONASCI.

– Foram adquiridos, também, por meio de convênio os seguintes equipamentos: "02 Filmadoras Semi Profissional, 14 Câmeras de Vídeo CFTV, 08 Televisores de Led 40", 20 Filmadoras Digital Portátil, 06 Aparelhos de DVR Portátil, 20 Gravador de Áudio Digital, cujo objeto é a aquisição de equipamentos e soluções

SFL PROC 00003 /15-Folha Nº 00317

táticas voltadas para as atividades de investigações policiais e de inteligência, visando incremento da investigação através do fortalecimento do sistema de inteligência da Polícia Civil e da Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal, bem como proporcionar a criação de núcleos de inteligência nas AISPs do Programa do Governo Federal.

– Aquisição de 350 camas triliches e 593 Armários Roupeiro para uso dos internos do Sistema Penitenciário do Distrito Federal;

– Aquisição de 01 Grupo Moto Gerador a Diesel para a padaria a ser instalada no complexo prisional da papuda.

– Adquiridos 30 veículos de passeio Tipo Hatch, (convênio) para atender as necessidades da Secretaria de Estado de Segurança Pública

– Reaparelhamento da Escola de Administração Penitenciária do Distrito Federal, com aquisição de 15 Microfones, 04 TV's de 42", 01 Câmera Digital, 01 Mesa de Som com 10 canais e 05 caixas amplificadas.

– Aquisição de 75 veículos para transporte de presos do Sistema Penitenciário do DF, sendo 40 veículos tipo Hatch e 35 Pick-Ups. As 35 Pick-ups já foram entregues, porem os valores foram inscritos em restos a pagar no exercício de 2015. Os demais veículos serão entregues em 2015.

Objetivo Específico: 002 - Preparar e coordenar ações de segurança pública, visando à recepção de grandes eventos no Distrito Federal.

SEI/PRO0 00003 /45-Folha nº 00037 verso

Indicadores:

Denominação do Indicador		Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Resultado	Desejado em				Fonte da Informação
							2012	2013	2014	2015	
1179	Servidor capacitado	Pessoa	10	31/12/2010	Anual	Desejado	1.500	4.200	4.200	4.200	SSP
						Alcançado	4.900	9.714	18.166	-	
1300	Equipamento adquirido	Unidade	30	31/12/2010	Anual	Desejado	500	1.000	800	100	SSP
						Alcançado	739	1.558	3.639	-	

Capacitação de Servidores Agentes de Segurança Pública – visando os grandes eventos

Os cursos constantes da tabela abaixo foram direcionados para cumprir a missão de garantir a segurança para os grandes eventos e, desta forma, as capacitações realizadas prepararam os profissionais na atualização dos conhecimentos, das atitudes e das habilidades para ser desenvolvidas durante a realização dessas celebrações mundiais, a exemplo dos cursos realizados em convênio assinado com a Secretaria Extraordinária de Segurança para Grandes Eventos (SESGE). Essas capacitações ocorreram de forma integrada com o objetivo de preparar e facilitar a coordenação nas operações conjuntas, visando à recepção de grandes eventos no Distrito Federal, a exemplo da COPA FIFA 2014.

Curso/Eventos Presenciais	Finalidade	Qtd. Servidores Capacitados
Tráfico de Pessoas	Aperfeiçoar investigação Policial	02
Perícia em Local de Crime Integrado com Balística, Laboratório, Papiloscopia e Medicina Legal	Aperfeiçoar a perícia técnica	05
Inteligência e Investigação de Crimes Cibernéticos em Grandes Eventos	Treinamento Operacional	06
FBI - Técnicas básicas de investigação criminal	Aperfeiçoar investigação policial	02
Operações de Choque para Oficiais – Multiplicador	Treinamento Operacional	02
Estágio Básico de Inteligência – EBIN	Aperfeiçoar ações de inteligência	04
Prevenção e Repressão a Entorpecentes	Aperfeiçoar investigação policial	02
Busca e resgate em estruturas colapsadas	Aperfeiçoar ações em grandes eventos	68
Resposta às emergências com produtos perigosos	Aperfeiçoar ações em grandes eventos	113
Atendimento pré-hospitalar	Primeiros socorros em grandes eventos	20
Enfrentamento à exploração sexual, tráfico de pessoas e risco associado ao turismo	Aperfeiçoar ação policial para os grandes eventos	72
Isolamento de local de crime	Aperfeiçoar ação policial para os grandes eventos	77
Sistema de comando de incidentes	Integrar ação para os grandes eventos	55

Curso/Eventos Presenciais	Finalidade	Qtd. Servidores Capacitados
Seguranaça Eletrônica e operação de busca eletrônica	Aperfeiçoar operações de inteligência	31
Atividade operacional de inteligência pública – avançado	Aperfeiçoar ações de inteligência	34
Operacionalização Centro Integrado Comando e Controle (CICCR)	Integrar ação para grandes eventos	293
Curso de Planejamento Integrado Segurança Grandes Eventos (CPISGE)	Integrar ação grandes eventos	30
Curso Convivência e Segurança Cidadã	Capacitação polícia comunitária	04
Curso Nacional Multiplicador Polícia Comunitária - Programa Brasil mais Seguro	Capacitação polícia comunitária	03
Prevenção à fraude de documentos de viagem, detecção de impostores e tendências migratórias	Aperfeiçoar investigação policial	143
Curso de Simulador de Direção Defensiva em Situações de Emergência	Treinamento operacional	25
Total de Capacitados		**991**

I Seminário Internacional para Grandes Eventos

CICCR

Prevenção à Fraude de documentos...

SFL PROC 00003 /15-Folha Nº 003172

Objetivo Específico: 003 – Aprimorar o Sistema Penitenciário do Distrito Federal com ações que visam garantir custódia segura e digna aos encarcerados, sua reintegração e ressocialização, bem como reduzir a reincidência criminal e o déficit de vagas nas unidades prisionais.

Indicadores:

Denominação do indicador		Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado Em	Periodicidade de Apuração	Resultado	Desejado em				Fonte da Informação
							2012	2013	2014	2015	
1047	Média de presos assistidos em estabelecimentos penais	Preso Assistido	9.858	31/12/2011	Anual	Desejado	11.699	13.019	14.339	15.659	SESIPE/SSP
						Alcançado	11.106	12.434	13.434	-	
1048	Déficit de vagas no sistema penitenciário	Unidade	3.897	31/12/2011	Anual	Desejado	3.097	2.297	1.797	1.297	SESIPE/SSP
						Alcançado	4.513	5.808	6.061	-	

Melhoria das estruturas físicas do sistema penitenciário

É relevante informar que todos os reparos, melhorias, ajustes e consertos realizados foram executados por servidores da Unidade.

– **Melhorias das estruturas físicas do CDP**

- Estruturação da nova área de acolhimento destinada aos presos oriundos da Divisão de Controle e Custodia de Presos (DCCP) - Esta mudança significativa na rotina do CDP possibilitou a transformação da antiga ala "D" do Bloco 1 na atual Ala de Acolhimento do Presídio. Para tanto, foi realizado a revitalização do local, onde vários reparos físicos (furação de portas para melhorar a ventilação, colocação de grades de contenção, criação de portas de acesso e ampliação do telhado) e hidráulicos foram realizados.

- Transferência do Núcleo de Arquivos do antigo Bloco V para o prédio da administração do CDP – a área foi adaptada para recepcionar a nova estrutura.

- Transferência do Nucop para o Bloco II – Foram realizadas melhorias no depósito e nas salas do Bloco II no sentido de adequar o espaço físico para o funcionamento do Núcleo de Controle Patrimonial.

- Adequações do Bloco V - Considerando a necessidade de transferência dos presos vulneráveis (ala dos ex-policiais) do CIR para o CDP, foram realizadas melhorias no referido bloco, criando duas alas novas.

- Instalação de hidrante no Bloco I – Com a realização do curso de combate a princípios de incêndios, foi instalado um hidrante no interior do referido bloco.

- Pintura para identificação das guaritas - Com a implantação do Procedimento Operacional Padrão (POP), as guaritas 01, 04, 07 e 09 foram pintadas para melhorar a identificação dos postos que deverão ser ocupados em situações criticas.

– **Adequações de acessibilidade nos blocos e nas salas**

Criação de ambiente para palestras e cursos - Com a implantação do projeto Jornada de Excelência em parceria com a EPEN – Escola Penitenciária (iniciativa inovadora e pioneira deste centro) foi necessário à criação de um ambiente para o desenvolvimento de cursos e palestras. Melhorias das estruturas físicas do CIR

– **Melhorias realizadas na antiga Ala Especial**

Melhorias no corredor central, com retirada das infiltrações nas paredes, aplicação de grafiato na parte inferior e renovação da pintura; melhorias na sala do chefe de pátio; adequações na estrutura elétrica do corredor central e manutenções rotineiras.

– **Melhorias realizadas no Bloco nº II**

Melhoria do Posto do Pátio II, incluindo pintura das grades, paredes e iluminação; o referido pátio encontrava-se em estado precário de conservação, o qual comprometia diretamente o desempenho profissional dos servidores que trabalhavam em local sujo, com mofo e infiltrações.substituição do encanamento das galerias do P II; adequações na iluminação das celas dos pavilhões O, P, Q e R; adequações na parte elétrica das rampas PI, PII, PIII; recuperação do teto de 04 (quatro) celas nos pavilhões M e N.

– **Melhorias realizadas no Bloco nº III**

Adequações na parte elétrica, com retirada da fiação antiga e instalação de lâmpadas nas celas; melhoria na iluminação dos pilotis e iluminação do pátio, com instalação de holofotes para melhorar a visualização dos servidores plantonistas que realizam rondas internas e fiscalização nas guaritas.

SEL FRL 00003 /15-Folha Nº 003172 ver

– **Melhorias realizadas no Bloco nº IV**

Manutenção da iluminação dos pavilhões e adequações na iluminação do posto de fiscalização, com instalação de mais lâmpadas. Essa melhoria proporcionou a melhor visualização e fiscalização dos servidores das equipes plantonistas no período noturno. Devido às reclamações recorrentes dos servidores que labutam no CIR. A nova perspectiva de iluminação possibilitou avanços nos procedimentos de segurança da unidade, pois coibi eventuais tentativas de fuga, vez que anteriormente havia precariedade na visualização do setor.

– **Melhorias realizadas no Pavilhão de Segurança Máxima e Pavilhão Disciplinar**

Reparo na iluminação dos corredores e celas e adequações no sistema de esgoto.

– **Melhorias gerais**

Realização de grafiato na parte inferior das paredes do corredor centra; instalação de tubulação com acesso a rede central de escoamento; adequações no telhado do prédio da Administração.

Melhorias das estruturas físicas do CPP

Construção de rampas de acessibilidade para facilitar a locomoção de sentenciados portadores de necessidades especiais. Instalação de concertinas ao redor dos muros e sobre o telhado do Bloco III; instalação de exaustores nas alas para melhorar a circulação de ar e instalação do grupo gerador com acionamento automático em caso de queda de energia.

Melhorias das estruturas físicas da PDF I

– **Galpão do Núcleo de Transporte e do Núcleo de Controle Patrimonial**

Construção de um galpão na área externa da garagem do Núcleo de Transportes, ao lado do bloco "D", para abrigar a oficina mecânica, a estufa de funilaria e pintura. Atualmente 13 internos classificados usam esta estrutura no desempenho das atividades diárias.

SFL PROC 00003 /15-Folha Nº 003173

– **Mudança de bloco da Gerência de Atendimento ao Interno**

Mudança da GEAIT do prédio da Administração para o Bloco "F", o que proporcionou mais agilidade na assistência aos internos dos blocos. Foi instalada divisória meia altura e colocados móveis de escritórios novos.

– **Melhorias na Unidade de Saúde (Parceria com a Secretaria de Saúde)**

A Unidade de Saúde da PDF foi construída no Bloco "F" e conta com uma estrutura composta de: escritórios, consultórios médicos de assistência social e psicológica, banheiros, copa, salas de descontaminação, de esterilização, de curativos, de medicação, cela de espera e enfermaria com 08 (oito) leitos para internações simples. Essa unidade de saúde melhorou substancialmente a assistência ao interno.

Visão panorâmica

Consultório médico

Enfermaria

Consultório e salas de esterilização e descontaminação

Banheiro Feminino (profissionais de saúde)
e salas de inalação e de medicação

SEL PROC 0003 /15-folha Nº 003173 verso

– **Padaria Industrial no Bloco "D" (Parceria com a Funap)**

A Padaria Industrial foi inaugurada em 25/03/2014 e já capacitou 22 internos para confecção de pães, salgados e bolos, o número de vagas para o trabalho aumentou na Penitenciária. Foram adquiridos maquinários para a produção de até 80.000 pães por dia.

Forno Digital

Maquinário de panificação

– **Pintura da Ala "D" do Bloco "D"**

Entrada Ala D do Bloco "D"

Ala D do Bloco "D"

– **Instalação de exautores de ar no Núcleo de Suporte Patrimonial**

Instalação de 02 exaustores de ar no depósito do Nusup como intuito de melhorar a ventilação do ambiente e as condições de conservação dos produtos que são vendidos nas cantinas dos blocos, conforme as normas da vigilância sanitária.

– **Substituição do gerador de energia elétrica**

A referida melhoria foi fundamental para o adequado funcionamento da padaria industrial.

Gerador de Energia 500 KVA

SEI FRGC 000003 /15-Folha Nº 003174

– **Melhoria dos controles dos blocos**

Nos controles dos 04 blocos da Penitenciária foram aplicados revestimentos de cerâmica nos balcões de atendimento, realizada pintura interna e instalado um portão de segurança para isolar o controle da copa.

Balcão Revestido e Portão de isolamento fechado

Balcão Revestido e Portão de isolamento aberto

– **Melhoria das copas dos controles dos blocos**

Pintura e instalação de pedras de mármore nas paredes das copas dos controles, proporcionando a estruturação de estantes coladas na pia para suporte de microondas, fornos elétricos, e outros. Em todos os blocos, as copas foram adaptadas no mesmo padrão.

– **Melhoria do portão de acesso à área comum entre PDF I e II**

Adaptação no portão de acesso à área comum entre as PDF I e II para facilitar o trânsito de servidores que necessitem realizar algum trabalho no local, bem como dos internos classificados na coleta do lixo e execução de outros serviços nesta área.

Confecção de arquivo para o Núcleo de Arquivo

Confecção de arquivo de barras de cantoneiras para arquivar os prontuários.

Arquivo de cantoneiras de ferro

Arquivo de cantoneiras de ferro

– **Melhoria no Restaurante dos Servidores (em andamento)**

Adaptações no restaurante dos servidores com pintura geral, melhorias no balcão de atendimento e higienização.

SEL FLS: 00003 /15-Folha Nº 00374 verso

– **Melhoria da iluminação nas celas (em andamento)**

Melhoria da iluminação nas celas das alas dos blocos, substituindo as lâmpadas grandes e as calhas por lâmpadas menores, sem perder a qualidade da iluminação nas celas. Vale ressaltar que essas lâmpadas ficam semi-imbutidas para dificultar os danos por parte dos internos e garantir maior durabilidade das mesmas, evitando desperdício de material com conseqüente economia aos cofres públicos.

– **Adequação de celas para classificados da Padaria (em andamento)**

Estão sendo adaptadas 04 celas no Bloco "D" destinadas para os internos classificados na Padaria Industrial. São celas de 4 x 9 m² com beliches de concreto para 12 internos com banheiro, pia, ventilação (seguindo o modelo das demais celas do bloco). A capacidade total das celas é para 48 internos. A obra vai facilitar o deslocamento e fiscalização dos classificados.

– **Sala de Apoio aos servidores da visita (em andamento)**

Espaço adequado para os servidores escalados para trabalhar na visita.

Interior da sala

Lado externo da sala

– **Melhorias das estruturas físicas da PDF II**

Melhoria da acessibilidade dos corredores e pátios; pinturas; adequações na parte elétrica das celas dos blocos D, E, F e G; melhoria do sistema de iluminação interna e externa; adequações do sistema de cabeamento coaxial; reformulação do sistema de alarme; adequações na parte elétrica das guaritas externas; adequações no quadro geral de energia do Bloco E; fixação de chapas de aço n°13, na laje das alas A e B do bloco F; fixação de tubos de aço junto ao brise de celas, específicas, no bloco F.

– **Melhorias das estruturas físicas da PFDF**

Melhoria do alojamento masculino; instalação do portão principal com abertura automática; adequações das novas celas na Ala de Tratamento Psiquiátrico com o aumento de 40 (quarenta vagas) e mais 03 (três) celas de repouso; reforma dos banheiros; instalação de grade de proteção e concertina no Bloco II; pintura da ATP; melhoria da Instalação Elétrica; reforma do alojamento feminino do Bloco I.

Fachada do alojamento masculino

Interior do alojamento masculino

SPL PROC 00003 /15-Folha Nº 003176

Grade de ventilação da ATP antes das melhorias

Grade de ventilação da ATP depois das melhorias

– **Reforma do alojamento feminino do Bloco I**

Interior do alojamento feminino

Interior do alojamento feminino

– **Reforma das salas do Núcleo de Ensino**

Sala de reuniões do Núcleo de Ensino

Sala de aula do Núcleo de Ensino

Construção de Unidades do Sistema Penitenciário

– **Ampliação do CDP**

A ampliação do CDP proporcionará a criação de 400 novas vagas, e tem a finalidade de aprimoramento do Sistema Penitenciário, principalmente, no quesito de diminuição do déficit no número de vagas para custodiar presos oriundos Divisão de Controle e Custodia. Concomitantemente, o novo bloco servirá também para proporcionar uma condição mais digna para os presos, considerando a ampliação dos espaços, a melhor condição de ventilação das celas e a modernização da estrutura, o que facilita a execução das normas de segurança.

– **Ampliação do Complexo Penitenciário da Papuda - CPP**

A construção do novo bloco no CPP proporcionou a criação de 600 vagas, garantindo o conforto e alocação dos sentenciados que estavam acomodados nas alas antigas.

Destaca-se que o novo bloco possui espaço amplo e adequada circulação de ar favorecida pela nova arquitetura do prédio. Dessa forma, os sentenciados alocados no novo bloco terão acomodações dignas e alas menos insalubres, uma vez que terão mais espaço de circulação e iluminação.

SPL PROC 00003 /15-Folha nº 0037 verso

– **Ampliação do prédio da Penitenciária Feminina do Distrito Federal - PFDF**

A criação dos 02 novos blocos com capacidade de 200 (duzentas) vagas cada um, totalizando 400 vagas, será de extrema importância para a melhor acomodação das internas alojadas na referida unidade prisional, possibilitando, inclusive que a LEP possa ser aplicada no que diz respeito à separação das internas conforme regime a ser cumprido e atendendo orientações das comissões de Direitos Humanos, melhorando a segurança e facilitando o trabalho dos servidores.

Fornecimento de Alimentação aos Presidiários

No ano de 2014 ocorreram melhorias consideráveis no fornecimento da alimentação os internos, pois a partir do segundo semestre passou a vigorar o novo contrato de alimentação, e atualmente são fornecidas quatro refeições diárias aos internos/as das unidades prisionais, a saber: desjejum, almoço, jantar e lanche noturno; oferecendo ao apenado conforto substancial em sua qualidade de vida.

As reclamações dos custodiados diminuíram drasticamente, o que contribuiu para a manutenção da ordem e da disciplina no interior da penitenciária. Além disso, a melhoria da saúde nutricional dos internos evitou várias ocasiões de atendimento médico, visto que existem as dietas específicas destinadas aos presos enfermos, gestantes e mães de nutrizes; que são atendidos em suas necessidades nutricionais de forma direcionada.

Cumpre destacar a importância da segurança alimentar e nutricional dentro do ambiente carcerário, a fim de proporcionar ao preso dignidade no cumprimento de sua pena, bem como mecanismos de ressocialização, visto que a alimentação balanceada e adequada contribui na reabilitação, pois fornece todos os nutrientes necessários evitando carências que causam cansaço, irritação e sonolência; colaborando para um melhor bem estar, o que motiva o trabalho dentro da própria prisão. Essas ações demonstram o esforço da Administração Prisional na reintegração e ressocialização das pessoas presas.

Poucas dificuldades foram encontradas, a destacar, os ajustes na questão da adaptação das equipes de plantão com o acréscimo da nova refeição, horários e formas de entrega das refeições, para que o funcionamento e a segurança da penitenciária não fossem comprometidos. Além disso, cumpre informar as dificuldades enfrentadas quanto ao combate do desperdício de alimentos, que vem aumentando principalmente após o inicio da distribuição do lanche noturno.

Quantidade de refeições fornecidas							
Mês	Unidade Prisional						Total (por mês)
	PFDF	PDF I	PDF II	CIR	CDP	CPP	
Janeiro	78.244	292.659	275.060	147.351	248.743	88.748	1.130.805
Fevereiro	70.818	264.282	246.699	134.484	225.756	87.206	1.029.245
Março	78.251	286.365	274.876	151.965	260.990	104.232	1.156.679
Abril	77.555	290.760	267.803	150.237	250.323	92.125	1.128.803
Maio	80.628	300.286	281.981	155.652	264.495	104.519	1.187.561
Junho	78.381	353.307	330.658	186.506	341.375	110.509	1.400.736
Julho	80.414	389.099	367.382	211.588	396.480	42.844	1.487.807
Agosto	89.759	387.115	363.166	211.468	410.681	67.440	1.529.629
Setembro	72.902	388.809	372.875	210.288	370.802	153.807	1.569.483
Outubro	75.511	423.574	407.352	220.516	352.079	143.469	1.622.501
Novembro	96.726	397.875	371.406	216.092	358.352	152.964	1.593.415
Dezembro	77.329	407.220	380.683	245.392	370.294	170.708	1.651.626
Total (por unidade prisional)	956.518	4.181.351	3.939.941	2.241.539	3.850.370	1.318.571	
Total geral de refeições fornecidas em 2014							16.488.290

SFL PROC 00003 /15-Folha Nº 003176

População Carcerária do Distrito Federal

Déficit de vagas do Sistema Penitenciário

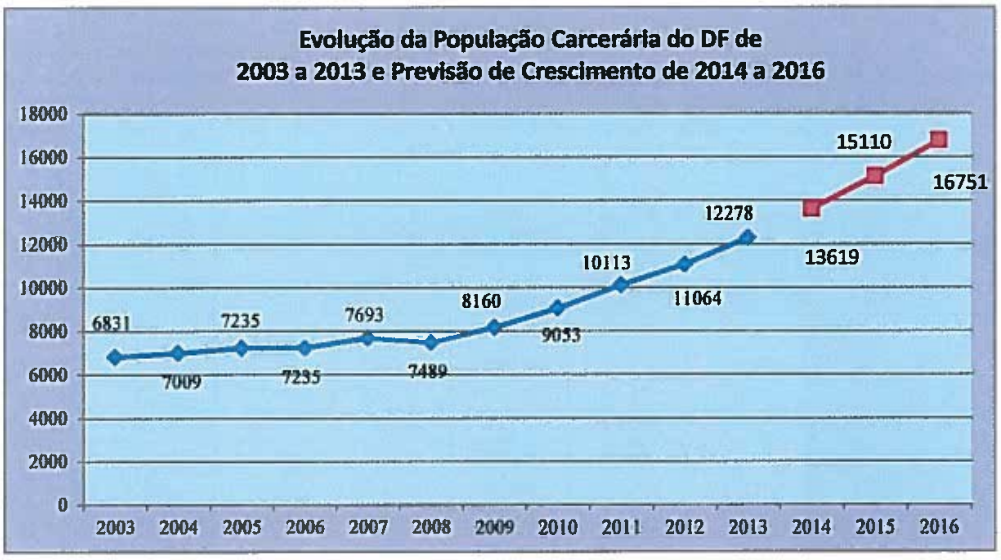
Unidade Prisional	Quantidade de vagas (atual)	Lotação de 31/12/2014	Quantidade de vagas criadas em 2014	Déficit de vagas de 31/12/2014
CDP	1.212	2.918	162	1.706
CIR	793	1.860	0	1.067
PDF I	1.584	3.247	0	1.663
PDF II	1.464	3.168	0	1.704
PFDF	504	740	0	236
CPP	1.816	1.501	616	—
Total	**6.757**	**13.434**	**778**	**6.061**

Fonte: Gerência de Controle de Internos

– **Previsão de crescimento da População Carcerária do Distrito Federal**

Ano	População Carcerária
2014	13.619
2015	15.110
2016	16.751

Fonte: Gerência de Controle de Internos



Fonte: Gerência de Controle de Internos

– **Recambiamentos Realizados**

Recambiamento de presos	Outros Estados para o DF	DF para outros Estados	Total
	131	110	241

Fonte: Gerência de Controle e Administração Penitenciária

– **Assistência aos Sentenciados**

O Sistema Penitenciário realiza mensalmente a média de 9.500 atendimentos aos internos e são prestados os serviços de: assistência médica, com controle infecto contagioso, portadores de HIV e de outras doenças sexualmente transmissíveis, testes preventivos, hanseníase, tuberculose; atendimentos no Presídio, com procedimentos de enfermagem, clínico, odontológico, psiquiátrico, psicológico, internações, vacinas, terapia ocupacional, assistência social, atendimento ginecológico e atendimento pediátrico; atendimentos externos, com

SEI_FMOG_00003_/15-Folha Nº 003176 verso

emergência, consulta ambulatorial, exame ambulatorial, internações, odontológico particular, consulta médica particular e vacinas; atendimentos psicológicos, com exames criminológicos, exames psicológicos (psicodiagnósticos) e avaliação psicológica.

– **Fiscalização de Apenados em 2014 - (1º semestre de 2014)**

Tipo de Fiscalização	1º semestre	%
Noturna	13.858	31,4
Diurna	27.116	61,4
Saidinha – Saídas especiais	2.013	4,6
Saidão – Saídas especiais em datas comemorativas	1.180	2,7
Total	44.167*	100

Fonte: Gerência de Fiscalização de Apenados

A quantidade de fiscalizações efetuadas no período compreendido entre o dia 01 de janeiro de 2014 e 30 de junho de 2014, e não ao quantitativo de sentenciados visitados em suas residências. Este fator justifica-se pela política de trabalho desta gerência, onde os sentenciados são fiscalizados diversas vezes ao mês.

PROGRAMA TEMÁTICO: 6222 - PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS E DA CIDADANIA

Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	DESPESA AUTORIZADA	EMPENHADO	LIQUIDADO
2426 - REINTEGRA CIDADÃO	197.400	407.400	407.400	363.221
8431 - REINTEGRA CIDADÃO-SSP-DISTRITO FEDERAL	197.400	407.400	407.400	363.221
4083 - IMPLEMENTAÇÃO DE PROGRAMAS COMUNITÁRIOS E SOCIAIS	282.000	36.637	36.637	36.637
0001 - IMPLEMENTAÇÃO DE PROGRAMAS COMUNITÁRIOS E SOCIAIS-SSP-DISTRITO FEDERAL	282.000	36.637	36.637	36.637
TOTAL DO PROGRAMA 6222	479.400	444.037	444.037	399.858

Atividades desenvolvidas no âmbito de programas comunitários e sociais

– **Programa Companhia de Teatro Pátria Amada**

O programa "Companhia de Teatro Pátria Amada - CTPA" tem por finalidade promover atividades culturais e realizar encenações teatrais de caráter educativo para prevenir e enfrentar a violência; o uso do crack e de outras drogas; a criminalidade; a discriminação e a intolerância; tendo por premissa a valorização da pessoa humana e a convivência pacífica em comunidade. No ano de 2014 o Programa de Companhia Teatro Pátria Amada realizou 196 eventos com a participação total de 5.636 participantes.

– **Programa Picasso Não Pichava**

O programa "Picasso não Pichava" é destinado à execução de atividades culturais e artísticas para crianças, adolescentes e jovens envolvidos ou não com práticas delituosas, em especial a pichação ou outro meio de conspurcação de edificação ou monumento urbano.No ano de 2014 o Programa de Picasso Não Pichava realizou 50 eventos com a participação total de 3.106 participantes.

– **Programa Segurança com Cidadania**

O programa "Segurança com Cidadania" tem por finalidade realizar a integração da comunidade com órgãos do Sistema de Segurança Pública do DF e ainda com as Administrações Regionais e demais órgãos mediante o desenvolvimento conjunto de atividades para prevenir, controlar e enfrentar a violência, o uso do crack e de outras drogas, a criminalidade, a discriminação e a intolerância, e destinadas à formação e inclusão social de crianças, adolescentes, jovens e comunidade em geral expostos à violência urbana ou em situação de vulnerabilidade social. No ano de 2014 o Programa de Segurança com Cidadania realizou 03 eventos com a participação total de 7.921 participantes.

– **Programa Intervalo Cultural**

O programa "Intervalo Cultural" tem por objetivo promover ações conjuntas do Pró-Comunidade e alcançar maior efetividade nas atividades destinadas a prevenir e enfrentar a violência, a criminalidade, a discriminação e a intolerância nos estabelecimentos de ensino do Distrito Federal, bem como orientar crianças,

adolescentes e jovens expostos à violência urbana ou em situação de vulnerabilidade social. No ano de 2014 o Programa de Intervalo Cultural realizou 26 eventos com a participação total de 10.713 participantes.

– **Programa Esporte à Meia-Noite**

O programa "Esporte à Meia-Noite" tem por objetivo a prevenção e o enfrentamento da violência e da criminalidade juvenil, mediante o desenvolvimento de atividades esportivas, culturais e educativas para adolescentes e jovens. No ano de 2014 o Programa de Esporte à Meia-Noite realizou 107 eventos com a participação total de 85.211 participantes.

Além dos eventos específicos realizados, o programa Esporte à Meia-Noite, atua diariamente com atendimento nos núcleos em funcionamentos no DF:

NÚCLEOS	ATENDIMENTO POR MÊS											
	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
AREAL	469	597	776	589	348	225	492	653	630	783	541	6.103
BRAZLÂNDIA	283	771	591	601	393	578	640	570	478	508	521	5.934
CEILÂNDIA	950	597	717	763	728	1352	816	1000	1021	977	842	9.763
ESTRUTURAL	XX	806	935	482	861	123	1235	1121	1212	1057	870	8.702
GAMA	998	1728	1218	1072	834	1183	1200	1434	1270	1061	1189	13.187
ITAPOÃ	616	674	872	831	1607	1957	993	888	958	739	1003	11.138
J. RORIZ	XX	324	256	257	XX	276	389	395	280	389	320	2.886
V. BURITIS	326	1201	1231	905	147	563	2933	3182	2348	614	1325	14.775
SAMAMBAIA	402	850	820	598	480	752	767	701	646	905	692	7.613
SANTA MARIA	353	671	741	653	396	841	686	675	1029	601	642	7.288
SÃO SEBASTIÃO	292	486	410	344	252	242	438	597	568	1127	475	5.231
SOBRADINHO II	917	876	1388	1025	654	1221	1075	1414	1202	513	1028	11.313
										TOTAL GERAL		103.933

– **Articulação Comunitária**

A SSP por meio da Coordenação de Articulação Comunitária promove a aproximação entre as instituições de Segurança Pública e a comunidade, fornecendo os meios necessários ao funcionamento e efetividade dos Conselhos Comunitários de Segurança – CONSEG, os quais têm por finalidade reunir a comunidade e suas lideranças com as autoridades locais, constituindo-se em fonte de obtenção de subsídios da sociedade para aperfeiçoar a atuação dos órgãos de segurança pública, com foco na prevenção e enfrentamento da criminalidade.

Atualmente existem 33 Conselhos de Segurança ativos no Distrito Federal, distribuídos por Regiões Administrativas, onde ocorrem reuniões mensais presididas pela Diretoria eleita pela comunidade e coordenadas por um Policial Militar (Coordenador Setorial), a fim de garantir objetividade e efetividade aos trabalhos do Conselho.

As reuniões contam ainda com a presença dos Membros Governamentais Efetivos, em consonância com o Decreto 37.747, de outubro de 2013, a fim de garantir que o Conselho seja uma expressão sólida da democracia participativa, com a participação ativa da população no projeto de construção das políticas públicas e efetivação da cidadania.

No ano de 2014 a Coordenação de Articulação Comunitária realizou 101 eventos com a participação total de 2.302 pessoas. Nos eventos realizados pela Coordenação de Articulação Comunitária foram quantificadas as reuniões realizadas nos Conselhos Comunitários de Segurança do Distrito Federal.

Capacitação e Polícia Comunitária

No ano de 2014, a SSP visando à capacitação de profissionais da área de Segurança Pública e comunidade orientada pela filosofia e estratégia organizacional de segurança comunitária, bem como a formação de servidores multiplicadores do curso em questão realizou 32 eventos com a participação total de 1.253 participantes.

– **Cursos e Capacitação**

Foram realizados diversos cursos em 2014, dentre eles: duas turmas do Curso Nacional de Multiplicador de Polícia Comunitária (CNMPC); quatro turmas do Curso Nacional de Promotor de Polícia Comunitária (CNPPC); uma edição do Programa "Crack, é Possível Vencer".

SEI 0060 00003 /15-Folha Nº 003177 Versão

Cursos	Participantes
Workshop para aporte pedagógico ao Curso de Enfrentamento a Exploração Sexual, Tráfico de pessoas e Riscos associados ao Turismo – Destinado a policiais militares, policiais civis, bombeiros militares e agentes de trânsito do DETRAN com atuação na área central da Região Administrativa de Brasília.	18
Grupo de Trabalho para planejamento pedagógico do Projeto "Guardiões Comunitários" – Destinado a policiais militares, policiais civis, bombeiros militares, agentes de trânsito do DETRAN e sociedade civil.	12
Grupo de Trabalho para organização de Políticas Públicas para a Mulher - Destinado a policiais militares, policiais civis, bombeiros militares, servidores da Secretaria da Mulher e sociedade civil	13
Eleição do Conselho Comunitário Especial de Segurança Diplomática – CONSEG DIPLOMÁTICO – Destinado à comunidade diplomática residente no Distrito Federal, policiais militares, policiais civis, bombeiros militares, agentes de trânsito do DETRAN e representantes da Administração de Brasília com atuação na área central da Região Administrativa de Brasília.	24
Reunião pedagógica com os professores do Curso de Enfrentamento a Exploração Sexual, Tráfico de pessoas e Riscos associados ao Turismo – Destinado aos policiais militares, policiais civis e bombeiros militares com atuação na área central da Região Administrativa de Brasília.	12
Reunião no PPCAAM (Programa de Proteção a Criança e Adolescente Ameaçados de Morte) - Destinado aos servidores de diferentes secretarias com vista à defesa de crianças e adolescentes em situação de risco de morte por situações adversas.	11
Participação em Fórum Distrital de Políticas Públicas para Mulheres do Campo e do Cerrado - Destinado aos servidores de diferentes secretarias com vista à defesa da mulher do cerrado, propondo soluções viáveis de proteção aos Direitos e Garantias Fundamentais.	31
Curso de Enfrentamento a Exploração Sexual, Tráfico de Pessoas e Riscos Associados" – Destinado aos policiais civis, policiais militares, bombeiros militares, agentes de trânsito do DETRAN, agentes de atividade penitenciária e conselheiros comunitários de segurança com atuação na área central da Região Administrativa de Brasília.	27
Reunião na Embaixada do Reino Unido para tratar sobre as questões administrativas relativas ao Conselho Comunitário Especial de Segurança Diplomática – CONSEG DIPLOMÁTICO.	06
Reunião do Conselho Comunitário Especial de Segurança Diplomática – CONSEG DIPLOMÁTICO – Na Embaixada do Reino Unido destinada à comunidade diplomática residente no Distrito Federal, policiais militares, policiais civis, bombeiros militares, agentes de trânsito do DETRAN e representantes da Administração de Brasília com atuação na área central da Região Administrativa de Brasília.	58
Reunião no PPCAAM (Programa de Proteção a Criança e Adolescente Ameaçados de Morte) – Destinado aos servidores de diferentes secretarias com vista à defesa de crianças e adolescentes em situação de risco de morte por situações adversas.	09
Reunião na Secretaria da Mulher no Grupo de Trabalho para a organização de Políticas Públicas para a Mulher – Destinado às mulheres em situação de vulnerabilidade social a partir de diferentes ações estatais de diferentes Secretarias de Estado.	07
Curso de Enfrentamento a Exploração Sexual, Tráfico de Pessoas e Riscos Associados" – Destinado aos policiais civis, policiais militares, bombeiros militares, agentes de trânsito do DETRAN, agentes de atividade penitenciária, com atuação na área central da Região Administrativa de Brasília. (08 a 18 de abril de 2014)	24
Palestra: Treinamento de Segurança para as mulheres servidoras da UNESCO – Destinado às mulheres que atuam em ações que visam à segurança de vítimas de violência contra o gênero feminino.	50
Palestra: Curso de Formação de Praças – Destinado aos ingressantes na Polícia Militar do DF sob o tema: Treinamento e Desenvolvimento de Pessoal a partir de levantamento de perfil profissiográfico.	250
Curso de Enfrentamento a Exploração Sexual, Tráfico de Pessoas e Riscos Associados" – Destinado aos policiais civis, policiais militares, bombeiros militares, agentes de trânsito do DETRAN, agentes de atividade penitenciária, com atuação na área central da Região Administrativa de Brasília. (22 de abril a 05 de maio de 2014).	27
Curso de Oratória para servidores da Secretaria de Segurança Pública do DF – Destinado a servidores da Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal com atuação na área central da região Administrativa de Brasília.	27
Curso Nacional de Promotor de Polícia Comunitária - Destinado aos policiais civis, policiais militares, bombeiros militares, agentes de atividade penitenciária e lideranças comunitárias com atuação na área da Região Administrativa do Paranoá. (19 a 23 de maio)	34
Palestra: XXI Edição do Programa Mulher em Ação – Campanha Nacional de Combate a Violência contra Mulher– Destinado às mulheres em situação de vulnerabilidade social e vítimas de violência a partir de diferentes ações estatais de Diferentes Secretarias de Estado. (31/05/2014)	58
Palestra: Polícia Comunitária - Destinado aos alunos do curso de mestrado em Ciência Política da UNIEURO.	28
Curso Nacional de Promotor de Polícia Comunitária - Destinado aos policiais civis, policiais militares, bombeiros militares e lideranças comunitárias com atuação na área da Região Administrativa do Itapoã.	28
Reunião do Conselho Comunitário Especial de Segurança Diplomática – CONSEG DIPLOMÁTICO – Destinado à comunidade diplomática residente no Distrito Federal, policiais militares, policiais civis, bombeiros militares, agentes de trânsito do DETRAN e representantes da Administração de Brasília com atuação na área central da Região Administrativa de Brasília. (23 de maio).	20
Reunião do Conselho Comunitário Especial de Segurança Diplomática – CONSEG DIPLOMÁTICO – Destinado à comunidade diplomática residente no Distrito Federal, policiais militares, policiais civis, bombeiros militares, agentes de trânsito do DETRAN e representantes da Administração de Brasília com atuação na área central da Região Administrativa de Brasília.	27
Curso Nacional de Promotor de Polícia Comunitária - Destinado aos policiais civis, policiais militares, bombeiros militares e lideranças comunitárias com atuação na área da Região Administrativa do Gama (12 a 22 de agosto).	28

SFL PROC 0003 /15-Folha Nº 003178 Data

Cursos	Participantes
Curso Nacional de Multiplicador de Polícia Comunitária – SUPROC - Destinado aos policiais civis, policiais militares, bombeiros militares, agentes de atividade penitenciária e lideranças comunitárias com atuação na área da Região Administrativa de Brasília (25 de agosto a 05 de setembro).	28
Curso Nacional de Multiplicador de Polícia Comunitária (Programa Brasil Mais Seguro) - Destinado aos policiais civis, policiais militares, bombeiros militares, agentes de atividade penitenciária e lideranças comunitárias com atuação na área da Região Administrativa de Brasília (01 a 26 de setembro).	28
Programa Crack, é possível Vencer - Destinado aos policiais civis, policiais militares, bombeiros militares, agentes de atividade penitenciária e lideranças comunitárias com atuação na área da Região Administrativa de Brasília (25 de agosto a 19 de setembro).	30
Palestra: Gerência de Saúde – Sistema Penitenciário - Destinado aos agentes de atividade penitenciária com foco às questões de saúde ocupacional, doenças psicossomáticas e emocionais em decorrência do ambiente de trabalho para prevenção	270
Curso Nacional de Promotor de Polícia Comunitária - Destinado aos policiais civis, policiais militares, bombeiros militares e lideranças comunitárias com atuação na área da Região Administrativa de Águas Claras (13 a 24 de outubro).	25
Comitê de Fiscalização do I Plano Distrital de Politicas para as Mulheres - Destinado ao acompanhamento sistematizado da adoção e práticas de políticas públicas para as mulheres, buscando, dentre outras ações, favorecer a proteção por gênero em questões relacionadas à violência. (13/10/2014)	09
Curso Nacional de Promotor de Polícia Comunitária realizado no Primeiro Batalhão Escolar de Águas Claras.	25
Palestra: Comitê de fiscalização do I Plano Distrital de Políticas pára as Mulheres.	09
TOTAL	1.210

*Soma total das edições realizadas dos cursos.

- **Demonstrativo Geral de Atendimento**

PROGRAMAS	Nº DE AÇÕES / EVENTOS	Nº DE PARTICIPANTES
Pátria Amada	235	6.578
Picasso não Pichava	59	3.941
Segurança com Cidadania	03	7.921
Viva Mais Cultura	31	11.965
Esporte à Meia-Noite	131	103.933
Conseg	114	2.568
Cicpcom	33	1.210
TOTAL	606	138.116

– **Picasso não Pichava Vence o "Oscar" do Curta-Metragem na França**

o Programa "Picasso Não Pichava" participou do Festival Internacional de Cinema de Clermont-Ferrand. Esse festival é considerado o Oscar dos filmes de curta-metragem, dado a sua importância internacional. O filme, "Meu amigo Nietzsche" produzido pelo Programa "Picasso Não Pichava" , venceu na categoria de melhor filme. Prêmio conquistado pelo Brasil somente uma vez com o curta-metragem "Ilha das Flores"

SEI/PMDF 00003715-folha nº 00078 verso

– **Montagem e apresentações do Espetáculo "Amor Por Anexins".**

Montagem do espetáculo "Amor por Anexins", o projeto aconteceu no CESAM - Centro Salesiano do Menor e na SUPROC. Destinado à apresentação de linguagem teatral aos jovens em situação de vulnerabilidade e que estão sendo inseridos no mercado de trabalho. Promovendo debates com destaque para o protagonismo juvenil na sociedade atual. Com um público de 2200 pessoas na temporada

– **Realização De Oficinas Para Seleção E Preparação De Elenco Do Curta-Metragem "Kaligrafia"**

O filme curta-metragem "Kaligrafia", de Rafael Moura, Programa Picasso Não Pichava e Companhia de Teatro Pátria Amada, tem profunda relação com a realidade da juventude da periferia de Brasília. Inspirada na história das gangues de pichadores. A filmagem foi realizada na cidade de Ceilândia, com a participação de jovens habitantes da cidade e de outros pertencentes a contextos sociais semelhantes, servindo assim, de importante instrumento de inclusão social, promovendo uma atividade cultural de alto nível.

– **Reuniões dos Conselhos Comunitários De Segurança**

Com um número cada dia maior de participantes, as reuniões dos Conselhos Comunitários de Segurança continuam a desempenhar o seu papel, aproximar a comunidade das autoridades da área de segurança pública.

SFL PROC 00003 /15-Folha Nº 0031.79

Reunião do CONSEG do Cruzeiro

Reunião do CONSEG do Gama:

– **Reunião do CONSEG e SUPROC/SSP-DF Discutem Rumos da Segurança de suas Comunidades para 2014**

Em reunião em um Centro Universitário do Plano Piloto, Conselheiros Comunitários de Segurança usam a voz e a vez para definir os rumos de suas ações voltadas à Segurança Pública do DF, concernentes às Regiões Administrativas às quais representam a SUPROG reiterou o apoio total aos CONSEG, por parte da SSP-DF, conforme dita o GDF. Foi apresentado pela COAC, o planejamento de medidas que visam respaldar, ainda mais, a participação e ações dos Conselhos. Participação, esta, evocada e reconhecida pela SSP/DF

– **Reunião para Aporte ao Curso de Enfrentamento Sexual**

Reunião para aporte pedagógico ao Curso de Enfrentamento a Exploração Sexual, Tráfico de pessoas e Riscos Associados ao Turismo.

– **Fórum Distrital de Políticas Públicas para Mulheres do Campo e do Cerrado**

Fórum Distrital de Políticas Públicas para Mulheres do Campo e do Cerrado - Destinado aos servidores de diferentes secretarias com vista à defesa da mulher do cerrado, propondo soluções viáveis de proteção aos Direitos e Garantias Fundamentais.

– **Abertura do Curso de Enfrentamento a Exploração Sexual, Tráfico de Pessoas e Riscos Associados**

Abertura do Curso de Enfrentamento a Exploração Sexual, Tráfico de Pessoas e Riscos Associados – O curso teve como escopo discutir as questões da dinâmica do tráfico de pessoas no Brasil e no mundo, a exploração sexual de crianças e jovens e as formas de intervenção do agente de segurança pública à prevenção e repressão dos crimes.

– **Reunião do CONSEG do Núcleo Bandeirante**

Reunião do CONSEG do Núcleo Bandeirante realizado no Rotary Club. A reunião contou com a presença de 19 participantes.

– **Treinamento Especial para a Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014.**

Visando o aprimoramento e a difusão da conscientização e mobilização dos servidores públicos para a questão da exploração sexual como forma de auxiliar a sociedade de Brasília a denunciar e proteger a criança e o adolescente, no dia 17 de março de 2014 o Ministério da Justiça, a Secretária Extraordinária de Segurança para Grandes Eventos em parceria com a Subsecretaria de Programas Comunitários – SUPROC/SSP-DF iniciaram o treinamento especial de policiais e servidores do GDF para a COPA do Mundo da FIFA Brasil 2014. Policiais civis, militares e bombeiros, reforçarão os conhecimentos dos agentes de segurança (voluntários) nas áreas de: direitos humanos, atendimento ao cidadão, o estado como mecanismo de ajuda e proteção, turismo sexual, entre outros.

SCL FROC 00003 /15-Folha Nº 003179 Ver 50

– **Banho de Alegria No "Segurança Com Cidadania"! no Itapoã**

A comunidade, em sua maioria crianças, participou do Segurança Com Cidadania. O evento, que ocorreu em frente o Centro de Ensino Fundamental Zilda Arns do Itapoã/DF, reuniu as forças de Segurança Pública do Distrito Federal (PCDF, PMDF, CBMDF, DETRAN-DF) e contou, ainda com o apoio de uma equipe de odontologia da Secretaria de Saúde.Além de se divertirem nas camas elásticas, brincarem de "totó" e tênis-de-mesa do "Esporte à Meia-Noite", a meninada entrou no helicóptero e passeou nos carros da Polícia Militar, porém, o que mais agitou os pequenos foi o banho da chuva provocada pelas viaturas do Corpo de Bombeiros.

SFL PROC 00003 /15-Folha Nº 003180 Bta

– **Posse das Diretorias dos CONSEGs Especiais do DF**

Os Conselheiros Comunitários de Segurança Especiais, Cidade do Automóvel, Setor Gráfico, Lojas do Segmento Varejista, Shopping Centers, Empresa de Valores, Taxistas, Postos de Combustíveis, Corpo Diplomático, além do 2º CONSEG de Ceilândia e o da Cidade Estrutural, foram empossados

– **"Intervalo Pluvial"**

Trata-se de evento desenvolvido nas escolas de ensinos fundamentais e médio. Os jovens jogaram "totó" e tênis-de-mesa, entre outras atividades oferecidas pelo subprograma "Esporte à Meia-Noite", e o entusiasmo da "galerinha" deixava perceptível que ficou ali, um "gostinho de quero mais".

– **Ação Pela Vida II - Mais Que Uma Corrida - Uma Vitória Do DF**

Ocorrida em março a "2ª Corrida Ação Pela Vida", teve como participantes Crianças, adultos e idosos, famílias inteiras, correndo, ou caminhando e, sobretudo, contribuindo para que o Distrito Federal seja um lugar de Paz e harmonia.

– **Treinamento de Segurança para Mulheres na UNESCO**

O Treinamento de Segurança para Mulheres foi realizado no dia 29 de abril de 201. O evento contou, também, com a participação da Delegada de Políciaque explicou a atuação da Divisão de Segurança de Dignitários da Polícia Federal. Cerca de 50 funcionárias da UNESCO receberam, ainda, instruções sobre "Dicas de Segurança para as Mulheres" e "Tráfico de Seres Humanos" com a Delegada de Polícia Federal , ministradas por delegados de polícia federal e tenentes da PM/DF, todas do sexo feminino.

– **Programa Picasso Não Pichava e CIA de Teatro Pátria Amada Fazem Pré-Produção do Filme "Ácido Acético".**

Em uma parceria já recorrente o Programa "Picasso Não Pichava" e "Cia de Teatro Pátria Amada", juntam recursos humanos e matérias para a produção de mais um filme, realizado com os alunos da oficina do cinema na cidade Estrutural, contou ainda com o apoio de vários órgãos da Secretária de Segurança do DF.

SEI FROC 00003 /15-Folha Nº 003180 Verso

filmagens e produção do filme "ácido acético" pelo programa picasso não pichava e cia de teatro pátria amada

– **SENASP, SUPROC, RA. do Paranoá e a Polícia Comunitária**

No dia 19 de maio de 2014, teve início mais um Curso de Promotor de Polícia Comunitária. Numa parceria entre a Administração Regional do Paranoá e a Secretaria Nacional de Segurança Pública – SENASP. N aoportunidade teve início a realização do Curso de Promotor de Polícia Comunitária no auditório da Administração do Paranoá, com duração de 15 dias.

– **Realização da Conferência para Elaboração do Estatuto dos Conselhos Comunitários de Segurança**

O evento teve por objetivo reunir as lideranças dos Conselhos Comunitários de Segurança para apresentação de proposições acerca da legislação atinente ao estatuto. A Conferência ocorreu nos dias 27 e 29 de maio, ocasião em que foram organizados grupos de trabalho para discussão sobre as propostas apresentadas. Após análise da assessoria jurídica da SUPROC, no dia 10 de junho deu-se o encerramento da Conferência, com a apresentação do texto final da proposta de Estatuto dos Conselhos Comunitários de Segurança.

– **Criação do CONSEG TORORÓ**

O Secretário de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal aprovou a criação do 2º Conselho Comunitário de Segurança da Região Administrativa de Santa Maria - CONSEG TORORÓ, cuja diretoria foi escolhida em Assembleia Geral em caráter originário no dia 07 de junho de 2014.

SRL PROC 00003 /15-Folha Nº 00318

– **Comitê Contra o Crack Apresenta Relatório 2014**

Os integrantes do Comitê Distrital de Enfrentamento ao Crack se reuniram-se no dia 11 de junho de 2014 para apresentar o relatório do 1ª trimestre do ano. Os dados atualizados mostram que a política de enfrentamento às drogas no Distrito Federal traz resultados eficazes em três pilares de atuação: prevenção, repressão ao tráfico e tratamento do dependente químico.

– **Desenvolvendo Competências para o Enfrentamento da Criminalidade Juvenil**

Realizado o 1º Workshop de capacitação dos colaboradores do Programa Esporte à Meia-Noite, coordenado pela Subsecretaria de Programas Comunitários – SUPROC/SSP, teve como. Tema, "Como compreender os saberes que fundamentam o controle e a regulagem da supervisão ativa no ensino da educação física" – Jean François Desbiens - Université de Sherbrooke.

– **Participação do Programa Picasso Não Pichava em Evento na República Popular da China e no No Fórum Internacional Pensar a Infância – Rio De Janeiro**

O filme, "O Balãozinho Azul", que trata da questão da exploração do trabalho infantil no Brasil, foi exibido para um público de crianças de Cheng Du, cidade do oeste da China. O filme foi produzido pelo Programa Picasso Não Pichava e fez um grande sucesso.

O evento ocorrido no Rio de Janeiro, levou o filme pelo segundo ano consecutivoa recebeu o prêmio de melhor filme concedido pelo júri oficial do festival. O festival é o segundo mais importante do Brasil, voltado para o público infantil, e o Programa Picasso Não Pichava tem se consolidado nacionalmente.

– **Filme Feito Por Alunos Do Curso de Cinema da SUPROC na Estrutural, Estreia no 47º Festival de Cinema do Cinema Brasileiro.**

Pelo quinto ano consecutivo a SUPROC participa do mais importante festival de cinema do Brasil. Os filmes produzidos pelo programa "Picasso Não Pichava" que participaram do festival foram: O Egresso (Varjão em 2010), O Revés (entorno do DF em 2011), Meu Amigo Niezsche (cidade Estrutural em 2012), O Balãozinho Azul (Itapoã em 2013). Este ano, 2014, o filme selecionado foi "Ácido Acético", produzido na cidade Estrutural por dois programas de inclusão de jovens e adolescentes da Suproc: o Programa Picasso Não Pichava e a Cia de Teatro Pátria Amada.

SFL PROC 00003 /15-Folha Nº 0003B1 verso

A estreia do filme foi um grande sucesso e ficou evidente o sucesso em trabalhar a autoestima dos jovens da periferia de Brasília, os alunos da Estrutural e do Itapoã, oportunizando cultura aos participantes do programa através do cimena, trazendo ao cerne da questão, o debate a respeito do preconceito, da possibilidade de superação, de reforço à cultura de paz à todo o Distrito Federal.

– **Pelo Terceiro Ano Consecutivo Um Filme Realizado Pela SSPDF Recebe Premiação No Festival De Cinema De Brasília**

O filme "Ácido Acético", realizado na cidade Estrutural, pelos alunos e profissionais dos programas Picasso Não Pichava e Cia de Teatro Pátria Amada, foi um dos grandes vencedores do festival de Brasília do Cinema Brasileiro. O filme ganhou os prêmios de melhor filme e o de melhor roteiro,. A premiação é um reconhecimento ao vigoroso corpo de artistas composto pelos profissionais da SUPROC/SSPDF

– **Estreia Do Filme "Kaligrafia Maldita" Na Mostra Permanente De Curta-Metragem De Brasília**

O filme Kaligrafia Maldita, uma produção em parceria dos programas Picasso Não Pichava e Companhia de Teatro Pátria Amada, Teve sua estreia na Mostra Permanente de Curta-Metragem de Brasília, realizado no Teatro do Brasília Shopping - Brasília. O evento contou com participação da turma de oficina do Recanto das Emas

SFL PROC 00003 /15-Folha Nº 003182

– **Oficinas de Teatro Do Oprimido para o Desarmamento em Várias Cidades do DF**

No mês de outubro foram realizados pelos oficineiros, por meio do convênio com a SENASP/MJ, o Projeto - Oficinas de Teatro do Oprimido para o Desarmamento nas cidades satélites: Santa Maria, Planaltina, Brazlândia e Samambaia.

– **Espetáculo: "Eu Me Acostumei"**

Apresentação de finalização de Oficina Básica de Teatro e entrega de certificados aconteceu no Centro de Ensino Fundamental 801 - Recanto das Emas/DF.

– **Curso Nacional de Promotor de Policia Comunitaria**

Curso Nacional de Promotor de Polícia Comunitária realizado de 10 a 21 de novembro no 20º BPM do Paranoá com 38 alunos formados.

SFL PROC 00003 /15-Folha Nº 0003182 verso

– **Festival de Encerramento das Oficinas Itinerantes para Promoção do Desarmamento**

No Teatro da Escola Parque 313/314 – Brasília/DF - aconteceu o Festival de encerramento das Oficinas Itinerantes Para Promoção do Desarmamento, convênio, apresentação de cenas e entrega de certificados.

– **Encerramento Do Campeonato de Futebol 2014 do "Programa Esporte À Meia-Noite"**

Encerramento do Campeonato de Futebol 2014 do Programa Esporte à Meia-Noite, com Participação do grupo de teatro "CORUJINHAS OPRIMIDAS" Ceilândia com o apoio da Companhia de Teatro Pátria Amada.

SFL FRDC 00003 /15-Folha Nº 003163

2. OUTRAS REALIZAÇÕES

PROGRAMA: 6008 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - SEGURANÇA

Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO	**235.000**	**570.480**	**570.480**	**203.466**
0001 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-ADMINISTRATIVO - SSP-DISTRITO FEDERAL	235.000	570.480	570.480	203.466
2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	**1.739.000**	**3.179.283**	**3.163.283**	**2.228.387**
2635 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO-MANUTENÇÃO-DISTRITO FEDERAL	1.739.000	3.179.283	3.163.283	2.228.387
4052 - PLANO DE SEGURO DE VIDA E ACIDENTE PESSOAL	**310.200**	**1.642.200**	**1.632.200**	**1.361.394**
0001 - PLANO DE SEGURO DE VIDA E ACIDENTE PESSOAL-PMDF, PCDF, CBMDF - SSP-DISTRITO FEDERAL	310.200	1.642.200	1.632.200	1.361.394
4088 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES	**0**	**0**	**0**	**0**
8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL	**116.601.071**	**166.437.155**	**165.515.133**	**165.515.133**
1156 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-SSP-DISTRITO FEDERAL	116.601.071	166.437.155	165.515.133	165.515.133
8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES	**8.540.000**	**8.191.479**	**8.055.467**	**8.055.467**
6974 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-SSP-DISTRITO FEDERAL	8.540.000	8.191.479	8.055.467	8.055.467
8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS	**22.240.374**	**48.266.738**	**48.182.199**	**36.804.690**
0006 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-SSP-DF	21.240.374	48.266.738	48.182.199	36.804.690
TOTAL DO PROGRAMA 6008	**149.665.645**	**228.287.335**	**227.118.762**	**214.168.537**

- **Capacitações realizadas à Distância - EAD**

Cursos EAD	Finalidade	Qtd. Servidores Capacitados
Espanhol Básico 1	Pretende ajudar profissionalmente e ao mesmo tempo preparar para atuar junto aos eventos internacionais que estarão acontecendo em breve o Brasil.	69
Espanhol Básico 2	Espera-se que os textos e os exercícios selecionados possam ajudá-lo a ampliar a sua aprendizagem e o seu vocabulário.	35
Formação de Formadores – SENASP	Subsidiar a ação pedagógica dos instrutores e professores que compõem o corpo docente das academias e centro de formação na área de segurança pública. Auxilia na reflexão sobre sua atuação como professor; a planejar, desenvolver e avaliar as atividades de aprendizagem.	1
Formação de Tutores 2: Acompanhamento de Fórum	Dar acesso às ferramentas e instrumentos que irão auxiliá-lo na sua atividade de tutoria na REDE EAD da SENASP.	4
Gestão de Projetos	Para alcançar mais eficiência e eficácia na execução dos planos, o gerenciamento de projetos tem se transformado em ciência estudada, debatida, padronizada, metodizada e apoiada por ferramentas especializadas de tecnologia da informação.	73
Inglês 1	Desenvolver as habilidades de leitura e escrita presentes em cada módulo, assim como, exercitar a produção oral, por meio de exercícios que envolvem a audição e a fala.	143
Inglês 2	Ampliar o vocabulário e desenvolver as habilidades de compreensão, leitura e escrita a partir das situações específicas contidas em cada módulo.	184
Libras	Promoção da acessibilidade das pessoas surdas e sua inclusão social, por meio da comunicação em Libras.	23
Licitações e Contratos	(Reservado)	22
Planejamento Estratégico	A familiarização com as metodologias apresentadas para que você tenha melhores condições de colaborar com o planejamento estratégico de sua organização.	70
Português Instrumental - VA	Viabilizar a apreensão escrita da língua portuguesa, de maneira a facilitar e estimular a conquista pelo aperfeiçoamento na comunicação e expressão textual dos profissionais de segurança pública.	82
Redação Técnica - VA	Abordar os padrões técnico-legais a serem seguidos na comunicação interna dos órgãos públicos.	82
Saúde ou Doença: de qual lado você está? - VA	A importância de se reconhecer os indicadores físicos e mentais das doenças que podem ser adquiridas ao longo do tempo de exercício de profissões com a realização de atividades estressantes da SSP/DF	19
		556

SEI/PRCG 000003 /15-Folha Nº 0003163 verso

3. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

O trabalho da segurança pública no ano em curso foi bastante produtivo, pois além ter obtido maior integração nas atividades operacionais das forças de segurança do Distrito Federal, também agregou-se ao Sistema de Segurança Pública o labor de outras Pastas e/ou Órgãos, consolidando uma interação muito necessária para o sucesso das metas propostas.

O êxito logrado no planejamento e execução da Operação Copa do Mundo FIFA-Brasil/2014 também impactou no resultado da redução criminal prescrita no planejamento estratégico desta Secretaria, vez que grande parte do efetivo policial, especialmente do policiamento preventivo, esteve envolvida na segurança do grande evento, fator que reduziu as atividades de policiamento em todas as Regiões Administrativas do Distrito Federal nas quais não houve a previsão de eventos relacionados à Copa do Mundo.

Contudo, houve fatores que contribuíram negativamente para impossibilitar maior sucesso no desempenho das atividades da SSP, dentre eles pode-se citar a fragilidade da legislação penal, a falta dos ajustes necessários no Estatuto da Criança e do Adolescente, a carência de servidores nos quadros dos Órgãos vinculados, bem como em outros Órgãos parceiros, a falta de uma política salarial adequada que possa manter o foco dos servidores na atividade operacional diretamente relacionada às competências da respectiva Instituição e o constante insucesso nas petições da polícia judiciária, junto aos membros do TJDFT, quanto à concessão de prisão temporária ou preventiva, bem como, a manutenção do encarceramento das pessoas presas em flagrante.

Para 2015, está prevista para o mês maio a realização de um workshop para a elaboração do Plano Estratégico da Secretaria de Estado de Segurança Pública, período 2016/2020, e, para dezembro, a solenidade de lançamento do Plano Estratégico 2016/2020.

Como perspectiva para o ano vindouro, também, espera-se a realização dos estudos que visem atualizar e modernizar a legislação criminal no Brasil, seja ela referente aos crimes em geral ou aos atos infracionais, além, é claro, do início da recomposição dos efetivos dos órgãos vinculados e outros parceiros relevantes para o Sistema de Segurança Pública. Atrelado a isto, aguarda-se a conclusão do projeto de monitoramento de logradouros por câmera de vídeo, suporte para prevenir práticas criminosas e instruir investigação policial e demais processos de interesse.

SEL FACC 00003 /15-Folha nº 003184

17.1. POLÍCIA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL – UO: 24.103

A PMDF está constitucionalmente inserida no contexto da estrutura estatal de Segurança Pública. O art. 144 da Constituição Federal trata da Segurança Pública e assim dispõe acerca da polícia militar:

"Artigo 144 - A segurança pública, dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, é exercida para a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, através dos seguintes órgãos:

I. Polícia federal;

II. Polícia rodoviária federal;

III. Polícia ferroviária federal;

IV. Polícias civis;

V. Polícias militares e corpos de bombeiros militares.

§ 5º - Às polícias militares cabem a polícia ostensiva e a preservação da ordem pública... ."

Atualmente a Lei º 12.086/2009, trata da organização básica da Polícia Militar do Distrito Federal, sendo regulamentada pelo Decreto Federal nº 7.165/2010, e pelo Decreto Distrital nº 31.793/2010, onde define-se ao Alto Comando composto pelo Comando Geral, Sub-comando Geral Chefe do Estado Maior e seis Departamentos, e ainda define toda a estrutura da Corporação.

Força de Trabalho

Servidores		Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
		Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Efetivos (Quadro do GDF)		-	2.980	135	10.864	13.979
Requisitados	Órgãos do GDF	38	-	-	683	721
	Órgãos Estaduais	02	-	-	-	02
	Órgãos do Governo Federal	203	-	-	-	203
Outros	Aluno (CFP-4)	720	-	-	-	720
Subtotal (Força de Trabalho)		**963**	**2.980**	**135**		**15.625**
(-) Cedidos para outros órgãos		87	-	-	-	87
Total Geral		**876**	**2.980**	**135**	**11.547**	**15.538**

CFP – Centro de Formação Policial

1. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA TEMÁTICO

PROGRAMA TEMÁTICO: 6217 – SEGURANÇA PÚBLICA

OBJETIVO GERAL: Preservar os direitos e garantias individuais por meio de ações destinadas ao aprimoramento da segurança pública, do Sistema Penitenciário e do atendimento à comunidade.

Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	DESPESA AURTORIZADA	EMPENHADO	LIQUIDADO
1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO	141.000	0	0	0
1482 - REFORMA DE QUARTÉIS	1.000.000	5	0	0
3029 - MODERNIZAÇÃO E REEQUIPAMENTO DAS UNIDADES DE SEGURANÇA PÚBLICA	8.652.000	18.946.160	4.951.420	4.951.420
9511 - MODERNIZAÇÃO E REEQUIPAMENTO DAS UNIDADES DE SEGURANÇA PÚBLICA-POLICIAMENTO OSTENSIVO - PMDF-DISTRITO FEDERAL	8.652.000	18.946.160	4.951.420	4.951.420
3678 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS	282.000	7.956	7.956	7.956
2346 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS-POLÍCIA MILITAR-DISTRITO FEDERAL	235.000	7.956	7.956	7.956
4189 - IMPLEMENTAÇÃO DE PROJETOS JUNTO À COMUNIDADE - PM	132.618	0	0	0
TOTAL DO PROGRAMA 6217	10.207.618	18.954.121	4.959.376	4.959.376

Na ação de Modernização e Reequipamento das Unidades de Segurança Pública, foram adquiridos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) aos policiais militares motociclistas a fim de proporcionar melhores condições de trabalho e consequentemente melhor prestação de um serviço de segurança pública.

SEL FMDC 00003 /15-Folha Nº 0031 Visto

Foram efetuados serviços e aquisição de materiais de consumo relativos aos eventos do 204º Aniversário da Corporação, com a intenção de aproximar a PMDF à comunidade.

Objetivo Específico: 004 – Aumentar a segurança no Distrito Federal, utilizando-se de tecnologia de ponta, e com o uso de modernos equipamentos e do trabalho desenvolvido por Policiais Militares altamente capacitados.

Indicadores:

Denominação do Indicador		Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade De Apuração	Resultado	Desejado em 2012	2013	2014	2015	Fonte da Informação
1051	Tempo resposta	Minuto	12,3	31/12/2010	Mensal	Desejado	4,50	11,5	11	10,5	PMDF
						Alcançado	12,8	11,36	11,58	-	
1181	Número de viaturas em condições de atendimento/ patrulhamento	Unidade	430	31/12/2010	Turno de serviço de 24 horas	Desejado	450	470	490	510	Mapa de controle de viaturas do DOP
						Alcançado	752	532	704	-	

Objetivo Específico: 005 - Proporcionar segurança adequada a grandes eventos, por meio da utilização de modernas técnicas operacionais, emprego do policiamento ostensivo e de tecnologia de ponta, estando em condições de fazer frente a possíveis atos terroristas.

Indicadores:

Denominação do Indicador		Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Resultado	Desejado em 2012	2013	2014	2015	Fonte da Informação
1049	Efetivo diário empregado no policiamento ostensivo	Unidade	3.000	31/12/2010	Diária	Desejado	3.000	4.000	4.500	4.000	Seção de Planejamento do Departamento Operacional – Mapa de Efetivo Diário
						Alcançado	2.957	3.100	2.924	-	

Objetivo Específico: 006 - Ampliar o atendimento à comunidade brasiliense, por meio dos projetos sociais desenvolvidos pela Polícia Militar, buscando melhoria no inter-relacionamento entre polícia e comunidade.

Indicadores:

Denominação do Indicador		Unidade de Medida	Índice mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Resultado	Desejado Em 2012	2013	2014	2015	Fonte da Informação
1182	Número de reuniões comunitárias com participação da Polícia Militar	Unidade	4	31/12/2010	Mensal	Desejado	10	15	350	400	Sistema DITEL
						Alcançado	396	420	240		
1183	Número de palestras desenvolvidas por Policiais comunitários	Unidade	20	31/12/2010	Mensal	Desejado	30	40	250	300	Relatórios das Unidades
						Alcançado	53	388	75		

2. OUTRAS REALIZAÇÕES

PROGRAMA: 6008 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - SEGURANÇA

Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	DESPESA AUTORIZADA	EMPENHADO	LIQUIDADO
2619 - ATENÇÃO À SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA	**23.500**	**0**	**0**	**0**
4039 - MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS	**470.000**	**472.646**	**472.646**	**472.646**
0003 - MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS-MANUTENÇÃO DA FROTA OFICIAL DA PMDF OPER. ADM.-DISTRITO FEDERAL	470.000	472.646	472.646	472.646
4057 - ASSISTÊNCIA MÉDICA	**0**	**14.321.996**	**14.321.996**	**0**
0007 - ASSISTÊNCIA MÉDICA-SERVIÇOS MÉDICOS E ODONTOLÓGICOS AOS	0	14.321.996	14.321.996	0

SFL FNDC 00003 /15-Folha Nº 003185

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	DESPESA AUTORIZADA	EMPENHADO	LIQUIDADO
POLICIAIS MILITARES E SEUS DEPENDENTES LEGAIS-DISTRITO FEDERAL				
8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL	**9.115.733**	**9.612.933**	**9.612.926**	**9.450.867**
8765 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-POLÍCIA MILITAR-DISTRITO FEDERAL	9.115.733	9.612.933	9.612.926	9.450.867
8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES	**181.448**	**179.977**	**179.976**	**179.976**
9584 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-POLÍCIA MILITAR-DISTRITO FEDERAL	181.448	179.977	179.976	179.976
8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS	**423.000**	**105.434**	**105.433**	**105.433**
9685 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-POLÍCIA MILITAR-DISTRITO FEDERAL	423.000	105.434	105.433	105.433
TOTAL DO PROGRAMA 6008	**10.213.681**	**24.692.986**	**24.692.977**	**10.208.922**

Foi a manutenção da frota veicular oficial, tanto operacional quanto administrativa da PMDF a fim de promover a segurança pública na comunidade do Distrito Federal.

Houve aquisição de materiais de consumo para as unidades administrativas e operacionais da PMDF bem como a contratação de serviços de terceiros com vistas ao melhor desempenho de suas atividades e consequente melhor prestação de serviços de segurança pública à sociedade local.

3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

O policiamento de Prevenção Orientada à Violência Doméstica - PROVID, foi regulamentado na Corporação pela Portaria PMDF nº 926, de 24 de outubro de 2014. Todavia o referido policiamento veio regulamentar, substituir e renomear o programa Educação para Cidadania e Segurança – EDUCS, iniciado em 1993 na cidade satélite da Ceilândia, já que o mesmo tratava-se de uma ação de policiamento comunitário com ênfase na alfabetização de jovens e adultos, mas gradativamente foi tomando novos contornos, tratando-se atualmente, de um policiamento orientado ao enfrentamento da violência doméstica.

Diante da situação, e em conformidade com a iniciativa estratégica do item 11.3.3 do Planejamento Estratégico 2011-2022 da Corporação, desde o início do ano, vem sendo implementado gradativamente o policiamento em algumas unidades policiais militares. Encontram-se atualmente em plena execução, 08 unidades: 2º BPM (Taguatinga), 8º BPM (Ceilândia), 9º BPM (Gama), 11º BPM (Samambaia), 13º BPM (Sobradinho) 14º BPM (Planaltina), 21º BPM (São Sebastião) e 26º BPM (Santa Maria), realizando todas as atividades estabelecidas na portaria.

Ainda não foi possível mensurar os resultados científicos em virtude de que o policiamento é recente e está sendo gradativamente implementado no âmbito do Distrito Federal. Porém, é fato que propiciou de vez a integração da PMDF com os demais órgãos da rede de enfrentamento que possuem políticas públicas para o enfrentamento desse tipo de violência.

Os relatos dos policiais do PROVID versam sobre a satisfação das vítimas sobre a atividade policial desempenhada, bem como da percepção da diminuição da violência em grande parte dessas famílias. A quantidade de público atendida pelo Programa PROVID é de 3.353 pessoas.

A escola de Equitação é um programa social desenvolvido no Regimento de Polícia Montada, que tem como objetivo a prevenção primária, gerando a socialização e interação comunidade/Polícia Militar, na modalidade equitação e atendeu, no ano de 2014, um quantitativo de 98 alunos.

A equoterapia é um método terapêutico e educacional que utiliza o cavalo numa abordagem interdisciplinar nas áreas de saúde, educação e equitação, buscando o desenvolvimento biopsicossocial da pessoa com deficiência e atendeu no ano de 2014 um quantitativo de 3.171 pessoas

De uma forma geral a PMDF, por meio de seus programas/projetos sociais, alcançou um público total de 122.020 pessoas durante o exercício de 2014.

Saliente-se neste contexto que os recursos foram, em sua maioria, proveniente do Fundo Constitucional do Distrito Federal - FCDF, sendo um percentual muito baixo, a utilização dos recursos do tesouro local destinado a Corporação. Os dados coletados correspondem apenas aos programas sociais que estão devidamente regulamentados, seja por Lei, Decreto ou Portaria.

SEI/GDF - 00003 - 15-Folha Nº 000385 verso

4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

A Corporação, no exercício financeiro de 2014 realizou algumas aquisições e dentre elas destaca-se, a compra de viaturas para o policiamento rural, as quais são adequadas ao terreno propício ao desenvolvimento das atividades pertinentes. Foi dada entrada no Sistema de Comunicação da PMDF, para atender, inclusive à Segurança Pública como todo.

Ocorreu ainda, a inauguração do 1º BPM, do 10º BPM e do Centro Médico. A Corporação foi ainda contemplada com melhorias salariais e benefícios, entre outros ganhos.

Enfim, houve um avanço em todas as áreas da Corporação, mas há muito a se fazer ainda para alcançar a excelência que se almeja.

Como pontos negativos na Gestão da Corporação há que se fazer menção às insuficiências orçamentárias em várias áreas da PMDF, principalmente no Custeio da Folha de Pagamento, no custeio da Assistência Médica e no Custeio da Manutenção da Corporação, o que fez com a PMDF dispusesse de parte de seus recursos de investimento, abrindo mão de alguns projetos estruturantes.

Há que se salientar, ocorreu o ápice da crise orçamentária e financeira vivida pelo GDF no final do exercício. Esta situação fez com que a Corporação, sabendo das dificuldades, repassasse parte de seus recursos ao GDF, com a finalidade de auxiliar na honra de seus compromissos com fornecedores e com servidores. Portanto, sempre que a Corporação foi chamada a auxiliar o Governo esteve disponível para assim fazer, em detrimento de um macro desafio governamental.

SEL PROC 00003 /15-Folha Nº 003186

17.2. CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL – UO: 24.104

O Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, instituição permanente, essencial à segurança pública e às atividades de defesa civil, fundamentada nos princípios da hierarquia e disciplina, e ainda força auxiliar e reserva do Exército nos casos de convocação ou mobilização, organizada e mantida pela União nos termos do inciso XIV do art. 21 e dos §§ 5º e 6º do art. 144 da Constituição Federal, subordinada ao Governador do Distrito Federal, destina-se à execução de serviços de perícia de incêndio, prevenção e combate a incêndios, de busca e salvamento, e de atendimento pré-hospitalar e de prestação de socorros nos casos de sinistros, inundações, desabamentos, catástrofes, calamidades públicas e outros em que seja necessária a preservação da incolumidade das pessoas e do patrimônio.

Força de Trabalho

Servidores		Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
		Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
(Quadro do GDF)	Efetivos	62	2.148	-	3.966	5.897
	Inativos	-	279	-	-	279
Comissionados(Sem vínculo efetivo)		-	-	-	-	228
Requisitados	Órgãos do GDF	01	-	-	-	01
	Órgãos Estaduais	-	-	-	-	51
	Órgãos do Governo Federal	07	-	-	-	07
Subtotal (Força de Trabalho)		69	2.427	-	3.966	6.462
(-) Cedidos para outros órgãos		-	-	-	-	07
Total Geral		69	2.427	-	3.966	6.755

Obs.: O total de civis e militares é de 6.177, sendo 6.176 militares, 1 civil efetivo e 7 civis sem vínculo. No caso dos militares requisitados foi informado apenas o total, haja vista não existir o controle sobre a situação dos cargos em comissão.
Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoal - DIGEP. Posição em 31/12/2014. Diretoria de Inativos e Pensionistas - DINAP

A prestação de tarefa por tempo certo, tratada no artigo 114 da Lei nº 12.086 de 6 de novembro de 2009 e regulamentada por meio do Decreto Distrital nº 31.856 de 30 de junho de 2010, é a execução de encargo, incumbência, tarefa ou missão de caráter voluntário e temporário, em organizações do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, pelo bombeiro militar da inatividade que se encontre na reserva remunerada e, em caráter excepcional, reformado, conforme as regras estabelecidas na Portaria nº 39 de 21 de agosto de 2012, publicada no Boletim Geral nº 161 de 27 de agosto de 2012.

Os militares nomeados para a prestação de tarefa por tempo certo, em organizações do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, destinam-se ao atendimento das atividades, de caráter voluntário e temporário, desde que inexista no serviço ativo do CBMDF, pessoal militar habilitado e disponível para o exercício das seguintes atividades:

I - professores, instrutores e monitores em estabelecimento de ensino da Corporação;

II - administração, de saúde, de finanças, de informática e de ciência e tecnologia;

III - apoio e em complemento a atividade operacional; e

IV - realização de serviços ou atividades de natureza emergencial ou urgente, a critério do Comandante-Geral.

SPL PROC 00003 /15-Folha Nº 003186 verso

1. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA TEMÁTICO

PROGRAMA TEMÁTICO: 6217 – SEGURANÇA PÚBLICA

OBJETIVO GERAL: Preservar os direitos e garantias individuais por meio de ações destinadas ao aprimoramento da segurança pública, do Sistema Penitenciário e do atendimento à comunidade.

Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADA	EMPENHADO	LIQUIDADO
1482 - REFORMA DE QUARTÉIS	1.000.000	0	0	0
3029 - MODERNIZAÇÃO E REEQUIPAMENTO DAS UNIDADES DE SEGURANÇA PÚBLICA	1.995.692	5.104.195	2.686.757	2.662.157
9510 - MODERNIZAÇÃO E REEQUIPAMENTO DAS UNIDADES DE SEGURANÇA PÚBLICA-SAMU - CBMDF/SE-DISTRITO FEDERAL	1.495.692	5.104.195	2.686.757	2.662.157
3175 - IMPLANTAÇÃO DE MUSEU	47.000	0	0	0
3678 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS	141.000	35.250	30.385	30.385
2347 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS-CBMDF-DISTRITO FEDERAL	141.000	35.250	30.385	30.385

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADA	EMPENHADO	LIQUIDADO
8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL	**4.639.999**	**4.271.006**	**4.064.554**	**4.064.553**
0088 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-CBMDF-DISTRITO FEDERAL	4.639.999	4.271.006	4.064.554	4.064.553
8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS	**328.313**	**80.579**	**64.951**	**64.951**
0086 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-CBMDF-DISTRITO FEDERAL	328.313	80.579	64.951	64.951
TOTAL DO PROGRAMA 6217	**8.152.004**	**9.491.030**	**6.846.647**	**6.822.046**

Objetivo Específico: 007 - Promover atendimento diuturno nas emergências atinentes às atividades do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, visando a proteção da vida, do patrimônio e do meio ambiente.

As principais realizações neste programa foram:

Equipamentos Adquiridos	Quantidade
Ambulâncias	21
Aspirador de secreção	100
Bolsa de primeiros socorros	200
Colar cervical	1.800
Conector cotovelo	10
Eletrodos para DEA	70
Pranchas de madeira	100
Sensor de leitura	10
Talas de imobilização	1.650
Tracionadores de fêmur	80
Traqueia de silicone	10
Válvula expiratória reutilizável	10

Fonte: SELOF/EMG

Outras realizações dentro do programa

Realizações	Quantidade
Exposição do CBMDF. Aniversário de Brasília. Cinquentenário do CBMDF. Corrida do Fogo. Travessia do Lago. Caminhada do Inativo	05
Confecção de manuais	2.000

Fonte: SELOF/EMG

Infelizmente o exercício de 2014 caracterizou-se por uma escassez de investimentos diretos do GDF, sendo que as poucas aquisições realizadas ocorreram em virtude da ação 9510 - Modernização e Reequipamento das Unidades de Segurança Pública-SAMU - CBMDF/SE-Distrito Federal, que permitiu o recebimento em definitivo de 21 ambulâncias e aquisição de equipamentos destinados ao atendimento pré-hospitalar.

As demais aquisições, para o intento de reequipamento e modernização da Corporação, foram realizadas com recursos provenientes do Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF). As aquisições mais relevantes constam do item 3.2 deste relatório.

Quanto à modernização das instalações físicas do CBMDF foram inauguradas as seguintes obras em 2014:

- 18º GBM de Santa Maria;
- 21º GBM do Riacho Fundo;
- 32º GBM do Recanto das Emas;
- 37º GBM da Samambaia;
- 41º GBM da Ceilândia (Expansão do Setor "O" - BR070);
- 45º GBM do Sudoeste;
- 17º GBM de São Sebastião;

Em 2014 o CBMDF realizou 107.620 atendimentos registrados pela Central Integrada de Atendimento e Despacho – CIADE/SSP até 31/12/2014, conforme quadro a seguir:

SEL FREC 00003 /15-Folha Nº 003187

Atendimentos	2014
Administrativas	7.314
Busca e Salvamento	2.512
Combate a Incêndio Urbano	8.528
Combate a Incêndio Florestal	3.110
Atendimento Pré-Hospitalar	24.812
Acidente de Trânsito	37.472
Prevenções	1.523
Ocorrências Diversas	20.461
Total	**107.620**

Fonte: DITIC

As atividades operacionais relacionadas com a segurança contra incêndio e pânico em 2014, ficaram assim distribuídas, e em comparação com anos anteriores:

Atividades	2012	2013	2014
Vistoria para Alvará de Funcionamento	1.625	2.424	2.236
Vistoria para Habite-se	785	565	484
Outras Vistorias	1.310	1.112	809
Atendimento ao Público	14.556	11.610	14.428
Consulta Prévia	3.393	2.810	2.505
Projetos em Exigência e Aprovados	4476	3.291	3.135
Homologação de Certificado	3.505	3.747	4.166
Perícias de Incêndio	190	132	268
Exames laboratoriais químicos e elétricos	50	51	100
Outros atendimentos DESEG	1897	5.862	6.717
Total	**31.787**	**31.604**	**34.848**

Fonte: DESEG/CBMDF

Indicadores:

Denominação do Indicador		Unidade de Medida	Índice mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Resultado	Desejado Em				Fonte da Informação
							2012	2013	2014	2015	
1052	Ocorrências Atendidas	%	89	31/12/2010	Anual	Desejado	94	95	96	97	CIADE
						Alcançado	98,37	92,22	82		
1053	Tempo-Resposta Incêndio	Minuto	12,87	31/12/2010	Anual	Desejado	8	8	8	8	DESEG/CBMDF
						Alcançado	11	9,46	8,18		
1184	Unidade Mantida	Unidade	80	31/12/2010	Anual	Desejado	85	90	95	100	EMG/CBMDF
						Alcançado	80	71	82		

Até 31.12.2014, o índice alcançado pelo indicador "Unidade Mantida" deve-se à inauguração de duas novas unidades 41º GBM no Setor de Indústrias de Ceilândia e o 37º GBM em Samambaia Centro.

O indicador ocorrências atendidas é a razão entre o total de ocorrências que deveriam ter sido atendidas pela Corporação e o número de ocorrências que de fato foram atendidas pela Corporação. Até 31.12.2014 o CBMDF atendeu 82% das ocorrências que lhe foram demandadas. Por sua vez, ao considerar apenas as ocorrências não atendidas por falta de viatura, o índice de atendimento sobe para 97%.

A meta fixada para 2014 é atender 96% das ocorrências demandas. Desta maneira, em relação à meta, o índice aferido foi de 82%.

Um dos fatores que influenciaram este índice foram as dificuldades encontradas pela Corporação em manter em operação a totalidade das viaturas tipo UR (Unidade de Resgate), ou simplesmente, ambulâncias. Desta maneira, houve uma participação maior de atuação de populares, familiares, SAMU e de ocorrências não atendidas por falta de viaturas no primeiro semestre 2014. Sendo que, a partir do segundo semestre, com a colocação em operação das novas ambulâncias, a situação se normalizou.

O tempo-resposta para incêndio sempre foi um indicador de difícil aferição, pois há dois tempos a serem considerados para o cidadão. O primeiro é o tempo de comunicação entre o solicitante e a CIADE e o segundo é a partir do momento da comunicação da ocorrência ao CBMDF e a chegada da primeira viatura no local.

SEI-GDF 00053-00003187/2015-16 Doc. Nº

Em 2014 o índice aferido relativo ao tempo-resposta para incêndio foi de 8 minutos e 11s, chegando bem próximo à meta estabelecida para o ano.

Indicadores Ajustados na Avaliação do PPA

Indicadores:

Denominação do Indicador		Unidade de Medida	Índice mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Resultado	Desejado Em				Fonte da Informação
							2012	2013	2014	2015	
1184	Unidade Mantida	Unidade	80	31/12/2010	Anual	Desejado	85	90	95	100	EMG/CBMDF
						Alcançado	80	79			

PROGRAMA TEMÁTICO: 6206 - Esportes e Grandes Eventos Esportivos

Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
3440 - REFORMA DE QUADRAS DE ESPORTES	600.000	0	0	0
TOTAL DO PROGRAMA	600.000	0	0	0

Não houve execução neste Programa Temático.

PROGRAMA TEMÁTICO: 6222 - Promoção dos Direitos Humanos e da Cidadania

Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADA	EMPENHADO	LIQUIDADO
2322 - BOMBEIRO AMIGO	141.000	0	0	0
0001 - BOMBEIRO AMIGO--DISTRITO FEDERAL	141.000	0	0	0
TOTAL DO PROGRAMA	141.000	0	0	0

O programa Bombeiro Amigo foi criado pela Lei nº 2.811 de 30/10/2001 e regulamentado pelo Decreto nº 23.237 de 23 de setembro de 2002, a fim de realizar atividades voltadas para a saúde global do idoso.

Seus principais objetivos são:

– Desenvolver atividades que visam o bem-estar físico, psicológico e social da pessoa na terceira idade;

– Promover mudanças significativas na qualidade de vida dos seus participantes, através do cuidado com a saúde integral;

– Oferecer à comunidade oportunidades para que o idoso permaneça integrado;

– Criar, para o idoso, um espaço de produtividade que dissemine uma cultura de respeito e valorização constantes e, assim, permita que o mesmo continue com seu papel ativo, produtivo, afetivo e cidadão.

O Programa Bombeiro Amigo atende idosos maiores de 60 anos, dentro das vagas e limites estabelecidos pelo Chefe dos Projetos Sociais e coordenadores militares de cada atividade.

As atividades oferecidas compreendem ginástica, artesanato, informática, canto, horta, dança e atividades externas (passeios), de modo que foram atendidos 904 idosos ao longo de todo o ano.

As atividades internas do Programa Bombeiro Amigo funcionam em espaços considerados adequados pelos militares envolvidos, e entre as dependências utilizadas são utilizadas quadras e campos de esporte, pistas de corrida, salões, ginásios, salas de aulas, piscinas externas, entre outras.

Dentre as atividades internas incluem:

a) Atividades físicas: aulas de ginástica, alongamento, hidroginástica e esportes diversos, apropriados para pessoas com mais de 60 anos de idade;

b) Atividades ocupacionais: aulas de artesanato, trabalhos manuais, cultivo de hortaliças;

c) Atividades culturais e pedagógicas: aulas de música, coral, dança, informática, palestras.

As atividades internas funcionaram em horários intercalados, nos períodos entre 7 e 17h, de segunda a sexta feira e ocorrem em espaços, fora das unidades militares, considerados adequados para prática de esportes, visitação ou lazer. Incluíram quadras poliesportivas, centros de exposição de artesanato, salões de festa, parques recreativos, espaços culturais entre outros.

SFL PROC 00003 /15-Folha Nº 003158 Bata

Estas atividades compreenderam a participação dos membros do Programa Bombeiro Amigo em atividades culturais, eventos públicos, atividades recreativas, festas, bailes dançantes, caminhadas, passeios, além de apresentações artísticas do grupo.

Apesar da ação não ter ocorrido execução financeira ao longo de 2014, foram atendidos 904 idosos pelo referido programa.

PROGRAMA TEMÁTICO: 6223 - Desenvolvimento Integral da Infância e da Adolescência

Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
2334 - COLETA DOMICILIAR DE LEITE MATERNO	18.800	0	0	0
0001 - COLETA DOMICILIAR DE LEITE MATERNO--DISTRITO FEDERAL	18.800	0	0	0
2340 - BOMBEIRO MIRIM	117.500	0	0	0
0001 - BOMBEIRO MIRIM-CBMDF-DISTRITO FEDERAL	117.500	0	0	0
TOTAL DO PROGRAMA	136.300	0	0	0

A Coleta Domiciliar de Leite Materno é um programa realizado em parceria com a Secretaria de Saúde, no qual atende 12 bancos de leite de diversos hospitais da rede pública de saúde.

Foi realizado mais de 26 mil visitas domiciliares ao longo de 2014, bem como a coleta de mais de 13 mil litros de leite materno, garantindo atendimento aos recém-nascidos em situação de risco, bem como proporcionar um pouco de alento a mães e pais neste momento difícil de suas vidas.

A ação Bombeiro Mirim é voltada para o "Programa Bombeiro Mirim". Criado pela Lei nº 2.449, de 24 de setembro de 1999 e regulamentado pelo Decreto nº 21.104 de 31 de março de 2000, e destina-se a:

I - fornecer aos Brigadinos a oportunidade de completar sua educação, através do desempenho de práticas suplementares ao processo educativo, facultando aos mesmos um desenvolvimento mental, moral, social e físico, preparando-os para o exercício pleno de cidadania; e

II - mobilizar a sociedade, em geral, as instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais, através de ações, incentivos e programas destinados a gerar soluções eficazes e canalizar recursos destinados a apoiar o desenvolvimento de suas atividades.

Atualmente o Programa Bombeiro Mirim ministra suas instruções em 12 regiões administrativas (Brazlândia, Ceilândia, Samambaia, Recanto das Emas, Gama, Santa Maria, Candangolândia, Núcleo Bandeirante, Paranoá, São Sebastião, Sobradinho e Planaltina), atendendo 1482 crianças e adolescentes ao longo de 2014.

Dentre os objetivos específicos para o Programa Bombeiro Mirim, está a orientação dos Brigadinos em noções de primeiros socorros e extinção de incêndios, legislação de trânsito, prevenção de acidentes, doenças sexualmente transmissíveis, ecologia, práticas desportivas, cidadania,

A Portaria nº 51, de 5 de outubro de 2012 estabelece os procedimentos para ingresso e acompanhamento do programa de provimento alimentar institucional na modalidade pão leite e derivados, na forma dos artigos 20, 21, 22 e 23 do Decreto nº 33.329/2012.

2. OUTRAS REALIZAÇÕES

PROGRAMA: 6008 - Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado - Segurança

Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES	68.522	68.522	37.123	37.123
8671 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-CBMDF-DISTRITO FEDERAL	68.522	68.522	37.123	37.123
TOTAL DO PROGRAMA	68.522	68.522	37.123	37.123

A ação destina-se ao pagamento de auxílio alimentação e auxílio transporte a servidores civis do CBMDF, demodo, que ao longo de 2014 foram concedidos 101 benefícios.

SEI FRDC 00015 /15-Folha Nº 000169 verso

3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

3.1. Colégio Militar Dom Pedro II (CMDP II)

O Colégio é uma entidade de ensino preparatório e assistencial do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal - CBMDF, criado por meio da Lei Distrital nº 2.393, de 7 de junho de 1999 e regulamentado pelo Decreto nº 21.298, de 29 de junho de 2000. Está situado na área da Academia de Bombeiro Militar "Cel. Osmar Alves Pinheiro", no Setor de Áreas Isoladas Sul – Área Especial 03, Quadra 04 Lote 05.

Inaugurado no dia 21 de fevereiro de 2000 com o propósito de oferecer o ciclo completo de aprendizagem, ou seja, a educação infantil, o ensino fundamental e médio, visando assim, à promoção de um ensino de qualidade por intermédio de uma educação transformadora e inovadora, preservando os princípios de civismo e patriotismo, bem como as tradições históricas do CBMDF, contribuindo para o desenvolvimento e formação do educando e seu preparo para o exercício da cidadania.

A sua concepção emanou de um antigo anseio da Corporação em viabilizar aos dependentes dos integrantes da instituição, um centro de ensino de excelência a um baixo custo, conforme está prescrito no inciso XII, do Art. 3º do Regulamento da Organização Básica do CBMDF - Decreto Distrital nº 16.036, de 04 de novembro de 1994, *in verbis:*

Art. 3 - Compete ao Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal:

[...]

XII - prestar assistência social, religiosa, jurídica, educacional e médico-hospitalar a seu pessoal e a seus dependentes;

Em termos de orçamento, o CMDP II não é contemplado com dotação orçamentária do governo para sua manutenção, de modo que o CBMDF mantém parceria com a Associação de Pais, Alunos e Mestres do Colégio Militar Dom Pedro II (APAM/CMDP II), a qual assina o Acordo de Prestação de Serviços Educacionais com os responsáveis dos alunos. A arrecadação oriunda desse Acordo é revertida na manutenção do CMDP II e na contratação de funcionários (professores, coordenadores e administrativo).

Em 2014, o CMDP II atendeu 2.382 crianças e adolescentes distribuídos nos 14 níveis que compõe a educação infantil, ensino fundamental e médio, de modo que ocorreu um aumento de 0,59% no número total de alunos em relação ao de 2013, sendo que o maior aumento, de 3,35%, deu-se no ensino médio e a maior retração de 5,20% deu-se na educação infantil.

TURMAS	ALUNOS POR SEGUIMENTOS	TOTAL	Δ%
EDUCAÇÃO INFANTIL			
Infantil IV	84	182	-5,20%
Infantil V	98		
ENSINO FUNDAMENTAL I (1º ao 5º ano)			
1º Ano	136	770	+3,07%
2º Ano	123		
3º Ano	170		
4º Ano	171		
5º Ano	170		
ENSINO FUNDAMENTAL II (6º ao 9º ano)			
6º Ano	181	875	-1,90%
7º Ano	226		
8º Ano	229		
9º Ano	239		
ENSINO MÉDIO			
1ª Série	235	555	+3,35%
2ª Série	181		
3ª Série	139		
TOTAL		2.382	+0,59%

Fonte: CMDP II

O ano de 2014 foi marcado por inúmeras conquistas do CMDP II, dentre as quais destacam-se:

- 2º colocado das escolas de Brasília no ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio);
- 19º na classificação geral das escolas públicas e particulares do DF;
- 1º lugar no IDEB – 6º ao 9º ano (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica);
- 2º lugar no IDEB – 2º ao 5º ano (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica);

SFL PROC 00003 /15-Folha Nº 003189

- 05 medalhistas na Olimpíada Brasileira de Física;
- 28 medalhas na Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica;
- 07 medalhas na Olimpíada Brasileira de Foguetes;
- 03 medalhas na Olimpíada de Química do DF;
- 16 alunos participando da Iniciação Científica na UNB;
- 18 alunos passaram no vestibular da UNB;
- 03 alunos e o Coordenador participaram da Jornada Nacional de Foguetes realizada no Rio de Janeiro.

3.2. Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF)

Em atendimento à Decisão TCDF Nº 5.002/2005 a qual determina que as contas anuais devam ser acompanhadas dos valores recebidos e executados pelo Fundo Constitucional do Distrito Federal, apresenta-se a seguir o relatório resumido de toda a execução do FCDF da UG 170394, bem como, seus respectivos demonstrativos contábeis.

PROGRAMA: 0903 - OPERAÇÕES ESPECIAIS: TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E AS DECORRENTES DE LEGISLAÇÃO

FUNCIONAL	AÇÃO (COD/DESC)	DOTAÇÃO INICIAL	DESPESA AUTORIZADA	EMPENHADO	LIQUIDADO
28.845.0903.00FM.0053	- Assistência Médica e Odontológica às Polícias Civil e Militar e Ao Corpo de Bombeiros do Distrito Federal	186.991.757	221.576.757	221.021.057	180.518.881
28.845.0903.00NR.0053	- Manutenção das Polícias Civil E Militar e do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal	3.699.480.169	3.324.248.169	3.324.236.793	3.241.570.102
28.845.0903.00NS.0053	- Pessoal Inativo e Pensionistas das Polícias Civil E Militar e do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal	1.658.090.882	1.667.090.882	1.667.090.882	1.665.465.334
28.845.0903.00NT.0053	- Outros Benefícios das Polícias Civil E Militar e do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal	204.020.784	216.667.784	216.667.784	215.742.678

Fonte: SIGABRASIL

No ano de 2014 a Lei Orçamentária Federal contemplou o Fundo Constitucional do Distrito Federal unindo as ações da Segurança Pública, não sendo mais possível identificar diretamente na Lei e seus anexos com quanto cada Corporação da Segurança Pública foi contemplada sendo o seu detalhamento máximo apresentado no quadro anterior.

As ações/subtítulos do orçamento na LOA Federal, aprovados através do Fundo Constitucional do Distrito Federal e transferidos pela Setorial do Fundo à Unidade Gestora do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal.

Considerando o total da provisão recebida, a Corporação executou aproximadamente 96% (noventa e seis por cento) do seu orçamento autorizado.

O quadro a seguir traz esse detalhamento dando uma visão não apenas comparativa com o valor executado no ano anterior, como também o total liquidado e o total de valores pagos.

Despesas De Capital						
Grupos De Despesa	Empenhada		Liquidada		Valores Pagos	
Investimentos	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Equipamentos e Material Permanente	41.141.617	58.273.544	35.410.934	41.743.897	35.410.934	41.743.897
Obras e Instalações	6.633.856	4.824.436	5.328.551	2.838.128	5.328.551	2.838.128
Outros Serviços de Terceiros - PJ	850.000	680.000	850.000	0	850.000	0
Despesas de Exercícios Anteriores	11.609	0	11.609	0	11.609	0

Fonte: SIAFI

Do total de investimentos realizados com recursos do Fundo Constitucional, os mais relevantes estão apresentados no quadro a seguir. Dessa forma, foram R$ 58.259.653,41 em diversos itens, compreendidos por viaturas, equipamentos operacionais, equipamentos para utilização em atividades envolvendo produtos

SEI 0060 000003 / 45+folha Nº 003189 verso

perigosos, proteção individual, material de atendimento pré-hospitalar e material de combate a incêndio. Nem todos os itens estão concluídos ou entregues, conforme descrito no quadro abaixo. Pretendeu-se aqui, permitir a visualização da grandeza dos investimentos e em que estágio eles se encontram.

Elemento de Despesa/Objeto	Valor(R$)	Situação
Aparelhos e.Equip.Utens.Medicos,Odontológicos, Labor .Hospitalares	**8.600**	
100 esfignomanômetro e 100 estetoscópios	8.600	Entregue
Aparelhos E Equipamentos De Comunicação	**12.555**	
30 fac simile	12.555	Entregue
350 telefones sem fio para o CBMDF	11.000	Entregue
Aparelhos e Utensílios Domésticos	**152.185**	
76 aparelhos de ar condicionado	151.185	Entregue
1 cooktop elétrico	735	Entregue
Aquisição de Software	**850.000**	
Antivirus/antisyware/IPS/ Analisador de vulnerabilidades	850.000	Entregue
Equipamento de Proteção, Segurança e Socorro	**4.282.420**	
52 ventiladores para exaustão	2.044.000	Previsão Entrega Março 2015
4 detectores químicos no estado gasoso tipo 01	909.960	Entregue
2 ventiladores de urgência portátil	78.460	Entregue
Sistema de detecção de gases	1.250.000	Entregue
Equipamentos de Processamento de Dados	**63.795**	
Aquisição de 21 escâneres	63.795	Entregue
Equipamentos para Áudio, Vídeo e Foto	**108.000**	
70 projetores	108.000	Entregue
Estudos e Projetos	**45.000**	
Serviços de topografia	25.000	Executado
Serviços de sondagem	20.000	Executado
Máquinas e Equipamamentos de Natureza Industrial	**33.198**	
Maquina fabricação de Gelo	33.198	Entregue
Maquinas e Equipamentos Energéticos	**521.661**	
Mini retífica elétrica	6.880	Entregue
2 grupo motor gerador diesel de 40 KVA	111.899	Entregue
1 no break	24.000	Entregue
26 geradores elétricos portáteis	147.758	Entregue
28 geradores portáteis elétricos	159.124	Entregue
3 no break	72.000	Entregue
Máquinas, Instalações e Utensílios de Escritório	**5.238**	
18 fragmentadoras de papel	5.238	Entregue
Material de Proteção e Segurança	**8.417.233**	
60 Macacões de voo	65.100	Previsão Entrega abril 2015
43 mangueiras de combate a incêndio	39.990	Entregue
1000 luvas para incêndio florestal	218.830	Entregue
1950 conjuntos de proteção individual para combate a incêndio	7.376.911	Previsão Entrega Fev/2015
2 Ventiladores de urgência portátil (oxilog 3000 plus)	78.460	Entregue
14000 litros de líquido gerador de espuma classe "A"	492.100	Entregue
Material diverso para as viaturas de combate a incêndio florestal	145.842	Entregue
Material de Sinalização Visual e Outros	**60.507**	
Sirenes e giroflex	51.679	Entregue
Mobiliário em Geral	**1.578.971**	
2020 metros lineares de arquivos deslizantes	1.131.200	Entregue
81 carteiras escolares	19.845	Entregue
210 poltronas	162.760	Entregue
24 conjuntos de 6 lugares cada para refeitório	43.200	Entregue
241 poltronas giratórias e 34 poltronas fixas	220.966	Em atraso
Obras	**6.627.429**	
Obras - GBM de Águas Claras	1.072.303	Previsão Entrega 2016
Obras - Garagem operacional do GBM de Santa Maria	38.573	Previsão Entrega 2015
Obras - GBM Sudoeste	378.175	Obra Entregue
Obras – GBM de São Sebastião	1.788.731	Obra Entregue
Obras – GBM de Taguatinga Sul	1.155.201	Previsão Entrega 2015
Obras – GBM do Paranoá	2.194.444	Obra Entregue
Serviço de Seleção e Treinamento	**5.100.726**	
Contratação de professores	350.000	Executado
Curso "Semana de Análise de Pontos de Função"	3.994	Executado

SFL FROC 00003 /15-Folha Nº 003190

Elemento de Despesa/Objeto	Valor(R$)	Situação
Curso Aplicação de Sanções nas Contratações Públicas - 4 militares	12.800	Executado
Curso As novas regras para contratação de serviços terceirizados introduzidos pelo TCU - 8 militares	23.520	Executado
Curso Auditoria de Licitações e Contratos – 4 militares	10.450	Executado
Curso de fisioterapia aquática - 8 militares	16.500	Executado
Curso de Gestão Ambiental	5.880	Executado
Curso de Gestão e Fiscalização de Contratos Administrativos	5.980	Executado
Curso de piloto agrícola para 3 pilotos	90.000	Executado
Curso de retenção na fonte de tributo e contribuições sociais na contratação de bens e serviços - 4 militares	7.000	Executado
Curso de suporte avançado de vida em cardiologia - 10 militares	13.000	Executado
Curso Pregão Presencial e Eletrônico - 3 militares	8.820	Executado
Curso teórico de helicópteros - 4 pilotos	7.140	Executado
Ground school AS350 B2	9.200	Executado
Ground school EC 130	38.000	Executado
Instrução prática de voo para - 4 pilotos	82.800	Executado
IV Seminário Nacional de Concurso Público e Elaboração de Edital	14.400	Executado
IX Congresso Brasileiro de Pregoeiro - 15 militares	49.350	Executado
MBA em Planejamento, Orçamento e Gestão Pública - 1 militar	1.622	Executado
MBA em Projetos, Execução e Controle de Estruturas e fundações	48.960	Executado
MBA Executivo de Saúde	19.220	Executado
Pós graduação Direito Penal e Processo Penal - 2 militares	17.600	Executado
Pós-Graduação "Ordem Jurídica e Ministério Público" - 4 militares	46.840	Executado
Seminário Nacional, como fiscalizar contratos de compras e serviços na administração públicas - 10 militares.	25.200	Executado
Tecnólogo de Segurança com ênfase em Defesa Civil	4.188.850	Executado
XI Congresso da Sociedade Brasileira de Atendimento Integrado ao Traumatizado - 10 militares	4.000	Executado
Veículos de Tração Mecânica	**30.376.527**	
04 Viaturas de emprego misto (salvamento e extinção de incêndios)	6.901.515	Entregue
10 Escadas mecânicas	22.675.012	Previsão Entrega Março 2015
16 veículos para fiscalização	800.000	Previsão Entrega Abril 2015
Total	**58.259.653**	

Fonte: SELOF/EMG

Os Suprimentos de Fundos no âmbito do Fundo Constitucional foram reduzidos no exercício de 2014 em relação ao de 2013, na ordem de aproximadamente 40%. Essa redução foi fortemente influenciada pela existência de um contrato de Manutenção Predial o qual teve sua execução finalizada ao final do primeiro semestre de 2014. Considerando que historicamente o Cartão de Pagamentos do Governo Federal tem seus gastos concentrados, no âmbito do CBMDF, justamente na manutenção dos Quartéis, via aquisição de material elétrico e outros materiais de construção, enquanto o referido contrato estava ativo, tais materiais deixaram de ser adquiridos na forma de suprimentos de fundos.

4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

O exercício de 2014 foi um ano no qual a execução orçamentária e o planejamento foram bastante prejudicados. Os constantes cancelamentos, remanejamentos e outras manobras orçamentárias criaram ao longo do ano um ambiente de incerteza, de maneira que o orçamento do GDF não apresentou a mínima solidez desejada.

Por outro lado, o ano também foi marcado pela mobilização extraordinária de recursos humanos e materiais para um único evento, demandando um aporte logístico até pouco tempo atrás impensável no âmbito da Corporação.

Deste modo, os investimentos realizados nos últimos quatro anos foram indispensáveis para que o CBMDF conseguisse realizar as missões que lhe foram destinadas, tais como:

Varreduras a fim de detectar a presença de produtos químicos e biológicos nocivos à saúde humana no Estádio Mané Garrincha (antes e durante a realização de treinos e partidas oficiais), no Centro de Capacitação de Física (Centro de Treinamento Oficial) e nos hotéis que hospedaram as delegações;

Garantia da segurança, por meio de pronto atendimento pré-hospitar, a todos os comboios de delegações e de dignitários em decorrência do campeonato mundial;

SEI 0030 000032 /15 Folha Nº 003100 Visto

Garantia de segurança diuturna, por meio de pronto atendimento em combate a incêndio, salvamento e pré-hospitalar, aos setores hoteleiros norte e sul, por meio de instalação de postos avançados durante o evento;

Operações de prevenção realizadas em todos os jogos realizados no Estádio Mané Garrincha e em todos os dias de realização da Fifa Fan Fest no Taguaparque em Taguatinga.

Apoio aos demais segmentos de Segurança Pública no Centro de Comando e Controle Regional de Brasília;

Monitoramento das rodovias de acesso ao Distrito Federal.

Para o ano de 2015 há a expectativa de conclusão das seguintes obras:

- 7º GBM de Brazlândia;
- 10º GBM do Paranoá; e
- 34º GBM do Lago Norte;
- 46º GBM de Taguatinga Sul;
- Nova Policlínica

Para o ano de 2016 deverá ser inaugurado o Grupamento de Bombeiros de Águas Claras.

SFL PROC 00003 /15-Folha nº 003191

17.3. POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL – UO: 24.105

A Polícia Civil do Distrito Federal – PCDF - órgão permanente do Sistema de Segurança Pública – no âmbito suas funções, atribuições e competência, tem como missão precípua a promoção da segurança pública com excelência na elucidação de infrações penais e no desempenho da função de polícia judiciária tendo como balizamento a ética, o respeito aos Direitos e Garantias Individuais, o capital humano qualificado e, sobretudo, motivado; as ações de inteligência e recursos tecnológicos avançados, em suma, pilares institucionais e instrumentos que permeiam e buscam o aprimoramento da atividade policial através do sagrado exercício da cidadania. Demais disso, cabe à Polícia Civil promover a integração policial com organizações congêneres, colaborando na execução dos serviços policiais relacionados com a prevenção e repressão à criminalidade interestadual.

Ademais, a Polícia Civil, embora fora da seara de atuação de sua competência, recebe requisições da Justiça para proceder a exames periciais na área cível e nos casos relacionados à investigação de paternidade.

Força de Trabalho

Servidores		Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
		Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Efetivos (Quadro do GDF)		12	310	1.094	3.965	5.381
Comissionados(Sem vínculo efetivo)		10	-	-	-	10
Requisitados	Órgãos do GDF	11	18	-	-	29
	Órgãos Estaduais	-	-	-	01	01
Subtotal (Força de Trabalho)		**33**	**328**	**1.094**	**3.966**	**5.421**
(-) Cedidos para outros órgãos		00	00	72	10	82
Total Geral		**33**	**328**	**1.022**	**3.956**	**5.339**

Obs.: Dados de 31/12/2014.

1. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA TEMÁTICO

PROGRAMA TEMÁTICO: 6217 – SEGURANÇA PÚBLICA

OBJETIVO GERAL: Preservar os direitos e garantias individuais por meio de ações destinadas ao aprimoramento da segurança pública, do Sistema Penitenciário e do atendimento à comunidade.

Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
3467 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS	0	5	0	0
TOTAL DO PROGRAMA 6217	0	5	0	0

Objetivo Específico: 008 – Promover a Segurança Pública, realizando com proficiência as atividades de Polícia Judiciária, e elevar os índices de resolução de crimes por meio da elaboração de procedimentos formais.

Indicadores:

Denominação do Indicador		Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Resultado	Desejado em				Fonte da Informação
							2012	2013	2014	2015	
1055	Taxa de Inquéritos Relatados	%	71	31/12/2010	Anual	Desejado	72	73	74	75	CGP/DPC/DPE
						Alcançado	74	78,12	77,04	-	
1056	Índice de Resolução dos Crimes de Homicídios	%	49	31/12/2010	Anual	Desejado	50,22	51,48	52,76	54,08	DGI
						Alcançado	47,5	51,20	40,17	-	
1185	Índice de Prisões em Flagrante por Tráfico de Drogas	%	-	-	Anual	Desejado	5	5	5	5	DGI
						Alcançado	7,69	0	0	-	

Obs.: Dados de 31/12/2014.

SRL PROC 00003 /15-Folha Nº 000191 verso

2. OUTRAS REALIZAÇÕES

PROGRAMA: 6008 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - SEGURANÇA

Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADA	EMPENHADO	LIQUIDADO
8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL	**19.228.839**	**27.474.226**	**27.466.517**	**27.466.517**
8666 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-POLICIA CIVIL-DISTRITO FEDERAL	19.228.839	27.474.226	27.466.517	27.466.517
8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES	**1.240.352**	**1.496.121**	**1.496.101**	**1.496.101**
8668 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-POLÍCIA CIVIL-DISTRITO FEDERAL	1.240.352	1.496.121	1.496.101	1.496.101
8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS	**313.642**	**0**	**0**	**0**
0101 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-POLÍCIA CIVIL-DISTRITO FEDERAL	313.642	0	0	0
TOTAL DO PROGRAMA 6008	**20.782.833**	**28.970.347**	**28.962.618**	**28.962.618**

Recursos utilizados para pagamento dos servidores das Carreiras de Gestor de Apoio as Atividades Policiais Civis e de Atividades Complementares da Segurança Pública.

PROGRAMA: 0903 – RECURSOS DO FUNDO CONSTITUCIONAL DO DISTRITO FEDERAL

Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
00NR – MANUTENÇÃO DA POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL	182.620.000	895.678.646	895.678.646	879.790.849
00NT – AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO AOS SERVIDORES DA POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL	23.160.000	20.304.000	20.304.000	20.304.000
00NT – AUXÍLIO PRÉ-ESCOLAR AOS DEPENDENTES DOS SERVIDORES DA POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL	1.020.000	672.868	672.868	665.621
00NT – AUXÍLIO TRANSPORTE AOS SERVIDORES DA POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL	12.000	3.000	3.000	2.857
00NS – PESSOAL INATIVO E PENSIONISTAS DA POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL	614.030.000	622.128.922	622.128.922	622.128.922
00FM – ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOLÓGICA AOS SERVIDORES DA PCDF	18.526.997	5.311.997	5.311.997	5.311.997
00NT – AUXÍLIO FUNERAL E NATALIDADE DA PCDF	0	745.505	745.505	742.319
TOTAL DO PROGRAMA 0903	**839.368.997**	**1.544.844.938**	**1.544.844.938**	**1.528.946.566**

3. AÇÕES RELEVANTES REALIZADAS

Aquisições

Com os recursos oriundos do Fundo Constitucional do Distrito Federal foram proporcionados aos servidores da Polícia Civil, melhores condições de trabalho. Dentre os equipamentos adquiridos podemos destacar a aquisição de **171** novos veículos para recomposição da frota, **850** pistolas calibre 40, **02** geradores (fornecimento e instalação do grupo motor gerador), aparelhos e equipamentos de TI, câmeras fotográficas digitais, nobreaks, equipamentos de investigação, dentre outros.

Obras

Obras e Serviços de Engenharia				
Descrição	**Região Administrativa**	**Andamento da obra**	**Estágio**	**Órgão Executor**
Construção do Prédio do Instituto de Criminalística	RA I - Brasília	45,70%	Em Andamento	FCDF
Construção da Guarita, Prédio de Apoio, Galpões, e Urbanização do Complexo Regional Norte	RA V - Sobradinho	98,00%	Em Andamento	FCDF
Construção da 16ª Delegacia de Polícia	RA VI - Planaltina	49,45%	Em Andamento	FCDF
Construção do Prédio da DCA II	RA IX - Ceilândia	94,60%	Em Andamento	FCDF
Construção da 15ª Delegacia de Polícia	RA IX - Ceilândia	19,40%	Em Andamento	FCDF
Construção da 38ª Delegacia de Polícia	RA XXX - Vicente Pires	18,00%	Em Andamento	FCDF
Construção do Canil – DOE/DEPATE	RA I - Brasília	100,00%	Concluída	FCDF
Reforma do Prédio do Instituto de Identificação	RA I - Brasília	61,20%	Em Andamento	FCDF

SEI FRDC 000003 /15-Folha Nº 003192

Atendimentos Realizados pela POLICLÍNICA

Até o final de dezembro de 2014 foi computado um total de 30.546 atendimentos na policlínica, distribuídos no seguintes tipos:

Tipo de Atendimento	Quantidade Atendimentos Realizados
– Atendimentos médicos	9.851
– Atendimento psicológico	3.042
– Atendimento na odontologia	1.693
– Atendimento na enfermagem	7.006
– Atendimento, assistência e pericia social	1.150
– Atendimento fisioterápico	4.579
– Atendimento farmacêutico	464
– Atendimento nutrição	216
– Procedimentos de pericia psicológica	2.545
Total de Atendimentos realizados	**30.546**

Tipos de atendimentos médicos realizados na Policlínica:

- Avaliações de junta médica;
- Restrições laborais;
- Aposentadorias por invalidez;
- Reversão de aposentadorias;
- Licenças médicas homologadas;
- Visitas domiciliares/hospitalares.
- Clínicas de atendimentos médicos que funcionam na Policlínica:
- Clinica médica;
- Clinica da dor;
- Ortopedia;
- Oftalmologia;
- Cardiologia;
- Atendimentos psiquiátricos.

Capacitação

Foram capacitados pela Academia de Polícia Civil – APC aproximadamente 1.600 servidores policiais civis com diversos cursos de especialização e aperfeiçoamento que se apresentam de fundamental importância para esta Instituição Policial. Por constituir-se em excelente oportunidade para adquirir conhecimentos ligados à instrução de comandos táticos e congêneres e, situações de confrontos com o crime organizado, bem assim de princípios de organização, preparo, comando e tomada de fortalezas, além de operações de resgate de reféns e, demais disciplinas correlatas, dentre os quais podemos citar:

- Treinamento de Abordagem Veicular com Armamento e Tiro;
- Curso de Utilização de Espargidor Químico;
- Curso de Formação de Instrutores de Técnicas de Imobilização Policial;
- Curso de Pistola 40 e Porte Velado de Arma de Fogo;
- Curso Básico de Análise de Vínculo;
- Curso Compreendendo a Violência Sexual e a Entrevista com Crianças Vítimas de Violência Sexual;
- Curso de Defesa Pessoal para Peritos
- Curso de Planejamento em Sistema Atlas, dentre outros.

SEI/GDF 00003 /15-Folha Nº 003192 verso

4. NOVOS SERVIDORES

Foram nomeados 660 novos servidores da Carreira Policial Civil do DF, conforme tabela abaixo:

Cargo	Quantitativo
Agente de Polícia	480
Escrivão de Polícia	146
Perito Criminal	33
Papiloscopista Policial	1
Total	**660**

Fonte: DGP

5. METAS ALCANÇADAS

a) Com a realização dos diversos cursos anteriormente elencados, esta Instituição se viu preparada para realizar várias operações desencadeadas ao longo do ano, as quais tiveram por objetivo a repressão/prevenção aos ilícitos de roubo, homicídio, porte ilegal de armas, tráfico/uso de substâncias entorpecentes, furtos entre outros, em todas as localidades do Distrito Federal. Foram apreendidas armas de fogo, cumpridos mandados de prisão, além da prisão de traficantes de drogas de alta periculosidade e foragidos do Sistema Penitenciário. Dentre essas ações e operações destacam-se:

Mês	Destaques
Janeiro	▪ PCDF prende latrocidas de militar reformado ▪ PCDF apreende 29 adolescentes infratores ▪ Operação Gota D'agua.
Fevereiro	▪ 17 colombianos são presos em ação da PCDF ▪ Operação combate invasão de terras públicas ▪ Operação Fausto 2
Março	▪ DCPIM reprime contrabando – apreensão de 500 maços de cigarros ▪ DCPI prende 17 foragidos da justiça ▪ 17ª DP combate roubos a taxistas.
Abril	▪ Trio é preso por homicídio ▪ CORF prende casal de estelionatários ▪ CORF desmonta laboratório clandestino
Maio	▪ DRF desarticula quadrilha que explodia caixas eletrônicos ▪ PCDF prende homem com 28 mandados de prisão ▪ Operação Falcão autua 18 por tráfico.
Junho	▪ PCDF prende 12 e apreende 650 kg de drogas ▪ CORD apreende 300 kg de maconha ▪ PCDF deflagra Operação Reboque .
Julho	▪ Operação Câmbio Final ▪ Dupla é presa por extorsão ▪ DRFV prende sete envolvidos em roubos
Agosto	▪ Operação Manzuá prende 13 e apreende dois jovens ▪ PCDF apreende 1,5 toneladas de maconha ▪ Operação Xeque-Mate apreende 180 kg de maconha e armas de fogo.
Setembro	▪ DRS prende homem por extorsão mediante sequestro ▪ Presos suspeitos de desvio milionário do Sest/Senat ▪ PCDF desarticula quadrilha que praticava roubos em residências ▪ PCDF incinera 4 toneladas de drogas
Outubro	▪ PCDF prende homem que ameaçava explodir hotel ▪ Operação Matriarca DECO ▪ Presa quadrilha que roubava e torturava vítimas
Novembro	▪ Prisão de criminosos que executava suas vítimas com tiros no rosto pela 6ª DP ▪ Prisão de autor de homicídio que vitimou agente de reintegração social ▪ Operação Klon
Dezembro	▪ CORD prende seis autores e apreende 766 kg de maconha ▪ DCPIM apreende produtos falsificados avaliados em 600 mil reais. ▪ Operação Tellus – 30ª DP combate a invasão de terras

Obs.: Dados de 31/12/2014.

b) O Programa Identidade Solidária realizou aproximadamente 180 processos de emissão de Carteira de Identidade, atendimentos especialmente direcionados às comunidades carentes ou distantes,

SFL PROC 00003 /15-Folha Nº 003197 Beta

hospitais, entidades de amparo a idosos, deficientes físicos e mentais, bem como o Sistema Prisional do Distrito Federal.

c) O Centro Piloto de Prevenção ao Uso de Drogas – CEPUD realizou 07 palestras internas para 392 ouvintes; 22 palestras externas para aproximadamente 2.000 ouvintes em todo o Distrito Federal e o Museu de Itinerante recepcionou mais de 10.000 visitantes.

d) A investigação, a perícia e a correta orientação do complexo procedimento policial para determinação da autoria e materialidade dos delitos cometidos exigiu dos agentes envolvidos na seara investigativa acentuada e denodada dedicação, bem assim, extremada capacidade técnica. Desta forma, é de sua competência a execução dos serviços de investigação, perícia e de identificação datiloscópica civil e criminal, cujos resultados quantitativos obtidos, no ano de 2014, discriminamos, a seguir:

Atividades	2014
Inquéritos Instaurados	38.658
Operações realizadas	4.521
Prisões em flagrante	13.929
Ocorrências Solucionadas	54.024
Armas apreendidas	2.202
Laudos expedidos (IC, II, IML E IPDNA)	83.869
Identificação Civil (1ª e 2ª Vias)	272.726
Identificação Criminal	16.555
Prisões por Mandados	1.011
Pericias Realizadas pelo Instituto de Criminalistica (Externas, Internas e Laboratoriais)	62.767
Pericias Realizadas pelo Instituto de Medicina Legal (Vivo, Morto e Laboratoriais)	56.797
Locais Periciados pelo Instituto de Identificação	30.366
Retratos Falados Produzidos pelo Instituto de Identificação	750

Obs.: Dados de 31/12/2014.

6. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

Durante o exercício de 2014 a Polícia Civil do Distrito Federal foi contemplada, por meio do Fundo Constitucional do Distrito Federal, Lei Orçamentária Anual da União, com recursos orçamentários no valor de 1.672.741.808,00 (um bilhão, seiscentos e setenta e dois milhões, setecentos e quarenta e um mil, oitocentos e oito reais), destinados à sua manutenção, às despesas com folha de pessoal ativo, inativo e pensionistas e às despesas com benefícios aos servidores.

No exercício de 2014 foram executadas despesas de custeio e manutenção da Polícia Civil do Distrito Federal o valor de R$ 59.331.385,00, com o fornecimento contínuo e ininterrupto de insumos fundamentais a realização da atividade policial, como os relativos à aquisição de combustível, de munições, de materiais de consumo, à manutenção de veículos e aeronaves, conservação predial, manutenção de serviços de telefonia, de informática, de redes, concessão de diárias, de suprimentos de fundos, dentre outros.

Ainda no exercício de 2014 também foram assegurados importantes investimentos na PCDF, todos com vista a assegurar melhores condições de trabalho aos seus servidores e maior eficiência no desempenho da missão institucional, sendo investido, até 31 de dezembro, o montante total de R$ 31.962.972,00 em equipamentos e obras, das quais podemos destacar: a construção do novo prédio do Instituto de Criminalística, a reforma do Instituto de Identificação, a construção da Delegacia da Criança e do Adolescente II e as construções da 15ª e 16ª Delegacias de Polícia.

Diante de tais as considerações, entendemos que a Polícia Civil do Distrito Federal alcançou as metas traçadas para o exercício de 2014, uma vez que crimes de alta relevância foram elucidados graças ao trabalho harmonioso e responsável dos integrantes da carreira policial civil do Distrito Federal.

SEI/GDF - 00003715-Folha nº 00393 verso

17.4. DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO DISTRITO FEDERAL – UO: 24.201

O Departamento de Trânsito do Distrito Federal - DETRAN-DF, criado pelo Decreto-Lei nº 315, de 13/03/1967, alterado pela Lei nº 6.296, de 15/12/1975 e pelos artigos 117, IV, e 124, da Lei Orgânica do Distrito Federal, e reestruturado pelo Decreto nº 33.235, de 30/09/2011, é entidade autárquica de administração superior integrante do Sistema Nacional de Trânsito, com personalidade jurídica de direito público, autonomia administrativa e financeira, vinculada à Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Paz Social, regida pela legislação federal sobre trânsito, por seu regimento próprio e pelas demais normas baixadas pelo Governo do Distrito Federal. Tem sede e foro em Brasília-DF e circunscrição sobre todas as vias públicas em áreas urbanas do Distrito Federal.

O DETRAN-DF tem as seguintes finalidades:

I. Planejamento, administração geral, normatização, pesquisa e tratamento de dados relacionados com o trânsito urbano do Distrito Federal;

II. Registro e licenciamento de veículos;

III. Formação, habilitação e reciclagem de condutores;

IV. Educação para o trânsito;

V. Engenharia de trânsito e operação do sistema viário urbano;

VI. Policiamento e fiscalização de trânsito;

VII. Julgamento de infrações de trânsito e de recursos;

VIII. Aplicação de penalidades;

IX. Medicina e psicologia de trânsito;

X. Apoio técnico em parceria com órgãos e entidades cujas atividades se relacionem direta ou indiretamente com o trânsito, com vistas à melhoria no atendimento, tecnologia de ponta e segurança de trânsito.

Força de Trabalho

Servidores		Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
		Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Efetivos (Quadro do GDF)		56	234	88	1.018	1.396
Comissionados(Sem vínculo efetivo)		14	-	04	-	18
Requisitados de Órgãos do GDF		09	25	04	78	116
Outros	Estagiários	-	211	-	-	211
	Terceirizados (FUNAP)	-	25	-	-	25
Subtotal (Força de Trabalho)		**79**	**495**	**96**	**1.096**	**1.530**
(-) Cedidos para outros órgãos		-	36	-	-	36
Total Geral		**79**	**459**	**96**	**1.096**	**1.494**

1. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA TEMÁTICO

PROGRAMA TEMÁTICO: 6215 – TRÂNSITO SEGURO

OBJETIVO GERAL: Reduzir os índices de acidentes com vítimas fatais em todo o Distrito Federal, aperfeiçoando a educação para o trânsito, a fiscalização, a engenharia e o atendimento ao público.

Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADA	EMPENHADO	LIQUIDADO
1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO	**53.000**	**53.000**	**0**	**0**
1564 - REFORMA DE UNIDADE DE ATENDIMENTO	**3.570.000**	**3.840.000**	**3.788.982**	**3.438.392**
0001 - REFORMA DE UNIDADE DE ATENDIMENTO-DETRAN- GAMA	120.000	270.000	270.000	269.440
0005 - REFORMA DE UNIDADE DE ATENDIMENTO-DETRAN- RECANTO DAS EMAS	60.000	520.000	520.000	169.970
0006 - REFORMA DE UNIDADE DE ATENDIMENTO-DETRAN- PLANO PILOTO	3.000.000	3.000.000	2.998.982	2.998.982
1571 - AMPLIAÇÃO DE UNIDADE DE ATENDIMENTO	**2.000.000**	**1.300.000**	**1.298.990**	**1.298.864**
0002 - AMPLIAÇÃO DE UNIDADE DE ATENDIMENTO-DETRAN- GAMA	400.000	400.000	399.477	399.477
0004 - AMPLIAÇÃO DE UNIDADE DE ATENDIMENTO-DETRAN-RECANTO DAS EMAS	400.000	400.000	399.513	399.513

SFL FRDC 00003 /15-Folha Nº 003194

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADA	EMPENHADO	LIQUIDADO
0005 - AMPLIAÇÃO DE UNIDADE DE ATENDIMENTO-DETRAN-SOBRADINHO	400.000	500.000	500.000	499.874
2460 - CAMPANHAS EDUCATIVAS DE TRÂNSITO	**7.527.700**	**18.527.700**	**5.283.450**	**2.857.655**
0002 - CAMPANHAS EDUCATIVAS DE TRÂNSITO-DETRAN-DISTRITO FEDERAL	7.527.700	18.527.700	5.283.450	2.857.655
2469 - GERENCIAMENTO ELETRÔNICO DE TRÂNSITO	**47.673.289**	**71.194.407**	**51.406.642**	**40.403.999**
9519 - GERENCIAMENTO ELETRÔNICO DE TRÂNSITO-DETRAN-DISTRITO FEDERAL	47.673.289	71.194.407	51.406.642	40.403.999
2541 - POLICIAMENTO E FISCALIZAÇÃO DE TRÂNSITO	**11.600.000**	**55.215.404**	**26.299.997**	**23.499.144**
0002 - POLICIAMENTO E FISCALIZAÇÃO DE TRÂNSITO-DETRAN-DISTRITO FEDERAL	11.600.000	55.215.404	26.299.997	23.499.144
2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	**1.600.000**	**1.600.000**	**1.459.692**	**998.868**
2563 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO-ÁREA FIM DETRAN-DISTRITO FEDERAL	1.600.000	1.600.000	1.459.692	998.868
3096 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE ATENDIMENTO DO DETRAN	**100.000**	**0**	**0**	**0**
4101 - SINALIZAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL	**13.700.000**	**13.700.000**	**4.479.502**	**4.193.356**
0001 - SINALIZAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL-DETRAN- PLANO PILOTO	2.045.000	2.045.000	477.903	477.903
0002 - SINALIZAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL-DETRAN- GAMA	750.000	750.000	231.358	231.358
0003 - SINALIZAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL-DETRAN- TAGUATINGA	795.000	795.000	344.461	304.272
0004 - SINALIZAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL-DETRAN- BRAZLÂNDIA	290.000	290.000	182.614	138.856
0005 - SINALIZAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL-DETRAN- SOBRADINHO	415.000	415.000	153.985	153.985
0006 - SINALIZAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL-DETRAN- PLANALTINA	535.000	535.000	147.843	147.843
0007 - SINALIZAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL-DETRAN- PARANOÁ	360.000	360.000	85.959	85.959
0008 - SINALIZAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL-DETRAN- NÚCLEO BANDEIRANTE	250.000	250.000	35.890	35.890
0009 - SINALIZAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL-DETRAN- CEILÂNDIA	775.000	775.000	697.430	665.267
0010 - SINALIZAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL-DETRAN- GUARÁ	585.000	585.000	401.016	390.478
0011 - SINALIZAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL-DETRAN- CRUZEIRO	430.000	430.000	173.389	158.769
0012 - SINALIZAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL-DETRAN- SAMAMBAIA	645.000	645.000	302.655	299.044
0013 - SINALIZAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL-DETRAN- SANTA MARIA	440.000	440.000	61.437	61.437
0015 - SINALIZAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL-DETRAN- RECANTO DAS EMAS	365.000	365.000	81.628	81.628
0016 - SINALIZAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL-DETRAN- LAGO SUL	280.000	280.000	2.684	2.684
0017 - SINALIZAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL-DETRAN- RIACHO FUNDO	385.000	385.000	36.833	36.833
0019 - SINALIZAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL-DETRAN-CANDANGOLÂNDIA	185.000	185.000	58.167	58.167
0020 - SINALIZAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL-DETRAN- ÁGUAS CLARAS	500.000	500.000	280.173	274.077
0021 - SINALIZAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL-DETRAN- RIACHO FUNDO II	345.000	345.000	77.127	77.127
0022 - SINALIZAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL-DETRAN-SUDOESTE/OCTOGONAL	330.000	330.000	121.168	121.168
0023 - SINALIZAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL-DETRAN- VARJÃO	135.000	135.000	0	0
0024 - SINALIZAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL-DETRAN- PARK WAY	285.000	285.000	515	515
0026 - SINALIZAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL-DETRAN- SOBRADINHO II	375.000	375.000	43.134	43.134
0027 - SINALIZAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL-DETRAN- JARDIM BOTÂNICO	120.000	120.000	50.251	50.251
0028 - SINALIZAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL-DETRAN- ITAPOÃ	125.000	125.000	4.780	4.780
0029 - SINALIZAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL-DETRAN- SIA	290.000	290.000	212.159	180.185
0030 - SINALIZAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL-DETRAN- VICENTE PIRES	315.000	315.000	214.945	111.748
8505 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA	**14.000.000**	**16.500.000**	**16.500.000**	**12.521.830**
0958 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA-UTILIDADE PÚBLICA - DETRAN-	14.000.000	14.000.000	14.000.000	12.521.830

SEL FAZ 00003 /15-Folha Nº 003/94 verso

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADA	EMPENHADO	LIQUIDADO
DISTRITO FEDERAL				
8732 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA-PUBLICIDADE E PROPAGANDA INSTITUCIONAL DO DETRAN DF-DISTRITO FEDERAL	0	2.500.000	2.500.000	0
TOTAL DO PROGRAMA 6215	101.823.989	179.430.511	108.017.256	47.406.942

Objetivo Específico: 001 - Reduzir os índices de acidentes com vítimas fatais em todo Distrito Federal, aperfeiçoando a educação para o trânsito, a fiscalização, a engenharia e o atendimento ao público.

Indicadores:

	Denominação do indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Resultado	Desejado em 2012	2013	2014	2015	Fonte da informação
825	Proporção de mortos por 10.000 veículos	1/10.000	3,74	30/06/2011	Mensal	Desejado	3,70	3,65	3,50	3,45	NUPED
						Alcançado	2,9	2,51	-	-	
846	Nota mínima de satisfação do usuário nas unidades de atendimento presencial – ISU/UA - Nota 1 a 5 (>=)	Nota	-	-	Mensal	Desejado	4	4	4	4	DIRAU
						Alcançado	-	3,89	-	-	
847	Nota mínima de satisfação do usuário no call center (154) – ISU/CC - Nota 1 a 5 (>=)	Nota	-	-	Mensal	Desejado	4	4	4	4	DIRAU
						Alcançado	4,55	4,54	4,36	-	
1177	Abrangência das campanhas educativas – ACE	Proporção	1,45	31/12/2010	Trimestral	Desejado	1,50	1,55	-	-	DIREDUC
						Alcançado	15,10	2,52	-	-	
1178	Inserção de campanhas educativas nos meios de comunicação de massa - ICE	Unidade	-	-	Trimestral	Desejado	1	1	1	1	DIREDUC
						Alcançado	-	0	1	-	
1362	População atingida pelas campanhas educativas	%	20	31/12/2013	Anual	Desejado	-	-	22	25	DIREDUC
						Alcançado	-	-	0,64	-	

Com a finalidade de reduzir os índices de acidentes com vítimas fatais em todo Distrito Federal, aperfeiçoando a educação para o trânsito, a fiscalização, a engenharia e o atendimento ao público, o Departamento de Trânsito do Distrito Federal – DETRAN-DF implementou as seguintes realizações finalísticas:

A Educação de Trânsito como responsável pela promoção e execução de ações para o desenvolvimento da educação para o trânsito no âmbito do Distrito Federal. Tem como objetivo atender os diversos segmentos da sociedade nas diferentes perspectivas contidas no processo de circulação. As atividades são realizadas por equipe de educadores capacitados, a qual cumpre a etapa de elaboração dos projetos, a dinâmica da estrutura física a ser utilizada, criação dos materiais educativos, bem como confecção de brindes promocionais característicos de cada campanha.

Atualmente, as atividades definem-se de acordo com o público-alvo, dentre as quais podem ser lúdicas e recreativas para crianças, palestras e programas para jovens e adultos, além de blitze com retenção de veículos, realizada em parceria com a fiscalização. Os principais temas são:

- Volta às Aulas,
- Campanha Educativa de Carnaval,
- Semana de Educação para a Vida,
- Semana Nacional de Trânsito,
- Período de Chuvas,
- Dia Mundial em Memória das Vítimas do Trânsito,
- Campanha para Ciclista e Motociclista,
- Campanha Álcool X Direção,
- Regras Gerais de Circulação e outras a serem definidas pela Autarquia.

Nesta estrutura, desenvolvem-se também cursos de formação para servidores da autarquia e para a comunidade, os quais destacam-se iniciação à superação do medo de dirigir; mecânica para mulheres; reciclagem para condutor infrator; direção defensiva; instrutor e examinador de trânsito.

A Biblioteca está passando por revitalização. A reabertura ocorreu em outubro/2014 e iniciou-se processo para aquisição de sistema informatizado, livros e materiais de trânsito.

A fim de atender às metas propostas pela Década de Ações para Segurança no Trânsito - 2011 a 2020 foram realizadas licitações para viabilizar a execução de projetos, tais como, contratação de serviços gráficos,

SFL PROC 00003 /15-Folha Nº 003195

contratação de agência de eventos, aquisição de cadeiras escolares, aquisição de brindes educativos e atualização das ações desenvolvidas.

A Engenharia de Trânsito desenvolveu projetos de mudança viária visando melhorar a fluidez e a segurança dos veículos. As atividades rotineiras de pintura horizontal e sinalização vertical e semafórica nas vias foram consideradas satisfatórias, atendendo praticamente a todas as Regiões Administrativas do Distrito Federal, exceto, àquelas em que em algumas vias dependiam de pavimentação asfáltica.

Foram implantados 131.784,02 m² de sinalização horizontal; 6.408 placas de sinalização vertical; 25.223 unidades de tacha e tachão e 24 novos cruzamentos semaforizados.

O Detran implementou este ano a instalação de 220 no-breaks nos principais cruzamentos do DF com a finalidade de que os semáforos permaneçam ligados nos casos de interrupção de energia.

Destaca-se ainda a execução das principais atividades este ano:

– Contratação de empresa especializada para o monitoramento e a fiscalização de tráfego, avanço de sinal vermelho e parada sobre a faixa com fornecimento de 135 equipamentos;

– Contratação de empresa especializada para o monitoramento e a fiscalização de velocidade com fornecimento de 207 equipamentos; assinatura do contrato de aditivo de barreiras eletrônicas para monitoramento de tráfego;

– Contratação e acompanhamento da instalação de 48 cruzamentos semafóricos no DF; Análise, estudo e projeto para contratação, por meio de aditivo ao contrato vigente de 10 cruzamentos semafóricos;

– Análise e aprovação de 22 processos de Relatório de Impacto de Trânsito – RIT;

– Análise a arquivamento de 16 processos de Relatório de Impacto de Trânsito – RIT;

– Análise de 10 processos de projetos executivos advindos das medidas mitigadoras a serem executadas a partir da aprovação do RIT;

– Análise dos projetos de ciclovia: cruzamento das ciclovias com as vias L1 Sul e L1 Norte - Brasília, cruzamento das ciclovias da via L2 Sul - Brasília e cruzamento das ciclovias com as vias da UnB – Brasília;

– Análise a aprovação de 06 processos de anuência para aprovação de projeto arquitetônico de Posto de Abastecimento de Combustíveis;

– Análise de projetos de sinalização viária correspondente a Projetos Estruturantes do GDF como o Corredor Oeste, o Centro Administrativo de Taguatinga, Corredor Eixo Sul (BRT).

SEL FLS 0003 /15-Folha Nº 00315 ver

PROGRAMA TEMÁTICO: 6222 - PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS E DA CIDADANIA

Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
2426 - REINTEGRA CIDADÃO	450.000	450.000	370.215	250.277
8435 - REINTEGRA CIDADÃO-DETRAN-DISTRITO FEDERAL	450.000	450.000	370.215	250.277
TOTAL DO PROGRAMA 6222	450.000	450.000	370.215	250.277

Por meio do Programa Reintegra Cidadão, o Detran-DF tem colaborado para a reintegração e a socialização de 25 sentenciados, os quais têm desenvolvido atividades voltadas para a pintura e sinalização de vias, confecção de placas e outras atividades correlatas à área de engenharia de trânsito.

Os sentenciados têm aprendido novos ofícios e demonstram boa capacidade para o desenvolvimento de atividades que requerem muita habilidade e capacidade técnica. Desta forma é possível perceber grande expectativa dos mesmos em relação ao futuro.

2. OUTRAS REALIZAÇÕES

PROGRAMA: 6008 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - SEGURANÇA

Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
1984 - CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS	50.000	0	0	0
2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	7.000.000	8.211.489	7.956.081	6.284.816
2564 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA	7.000.000	8.211.489	7.956.081	6.284.816

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
INFORMAÇÃO-ÁREA MEIO DETRAN-DISTRITO FEDERAL				
3903 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS	**300.000**	**300.000**	**300.000**	**249.873**
0009 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS-DETRAN- PLANO PILOTO	300.000	300.000	300.000	249.873
4088 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES	**1.000.000**	**790.000**	**272.572**	**272.572**
0045 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES-DETRAN-DISTRITO FEDERAL	1.000.000	790.000	272.572	272.572
8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL	**109.542.059**	**173.214.512**	**166.340.310**	**166.340.310**
8768 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-DETRAN-DISTRITO FEDERAL	109.542.059	173.214.512	166.340.310	166.340.310
8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES	**21.244.000**	**24.614.000**	**24.451.989**	**24.451.986**
0022 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-DETRAN-DISTRITO FEDERAL	21.244.000	24.614.000	24.451.989	24.451.986
8505 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA	**750.000**	**750.000**	**584.867**	**453.574**
0009 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA-INSTITUCIONAL-DETRAN-DISTRITO FEDERAL	750.000	750.000	584.867	453.574
8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS	**89.415.440**	**106.280.920**	**82.458.366**	**71.698.397**
0022 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-DETRAN-DISTRITO FEDERAL	89.415.440	106.280.920	82.458.366	71.698.397
TOTAL DO PROGRAMA 6008	**230.301.499**	**314.160.921**	**282.364.183**	**268.947.985**

Na área de tecnologia da informação foram considerados como principais realizações a contratação; elaboração de projeto básico; execução de contrato; implantação de infraestrutura; implantação de processo; implantação de sistema.

– Destas principais realizações expostas acima podemos detalhar as seguintes atividades:

– Implementação da funcionalidade de importação dos dados dos servidores ativos e inativos do sistema SIGRH para alimentar a base de dados de servidores do Sigesco;

– Implantação o novo sistema de abertura de chamados que habilitou a possibilidade do usuário abrir o chamado diretamente e acompanhar a execução;

– Integração do módulo do SGM do GETRAN com os equipamentos de Radar Móvel Eletrônico adquiridos pelo DETRAN-DF e DER para o processamento de multas;

– Iniciado o trabalho de migração do ProIV da plataforma HP1x (Unix) para plataforma Linux,visando acabar inicialmente com a dependência de hardware obsoleto e sem serviço de garantia;

– Funcionalidade dentro do SGA onde o usuário qualifica o atendimento recebido nos pontos de atendimento do DETRAN-DF. A função fornece as informações necessárias para a geração de relatório qualitativo para subsidiar a concessão da GAP aos atendentes do DETRAN-DF;

– Desenvolvimento e implantação do sistema para controle e acompanhamento da Gratificação de Atendimento ao Público (GAP);

– Implantação do Sistema de Prova Eletrônica (Habilitação) com questões em Libras;

– Implementação da nova funcionalidade de automação das triagens de processos de Permissão Internacional para Dirigir (PID);

– Implantação do simulador de Direção Veicular para os novos processos de habilitação;

– Implantado o firewall pfsense no ambiente interno com módulo de IPS/IDS;

– Implantado a segmentação de rede em todas as unidades da autarquia;

– Implantado o switch KVM nos servidores do Datacenter;

– Implantação da nova política de atualização do sistema operacional das estações clientes do Detran-DF;

– Implantado a divisão de ambientes dos servidores de aplicação do GETRAN - Ambiente Interno, Externo e de Processamento;

– Implantação da política de manutenção periódica programada do Datacenter, que visa minimizar os riscos de falhas;

– Implantação da rede corporativa GDFNet em todas as unidades do Detran-DF com resilição do contrato de MPLS;

– Implantação da nova versão do VMware nos servidores do Datacenter do Detran-DF;

– Implantação da nova versão dos firmwares nos switches do Detran-DF.

SPL PROC 00003 /15-Folha Nº 003196

No ano de 2014, o Detran-DF, por meio da Ouvidoria, planejou suas atividades buscando atingir principalmente três resultados, quais sejam, ampliar a transparência na gestão, fortalecer a credibilidade junto à sociedade e garantir a sustentabilidade dos serviços prestados. Para tanto foram desenvolvidas as seguintes ações:

Visando ampliar divulgação da Ouvidoria foi criado um projeto de participação da Ouvidoria nos cursos e palestras ministradas ou organizadas pelo DETRAN–DF, atingindo o total de 500 servidores do órgão. O link da Ouvidoria foi instalado em todos os meios de comunicação digital disponíveis do DETRAN-DF, buscando facilitar o acesso dos usuários e servidores ao registro das manifestações.

Atendidos 99% dos pedidos de acesso a informação, registrados no "Sistema e-sic", e buscou promover o cumprimento das normas relativas à Lei de Acesso a Informação no sítio do DETRAN-DF na internet, com informações atualizadas de interesses coletivo ou geral.

Em decorrência dessas ações desenvolvidas pela Ouvidoria do DETRAN-DF, em 2014 o percentual de resolubilidade das manifestações foi elevado acima do patamar de 80%, que é considerado pela Secretaria de Transparência próximo do ideal, conforme dados fornecidos pela Ouvidoria Geral do Governo do Distrito Federal.

A Administração Geral e de Pessoal, no decorrer do ano de 2014, executou e gerenciou serviços indispensáveis para o funcionamento do DETRAN-DF, como procedimentos licitatórios para a aquisição de bens de consumo e de material permanente, manutenção de veículos, aquisições de materiais de expediente, entre outros.

Com o objetivo de melhorar a rede de atendimento ao público, foi realizada a transferência da Gerência Regional de Trânsito de Brasília – GERTRAN I para o Shopping Popular. A reforma foi concluída no 2º semestre de 2014.

3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

De janeiro a dezembro de 2014, o número de vítimas mortas aumentou 6,25% nas vias do Distrito Federal comparado ao ano anterior. Dados mostram que no ano de 2014 foram registradas 408 mortes em acidentes de trânsito, contra 384 no ano de 2013.

Nos últimos 03 anos, houve variação positiva e negativa nos acidentes de trânsito com morte. Foram registrados 393 acidentes em 2012, 362 em 2013 (redução de 7,9% em relação a 2012) e 372 em 2014 (aumento de 2,8% em relação a 2013).

Com o incentivo ao uso de bicicletas e a implantação de mais de 260 quilômetros de ciclovias e ciclo faixas pelo GDF em 2013, de janeiro a dezembro de 2014 foram registrados uma redução no número de acidentes fatais envolvendo ciclistas, 22 ocorrências, sendo 05 a menos que em 2013 (redução de 18,5%). Já em relação aos atropelamentos com morte ocorridos em faixas de pedestre não semaforizadas, houve um aumento expressivo no ano de 2014 foram 07 acidentes, contra 01 registrado em 2013.

Outro ponto a ser observado é o índice de mortos por 10 mil veículos. O valor considerado aceitável pela ONU para países em desenvolvimento é de três mortes a cada 10 mil veículos. Ao final do ano de 2014, o DF apresentou um índice de 2,61.

Informamos ainda que, os dados são preliminares, pois serão considerados acidentes de trânsito fatal àqueles que apresentarem óbito até 30 dias do fato ocorrido.

4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

O DETRAN-DF tem o entendimento de que as realizações de 2014 foram bem positivas para o anseio desta Autarquia que é o reconhecimento pela excelência no atendimento e na gestão de trânsito, por meio da promoção de um trânsito seguro e civilizado com o objetivo de proporcionar segurança e fluidez do trânsito viário à sociedade, contribuindo para melhor qualidade de vida.

Em se tratando da maior missão do DETRAN-DF que é a de salvar vidas, essa realização também foi atingida com sucesso, pois de janeiro a dezembro de 2014 o Distrito Federal atingiu o segundo menor número de mortos em acidentes de trânsito desde 1995, 407 vítimas. Este número comparado à frota de veículos do Distrito Federal representou o índice de 2,61 mortos por 10.000 veículos, o qual é registrado abaixo do sugerido pela ONU, que é de 03 mortos por 10.000 veículos.

Para 2015 o Detran-DF tem a perspectiva de uma redução ainda mais significativa no índice de mortos por 10.000 veículos, bem como no número de mortos e vítimas de acidentes de trânsito, além da intensificação das ações de educação e engenharia de trânsito.

SEL FLS: 00003 /15-Folha Nº 00326 verso

17.5. FUNDAÇÃO DE AMPARO AO TRABALHADO PRESO DO DISTRITO FEDERAL – UO: 24.202

A Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso do DF – FUNAP/DF foi criada pela Lei nº 7.533, de 02/09/1986, vinculada à Secretaria de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania – SEJUS, conforme Decreto 33.361 de 24/11/2011 integra a Administração Indireta do Governo do Distrito Federal e tem como principal finalidade contribuir para a recuperação social do preso e a melhoria de suas condições de vida.

Força de Trabalho

Servidores		Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
		Com Cargo Em Comissão	Sem Cargo Em Comissão	Com Cargo Em Comissão	Sem Cargo Em Comissão	
Efetivos (Quadro do GDF)		05	-	-	-	05
Comissionados(Sem vínculo efetivo)		42	-	-	-	42
Requisitados	Órgãos do GDF	01	06	-	-	07
Outros	Estagiários	-	02	-	-	02
	Terceirizados (FUNAP)	-	13	-	-	13
Subtotal (Força de Trabalho)		**48**	**21**	-	-	**69**
(-) Cedidos para outros órgãos				-	-	
Total Geral		**48**	**21**	-	-	**69**

1. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA TEMÁTICO

PROGRAMA TEMÁTICO: 6217 – SEGURANÇA PÚBLICA

OBJETIVO GERAL: Preservar os direitos e garantias individuais por meio de ações destinadas ao aprimoramento da segurança pública, do Sistema Penitenciário e do atendimento à comunidade.

Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
2191 - RESSOCIALIZAÇÃO E ASSISTÊNCIA AO SENTENCIADO	**13.011.994**	**19.629.028**	**16.111.692**	**15.084.659**
9612 - RESSOCIALIZAÇÃO E ASSISTÊNCIA AO SENTENCIADO-FUNAP-DISTRITO FEDERAL	13.011.994	19.629.028	16.111.692	15.084.659
TOTAL DO PROGRAMA 6217	**13.011.994**	**19.629.028**	**16.111.692**	**15.084.659**

Objetivo Específico: 009 - Ressocializar, assistir e desenvolver a qualificação educacional e profissional do sentenciado, gerando oportunidades de emprego para promover sua reintegração à sociedade, bem como reduzir a reincidência criminal.

Indicadores:

Denominação do Indicador		Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado Em	Periodicidade de Apuração	Resultado	Desejado Em				Fonte da Informação
							2012	2013	2014	2015	
1054	Número de sentenciados ressocializados	Pessoa	-	-	Anual	Desejado	12.000	12.000	12.000	12.000	FUNAP/DF
						Alcançado	16.805	19.257	19.006	-	

População Assistida

- **Complexo Penitenciário da PAPUDA**
  - Centro de Internamento e Reeducação – CIR (regime semiaberto);
  - Centro de Detenção Provisória - CDP (presos provisórios);
  - Penitenciária do Distrito Federal I – PDF I (regime fechado);
  - Penitenciária do Distrito Federal II – PDF II (regime fechado e semiaberto);
  - Penitenciária Feminina do Distrito Federal – PFDF (regime fechado e semiaberto) – Gama/DF;
  - Centro de Progressão Penitenciária – CPP - Setor de Indústria e Abastecimento – SAI;
  - Sentenciados do regime aberto (condicional, domiciliar e sursis) – Distrito Federal.

- **Sentenciados Ressocializados e Assistidos – Trabalho Interno e Externo**

Cerca de 1.625 presos por mês foram classificados para trabalharem nas oficinas da FUNAP/DF, juntamente com os presos contratados pelos órgãos que a Fundação mantém contratos.

SFL PROC 00003 /15-Folha Nº 003197

Estas oficinas estão instaladas nos Estabelecimentos Prisionais do Distrito Federal: CPP, CIR, PFDF, CDP, PDF I e PDF II,

Educação/Cultura na Prisão:

– **Aspecto Legal**

Dispõe a Constituição Federal (art. 176) que a "a educação, inspirada no princípio da unidade nacional e nos ideais de liberdade e solidariedade humana, é direito de todos e dever do Estado, e será dada no lar e na escola". Assim sendo, deve o Estado prover a educação aos detentos, uma vez que não o fez de forma conveniente no lar e na escola.

A assistência educacional compreenderá a instrução escolar e a formação profissional do preso, como prevista na Lei de Execução Penal (nº 7.210, de 11.07.84). A mesma Lei dispõe, no Artigo 18, que o ensino de primeiro grau será obrigatório, integrando-se no sistema escolar da Unidade Federativa.

– **Ação da Funap/DF**

O Programa de Educação na Prisão é um processo de desenvolvimento global para o exercício consciente da cidadania, realizado através da educação de jovens e adultos, por meio de um Convênio com a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal e parceria com a Universidade de Brasília – UnB.

– **Atividades Desenvolvidas**

O complexo Penitenciário do Distrito Federal é composto por 06 Estabelecimentos Prisionais, nos quais abrigam aproximadamente 13.619 internos, dentre eles os provisórios, os condenados as penas privativas de liberdade, os regimes fechado e semi-aberto e os internados submetidos a Medidas de Tratamento. A atividade educacional é realizada e todos os Estabelecimentos, que são eles: Centro de Internamento e Reeducação - CIR, Centro de Detenção Provisória - CDP, Penitenciárias do Distrito Federal - PDF I e II, Penitenciária Feminina do Distrito Federal PFDF/Ala de Tratamento Psiquiátrico – ATP e o Centro de Progressão Penitenciária – CPP.

– **A população carcerária tem a sua participação também nos Exames:**

– **ENSEJA** – Exame Nacional de Educação de Jovens e Adultos, realizado pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, que é aplicado 02 (duas) vezes por ano, para os alunos do 1º e 2º segmentos;

– **ENEM** – Exame Nacional de Ensino Médio, realizado pelo Ministério da Educação e Cultura, aplicado 01 (uma) vez por ano, aos alunos do 3º segmento (ensino médio);

– **UNB** - Exame de Vestibular da Universidade de Brasília, realizado pelo CESPE, 02 (duas) vezes por ano.

Recursos Disponivel Para O Processo Educacional	
Humanos	60 professores e uma Orientadora Educacional conveniados da Secretaria de Estado e Educação do Distrito Federal.
Físico	49 salas de aulas cedidas pelos Estabelecimentos Prisionais: CIR, CDP, PDF I e II, PFDF e CPP
Bibliotecas	CIR, CDP, PDF I e II, CPP e PFDF, mantidas com o apoio de Editoras, da comunidade, das escolas, etc.
Monitores	Presos do próprio Sistema Penitenciário.

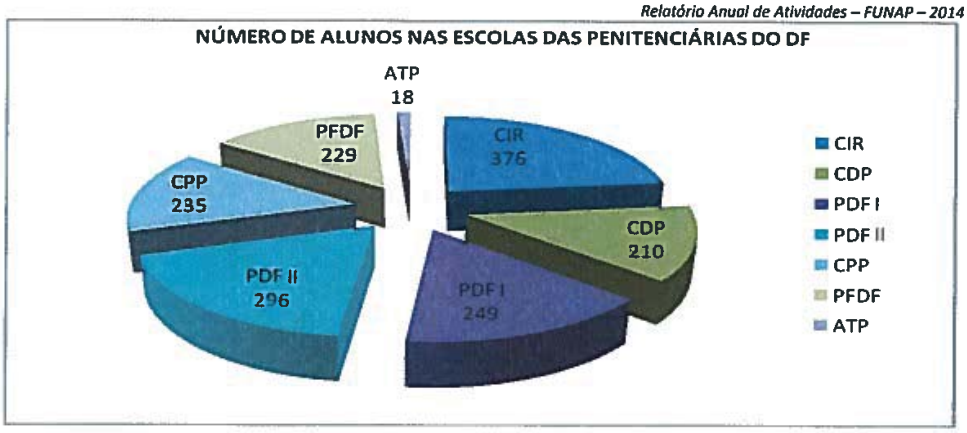
Quantitativo de Alunos Atendidos no Sistema Penitenciário por Unidade e por Segmento

Unidade Prisional	Nº De Salas	Nº De Turmas	Turno	Salas/ Segmentos			Total De Alunos	Total De Presos	% De Internos Estudando	Regime Prisional
				1º	2º	3º				
CIR	07	12	MAT/VESP	04	06	02	376	1.717	21,90%	Semiaberto
CIR OFICINAS	02	01	MAT/VESP	01						Semiaberto
CDP	05	10	MAT/VESP	03	05	02	210	3.665	5,70%	Provisório e Semiaberto
PDF I	12	12	MAT/VESP	03	04	05	249	3.113	8%	Fechado
PDF II	(BL. D) 06 (BL. E) 06	12	MAT/VESP	04	05	03	296	2.955	10,00%	Fechado e semiaberto
CPP	06	06	NOTURNO	01	03	02	235	1.583	14,80%	Semiaberto
PFDF	05	10	MAT/VESP	04	04	02	229	963	23,8%	Fechado e semiaberto
ATP	01	02	MAT/VESP	02	--	--	18	102	17,60%	Fechado
Total	50	65	--	22	27	16	1.601	14.098	11,40%	--

Fonte: Relatório de Atividades Educacionais –OUT/2014

OBS.: No espaço das oficinas do CIR, no Centro de Formação Profissional, 02 salas são destinadas ao atendimento educacional.

Relatório Anual de Atividades – FUNAP – 2014



Quantitativo de Alunos Atendidos no Sistema Penitenciário por Unidade Participantes do Encceja/Ppl 2014

Unidade Prisional	Quantidade De Inscritos
Centro de Detenção Provisória - CDP	177
Centro de Internamento e Reeducação - CIR	122
Centro de Progressão Penitenciária - CPP	116
Penitenciária do Distrito Federa I - PDF I	149
Penitenciária do Distrito Federa II PDF II	93
Penitenciária Feminina do Distrito Federal - PFDF	62
Total	**719**

Quantitativo de Alunos Atendidos no Sistema Penitenciário por Unidade Participantes do Enem/Ppl 2014

Unidade Prisional	Quantidade De Inscritos
Centro de Detenção Provisória - CDP	140
Centro de Internamento e Reeducação - CIR	170
Centro de Progressão Penitenciária - CPP	105
Penitenciária do Distrito Federa I - PDF I	197
Penitenciária do Distrito Federa II PDF II	78
Penitenciária Feminina do Distrito Federal - PFDF	102
Total	**792**

OBS: Houve um aumento de 3,8% de inscritos, em relação ao ano de 2013.

Quantitativo de Alunos Aprovados no PROUNI/Matriculados em Instituição de Ensino Superior na modalidade de Ensino a Distancia em instituições privadas.

Nº ALUNOS	ESTABELECIMENTO PRISIONAL	CURSO
01	PDF II	Direito (Grau: Bacharel) - Presencial
01	CDP	Direito (Grau: Bacharel) - Distancia
01	PDF I	Gestão RH (Grau:Tecnólogo) - Distância
01	CPP	Gestão RH (Grau:Tecnólogo) - Distância
01	CPP	Rede de Computadores (Grau: Tecnólogo) - Presencial
01	CPP	Ciência da Computação (Grau: Bacharel) - Presencial
01	PFDF	Serviço Social (Grau: Bacharel) - Distância

Educação Profissional

– Aspecto Legal

Nesse contexto, a Lei de Execução Penal nº 7.210/84 (LEP), dispõe sobre a obrigatoriedade do atendimento Educacional, na Formação Profissional e no Trabalho, como condição sine qua non para seu (re) ingresso no mercado de trabalho, além de constituir fator importante para evitar a reincidência criminal, bem como representam um dever social e condição de dignidade humana, que tem finalidade educativa e produtiva.

SFL PROC 00003 /15-Folha Nº 003198

– Ações Funap/DF

A realização dos Cursos Profissionalizantes se dá, atualmente, através de parceria firmada com o SENAI/DF.

CONTRATO Nº	CONCEDENTE		OBSERVAÇÃO
-	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI/DF 1º Semestre		Cursos da gratuidade (PRONATEC)
CURSO	UNIDADE	CARGA HORARIA	Nº DE ALUNOS
APLICADOR DE REVESTIMENTO CERÂMICO	CIR	160 horas	20
CONFEITEIRO	CIR	200 horas	20
MECANICO DE FREIOS, SUSPENSÃO E DIREÇÃO DE VEICULOS LEVES	CIR	160 horas	20
OPERADOR DE COMPUTADOR	CIR	160 horas	25
OPERADOR DE COMPUTADOR	CPPI	160 horas	25
PINTOR DE OBRAS	CIR	200 horas	20
TOTAL 1			130

Obs: Ao término do 1º semestre foram realizados 06 cursos com um total de 130 alunos matriculados.

CONTRATO Nº	CONCEDENTE		OBSERVAÇÃO
—	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI/DF 2º Semestre		Cursos da gratuidade (PRONATEC)
CURSO	UNIDADE	CARGA HORARIA	Nº DE ALUNOS
ELETRICISTA INSTALADOR PREDIAL DE BAIXA TENSÃO	CIR	200 horas	20
ELETRICISTA INSTALADOR PREDIAL DE BAIXA TENSÃO	CPP	200 horas	20
OPERADOR DE COMPUTADOR	CIR	160 horas	30
OPERADOR DE COMPUTADOR	CPP	160 horas	20
PADEIRO	PDF I	200 horas	20
PEDREIRO DE ALVENARIA	CIR	200 horas	20
PINTOR DE OBRAS	CIR	200 horas	20
TOTAL 2			150

Obs: Ao término do 2º semestre foram realizados 07 cursos com um total de 150 alunos matriculados.

TOTAL 1 + TOTAL 2	280

Trabalho Prisional

– Aspecto Legal

O trabalho é o principal fator de reajustamento social e, segundo a Lei de Execução Penal (art. 28), representa um dever social e condição de dignidade humana, que tem finalidade educativa e produtiva.

– Ações da FUNAP/DF

A FUNAP oferece trabalho ao sentenciado priorizando sua capacidade de aptidão, tendo como metas os seguintes princípios:

– Atividades Desenvolvidas

Atividades Intramuros

Encarregadoria	Atividade Desenvolvida
Marcenaria/Carpintaria	Prestação de serviços a órgãos públicos e próprios da FUNAP.
Funilaria	Prestação de serviços a órgãos públicos e próprios da FUNAP.
Costura Industrial	Confecção de uniformes e bandeiras.
Panificação	Produção de pães para comercialização.
Produção Agrícola	Plantio de mudas e pastagem.
Produção de bolas, redes, uniformes e bandeiras	Produção de bolas, redes, uniformes e bandeiras.
Produção Animal	Comercialização de leite e carne.
Núcleo de Ensino	Preparação dos internos para alfabetização, 1º, 2º e 3º segmentos, para as provas do ENEM, PROUNI, ENSEJA, PAS e exame vestibular da UNB.
Outros: Serviços Gerais	Limpeza e conservação.
Serigrafia	Pintura em tecido.

SEI FUNAP 00003 /15-Folha nº 00376 Visto

Número de sentenciados que trabalharam no exercício de 2014

Oficina	Estabelecimento	Quantidade
Alfaiataria	CIR	05
Costura Industrial	CIR	-
Marcenaria	CIR	18
Funilaria	CIR	19
Panificação	CIR	29
Serigrafia	CIR	06
Fábrica de Bolas	CIR	02
Mecânica	CIR	-
Serviços Gerais	CIR	25
Atividades Educacionais	TODOS	37
Área Agrícola	CIR	38
Costura Bolas no Pátio	CIR	13
Costura Industrial	PFDF	13
Total		**205**

(*) trabalharam mensalmente

Atividades Extramuros

O trabalho externo (extramuros) concedido aos presos do regime semiaberto e aberto constitui importante passo para a (re) inserção do preso no mercado de trabalho.

Contratantes	Quantidade De Trabalhadores Até outubro/2014
Agência Reguladora e Saneamento do DF- ADASA	03
RA I - Brasília	47
RA XI - Cruzeiro	23
RA XIX - Candangolândia	04
RA X - Guará	41
RA XVII - Riacho Fundo I	14
RA XXI - Riacho Fundo II	09
RA XX - Águas Claras	05
RA VII - Paranoá	18
RA II - do Gama	17
RA VIII - Núcleo Bandeirante	13
RA IX - Regional da Ceilândia	13
RA XII - Samambaia	18
RA XIII - de Santa Maria	17
RA XIV - São Sebastião	11
RA III - Taguatinga	37
RA XXIV - Parkway	10
RA XV - Recanto das Emas	16
RA XXIX - SIA	06
RA XXIII - Varjão	04
RA XXX - Vicente Pires	06
RA XXV - SCIA	07
RA XVI - Lago Sul	05
RA V - Sobradinho	10
Central de Abastecimento - CEASA	15
Conselho Nacional de Justiça – CNJ	06
Companhia de Desenvolvimento Habitacional – CODHAB	10
Departamento de Trânsito - DETRAN-DF	25
Defensoria Pública do Distrito Federal	17
Defensoria Pública da União – DPU	16
Transporte Urbano do Distrito Federal – DFTRANS	14
Secretaria de Transparência e Controle	16
Secretaria de Estado de Habitação - SEDHAB	15
Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República - SDH	16
Secretaria Extraordinária da COPA 2014	14
Secretaria de Estado da Criança	10
Secretaria de Estado da Mulher	05
Secretaria de Administração Pública – SEAP	08

SFL PROC 00003 /15-Folha Nº 003199

Contratantes	Quantidade De Trabalhadores Até outubro/2014
Secretaria de Estado de Cultura	06
Secretaria de Estado de Fazenda	32
Polícia Civil do Distrito Federal – PCDF/DSGI	04
Projeto FUNSERV (FUNAP)	13
Tribunal Superior do Trabalho - TST	02
Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios – TJDFT	06
Instituto Brasília Ambiental – IBRAM	11
Ministério da Justiça – MJ/ DEPEN	26
Ministério do Trabalho e Emprego – MTE	05
Fundação Recicle a Vida	04
Secretaria de Estado de Agricultura – SEAGRI	11
Secretaria de Estado de Educação – SEE	74
Secretaria de Estado de Saúde – SES	188
Secretaria de Estado de Transporte – SET	49
Secretaria de Estado de Segurança Pública – SSP	40
Secretaria de Estado de Justiça e Cidadania/ DHC – SEJUS	94
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão – SEPLAN	26
Supremo Tribunal Federal – STF	27
Fundação Pólo Ecológico – ZOOLÓGICO	07
Interchged Serviços de Gerenciamento Eletrônicos de Documentos	06
Secretaria de Estado de Desenvolvimento Economico - SDE	04
Secretaria da Defesa Civil	04
Empresa DIRECIONAL Engenharia	94
Total	**1.274**

Atividades Especiais

Atividades	Nº Presos Participantes
Realização do X FEST´ART no Teatro dos Bancários	374
Realização II do Concurso Estudantil de Redação	700
Participação do V Concurso de redação do SINPRO/DF – 04 alunos foram premiados	60

2. OUTRAS REALIZAÇÕES

PROGRAMA: 6008 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - SEGURANÇA

Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
1984 - CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS	10.000	10.000	0	0
4088 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES	50.000	0	0	0
8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL	2.765.248	3.042.999	2.995.145	2.995.145
8864 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-FUNAP-DISTRITO FEDERAL	2.765.248	3.042.999	2.995.145	2.995.145
8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES	492.908	300.908	283.415	283.415
9670 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-FUNAP-DISTRITO FEDERAL	492.908	300.908	283.415	283.415
8505 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA	30.000	30.000	14.000	10.875
8724 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA-FUNAP-DISTRITO FEDERAL	30.000	30.000	14.000	10.875
8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS	1.935.000	940.496	742.579	680.911
9747 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-FUNAP-DISTRITO FEDERAL	1.935.000	940.496	742.579	680.911
TOTAL DO PROGRAMA 6008	5.283.156	4.324.403	4.035.140	3.970.347

A construção da sede não foi executada, tendo em vista estar aguardando a liberação do terreno por parte da CODHAB.

Ainda, o que diz respeito aos recursos utilizados para pagamento de pessoal, tendo em vista que houve um aumento no número de cargos em comissão, consequentemente foram utilizados mais recursos nessa ação, de forma que houve também um aumento dos gastos na concessão dos benefícios correlacionados.

Os recursos disponíveis para publicidade e propaganda, foram destinados exclusivamente para as publicações no Diário Oficial do Distrito Federal – DODF.

SEI FRDF 00003 /15-Folha nº 003169 verso